

TEMPO: bom. TEM-
PERATURA: em de-
clínio. VENTOS: va-
riáveis. VISIB.: mode-
rada a boa. MAX.: 27,3.
MIN.: 16,7. (Mais de-
talhes na página 44
deste Caderno)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Domingo, 23, e segunda-feira, 24 de junho de 1968

Ano LXXVIII — N.º 64

O JORNAL DO BRASIL
de hoje circula com 120
páginas, em 5 cadernos.
Caderno Especial, Revista
de Domingo e Caderno B.

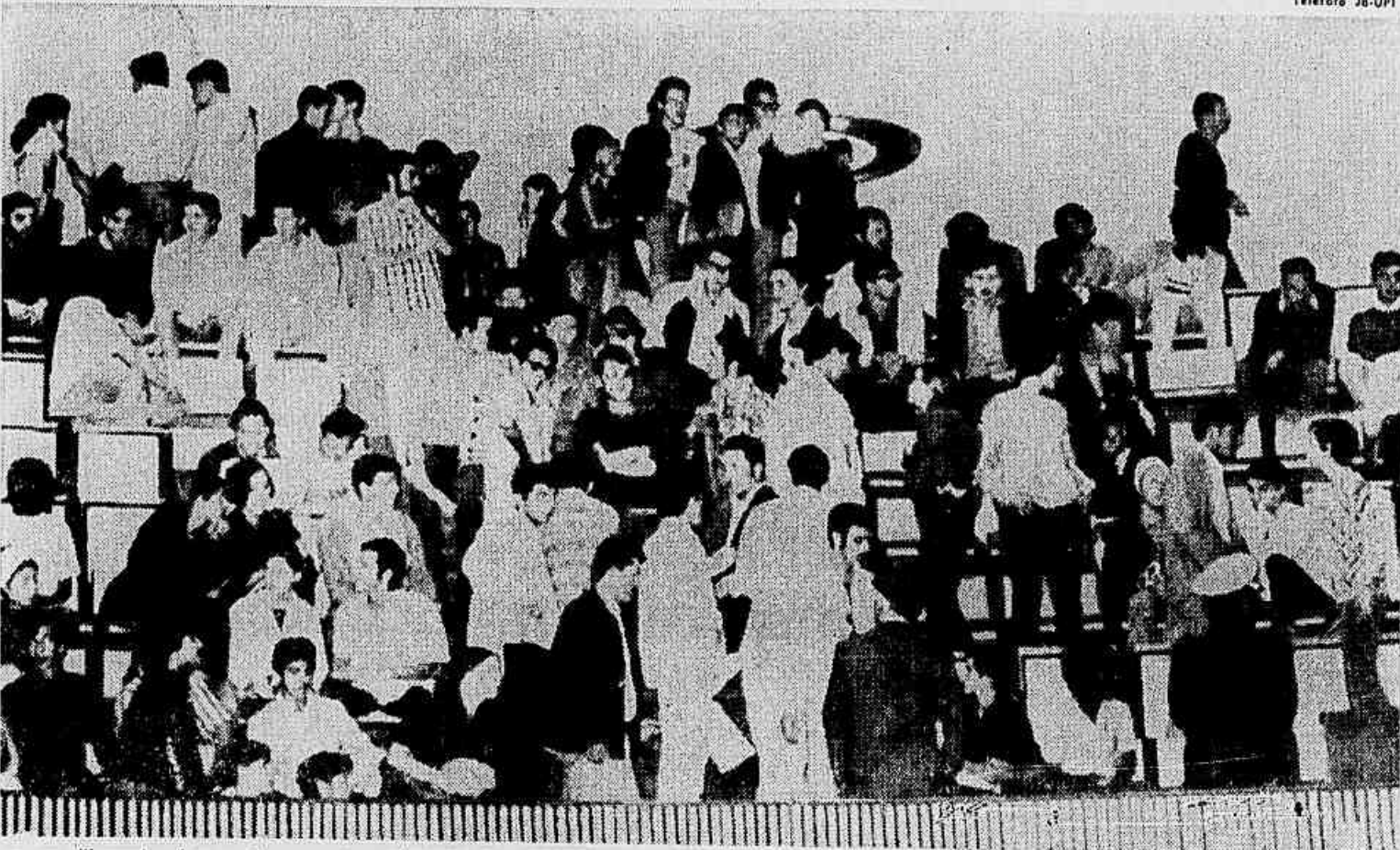
Metró

O carioca, que já suporta buracos em todas as ruas, verá dentro de pouco tempo quilômetros de buracos como ele jamais imaginou: com 15 metros de profundidade. É o primeiro trecho do metrô que será construído, ligando a Glória à Cidade Nova. Valerá a pena mais esse sacrifício?

Os técnicos respondem: serão transtornos provisórios, mas capazes de impedir as dificuldades permanentes que, sem o metrô, surgirão em 1970, quando 700 mil veículos rodarão diariamente pelas ruas, o dobro do número atual.

O monotrilho talvez evitasse isso tudo com menos transtornos, mas as experiências já realizadas no Japão e na Alemanha não recomendam o sistema para o Rio. (Página 28)

CONFINAMENTO VOLUNTÁRIO



Terminado o cerco, os estudantes de Brasília decidiram ficar na Câmara até a libertação de seus colegas

Universidade suspende aulas e Negrão antecipa férias

O Conselho Universitário da UFRJ suspendeu ontem as aulas, por tempo indeterminado. "porque não há tranquilidade necessária à realização das provas", e o Governador Negrão de Lima antecipou para amanhã as férias em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, "para que os pais exerçam maior controle sobre os alunos", medida a ser seguida pelos colégios particulares.

A Polícia Militar e o DOPS do Distrito Federal cercaram o Congresso durante várias horas, depois que para lá se dirigiram os 200 estudantes da Universidade de Brasília, presos ainda em seus dormitórios por haverem invadido e pichado, durante a madrugada, as dependências da Reitoria. Os estudantes de São Paulo e Minas Gerais marcaram passeatas para amanhã.

Procurado por toda a Polícia do Rio, o líder Vladimir Palmeira apareceu pela manhã na PUC e propôs a continuação das

passeatas aos estudantes, que hoje se reúnem com padres para tentar uma solução que minimize os acontecimentos de sexta-feira. Os professores universitários também marcaram reunião para debater o problema.

Os estudantes decidiram manter as manifestações de rua. "só usando a violência para responder à violência". Professores da UFRJ, PUC e de escolas secundárias vão se reunir em assembleias amanhã para discutir a crise estudantil e o problema da universidade, para fixar sua posição que será apresentada ao Ministro Tarso Dutra, terça-feira, em concentração no pátio do MEC.

Ao anoitecer de ontem, o Sr. Arlindo de Carvalho, primo do líder estudantil Elinor Brito, foi preso por policiais que receberam pedras dos edifícios ao colocá-lo num carro.

A Polícia Militar divulgou os nomes de 300 presos no Regi-

mento Caetano de Farias pouco depois de o Governador Negrão de Lima haver informado que só 80 pessoas haviam sido detidas. Nos hospitais do Estado há dois feridos graves, um deles estudante. Ninguém sabe da comerciante Maria Ângela Ribeiro, que muitos apontam como morta.

O Secretário de Segurança recebeu o "pleno apoio" do Gabinete Militar da Presidência da República à atuação da Polícia, mas os órgãos de informação do Governo não escondiam o temor de que a PM parta para a vingança, ao invés de limitar-se a reprimir as manifestações.

No Uruguai, em desafio aberto ao estado de sítio, estudantes e operários programaram uma série de 80 comícios-relâmpago e uma greve geral de 48 horas, a ser deflagrada na quarta-feira. (Noticiários nas páginas 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35 e 36, e Editoriais na página 6)

A PRESENÇA DO GOVERNO



O Secretário de Segurança, Gen. França (de gravata, à esquerda), acompanhou o enterro do PM Nelson de Barros

França elege hoje 487 deputados

Vinte e oito milhões e quinhentos mil franceses comparecerão hoje às urnas para escolher, em primeiro escrutínio, entre 2.600 candidatos, os próximos 487 deputados da Assembleia Legislativa. A campanha foi encerrada à meia-noite de ontem, em meio a combates esporádicos, tiroteios e explosões ocorridas em várias cidades da França.

No centro e nos subúrbios de Paris, extremistas atacaram os centros eleitorais para manifestar seu repúdio às eleições. Em Carcassonne, no sudoeste do país, três pessoas ficaram feridas a tiros durante escaramuça entre opositores e degaullistas. (Página 16 e Caderno Especial)

Berlim tenta ponte aérea com Hanover

As autoridades da Alemanha Ocidental iniciaram negociações com duas companhias aéreas para estabelecer uma ponte aérea entre Hanover e Berlim e advertiram que qualquer tentativa da Alemanha Oriental de impedir a concretização da linha gerará uma grave crise internacional em que também será envolvida a União Soviética.

A ponte aérea tem por finalidade aliviar os efeitos das restrições impostas pelos comunistas ao acesso terrestre e fluvial a Berlim. (Página 10)

EUA erram e atingem navio inglês

Oito obuses de 105 mm — de tipo usado apenas pela artilharia dos Estados Unidos — atingiram o cargueiro britânico London Statesman, ancorado no porto de Saigon. Acredita-se que os projéteis partiram por equívoco de uma base norte-americana, ao norte da cidade.

A explosão de um dos obuses matou uma estivadora, mas um outro atravessou o casco do navio e foi cair sem explodir próximo a um grupo de 80 marinheiros. Abriu-se inquérito para apurar responsabilidades e um oficial norte-americano levantou a possibilidade de o Vietcong ter se apropriado de um dos canhões de 105 mm. (Página 14)

Conselho vai decidir se altera fisco

O Conselho Monetário Nacional decidirá esta semana se alterará a legislação fiscal tendo em vista favorecer o desenvolvimento do mercado de capitais. Algumas modificações já estão propostas, mas setores governamentais temem a queda da arrecadação.

É possível que pelo menos uma alteração fiscal venha a ser aprovada, no sentido de estabelecer uma tributação para os títulos de renda fixa inversamente proporcional ao seu prazo, com o objetivo de estimular as aplicações de prazo longo. (Página 43)

Hoje no JB

Noticiário

Política: Páginas 3, 4 e 6
Nacional: Páginas 3, 18, 23, 26, 30, 31, 33, 38 e 40
Cidade: Páginas 20, 21, 22, 28, 29, 32, 33, 34 e 36
Econômica: Páginas 41, 42 e 43
Internacional: Páginas 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16 e 17
Esporte: Páginas 43, 46, 47 e 48
Azenha e Avisos Religiosos: Páginas 34 e 38

Caderno Especial

Urnas Substituídas a Luta na França: Páginas 2, 3, 4 e 5
Cinco anos de Paulo VI: Página 6

Caderno B

Clube de Futebol: Página 1
The Superstar e Arte: Página 2
José Carlos Oliveira e Léa Maria: Página 3
Teatro: Página 4
Música: Página 5
Cinema: Páginas 7, 9 e 10

Revista de Domingo

Pigadinhos de Ave, abrindo o Suplemento de Culinária: Página 1
Glórias históricas de cozinha: Página 2
Bebidas e Fondue: Página 3
Moda para Jantar (Montique JB): Páginas 4 e 5
Três Refeições Simples, mas com elegância: Página 6
Qualidades do Gastrônomo: Página 7
Sobremesa, por fim: Página 8

ACHADOS E PERDIDOS

ANEL DE BRILHANTES — Perdido na manhã do dia 21, entre Trav. Ovidor, Rio Branco, Buenos Aires, Miguel Covio, Ovidor. Anel retangular com 24 brilhantes, modelo já usado em casamento, grande valor estimado. Gratificação por localização. Telefone 42-1249 e 52-1118.

CAO PEQUENOS — Perdido na Praça XV, às 23 h, do dia 19, atende por Tom, é namorado e pequeno. Gratificação por localização e telefonar para 46-7755.

FOI PERDIDO entre Madureira e Bento Ribeiro uma carteira de motorista do Sr. Amadeu de Abreu Ferreira. Gratificação bem a quem encontrar. R. Duque de Caxias n.º 215 — Bento Ribeiro.

LIVRO PERDIDO — Foi esquecido no ônibus da linha nº 627 o Diário n.º 1 e respectivos comprovantes de assinatura pertencentes à firma Confidante Bar. Rua 24 de Maio n.º 444, Gratificação bem a quem encontrar e entregar no endereço acima ou telefonar para 29-4544.

PERDIDO — Óculos de senhora, Had, lóbio-Matoto-Haploine. Telefonar 28-2135, Leonor.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma com prática e referências. Tratar na Rua Codajás, 933 — Leblon.

AS DONAS-DE-CASA — Não percam tempo procurando as domésticas. Temos ditas e selecionadas — Procurem-nos. Tel. 48-9735.

AGÊNCIA N. S. Fátima: 58-6415. Paga a empregada, Prazo de exp. 30 dias, arrumadeira, copeira e coz. do fino.

ATÉ 60 MIL — Pago a uma moça e cozinheira, 120 mil. Cuidar de dois velhos, sem filhos, na Rua da Carioca, 55, ap. 401.

BABÁ — Precisa-se com prática para duas crianças. — Ordenado NCR\$ 100,00. 50 com referências e documentos. Rua Henrique Fleury, 155, ap. 202 — Tijuca, no fim da Bom Pastor.

BABÁ — Precisa-se com prática menino 1 ano. Exigim-se referências. Paga-se bem. Respostas: Caixa Postal 1844 — Guanabara.

CENTRO — Rua Washington Lobo. Precisa-se de moça com referências. Trato. Hora, e compareça na outra. Apartamento com telefone 42-9886.

roberto simões
faz LIQUIDAÇÃO

NCR\$

- Baixela 9 peças
- lã, Wolff modelo exclusivo 149,00
- Bomboneira bico de jaca cristal importado — 2 tipos 12,00
- Bandeja redonda Prata 90 grava-da ou lisa (32 cm) 35,00
- Ânfora de Prata 90 (34 cm) 18,00
- Estôjo de luxo e xicaras Prata 90 Cristofoli 25,00

Mais preços especiais na sétima página.

SANTA CLARA, 33
RIO BRANCO, 156
BOLIVAR, 80

COPEIRA ARRUMADEIRA, com prática, que de referências e durabilidade no emprego. Tratar hoje, sábado e domingo, Tratar Av. Rio Branco, 185, s.º 420.

EMPREGADA — Precisa-se de R. Dois de Dezembro, 32, ap. 904. Serve também por hora. Tratar somente segunda-feira.

EMPREGADA — Precisa-se, todo serviço de 3 pessoas. Apreensão com referências e documentos. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se urgente. Precisa-se de uma moça para cozinhar e lavar. Rua Araújo Leite, 487, Eng. Novo.

EMPREGADA — Precisa-se para pequenos serviços. Não trabalha sábado e domingo. Tratar Av. Rio Branco, 185, s.º 420.

EMPREGADA (muito prática) — Precisa-se de uma moça para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

EMPREGADA doméstica, que durma no emprego, casa de pequena família 3/4 luxo — Paga-se bem — Rua Vila Rica Centro Caxias.

EMPREGADA — Tratar pela manhã, para todo e serviço, menos lavar. Pedem-se referências, na Av. Raimunda Elizabeth, 540, ap. 108.

EMPREGADA para todo serviço doméstico, para todo o dia, 3 horas por dia. Tratar hoje, pequena família, não sai a rua, o serviço que saiba cozinhar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

MOÇA OU SENHORA — Precisa-se de uma moça ou senhora, bem educada, com instrução secundária, para cozinhar e lavar. Rua Barata Ribeiro, 345, 7.º ap. 702.

O Grupo Ipiranga tem o prazer
de comunicar a participação do

BANCO REAL DO CANADÁ S.A.

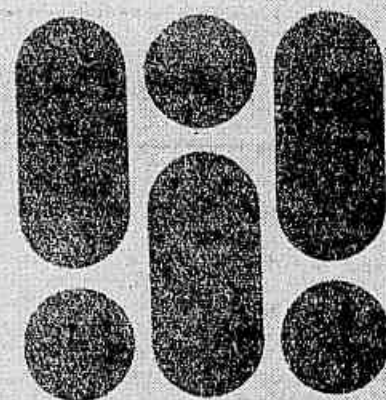
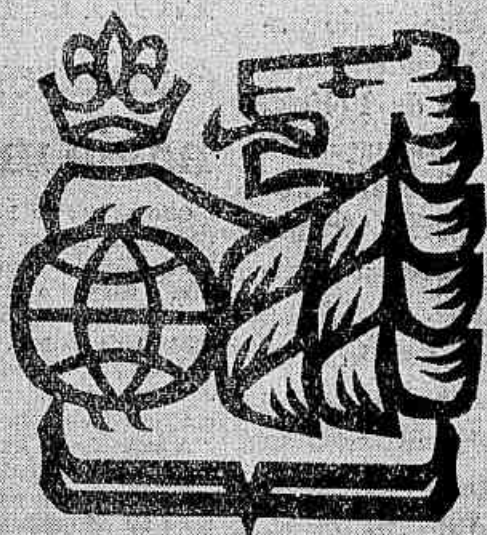
no

Banco Brasileiro de Investimentos Ipiranga S.A.

Carta de Autorização n.º A-66/558
do Banco Central do Brasil.

CAPITAL E RESERVAS
NCr\$ 10.070.184,52

Rua da Quitanda, 85 - 3.º e 4.º andares
Tel.: 31-0153
Telex 463 "COMINDUVEST"
Rio de Janeiro - GB



Ipiranga s.a.

INVESTIMENTOS, CRÉDITO E FINANCIAMENTO.
Carta de Autorização n.º 156 do Banco Central do Brasil.
Rua da Alfândega, 47 - Tel.: 23-8420
End. Telefônico: "IPINVEST"
Capital e Reservas NCr\$ 5.851.761,76
Diretor-Presidente: João Baylongue
Diretor-Superintendente: Julio Cesar Lutterbach
Diretor: Jose Maria Borillo
Diretor: Alexander W. L. Peine
Diretor: Luiz Frederico Gomes Pereira
Diretor: Remy Machado do Prado
Diretor-Adjunto: João Carlos da Cunha
Diretor-Adjunto: José Almeida Barbosa
Rio de Janeiro:
Rua da Alfândega, 47 - tel. 23-8420
Rua Dias da Cruz, 127 - tel. 29-6392 - Meier
São Paulo:
Rua Barão de Itapetininga, 274 - tels. 36-6163 e 37-3438
Belo Horizonte:
Av. Amazonas, 311 - 11.º andar - tels. 24-1722 e 24-3537
Curitiba:
Av. Marechal Deodoro, 211 - 2.º andar - tel. 4-9613
Salvador:
Av. Estados Unidos, 1 sobreloja - tel. 20197
Juiz de Fora:
Rua Halfeld, 763 - Galeria Dr. João Beraldo, 4
Blumenau:
Rua 15 de Novembro, 550 - Gr. 503 - tel. 1471

Conselho de Administração

Presidente do Conselho de Administração
e Diretor-Presidente
João Baylongue
Diretor Vice-Presidente
Thomas Henry Kennedy
Diretor Vice-Presidente
Alexander Werner Louis Peine
Diretor Vice-Presidente
Frederico Luiz Gomes Pereira
Diretor Vice-Presidente
Ronaldo do Valle Simões
Diretor Geral
Julio Cesar Lutterbach
Diretores Conselheiros:
Camillo Ansarah
Carlos Gilberto da Rocha Faria
Eduardo Beral Sardinha
João Zanetti
Jorge Franke Geyer
Lelivaldo Antonio de Britto
Luiz Cyrillo Fernandes
Paulo Beral Sardinha
Romeu do Carmo Abreu
Romeu da Silveira Marquês
Stanley Gomes

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CâMBIO E TÍTULOS
Capital e Reservas - NCr\$ 576.834,97
Cartas de Autorização n.ºs A/67/2164 e A/67/2164/I
Rua da Alfândega, 47 - 3.º andar
Rio de Janeiro - GB
Diretor-Presidente: Raymundo José Gomes Frias
Diretor-Superintendente: Paulo Nascimento Araújo
Diretor: Milton de Azevedo
Diretor: Alexandre Bertalan
Diretor: Jayme Peres Pousada
Diretor: Sérgio Martenetz
Diretor: Mauri De Mari
Diretor: Francisco Barbera

Associada:

FINANCILAR

Companhia de Crédito Imobiliário
Capital e Reservas: NCr\$ 1.714.059,92
Cartas de Autorização A-67/1594 do Banco Central do
Brasil e n.º 28 do Banco Nacional de Habitação
Rua do Carmo, 17 - Loja - Tel. 31-1191
Diretor-Presidente: Murilo Coutinho de Gouvea
Diretor-Superintendente: Sérgio Marcondes Rodrigues

NOTAS-FISCAIS

De acordo com os novos modelos oficiais, aprontamos de um dia para o outro. Gráfica Auriverde, Rua Barão de São Félix, 182. Tel. 43-8480. (P)

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A — PETROBRÁS AVISO

Petróleo Brasileiro S.A. — PETROBRÁS convide as empresas interessadas na execução de serviços, obras e fabricações nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro a se inscreverem para fins de cadastro no Setor de Cadastro da Divisão de Contratos, situado na Rua Senador Dantas, 14 — Loja, nesta Capital, apresentando até 31 de julho do corrente ano a documentação relacionada no Edital publicado pela Imprensa Nacional nos seguintes diários:

- 1) D.O. da União, de 29 de abril último, páginas 914, 915 e 916, Seção I — Parte II;
- 2) D.O. da Guanabara, de 3 de maio corrente, páginas 7444, 7445 e 7446, Parte I.

2. Chamamos ainda a atenção das empresas interessadas para as diversas naturezas de serviços que constituem objeto do Cadastro, abrangendo, em resumo, as seguintes atividades:

Estudos e Pareceres Técnicos	Serviços Técnicos Diversos (Filmmagem, Fotográficos, Gráficos, Microfilmagem, Organização e Métodos)
Projetos	Inspeção
Fiscalização Técnica	Pesquisa Operacional e Sistema de Processamento de Dados
Levantamento Topográfico	Serviços Gerais (Conservação e Manutenção)
Administração de Obras	Consertos de aparelhos de ar condicionado e de máquinas de construção civil
Levantamentos Geofísicos	Construção Civil Especializada
Movimentação da Terra	de edifícios, pistas, diques e jardins
Construção Civil	de viaturas, Decorações interiores, Construção e Manutenção Naval
Construção Civil Especializada	Manutenção de serviços de som e Intercomunicadores, Refeição e manutenção de motores de veículos.
Execução de Instalações Industriais	Manutenção de motores de veículos.
Manutenção Industrial	Manutenção de motores de veículos.
Construção e Manutenção Naval	Manutenção de motores de veículos.
Serviços de Exploração de Petróleo	Manutenção de motores de veículos.
Transporte de Pessoal e Material	Manutenção de motores de veículos.

3. Informações complementares poderão ser obtidas pelos interessados no endereço supra, diariamente, das 8 às 18 horas, exceto entre 12 e 14 horas, reservadas para almoço.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1968

Sylvio de Oliveira

Chefe da Divisão de Contratos do Serviço Jurídico

(P)

COHEBE

COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DA BOA ESPERANÇA

PRÉ-QUALIFICAÇÃO PARA FORNECIMENTO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO

A COMPANHIA HIDRO ELÉTRICA DA BOA ESPERANÇA (COHEBE) receberá pedido de inscrição até 31 de julho de 1968 para a pré-qualificação de fornecedores de material e equipamento para a Usina e Linhas de Transmissão do sistema COHEBE.

Os materiais e equipamento objeto da pré-qualificação, referem-se aos seguintes grupos:

- Grupo 01 — Ferragens de linha de transmissão e para subestações
- Grupo 02 — Fios e cabos de aço galvanizados
- Grupo 03 — Cabos de cobre para malha de terra e para controle
- Grupo 04 — Isoladores de pedestal
- Grupo 05 — Baterias alcalinas
- Grupo 06 — Grupos motor-gerador
- Grupo 07 — Guinchos, guindastes e talhas
- Grupo 08 — Transformadores
- Grupo 09 — Disjuntores
- Grupo 10 — Chaves seccionadoras
- Grupo 11 — Chaves fusíveis
- Grupo 12 — Pára-raios
- Grupo 13 — Chaves de aterramento rápido, monofásicas e trifásicas
- Grupo 14 — Equipamento industrial de ar condicionado
- Grupo 15 — Medidores
- Grupo 16 — Eletrodutos e acessórios
- Grupo 17 — Postes de Concreto
- Grupo 18 — Conectores
- Grupo 19 — Centrífugas
- Grupo 20 — Material para iluminação
- Grupo 21 — Eletrodos
- Grupo 22 — Extintores de incêndio
- Grupo 23 — Capacitores
- Grupo 24 — Equipamento para comunicações
- Grupo 25 — Moto-bombas

Cada candidato à inscrição deverá apresentar à Companhia Hidro Elétrica da Boa Esperança (COHEBE), Rua do Paissandu, n.º 58 — Recife-PE, até o dia 31 de julho de 1968, as seguintes informações, por escrito, em envelope fechado:

- 1 — Indicação do grupo ou dos grupos acima mencionados, que pretenda para a sua pré-qualificação;
- 2 — Comprovante de experiência na fabricação dos equipamentos e materiais pertinentes ao grupo em que se inscreve, com um mínimo de 1 (hum) ano de operação no ramo. Para os grupos 01, 02, 03, 04 e 23, exige-se comprovantes de bom desempenho em linhas com pelo menos 3 (três) anos de operação efetiva.
- 3 — Descrição dos recursos e instalações de que dispõe para pesquisa, projeto e ensaio dos materiais e equipamentos;
- 4 — Tempo provável para a entrega do material ou equipamento descritos, a partir da data do recebimento do pedido;
- 5 — Cópia do último balanço financeiro;
- 6 — Cópia do contrato social e suas alterações.

A seleção das firmas fornecedoras será feita pela COHEBE, a seu exclusivo critério. Aos excluídos não caberá direito a quaisquer reclamações, não se obrigando a COHEBE a justificar suas decisões.

Os convites a serem enviados em 1968 e 1969, para apresentação de propostas de fornecimento serão preferencialmente limitados às firmas que, submetendo-se à presente pré-qualificação, tenham sido aprovadas.

Recife, 13 de junho de 1968

A DIRETORIA

(P)

Convenção da ARENA verá tese de eleições prévias

Belo Horizonte (Sucursal) — A tese da adoção de eleições prévias, usada nos Estados Unidos para escolha de candidatos à Presidência da República e ao Governo dos Estados, será mesmo levada à Convenção Nacional da ARENA, segundo reatou ontem, nesta Capital, o Deputado Murilo Badaró.

Pela tese, os candidatos à Presidência da República seriam submetidos a prévias regionais e os candidatos a governador a prévias municipais. Acha o Sr. Murilo Badaró que vencidas as resistências iniciais, a Convenção da ARENA, que ficará em aberto, poderá acabar sensibilizada por essa sugestão.

NA PRÁTICA

O Deputado Murilo Badaró está apresentando exemplos práticos da tese que será

defendida pelo grupo capitaneado pelo Deputado Rafael de Almeida Magalhães, na Convenção nacional. São tirados do caso mineiro, baseados em números reais:

A Convenção da ARENA que escolherá os candidatos à sucessão do Sr. Israel Pinheiro terá 2 178 delegados, que apontarão também os candidatos a deputados. Esse número engloba os representantes do Partido no Congresso e na Assembleia Legislativa, e mais um delegado para cada grupo de mil eleitores. O total, portanto, segundo as contas do Sr. Murilo Badaró, será de 2 178 convencionais.

O candidato a governador, para ser indicado, terá de contar com vinte por cento, no mínimo, dos votos da Convenção, ou seja, 486 votos. Para o deputado mineiro a coisa é simples e dará resultado na prática, além de contribuir para a moralização do sistema de escolha.

Sátiro crê em solução da crise

João Pessoa (Correspondente) — O Deputado Ernani Sátiro, que veio a esta Capital conversar com o Governador João Agripino, disse que os entendimentos que se vêm processando entre Governo e lideranças políticas demonstram que a Convenção da ARENA será acontecimento da maior importância para debelar a crise cujo ponto alto foi a renúncia do Sr. Daniel Krieger.

— Não será certamente uma Convenção demagógica feita para impressionar a opinião pública, mas uma reunião objetiva em que todos os problemas do Partido, inclusive suas relações com o Governo, serão debatidos com a maior liberdade. Não tenho dúvida de que esse debate contribuirá para o fortalecimento da ARENA — afirmou.

DISTINÇÃO

Com relação às últimas manifestações estudantis, disse o Sr. Ernani Sátiro que

“esse estado de espírito da juventude não é um fenômeno isolado no Brasil, mas um fenômeno universal. Contudo, é necessário distinguir-se os verdadeiros e legítimos interesses estudantis e suas justas reivindicações da intenção de elementos estranhos que comandam a agitação, a subversão, a baderneira, aproveitando-se do valor da juventude”.

— Nem sempre — frisou ele — são estudantes que comandam as manifestações de rua.

DELEGAÇÃO

A delegação da Paraíba à Convenção da ARENA, quarta-feira, em Brasília, será formada pelo Governador João Agripino, Deputado Cláudio Bezerra, Presidente da Assembleia, Silvio Porto, líder do Governo, Otávio Mariz, Assis Camelo e Robson Espinola.

Verba curta reduz delegação

Niterói (Sucursal) — Além de seus dez deputados federais, a ARENA fluminense vai levar, apenas, mais cinco delegados à Convenção Nacional do Partido, que será aberta dia 25, em Brasília, porque a sua caixa está baixa e não permite maiores despesas com passagens e hospedagem.

O Presidente do Diretório Regional, Sr. Cordeiro Ambrósio, confirmou que a delegação que chefiará apoiará a recondução do Senador Daniel Krieger à Presidência do Diretório Nacional do Partido. A ARENA do Estado do Rio poderia levar até 20 delegados.

Dado o caráter da Convenção — renovação do Diretório Nacional — os mem-

bros da ARENA fluminense não levarão nenhuma tese para debates. Mas um de seus delegados, Deputado Ailton Rachid, já anunciou que defenderá a convocação de uma nova Convenção, para princípios de agosto, com a finalidade de analisar a situação política nacional.

Deseja esse parlamentar que na Convenção de agosto, que vai propor, a ARENA examine as teses referentes à sua revitalização, bem como as modificações que julga necessárias no comportamento do Governo Federal, a fim de que o Partido possa abrir um diálogo amplo com estudantes e trabalhadores.

Relatório dinamizará Legislativos

Belo Horizonte (Sucursal) — Os Deputados Emílio Haddad (MDB) e Cícero Dumont (ARENA), que representaram a Assembleia Legislativa de Minas no Congresso da União Parlamentar Interestadual, realizado em Florianópolis, apresentaram amanhã, ao plenário, o relatório e as conclusões do conclave, que visam, segundo informaram, a uniformizar a racionalizar e melhorar a produtividade dos Legislativos estaduais.

Durante os debates, o assunto principal discutido foi a fixação de diretrizes e de uma orientação segura no sentido de dar às Assembleias Legislativas maior presença no processo político, econômico e social do País, através de medidas objetivas e práticas.

COMISSÕES

Foi reconhecido ainda que as comissões técnicas que constituem o melhor instrumental dos Legislativos estaduais, pois poderiam partir para estudos de profundidade e soluções práticas aos principais problemas setoriais que afligem a Federação, poderão contribuir para a solução global a cargo do Congresso Nacional e do Governo.

O Deputado Emílio Haddad revelou ainda que o relatório conterá outras sugestões com vistas ao aprimoramento das atividades legislativas, mesmo sabendo que a atual legislação federal retirou muitos dos poderes inerentes e típicos dos Legislativos.

Delfim manda punir quem anunciou aumento do dólar

São Paulo (Sucursal) — Afirmando ter ouvido de um passarinho que o Governo elevaria a taxa do dólar em NCr\$ 0,55 e essa informação divulgando em seu programa — O Trabalho —, o radialista Vicente Leporace será enquadrado na Lei de Segurança Nacional.

A determinação para que seja responsabilizado o radialista partiu do Ministro Delfim Neto, da Fazenda, e o Delegado de Crimes Contra a Fazenda e o Tesouro Nacional, Sr. Roberto Mesquita Sampaio, afirmou que o bosta deverá ser punido.

ACUSAÇÃO

O Sr. Roberto Mesquita Sampaio disse que o radialista Vicente Leporace “deve ser responsabilizado pelo tiro que desfechou através do seu programa — O Trabalho — no bom nome, prestígio e economia nacionais”, quando anunciou a elevação do dólar.

O inquérito foi imediatamente encaminhado à Justiça Militar e o radialista está indiciado como infrator do artigo 14 da Lei de Segurança Nacional.

O radialista Vicente Leporace havia divulgado, pelo rádio, que o Governo federal se valeria do feriado de Corpus-Cristi para reajustar a taxa da moeda norte-americana.

Da acusação consta que o radialista, “no dia 12 do corrente, proferiu o bosta de que o Governo federal elevaria a taxa do dólar. Tal notícia, falsa na essência e tendenciosa em seus objetivos, importou em grandes prejuízos para a economia nacional e afetou gravemente o bom nome, o crédito e o prestígio do Brasil”.

Diz a acusação, ainda, que o radialista confirmou “sua ignorância em assuntos cambiais e ligados ao comércio exterior”.

EXEMPLO

O Sr. Vicente Leporace, defendendo-se, disse que as autoridades querem fazer dele apenas um exemplo e não têm maiores preocupações em puni-lo.

— Quis apenas denunciar as pressões sobre o nosso Governo e não fui entendido no meu nacionalismo — justificou-se o radialista Vicente Leporace.

Em seu programa radiofônico, que tem mais de seis anos, o Sr. Vicente Leporace já entrevistou o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o ex-Ministro Roberto Campos, o Senador Carvalho Pinto, o Governador Abreu Sodré e o então Ministro da Guerra, General Costa e Silva, entre outros.

Sarnei sai do Governo por um mês

São Luís (Correspondente) — A Assembleia Legislativa concedeu licença ao Governador José Sarnei para ausentar-se durante 30 dias, a partir de 1 de julho, quando assumirá o Vice-Governador Antônio Dino. O Sr. Sarnei irá ao Japão tratar da viabilidade de assistência técnica a setores da pesca e cultivo rizícola. Examinará também a possibilidade, no mercado internacional, de crédito para obras estaduais.

INTERPRETAÇÃO

Um jornal opositorista desta Capital afirma que a viagem do Sr. José Sarnei é prenúncio de sua fuga ao compromisso de escolher sucessor em julho próximo.

Doenças sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres, Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO ESCOTAMENTO NERVOSO FIMOSE-HEMORRÓIDAS Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques, Radiologia, Consultas 6 às 20h, horas. Sábado e feriado até às 18h. Cartas e informações, Rua Riachuelo, 366 — Rio.

Eis mais uma novidade que CASSIO MUNIZ tem para você:

Você pode assegurar desde já o seu Corcel

pelo CONSÓRCIO NACIONAL

- a) pagamento em 24 ou 36 meses sem entrada e sem juros.
- b) entrega mensal garantida de 2 (dois) veículos: um por sorteio, outro por lance;
- c) lance perdedor não fica retido.
- d) após a retirada do veículo as prestações mensais não sofrem reajuste.
- e) ótima avaliação do seu carro usado para lance.

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S/A

Av. Calógeras, 23 (Centro)
Rua Barata Ribeiro, 200 (Copacabana)
Rua Siqueira Campos, 95 (Copacabana)
Rua Marquês de São Vicente, 17 (Gávea)

ARMAZEM DE CAFÉ

CARIACICA — ESPÍRITO SANTO

Vende-se, localizado a 20 minutos de Vitória, com cerca de 900 m2, contendo instalações e máquinas para o beneficiamento e armazenamento de café. Pronta entrega. Informações com o Sr. Corrêa e Castro, no

BANCO LAR BRASILEIRO S/A

Rua do Ouvidor, 98 — 9.º andar
Telefone: 31-2004

ou na Gerência da Agência Vitória — Espírito Santo — Avenida Governador Bléy, 137/145. (P)

FÉRIAS DE JULHO

XXXI CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

(lotado)

III EXCURSÃO A SANTOS

2 a 4 de julho

Esta é a sua oportunidade de rever São Paulo e Santos, em condições excepcionais, conhecer a vida a bordo de um grande transatlântico: ida de ônibus e volta pelo N/MA "ANNA NERY", do LLOYD BRASILEIRO.

ROTEIRO DE CULTURA: MINAS GERAIS

14 a 20 de julho

Incluindo Juiz de Fora (Museu Mariano Procópio), Campanhas de Campo, Ouro Preto, Sabará e Gruta de Machim (Cordisburgo). Hospedagem em Belo Horizonte no confortável Hotel Del-Rey, com pensão completa.

XI EXCURSÃO A BRASÍLIA

21 a 27 de julho

Visita completa à nova Capital, com ida e volta por Belo Horizonte, incluindo visita, também, a Goiânia.

INFORMAÇÕES

TOURING CLUB DO BRASIL — DEPARTAMENTO DE TURISMO
Praça Mauá, s/n — Telefone: 23-1660

(P)

Coluna do Castelo

Negociação
ou escalada

Brasília (Sucursal) — Será extremamente difícil ao Governo manter-se num ponto de equilíbrio entre as pressões desencadeadas de fora e de dentro das suas hostes para obter precisamente uma mudança radical de atitude do Presidente da República. A direita pre-nuncia-se o inevitável endurecimento como reação correspondente às manifestações de rua e às agressões políticas que partem da Oposição. E à esquerda anuncia-se a definitiva impaciência com a falta de perspectivas de atendimento das reivindicações das diversas classes inconformadas.

A política de segurança, mantida com mão de ferro na Guanabara, através da sua Secretaria correspondente, confiada ao comando de um general, tem-se revelado im-potente para desestimar as escaramuças estu-dantis, que vão num crescendo. A lógica des-sa política, em face dos acontecimentos, é a escalada, para recorrer ao termo que o con-flito do Vietname tornou famoso e à técnica de endurecimento, preconizada por militares, que entrou em colapso por não haver condi-ções para levá-la às últimas consequências.

O Governo está, portanto, em face do que se chama guerrilhas urbanas, diante de um dilema que se vai tornando cada vez mais um dilema universal: ou a composição, através da negociação, ou a escalada sem fim.

A solução francesa foi basicamente a do atendimento de reivindicações e só depois dis-so é que se sentiu o Governo fortalecido para repor a ordem material e mobilizar o apoio popular possível para a preservação da sua autoridade. No Brasil, a técnica francesa terá sido repudiada e parece que, na base disso, figura um erro de cálculo das autoridades militares, que consideram nossa mocidade menos preparada e menos aguerrida do que a mocidade europeia para enfrentar uma luta em escala decisiva. Os últimos acontecimentos da Guanabara oferecem um diagnóstico dife-rente e propõem, em consequência, um reexa-me da situação e uma revisão das táticas oficiais.

Pode-se alegar que, entre nós, também houve a tentativa de negociação, com a inter-mediação de padres e outras pessoas de boa vontade. A tentativa, no entanto, não foi váli-da, desde que não correspondia a uma efetiva vontade de mudar, e se realizou sob a inspi-ração de um sentimento fundamentalmente hostil ao estudante e às suas lideranças apre-sentadas sempre como fruto de uma impostu-ra comunista. O Governo não desarmou o seu espírito para negociar e colocou sempre, aci-ma dos problemas em debate, a questão da segurança nacional tal como é concebida e definida pelo comando militar.

Mantido o quadro, se nada for feito nes-tas próximas horas para uma colocação alta do problema, tudo indica que recomeçarão na primeira oportunidade as manifestações de rua, às quais sempre corresponderá a pressão dos duros para utilização de poderes excepcio-nais com o fim de resguardar a segurança do grupo dominante. O Marechal Costa e Silva será sempre convidado a dar um passo adian-te na escalada. E os que o incitam a isso não atentam para o fato de que faltará ao Presi-dente do Brasil a maleabilidade do Governo norte-americano para atender a pressões da opinião pública e iniciar, no momento psico-lógico, a desescalada exigida.

Em outras palavras, quer-se impor ao Marechal Presidente uma solução política, de política de força, para questões que devem ser encaradas objetivamente, na sua substância, e que devem ser removidas para que possa prosseguir no País qualquer política, de direi-ta, de esquerda ou de centro. O futuro do sis-tema haverá de medir-se pela prudência e sabedoria com que forem dados os próximos passos, indiferentemente às provocações que partem de todos os lados.

Fora da cene

O Presidente da Câmara, Sr. José Boni-fácio, depois de ter indeferido o requerimento do MDB para realizar sessão extraordinária, seguiu para Belo Horizonte, retirando-se as-sim da área da batalha.

Como costuma acontecer nas recentes cri-ses, não havia, ontem, ninguém do grupo de comando das bancadas parlamentares gover-nistas em Brasília. Todos os líderes viajaram.

A candidatura de Mário Covas

O Sr. Mário Covas, Líder do MDB, se-guindo conselho de todo o comando oposicio-nista, deverá candidatar-se a Prefeito de San-tos, em novembro próximo. Será esse o passo inícial para lançamento da sua candidatura a Governador de São Paulo, em 1970. Para ambas as campanhas contaria desde logo com o apoio do Sr. Jânio Quadros.

Oposição não foi à recepção

Como protesto pela atitude do Governo nos episódios da Guanabara, a bancada do MDB decidiu não comparecer à recepção que o Ministro do Exterior ofereceu, na noite de anteontem, aos delegados do Parlamento La-tino-Americano, reunido em Brasília. Somen-te compareceu o Sr. Ulisses Guimarães, por ser o Presidente da entidade internacional.

Os emedebistas pensaram em fazer um desfile com cartazes na porta do Itamarati, mas desistiram da idéia. Depois, imaginaram realizar o mesmo desfile no Palácio do Con-gresso, durante as reuniões de ontem da con-ferência.

O Congresso reúne-se amanhã para co-memorar o quinto centenário de nascimento de Pedro Álvares Cabral. A bancada do MDB pensa tumultuar a sessão, deixando Cabral de lado para falar dos acontecimentos da Guanabara.

Carlos Castello Branco

Medeiros responsabiliza eleições diretas pelas crises

O ex-Ministro da Justiça, Professor Carlos Medeiros Silva, declarou ontem, em entrevista distribuída pela Agência Nacional, que a elei-ção direta é a causa principal das crises polí-ticas brasileiras, e que o Governo revolucio-nário adotou o caminho certo inscrevendo na Constituição a eleição presidencial indireta.

Dos presidentes eleitos nos últimos 40 anos, somente terminaram o seu mandato Dutra e Juscelino. Foram depostos Washington, Getúlio, Café Filho e João Goulart; houve, ainda, no mesmo período, um suicídio e uma renúncia — lembrou o Sr. Carlos Medeiros Silva.

RAZÕES

Afirmou, em seguida, que "estes fatos mos-tram que a eleição, pelo sufrágio universal, em regra produz tão profundas repercussões na vida nacional, que o eleito não tem condições de paz para governar, tal o incômodo da inação vencida".

— Outro fenômeno que deve ser levado em conta, no processo de agitação que a eleição direta provoca, é a antecipação das campanhas presidenciais. Para a sucessão de Jânio Qua-dros, mesmo antes de ser ele empossado, já havia candidatos em ação. A revolução de 31 de março se defrontou com três candidaturas oficialmente lançadas com grande antecedência.

Prisou o ex-Ministro da Justiça que a forma hoje vigente tem precedentes históricos entre nós. No limiar da República o Presidente

foi escolhido pelo Congresso, o mesmo tendo acontecido em 1964.

EXEMPLOS

O Sr. Carlos Medeiros Silva ressaltou as bases históricas em que se fundamenta a sua tese:

— Na Constituinte de 1891, quando se ins-tituíu o regime presidencial, a eleição indireta fora inscrita no projeto governamental, elabo-rado sob a orientação de Rui Barbosa. Dois outros projetos substitutivos também acolhi-am esta forma de seleção.

— Recorda Agenor de Roure, na crônica dos trabalhos da Constituinte de 1891, que "por maioria de cinco votos apenas venceu a cor-rente partidária da eleição direta, apesar de todos os defensores desse sistema haverem re-conhecido, nos discursos que pronunciaram, os seus inconvenientes".

— Os exemplos poderiam ser multiplicados, inclusive com o apelo à experiência estran-geira, para se concluir que a forma direta, ou indireta, da eleição do Presidente da República deve obedecer aos fatores determinantes da vida nacional.

O CASO DOS EUA

Disse o ex-Ministro da Justiça que nos Estados Unidos, "à medida que a prática se afasta do texto, que prevê a eleição indireta, para se aproximar da forma direta, dentro das

convenções partidárias, a agitação aumenta. O recente assassinato de Kennedy está ligado ao processo de eleição direta".

Voltando ao caso brasileiro, recordou que "a insalubridade precipua de um texto constitu-cional é der estabilidade política ao País e permitir o livre funcionamento dos poderes constituídos. Esta solução não foi alcançada pelas Constituições anteriores, que instituíram o pleito direto. O desvirtuamento do sistema, pela agitação e o radicalismo das campanhas, deram demonstração de que já era tempo de mudá-lo".

LEGISLADOR AGIU BEM

Disse o Professor Carlos Medeiros Silva, recordando o trabalho que veio a ser consagra-do pelo Congresso Nacional:

— A eleição do Presidente e do Vice-Pres-idente da República pelo sufrágio de um co-legio eleitoral composto dos membros do Con-gresso Nacional e de delegados indicados pelas Assembleias Legislativas dos Estados, tal como está regulado no artigo 76 da Constituição de 1967, reproduz o que estava no projeto que tive a honra de elaborar.

— O Ato Institucional n.º 2 já havia esta-belecido a eleição indireta, no artigo 9, exclu-sivamente pelo Congresso Nacional. Mas antes desses diplomas legislativos, eu já me manifes-tara contrariamente à forma antiga de eleição do Presidente pelo sufrágio universal, em re-iteradas entrevistas à imprensa, em 1965.

— O legislador constituinte, a meu ver, agiu patriótico e oportunamente quando deliberou institucionalizar a eleição presidencial por um colegio eleitoral qualificado, como o fez.

— Pessoalmente advoguei a ampliação do colegio eleitoral para que dele também parti-cipassem representantes das organizações pro-fissionais, em número limitado e inferior ao dos membros do Congresso Nacional e dos delega-dos das Assembleias Legislativas, porque estes já possuem uma filiação político-partidária, que deve ser levada em conta. Os eleitores recrui-tados nas organizações profissionais, sem vin-culação ostensiva com os partidos políticos, constituiriam uma força de equilíbrio, na com-posição do colegio que, assim, também se tor-naria mais popular e democrática.

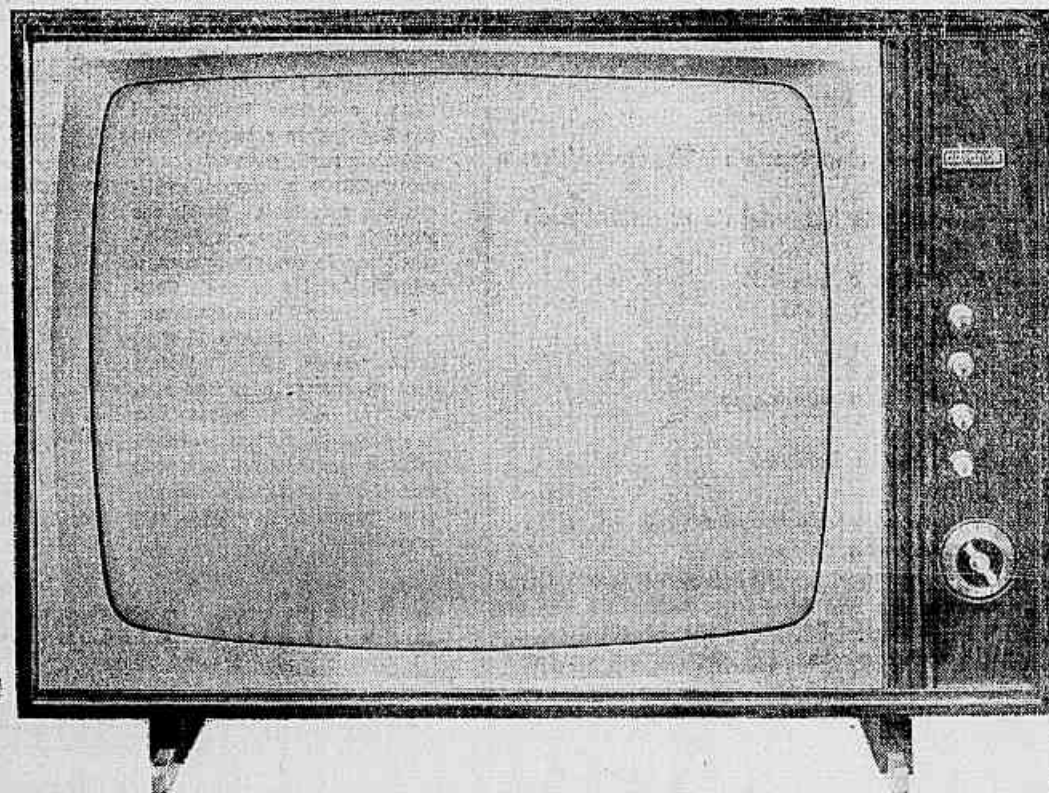
— Foi também favorável a eleição indireta para os Governadores dos Estados, porque nos de maior densidade eleitoral a agitação que precede os pleitos locais é um fator prejudicial à vida administrativa das unidades federativas.

— Mas a idéia de ampliar o colegio elei-toral e de estender o sistema aos Estados não vingou, porque teve a oposição de líderes po-líticos, com atuação destacada no Congresso Nacional. Salvou-se, porém, o principal, que foi a inclusão, no texto constitucional vigente, da eleição presidencial pela via indireta. O mesmo Congresso que assim deliberou, já ha-via, na forma prevista no Ato Institucional n.º 2, eleito o Presidente Costa e Silva e seu substi-tuto eventual".



Quem é jovem não se contenta com coisa ultrapassada. Por isso que ADVANCE HIPER SINTOMAGIC é jovem: é prá frente em todos os detalhes. Contrôlo automático de sintonia vertical/horizontal. Contrôlo automático de sintonia de brilho e contraste. Equalização automática do som em todos os níveis. Imagem sempre firme e livre de interferências. Cinescópio de 59 cm., 114 graus, foco eletro-tático e tela aluminizada prote-gida por vidro triplex inquebrável.

ADVANCE
H²Z²ER
SINTOMAGIC



SUR
PRE
ENDENTE

O televisor jovem porque foi fabricado para o futuro! À venda em tôda a rede de revendedores ADVANCE

ADVANCE
RÁDIO E TELEVISÃO LTDA.

R. Janeiro - Av. R. Branco, 156 - s/ 3104 - Fone: 42-3336
N. Iguazu - R. Mister Watkins, 118 - Mesquita - Fone: 7006

Inst. de Pesquisas Hidroviárias fará ressurgir Praia de Iracema

O Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias está testando duas variantes para fazer ressurgir a Praia de Iracema, em Fortaleza, que desapareceu quando da construção do Porto de Muqurepe. O estudo, encomendado pelo Plano Diretor de Urbanização da Cidade, pretende aproveitar as areias das dunas para devolver à Capital cearense um de seus recantos mais pitorescos e tradicionais.

Mas além de buscar uma solução para o problema urbanístico de Fortaleza, o Instituto testa em seus laboratórios projetos para a construção de portos, aproveitamentos de desembocaduras de rios e encontra soluções para questões que envolvem deslocamento de massas líquidas, sendo o responsável pela medição da corrente no eixo da futura ponte Rio-Niterói.

RECUPERAÇÃO DA PRAIA

Para a recuperação da Praia de Iracema, é preciso repor areia e, por meio de quebra-mar, impedir a sua fuga. O Chefe da Divisão de Hidráulica Experimental, Sr. Edmundo Nascimento Araújo, informou que existem dois sistemas de proteção de praia. O primeiro é a construção de um quebra-mar submerso — obra longitudinal, a certa distância do litoral, cuja finalidade é diminuir a energia das ondas, causadora da erosão da praia.

O segundo método — usado inclusive na praia de Miami, na Califórnia — é a construção de espigões transversais que impedem o deslocamento da areia para outras áreas.

ESTUDOS EM MODELO REDUZIDO

O Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias realiza estudos em modelo reduzido para a construção de portos e defesa de praias. É constituído por três divisões: a Divisão de Hidráulica Experimental que projeta os modelos reduzidos e testa as soluções elaboradas; a Divisão de Estudos e Levantamentos, encarregada do trabalho de campo, fazendo medições e plantas do local para posterior criação do modelo reduzido e aferição na prática, dos testes em laboratório; e a Divisão de Aparelhagem e Oficinas, encarregada da manutenção de instrumentos de precisão usados.

A primeira etapa da pesquisa é a medição no local. Os engenheiros fa-

zem estudo topográfico na superfície e sob as águas, redigem um relatório com mapas da área, idealizam o modelo e marcam os fenômenos a serem produzidos. Com base neste relatório, começa a construção em modelo reduzido, que pode ser de dois tipos: com fundo móvel, no qual se estudam os fenômenos que envolvem movimentação do fundo, deslocamento de areia e obstrução da barra; o outro, de fundo fixo, para estudo da tranquilização da bacia de evolução — parte destinada a manobras de navio — e a acostagem, na construção de um porto. Nesta fase, escolhem-se ainda os fenômenos-parâmetros, os que exercem influência preponderante na existência do problema, e os a serem reproduzidos: onda, onda e maré, maré e descarga de rio etc.

A terceira fase é a de regulagem do modelo e da aparelhagem que vai reproduzir os fenômenos naturais. Em seguida, é a vez da taragem do modelo, isto é, verificar se o modelo reproduz fielmente a natureza, e se os fenômenos reproduzidos têm os mesmos efeitos que na realidade.

A quinta e última etapa é a dos ensaios, em que as diversas soluções para o problema são testadas.

MÉTODO DE PESQUISA

A área disponível para construção de modelo é de 25 mil m², dividida em seis tanques para estudos, cada um com sua caixa de água.

Em cada tanque, reproduz-se um modelo a ser estudado. Se o fundo é fixo, é de elemento bem liso para minimizar a rugosidade, mas sempre seguindo a topografia, as curvas de nível da natureza. No caso de ser preciso um fundo móvel, não se usa areia, mas um material plástico — acetato de celulose — que reproduz exatamente a granulometria da areia, o tamanho do grão, peso e densidade, na escala adotada.

A escala da praia de Iracema é de 1:600. Um grão de areia da praia seria, nesta escala, um pedregulho. Por isto, usamos acetato menor e mais leve que um grão de areia — explicou o Sr. Nascimento Araújo.

O material reproduz o fundo seguindo as curvas de nível representadas por vergalhões de ferro. A beira da área é também reproduzida com cimento, pedras — no caso de ser uma parede rochosa — e acetato de celulose se for praia.

Um gerador de ondas — batedor oscilante em torno de um eixo ho-

rizontal situado no fundo — reproduz as ondas segundo a força original, na escala adotada, e outra aparelhagem reproduz a maré.

Uma série de instrumentos de precisão registram os dados necessários para a realização da pesquisa: o registrador gráfico de ondas, o micro-molneta para medição da corrente, pontas para a medição do nível da água.

Depois de cada ensaio, verifica-se o deslocamento do material, em laboratório e por meio de fotografias que, reproduzido o levantamento, permitem a comparação com as plantas da natureza. O número de ensaios varia de projeto para projeto: o porto de Ilheus exigiu quatro ensaios — ou anteprojetos — para que fosse encontrada a melhor solução. Já, no caso da praia de Iracema, o quinto ensaio está ainda sendo estudado e poderá não ser o final.

O trabalho em campo exige também aparelhos de alta precisão, como o houllograph, que registra as ondas do mar; o correntômetro permite a medição instantânea da corrente; o anemômetro mede a quantidade de sal na água, o halômetro mede a condutividade das águas, a turbidimetria mede a concentração de sedimentos na água.

ESTUDOS DO INPH

O Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias já realizou nove estudos, que exigem em média dois anos de trabalho, e tem mais três programados.

O estudo da construção de um porto externo na ponta de Malhada, em Ilheus, Bahia, foi o primeiro em modelo reduzido, de fundo móvel, realizado no Brasil. As instalações purtárias do Porto de Ilheus estão localizadas no curso inferior do Rio Cachoeira, sendo de difícil exploração, só permitida a pequena embarcação devido ao assoreamento da desembocadura do rio. Diversas tentativas foram feitas para abrir a barra, mas os melhores resultados não puderam ser alcançados como solução definitiva. Resolveu-se, então, construir um porto externo na Ponta do Malhada.

Um estudo de São João da Barra destinou-se ao aproveitamento do estuário do Rio Paraíba do Sul. Procurou-se obter um canal navegável com seis metros de profundidade, entre a Cidade de São João da Barra e o mar. Foi um modelo trabalhoso, que exigiu muito cuidado em sua monta-

gem, dada a diversidade de fenômenos a reproduzir — ondas, marés, descarga de rio, entre outros — mas o estudo para melhorar e tornar navegável o Porto de São João da Barra constata-se ser de antecôndito.

O Porto de Areia Branca, no Rio Grande do Norte, vem sendo há muito tempo objeto de estudo do Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis. Variavam as concepções de acordo com o engenheiro, variando os projetos, que iam desde a melhoria da barra do Rio Mossoró, até a criação de um porto-ilha. A necessidade de um porto para carga geral, que atendesse às necessidades locais — apesar de o sal ser o principal produto da região, há outros produtos como algodão, gesso, óleo de algodão e carvão — levou o Departamento a pedir o estudo ao Instituto de Pesquisa. O Porto deverá, dada a sua situação geográfica, atender também, a parte oriental da Paraíba e o sudoeste do Ceará.

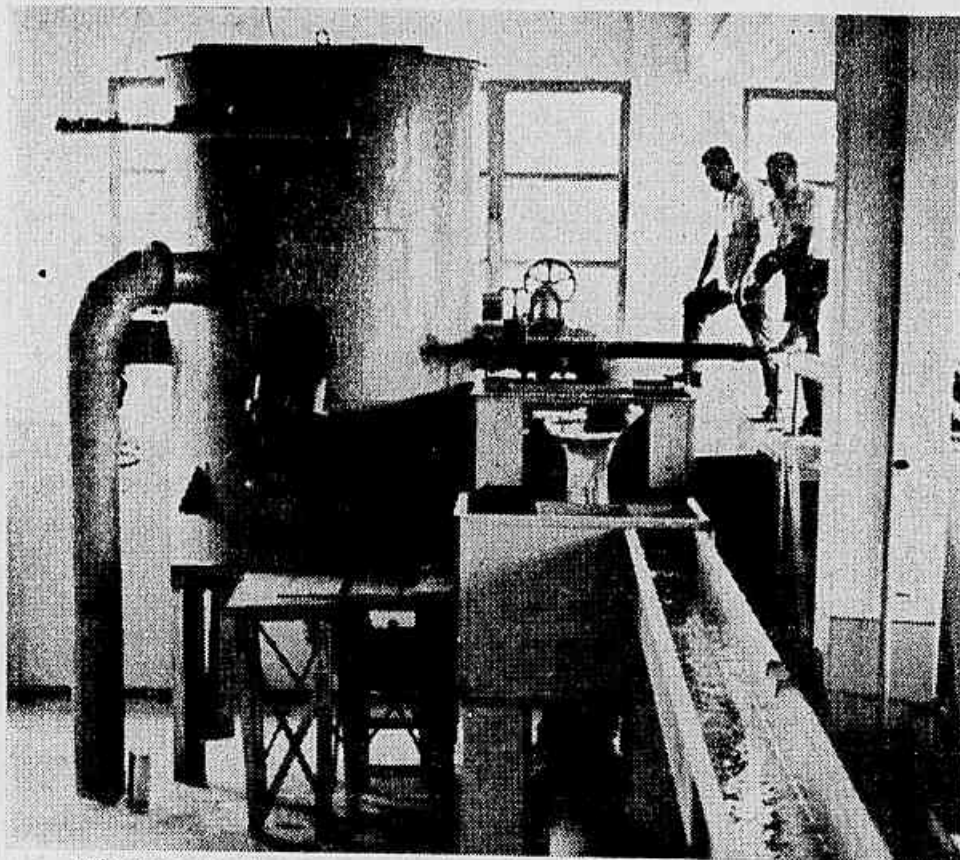
Com a ampliação dos serviços de exportação pelo porto de Recife, tornou-se necessária a construção de uma nova obra de abrigo que viesse a dar tranquilização às novas faixas de areia ainda inexploradas. O INPH, após estudos, concluiu que se deveria construir um quebra-mar sobre o Banco Inglês, de 1.150 m de comprimento, utilizando 600 mil toneladas de enrocamento, que protegeria as futuras faixas de areia das ondas de leste e sudeste, mais frequentes naquela região.

Foi realizada na bacia de ondas do Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias o estudo da estabilidade de dois molhes — espécie de espigões — que protegerão o canal de acesso do porto de Tramandaí, no Rio Grande do Sul, e os do porto de Itajaí, em Santa Catarina.

Outro estudo realizado pelo INPH é o do porto de Laguna, também no Estado de Santa Catarina — modelo de grande proporções, com 20mx20m, reproduzindo todos os detalhes da barra e canal de acesso ao porto, a lagoa de Santo Antônio e da Inhamuri e a parte final do Rio Tubarão, sendo dotado de um gerador que produz ondas de várias direções.

Foi este órgão que realizou a medição da corrente no eixo da futura ponte Rio-Niterói e, atualmente, há três estudos planejados: a construção do porto de Luís Correia, no Piauí, a barra de São Francisco e a bacia de evolução do porto de Rio Grande, no Rio Grande do Sul.

QUALIDADE



Máquinas grandes, caras e precisas são utilizadas nas longas pesquisas

Autoridade em Cancerologia chega ao Rio

Médico e cientista, especializado em Cancerologia, chega hoje à Guanabara o Dr. Joseph H. Burchenal, norte-americano, para ministrar um curso de atualização no tratamento do câncer e da leucemia.

O curso será realizado no Auditório do Serviço Nacional do Câncer (Praça Cruz Vermelha, 23 — 8.º andar) nos dias 25 e 26 próximos, e conta com o patrocínio da Sociedade de Cancerologia, do Serviço Nacional do Câncer e do Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional do Câncer do Ministério da Saúde.

O Professor Joseph H. Burchenal proferirá aulas sobre problemas ligados à atualização em cancerologia: recentes progressos no tratamento das leucemias agudas; etiologia e tratamento do tumor de Burkitt e asparaginase no tratamento das leucemias e de outros tumores.

CBI FUNDO DE RENDA ACUMULADA VALOR SEMANAL DA QUOTA NCR\$ 3,57

C.G.C. 33.112.632/1
Cap. e Reservas: NCR\$ 665.609,10
Av. Rio Branco, 109 - 13.º and
Tels.: 22-2016 e 22-5002

SÓ PARA MÔCAS FAÇA UM CURSO COMPLETO DE SECRETARIADO NOS EUA

Durante 28 dias estude nos EUA, tornando-se uma "EXPERT" na resolução dos problemas de Secretaria no Campo Empresarial. O curso, com referências, aulas práticas e frequentes debates, inclui o aprendizado intensivo do idioma inglês, constando de redação e correspondência.

Além da importância do diploma que lhe será outorgado, V. terá a oportunidade de viver em Forte Lauderdale, na Flórida, ficando a um pulo de Miami, Palm Beach e Key West.

A hospedagem será de primeira categoria e sua obrigação é unicamente ter um razoável conhecimento de inglês.

O pagamento V. faz em prestações de NCR\$ 188,00

SEM ENTRADA

Informações: STELLA BARROS TURISMO LTDA.

Rio — Av. Rio Branco, 185 — Gr. 512 — Tel. 42-0721.

S. Paulo — Av. S. Luiz, 258 — s/610-611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911.

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

RESGATE DE TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA INTERNA FUNDADA FEDERAL

A Agência Centro do Banco do Brasil S.A., incumbida, no Estado da Guanabara, do resgate dos títulos em referência, a ser processado na forma prevista no Edital que o Banco Central do Brasil fez publicar na imprensa local, comunica ao público em geral que esses serviços, a serem iniciados no dia 1.º de julho próximo, serão conduzidos pelo setor "REDIP", instalado à Rua da Candelária n.º 24 — térreo, no horário de 11,50 às 15,50 horas.

Aos detentores de elevado número de títulos da espécie, solicita-se entendimento prévio com aquele setor, a fim de que a entrega se faça em condições satisfatórias para ambas as partes.

Rio de Janeiro (GB), 18 de junho de 1968.

MOACYR REBELLO FREIRE
Gerente

MODELO



Nas usinas hidráulicas do Instituto, no Caju, os engenheiros estudam os movimentos das águas em várias circunstâncias

CAMDE faz campanha por educação

A Cruzada da Mulher Democrática, após entrevista com o Ministro Delfim Neto, decidiu iniciar campanha de âmbito nacional visando o aproveitamento dos benefícios proporcionados pela lei 58.400, que permite redução de 5% da renda bruta para fins filantrópicos, em favor da educação. Acredita a CAMDE que, se a campanha for bem orientada, com o aproveitamento de todas as vantagens que proporciona a lei, poderão ser arrecadados recursos da ordem de NCR\$ 50 milhões para emprego em fundações educacionais consideradas de utilidade pública.

Telefone p/ 22-1818
e faça uma
assinatura
do
JORNAL DO BRASIL

Andreazza informa Brunini que Ponte Rio-Niterói fica pronta até março de 1971

Brasília (Sucursal) — Ao responder por carta às indagações do Deputado Raul Brunini sobre a Ponte Rio-Niterói, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, informou que as obras começarão provavelmente em agosto deste ano, estarão concluídas antes de 1.º de março de 1971 e o custo foi avaliado em NCR\$ 196 bilhões.

Acrescentou o Ministro dos Transportes que a ponte terá 10 quilômetros de extensão e constará de seis pistas de rolamento, numa plataforma de 26 metros com 62 metros de altura e a taxa de pedágio a ser cobrada cobrirá em oito anos a importância gasta na construção.

MAIS DETALHES

Confirmou o Ministro Mário Andreazza que a ponte irá do Caju até a Ilha da Conceição, em Niterói. Recentemente foram assinados os primeiros contratos para a construção da obra, e o Serviço Geográfico do Exército se encarregará de executar os serviços geodésicos, além de realizar um estudo de locação dos pilares da ponte. As firmas geotécnicas e de solo realizarão serviços mais aprofundados de sondagens, as-

Franco retorna da Europa sem saber se continua no Departamento de Trânsito

O Comandante Celso Franco voltará hoje pela manhã da Alemanha, segundo informaram seus familiares, e esta semana será definida sua permanência à frente do Departamento de Trânsito, oficialmente confirmada pela Secretaria de Segurança mas "impossível" segundo pessoas ligadas a ele.

O Sr. Celso Franco viajou por Israel e Europa para estudar técnicas modernas de trânsito e recolher observações e métodos que puderem ser aplicados ao trânsito do Rio de Janeiro. Durante sua ausência assumiram o cargo de Diretor do Departamento de Trânsito o Sr. Aluísio César Fernandes, seu Chefe de Gabinete, o Sr. Antônio Augusto Morgado Júnior, Chefe de Gabinete interino, e o Coronel Jerônimo Montenegro.

ESTUDOS

A viagem do Comandante Celso Franco foi autorizada pelo Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, que lhe pediu pessoalmente que fizesse uma série de estudos sobre métodos de trânsito. O Sr. Celso Franco comprometeu-se a, anotar as especificações de industrialização do Tráfego de Denver, aparelho de imobilização de veículos que poderá ser empregado para a realização da operação-algemas.

Pontes ligadas ao Sr. Celso Franco afirmaram, durante sua ausência, que "houve nítido interesse por parte das autoridades da Secretaria de Segurança, de desestigmatizar o diretor do Departamento de Trânsito, tentando por em andamento uma série de reformas e adotando desde o dia seguinte à sua partida, mudanças de pessoal em setores importantes como a Divisão de Engenharia".

"Protestamos veementemente contra o editorial 'Memória fraca' (JB, 19.6.68). Não se pode ferir com palavras de efeito e tiradas sensacionalistas a reputação intelectual e moral de um economista do gabarito internacional de Celso Furtado. Se alguma crítica existe a este brilhante cientista social e homem público, ela deve ser feita no mesmo nível de sua obra, com rigor científico e, sobretudo, com honestidade intelectual. (...)"

Hamilton Fonseca — Presidente do Diretório Acadêmico Solano Filardi e do Centro de Estudos de Economia, em nome dos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

Tráfego no Jardim

"O Jardim Botânico, frequentado principalmente por pessoas idosas e crianças, precisa oferecer melhor segurança aos que o visitam, sobretudo na Rua Jardim Botânico, transformada em pista de alta velocidade. Quem atravessa a rua para atingir o portão principal do Jardim expõe-se aos perigos do trânsito."

Jorge Bastos — Rua Buiões de Carvalho, 195, apto. 306 — Copacabana, Rio.

Memória fraca

O editorial 'Memória Fraca' conseguiu me revoltar, a ponto de decidir externar meu repúdio à matéria.

Seria bom que indicássemos as distinções existentes entre o labor técnico-científico do planejador econômico e as limitações, a este trabalho impostas, decorrentes da estrutura político-institucional brasileira (...)

E nos difíceis admitir que alguém pense ser possível um ataque, ainda mais em nível tão rasteiro, a toda uma política de planejamento através do limite exigido e inadequado de um editorial.

Se pudéssemos atribuir à ingenuidade (...) procedimento tão condenável, ter-se-ia no menos explicado o evento. Não aceita a hipótese, resta determinar-se que soma de interesses é responsável por esta campanha que nada honra a tradição do jornal.

Acceptar o convite para as conferências na Comissão de Economia da Câmara teria sido a única e exclusiva culpa do eminente professor Celso Furtado. Demonstrações de primarismo deste gênero, incabíveis no JB, servem, ainda mais, para alicercar a convicção de que melhor faz o economista ilustrar ministrando seu curso na Sorbonne.

Orlando Carlos Naveira — Avenida Amaral Peixoto, 370, apto. 708 — Niterói, RJ.

"Diálogo americano"

"Estava posta a mesa e seus integrantes — Schlesinger, Norman Mailer e Herbert Marcuse — voltavam-se de encontro e em desencontros ao problema social americano, cu seja, sua estrutura político-democrata.

Intelectualmente estava completa a roda e o que poderia advir dali por diante seriam, de certo, diálogos que não mudariam em nada o panorama político daquele país, mas por outro lado teria o poder de alertar a quem o presenciasse. Estava completa a roda, mas o Moderador estava incompleto. Este vacilante em suas perguntas não pode ou talvez não quis mover-se de encontro à verdadeira razão da pretensa reunião, ao abordar os constituintes com perguntas que, na maioria das vezes, fugia da verdadeira realidade norte-americana.

Aconteciam frases memoráveis e respostas magníficas que bem condizem com o atual nível intelectual daquela gente. Respostas que bem expressavam o interesse do povo de sentir-se unido e participante e rival do mundo literário e político exterior.

Mas eis que a verdade — será tão mal dita assim? — ousa aparecer ressoando-se logo depois, nas bruscas mudanças de interesses e diálogos acalorados, mudanças estas que todos os presentes aceitavam como se fossem com isto, um grande bem em prol de si mesmos, quando que de outro prisma, corraiam-se de medo e vergonha: E nos interesses gerais tentavam, não levantar raízes que tal sociedade evita a tempos.

Mailer, inconsciente ou não, declara que "o horror da sociedade tecnológica é que no momento em que ela entende alguma coisa ela a assimila", não sendo preciso de minha parte explicar ao bom entendimento que o "horror" é a base em que foi construída esta sociedade, que o "horror" é aquele eterno e execrável desejo de tudo possuir, mesmo ao que não lhe pertença, que esta mesma "sociedade tecnológica" desde o momento que entendeu ser alguém para o mundo quis assimilar o mundo sem se preocupar com o resto da ideia e de suas consequências.

César Rasec César — Rua Urquiza, 257, apto. 601 — Tijuca, Rio.

O Dever

Os acontecimentos de há um mês na França estão diante de nossos olhos como uma lição viva. Acontecimentos estudantis em sua origem, repassados também de violência, tomaram dimensão política quando uma greve geral paralisou o país por uma quinzena. Tudo prenunciava lá o fim do regime político e o naufrágio da personalidade autoritária do Presidente da República.

A lição a extrair da experiência francesa está no comportamento do Governo. Antes de mais nada, o General Charles De Gaulle encontrava-se ausente do país quando os fatos, inicialmente estudantis e depois sindicais, tornaram-se eminentemente políticos. Voltou imediatamente à França, fechado em circunspeção. Não falou nem se precipitou. Mobilizou o governo como um todo orgânico e, de posse de todos os dados sobre a situação, o Presidente De Gaulle cumpriu, como o líder nacional que é, a responsabilidade da decisão.

Durante dias angustiosos, em que jôda sorte de vaticínios prenunciava o fim da era degaullista, o Presidente da França preparou-se para o desempenho da missão de salvar o país da crise. Não se precipitou em declarações. Ao contrário, trançou-se em mutismo e ninguém falou em seu nome. Até que, tomada a decisão de Governo, anunciou-se que o Presidente da República ia falar à Nação.

Chegado o momento, o General De Gaulle enunciou as linhas políticas da ação que efetivamente começou naquele momento. Convocou a França para as reformas, numa lição de humildade perante a realidade, sem qualquer eiva de ressentimento pelo conteúdo de negação que a revolta revelava contra os dez anos de seu Governo.

De Gaulle convocou a França para a prova da verdade nas urnas e deu o sinal de partida para a decisão política. Podia ter apelado para os poderes excepcionais que a Constituição francesa contempla para fazer face às emergências, mas optou pela saída democrática e passou a agir politicamente. Não hesitou em anistiar os mais feroces inimigos políticos do regime francês, os quais chegaram inclusive a urdir a conspiração armada para depô-lo. Soube ser estadista.

O conteúdo desta magnífica lição política de democracia está vivo para ser útil ao Brasil, onde o Governo parece ressentido pela existência dos fatos.

A questão da rebelião que se apossa de setores da mocidade é hoje tema de debate universal, traduzido na realidade política dos países tanto desenvolvidos como insuficientemente desenvolvidos. Vai além da simplificação do ângulo ideológico, quando se manifesta nos países comunistas.

Há três meses o Brasil conhece manifestações estudantis, que trouxeram em seu bojo o apelo à violência. Os sinais precursores da rebelião juvenil vinham de antes e, como não encontraram encaminhamento adequado, extravasaram para o meio da rua.

Decorrido todo esse prazo, só vozes isoladas fizeram-se ouvir em nome do Governo federal, como intermediários contraditórios da ausência de decisão. O Ministro da Educação disse à época que só lhe competia a questão estudantil quando

no âmbito das universidades. Fora, era caso de Polícia. E como tal tem sido tratada. A repressão ficou restrita à competência policial, que só fez agravar qualquer possibilidade de entendimento.

Dispensa-se o Governo federal de cuidar dos problemas da Educação, certamente por não lhe reconhecer a importância prioritária que a consciência pública reivindica ou pelo medo — isto é, falta de humildade diante dos fatos — de parecer curvar-se à reivindicação, que no entender dos responsáveis pelo País é forma intolerável de pressão.

No entanto, estamos num regime entendido como democrático e suscetível de aperfeiçoamento pela prática. O exemplo francês de nossos dias é rico de ensinamentos inaproveitados: na França houve e prossegue a repressão aos amotinados, mas simultaneamente o Governo desenvolve ação política no mais alto nível. Mas o fechamento das organizações comprometidas com a sublevação, a expulsão dos estrangeiros que tomaram parte ativa na jornada de violência e o processo aberto contra os que se excederam são subprodutos de uma decisão política que convulsiona o País democraticamente, isto é, o chamamento às eleições em que se espelhará a vontade do povo francês.

No Brasil a repressão ficou entregue à Polícia, como se a abstenção purificasse as culpas do Governo no ataque às causas próximas do problema, a Educação depreciada pelo enfoque burocrático da liberação de verbas ou no maternalismo com que foi tratado o caso dos excedentes.

O Governo Costa e Silva assumiu o Poder envolto numa aura de simpatia: era portador da mensagem de distensão política e executor da reconstitucionalização. Hoje, graças à incapacidade de reconhecer o aspecto prioritário da Educação e o sentido de urgência impresso aos problemas dela decorrentes, pode certificar-se de que ultrapassou qualquer limite de impopularidade conhecido por seu antecessor, consciente de que lhe torava a tarefa mais desagradável da conjuntura indispensável para pôr ordem num País em desagregação.

A violência com que estudantes conseguiram sensibilizar uma parcela da população é ainda, nitidamente, ditada pela indignação policial, incapaz — porque a Polícia não está preparada para tanto — de manter a ordem quando chamada a defendê-la nas ruas.

O País sente a violência tornar-se rotina e assiste ao Governo lavar as mãos, escusando-se de responsabilidade pelos rumos indesejáveis, quando na verdade a causa próxima, a questão educacional, é de sua exclusiva competência.

Para fazer o apelo contra a violência, meio indesejável que leva a fins inaceitáveis, o Governo deveria passar à iniciativa de atacar as causas e não atirar-se contra as consequências.

Já que lhe falece disposição criadora e a noção exata do valor da transigência, cabe à opinião pública, a que está reservada responsabilidade crescente na condução do País a termos democráticos, impor-se em condenação unânime à violência, em cuja esteira de destruição e prejuízos todos temos a perder, jovens e adultos, pais e filhos, governados e governantes.

A Verdade

Os aprendizes do Dr. Pangloss que se exercitam em Brasília nas artes do melhor Governo que o mundo já conheceu, só se debruçam sobre a crise corrente para, entre dois bocejos entediados, excoçar processos mais eficientes de repressão violenta. Ao invés de sacudir a estrutura carcomida, inepta, obsoleta, do Ministério da Educação e procurar reencontrar a confiança dos jovens na disposição firme de atender a alguns de seus justos anseios, o Governo se preocupa, algo enfadadamente, com dilemas tendentes a reforçar sua autoridade: intervir ou não intervir. Recorrer ao estado de sítio ou não fazê-lo. Não sente que essa autoridade se esboroa, se pulveriza no corpo-a-corpo histórico da polícia com os estudantes e com o povo e que, depois, não há intervenções nem sítios que reconstituam os seus cacos. Agora surgiu uma nova lônica nas declarações públicas e privadas das autoridades governamentais. Não há crise nenhuma. Tudo o que está acontecendo é uma simples fabricação da imprensa. O relato da selvageria ocorrida no asfalto do Rio de Janeiro, as fotografias publicadas, são a verdadeira causa dos incidentes. Quer o Governo insinuar que tudo é uma imensa montagem de mentiras destinadas a desmoralizá-lo. Recusamo-nos sequer a discutir esse recurso primário e quase cômico para eximir-se da responsabilidade pelos gravíssimos incidentes desse São Bartolomeu da prepotência de sexta-feira através de uma deslavada mentira. Enquanto houver liberdade de expressão nesse país o dever da imprensa é relatar a verdade, custe o que custar. Nossos repórteres e fotógrafos arriscaram a vida

um sem número de vezes para que os nossos leitores pudessem ter uma reprodução do triste espetáculo de barbárie que foi presenciado das janelas dos edifícios do centro da cidade por milhares e milhares de pessoas. É claro que o Governo preferiria que nos calássemos e substituíssemos as notícias sobre conflito com as realizações do Coronel Andreazza no Ministério dos Transportes, com os planos do General Albuquerque Lima para a ocupação da Amazônia, como programa de reorganização do sistema de assistência sanitária do Ministério da Saúde, ou com os progressos do sistema de licenciamento dos funcionários públicos ociosos do Ministro Hélio Beltrão. Mas, infelizmente, o nosso mister é contar a verdade. É a verdade da sinistra e sangrenta sexta-feira passada é a que aparece no relato dos jornais e na eloquência chocante das fotografias. Se essas acusações descabeladas e destituídas de qualquer fundamento visam a abrir o caminho para impor a censura, para silenciar a imprensa, mais uma razão para que aproveitemos o que nos resta de liberdade informando o povo sobre a dureza e a crueldade dos fatos. Se houve exageros, distorções no noticiário de alguns jornais, o Governo que venha de público e os denuncie, dando nome aos bois. Repelimos da maneira mais veemente as insinuações que tendem a atribuir à imprensa em geral qualquer parcela de responsabilidade pelos fatos. Essa responsabilidade já tem dono, por sentença irrecorrível da opinião pública, como demonstrou o povo da Guanabara, pela sua reação.

Brasília (Sucursal) — O MDB iniciou o que promete ser "marcha batida para a radicalização da luta oposicionista". Esse o sentido que os próprios dirigentes atribuem à nota oficial divulgada a propósito das violências ocorridas na Guanabara — documento que surpreende pelo tom e pela facilidade com que foi aprovado na Executiva Nacional do Partido.

O MDB não apenas denunciou a institucionalização de um "estado policial", como denunciou com todas as letras "a responsabilidade do Presidente da República pelo criminoso procedimento do Governo e pelas consequências que daí poderão advir". É um desafio que terá sido lançado em momento taticamente favorável, se se considera que a reunião em Brasília do Parlamento Latino-Americano funciona como fator de estrangulamento à reação do Governo. Mas, de qualquer forma, onde a direção do Partido buscou forças para agir, sem hesitação, conforme aqui?

Causação

A resposta que os dirigentes oposicionistas dão a essa pergunta desdobra-se em três aspectos. O principal deles será, no entanto, a afirmação do Secretário-Geral, Deputado Martins Rodrigues, de que "o MDB está cansado, saturado dessa situação opressiva, da qual nada se pode esperar".

A massa dos deputados

da Oposição teria verificado a inutilidade da contenção, do esforço para manter o Partido em linha moderada no jogo imposto por um regime autoritário e por um Governo insensível à realidade político-social do País. Segundo o Sr. Martins Rodrigues, na medida em que se generaliza a convicção de que o sistema dominante não oferece solução à crise nacional, a Oposição encontra no próprio desalento estímulo para a contestação vigorosa desse sistema — o que a colocará "em paz com a opinião pública e com o futuro".

O Sr. Martins Rodrigues está convencido de que o MDB avançará doravante sem renunciar ao combate, que, provavelmente, travará em condições cada vez mais difíceis.

Reforço

O sentimento de que chegou a hora de enrijecer a luta oposicionista é revelado também na atitude que alardeia o Sr. Jânio Quadros ao regressar ao País. O ex-Presidente cassado desembarca na postura de desafiante, ainda quando ressalva que não adotará o desafio como tática.

O Sr. Jânio Quadros disse e repetiu, em conversas, em declarações e por escrito, em carta, que volta para atuar politicamente segundo definição oposicionista de contestação do regime. Se ele traduzir em atos a disposição anunciada, trará

considerável reforço ao MDB, que dele necessita para ter condições de lançar forte base no mais importante Estado da Federação. E se a Oposição de fato conclui que a escalada é o seu caminho, o ex-Presidente terá para oferecer-lhe também o ingrediente emocional. Pois o Sr. Jânio Quadros, segundo as informações divulgadas, vem disposto a enfrentar, senão a provocar, seu próprio confinamento.

A Executiva

A reunião de que resultou a nota da Executiva do MDB mostrou que o equilíbrio na direção do Partido rompeu-se em prejuízo da fração moderada. Diante da exacerbação dos novos membros da Executiva, o Senador Argemiro Figueiredo preferiu silenciar. O Senador Aurélio Viana apenas tentou timidamente defender o esboço de nota proposto pelo Sr. Martins Rodrigues, mas recolheu-se também quando o Sr. Martins Rodrigues declarou preferir o texto apresentado pelo Sr. Osvaldo Lima Filho, que diferia do seu por ser ainda mais contundente.

Outro fator que contribuiu, sem dúvida, para que a nota do MDB saísse como saiu, foi a decisão do Sr. José Bonifácio de negar o pedido para que a Câmara se reunisse extraordinariamente a fim de debater os acontecimentos da Guanabara. A obstrução dessa válvula ajudou o MDB a explodir.

Desmoralizar para vender e valorizar para comprar

Barbosa Lima Sobrinho

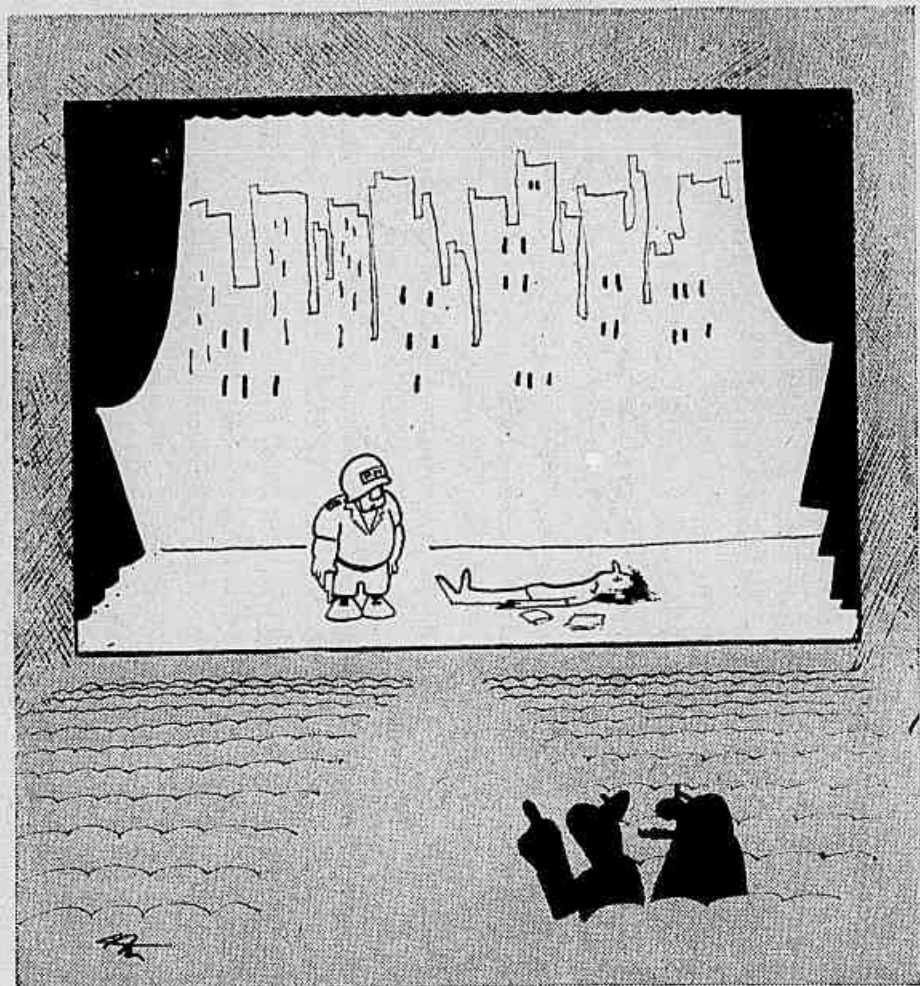
tendidos de que o Brasil não tinha petróleo, nem possuía condições para descobri-lo e explorá-lo.

Em contraposição a essas sumidades, tivemos a felicidade de encontrar, nas classes armadas, eminentes brasileiros como Olímpio da Silveira, Leão de Carvalho, Horta Barbosa e tantos outros, defensores de solução estatal, pois que não confundiam o interesse do Brasil com o interesse de qualquer outra potência, fosse ela qual fosse.

Graças a essa orientação, temos hoje uma frota de petroleiros, temos algumas refinarias, possuímos oleodutos, realizamos todos os anos um programa de pesquisas e de perfurações de poços, e poderemos ter muito mais, quando enveredarmos decididamente pelos caminhos da distribuição de gasolina e da expansão da petroquímica. E isso é que é substancial, isso é que importa realmente ao Brasil, até mesmo porque não conhecemos, para efeitos comparativos, a média de ordenados (incluindo os diretores nacionais e estrangeiros) das empresas privadas, que se poderiam candidatar à compra da Petrobrás.

Que se pode contrapor a isso, como fruto dos lucros da distribuição do petróleo no Brasil? Alguns tanques? Bombas montadas por todo o território brasileiro, à custa, aliás, de seus concessionários?

Se esse confronto não autoriza uma conclusão, seria o caso de examinar, ou procurar conhecer mais de perto, os próprios julgadores, para conhecer o tipo, e as causas, das distorções que os afetam.



Censura tem anteprojeto já concluído

O Ministro da Justiça disse, ontem, a uma comissão de atores teatrais, que, na próxima semana, entregará ao Presidente Costa e Silva, o anteprojeto da nova legislação sobre Censura.

O Ministro Gama e Silva adiantou a comissão, integrada pelo Presidente do Sindicato de Atores, Sr. Osvaldo Loureiro, e mais Paulo Autran, Tônia Carreiro e Ferrelle Goulart, que está redigindo a exposição de motivos que acompanhará o anteprojeto.

Os atores teatrais voltaram a expor ao Ministro Gama e Silva os problemas que a classe vem enfrentando, a cada dia que passa, com renovadas proibições de parte dos responsáveis pela Censura Federal.

Réus de IPM da SUPRA vão a julgamento

Belo Horizonte (Sucursal) — O Conselho Permanente de Justiça da IV Região Militar de Juiz de Fora marcou, para o próximo dia 4 de julho, o julgamento dos envolvidos no IPM da SUPRA de Brasília, acusados de subversão na Capital e em cidades satélites.

O mesmo Conselho julgará, terça-feira próxima, os réus do IPM realizado na cidade de Conselheiro Lafaiete, "por tentativa de subverter, por meios violentos, a ordem política e social com o fim de estabelecer ditadura de classe social, de grupo ou de indivíduos".

LISTA DE RÉUS

Do primeiro IPM, relativo à SUPRA de Brasília, foram apontados os Srs. Romeu Scaglia Barleza, Mário Guimarães, José Rodrigues da Silva, Severino dos Santos, José Barreto da Silva, Justino Ernesto da Silva, Josué Gonçalves da Silva e Horaci Ferreira Dias.

Do segundo IPM, sobre atividades subversivas em Conselheiro Lafaiete, surgiram os nomes dos Srs. Otacílio Cunha Borges, Oscar Efigênio Evangelista, Afonso Lana de Sousa, Eulides Ascendino de Carvalho, Erides Werneck de Carvalho, Gil Simões Martins, José Martins Júnior, José Rosa de Melo, Leônidas de Carvalho e Olinto Goulart.

Por causa dos serviços prestados como pioneiro da imigração japonesa no Brasil, Ryotji Yassuda foi condecorado em 1958 pelo Governo do Japão, sendo que no ano seguinte recebeu o título de Cidadão de Pindamonhangaba. Seu falecimento ocorreu a 7 de junho de 1961.

UMA DESCENDENCIA ESTUDIOSA

Os seis filhos de Ryotji e Shiduka Yassuda se formaram em cursos universitários, dentro da tradição da colônia japonesa: Casura é professora e educadora sanitária; Elisa, professora de Economia Doméstica; Fábio, Diretor-Supervisor da Cooperativa Agrícola de Cotia e Vice-Presidente da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo; Eduardo, engenheiro civil e sanitário, professor catedrático da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, professor catedrático da Escola Politécnica e atual Secretário de Obras do Estado de São Paulo; Nelson, médico e professor da Faculdade de Medicina de Taubaté; Renato, cirurgião-dentista e professor da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.

ESTALEIROS

Em 1915, foi contratado pelo Sr. Inglês de Sousa para administrar a Fazenda Tetequera, em Pindamonhangaba, e, nesse mesmo ano, casou-se com Dona Shiduka. Em 1932, adquiriu 60 alqueires de terra, dedicando-se ao cultivo de arroz, tomate, mandioca, eucalipto, além de se preocupar com a pecuária. Participou também de campanhas políticas em Pindamonhangaba, como membro do Partido Constitucionalista, e, mais tarde, da União Democrática Nacional.

Lutou pela instalação na cidade de uma filial-depósito da Cooperativa Agrícola de Cotia, empresa agro-industrial fundada por japoneses e que se transformou num dos mais poderosos grupos econômicos nipônicos.

DA GUERRA A PAZ

Durante a Segunda Guerra Mundial, Ryotji Yassuda teve sua casa invadida pela Polícia por causa do rompimento com os países do Eixo. Depois de terminada a guerra, procurou convencer seus patrícios do fim do império militar do Japão, o que lhe valeu várias ameaças de morte por parte da organização terrorista Shindo-Remmei.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

Cooperativa Agrícola de Cotia, empresa agro-industrial fundada por japoneses e que se transformou num dos mais poderosos grupos econômicos nipônicos.

Imigração inicia com Yassuda que morreu sem sair do Brasil

São Paulo (Sucursal) — Dos 630 mil japoneses e seus descendentes que vivem no Brasil, muitos devem ter ouvido falar em Ryotji Yassuda, enviado em 1906 pelo Ministério da Agricultura do Japão para estudar as condições do País quanto à imigração. Para poder elaborar seu relatório, Yassuda passou muitas dificuldades, causadas pela falta de dinheiro e pelo desconhecimento da língua portuguesa. Apesar disso, acabou ficando aqui por mais 55 anos, até sua morte, em 1961.

Em consequência das observações feitas por Yassuda, a Companhia Imperial de Imigração mandou, em 1907, seu Presidente Ryo Mizuno ao Brasil, a fim de acertar com o Governo de São Paulo e do Rio os planos para o envio de 779 imigrantes japoneses, que desembarcaram em Santos em junho de 1908. A história desses 60 anos de imigração foi estudada e debatida durante quatro dias no simpósio sobre O Japões em São Paulo e no Brasil.

UM HOMEM DECIDIDO

Com pouco mais de 21 anos, Ryotji Yassuda desembarcou de um navio no Rio a 18 de agosto de 1906, em meio à curiosidade dos funcionários do porto, dirigindo-se em seguida a Petrópolis, para se encontrar com o chefe da Delegação Diplomática do Japão. Mas o diplomata havia falecido uns dias antes e Yassuda ficou desamparado, sem ninguém que o orientasse.

Em companhia de dois patrícios — Kodama e Nagai — recém-chegados ao Rio, dirigiu-se para São Paulo, percorrendo uma grande extensão do Estado. Apesar da crise cafeeira e de o sistema de tratamento dos colonos nos campos de lavoura ser bastante primitivo, Yassuda profetizou que o Brasil oferecia condições favoráveis a uma técnica agrícola racional, recomendando o início da imigração japonesa.

DA COZINHA AO CHAPEU

Enquanto não recebia resposta do Governo do Japão, Yas-

suda viu-se obrigado a se empregar como ajudante de cozinha num hotel do Centro da Cidade, ganhando 50 mil réis por mês. Pouco depois foi trabalhar numa fábrica de palhetas, desenrolando fardos de palha, e seu ordenado subiu para 200 mil réis.

Em 1907, com base nos relatórios enviados por Yassuda, o Presidente da Companhia Imperial de Imigração, Sr. Ryo Mizuno, veio especialmente ao Brasil para obter do Governo paulista permissão para a vinda de imigrantes japoneses.

VIAGENS E TRABALHOS

A fim de preparar a fixação dos colonos que viriam com a primeira corrente imigratória, Ryotji Yassuda mudou-se para a cidade fluminense de Macaé, onde permaneceu por mais três anos como arrendatário de uma fazenda de 500 alqueires, dedicando-se à plantação de arroz, mandioca, feijão e cana. Por indicação do Senador Beirão Vieira, foi nomeado pelo Ministro da Agricultura, Sr. Pedro de Toledo, para dirigir a Escola de Aprendizado Agrícola de Macaé, no Estado de Alagoas.

Depois de permanecer três anos no Nordeste, transferiu-se, em 1913, para o Rio Grande do Sul, a fim de orientar a plantação de eucaliptos. De volta a São Paulo, chefiou o Núcleo Colonial Monção, onde trabalhavam 24 famílias de imigrantes japoneses.

DO CASAMENTO À POLÍTICA

Em 1915, foi contratado pelo Sr. Inglês de Sousa para administrar a Fazenda Tetequera, em Pindamonhangaba, e, nesse mesmo ano, casou-se com Dona Shiduka. Em 1932, adquiriu 60 alqueires de terra, dedicando-se ao cultivo de arroz, tomate, mandioca, eucalipto, além de se preocupar com a pecuária. Participou também de campanhas políticas em Pindamonhangaba, como membro do Partido Constitucionalista, e, mais tarde, da União Democrática Nacional.

Lutou pela instalação na cidade de uma filial-depósito da

Cooperativa Agrícola de Cotia, empresa agro-industrial fundada por japoneses e que se transformou num dos mais poderosos grupos econômicos nipônicos.

DA GUERRA A PAZ

Durante a Segunda Guerra Mundial, Ryotji Yassuda teve sua casa invadida pela Polícia por causa do rompimento com os países do Eixo. Depois de terminada a guerra, procurou convencer seus patrícios do fim do império militar do Japão, o que lhe valeu várias ameaças de morte por parte da organização terrorista Shindo-Remmei.

Por causa dos serviços prestados como pioneiro da imigração japonesa no Brasil, Ryotji Yassuda foi condecorado em 1958 pelo Governo do Japão, sendo que no ano seguinte recebeu o título de Cidadão de Pindamonhangaba. Seu falecimento ocorreu a 7 de junho de 1961.

UMA DESCENDENCIA ESTUDIOSA

Os seis filhos de Ryotji e Shiduka Yassuda se formaram em cursos universitários, dentro da tradição da colônia japonesa: Casura é professora e educadora sanitária; Elisa, professora de Economia Doméstica; Fábio, Diretor-Supervisor da Cooperativa Agrícola de Cotia e Vice-Presidente da Federação de Agricultura do Estado de São Paulo; Eduardo, engenheiro civil e sanitário, professor catedrático da Faculdade de Higiene e Saúde Pública da Universidade de São Paulo, professor catedrático da Escola Politécnica e atual Secretário de Obras do Estado de São Paulo; Nelson, médico e professor da Faculdade de Medicina de Taubaté; Renato, cirurgião-dentista e professor da Faculdade de Odontologia de São José dos Campos.

ESTALEIROS

Em 1915, foi contratado pelo Sr. Inglês de Sousa para administrar a Fazenda Tetequera, em Pindamonhangaba, e, nesse mesmo ano, casou-se com Dona Shiduka. Em 1932, adquiriu 60 alqueires de terra, dedicando-se ao cultivo de arroz, tomate, mandioca, eucalipto, além de se preocupar com a pecuária. Participou também de campanhas políticas em Pindamonhangaba, como membro do Partido Constitucionalista, e, mais tarde, da União Democrática Nacional.

Lutou pela instalação na cidade de uma filial-depósito da Cooperativa Agrícola de Cotia, empresa agro-industrial fundada por japoneses e que se transformou num dos mais poderosos grupos econômicos nipônicos.

DA GUERRA A PAZ

Durante a Segunda Guerra Mundial, Ryotji Yassuda teve sua casa invadida pela Polícia por causa do rompimento com os países do Eixo. Depois de terminada a guerra, procurou convencer seus patrícios do fim do império militar do Japão, o que lhe valeu várias ameaças de morte por parte da organização terrorista Shindo-Remmei.

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA

Cooperativa Agrícola de Cotia, empresa agro-industrial fundada por japoneses e que se transformou num dos mais poderosos grupos econômicos nipônicos.

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)
LETRAS MOBILIARIAS DA
LETRA S.A. com juros de 8% e correção
monetária. Renegociáveis a
qualquer instante. E muito fácil
adquirir-las. Seu dinheiro começa
a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do BNH nº 14
Inscrição no ASSEMBLEIA, 40-B
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

Martins Rodrigues deixa de ir a S. Catarina para acompanhar a crise

Florianópolis (Correspondente) — O Deputado Martins Rodrigues, que era esperado hoje, nesta Capital, a fim de organizar a Campanha de Mobilização Popular em todo o Estado, não mais virá em virtude dos acontecimentos estudantis no Rio, que deseja acompanhar — segundo informou ao Gabinete Executivo do MDB catarinense.

O lançamento da campanha será feito amanhã à noite pelo Deputado Eugênio Doin Vieira, que aqui se encontra. Os estudantes que integrariam o movimento oposicionista solicitaram ao Sr. Martins Rodrigues o adiamento de sua viagem por estarem em período de provas, o qual será seguido de férias.

CETICISMO

Os líderes oposicionistas do Estado estão céticos quanto ao êxito da campanha. O líder do MDB na Assembleia, Deputado Evilação Caon, declarou que ela poderá sensibilizar algumas áreas populares, mas não conseguirá atrair grandes massas em vista do alheamento atual para com as causas defendidas pelos Partidos.

Frente constitucionalista não tem clima favorável, diz um deputado da ARENA

Niterói (Sucursal) — O Deputado Dasso Coimbra (ARENA-RJ) informou que a tese de criação de uma Frente Constitucionalista, lançada no Paraná pelo Sr. Paulo Pimentel, não obteve a menor repercussão nos círculos ligados à ARENA, "pois todos estão convencidos de que não haverá clima para uma reforma da Constituição, pelo menos até 1971".

A Oposição do Estado do Rio, embora considerando a Frente Constitucionalista, em tese, "muito aceitável", defende, segundo o Deputado José Augusto Pereira das Neves, vice-líder da bancada do MDB, a opinião de que "o governador do Paraná espouse essa idéia apenas para aparecer como líder político nacional no noticiário dos jornais".

ANISTIA

O Deputado Dasso Coimbra não acredita, também, na anistia dos políticos punidos pela Revolução, admitindo, porém, uma revisão progressiva dos atos de exoneração, disponibilidade remunerada ou de aposentadoria, praticados por governadores de Estados com base nos atos institucionais 1 e 2.

Sustentou o Parlamentar fluminense que essa revisão é admitida nos altos escalões da ARENA nacional. "dentro da certeza de que muitas injustiças foram cometidas na aplicação dos atos, por governadores apressados, que exoneraram servidores sem participação em movimentos subversivos ou geradores de corrupção política ou administrativa".

Reunião preparatória para Conferência dos Exércitos Americanos começa amanhã

A reunião preparatória para a VIII Conferência dos Exércitos Americanos começará amanhã às 10 horas na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, sob a presidência do Subchefe do Estado-Maior do Exército, General Bina Machado.

A Conferência só será instalada no período de 23 a 27 de setembro, no Rio, mas já amanhã delegados de 15 países participarão dos trabalhos, que têm como tema central o estudo do conjunto dos problemas militares sobre segurança continental.

FORÇA NAÓ

A criação de uma Força Interamericana de Paz não deverá constar da agenda, mas os delegados discutirão a infiltração comunista nas Américas. O esquema de segurança incluiu a imprensa, que só receberá comunicados oficiais liberados pelo Setor de Imprensa, localizado no 3.º andar da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, localizada na Praia Vermelha.

Na Escola já estão instalados todos os serviços necessários à reunião preparatória, inclusive cabanas de som para tradução simultânea de português, inglês e espanhol.

PROGRAMA

A reunião se prolongará até o dia 27, diariamente entre 8

e 17 horas, com interrupção apenas para almoço. Amanhã, às 8 horas, haverá solenidade no Monumento aos Pracinhas, com deposição de flores no túmulo do soldado desconhecido. As 21 horas os participantes jantarão no Círculo Militar da Praia Vermelha.

Após o encerramento da reunião preparatória para a VIII Conferência dos Exércitos Americanos, no dia 27, os delegados jantarão às 21 horas na Sociedade Hípica Brasileira. Dia 28, das 8 às 18 horas, está programada uma visita à Academia Militar das Agulhas Negras, em Resende. Os delegados terão tempo livre daí até a meia-noite do dia 30, quando regressarão a seus respectivos países.

Plano de alfabetização em 11 horas entusiasma o Marechal Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva mostrou-se ontem entusiasmado com um plano de alfabetização em 11 horas que lhe foi apresentado, no Palácio do Planalto, pelo padre Tiago de Almeida, professor de Psicologia e Sociologia e executor de vários programas de alfabetização acelerada no interior de Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Rio de Janeiro.

Interessado em conhecer todos os detalhes do plano, o Presidente da República examinou cada um dos diversos cartões de desenho utilizados no processo de alfabetização, que, segundo o padre Tiago de Almeida, se combinam harmonicamente com outros instrumentos — visando estimular o tato, a audição e a visão — para o aprendizado acelerado.

AUXÍLIO

Depois de se informar sobre os projetos de aplicação do plano para alfabetizar 1 400 pessoas num curso a ser realizado em agosto, abrangendo diversos municípios de Goiás, Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, o Presidente Costa e Silva prometeu encaminhar dados sobre

programa ao Ministério da Educação, visando fornecer um auxílio eficaz do Governo federal. O padre Tiago de Almeida foi ao Palácio do Planalto levado pelo Comendador Milton Xavier de Carvalho, coordenador da Cruzada Nacional de Alfabetização, sediada na Cidade de Campanha, no interior de Minas Gerais.

E. do Rio dará aumento fixo a seus funcionários para favorecer quem ganha menos

Niterói (Sucursal) — Nova mensagem de aumento de vencimentos do funcionalismo do Estado do Rio será encaminhada terça-feira à Assembleia, pelo Governador Jeremias Fontes, substituindo uma anterior, vetada parcialmente sob a alegação de que só atendia os servidores que percebem vencimentos acima de NCr\$ 1 mil.

O Governo decidiu, agora, conceder NCr\$ 80,00 mensais de aumento a todas as carreiras funcionais, beneficiando também os inativos e os diaristas. Pela mensagem anterior, o aumento era de 20% e os integrantes de carreiras mais modestas, que ganham menos de NCr\$ 200 mensais, teriam uma elevação muito pequena em seus vencimentos.

REVISÃO

Em declarações à imprensa, o Governador Jeremias Fontes explicou que mudou de atitude, em relação ao aumento dos servidores, "fiel ao anúncio de que não hesitaria em rever os meus próprios atos, se a criação de uma Força Interamericana de Paz não deverá constar da agenda, mas os delegados discutirão a infiltração comunista nas Américas. O esquema de segurança incluiu a imprensa, que só receberá comunicados oficiais liberados pelo Setor de Imprensa, localizado no 3.º andar da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, localizada na Praia Vermelha."

Na Escola já estão instalados todos os serviços necessários à reunião preparatória, inclusive cabanas de som para tradução simultânea de português, inglês e espanhol.

20 APARTAMENTOS

(SALA E QUARTO CONJUGADOS)

Compro para cliente nos bairros de Copacabana, Ipanema ou Leblon, para pagamento à vista. Exigências: a) documentação em perfeita ordem; b) imóveis p/pronta entrega.

FRANCISCO TORRES
48-4110 • 52-4133 (CRECI-26).

(P)

LIQUIDAÇÃO

MAIS 2.369 ARTIGOS CUJOS PREÇOS NÃO PUBLICAMOS POR FALTA DE ESPAÇO

Artigo	Preço	Artigo	Preço
Balsão 9 peças inox. Wolff modelo suco - exclusivo	149,00	Saleteira de Cristal importado (diversos desenhos)	16,00
Bandeja retangular Prata-90 gravação ou lisa (33 x 26)	44,00	Xicara esfíndio c/pires des. ca. lhambeque - dúz.	9,50
Caneca de chopp Prata-90 Wolff	18,00	Copo (tulpas) carvão, branco liso - dúz.	24,00
Jarra de água Prata-90 Wolff	85,00	Copo Whisky fileteado ouro Cristal - dúz.	25,00
Jogo fumante (cinzeiro e cigarreira) Cristal importado	18,00	Solitário Cristal liso p/e rosas	8,50
Copo de Whisky bico de leão Prata - dúz.	95,00	Balão p/e gelado prensado alemão	8,50

SANTA CLARA, 33
RIO BRANCO, 156
BOLIVAR, 80

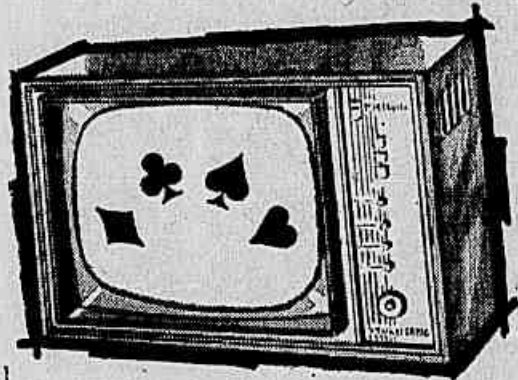
roberto simões

— Liquida só UMA VEZ por ano! —

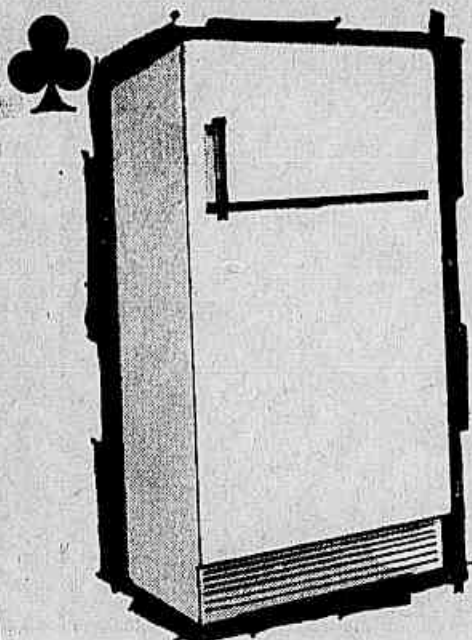
AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL
NA

PENHA

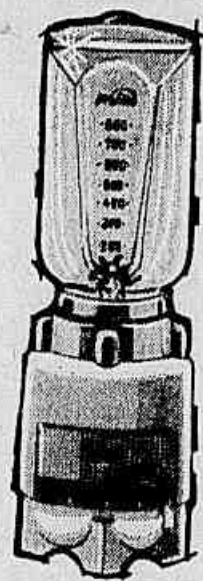
Rua Pinheiro de Oliveira
44-A
Das 8,30 às 17,30 horas
Sábados Das 8 às 11 horas



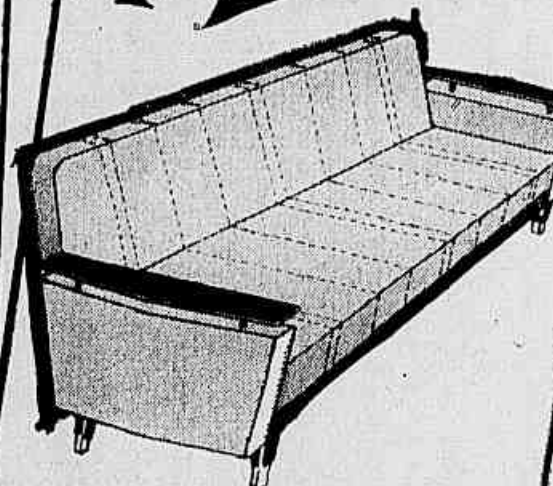
TELEVISOR PHILIPS T-460 - STABILIMATIC - 23" (59 cm) - Contrôles automáticos de frequência, linha ultra-avançada. DE 1.300,00 POR **685,00** A VISTA



GELADEIRA GELOMATIC E-900 - H OURO LUXO 238 litros. Porta aproveitável. Fecho super-magnético. Amplo congelador horizontal. DE 920,00 POR **450,00** A VISTA



LIQUIDIFICADOR WALITA - Es-maltado. Velocidade regulável. Uma necessidade no seu lar. DE 99,00 POR **55,90** A VISTA



SOFÁ-CAMA NEVADA - Para qualquer ambiente. Luxuoso e confortável. DE 480,00 POR **199,00** A VISTA

ESTÁ ABERTO O JOGO!

GELADEIRA CONSUL ET 2705 SUPER-LUXO - 270 litros (9,6 pés). Porta com fecho magnético, inteiramente aproveitável. 5 anos de garantia. DE 950,00 POR **520,00** A VISTA

ASPIRADOR ARNO S/CARRINHO Grande capacidade de sucção. Leve e eficiente. DE 290,00 POR **162,00** A VISTA

BATEDEIRA WALITA - Em cores. Prática e fácil de limpar. Completa e funcional. DE 170,00 POR **99,00** A VISTA

FERRO WALITA - Automático. Temperatura certa para cada tecido. Linhas modernas. Robusto e compacto. DE 65,00 POR **37,00** A VISTA

ELETRÔFONE DELTA - Funciona com pilha e na corrente. Total qualidade sonora. DE 320,00 POR **182,00** A VISTA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE LUXO - Com termostato. Bicolor. 4 bocas. Forno com visor iluminado. Eficiência e baixo consumo de gás. DE 610,00 POR **390,00** A VISTA

GELADEIRA G.E. LD 106 LUXO Retilínea, com 286 litros totalmente aproveitáveis. Fecho magnético. Garantia de 5 anos. DE 1.100,00 POR **605,00** A VISTA

RÁDIO TELESPARK CALIFÓRNIA - Funciona a pilha e na tomada. 3 faixas, caixa de madeira selecionada. DE 180,00 POR **109,00** A VISTA

MÁQ. DE LAVAR BRASTEMP PRIMA - Grande eficiência e baixo consumo de corrente. Lava e enxuga com perfeição. Um descanso p/a dona-de-casa. DE 580,00 POR **299,00** A VISTA

ENCERDEIRA WALITA - 1 escôva, com maior superfície de polimento. O máximo em motor, beleza e durabilidade. DE 230,00 POR **135,00** A VISTA

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (pra valer!)

À VISTA



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. So estão faltando você e sua família.

ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidade ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 366 Proc. 73.886/68

GRÁTIS
CORTE E
COSTURA

O **Ponto Frio bonzão** PAGA para V. aprender Corte e Costura... em apenas 3 meses, pela última novidade em sistema de ensino: o **METODO SITAM** - Sistema Italiano Sem Cálculos. São poucas as vagas para esse curso GRÁTIS. Inscrições na loja do Ponto Frio da rua Uruguaiana e na loja de Niterói.

Ponto Frio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRASÍLIA • TAGUATINGA

Manchester
faz as pazes
com Kennedys

Henry Raymond
do New York Times

Nova Iorque — William Manchester, o autor que lutou duramente com a família Kennedy a respeito de certos trechos de seu livro *The Death of a President* (A Morte de um Presidente) e o editor, Harper & Row, contribuíram com 750 mil dólares dos lucros auferidos com o livro para a Biblioteca John F. Kennedy, na Universidade de Harvard.

Amigos da família Kennedy revelaram na quinta-feira que o pagamento foi feito dias antes do assassinato do Senador Robert Kennedy, a 5 de junho, reconhecendo a colaboração, a Sr.ª John Kennedy disse:

— Julgo que é muito belo o gesto de William Manchester. Estou contente por ter o Senador Kennedy sabido dele antes de morrer. Todo o sofrimento causado pelo livro e agora esse gesto nobre, de tal generosidade, faz o círculo fechar-se numa catrização.

As observações da Sr.ª Kennedy e comentários de vários amigos íntimos dos Kennedy tornam claro que a contribuição foi interpretada como um gesto final de reconciliação com Manchester, que tinha sido especialmente escolhido pela família Kennedy para escrever o livro.

A controvérsia, que irrompeu no verão de 1966 e culminou com um processo da Sr.ª Kennedy contra a revista Look por ter publicado o livro em fascículos provocou da parte dela objeções a certos trechos que ela considerou muito pessoais. O processo foi solucionado fora do tribunal em janeiro de 1967, mas a disputa provocou irritação e dilacerou amizades.

Entrevistado pelo telefone em sua casa em Middletown, Connecticut, Manchester classificou a declaração da Sr.ª Kennedy de "muito comovente". Disse que nunca tinha sentido nenhuma animosidade para com quem quer que fosse na disputa e lembrou que em abril tinha publicamente apoiado a campanha do Senador Kennedy para a indicação como candidato presidencial pelo Partido Democrata.

Manchester, um homem de fala calma, disse que a contribuição para a Biblioteca Kennedy representava parte de seus direitos autorais e parte dos lucros da casa editora Harper & Row. Os 750 mil dólares foram apenas a primeira prestação, disse ele, acrescentando que "em última análise nossa contribuição chegará a oito milhões de dólares, mais ou menos".

O autor disse que imediatamente depois de feito o pagamento no mês passado ele recebeu agradecimento do Senador Edward Kennedy, Vice-Presidente da biblioteca, da qual o Senador Robert Kennedy era Presidente.

Depois da morte do Senador Robert Kennedy, Manchester foi convidado para as cerimônias funerárias mas não pôde comparecer porque estava doente.

Manchester disse que estava surpreso com a reação favorável dos Kennedy à contribuição para a Biblioteca, uma vez que as contribuições estavam previstas no contrato de publicação do livro.

No seu comentário sobre a contribuição, a Sr.ª Kennedy disse que ela "conservará viva todas as esperanças e inspiração do falecido Presidente".

"Gostaria também de considerar a dádiva do Sr. Manchester uma homenagem ao Senador Robert Kennedy", acrescentou ela, "porque o Sr. Manchester acreditava em Robert Kennedy também". Sua dádiva foi feita no espírito de Robert Kennedy "para fazer nobre a vida do mundo. Agradeço ao Sr. Manchester por eles de todo o coração".

A Biblioteca John Kennedy foi planejada como um centro de pesquisa para o povo no terreno governamental e acadêmico, inspirando-se em uma de Harvard para jornalistas.

Os planos para a Biblioteca e o Instituto Kennedy de altos estudos políticos foram feitos pelo arquiteto de Nova Iorque, I. M. Pei, cidadão americano nascido em Cantão, China.

TELEVISOR SEMP ESPLANADA 59 cm (23"). Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. DE 1.100,00 POR **610,00** A VISTA

TELEVISOR G.E. POLEGAR Portátil. Imagem nítida, pela maior aproximação entre os pontos. DE 910,00 POR **520,00** A VISTA

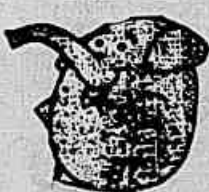
GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA RÉGIA - Modelo super-luxo, com 260 litros de total aproveitamento. DE 720,00 POR **420,00** A VISTA

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI Modelo 68, em cavidna alto luxo, 4 peças, sendo 2 conjugadas. DE 980,00 POR **590,00** A VISTA

MÁQ. DE COSTURA CROSLLEY Para todos os tipos de costura e bordado. Suave e silenciosa. Lindo móvel, em madeira de lei. DE 240,00 POR **129,00** A VISTA

CAMA RESERVABEL - Prática, totalmente transportável, colchão macio. DE 95,00 POR **57,00** A VISTA

Antecipe
seu



CLASSIFICADO
de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ
22
HORAS

Demografia tem reunião na Colômbia

Bogotá (UPI-JB) — Cento e cinquenta delegados de 17 países estarão debatendo, a partir de amanhã, os problemas demográficos, numa Conferência Panamericana de Demografia. Os trabalhos serão abertos pelo Presidente da Colômbia, Carlos Lleras Restrepo, e se prolongarão até a tarde de quarta-feira próxima.

Argentina apresa barcos soviéticos

Buenos Aires (AFP-JB) — O Governo argentino confirmou que a Marinha de Guerra apresou dois barcos soviéticos que pescavam em suas águas jurisdicionais, conduzindo-os ao porto do Mar del Plata. O Chanceler Nicanor Costa Mendez afirmou que não se trata de um problema diplomático, "mas policial, porque cai na esfera de nossa legislação".

Venezuela mata quatro subversivos

Caracas (AFP-JB) — Sete guerrilheiros morreram e quatro ficaram feridos ao serem surpreendidos por uma patrulha do Exército nas montanhas de Lara, segundo informou a Agência Noticiosa Nacional. Os guerrilheiros preparavam-se para emboscar uma patrulha militar em Palmasola, a cerca de 500 quilômetros de Caracas.

Equador suspende apuração

Quito (UPI-JB) — As apurações do pleito presidencial equatoriano do último dia 2 foram suspensas, depois que o Supremo Tribunal Eleitoral se dissolveu, em decorrência da renúncia de quatro vogais. Ao mesmo tempo, revelava-se que a anulação, determinada pelo Tribunal, de cinco das sete urnas da província de Guayas poderia pôr em perigo a vitória de José María Velasco Ibarra, como candidato à Presidência.

Os vogais dissensionários são os liberais Carlos Silva e Caetano Gárdenas e os conservadores Mariano Veintimilla e Alfonso Cevallos. Permaneceram nos cargos apenas Manuel Toro, socialista, o velasquista Alfredo Chiriboga e o independente Camino Mena.

ANULAÇÃO

As cinco urnas de Guayas foram anuladas pela ocorrência de algumas irregularidades, como a falta das assinaturas do Presidente e dos Secretários eleitorais. Velasco Ibarra obteve nessa província uma grande maioria de votos que praticamente lhe asseguraram o triunfo, por uma diferença de 17 mil sufrágios.

Enquanto a crise política se agrava, crescem as manifestações de rua e as atividades terroristas. Na noite de sexta-feira, grupos velasquistas percorreram as ruas de Quito protestando contra a anulação das urnas em Guayas. Em frente ao prédio do Tribunal, incendiaram o automóvel do Presidente da Corte, Manuel Toro, e agrediram outros vogais.

Pela madrugada seis pessoas foram presas sob a acusação de terem lançado bombas contra as residências do Ministro de Obras Públicas, Aurelio Davila, e do dirigente da esquerda democrática Luis Pallares.

Nigéria denuncia Biafra

A Embaixada da Nigéria no Rio de Janeiro divulgou ontem as declarações prestadas ante os delegados das conversações de paz em Kampala por um médico aposentado natural do Estado sul-oriental sobre os crimes praticados pelos rebeldes de Biafra contra os não ibos dos Estados orientais.

O Dr. Ikpeme narrou, como em Atuan Onyon, cidade do departamento de Enlong, os rebeldes queimaram todas as casas, além de exterminarem grande parte da população. "Um tio meu — contou — foi assassinado com sua mulher e quatro de seus cinco filhos".

MORTE EM MASSA

Disse o Dr. Ikpeme que, em Ikot Ekpenyong, os soldados ibos, na tarde de um domingo, tocaram o sino da igreja, obrigando todos os habitantes a se reunirem no templo para uma oração especial pela sobrevivência de Biafra. "Quando todos se achavam reunidos — narrou — os soldados rodearam a igreja e queimaram a cidade, fuzilando os que tentaram escapar".

O médico fez ainda referência às atrocidades cometidas em Ikot Okpet Idore, Calabar e Port Harcourt. Na última cidade, os soldados biafrenses mataram a maior parte da população, "obedecendo a ordens de seu alto comando", segundo o Dr. Ikpeme.

Papa abre diálogo com ateus

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — Dentro de poucas semanas, o Vaticano divulgará um documento contendo um apelo do Papa que visa a estabelecer uma fórmula de diálogo entre os cristãos e os ateus, incluídos entre os últimos os comunistas.

As fontes que prestaram a informação acrescentaram que o documento foi redigido pela Secretaria encarregada dos que não têm fé. Embora não se revelassem detalhes, soube-se que o apelo papal fixará os pontos de possível colaboração entre cristãos e ateus.

ATITUDE NOVA

Os Informantes do Vaticano lembraram que o documento resulta da nova atitude assumida pela Igreja Católica ante os problemas mundiais, a partir do último Concílio Ecumênico.

Em várias ocasiões, o Papa Paulo VI aludiu ao ateísmo, apontando-o como um dos mais sérios problemas do mundo moderno. Em 1964, publicou uma encíclica que expressava o desejo de compreender o ateu, através de uma aproximação. A Secretaria que redigiu o documento foi criada por Paulo VI em abril de 1965 e seria encabeçada pelo Arcebispo de Viena, Cardeal Franziskus Konig.

"Fome de Amor" é vaiado no Festival de Berlim

Ely Azeredo
Enviado Especial do JB

Berlim — O filme de Nelson Pereira dos Santos, Fome de Amor, que foi exibido ontem no Festival de Filmes de Berlim, foi recebido friamente pelo público, com poucos aplausos e algumas vaias.

O grande público que lotou o Zoo-Palast acompanhou com grande curiosidade a exibição do filme brasileiro, demonstrando ao final decepção. Na saída muitos consultavam a sinopse do programa procurando alguma chave para a compreensão da história. O nível técnico da narrativa e a fotografia de Dib Lutfi foram elogiados.

Não se realizou a manifestação de estudantes conforme havia sido divulgado. Os meios oficiais temiam que os estudantes de esquerda impedissem a realização do festival, tal como fizeram com o de Cannes. Pela primeira vez foram colocadas barreiras metálicas em frente ao palácio do festival, para separar os curiosos e caçadores de autógrafos dos artistas.

Os programas dão ênfase aos filmes de crítica social e às experiências de vanguarda. Foi realizada a semana do Jovem Cinema Canadense com a exibição de filmes não comerciais feitos em parte com o patrocínio do Centro Nacional do Cinema. O Canadá foi

homenageado na noite de abertura com a exibição de The Ernie Game dirigido por Don Owen, de 35 anos de idade.

O filme de abertura do festival, que conta a história de um jovem ex-interno em um hospital de doenças mentais procurando sem êxito um diálogo normal com o mundo, obteve apenas aplausos formais. Quando o diálogo se quebra, o personagem, Ernie, reage com violência contra os próximos e contra si mesmo. O filme é em cores e sempre em cenários reais. Constitui outra experiência do cinema ainda sem personalidade cinematográfica.

Fome de Amor, que foi exibido em duas sessões, uma às 15 e outra às 21 horas, esta última de gala, tem chances muito modestas perante os concorrentes, especialmente os filmes de Orson Welles, Godard, do sueco Jean Troel, do japonês Susumu Hani e do escritor e diretor Robbe-Grillet. A delegação do Brasil é constituída de Durval Gomes Garcia, do INC, Paulo Porto, Leila Diniz e Irene Stefania. Fora do programa oficial, em outro cinema, passarão Capitu e Cara a Cara, com a presença dos diretores Júlio Bressane, Paulo Saraceni e Helena Ignez.

EXCURSÕES RAOULTUR

AGUAS LINDAS Domingo 30/Julho NCr\$ 24,50 (incl. alm. passeio marítimo).
ANGRA DOS REIS-PARATI 5-6 e 7/Julho. NCr\$ 105,00 (tudo incl.).
EXCURSIONANDO PELO SUL 16 dias de encantamento curso pelo Sul do Brasil. NCr\$ 600,00. Realizada mensalmente. Proximamente: 6 e 16 de julho, 12 de agosto, 8 de setembro, 7 de outubro, 5 de novembro.
SUL - MONTEVIDEU - B. AIRES Ida de ônibus, volta de avião. A partir de NCr\$ 1.100,00. Proximamente: 8, 10 e 16 de julho, 12 de agosto. Realizada mensalmente. Ida e volta de ônibus ida e volta de avião. NCr\$ 1.180,00 e 8 e 27 de julho. NCr\$ 920,00.
MONTEVIDEU - B. AIRES Viagem marítima ida e volta. 3 noites em Montevideo. 15/ago. Mensalmente realizada. Proximamente: 4 de julho.
CATARATAS DO IGUAÇU 16 dias de excursão num belo roteiro incl. Curitiba, Vila Velha, Foz de Iguaçu, Assunção, Sete Quedas. Viagem fluvial pelo Rio Paraná, Lencina etc. NCr\$ 280,00. Proximamente: 3 e 15 de julho.
CIDADES HISTÓRICAS 6 dias excursionando por Barrocas: São João Del Rei — Tiradentes — Ouro Preto — Sabará — Congonhas do Campo — Macaeté. NCr\$ 235,00. Datas: 12 e 17 de julho e 25 e 30 de julho.
ARAXÁ - BRASÍLIA Famoso roteiro dos 6 Estados, 11 dias de duração. B. Horizonte — Macaeté — Brasília — Goiânia — Uruanduba — ARAXÁ — Ribeirão Preto etc. NCr\$ 440,00. 13 e 23 de julho.
RUMO AO NORDESTE 21 dias visitando Salvador — Aracaju — Olinda — João Pessoa — Camará Grande — Caruaru — Garanhuns — Caceres — Paulo Afonso etc. NCr\$ 1.180,00. 11 e 31 de julho.
BAHIA MARAVILHOSA 12 dias em magnífica excursão de ônibus, incluindo visita às maravilhosas cachoeiras de Paulo Afonso, 3 noites em Salvador (Hotel da Bahia). NCr\$ 630,00. Saída 19 de julho.
URUBUPUNGA O famoso sítio, o barragem de Jusá, o pitoresco balneário de Aguas de São Pedro, e outras regiões paradisíacas numa excursão de 9 dias. NCr\$ 395,00. Próxima saída 25 de julho.

BARIOLOCHE

FÉRIAS DE NEVE
BUENOS AIRES
PUNTA DEL ESTE
MONTEVIDEU
A excursão máxima de julho. 8/Julho a 3/ago. Ida "EUGENIO C." — Volta pelo Sul do Brasil. 8 e 30/Julho. Ida e volta de ônibus (Dispensa visto).
Ncr\$ 1.250,00
8/Julho a 6/ago. Ida "EUGENIO C." — Volta "GIULIO CESARE", incluindo também MENDOZA. 10/Julho a 6/ago. Ida pelo Sul, volta "GIULIO CESARE".
11 e 29/Julho. Totalmente de avião.
11/Julho a 3/ago. Totalmente de avião incluindo também Lagos Andinos — Santiago do Chile e Mendoza.
PLANO DE FINANCIAMENTO SEM ENTRADA

EM ATÉ 18 MESES

Centro Turístico Cultural Raoultur
Rua México, 74 — S/1 209 — Tel.: 42-2845 — 52-5941.
Copacabana: Rua Raimundo Corrêa, 9, II. — Tel.: 57-5771 — 57-6373 — 57-9300.
Inj. de Para. Manutenção Turística — Tel.: 5568.
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena n.º 932 — s.º 427

AUTOMÓVEL CLUB DO BRASIL

AVISO
As Reuniões dos 5.º, 6.º, 8.º e 9.º Grupos Volkswagen, marcadas para o dia 21, deste mês, foram transferidas para o dia 27.6.66, às 20 horas.
Administrador

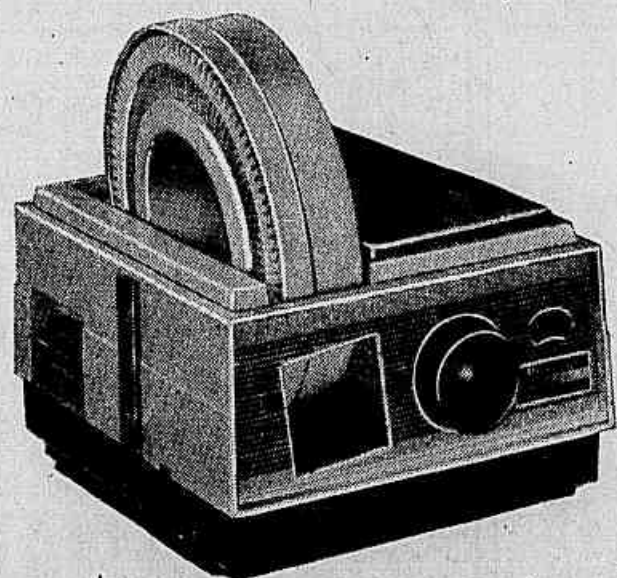
LETRAS IMOBILIÁRIAS VERBA COMUNICADO

No intuito de atender eficientemente à procura cada vez maior de Letras Imobiliárias nas agências da VERBA S/A e a fim de proporcionar maior atenção e comodidade aos nossos Clientes, comunicamos que as Letras Imobiliárias Verba são encontradas, no Estado da Guanabara, também, em qualquer das Agências do Banco Predial, junto a seus respectivos gerentes.

VERBA S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CARTA DE AUTORIZAÇÃO, N.º 207 - DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
AGENTE FINANCEIRO DO FINAME, SOB N.º 117
AUTORIZAÇÃO DO BANCO NACIONAL DE HABITAÇÃO, N.º 12
CAPITAL E RESERVAS: NCr\$ 5.000.000,00
AV. AMARAL PEIXOTO, 35 - 10.º AND. TEL. 6091 - 6111 - 2.0260 - NITERÓI
RUA DA ASSEMBLEIA, 75 - TEL. 22-1356 - 22-9247.

NOVA BAIXELA DE AÇO NOBRE INOX
MERIDIONAL
São 8 peças tão práticas e funcionais, que V na realidade possui 10, pois as tampas da sopleira e da legumeira também são aproveitáveis 8 peças que valem 10!
MERIDIONAL



não custa citar novamente mais alguns pontos de superioridade de **Paximat** "o líder dos projetores fixos"

1 sistema rotativo que pode conter 100 "slides" e equipado com um dispositivo para impedir que os "slides" caiam.
2 nova lâmpada tipo quartz, de claridade e nitidez incomparáveis, mantém temperatura constante e possui o corpo de vidro das lâmpadas comuns.
Escolha um desses modelos Paximat: Modelo 1000 Electric controle remoto para focalização e troca de "slides", com retrovisor.
Modelo 2000 Electric dotado de relógio embutido que troca "slides" automaticamente cada 8, 15 ou 30 segundos.
Modelo 3000 Autofocus focaliza automaticamente os "slides".

Paximat

E não ficam aí as vantagens do mais moderno projetor de "slides" (Paximat, evidentemente). Além do magazine rotativo, Paximat funciona com outro, de tipo bandeja, e o equipamento é completado com a famosa mala-arquivo Paximat, contendo 5 chassis-magazines extras.

A VENDA NAS MELHORES CASAS ESPECIALIZADAS
Distribuidores exclusivos **COMERCIAL E IMPORTADORA TROPICAL LTDA.**
GARANTIA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEÇAS DE REPOSIÇÃO
340 Paulo de Jesus de Janeiro

um nôvo nome

um nôvo símbolo

um grande banco

o mesmo lema

definindo agora não um banco regional mas um banco, que está presente de norte a sul do país de Porto Alegre a Manaus.

representando o dinamismo de um crescimento, que se tornou rápido e seguro pela confiança de seus clientes e apoio dos seus acionistas.

que, incorporando o Banco do Comércio de Campina Grande S.A., ganhou uma dimensão de grandeza, cobrindo o país e constituindo uma das mais completas redes do litoral brasileiro.

que foi sempre o programa de uma administração consciente, que pautou a sua ação por um alto padrão de atendimento.



BANCO ALIANÇA S.A.

— O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

Rio de Janeiro • P. Alegre • São Paulo • São Bernardo do Campo
B. Horizonte • Juiz de Fora • Salvador • Recife • Caruaru
Maceió • Natal • João Pessoa • Patos • Souza • Guarabira • Esperança • Cuité • Campina Grande • Curitiba • Fortaleza

BREVE: São Luiz • Belém • Manaus

Banco Aliança do Rio de Janeiro S.A.

Mais Papa no "Caderno Especial"

Informe JB

Brasil

Afinal, saiu o enquadramento do pessoal da Universidade Federal Fluminense. Os estudos arrastaram-se e a demora fazia supor que viria um trabalho perfeito.

Acontece porém que estamos no Brasil e a área é a Educação.

...

Então aconteceu o seguinte: só na Escola de Engenharia, 27 professores — entre catedráticos, adjuntos e assistentes — foram ignorados pelo enquadramento. Não foram sequer relacionados. Não existem, para efeito de enquadramento.

A esta altura desenvolve-se o jogo de empurra entre o diretor da escola e o Reitor da Universidade, participantes de uma tabelinha protelatória.

E os professores já decidiram impetrar mandado de segurança contra o Reitor, inconformados com a condição de omitidos.

Do episódio pode ser retirada uma lição. Quando chegar o fim do ano, fatalmente, os reprovados vão contestar na Justiça as notas dadas pelos professores que não figuram no quadro.

E Brasil.

Hora da ARENA

Desembarca hoje no Rio o Governador da Bahia, dominado pela ideia de que a ARENA deve aproveitar sua Convenção Nacional para sair coesa e disposta a cumprir seu papel histórico.

Retirar do encontro nacional o maior proveito possível é a preocupação que anima o Sr. Luis Viana Filho a atuar nos próximos dias.

...

Falta à ARENA um estilo de trabalhar e um modo de ser, que só o tempo trará. O PSD e a UDN apuraram suas características ao longo do processo político de 46.

Somando as parcelas mais ponderáveis das duas agremiações, a ARENA ainda não fixou sua personalidade, tarefa do tempo mas também esforço de vontade e trabalho político.

...

Para isso, é prioritário descobrir a ARENA a sua forma de participar do Governo, sem os excessos fisiológicos, nem as intransigências moralistas.

Identificando um programa marcado de objetividade, não será difícil atuar dentro do Governo.

Política não é apenas a arte de ir ao Poder. É principalmente a técnica de nele permanecer.

Solução à vista

Parece que se vai afinal encaminhando solução para o problema das indústrias grandes consumidoras de energia, graças ao trabalho do grupo criado pelo Decreto 60.848, cujo relatório acaba de ser aprovado pelo Presidente Costa e Silva.

...

Indústrias como a de álcalis e a química, em geral, têm os seus custos básicos consideravelmente onerados pelo preço da energia. No caso da soda cáustica, o quadro se agrava pelo alto custo do sal.

...

Com a nova política estabelecida pelo grupo, será permitida uma redução de 50 por cento das tarifas de energia elétrica para os consumidores "de alto fator de carga e grande consumo": indústrias de álcalis, química, de alumínio, aços especiais, eletrossiderurgia etc.

...

Ponto importante é que os benefícios à indústria não prejudicarão o setor de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, cujos recursos serão ampliados.

Lance-livre

● Será em Bogotá, em setembro, o VI Congresso Interamericano da Indústria da Construção, cujo tema da ênfase ao setor da construção de obras de infraestrutura (ferrovias, rodovias, aeroportos, barragens).

Mas, há no temário também um grupo de itens comuns ao Continente, como financiamentos, fontes de recursos, contratações, licitações, regime de garantias, planejamento e programação de obras. Pelo que se vê, estes problemas não são exclusivos do Brasil e evidenciam que a causa da descontinuidade de obras e as questões relativas a recebimento dizem respeito a todos os países ainda em fase de desenvolvimento.

Os empresários brasileiros do setor de obras de infraestrutura queixam-se dos mesmos problemas, aos quais atribuem também o custo extra que onera as realizações governamentais. No Brasil, entretanto, o assunto começa a preocupar os empresários, dispostos a entender-se com o Governo sobre uma solução progressista.

● A escassez de elemento no Nordeste vai ser aliviada, com o início das operações do novo forno de Itapessoca Agro-Industrial, em Pernambuco. A produção que era de dez mil sacas diárias vai triplicar, para alívio do mercado consumidor em expansão no Nordeste.

● R. Magalhães Júnior prepara para as Edições Bloch uma Antologia de Humorismo e Sátira, que abrange de Gregório de Matos a Mitor Fernandes.

● Em Ontário (Canadá) está em desenvolvimento um programa de incentivo à prática de atletismo amador por parte de sua grande população indígena. Segundo o Ministro do Trabalho do Canadá, Dalton Bales, mais de 1.100 índios participam intensamente do programa.

● O Colégio Anglo-Americano promove dia 28, às 20.30 horas, um concerto, em primeira audição no Brasil, do famoso Youth

A diminuição do custo da energia, além disso, abrirá perspectivas para novas indústrias no País — onde se pagam tarifas de energia elétrica das mais altas do mundo.

As causas

O peso dos acontecimentos se concentra sobre a Guanabara, mas na verdade é preciso decompor as partes do problema que leva a moçada às ruas, para uma afirmação viril.

A causa primeira é, por assim dizer, cósmica: os moços são contra. Hoje como ontem, no fundo é só uma questão de ênfase.

...

A questão não é exclusivamente nossa, brasileira e subdesenvolvida. Nações econômica e socialmente adultas oferecem o espetáculo da moçada estudantil apedrejante.

Querem ser homens à força de pedras.

...

Do ponto-de-vista especificamente brasileiro, além da motivação universal, há uma causa federal servindo de pretexto à rebelião estudantil.

Não é segredo para ninguém a posição de indiferença do Governo federal no que respeita ao problema da Educação. Falta de visão atualizada, emperamento burocrático, insuficiências para agir, incapacidade até de falar.

...

O último elo da cadeia de fatores é regional. Em todos os Estados, a Polícia é instituição antipática ao povo. E a Guanabara não foge à regra geral.

São inconciliáveis a rebeldia e a repressão.

...

Ninguém entenderá o problema em toda a sua extensão se partir da ocorrência policial, esquecido do alheamento federal e do mimetismo universal dos estudantes.

Táxis em folga

Mais uma vitória dos motoristas de táxi, outra derrota do homem da rua. Os motoristas estão autorizados a recusar fregueses, à hora de almoço.

Nada mais justo do que poder o motorista almoçar e jantar, como de resto praticar qualquer outro ato comum aos mortais.

...

O problema é outro e começou quando o Governo limitou o número de concessões, porque acabou com o regime competitivo que dava excelentes resultados.

Enquanto houve facilidade de conceder licença, o Rio teve abundância de táxi. Nem por isso os motoristas deixaram de almoçar ou jantar.

Agora ingressamos no período das vacas magras. Em breve o número de táxis será insuficiente para atender à população, e os motoristas vão recusar passageiros.

...

O mercado de táxis já registra a piora. Os motoristas vão pela cara do freguês. Recusam viagem curta, com displicência e tédio. Se o freguês insiste, declaram que exercem o sagrado direito de almoçar.

Estão dispensados de competir no mercado. Podem dormir em paz, porque sempre há gente precisando de táxi. As corridas longas são possíveis, as curtas não.

...

Quem resolveu a questão do táxi foi o Coronel Américo Fontenelle, que morreu faz um ano. Morreu dia 8 de julho do ano passado.

A Assembleia Legislativa decidiu dar o nome do Coronel Fontenelle a uma rua do Rio. Mas até hoje ninguém sabe onde fica a Rua Américo Fontenelle.

O que se sabe é que tudo começa a piorar irremediavelmente.

Suécia esquece espião

Ian Westergren

Especial para o JB

Estocolmo (UPI-JB) — Sómente agora, passados cinco anos, estão completamente sanados os prejuízos causados à defesa da Suécia pelo sexagenário que se encontra esquivado numa cela de máxima segurança da prisão de Laan-gholmen, em Estocolmo.

Mas há cinco anos o prisioneiro NR-991 era o Coronel Stig Wennerstroem, o simpático oficial da Força Aérea e diplomata sueco que serviu como espião soviético na guerra fria durante 15 anos, até ser finalmente preso no dia 20 de junho de 1963.

Para Wennerstroem o momento em que dois agentes da Polícia de Segurança o detiveram discretamente, na ponte que liga o Palácio Real ao prédio da Chancelaria, marcou o fim de uma vida em grande estilo — muito acima do seu padrão de Coronel — com uma grande residência num subúrbio elegante, bastante dinheiro, uma patente secreta de general soviético e condecorações russas que jamais pôde usar.

Enquanto esperava julgamento, guardou silêncio e chegou a tentar o suicídio, mas depois de condenado à prisão perpétua, no dia 3 de julho de 1964, começou a revelar os detalhes da sua fantástica história aos agentes da contra-espionagem encarregados de reparar os prejuízos causados à defesa da própria Suécia e à OTAN.

Os agentes levaram semanas em sua cela, com gravadores funcionando, até que em setembro o Chefe da Polícia de Segurança, Pergunnar Ving, e seus subordinados se deram por satisfeitos e o deixaram a sós.

"Hoje ele não tem mais utilidade para os serviços de segurança militares e civil — disse Ving numa rara entrevista. — O caso de Wennerstroem está encerrado, no que nos diz respeito".

A dúvida está em que ele não interesse mais também aos russos. Estes, de acordo com a praxe dos sistemas de espionagem, jamais admitiriam que Wennerstroem tivesse sido agente seu.

Polícia italiana prende em Trieste cem metalúrgicos

Trieste e Roma (UPI-APP-JB) — Cerca de 100 metalúrgicos foram presos em Trieste, durante uma manifestação operária de protesto contra o acelerado declínio econômico da cidade e contra a decisão governamental de fechar um dos estaleiros locais. A repressão policial causou ferimentos em mais de trinta pessoas.

Em Roma, Giovanni Leone, designado Primeiro-Ministro pelo Presidente Giuseppe Saragat, anunciou que divulgará amanhã a lista de seus Ministros, depois de dois dias de consultas. Adiantou-se que Leone deverá acumular a Pasta das Relações Exteriores, em substituição a Amintore Fanfani, que renunciou a 5 de maio para ocupar a Presidência do Senado.

As manifestações em Trieste

se desenrolaram durante todo o dia de sexta-feira. Os grevistas conduziram um ataque simbólico, criticando o Ministro de Indústrias, Giulio Andreotti, durante a inauguração da feira industrial da cidade.

A Polícia entrou em ação, atacando os manifestantes, que reagiram. O Ministro, que visitava a feira, teve que entrar por uma porta dos fundos. No centro da cidade, os metalúrgicos interromperam o trânsito, sentando-se no meio das ruas. Quando a Polícia surgiu, dirigiram-se para as ruas adjacentes, armando foguetes e atirando pedras nos guardas. Bombas de gás lacrimogêneo e casquetes foram os instrumentos empregados para dispersar os manifestantes.

Os observadores disseram que

Bonn adverte Moscou sobre ameaça de crise em Berlim

Berlin (UPI-JB) — O Governo da Alemanha Ocidental advertiu ontem que a possível tentativa de Alemanha Oriental de impedir uma nova ponte aérea entre Hanover e Berlim poderá criar uma grave crise internacional na qual também se envolveria a União Soviética.

A ponte tem por objetivo aliviar os efeitos das restrições impostas pelos comunistas ao acesso terrestre e fluvial a Berlim. Para tanto, o Governo da República Federal da Alemanha está em negociações com a Pan-American Airways e com a British European Airways. Graças aos subsídios de Bonn, tais voos seriam mais baratos que aqueles realizados pelas duas companhias.

ETAPAS

As viagens, em princípio, seriam destinadas apenas a pas-

sageiros, servindo, depois, para o transporte de carga. Todo o tráfego rodoviário, ferroviário e de canais entre a zona Ocidental e Berlim é controlado pela Alemanha Oriental, que, a partir do último dia 11, passou a exigir que todos os alemães ocidentais deveriam apresentar vistos na fronteira, para dirigir-se à antiga Capital. Além disso, aumentou o pedágio nos postos de fiscalização.

Os três corredores aéreos entre a RFA e Berlim constam dos tratados assinados entre a URSS e as três potências aliadas, depois da guerra, não estando, portanto, sob controle oriental. São operados pela PANAM, BEA e Air France. Esta, entretanto, não faz a rota Hanover-Berlim, operando apenas nos aeroportos de Frankfurt e Munique.

Informou-se que também foi examinado, no encontro, o convite feito pela RFA ao Secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, para que vá a Bonn conferenciar com as autoridades ocidentais sobre a crise berlinesa.

As autoridades da RFA disseram não haver indícios de que o Governo de Pankov resolvesse interferir no tráfego aéreo comercial para Berlim, mas que, segundo as tendências, esta deverá ser sua próxima atitude.

PC polonês se reúne em julho

Terence Andrew

Especial para o JB

Varsóvia (UPI — JB) — O comitê central do Partido Comunista polonês, segundo disseram fontes bem informadas de Varsóvia, realizará uma sessão plenária na primeira semana de julho.

A data dessa reunião não será anunciada oficialmente a não ser quando se aproximar a época de sua efetivação.

Os informantes afirmaram que este encontro já foi adiado uma vez em consequência das lutas internas que assolam a alta direção do Partido Comunista. Os observadores diplomáticos adiantaram que a sessão plenária poderá ocorrer em fins deste mês ou no começo do entrante.

O temário da reunião não foi dado a conhecer, mas as fontes revelaram que, da agenda, constam a discussão de problemas ideológicos e as mudanças políticas ocorridas na Polónia desde a ruptura dos distúrbios estudantis ocorrida em março.

Na ocasião, um grande número de dirigentes governamentais e partidários — a maioria composta de judeus — perdeu seus postos durante o expurgo.

O plenum que se anuncia também poderia discutir as mudanças de dirigentes nos escalões superiores do próprio Partido Comunista. Esse plenum será o último a se realizar antes do Congresso fixado para este outono.

Os observadores políticos estudaram os acontecimentos do plenum numa tentativa para avaliar a amplitude da luta que se desenvolve no Partido. Na oportunidade também serão analisadas as consequências dessa disputa no comportamento do próximo Congresso.

A última sessão plenária do Comitê Central do PC polonês ocorreu em fevereiro, quando foi estudado problema relativo ao comércio exterior.

As informações sobre as disputas interpartidárias são escassas e os observadores da política polonesa se mostram cautelosos e se recusam a calcular até que ponto chegou a luta pelo poder. Esses especulistas não se arrisgam a divulgar, sequer, os nomes das personagens envolvidos na disputa.

LITHCOTE

a maior experiência nacional em revestimentos anti-corrosivos e anti-contaminantes. Produção e aplicação à base de resina fenólica, vinílica e de epoxi. Vendas de

- Tintas EPOXI
- Piso anti-ácido PISOCOTE
- Revestimentos EPOXI-FIBERGLASS

Solicite folhetos técnicos a ECRILRIO LTDA., repes. no Rio de Lithcote do Brasil SA — Revestimentos (SP) Rua Anilóbio de Carvalho, 29, Gr. 216 Tels.: 42-2464 e 22-2514 (ao lado do Min. da Fazenda)

(P)

CARLOS MACHADO procura

MODELOS

de estatura acima de 1m70, que queiram ingressar na carreira artística, na montagem de seu próximo grande show BRASIL DE SAMBA A SAMBA. Ordenado compensador.

As candidatas devem se apresentar segunda-feira, das 14 às 17 horas, no

CANEÇÃO

(P)

SUA CHANCE:

PRIMAVERA E VERÃO NO PANAMÁ MÉXICO E ESTADOS UNIDOS

São 34 dias maravilhosos visitando: PANAMÁ, MÉXICO CITY, TAXCO, ACAPULCO, LOS ANGELES, LAS VEGAS, SAN FRANCISCO, CHICAGO, BUFFALO, NIAGARA FALLS, OTTAWA, NEW YORK, WASHINGTON, TORONTO, MONTREAL e MIAMI.

Partidas: 27 de junho e 4 de julho.

EM JULHO DE UM MUNDO ENCANTADO A SEU FILHO

Agora ele poderá conhecer o país do Pato Donald, Margarida e todos os grandes amigos de Walt Disney. Embarcando na excursão à DISNEYLANDIA, V. irá ainda a LOS ANGELES, NEW YORK, MIAMI, HOLLYWOOD, CONEY ISLAND, cidades do VELHO OESTE e centros de diversões como o SEAQUARIUM. Tudo isto com o conforto de hotéis de 1.ª categoria; a segurança dos coloridos jatos da Braniff e a tranquilidade do acompanhamento de guias especializados.

Partida: 13 de julho.

EXCURSÃO DOS BROTOS (dos 8 aos 80)

Conheça os Estados Unidos e o Canadá, viajando de jatos e nos fabulosos ônibus da Greyhound. Vinte e dois dias percorrendo: MIAMI, WASHINGTON, BUFFALO, NIAGARA FALLS, OTTAWA, MONTREAL e NEW YORK.

Partida: 17 de julho.

INGLÊS SE APRENDE EM MIAMI

Passa quatro semanas de suas férias em Miami e aprenda inglês numa das mais modernas Universidades dos EUA. Professores especializados em técnicas de ensino de idiomas, darão aulas diárias de gramática, leitura, conversação e mais uma hora de prática em laboratório fonético com cabines individuais de gravação que facilita a aprendizagem e aperfeiçoamento a pronúncia.

Durante todo o tempo V. vive o ambiente estudantil norte-americano numa cidade universitária típica com campos de esportes, boliches automáticos, piscina, salões de festa, etc.

Partida: 30 de junho.

Informações: Stella Barros Turismo Ltda.

RIO — Av. Rio Branco 185 — Gr. 512 — Tels.: 52-7368 e 42-7853. S. PAULO — Av. São Luiz, 258 — s/ 610-611 — Tels.: 34-3313 e 35-6911.

(P)

TEATRO MUNICIPAL

CONSELHO BRITÂNICO, A CIDADE DE MANCHESTER, SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA

apresentam:

HALLE ORCHESTRA

Regente: Sir JOHN BARBIROLLI

Quarta-feira, 10 de julho, às 20h45m

VERDI — Abertura de "A Força do Destino"
BRITTEN — Sinfonia do Réquiem, Op. 20
BERLIOZ — Sinfonia Fantástica

Quinta-feira, 11 de julho, às 20h45m

ROSSINI — Abertura de "La Gazza Ladra"
RAWSTHORNE — Concerto N.º 2 para piano e orquestra

Solistas: DENIS MATTHEWS

SCHUBERT — Sinfonia N.º 9 ("A Grande")

Ingressos à venda, a partir de hoje, nas Agências e "O Globo" — Av. Almirante Barroso, 4 — Loja D (Junto ao Tabuleiro da Baía) e Rua Dias da Rocha, 9-B (Copacabana) — das 8h30m às 18 horas.

Poltronas e Balcões Nobres — NCr\$ 25,00
Balcões Simples — NCr\$ 18,00
Galerias — NCr\$ 10,00
Galerias (Estudantes) — NCr\$ 5,00

(P)

Israel e RAU iniciam a corrida dos oleodutos

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Israel e Egito vão construir oleodutos ligando o Mar Vermelho ao Mediterrâneo. Os trabalhos israelenses logo começarão; também os egípcios.

A construção do oleoduto tem as suas razões de ser econômica. Com os dois fechamentos do Canal de Suez — o primeiro em 1956 e o segundo em 1967, e que se estende até agora — as companhias transportadoras de petróleo iniciaram uma busca de soluções alternativas àquela via internacional de passagem. Em 1956 a Europa entrou numa gravíssima crise de escassez de combustíveis. Depois da guerra de junho de 1967 nada ocorreu a não ser um ligeiro aumento nos preços de petróleo bruto.

As principais fontes europeias de petróleo estão no Oriente Médio, no Irã, no Golfo Pérsico e noutros. Mas depois da primeira crise do Canal outras fontes foram ampliadas e desenvolvidas, na África, evitando a questão do Suez. Mais importante, porém, é que se fez a descoberta da economicidade dos superpetróleos que, mesmo evitando o Canal, e fazendo a circunavegação através do Cabo da Boa Esperança para chegar até os portos europeus, podem transportar combustível a preços competitivos. Agora, força alguma impedirá que eles se multipliquem até tomarem o lugar dos petróleos convencionais que, com certeza, passarão a ser utilizados apenas na cabotagem ou na transferência de quantidades menores de petróleo de centros principais de abastecimento, os grandes portos, para os centros de menor consumo. E os superpetróleos não podem passar pelo Suez. Mesmo que o Canal venha a ser reaberto, o que terá de acontecer um dia, seriam necessárias custosas adaptações quase que equivalentes, em custo e trabalho, à construção de um novo canal, para permitir a passagem de tais supertanques. A construção de oleodutos ligando os Mares Vermelho e Mediterrâneo economizaria aos superpetróleos a viagem através do Cabo da Boa Esperança, salvaria em tempo, seria um grande negócio para todos.

A lógica do empreendimento justificaria uma associação israelense-egípcia. Ou, se os egípcios não houvessem criado o problema do Canal, e não persistissem em impedir a passagem de navios de bandeira israelense, certamente que o teria executado sozinho, e não teria de sofrer a concorrência próxima, e eficiente, de seu vizinho.

Mas as coisas no Oriente Médio têm uma lógica muito própria, e bem diversa da ocidental. Aqui se escreve da esquerda para a direita e, em muitos campos, assim também se pensa, ao contrário.

Nem Israel nem o Egito são donos de recursos tais que justifiquem obras repetitivas.

É verdade que os árabes, através do seu Escritório de Boicote Econômico, tentam impedir a construção do oleoduto israelense. Tudo o que conseguem é dobrar algumas companhias siderúrgicas: não atingem o objetivo de negar aos israelenses todas as fontes existentes de carvão e tubos. O oleoduto Eilat-Ashkelon, de Israel, será completado o mais rapidamente possível, e se constituirá em mais um fracasso dos esforços árabes de destruir o país.

Num certo sentido a ridícula corrida ao oleoduto é bem simbólica de toda a crise local e de suas consequências. Em três guerras não conseguiram as nações árabes destruir o Estado judeu que, pelo contrário, a cada conflito mais se fortalece.

Enganam-se aqueles que pensam que a luta aqui é entre judeus e árabes. Ambos são apenas os instrumentos de um conflito muito mais sério, aquele entre o Ocidente avançado e o Oriente atrasado, entre duas culturas. Qualquer observador objetivo, e neutro, terá percebido que as resistências árabes a Israel decorrem bem mais do que este país representa como força revolucionária no meio tradicional do Oriente. Em termos, é uma luta que se assemelha àquela do homem tradicional contra a máquina. Todos sabemos de quem sempre será a vitória.

A paz na região está diretamente ligada à questão do desenvolvimento. O que se vê pelo mundo é que as nações em busca do desenvolvimento querem o seu produto, não querem os sacrifícios e as reformas e mudanças essenciais a obtê-lo. A resistência à existência de Israel é a mesma dos setores tradicionais das sociedades subdesenvolvidas às reformas necessárias à precipitação do desenvolvimento.

No contexto, por isto mesmo, torna-se inexplicável a posição das chamadas esquerdas mundiais contra Israel. Se apóiam elas a ideia e a realização de sociedades progressistas o consequente seria estarem apoiando o entendimento entre árabes e judeus, oferecendo as suas maiores simpatias à sociedade progressista israelense. Uma sociedade, aliás, tão sui-generis que aceita, e protege, as manifestações contra ela por parte dos habitantes dos territórios árabes ocupados, e não adota quaisquer ações de represália. Tanto assim acredita na democracia.

Na verdade, o que a esquerda reflete na sua posição é um velho preconceito que nem mesmo o XX Congresso do Partido Comunista — aquele em que Stalin foi denunciado por seus crimes, e se confirmou o financiamento russo aos partidos comunistas —, parece ter conseguido destruir: o de que a Rússia é a "pátria dos trabalhadores", e, portanto, o que diz e necessita deve ser sagrado a todos os trabalhadores do mundo. Na sua ação as esquerdas apenas servem aos interesses imperialistas russos, e nada mais. Enquanto isto os povos árabes continuam entregues à miséria, a estruturas sociais tradicionais e retrógradas, a adoração de líderes messiânicos, a derivarem todas as suas frustrações no sentido do ódio a Israel.

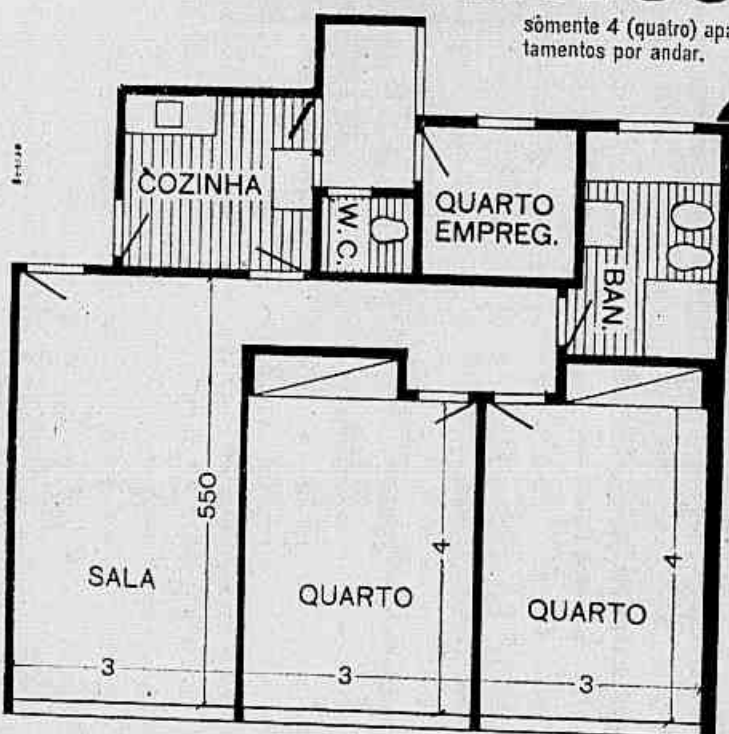
A "corrida ao oleoduto" é mais uma ridícula e trágica consequência do conflito.

CIVIA

faz questão fechada de que você feche negócio depois de comparar ponto por ponto

MESMO SENDO PROPRIETÁRIO, V. TEM DIREITO AO FINANCIAMENTO, sem demora, sem papelada, sem burocracia: operação rápida, na hora.

- **PLANTA** ! bem maior em m² e bem melhor na divisão. Confronte nossas plantas com outras.
- **PRAZO** ! de entrega do edifício: em **18 MESES!**
- **PRÉDIO** ! residencial sem lojas ou sobrelojas.
- **PREÇO** ! do terreno financiado em **30 MESES!** sem juros
- **PILOTIS** ! com garagem, construída ao nível da rua.
- **PAGAMENTO** ! **70%** da construção financiada em **50 MESES!**
- **PAVIMENTOS!** ! somente 4 (quatro) apartamentos por andar.



FRAÇÃO DO TERRENO A PARTIR DE NCr\$ 25.900,00
PREÇO DA CONSTRUÇÃO A PARTIR DE NCr\$ 34.115,40
NCr\$ 60.015,40

Construção da
CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS

Incorporação:

CIVIA S.A.

Administração de Bens, Corretagens e Incorporações

28 anos de tradição no mercado imobiliário

DIVISÃO DE VENDAS: Travessa Ouvidor, 17 - 2.º andar

Fones: 32-6394, 32-8539 e 32-4830

Corretor Responsável: P. Piza - CRECI 640 (Sindicalizado)



CIVIA lança, agora, à venda sua nova incorporação:

EDIFÍCIO CAMAPUÃ FIGUEIREDO MAGALHÃES, 1025

(um dos poucos locais tranquilos em Copacabana)

Você não encontra nada igual neste bairro para comprar seu apartamento de Sala, 2 Quartos com armários embutidos, Banheiro completo com box, Cozinha, Área de Serviço, Quarto e Banheiro de empregada (importante em Copacabana) com Área construída de 92,60 m²

...e garagem!

INFORMAÇÕES E VENDAS:
no local, diariamente, inclusive sábados e domingos, das 9 às 21 horas, ou também em nossos escritórios, nos dias úteis, das 8:30 às 18 horas.

V. GANHA SEMPRE COMPRANDO EM PHOTOKINA

ASAHI PENTAX

Compre alta qualidade com toda facilidade. ASAHI PENTAX a marca mundialmente famosa, em 10 pagamentos mensais.

ASAHI PENTAX Spotmatic

Leve, compacta e fácil. Equipada com objetiva de grande corte Super-Takumar 55 mm f/1.8. Diafragma automático e velocidades até 1/1.000 de segundo.

176,88 mensais s/ juros

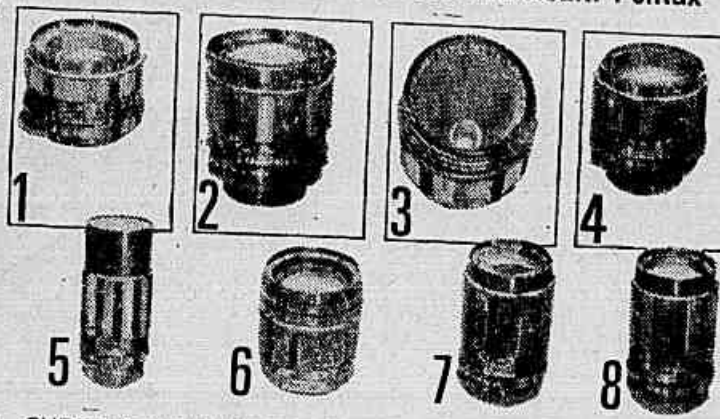
ACESSÓRIOS ASAHI PENTAX
para fotografia aproximada e macrofotografia. Vitrô de ângulo reto, fôle, tubo de extensão e lente de aproximação.

PHOTOKINA

Av. Rio Branco, 133 - loja-E
Tel. 52-8606

(em 10 pagamentos)

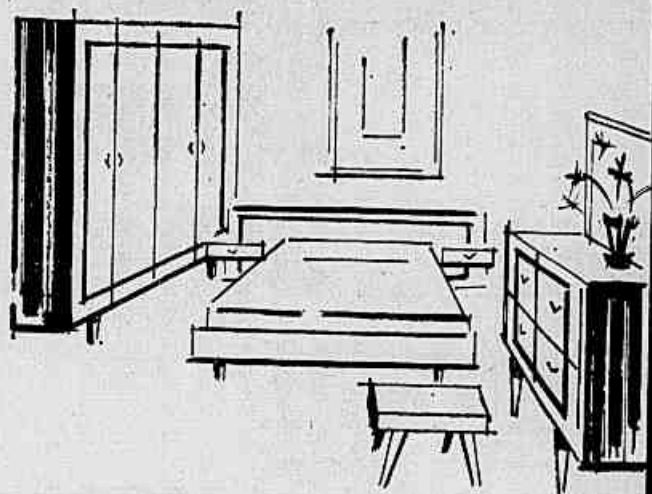
Completo sistema de acessórios Asahi Pentax



1. SUPER TAKUMAR 35 mm f/3.5 (grande angular) 2. SUPER TAKUMAR 35 mm f/2 (grande angular) 3. MACRO TAKUMAR 50 mm f/4 (para fotografias desde a escala 1:1 até o infinito) 4. SUPER TAKUMAR 85 mm f/1.9 (5 elementos) 5. SUPER TAKUMAR 200 mm f/4 (c/ diafragma automático) 6. SUPER TAKUMAR 105 mm f/2.8 (5 elementos) 7. SUPER TAKUMAR 135 mm f/3.5 8. SUPER TAKUMAR 150 mm f/4 além de filtros para-sóis e demais acessórios.

Sears

V. PODE VIRAR A BAIXO MAS NÃO



DORMITÓRIO - Modelo Veneza. Construído em jacarandá e Formiplac. Com 1 armário de 4 corpos, cama conjugada, cômoda-penteadeira e banqueta.

Na cidade 1.599,90

Na Sears 990,00

Mensal **63,00**

PASSADEIRA BOUCLÊ

Largura 0,50, 0,60 e 0,70 cm. Cores variadas.

Na cidade 31,00 m²

Na Sears

28,00 m²

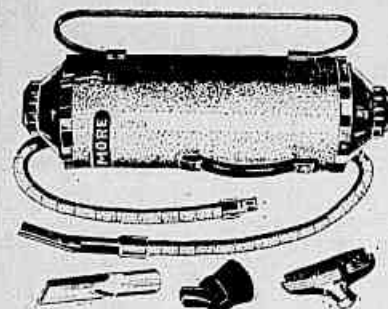
GRÁTIS

Instalação, incluindo chapá, moldura e feltro.



DECORADORES

A Sears possui um corpo de decoradores altamente especializado, que atende prontamente ao seu chamado. Basta telefonar para a loja Sears mais próxima de seu lar... e o seu problema de decoração estará resolvido! Peça orçamento sem compromisso.



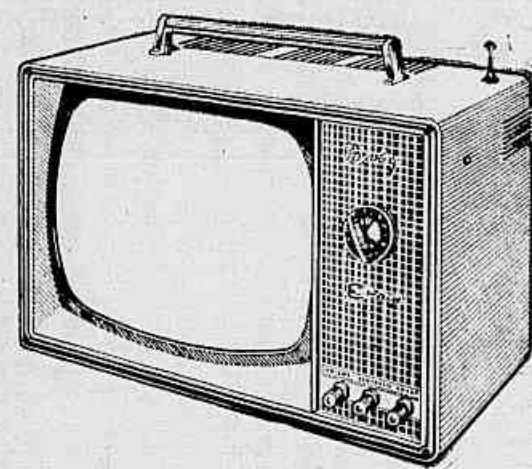
ASPIRADOR KENMORE

Motor potente e silencioso, grande poder de sucção.

Na cidade 165,00

Na Sears

99,00



T. V. BABY EMPIRE - Portátil, Imagem

e som de alta pureza.

Na cidade 649,90

Na Sears 499,00

Mensal **31,50**



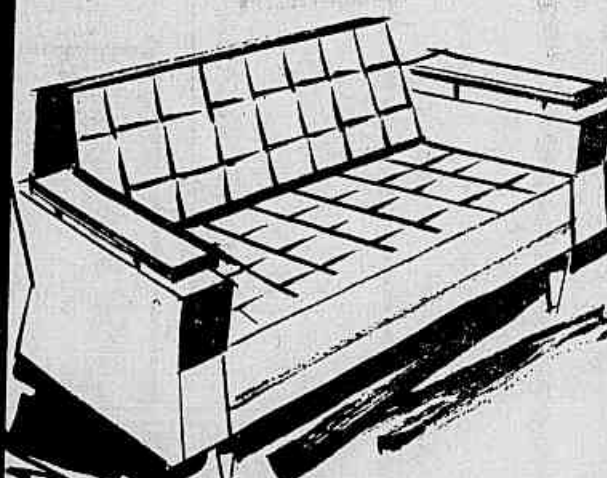
CONJUNTO ESTOFADO VALENÇA

Com 1 sofá e 2 poltronas. Forração em Courvin; estofamento em espuma plástica. Cinco modernas cores.

Na cidade 599,90

Na Sears 450,00

Mensal **26,80**



SOFÁ-CAMA MÉXICO

Coberto em Vulkron; estofado com espuma plástica. Cores diversas.

Na cidade 454,90

Na Sears 270,00

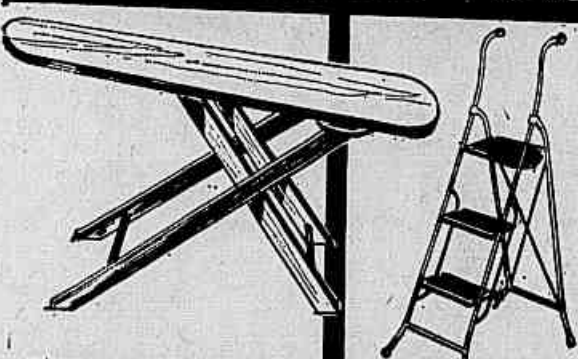
Mensal **16,90**

CONJUNTO ESTOFADO MÉXICO - 1 sofá e 2 poltronas.

Na cidade 729,90

Na Sears 410,00

Mensal **26,80**



TABUA DE PASSAR

Na cidade 16,90

Na Sears

11,00

ESCALA 3 DEGRAUS

Metálica. Na cidade 25,90

Na Sears

15,00



PAPEL HIGIÊNICO SABIA

Na cidade 0,25

Na Sears

0,15

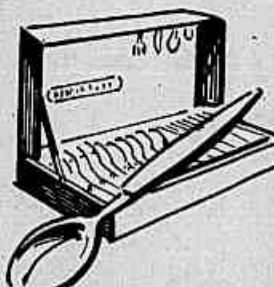


LÂMPADAS

15 e 60 watts. Na cidade 0,95

Na Sears

0,70



FAQUEIRO

24 peças. Inox. Cabos plásticos. Várias cores. Na cidade 29,90

Na Sears

19,00

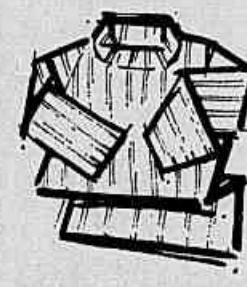


APARELHO P/ JANTAR

42 peças. Em louça porcelanizada. Na cidade 99,50

Na Sears

79,00

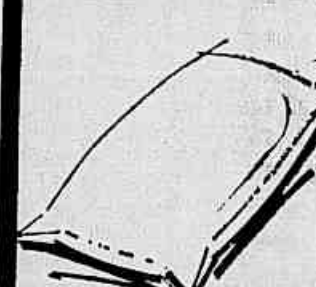


BLUSA EM AGILON

Trabalhada. Fino acabamento. Cores diversas. Tam. 42 a 48. Na cidade 29,90

Na Sears

19,00



TRAVESSEIRO

Em flocos de espuma. Na cidade 4,30

Na Sears

2,90

ESCOLHA UM DOS PLANOS DE PAGAMENTO QUE O CRÉDI-SEARS LHE OFERECE.

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MEIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITEROI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios
classificados e
assinaturas

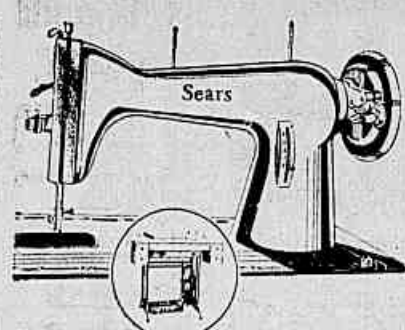
das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

Telefone para 22-1818
e faça sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL



CIDADE DE CABEÇA PARA ENCONTRARÁ PREÇOS IGUAIS



MÁQUINA DE COSTURA SEARS

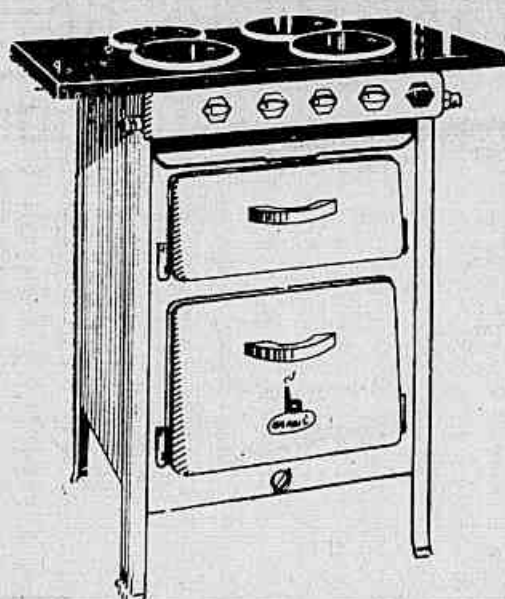
Costura para frente e para trás. Móvel com 5 garantias.

Na cidade 174,80

Na Sears 150,00

Mensal

9,50



FOGÃO BRASIL - 4 bocas. Amplo forno com estufa. Várias cores.

Na cidade 129,90

Na Sears

95,00

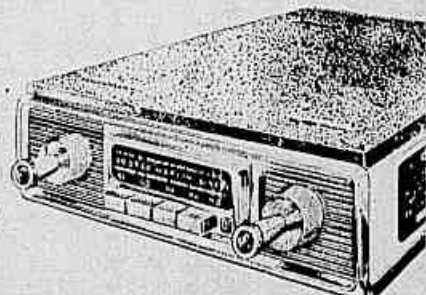
RÁDIO MARCONI

Para automóvel. 4 faixas. Som de alta fidelidade.

Na cidade 170,00

Na Sears

129,00



MÁQUINA DE LAVAR

KENMORE

Super automática. Lava por agitação; seca por centrifugação.

Na cidade 879,90

Na Sears 695,00

Mensal

44,10



GELADEIRA COLDSPOT - 280 litros. Congelador horizontal. Gavetão p/ frutas e legumes.

Na cidade 669,90

Na Sears 490,00

Mensal

31,50



GRÁTIS: 5 DIAS EM SEU LAR PARA DEMONSTRAÇÃO.

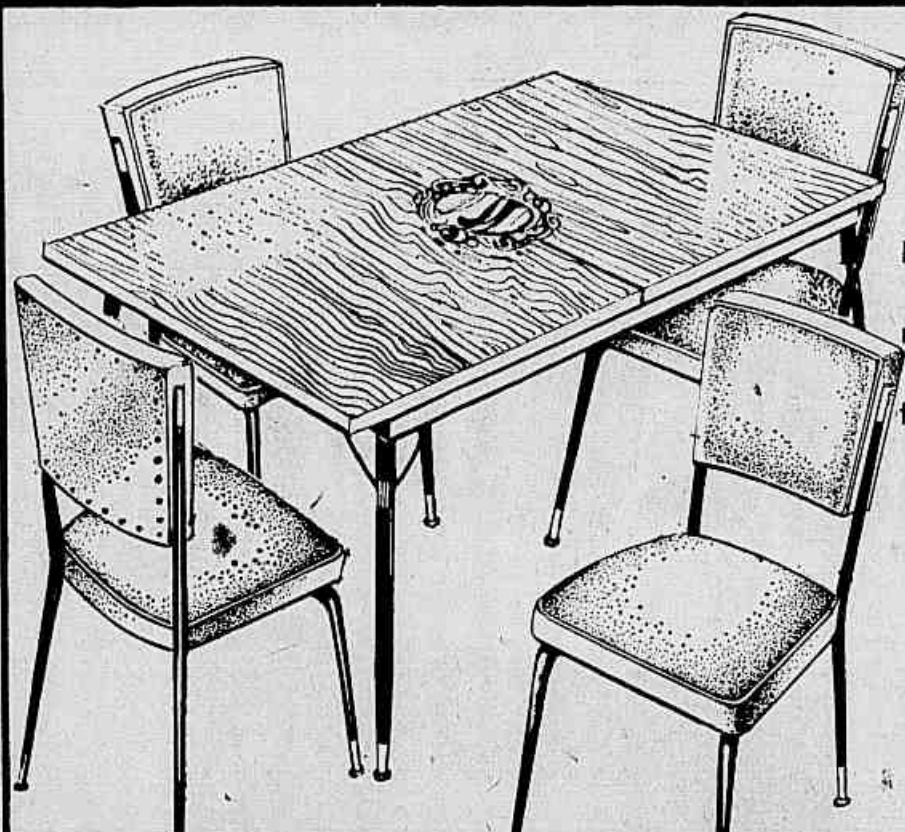
T.V. SEARS - 59 cm. - Modelo console. Móvel em caviúna ou jacarandá.

Na cidade 699,90

Na Sears 599,00

Mensal

33,10



CONJUNTO ALVORADA

Mesa elástica em Formiplac. 4 cadeiras estofadas. Armação tubular.

Na cidade 179,00

Na Sears

144,00

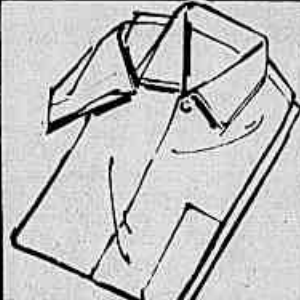


CONJ. SOUTIEN E BIQUINI

Sem bôjo. Fina confecção. Tam. 40 a 46. Na cidade 8,90

Na Sears

6,50

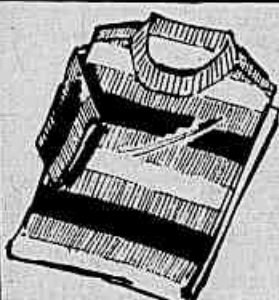


CAMISAS DE TERGAL

Esporte. Mangas curtas. Na cidade 16,90

Na Sears

11,50



CAMISAS DE MALHA

Mangas curtas. Vários modelos. Tam. 2 a 6. Na cidade de até 4,20

Na Sears

2,90

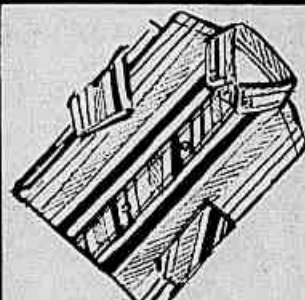


VESTIDO DE AGILON

Modelo atual. Cores da moda. Tam. 42 a 48. Na cidade de até 49,90

Na Sears

35,00

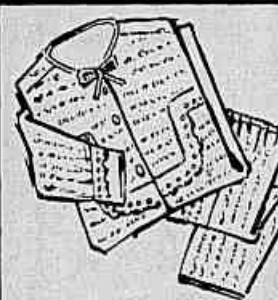


CAMISAS DE ALGODÃO

Estampadas. Mangas curtas. Tam. 10 a 16. Na cidade 13,90

Na Sears

4,50

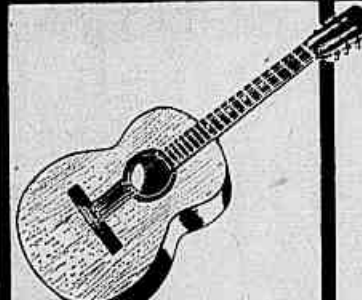


PIJAMA

Em algodão. Diversos modelos e cores. Tam. 42 a 50. Na cidade de até 22,50

Na Sears

14,50



VIOLÃO

Som puro. Excelente afinação. Na cidade 49,00

Na Sears

28,00



BANQUETA

Estofada. Pes. cênicos. Na cidade 12,90

Na Sears

7,00



SOMENTE A Sears

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A Sears coloca à sua disposição técnicos altamente especializados para qualquer conserto ou instalação. Maiores informações com nossos vendedores.

CONTRATO DE MANUTENÇÃO

Ao comprar ou reformar seu aparelho eletro-doméstico adquira o contrato de manutenção Sears, pois ele significa:

- Visitas técnicas, quantas vezes forem necessárias;
- Mão-de-obra especializada;
- Atendimento rápido e eficiente DURANTE 15 MESES. TUDO GARANTIDO PELO NOME SEARS!

SATISFAÇÃO GARANTIDA OU SEU DINHEIRO DE VOLTA!

Não é apenas um "slogan"!

Somente nós podemos fazer esta afirmativa, porque vendemos o que há de melhor e sabemos que sem dúvida você ficará sempre satisfeito ao comprar na Sears.

INSTALAMOS O QUE VENDEMOS

Armários de cozinha, Ar condicionado, Antenas para Televisão, Forquês e Cortinas, Synteko, Cascolac revestimentos em geral, enfim tudo o que vendemos.

Sears

Compre na Sears e Economize!
Satisfação Garantida ou
Seu Dinheiro de Volta!

Sears

BOTAFOGO
Praia de Botafogo, 400
Telefone 46-4040

SHOPPING CENTER DO MÉIER
Rua Dias da Cruz, 255
Telefone 29-0198

RAMOS
Rua Luiz Câmara, 688
Telefone 30-9870

NITERÓI
Rua São João, 42
Telefone 2-8447

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MÉIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 22 HORAS

Coréia do Norte diz que afundou barco dos EUA

Uma guerra sem fim domina os coreanos

James Kim
Especial para o JB

Seul (UPI-JB) — O som das cornetas não foi ouvido e as colinas estão, apenas, povoadas de lembranças sangrentas. No entanto, a Guerra da Coréia, que terá a próxima completa dezoito anos de sua existência, ainda não terminou na realidade.

Baras e granadas ainda matam, apesar de ter sido assinado um Armistício. Tem-se que o pesadelo volte com toda a intensidade e que as cornetas soem todas acenando.

As ondas humanas de comunistas norte-coreanos já não praticam matanças em grande escala. Mataram transformou-se numa arte fútil. Uma emboscada. Uma mina. Um tiro solitário na noite escura.

Há dezoito anos atrás, num domingo de manhã, os norte-coreanos invadiram o sul do país, chocando o mundo que ainda se refazia da Segunda Guerra Mundial.

Invasões desse tipo ainda prosseguem nos dias de hoje. Mas elas são realizadas por esquadrões altamente treinados e que têm como principal arma, a surpresa.

Um bando de norte-coreanos infiltrou-se em Seul, em 21 de janeiro deste ano e quase assassinou o Presidente sul-coreano Park Chung-Hee.

Segundo relato do Comando das Nações Unidas, em 1967 ocorreram 445 atos hostis. Só na primeira semana deste mês, 140 casos dessa natureza foram registrados.

No ano de 1967, os contingentes da ONU que fiscalizam o Armistício tiveram 131 baixas fatais e, dentre elas, 16 eram de soldados norte-americanos. A maioria morreu vítima de ataques aéreos.

Coréia do Norte exige uma desulpa, argumentando que o navio foi surpreendido quando espionava as instalações costeiras. Os norte-americanos não se desculpam.

O caso está neste pé. Infiltrações, tiros furtivos e emboscadas continuam na guerra ainda não declarada e que não terminará tão cedo.

Outros 32 estadunidenses e 50 sul-coreanos foram feridos.

A 21 de janeiro deste ano, ao cair da noite, 21 "comandos" da Coréia do Norte penetraram em Seul e conseguiram chegar a uma milha da residência oficial do Presidente Park. Ao serem localizados, os norte-coreanos — todos oficiais do Exército — bateram em retirada. Dos 21, dois foram abatidos pelas forças de segurança. Um terceiro foi capturado com vida.

Dois dias depois da infiltração, os norte-coreanos apresentaram o navio-espião Pueblo nas proximidades do Pôrto de Wonsan. A alegação para o apresamento foi que o Pueblo violara as águas internacionais da Coréia do Norte. Durante a abordagem, um dos tripulantes foi morto.

O Pueblo e os 82 membros da tripulação foram levados para Wonsan, onde, acreditase, estejam presos. Um segundo tripulante do navio morreu, segundo relato dos norte-coreanos.

Os Estados Unidos enviaram o Enterprise e outros navios de guerra para o Mar do Japão. As autoridades norte-coreanas ignoraram os ultimatos e o Enterprise, com sua frota, seguiu para o Golfo de Tonkin, no Vietnã do Norte.

Esquadrões de caças a jato foram transferidos de Okinawa e de outras bases com a finalidade de reforçarem os contingentes sul-coreanos.

A 24 de janeiro, os Estados Unidos formalmente protestaram contra o apresamento do Pueblo numa reunião, em Pan Mun Jon, com os representantes norte-coreanos. Outras dezesseis sessões sobre o caso do Pueblo se seguiram.

A Coréia do Norte exige uma desulpa, argumentando que o navio foi surpreendido quando espionava as instalações costeiras. Os norte-americanos não se desculpam.

O caso está neste pé. Infiltrações, tiros furtivos e emboscadas continuam na guerra ainda não declarada e que não terminará tão cedo.

Moscou, Londres, Tóquio Washington, Seul (UPI-AFP-JB) — O Governo da Coréia do Norte anunciou ontem ter afundado, à primeira hora da madrugada, uma embarcação norte-americana "e os espiões que transportava", atribuindo aos "imperialistas norte-americanos" a responsabilidade pela "nova provocação".

Um porta-voz do Departamento de Defesa norte-americano declarou em Washington, pela manhã, que "a primeira vista a notícia era incorreta", mas que estavam sendo feitas investigações, enquanto em Tóquio um porta-voz norte-americano dizia que o navio-espião citado pela Coréia do Norte poderia ser um pesqueiro sul-coreano que lançou um pedido de SOS.

PERDA TOTAL

Em transmissão da Rádio de Piong Yang, emissora oficial norte-vietnamita, a fundição posterior pela BBC de Londres e pela Agência soviética Tass, a agência de notícias da Coréia do Norte disse que o barco afundado era pequeno, talvez uma lancha, conduzida à zona por uma "navio-espião", e que a tripulação fora para "o fundo do mar, até o último homem".

Os barcos guarda-costas norte-coreanos, segundo a agência de Piong Yang encontraram a embarcação a uma hora da madrugada (hora local), quando tentava entrar no Pôrto de Puchio, ao norte do Paralelo 38, acrescentando que o barco norte-americano efetuara "atos de pirataria e provocação".

"Os barcos norte-coreanos responderam imediatamente — prossegue a nota. — Abrindo fogo, afundaram o barco norte-americano e mandaram para o fundo do mar os espiões que transportava".

PESCADORES

A Rádio Dong-A, emissora sul-coreana filiada ao influente jornal Dong-A Ilbo, atribuiu a um funcionário autorizado a explicação de que a embarcação afundada pelos norte-coreanos não era um barco-espião norte-americano, mas uma lancha pesqueira sul-coreana, embora sem fornecer maiores detalhes.

Em Washington informou-se que segundo comunicação recebida de um porta-voz norte-americano em Tóquio o "navio-espião" pode ser um pesqueiro sul-coreano que lançou um SOS, captado pelo Quartel-General da 314.ª Divisão Aérea na Coréia do Sul. Não foi indicada pelo porta-voz a hora de emissão do SOS nem a posição do barco.

Em Seul um porta-voz da Comissão das Nações Unidas na Coréia disse que "não podemos confirmar tais informações" e um porta-voz militar norte-americano disse simplesmente que "a informação carece de fundamento".

A emissora de Seul, em transmissão captada em Tóquio, anunciou que um pequeno barco pesqueiro sul-coreano, com dois ou três pescadores a bordo, foi afundado à noite por embarcações guarda-costas da Coréia do Norte. A embarcação de pesca navegava a oeste do litoral coreano, no Mar Amarelo, afirmou a emissora, acrescentando que a notícia provinha de fontes sul-coreanas.

DIALOGO

Em Londres comentava-se ontem que a notícia do afundamento seguiu-se de perto à revelação sobre os mais recentes contatos a respeito do navio-espião norte-americano Pueblo, aprisionado pela Coréia do Norte no dia 23 de janeiro último, com 83 homens a bordo.

O diálogo foi realizado na semana passada em Pan Mun Jon, sede da fiscalização da trégua coreana. O Governo norte-americano continua procurando conseguir a libertação dos tripulantes e da nave, que se acha fundeada no Pôrto de Wonsan. A Coréia do Norte afirma que o Pueblo foi detido em suas águas territoriais, enquanto os norte-americanos insistem em que se encontrava em águas internacionais.

Tailândia promove reunião de aliados

Robert Trumbull
do New York Times

Seul — O Primeiro-Ministro da Tailândia, Thanom Kittikachorn, e seu experiente Chanceler Thanat Khoman esforçaram-se para promover uma conferência de Estados asiáticos não comunistas sobre um eventual acordo no Vietnã e os planos de desenvolvimento regional após o retomo da paz, prevendo que os Estados Unidos se retirem da região.

Durante sua visita à Coréia do Sul para falar numa conferência internacional de Presidentes de Universidades, Thanat obteve importante apoio do Governo de Seul ao plano do Chanceler sul-coreano Choi Kyu-Hah, endossando a proposta durante uma entrevista coletiva sugeriu que cuidadosos preparativos em nível ministerial precedam qualquer reunião de Chefes de Estado asiáticos.

Em entrevista concedida na manhã de sexta-feira, pouco antes de partir de regresso a Bangkok, Thanat sugeriu medidas para compensar uma possível redução da presença dos Estados Unidos na Ásia.

"Presentimos uma retirada dos Estados Unidos após a guerra do Vietnã — disse o Chanceler tailandês — Isso torna ainda mais urgente que as potências asiáticas afetadas se unam. Mesmo que os Estados Unidos não se retirem totalmente, os Estados asiáticos devem ser capazes de tratar com Washington em termos de maior de maior igualdade, como uma unidade integrada."

"Os EUA poderiam também tratar mais eficientemente com uma tal unidade — prosseguiu — e mesmo uma nova espécie de associação poderia surgir entre a região asiática e os EUA, similar às relações existentes entre os Estados Unidos e as nações da Europa Ocidental."

"Nós, asiáticos, não podemos por enquanto organizar um mercado comum como na Europa, mas ainda assim esta região poderia ser um grupo mais coeso do que é hoje. Estamos nos encaminhando muito lentamente para esse objetivo."

O veterano diplomata tailandês foi o líder de projetos re-

gionais como o Conselho da Ásia e do Pacífico (ASPAC), o grupo de nove nações formado na conferência ministerial de Seul há dois anos. Os outros membros, são Japão, Filipinas, China nacionalista, Vietnã do Sul, Coréia do Sul, Federação da Malásia, Austrália e Nova Zelândia.

ASPAC e órgãos regionais similares formados em recentes anos, na maioria das vezes com a influência de Thanat, têm-se preocupado geralmente com a cooperação econômica. A nova conferência agora proposta cuidaria também de questões políticas e de segurança.

O plano não foi formalmente apresentado "porque sabemos das dificuldades", disse Thanat, "mas gostaríamos de chamar a atenção da opinião pública asiática para a situação crucial que predomina atualmente em nossa parte do mundo".

"Já é tempo de que os asiáticos se reúnam, troquem opiniões e discutam a situação atual, particularmente o Vietnã, mas especialmente o que acontecerá depois do Vietnã. Os novos acontecimentos não devem nos pegar despreparados."

"Precisamos ver além da guerra, olhar para a reabilitação e recuperação do Vietnã do Sul, talvez com a cooperação do Sul e do Norte. O que é mais importante, devemos aproveitar a oportunidade da paz no Vietnã — se e quando acontecer — para alcançar um acordo geral na Ásia. Naturalmente isso exige a participação das grandes potências, sem dúvida os Estados Unidos, possivelmente a União Soviética e possivelmente a China comunista."

ESFORÇO COMUM

Radiofoto UPI



Soldados americanos socorrem vietnamita ferido

Canhões dos EUA atacam Pôrto de Saigon por engano

Saigon (AFP-UPI-JB) — Oito foguetes de 105 mm caíram sobre o Pôrto de Saigon, atingindo um navio de bandeira britânica, o London Statesman, e as docas, mas a procedência dos projéteis continua controversa, acreditando-se que as bases americanas de canhões Howitzer, ao norte da Capital, tenham bombardeado por engano as instalações portuárias.

A princípio pensou-se em novo bombardeio vietcongs, mas um obus que não explodiu, mas atravessou o casco do navio inglês, mostra que era um foguete de 105 mm, usado pela artilharia dos Estados Unidos, e não o de 107 mm dos vietcongs. As autoridades americanas argumentam, no entanto, que este seria um tiro muito curto para ser desfechado pela artilharia estadunidense. Há possibilidades de que vietcongs tenham-se apossado de canhões Howitzer.

OS FOGUETES

O navio London Statesman chegara a Saigon havia dez dias e tinha mudado de posição para descarregar o carvão que conduzia. Um dos obuses atingiu uma das gruas do cargueiro, lançando estilhaços que atravessaram a ponte de comando em vários lugares.

A segunda granada não explodiu, mas perfurou o casco e atravessou uma tampa giratória de um dos porões. Uma mulher estivadora — fato comum em Saigon — foi morta e outra ferida. O capitão do navio, Peter Wright, declarou aos jornalistas: "Estávamos com sorte, pois num compartimento perto de onde caiu a bomba que não explodiu trabalhavam de 60 a 80 pessoas".

Um porta-voz americano declarou que um "rigoroso inquérito foi aberto" para verificar de onde partiram os foguetes, mas acredita que os comunistas tenham-se apossado de canhões Howitzer.

SAIGON TREME

As bombas de 500 quilos jogadas ontem pelos superbombardeiros B-52 fizeram tremer o centro de Saigon, quando a Força Aérea americana realizava uma operação de limpeza a 30 quilômetros da Capital, em socorro às unidades americanas fustigadas pelos vietcongs.

Pontes americanas asseguram que dois inimigos foram mortos nos combates travados em Gia Dinh, quando os vietcongs tiveram de retirar-se. Mas os observadores da guerra vêm nisso a continuação das infiltrações de vietcongs em Saigon e principalmente em Da Nang.

Os aviões americanos bombardearam também uma base de lançamento de foguetes recentemente descoberta, com tubos para o disparo de projéteis de 140 mm, o mais pesado da artilharia vietcongs.

NO NORTE

Na Província de Quang Tri, dez granadas de morteiros caíram sobre um depósito americano de munições em Dong Ha, ao sul da Zona Desmilitarizada. O depósito ficou totalmente destruído, mas assegurase que não houve vítimas.

Um ônibus, a 400 km de Saigon, passou sobre uma mina que explodiu e matou 33 passageiros além de provocar ferimentos. Nestas imediações, durante dez horas, tropas de pára-quedistas americanos travaram combates com vietcongs, que fugiram quando helicópteros e aviões dos Estados Unidos intervieram na luta.

BOMBARDEIO

A aviação norte-americana voltou a bombardear a Trilha de Ho Chi Minh no Vietnã do Norte e matou 100 regulares do Exército. Uma nota do comando aéreo corrigiu notícias, afirmando que o bombardeio não ultrapassou a Zona Desmilitarizada.

Em Hanói, a agência de notícias norte-vietnamita informou que um caça Phantom, dos Estados Unidos, foi derrubado quando sobrevoava a Província de Quang Binh, no dia 20 de junho.

Norte-vietnamitas negam acordo de paz

Paris (UPI-JB) — "Tomar café é uma coisa, e falar de uma marca de fumo é outra", assim se pronunciou um porta-voz da delegação norte-vietnamita em Paris, desmentindo que os Estados Unidos e o Vietnã do Norte tivessem chegado a um acordo para passar a um entendimento privado sobre a guerra no Sudeste Asiático.

O fato de delegados americanos e norte-vietnamitas terem tomado cafés juntos e terem feito uma pausa nas mútuas acusações de agressão levou os comentaristas a especularem sobre a possibilidade de acordo. A Conferência preliminar de Paz, no entanto, não saiu do impasse inicial e nada indica o estabelecimento de um acordo nas próximas sessões.

Govêrno lausiano faz nova acusação a Hanói

Paris (UPI-JB) — O Príncipe Souvanna Phouma, do Laos, denunciou ontem o Vietnã do Norte pelos ataques contra seu país, dizendo que a "situação militar piorou desde o começo do ano, e por isso decidiu-se esclarecer a situação do Laos", sem explicar como pretendia fazer isto.

Souvanna Phouma está em Paris, onde deve permanecer por três semanas, para uma consulta médica. Não há indicações que ele participe da Conferência de Paz sobre o Vietnã. Souvanna Phouma disse que sua ação em aceitar armas dos Estados Unidos é permitida pelos Acordos de Genebra e que fará veemente protesto contra "os renovados ataques do Vietnã do Norte e do Pathet Laos (comunistas)".

Grande contribuição ao mercado de capitais

Tradicional firma de eletrodomésticos

CERTIFICADO DE
(10 bil)

QUANDO
ção,
Voz possi-
gratificado
cruzeiros,
tão, com
rua Urugu-
to, tendo
nova men-
meio de
cos, através
mento de
capitalização
quais a ga-
dor e o pio-
camento de
ditos, o Rei
um cresci-
inovando a
antiquada, p-
lho ao públi-
pronto, o s-
mento na fo-
grande prefer-
parte. Essa pr-
cresce dia-a-
nou a extens-
lojas a Copac-
dor Dantas, T-
Madureira, Set-
bro, Riachuelo
centemente, Ca-
Iguazu, no Est-
E" a composi-
grande rede de
mentos à altura
nos mercados
nais.

O cruzeiro re

Paralelamente,
solidado o seu p-
hoje avaliado em
12 bilhões e rep-
por imóveis exce-
te localizados doze
Rei da Voz tem um
integrado de 3 a
300 milhões de cru-
Isto quer dizer que
ação adquirida, hoz
nossa fundação, ho-
respondem milhã-
ações, que vêm pro-
nando renda aos seu-
tadores, em prop-
sempre crescentes!!!

Além dos dividend-
recebidos, aqueles que
meçaram conosco, tiv-
suas economias —
que pequenas — gra-
mente valorizadas em
ção do nosso patrimônio

Imóvel, como pad

de garantia

Há pouco, o Banco C-
tral da República do B-
sil, pela sua Gerência
Mercado de Capitais,
forma do artigo 9º, da L-
4.596, de 31-12-64, o
acordo com o process-
GENEC-R-67-3661, vem d-
emitir em favor do Rei d-
Voz Aparelhos Eletro-S-
noros S. A. o Certificado
da Condição de Capital
Aberto.

Com base nesse certifi-
cado, a nossa Assemblé-
Geral Extraordinária, reali-
zada no dia 16 de dezem-
bro de 1967, deliberou criar

PROCURA-SE

TRABALHADOR que queira ser sócio do REI DA VOZ, aplicando suas economias em ações desta Empresa, que representam lucro e a certeza de um futuro próspero.



GRATIFICA-SE COM:

Férias em Miguel Pereira, onde V. terá momentos de ternura e encantamento (pequeno jardim zoológico, playground, piscina, campos de esporte, etc.); crescente e IMEDIATA VALORIZAÇÃO em razão do patrimônio da Empresa, hoje acima de

NCr\$ 12.000.000,00

Adquirir com POUCO DINHEIRO, AÇÕES DO REI DA VOZ, a prazo, nos seguintes locais:
R. Uruguiana, 38/40 - R. Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - R. Conde Bonfim, 330 - R. Dias
da Cruz, 69 - R. 7 de Setembro, 110 - Est. do Portela, 54-A - R. Riachuelo, 81/87 - Av. Pte. Kennedy,
1597 (Caxias) - Av. Gov. Amaral Peixoto, 255 (Nova Iguaçu) - Colônia de Férias, em Miguel Pereira.

(Emp. Cap. Aberto, Lei Merc. Cap. - 4726 de 14/7/65)

ÍNDICE	65,70	1.082,70	2.228,70	3.937,30	8.143,00	10.252,90	13.129,30	19.014,50
CRESCIMENTO								
BASE FIXA								

Violência ameaça uma civilização

Max Lerner

É a violência um direito autoral americano? Muitas vozes, nos Estados Unidos e no estrangeiro, estão dizendo que é. Tudo o que se tem a fazer, para ver a loucura dessa opinião, é olhar para a França, que há meses assiste sangrentas lutas de rua entre estudantes da Nova Esquerda e grevistas, de um lado, e a polícia, de outro. Se estudantes tivessem sido mortos nas lutas com a polícia em Columbia, ou operários nas fábricas da General Motors — o que se equipararia ao que aconteceu na França — teria havido uma geral eliminação da civilização americana.

A praga da violência nos Estados Unidos de hoje está menos no caráter nacional do que nas práticas e instituições particulares. Uma das idiotices da prática americana agora é a falta de uma sensata lei de controle de armas. As coisas são melhores na França, muito melhores na Grã-Bretanha e ainda melhores no Japão.

O direito constitucional de portar armas? Qualquer pessoa com um pingo de honestidade sabe que isto não queria dizer um direito pessoal mas um direito político, numa ocasião em que o cidadão em armas tinha apenas aquele recurso contra a ameaça de um tirano. Hoje, o direito político de portar armas não tem nada a ver com a derubada de uma tirania e tudo com a criação do caos nas cidades e a matança de homens como Martin Luther King e dos dois Kennedy. Vamos acabar com essa conversa.

De algum modo, contudo, os Estados Unidos têm uma vantagem sobre os países europeus. A contínua violência durante vários meses, como a França experimentou, não tem probabilidade de acontecer sem a unidade entre grupos de estudantes extremistas e grupos de massa revolucionários e os sindicatos controlados pelos comunistas, embora ela não exista mais. Nos Estados Unidos, onde a massa dos sindicatos é moderada em política e o controle comunista não existe, essa espécie de aliança é impossível.

Pode-se imaginar George Meany e seus colegas os líderes da central sindical AFL-CIO unindo-se aos estudantes para uma revolta em favor da Sociedade Democrática em Columbia? Walter Reuther é mais ativo do que Meany, mas mesmo Reuther insiste em agir dentro do sistema americano de dois partidos. Quer mais uma sociedade democrática do que qualquer dos jovens ativistas estudantis.

Posso compreender a amargura dos estudantes e identificar-me com ela. Mas estou convencido de que o fracasso final da revolta estudantil francesa, que tinha tudo a seu lado, faz a ameaça de "20 Colúmbias" menos provável nos Estados Unidos, onde a insurreição estudantil violenta tem menos para o que apelar. A falta de apelo de massa a aniquilá-la.

Há várias semanas atrás eu estava no Teatro Odeon de Paris ouvindo os debates e os oradores. Os estudantes negaram por anos um diálogo real com os professores na sala de aula e agora estão famintos por ele; não queriam tomar parte nas decisões da universidade e agora estavam no teatro erguendo sua bandeira e defendendo-a contra o mundo. Não obstante, a polícia o tomou e pôs nele a bandeira tricolor.

Como aconteceu isto? Porque os estudantes, que estavam surpresos em se acharem começando a liderando uma revolução, não sabiam como se conterem e como consolidarem suas conquistas.

Os comunistas e a frente popular sabem disto, e De Gaulle também. De Gaulle provavelmente porá termo à revolução que eles começaram. Os estudantes americanos podiam aprender a importância de por termo à sua revolução bem antes que o tiro lhes saísse pela culatra. (Copyright Los Angeles Times)

Como a indústria de armas vende seus produtos nos EUA

David R. Jones
do New York Times

Washington — "Gostaria de comprar uma pistola M.K.V.D. da polícia secreta do tipo que os fanáticos agentes russos usavam para aterrorizar e matar inimigos do Estado? Ou um revólver cano curto — nariz chato — para um longo e tenebroso verão por 39 dólares e 88 centavos? Ou, se tiver algo mais ambicioso em mente, um fuzil antitanque verdadeiramente impressionante por 99 dólares e 50 centavos?"

Este, no mínimo, é o quadro que os fabricantes de armas fazem emergir nos anúncios que alguns seg-

mentos da indústria bélica colocam em várias revistas. E enquanto isto talvez não seja a atitude típica dos elementos responsáveis na indústria, é o tipo de coisa que está ajudando a criar um profunda perturbação nestes dias para os fabricantes de armas da nação.

FALTA DE CONTROLE

Desde que Ell Whitney convenceu o exército em 1800 que ele poderia produzir rifles em massa, os fabricantes de fuzis nos Estados Unidos são acusados de "mercadores da morte".

Este grito alcançou força nova depois do assassinato de Robert Kennedy.

Este barulho, acompanhado de exigência para um controle de armas mais severa, chega num tempo em que a venda de armas pesadas cresce, incrementada pelo aumento da população, pela guerra do Vietnã e pela corrida às armas em função dos distúrbios civis.

A indústria americana de armas de fogo reluta em discutir o assunto, mas o governo e fabricantes estimam que a produção doméstica elevou-se a quase 2 milhões

de rifles e espingardas e a 600 mil revólveres por ano, que era de menos de 1,5 mil e 500 mil revólveres em 1963 — o ano do assassinato do Presidente Kennedy. Até agora, a produção de 1963 atinge a 3 milhões.

O CRESCIMENTO

Isto não inclui as crescentes importações, que um perito afirma gozarem de notável aumento. O número de armas importadas no ano passa do excedeu 1,2 milhão mais do que o dobro de 560 mil, o total de 1963. O mais notável aumento foi o de

pistolas que pulou de 223 mil para 747 mil neste período.

Desde o meado da década de 1950 os Estados Unidos tornaram-se um mercado para o excesso mundial de armas. O número de rifles estrangeiros vendidos nos EUA saltou de 14 mil em 1955 para 198 mil em 1958 e 239 mil no ano passado. Carl Bakal, autor de um livro em favor de forte controle de armas, diz que mais de cinco milhões de armas estrangeiras entraram nos EUA desde 1959.

Os fabricantes americanos de armas não consti-

tuem uma grande corporação. Os embarques totais ultrapassam um pouco a 300 milhões de dólares por ano, enquanto o volume das munições ascende a 500 milhões.

A INDÚSTRIA

Mas o núcleo deste negócio de 2 bilhões de dólares é a caça e o tiro ao alvo, que inclui vendas de transportes, barracas, roupas, e tais acessórios como visores, miras, equipamentos para jogo, apitos e protetores de ouvido.

Cerca de 200 companhias

estão licenciadas para fabricar armas, mas o grosso da indústria conta apenas com 40 grandes produtores. Somente uma dezena, concentrada em Connecticut e Massachusetts, são grandes fabricantes.

As maiores indústrias de rifles e pistolas são a Remington (uma subsidiária Du Pont), Winchester-Western (subsidiária da Olin Mathieson), e Savage Arms (Emhart Corporation). Os maiores fabricantes de revólveres são Smith Wesson e Colt Firearms. A General Motors fabrica também fuzis militares.

vá a **BRASTEL** e **COMPRE** no menor preço **LEGAL** total **1 cr\$ de entrada**

na Brastel tudo a preço de

TV ADVANCE - 59 cm
Hípar. Syntematic. imagem nitidez de som e imagem - em marfim ou couro.
mens. iguais de **49,00**

TV ELBORADO - 59 cm
imagem cristalina. Som frontal, maior alcance, visão direta, consolo e mesa.
mens. iguais de **45,00**

TV PHILIPS - 59 cm
Automatic - absoluta nitidez de imagem e som, perfeito acabamento.
mens. iguais de **62,00**

TV EMPIRE BABY
Portátil, com antena imbutida, em caixa de plástico cinza reforçada.
mens. iguais de **35,00**

TV EMERSON 59 cm
Emblema de ouro, gradação em ouro 18 K, avançada técnica em televisores.
mens. iguais de **49,00**

TV GE Fotorama-59 cm
linhas modernas e 56-bribs-imagem "DIALUX" GE - acabamento perfeito.
mens. iguais de **61,00**

FERRO GE AUTOMÁTICO
Preço de Banana **79,00**
Fogão ALFA 912 C 4 bocas com forno e estufa fechada.
mens. iguais de **30,00**

PURIFICADOR DE AR NAUTILUS
Preço de Banana **125,00**

Fogão SEMER 5026
"Riviera" 4 bocas, forno com visor, estufa fechada, com tampa de luxo.
mens. iguais de **9,00**

GE LD 120
353 litros de conforto, utilíssimo pedal para máxima comodidade.
mens. iguais de **59,00**

GE 286 litros
qualidade, garantia de perfeição e funcionamento.
mens. iguais de **49,00**

GE CLIMAX Vitória
Régia luxuossíssima, refinada, moderna 260 litros de conforto.
mens. iguais de **31,00**

GE PROSDÓCIMO
260 litros, um show de qualidade, garantia de perfeição e funcionamento.
mens. iguais de **38,00**

Máq. de Costura SINGER
Ponto de ouro, borda e costura, gabinete de luxo em marfim.
mens. iguais de **22,00**

Máq. de Costura PHILIPS
tradição de qualidade cabeceira preta, móvel em imbuia.
mens. iguais de **11,00**

Máq. de Costura VIGORELLI Eterna
5 gavetas, em móvel Standard com pedal.
mens. iguais de **14,00**

Preço de Banana 199,00
Máq. de Costura VIGORELLI Eterna 5 gavetas, em móvel Standard com pedal.
mens. iguais de **14,00**

Poltrona como PARAÍZO Gigante
Em plástico lavável.
mens. iguais de **7,00**

Sofá Cama PARAÍZO Gigante
Em plástico lavável.
mens. iguais de **13,00**

Dormitório MOBILASA Las Vegas
Guarda-roupa com 3 portas, como conjugada, 4 portas em marfim.
mens. iguais de **37,00**

ELETROLA PHILIPS
portátil som Hi-Fi.
mens. iguais de **16,00**

PRACA TIRADENTES, 46
RAMOS: R. URUGUAIANA, 77/79 - R. BUENOS AIRES, 139 - R. CARVALHO DE SOUZA, 262-A
CAMPO GRANDE: R. FERREIRA BORGES, 14 - CAXIAS: AV. NILO PEÇANHA, 152 - AV. DUQUE DE CAXIAS, 220
NOVA IGUAÇU: AV. GOV. AMARAL PEIXOTO, 90 - AV. NILO PEÇANHA, 24 e 26 -
NITERÓI: R. SÃO PEDRO, 15
S. JOÃO DE MERITI: R. N. S. DAS GRAÇAS, 24 e 26 -
SÃO CRISTOVÃO: R. SÃO LUIZ GONZAGA, 132

Show de móveis inaugurando **BRASTEL** MOVEIS à R. BUENOS AIRES, 139

BRASTEL é legal

EUA observam de perto o drama francês

C. L. Sulzberger
do New York Times

Paris — Os Estados Unidos foram deixados de fora na campanha eleitoral francesa e, à exceção dos comunistas, nenhum político francês demonstra abertamente hostilidade a Washington. O fato é interessante pelo simples motivo de que há poucos meses o nome de Tio Sam andava na lama.

Um dos motivos para a mudança da atmosfera é o de que a política externa — o ambiente predileto do Presidente De Gaulle — não está entre as questões importantes da eleição. Mesmo a famosa força de frappe, alvo predileto da oposição, não aparece freqüentemente nos debates.

O debate está se desenvolvendo à base dos problemas sociais internos e da advertência ideológica, ressaltada pelos degaullistas, de que se o partido do Presidente não for mantido no Poder os comunistas dominarão qualquer Governo que venha em seguida. Pela primeira vez em muitos anos, o próprio De Gaulle adotou uma linguagem antiquada, de guerra fria.

Outra razão menos óbvia para o desaparecimento do argumento norte-americano nas eleições é no entanto diretamente decorrente da política pessoal do Presidente Johnson em relação à França. Apesar de freqüentes exortações de alguns dos seus principais assessores durante os quatro úl-

timos anos, quando os anti-degaullistas norte-americanos queriam que Johnson emprehasse a retaliação contra o General, o Presidente norte-americano recusou-se a isso.

Quando o Subsecretário de Estado, George Ball, fez um discurso criticando a política do Governo francês, Johnson ordenou aos seus assessores diretos que evitassem, de futuro, fazer semelhantes críticas em público.

Em várias oportunidades, de 1965 para cá, o Presidente norte-americano foi exortado a escolher um assunto, como a estratégia ou questões fiscais, e provocar uma confrontação com a França, no momento que lhe parecesse conveniente. Johnson rejeitou o conselho e nessa importante decisão seguiu o próprio bom-senso, além de concordar com a opinião do seu brilhante e ponderado Embaixador em Paris, Chip Bohlen.

Em abril de 1965 perguntaram a Johnson se os Estados Unidos poderiam em algum momento classificar a França, restando-a da categoria de "amiga" e "aliada". O Presidente recusou-se a discutir a possibilidade, dizendo admitir que a França estava fazendo determinadas coisas que os Estados Unidos preferiam não fossem feitas, mas que reconhecia que isso era evidentemente um direito do Governo francês.

O Presidente Johnson freqüentemente recebe menos crédito do que merece pelo seu julgamento sobre questões internacionais e pela sua política externa. A França é um exemplo notável. Durante os últimos três anos Johnson manteve firmemente o ponto-de-vista de que não adianta brigar com De Gaulle, um homem orgulhoso e ferrenho nacionalista.

A recuperação do orgulho e do sentido nacionalista franceses foi vista com agrado por Johnson. Apesar de quaisquer inconvenientes, uma França estável era mais valiosa para a Comunidade Ocidental do que uma França que trocava de governos de dois em dois meses.

O Presidente fez questão de lembrar aos assessores de De Gaulle se mantivera firme a grave confrontação com a União Soviética por causa dos foguetes cubanos e às vezes encerrava discussões dizendo aos anti-degaullistas que o cercavam que se De Gaulle lhe desfezesse um ataque, ele simplesmente "tiraria o corpo fora".

Mesmo após a crise da OTAN causada pela ordem de expulsão dada por De Gaulle, Johnson insistiu em que os Estados Unidos estimam a França e viam com tristeza e não com raiva os acontecimentos. Man-

tinha a esperança de que o povo francês não continuaria eternamente tendo para com os Estados Unidos os sentimentos que o Governo francês parecia ter e que De Gaulle descobria haver alguns problemas candentes que poderia solucionar com Washington.

Na realidade esse ponto-de-vista tranquilo já havia dado resultados antes da atual crise francesa. Não fosse pela imperturbabilidade de Johnson, é improvável que a França pudesse ter sido persuadida a ajudar a iniciar negociações de paz sobre o Vietnã ou que as negociações pudessem ter-se iniciado em Paris.

Os Estados Unidos parecem estar retornando à condição habitual de velhos amigos da França. A bandeira norte-americana foi aplaudida em recentes manifestações gaullistas e nenhum político não-comunista, que se saiba, atacou os Estados Unidos, numa campanha eleitoral que sob outros aspectos não teve inibições.

Naturalmente Johnson não foi responsável pela dramática mudança da situação interna francesa, que parece ter abafado, pelo menos por agora, a antiga frieza oficial. Mas nos momentos difíceis Johnson certamente manteve todos os vestígios possíveis de cordialidade e por isso merece todo o crédito devido à sua visão pessoal.

Oposição não se uniu após a crise

George Sibera
Especial para o JB

Paris (UPI-JB) — Dez anos de Governo degaullista e a pior crise que a França experimentou, desde a Segunda Guerra Mundial, mostraram-se insuficientes para pôr termo às disputas existentes entre os Partidos oposicionistas.

As seis semanas dos distúrbios que abalarão o regime degaullista até seus alicerces acirraram, também, seriamente os ânimos dos políticos da Oposição.

Ao discordarem sobre a maneira como fazer face à descontrolada crise, os opositores do velho general entraram em desgaste.

Enquanto os degaullistas, após uma primeira impressão de que tudo estava perdido, passaram a cerrar fileiras em torno do

seu líder, os oposicionistas marcham desunidos para a batalha eleitoral que se inicia hoje.

A falta de unidade nas fileiras da esquerda — aliás o mais perigoso adversário do regime de De Gaulle — ameaça fazê-la cair sob controle dos degaullistas.

Quando a França foi tomada de pânico, em maio, os comunistas e a Federação das Esquerdas, ambas aliadas nominais, estacaram-se, em lugar de se unirem. Sem consultar os comunistas, o Presidente da Federação, François Mitterrand, declarou que estava pronto para tornar-se Presidente da França.

Outro proeminente esquerdista moderado, o ex-Primeiro Mi-

nistro Pierre Mendes-France, afirmou que, uma vez que a administração degaullista parecia haver entrado em colapso, estava preparado para servir como Premier de um novo Gabinete provisório, sob Mitterrand.

A Federação ofereceu aos comunistas um pacto eleitoral destinado a apresentar uma lista comum de candidatos às novas eleições gerais.

Acreditando que a era degaullista estava definitivamente encerrada, Mitterrand e seus companheiros de Federação declararam-se aptos para assumir a liderança na França.

Os comunistas não se conformaram. Repeliram a ideia da Federação, de liderar o re-

gime pós-degaullista, atribuindo ao Partido Comunista a condição de bastião da oposição antidegaullista. Também rejeitaram a oferta da Federação, de apresentar listas comuns.

Tudo em que os dois grandes aliados esquerdistas puderam concordar foi quanto à renovação de sua aliança, estabelecida nas eleições gerais de 6 e 12 de março de 1967.

Hoje, cada Partido lutará sozinho. No dia 30, os comunistas retirarão seu candidato, caso o indicado da Federação obtenha maior votação na primeira etapa, e vice-versa. Mais uma vez, os comunistas lançaram um apelo no sentido de um programa comum de Governo com a Federação.

França vai às urnas hoje
escolher novo Parlamento

Paris (AFP-UPI-JB) — Em meio a combates esporádicos, tiros e explosões em várias cidades da França, foi encerrada ontem à noite a contagem para o primeiro escrutínio das eleições legislativas, que será realizado hoje, quando 38 500 000 eleitores comparecerão às urnas para escolher entre 2 600 candidatos os próximos 487 deputados da Assembleia Nacional.

Três pessoas ficaram feridas a tiros durante a batalha campal travada entre 40 candidatos da Federação da Esquerda Democrática e Socialista e numerosos degaullistas em Carcassonne, no sudoeste da França. Nos subúrbios desta cidade, 15 partidários do Governo interceptaram um carro onde viajavam quatro comunistas, agredindo-os e causando lesões graves a uma professora de 29 anos.

Os resultados deverão ser conhecidos em meados desta semana. A previsão dos institutos de sondagem é de que os degaullistas mantenham suas posições, que a esquerda perca votos e que o Partido Socialista Unificado, que triplicou o número de candidatos, seja o maior oponente das eleições, na medida em que consiga os votos de toda a extrema esquerda. É certo também que mesmo que De Gaulle não ven-

ta nas urnas, continue como Presidente da França.

DESINCLINAMENTO

Para a maioria dos observadores, a campanha que se encorrou ontem foi travada num ambiente de vácuo político, que nada teve a ver com a crise social que provocou a dissolução da Assembleia Nacional.

A maioria dos franceses e os próprios jornais não acreditam que as eleições vão contribuir muito para solucionar a crise que quase levou o país à guerra civil no mês de maio. Esta crise teria sido apenas uma amostra de um descontentamento mais geral e o verdadeiro abalo surgirá posteriormente, ainda este ano, prevêem os observadores.

Jacques Duhamel, dirigente do grupo de Partidos do centro, é uma das pessoas que temem esta possibilidade. Segundo ele, se os degaullistas ganharem, deixarão de lado a crise e até mesmo se esquecerão de suas intenções de encerrá-la.

Para o *Le Figaro*, jornal conservador, as eleições não oferecem soluções para os problemas atuais da França. O jornal esquerdista *Combat* afirmava ontem que as eleições adiaram o problema, mas apenas para o curto prazo. A imprensa também ressaltava o fato de que a crise não produziu novos líderes políticos, nem sequer novas figuras e que todos os dirigentes que conduziram seus Partidos em 1967 estão o fazendo agora. Além disso, uma alta porcentagem dos 2 600 candidatos inscritos concorreram nas últimas eleições.

O tempo de campanha (23 dias) foi muito curto para a escolha dos candidatos e para renovar nossos hábitos, ações e oratória política", declarou o *Combat*.

O que mais preocupou a imprensa e os observadores foi o fato de que a campanha se desenvolveu absolutamente desvinculada dos problemas sociais que geraram a crise de maio e junho. De um lado os degaullistas colando o opo entre degaullismo e comunismo, do outro os comunistas colocando a opção entre poder totalitário e democracia.

Não parece ter havido tempo para propor reformas efetivas nem apresentar programas políticos coerentes com a crise.

Tudo isso, segundo as mesmas fontes, poderia significar um novo confronto entre estudantes rebeldes e trabalhadores descontentes contra o Governo.

A imprensa também ressaltava o fato de que a crise não produziu novos líderes políticos, nem sequer novas figuras e que todos os dirigentes que conduziram seus Partidos em 1967 estão o fazendo agora. Além disso, uma alta porcentagem dos 2 600 candidatos inscritos concorreram nas últimas eleições.

O tempo de campanha (23 dias) foi muito curto para a escolha dos candidatos e para renovar nossos hábitos, ações e oratória política", declarou o *Combat*.

O que mais preocupou a imprensa e os observadores foi o fato de que a campanha se desenvolveu absolutamente desvinculada dos problemas sociais que geraram a crise de maio e junho. De um lado os degaullistas colando o opo entre degaullismo e comunismo, do outro os comunistas colocando a opção entre poder totalitário e democracia.

Não parece ter havido tempo para propor reformas efetivas nem apresentar programas políticos coerentes com a crise.

Tudo isso, segundo as mesmas fontes, poderia significar um novo confronto entre estudantes rebeldes e trabalhadores descontentes contra o Governo.

O que pensam os candidatos ao poder

As vésperas do pleito, os dirigentes das principais correntes partidárias da França voltaram a falar a seus compatriotas, para mais uma vez procurar convencê-los a votar em suas respectivas legendas. Eis um apêndice dessas manifestações que não são traduções ideológicas e princípios como revelam diferentes táticas.

George Pompidou, Primeiro-Ministro — "Estou convencido de que esta instabilidade, esta atmosfera de instabilidade, que encoraja a oposição a declarar os caminhos democráticos e a experimentar desferir do exterior o empurrão com que poderia tudo carregar. Se amanhã tivermos, ao contrário, uma larga maioria, então não seremos mais fortes, para resistir a todas as tentativas de subversão, mas tais tentativas, estou certo, serão desastrosas. E mais adiante, dirigindo-se diretamente ao eleitor: "Se queres repelir a subversão, se queres barrar os passos de um Partido totalitário que ameaça nossas liberdades, dá teu voto, desde o primeiro turno, maciçamente, aos candidatos que estão investidos pela União para a Defesa da República, e com eles, junto, salvaremos nossas liberdades, salvaremos a República".

François Mitterrand, Presidente da Federação da Esquerda Democrática e Socialista. Depois de proclamar que "a França de amanhã repete a França oficial de hoje", que se deve pensar destes que pretendem reconstruir a comunidade nacional e que começam por eliminar a massa de trabalhadores e produtores, a juventude e os mestres? Em resumo, todos aqueles que se recusam a obedecer ao dedo e ao algar, às injunções de poder pessoal e às seduzções do poder do dinheiro? A Federação vos diz que é preciso começar pelo começo e que, antes de falar de outras coisas, deve-se propor a todos os franceses a moradia, o emprego e a escola que eles não possuem, e sem o que não haverá nem igualdade de oportunidades, nem a oportunidade de ser feliz. A Federação vos diz que a Europa, a Europa independente, é a casa comum onde a França terá o melhor lugar. A Federação vos diz, enfim, que o primeiro dever para acabar com a guerra civil é tentar compreender, sobretudo o de não nos compreendermos, entre nós mesmos".

Waldeck Rochet, Secretário-Geral do Partido Comunista — Começou por "protestar vigorosamente contra a substituição da negociação pela repressão policial". Garantiu que o PCF "é o partido da ordem e do bom-senso político". E concluiu: "Não se trata de escolher entre o poder degaullista e a instauração do comunismo na França. A escolha é esta: ou um poder pessoal agravado e abrindo caminho à ditadura militar, ou então um regime democrático fundado na união de todas as forças trabalhadoras e democráticas, da qual os comunistas farão parte integrante".

Valéry Giscard d'Estaing, ex-Ministro de De Gaulle e que continua a apoiar a maioria, mas dirige um grupo partidário próprio, o dos republicanos independentes: "Nestes tempos em que a França oscila entre a violência e o medo, não faremos apelo nem à primeira nem ao segundo. Primeiro, sim, ao contrário, um apelo à reflexão e à moderação. Ao serem abertos os trabalhos da nova legislatura, proporemos que sejam organizados quatro debates: sobre a juventude e o ensino, sobre a informação, sobre as consequências que se devem tirar para a economia francesa dos acontecimentos que acabam de se produzir". E, ao concluir: "Entre a anarquia e a anarquia, o novo caminho da França é o da maioria dentro da liberdade".

Jacques Duhamel, Presidente do Centro Progresso e Democracia Moderna: "Aqueles que entre nós deram a maioria sua sustentação, não deixarão hoje de se interrogarem, com tristeza e decepção, sobre os erros acumulados e sobre os resultados que desastrosamente podemos constatar. A estabilidade deu em violência, o prestígio é confundido na humilhação, o progresso econômico é comprometido pela injustiça social. Sim, é preciso mudar.

Alguns de vós, os que colocaram suas esperanças na unidade da esquerda, devem também se interrogar hoje, no mais íntimo de seus corações,

que pretende a esquerda? Minorias agitadoras e opressoras procuram tudo transpor e tudo destruir. E o Partido Comunista, que não mudou, aguarda o momento de explorar a desordem e o marasmo, para liquidar com a propriedade e suprir a liberdade. Uma aliança com ele não é possível. A uns e outros, a todos, digo: há um outro caminho de mudar que evita o drama. É o caminho que juntos poderemos abrir. É aquele que o Centro vos oferece".

Georges Bidault, ex-degaullista e hoje ferrenho adversário do General. Pronunciou na Cidade de Avignon um discurso, no qual começou por dirigir uma saudação aos repatriados da Argélia e à libertação do General Salan, recentemente anistado. Com referência às eleições, deu o seguinte conselho: "Votem no primeiro turno no candidato do Centro ou da Federação que tenha maior possibilidade de derrotar um degaullista ou um comunista. No segundo turno, se não tiverdes outra oportunidade senão a de escolher entre um degaullista e um comunista, não darei nenhum conselho. Eu mesmo não saberia o que fazer. Será cara ou coroa". E mais adiante: "O que não se deve manter é o espírito, são os homens de um regime cujo chefe tem hoje a idade de Luís Felipe em 1848 e que sofre do complexo de Adenauer".

Alguns de vós, os que colocaram suas esperanças na unidade da esquerda, devem também se interrogar hoje, no mais íntimo de seus corações,

que pretende a esquerda? Minorias agitadoras e opressoras procuram tudo transpor e tudo destruir. E o Partido Comunista, que não mudou, aguarda o momento de explorar a desordem e o marasmo, para liquidar com a propriedade e suprir a liberdade. Uma aliança com ele não é possível. A uns e outros, a todos, digo: há um outro caminho de mudar que evita o drama. É o caminho que juntos poderemos abrir. É aquele que o Centro vos oferece".

Georges Bidault, ex-degaullista e hoje ferrenho adversário do General. Pronunciou na Cidade de Avignon um discurso, no qual começou por dirigir uma saudação aos repatriados da Argélia e à libertação do General Salan, recentemente anistado. Com referência às eleições, deu o seguinte conselho: "Votem no primeiro turno no candidato do Centro ou da Federação que tenha maior possibilidade de derrotar um degaullista ou um comunista. No segundo turno, se não tiverdes outra oportunidade senão a de escolher entre um degaullista e um comunista, não darei nenhum conselho. Eu mesmo não saberia o que fazer. Será cara ou coroa". E mais adiante: "O que não se deve manter é o espírito, são os homens de um regime cujo chefe tem hoje a idade de Luís Felipe em 1848 e que sofre do complexo de Adenauer".

Mulheres preferem votar em De Gaulle

Gloria Emerson
do New York Times

Paris — Para muitas das 15 milhões de eleitoras francesas, o Presidente Charles De Gaulle é um avô severo mas tranquilizador, que sempre sabe qual o melhor caminho.

Como as mulheres superam em quase dois milhões o número de votantes, o resultado da eleição legislativa de hoje pode depender de como elas vejam a situação.

De Gaulle, sempre paternalista, ainda atrai uma grande massa de seguidores. Seu ar calvo, sua atitude fria e sua quase total indiferença em relação aos problemas e aspirações femininas não parecem atingir sua superioridade.

Aos olhos de muitas francesas de todas as classes, De Gaulle é não tanto um político — termo pouco lisonjeiro para elas — mas um homem de elevados princípios. Para milhões de francesas De Gaulle é um profundo patriota, um católico piedoso, um homem de família e um francês que, na idade de 77 anos, vive de acordo com as velhas virtudes que muitas delas aprovam.

Yvonne Charlotte Anne-Marie De Gaulle, de 68 anos, que faz questão de comprar carne no açougue e pechinha por causa de centavos, sempre pode, não provoca ciúme ou crítica. Para muitas francesas, sua prudência e economia, sua piedade e devoção silenciosa ao marido são admiráveis. Ela reflete a confiança no marido.

As mulheres na França em geral são conservadoras, que tendem a confiar em De Gaulle porque deu paz e estabilidade à nação. Após as recentes revoltas, querem, mais do que nunca, uma promessa de volta à estabilidade.

Os acontecimentos de maio — a revolução dos estudantes nas Universidades e colégios e as greves nacionais — provocaram medo e preocupação em muitas mulheres. Seus maridos largaram o trabalho, suas economias diminuíram, as escolas foram fechadas.

Dentro da mentalidade destas mulheres, é provavelmente De Gaulle, a figura da II Guerra Mundial que pôs fim ao conflito da Argélia, quem mais uma vez saberá lidar com a desordem e restabelecer a tranquilidade.

Os candidatos degaullistas, em sua campanha para obter uma ampla maioria na Assembleia Nacional, pediram aos eleitores para escolherem entre o caos e violência ou segurança e estabilidade sob a liderança do Presidente.

A previsão é de que mesmo as mulheres que não concordam com De Gaulle votem nele porque temem, mais do que os homens, uma vitória comunista nas urnas.

Paris — Para muitas das 15 milhões de eleitoras francesas, o Presidente Charles De Gaulle é um avô severo mas tranquilizador, que sempre sabe qual o melhor caminho.

Como as mulheres superam em quase dois milhões o número de votantes, o resultado da eleição legislativa de hoje pode depender de como elas vejam a situação.

De Gaulle, sempre paternalista, ainda atrai uma grande massa de seguidores. Seu ar calvo, sua atitude fria e sua quase total indiferença em relação aos problemas e aspirações femininas não parecem atingir sua superioridade.

Aos olhos de muitas francesas de todas as classes, De Gaulle é não tanto um político — termo pouco lisonjeiro para elas — mas um homem de elevados princípios. Para milhões de francesas De Gaulle é um profundo patriota, um católico piedoso, um homem de família e um francês que, na idade de 77 anos, vive de acordo com as velhas virtudes que muitas delas aprovam.

Yvonne Charlotte Anne-Marie De Gaulle, de 68 anos, que faz questão de comprar carne no açougue e pechinha por causa de centavos, sempre pode, não provoca ciúme ou crítica. Para muitas francesas, sua prudência e economia, sua piedade e devoção silenciosa ao marido são admiráveis. Ela reflete a confiança no marido.

As mulheres na França em geral são conservadoras, que tendem a confiar em De Gaulle porque deu paz e estabilidade à nação. Após as recentes revoltas, querem, mais do que nunca, uma promessa de volta à estabilidade.

Os acontecimentos de maio — a revolução dos estudantes nas Universidades e colégios e as greves nacionais — provocaram medo e preocupação em muitas mulheres. Seus maridos largaram o trabalho, suas economias diminuíram, as escolas foram fechadas.

Dentro da mentalidade destas mulheres, é provavelmente De Gaulle, a figura da II Guerra Mundial que pôs fim ao conflito da Argélia, quem mais uma vez saberá lidar com a desordem e restabelecer a tranquilidade.

Os candidatos degaullistas, em sua campanha para obter uma ampla maioria na Assembleia Nacional, pediram aos eleitores para escolherem entre o caos e violência ou segurança e estabilidade sob a liderança do Presidente.

A previsão é de que mesmo as mulheres que não concordam com De Gaulle votem nele porque temem, mais do que os homens, uma vitória comunista nas urnas.

Paris — Para muitas das 15 milhões de eleitoras francesas, o Presidente Charles De Gaulle é um avô severo mas tranquilizador, que sempre sabe qual o melhor caminho.

Como as mulheres superam em quase dois milhões o número de votantes, o resultado da eleição legislativa de hoje pode depender de como elas vejam a situação.

De Gaulle, sempre paternalista, ainda atrai uma grande massa de seguidores. Seu ar calvo, sua atitude fria e sua quase total indiferença em relação aos problemas e aspirações femininas não parecem atingir sua superioridade.

Aos olhos de muitas francesas de todas as classes, De Gaulle é não tanto um político — termo pouco lisonjeiro para elas — mas um homem de elevados princípios. Para milhões de francesas De Gaulle é um profundo patriota, um católico piedoso, um homem de família e um francês que, na idade de 77 anos, vive de acordo com as velhas virtudes que muitas delas aprovam.

Yvonne Charlotte Anne-Marie De Gaulle, de 68 anos, que faz questão de comprar carne no açougue e pechinha por causa de centavos, sempre pode, não provoca ciúme ou crítica. Para muitas francesas, sua prudência e economia, sua piedade e devoção silenciosa ao marido são admiráveis. Ela reflete a confiança no marido.

As mulheres na França em geral são conservadoras, que tendem a confiar em De Gaulle porque deu paz e estabilidade à nação. Após as recentes revoltas, querem, mais do que nunca, uma promessa de volta à estabilidade.

Os acontecimentos de maio — a revolução dos estudantes nas Universidades e colégios e as greves nacionais — provocaram medo e preocupação em muitas mulheres. Seus maridos largaram o trabalho, suas economias diminuíram, as escolas foram fechadas.

Dentro da mentalidade destas mulheres, é provavelmente De Gaulle, a figura da II Guerra Mundial que pôs fim ao conflito da Argélia, quem mais uma vez saberá lidar com a desordem e restabelecer a tranquilidade.

Os candidatos degaullistas, em sua campanha para obter uma ampla maioria na Assembleia Nacional, pediram aos eleitores para escolherem entre o caos e violência ou segurança e estabilidade sob a liderança do Presidente.

A previsão é de que mesmo as mulheres que não concordam com De Gaulle votem nele porque temem, mais do que os homens, uma vitória comunista nas urnas.

Paris — Para muitas das 15 milhões de eleitoras francesas, o Presidente Charles De Gaulle é um avô severo mas tranquilizador, que sempre sabe qual o melhor caminho.

Como as mulheres superam em quase dois milhões o número de votantes, o resultado da eleição legislativa de hoje pode depender de como elas vejam a situação.

De Gaulle, sempre paternalista, ainda atrai uma grande massa de seguidores. Seu ar calvo, sua atitude fria e sua quase total indiferença em relação aos problemas e aspirações femininas não parecem atingir sua superioridade.

Aos olhos de muitas francesas de todas as classes, De Gaulle é não tanto um político — termo pouco lisonjeiro para elas — mas um homem de elevados princípios. Para milhões de francesas De Gaulle é um profundo patriota, um católico piedoso, um homem de família e um francês que, na idade de 77 anos, vive de acordo com as velhas virtudes que muitas delas aprovam.

Yvonne Charlotte Anne-Marie De Gaulle, de 68 anos, que faz questão de comprar carne no açougue e pechinha por causa de centavos, sempre pode, não provoca ciúme ou crítica. Para muitas francesas, sua prudência e economia, sua piedade e devoção silenciosa ao marido são admiráveis. Ela reflete a confiança no marido.

As mulheres na França em geral são conservadoras, que tendem a confiar em De Gaulle porque deu paz e estabilidade à nação. Após as recentes revoltas, querem, mais do que nunca, uma promessa de volta à estabilidade.

Os acontecimentos de maio — a revolução dos estudantes nas Universidades e colégios e as greves nacionais — provocaram medo e preocupação em muitas mulheres. Seus maridos largaram o trabalho, suas economias diminuíram, as escolas foram fechadas.

Dentro da mentalidade destas mulheres, é provavelmente De Gaulle, a figura da II Guerra Mundial que pôs fim ao conflito da Argélia, quem mais uma vez saberá lidar com a desordem e restabelecer a tranquilidade.

Os candidatos degaullistas, em sua campanha para obter uma ampla maioria na Assembleia Nacional, pediram aos eleitores para escolherem entre o caos e violência ou segurança e estabilidade sob a liderança do Presidente.

A previsão é de que mesmo as mulheres que não concordam com De Gaulle votem nele porque temem, mais do que os homens, uma vitória comunista nas urnas.

DRAMÁTICO!

Fatos e Fotos
já está nas bancas com
um impressionante
documentário fotográfico
da crise na Guanabara
entre estudantes
e a polícia.

Compre logo fatos e fotos

Mais França no
"Caderno Especial"

Mariz propõe expulsão de 2 delegados

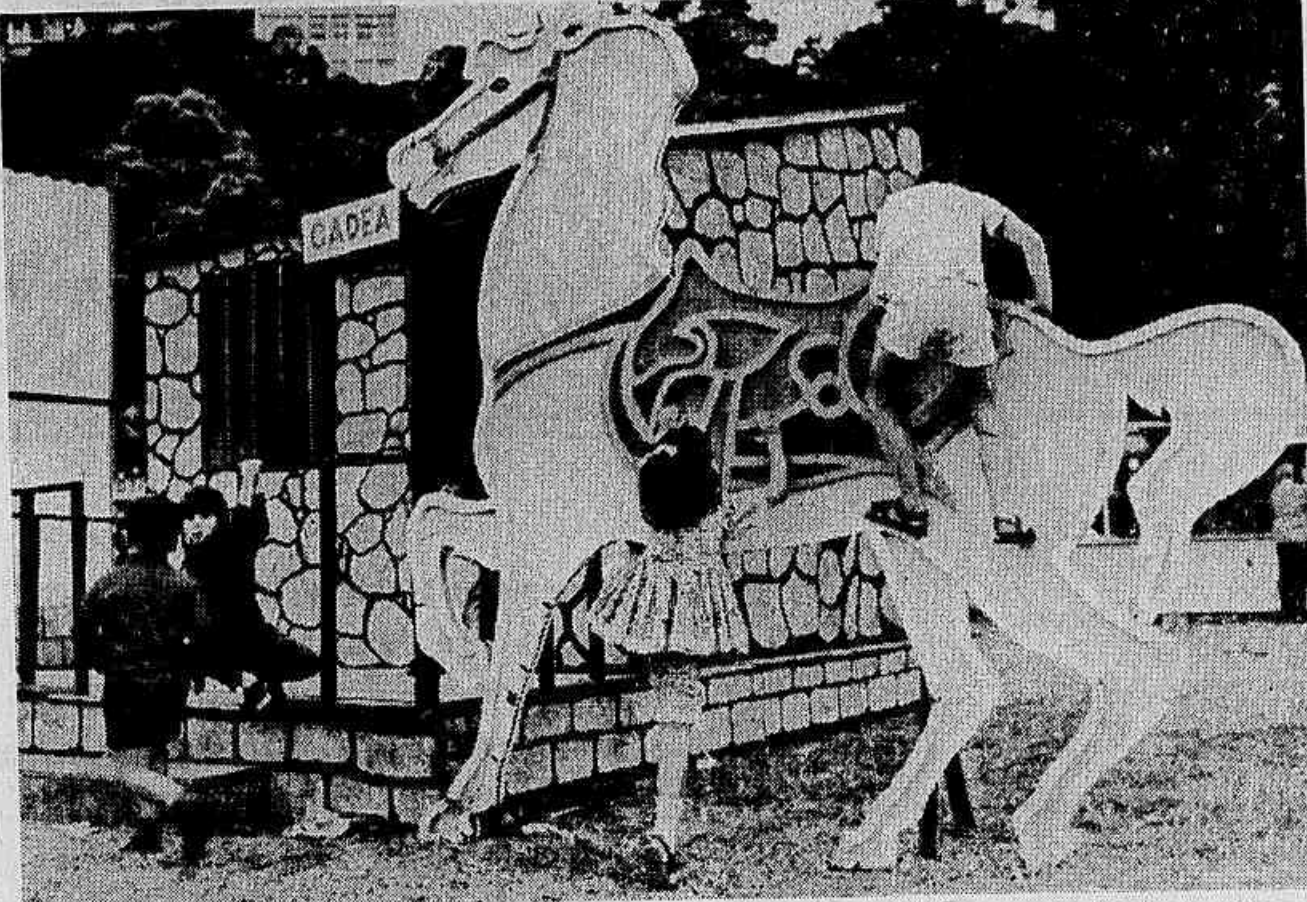
O Senador Dinarte Mariz, da delegação brasileira, chegou a propor ao Sr. Ulisses Guimarães a expulsão dos representantes do Chile e da Venezuela na III Assembleia do Parlamento Latino-Americano, que se realiza em Brasília, após violentos discursos pronunciados ontem à noite na Comissão de Integração Política do conclave.

Na reunião, o brasileiro Dnair Mendes repudiou violentamente o discurso feito à tarde pelo Deputado comunista chileno Luis Gustavo, em defesa dos estudantes brasileiros espancados pela Polícia caribenha.

Disse o Sr. Dnair Mendes, pai do estudante Raimundo Mendes, que se encontra preso em Minas, que não podia aceitar críticas de "um elemento que segue a orientação de Moscou, de um regime sem qualquer liberdade de expressão".

O Presidente da Câmara dos Deputados da Venezuela, Sr. Ramon Lovera protestou contra o discurso do Sr. Dnair Mendes, afirmando que suas palavras ofenderam não só o representante do Chile, mas a todos os delegados, que não vieram a Brasília para sofrer humilhações, mas sim para trocar idéias, independentemente de qualquer bandeira ideológica.

BRINCADEIRA



Na Praia do Russel, a criançada se diverte com as festas juninas e até com peças da decoração

I Festival de Quadrilhas começa animado no Russel, na Penha e em S. Cristóvão à noite

Muita animação e grande afluência de crianças marcaram o início do I Festival de Quadrilhas de Roça nos arraiais da Praia do Russel, do Campo de São Cristóvão e do Parque Ari Barroso, na Penha, promovido pela Secretaria de Turismo.

Os arraiais fecharão depois das funções de hoje, reabrindo só na quinta-feira, mas os moradores da Praia do Russel acharam a idéia do parque "maravilhosa" e apelam para que a Secretaria de Turismo o deixe aberto mais tempo, porque "é um bom divertimento e não oferece nenhum perigo às crianças".

PROGRAMA DE HOJE

Na Praia do Russel, o arraial começará hoje às 15 horas, com quadrilha. Seguem-se exhibições do Conjunto Folclórico da Casa do Pôrto, às 16 horas; da Banda Marcial de Quilombos, às 18 horas; do programa radiotônico A Voz do Morro, às 19 horas; de dois conjuntos folclóricos, às 20 horas; baile caipira, às 23 horas. O encerramento será às 24 horas.

No Campo de São Cristóvão o programa começa às 12 horas, com o programa de televisão Clube do Guri. Seguem-se exhibições de defesa pessoal com

atletas da Marinha, às 15 horas; show do palhaço Carquinha, às 16 horas; quadrilha, às 17h30m; apresentação de Silvinho Neto, às 18h30m; concurso de Rainha do Arraial, às 19 horas; concurso de quadrilhas, às 20 horas; baile caipira, às 23 horas. O encerramento será também à meia-noite.

No Parque Ari Barroso haverá torneio de futebol de salão caipira às 15 horas, seguindo-se exhibições de quadrilhas de adultos. Às 17 horas haverá apresentação de quadrilhas infantis; às 20 horas, casamento na roça, com Zezé Macedo e Lilian Fernandes como noivos, Almeida Lima como padre, Carlos Melo como Juiz e Tiririca como delegado.

Tempo pode piorar à noite

O Escritório de Meteorologia prevê a possibilidade de o tempo se instabilizar na parte da noite, situação que poderá prevalecer na costa entre Paranaíba e São Tomé, em consequência do deslocamento de uma linha de descontinuidade que se encontrava ontem sobre o Rio Grande do Sul.

Durante o dia o tempo deverá se manter bom, com nevoen úmida pela manhã, permanecendo a temperatura em declínio. A temperatura máxima ontem foi de 27,3 graus, em Jacarepaguá, e a mínima de 16,7 graus em Santa Teresa.

II Festival dá prêmio a Sérgio Vale

Niterói (Sucursal) — Terminou a 14h05m de hoje o II Festival Fluminense da Canção Popular, classificando-se em primeiro lugar a música A Voz e a Voz, da Paz, de Paulo Machado e Paulo Sérgio Vale, que recebeu um prêmio de NC\$ 10 mil, oferecido pelo Departamento de Difusão Cultural da Secretaria de Educação e Cultura, promotora do concurso.

O segundo lugar coube a Retirada, de Alésio Milton de Barros e Eduardo Lajes, interpretação de Sônia Lemos, enquanto o melhor arranjador foi o maestro Gaia — da música vencedora — e a melhor intérprete Lana Bitencourt, que apresentou Canção de Lágrima Triste, música não classificada. O público que compareceu ao Estádio Caio Martins, cerca de três mil pessoas, recebeu o resultado com aplausos, embora com reservas.

Carimbo diz que ônibus custa mais

Um carimbo nas tarifas, para dar conhecimento de um aumento que já pagavam, desde 11 de corrente, mas não sabiam, é a novidade observada pelos passageiros de ônibus interestaduais que chegam e saem da Guanabara, utilizando-se dos terminais da Novo Rio e de Mariano Procópio.

O aumento tarifário é de NC\$ 0,20 quando o coletivo se utiliza do terminal da Rodoviária Novo Rio e de NC\$ 0,04, quando ocorre pelo terminal da Estação Mariano Procópio. O aumento já era pago pelos passageiros mas não havia sido incluído ainda, no preço impresso das passagens, sendo apenas calculado e cobrado pelas empresas rodoviárias. A alteração foi de ordem administrativa, carimbando-se os bilhetes para melhor conhecimento dos passageiros.

Crítico Mário Cabral é enterrado

O crítico musical Mário Cabral foi sepultado ontem às 11 horas na catacumba 249 da quadra 13 do Cemitério São João Batista, com a presença de seus colegas jornalistas e músicos, em cerimônia rápida, porque para a mesma hora estava marcado o enterro do PM Nelson de Barros, morto durante os incidentes de sexta-feira com os estudantes.

Mário Cabral morreu sexta-feira às 14 horas, vítima de uma fibrose pulmonar, com 57 anos de idade. Seu corpo foi velado no Museu da Imagem e do Som por figuras ligadas aos meios artísticos e jornalísticos.

CTB instala telefone em duplicata

Companhia Telefônica Brasileira instalou na manhã de ontem o telefone de número 29-0001 na residência de Sr.ª Marilda Iná Carvalho, da Rua Bento Gonçalves, 90, Engenho de Dentro, quando o mesmo número pertence ao Sr. Jorge Bastos (Rua Flack, 115, Riachuelo) há mais de 10 anos, segundo ele revelou ao JB.

Segundo a Sr.ª Marilda Iná Carvalho, ela está inscrita há quase 20 anos na CTB. A empresa, por sua vez, disse que a instalação em duplicata faz parte de seu "plano de expansão".

Adelino terá missa de 7.º dia

A família de Aledino Silva, que trabalha na gráfica do JORNAL DO BRASIL, agradece a manifestação de pesar por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia, terça-feira, às 9h15m, na Igreja do Divino Salvador, em Piedade.

Pesquisa revela que na área Rio — E. do Rio há mais mulheres do que homens

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que é executada no País pela Fundação IBGE, revelou que na área da Guanabara-Rio de Janeiro o número de mulheres supera em 186 mil o de homens, num total apurado de 8126 mil pessoas, em quanto foi calculada a população dos dois Estados.

A amostra elaborada constatou a existência de 1.747 domicílios na referida região, distribuídos da seguinte maneira: 1.207 mil casas; 319 mil apartamentos e 221 mil outros tipos de habitação, como barracos e quartos, entre outros.

POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada no quarto trimestre do ano passado, data de referência da pesquisa, era constituída de 2.724 mil habitantes, dos quais, 1.988 mil são do sexo masculino, sendo que desse total, apenas 216 mil se empenhavam em tarefas tipicamente rurícolas e 2.520 mil exercem atividades diferentes, nas cidades ou nas zonas rurais.

Embora na população computada predominasse o sexo feminino, verificou-se que, nos diversos grupos de ocupação, a ascendência era do sexo masculino. Esse inquérito estatístico, cujos primeiros resultados são agora conhecidos, conclui que, no limite de idade até 14 anos, existem na área 2.876 mil pessoas, o que equivale a 35,4% da população global.

A Fundação IBGE considerou importante o fato de que esses levantamentos, que têm agora sua divulgação inicial, continuarão a ser procedidos com periodicidade trimestral até que novos sorteios de amostras sejam realizados, a fim de que seja possível observar, com as precauções necessárias e de acordo com o plano de trabalho previsto, o comportamento das flutuações numéricas correspondentes.

DOMICÍLIOS

Em termos de condição de ocupação, o total de unidades residenciais calculados (1.747 mil), são próprios 867 mil, alugados 658 mil e cedidos 222 mil, sob as mais diversas justificativas.

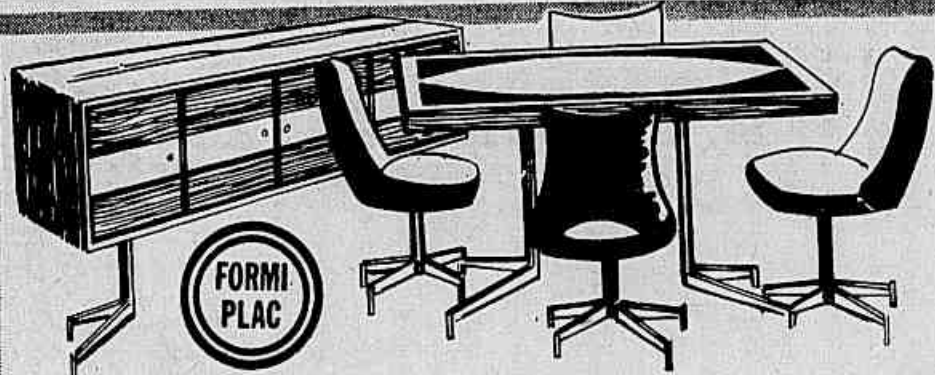
Na faixa de domicílios próprios, eram mais numerosas as ocupações de quatro cômodos, predominando as de três cô-

modos nas unidades alugadas e, nas cedidas, as de quatro cômodos, que caracterizam ocupação por mais de uma família.

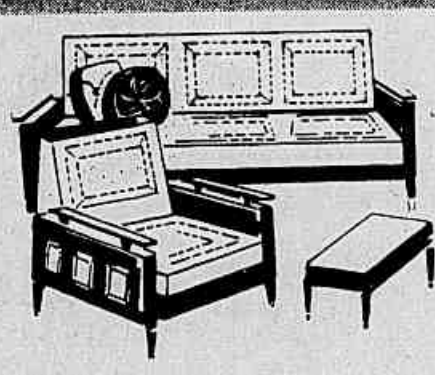
No exame minucioso do material coletado, foi calculada a existência de 1.762.560 famílias, estando situadas nos aglomerados urbanos 1.489.540 famílias e na zona rural 373.020.

Do total dos domicílios apurados, 1.065 mil unidades residenciais tinham abastecimento de água, das quais 895 mil com canalização. Com instalações sanitárias, estavam servidas, na época, 1.402 unidades domiciliares. Nada menos do que 1.312 mil domicílios possuíam energia elétrica. Desse total, 191 mil dispunham de telefone. Sem dispor de energia elétrica e telefone, ou não fazendo a declaração correspondente, cerca de 430 mil residências.

A Fundação IBGE considerou importante o fato de que esses levantamentos, que têm agora sua divulgação inicial, continuarão a ser procedidos com periodicidade trimestral até que novos sorteios de amostras sejam realizados, a fim de que seja possível observar, com as precauções necessárias e de acordo com o plano de trabalho previsto, o comportamento das flutuações numéricas correspondentes.



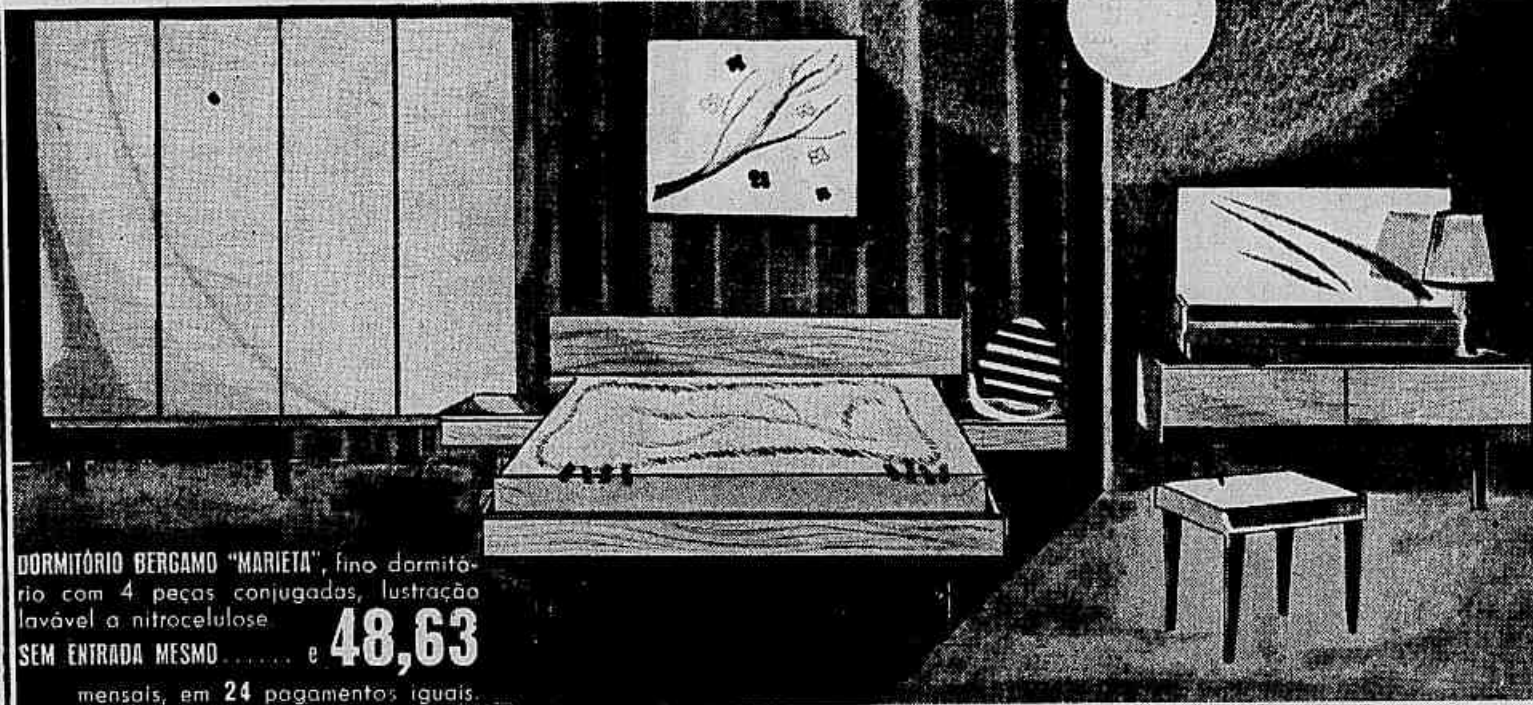
OFERTA ESPETACULAR PARA COPA E COZINHA - Mesas, cadeiras e buffets de Formica. em 10 pagtos. iguais, SEM JUROS MESMO E SEM ACRÉSCIMOS.



CONJUNTO COLONIAL - sofá-cama, 2 poltronas e puff. Estofamento de espuma e revestido com vulkrom. SEM ENTRADA MESMO e 44,45 mensais, em 24 pagtos. iguais

a Capital ESPETACULAR

Sempre tem o melhor preço à vista ou a prazo!
SEM ENTRADA, EM 24 PAGAMENTOS IGUAIS!



DORMITÓRIO BERGAMO "MARIETA", fino dormitório com 4 peças conjugadas, lustração lavável a nitrocelulose. SEM ENTRADA MESMO e 48,63 mensais, em 24 pagamentos iguais.

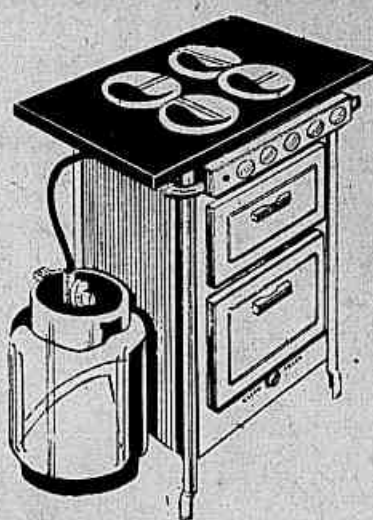


OFERTA ESPETACULAR

NOVA GELADEIRA GELOMATIC E240 - Ponto Exato, 240 litros, 5 anos de garantia.

OFERTA ESPETACULAR 499,00

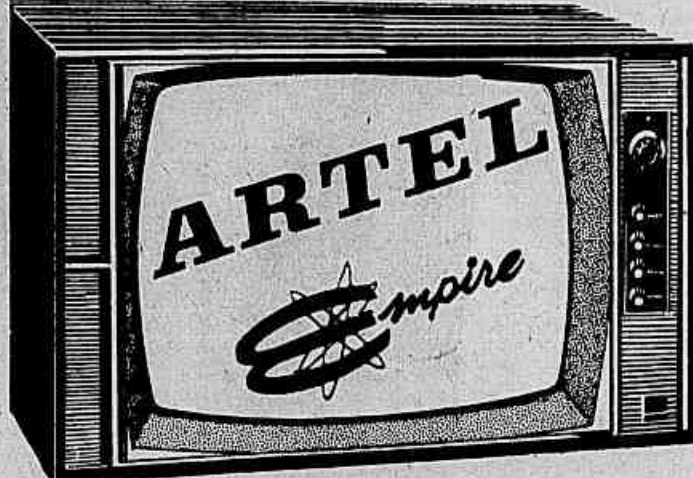
à vista, ou SEM ENTRADA MESMO e 38,10 mensais, em 24 pagtos. iguais.



FOGÃO SEMER, forno com estufa, 4 bôcas.

OFERTA ESPETACULAR 89,00

à vista, ou 24 meses para pagar



LEVE SEU TV DAS AFAMADAS MARCAS: EMPIRE, ARTEL, EMERSON - 59 cm

SEM ENTRADA MESMO e 57,15 mensais, em 24 pagtos. iguais



VITROLA PORTÁTI MINI-VITALI - com toca-discos PHILIPS. A pilha e eletricidade, 110 e 220 volts.

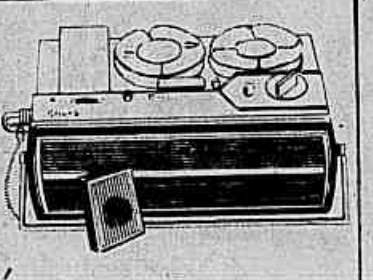
SEM ENTRADA MESMO e 18,35 mensais, em 24 pagtos. iguais.



ASPIRADOR CITY PORTÁTI

OFERTA ESPETACULAR 129,00

à vista, ou 24 meses para pagar



GRAVADOR SHARP 3 1/2 - IMPORTADO

A pilha ou eletricidade, já com transformador. SEM ENTRADA MESMO e 24,10 mensais, em 24 pagtos. iguais.



NOVA ENCERADEIRA CITY "STABILIS"

uma escôva. OFERTA ESPETACULAR 129,00

à vista, ou 24 meses para pagar

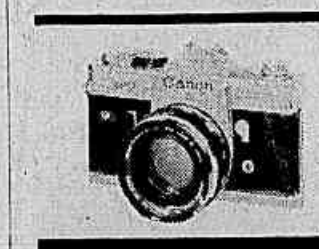
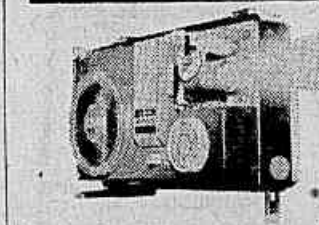
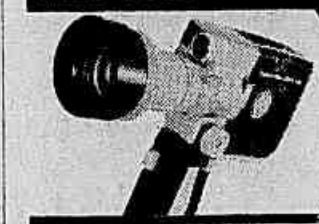
a Capital
R. Sete de Setembro, esquina da Pça. Tiradentes Tel. 435901

CENTRO
R. Gonçalves Dias, esquina Sete de Setembro Tel. 225773

CENTRO
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente a escada da estação) Tel. 292434

MEIER
R. 24 de Maio, 1363 (bem em frente a escada da estação) Tel. 292434

avançada a linha moderna mais completa para cine foto



com a qualidade **Canon**
Representante exclusivo ZILCON IMPORTADORA LTDA. RIO: Av. Rio Branco, 50, 19.º andar Tel.: 23-0470 e 23-2609 S. PAULO: Rua Cons. Crispiano, 139, 11.º andar Tel.: 34-0539



PRECISÃO E DISTINÇÃO A PREÇO RAZOÁVEL Distribuidor exclusivo EMMANUEL BLOCH JOIAS S.A. RIO - SÃO PAULO - P. ALEGRE

CONDOMÍNIO PONTAL
CONVOCAÇÃO

A PROLAR S.A. e a COMISSÃO DE OBRAS convidam os compradores de unidades para Assembleia a realizar no dia 7 de julho do corrente ano, às 11 horas, no terraço do Edifício "CONDOMÍNIO PONTAL", à Estrada Pacuí n.º 200, em Jacarepaguá, para tratar dos seguintes assuntos:

a) modificações a serem efetuadas no projeto de construção;

b) acerto das contas dos que tiverem suas prestações em atraso, ou destituição dos mesmos, com perda total das importâncias já pagas;

c) lavatura da escritura definitiva da fração de terreno, dos condomínios quites.

Em face da importância dos assuntos em pauta, encarecemos a presença dos srs. condomínios.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1968

Pela Comissão de Obras

Antônio Ferreira

Pela PROLAR S.A.

Walter Ferreira

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.

MATRIZ - Rua da Quitanda, 80/80 - A-RIO DE JANEIRO

Rua Álvares Penteado, 97 - FILIAL SÃO PAULO
 Av. Amazonas, 322 - FILIAL BELO HORIZONTE
 Av. Marquês de Olinda, 225 - FILIAL RECIFE

FILIAL SALVADOR - Praça da Inglaterra, 6
 FILIAL CURITIBA - Av. João Pessoa, 68 - Loja 17
 FILIAL PORTO ALEGRE - Rua dos Andradas, 1231

Certo - Patente n.º 3.948
 Cadastro Geral de Contribuintes n.º 33.425.364

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — MINAS GERAIS — SALVADOR — RECIFE
 PORTO ALEGRE — CURITIBA

Balancete Geral da Matriz, Filiais e Agências em 5 de junho de 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NÃO EXIGÍVEL	
Em Caixa e no Banco do Brasil S. A. ...	21.222.556,20	Capital	10.000.000,00
REALIZÁVEL		Reservas	15.342.540,42
Empréstimos	114.414.544,94		23.342.540,42
Outras créditos		EXIGÍVEL	
Banco Central - Recolhi- mento compulsório	27.129.893,10	Depósitos	139.973.029,75
Agências e Corresponden- tes	48.183.008,20	Outras exigibilidades • abrigações:	
Devedores e responsabi- lidade de refinan- ciamento - FINAME	9.331.634,97	Depósitos Obrigatórios - FGTS	5.005.454,25
Outras contas	20.373.141,81	Obrigações por refinan- ciamento - FINAME	2.331.634,97
	212.433.223,02	Agências e Corresponden- tes	42.826.587,70
Valores e Bens		Ordens de Pagamentos e outros créditos	45.911.479,33
Títulos à ordem do Ban- co Central do Brasil	9.299.419,83		236.048.165,00
Outros Valores e Bens	4.703.141,84		
	224.434.764,69	RESULTADOS PENDENTES	18.937.661,12
IMOBILIZADO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	134.364.224,42
RESULTADOS PENDENTES	23.243.012,14		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	134.364.224,42	SOMA	414.712.611,96
SOMA	414.712.611,96		

DIRETORES GERAIS

DAVID ANTUNES DE OLIVEIRA GUIMARÃES
 JOÃO ALVES DE SOUZA
 LEOPOLDO PEREIRA DE SA
 NELSON PARENTE RIBEIRO
 GERALDO MARTINS OURIVIO
 CARLOS CARDOSO

DIRETORES REGIONAIS

ADRIANO CRUZ
 NILO MEDINA COELI
 ALAIR ALVARES FERNANDES
 GUSTAVO MESSEMBERG
 PAULO MELO OURIVIO
 RUY FERNANDO FORMOZINHO DE SA

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

LUIS JOAO MARTINS COTA
 Contador - CRC 13.122 - GR

Leilão de quadros amanhã no Teatro Municipal dará renda para LBA e Colméia

Um desenho de Picasso, outro de Portinari e quadro a óleo de Heltor dos Prazeres são três das 136 peças que serão leiloadas amanhã no foyer do Teatro Municipal. Toda a renda será para angariar fundos para a LBA e a Colméia, que destinarão o dinheiro aos estudantes.

Entre as novidades do leilão estão dois quadros em branco, assinados por Albery e Luis Jasmim, e que serão também leiloados. O comprador de cada um dos dois ganhará o direito de ter seu retrato pintado por um daqueles dois artistas.

EXPOSIÇÃO

Os quadros a serem leiloados estão em exposição no foyer do Teatro Municipal desde ontem à tarde, prosseguindo a mostra durante a tarde de hoje. O leilão está marcado para as 21 horas de amanhã e entre os presentes estarão Dona Iolanda Costa e Silva e Dona Ema Negrão de Lima.

A classificação, seleção e montagem das obras foi feita por Clóvis Bornay, em colaboração com o Museu Histórico, e o leilão será realizado pelo leiloeiro Ernani. Para facilitar a aquisição dos quadros, o Banco Nacional de Minas Gerais e a União dos Bancos

Brasileiros resolveram dar uma avaliação de NCs 100 mil à exposição. Desta forma, o pagamento dos quadros será feito diretamente a estes dois bancos, a longo prazo.

A maioria dos quadros foi conseguida através de doações de particulares ou dos próprios pintores, como é o caso do artista Osvaldo Teixeira. Outros foram dados pelo próprio Ernani leiloeiro.

A exposição e o leilão são uma iniciativa do Diretor do Teatro Municipal, Sr. Antônio Vieira de Melo. O leilão tem 40 patrocinadores, entre eles a Diretora-Presidente do JORNAL DO BRASIL, Condessa Pereira Carneiro.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL

NA
PENHA



Rua Pinheiro
de Oliveira
44-A
Das 8,30 às
17,30 horas
Sábados:
Das 8 às
11 horas

CARTAS NA MESA

TONELUX! É QUEM MAIS BARATO VENDE

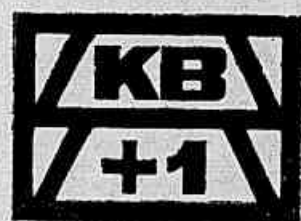
LAVADORA ECONOMAT	BENDIX	A VISTA	690,00	A PRAZO 55,00 MENSAL SEM ENTRADA
REFRIGERADOR PRODUTO GM	FRIGIDAIRE	A VISTA	540,00	A PRAZO 40,00 MENSAL SEM ENTRADA
FOGÃO NORDESTINO	WALLIG	A VISTA	180,00	A PRAZO 15,00 MENSAL SEM ENTRADA
TELEVISÃO TRIDIMENSIONAL	PHILCO	A VISTA	840,00	A PRAZO 85,00 MENSAL SEM ENTRADA
GABINETE MÁQUINA	SINGER	A VISTA	290,00	A PRAZO 25,00 MENSAL SEM ENTRADA
TELEVISÃO STABILIMATIC	PHILIPS	A VISTA	690,00	A PRAZO 60,00 MENSAL SEM ENTRADA

SÓ NÃO COMPRA EM UMA CASA DE CONFIANÇA QUEM NÃO QUER

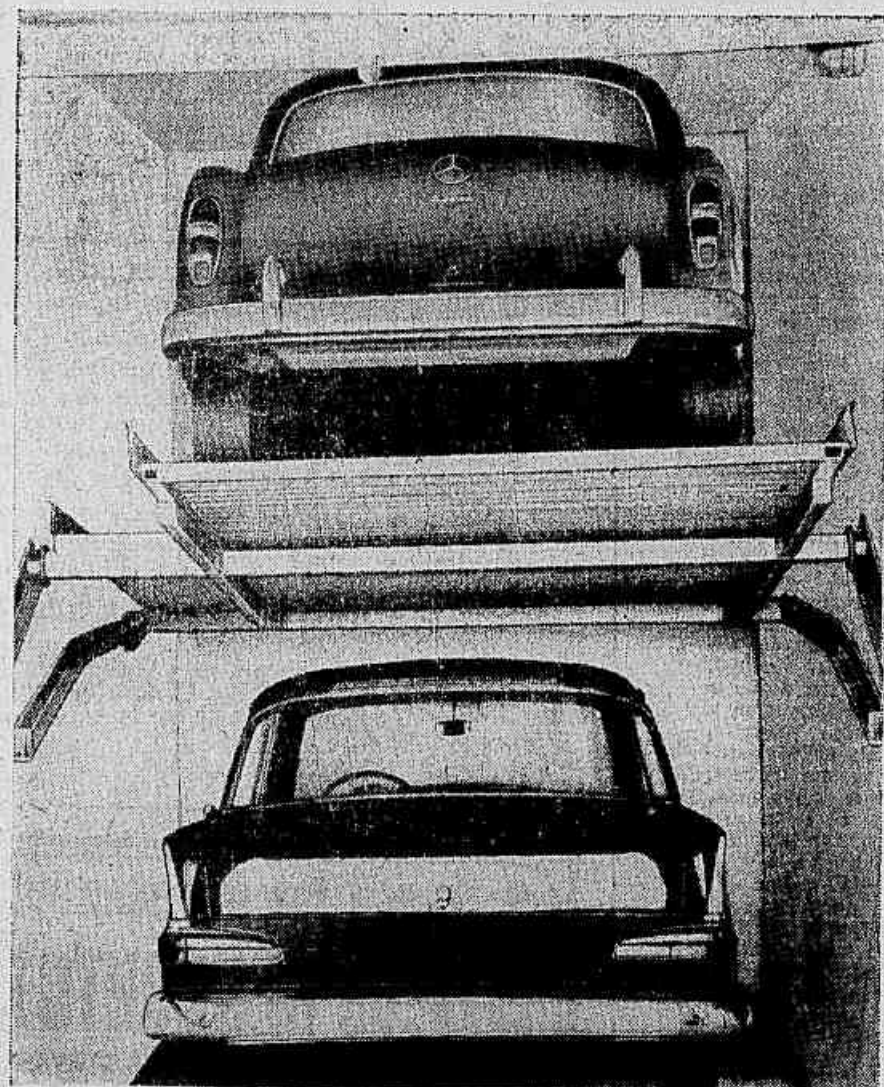
TONELUX
CINELANDIA E MADUREIRA

GARAGEM

É PROBLEMA DO PASSADO...



**DUPLICA
O ESPAÇO
DISPONÍVEL**



Construtores do mundo inteiro adotaram a internacionalmente famosa garagem-beliche KB+1: é um aparelho elétrico simples e econômico, tipo plataforma móvel, movimentado por um simples apêto de botão. Os dois veículos movimentam-se independentemente.

KB+1 É UM PRODUTO CARRAÇO

E.L. BARSALI REPRESENTAÇÕES

Av. Rio Branco, 156 grupo - 2814
 tels.: 28-0418 - 28-3121 - 32-9954

REQUERIDA A PATENTE BRASILEIRA.

Eis mais uma novidade que o Consórcio Nacional tem para você:

Você pode assegurar desde já o seu Corcel.



Exatamente: o Corcel, aquele carro que faz parte do Projeto "M" da Ford e Willys, tantas e tantas vezes elogiado pela imprensa.

E nem é para menos: afinal, o Corcel será o carro médio de modelo mais avançado, mais resistente e mais bonito fabricado até hoje no Brasil.

Um sedan 4 portas, 1.300 cm³ de cilindrada, motor e tração dianteiros, freio a disco, espaçoso, confortável, amplo porta-malas, etc. etc.

E como há muita gente esperando ansiosamente

por ele, o Consórcio Nacional resolveu dar a você a oportunidade de reservá-lo desde já.

Que é que você tem de fazer?

Apenas entrar no Novo Plano, com Preço Fixo, do Consórcio Nacional, que oferece diversos planos que se ajustam às suas disponibilidades: sem entrada, sem juros, sem reajuste, a partir da entrega do carro.

E terá estas vantagens: liberação do seu carro quando você desejar; garantia de entrega do dois

carros por mês; sempre - o primeiro por sorteio, o segundo por lance; o único garantido por uma indústria automobilística - aliás, é o único que oferece dupla garantia; lances vencedores creditados como pagamento de prestações; lances vencidos devolvidos na hora; ausência de taxa de inscrição; carro usado como lance; diversos modelos das Linhas Ford e Willys à sua escolha.

Não é formidável mesmo? Então, procure - e depressa - o seu Revendedor Ford ou Willys.

CONSÓRCIO NACIONAL
o maior sucesso nacional em vendas



Galaxie - F-100 - F-350 - F-600 (gasolina) - F-600 (diesel)



Itamaraty - Aero-Willys - Rural - Pick-up - "Jeep"

CORTINA

D'AMPEZZO

100% POLYESTER

QUALIDADE

Diwantex

Financiamento para aeroporto será assinado com canadenses

O contrato de financiamento oferecido pelo Governo canadense para o estudo do principal aeroporto internacional do Brasil — já chamado erroneamente de Aeroporto Supersônico — será assinado nos próximos dias pelo Presidente Costa e Silva. Depois disso, a Hidroservice, empresa que fará os estudos, terá cinco meses para dizer onde se localizará o novo aeroporto, que poderá, inclusive, ser um dos já existentes remodelados.

O chefe de Gabinete da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, Coronel José Vicente Cabral Chechchia, membro da Comissão Coordenadora do Projeto do Principal Aeroporto Internacional — CCPAI —, disse que o lugar do novo aeroporto será indicado por detalhes e profundos estudos técnicos, mas oficiais da FAB que estiverem ligados ao assunto temem a ingerência do poder econômico e da política no trabalho da empresa.

Necessidade

O novo aeroporto tornou-se necessário devido à próxima geração de jatos comerciais, que começaram a operar na década de 70: os superjatos ou jumbos (jumbo-jets) e os supersônicos.

Os primeiros, que deverão entrar em operação já em 1970, são aviões subsônicos de velocidade menor do que a do som, dos quais o mais famoso é o Boeing 747, que está sendo construído em várias versões. O mais comum transportará 362 passageiros e voará a uma velocidade máxima de 1.068 km/h, com uma autonomia igual à dos atuais jatos comerciais.

Quanto aos supersônicos (como o Concorde franco-brasileiro e o Boeing SST, norte-americano), os primeiros aparelhos dessa geração só começaram a operar a partir de 1975. O maior desses aviões é o SST, que levará 277 passageiros e a sua autonomia será bem menor do que a dos atuais jatos comerciais. Os supersônicos estarão impossibilitados, inclusive, de realizar em voo direto a maior parte das grandes rotas atuais.

O início de operação desses jatos comerciais fez surgir a necessidade da construção de novos aeroportos ou a remodelação dos internacionais existentes, por vários motivos: são enormes, muito rápidos e transportam um grande número de passageiros, o que implica na reestruturação total dos serviços de infra-estrutura dos aeroportos.

Como a localização desse aeroporto significará não só importância e prestígio político, mas também e principalmente, grande desenvolvimento econômico para o lugar onde esteja instalado, todos o reivindicam para seus Estados. A luta se situa principalmente entre a Guanabara, São Paulo e Brasília, embora Mi-

nas Gerais e Bahia também o estejam reivindicando.

Galeão ou Viracopos

Embora ainda não se possa ter uma ideia do que será resolvido — construção de um novo aeroporto ou remodelação de um já existente —, os debates se concentram principalmente entre os partidários da remodelação dos aeroportos internacionais do Galeão, na Guanabara, e de Viracopos, em Campinas, São Paulo.

Para a localização desse aeroporto para supersônicos e jumbos, são necessárias algumas características da região: ser uma área próxima de um grande centro financeiro, industrial, turístico ou político; ter uma configuração geográfica que, quando o avião atingir a uma velocidade supersônica, — o que ocorrerá a 12 mil metros —, o boom (estrondo sônico) não atrapalhe ou prejudique a região; que seja ao nível do mar, pois o rendimento do avião é bastante afetado por fatores meteorológicos durante a aterragem e decolagem; e o mais importante: que a região tenha normalmente muitos passageiros de avião e que através dela seja expedida grande quantidade de carga aérea.

Os defensores do Galeão afirmam que o aeroporto possui todas essas e outras características importantes: está a menos de 20 quilômetros do Rio; sua pista, com pequenas modificações, poderá atender aos novos jatos; está na vizinhança do mar (logo, a região não seria prejudicada pelo boom); sua pista é ao nível do mar, não atrapalhando o rendimento dos aparelhos; e é o aeroporto brasileiro com maior movimento de passageiros e de carga internacional.

Para esse grupo da Aeronáutica, Viracopos, que tem um movimento muito menor do que o Galeão, poderá vir a ser escolhido como o aeroporto principal do País por pressões políticas ou econômicas no Governo paulista. Temem, ainda, que pelo mesmo motivo, seja escolhido um terceiro local, fora da Guanabara e São Paulo, o que poderia conter, por questão de prestígio aos dois Governos estaduais, mas seria profundamente prejudicial ao Brasil.

Diversos aeroportos

Esses setores da Aeronáutica, lembram que, no Governo Castelo Branco, chegou a ser proposta ao Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Eduardo Gomes, a criação de uma comissão que estudasse a construção de um novo terminal do Galeão, pois consideram que esse aeroporto possui as melhores condições no Brasil para receber os supersônicos e jumbos.

Frisam que a questão vem sendo erroneamente levantada pela imprensa, pois o principal problema não será exatamente

os supersônicos, mas os jumbos. Além disso, não admitem a existência de um único aeroporto desse tipo na América Latina, achando, inclusive, que, dentro de mais alguns anos, haverá a necessidade da construção de pelo menos mais um no Brasil.

Acredita esse grupo de oficiais superiores que é difícil imaginar-se o início da operação, em aeroportos brasileiros, dos supersônicos comerciais, devido a sua autonomia ser menor do que a dos subsônicos atuais e a distância entre as grandes cidades mundiais e do Brasil. Para esses militares, o supersônico é um avião projetado para as rotas do Atlântico Norte, onde pode realizar vôos diretos sem escalas. Sua utilização nas rotas da América Latina só se justificaria quando o tráfego se intensificar bastante e surgirem diversos aeroportos adequados para as escalas.

O mesmo, entretanto, não ocorre com os jumbos, aparelhos tipicamente construídos para o transporte de turistas (que representam o maior tráfego na América Latina) e de carga. O supersônico serve mais para viagens de negócios, que é exatamente o grosso do tráfego do Atlântico Norte.

Os defensores da escolha do Galeão para ser o nosso principal aeroporto internacional citam essa diferença entre as finalidades dos novos jatos em favor da sua tese. Ao Galeão é que chegou o maior número de turistas, enquanto Viracopos é mais utilizado para viagens de homens de negócios.

Esses militares, examinando a projeção do tráfego de passageiros para os próximos anos, afirmam que precisaremos de mais de um aeroporto para receber jumbos e supersônicos. Entretanto, frisam que o primeiro deverá ser o do Galeão, depois o de Viracopos, por ser o aeroporto brasileiro que mais se adapta às condições para receber os novos jatos e possui o maior tráfego de passageiros, principalmente turistas.

Um aeroporto se cria principalmente em função da demanda do mercado de passageiros, afirmam um dos militares, acrescentando que "dentro de 10 ou 15 anos precisaremos de outros aeroportos, não só para atender ao tráfego internacional, mas também para aliviar o tráfego doméstico".

Explicou que os dois aumentarão bastante com a entrada em operação dos novos jatos que, por serem mais rápidos e carregarem muito mais passageiros, terão suas tarifas diminuídas.

Como prova de suas afirmações, a mesma fonte citou estatísticas dos dois últimos anos relativos ao movimento de entrada e saída de passageiros no Galeão e Viracopos:

1966 — Galeão — 41.393 passageiros do Rio para a Europa (saída) 35.888 passageiros da Europa para o Rio (chegada).

Viracopos — 23.198 (saída), 31.466 (entrada).
1967 — Galeão — 45.431 (saída), 41.207 (chegada).
Viracopos — 26.000 (saída), 24.000 (entrada).

Centros Coletores

Um único aeroporto na América Latina para supersônicos e jumbos não é uma hipótese lógica nem tem fundamento econômico, política ou técnica — disse a mesma fonte, esclarecendo que haverá, entretanto, em torno das áreas mais desenvolvidas (onde se localizarão esses aeroportos), centros que serão verdadeiros satélites das principais, chamadas de Centros Coletores.

Esses Centros Coletores, que já existem na situação atual, captam o tráfego dos pontos onde os jumbos e supersônicos não poderão ir, através dos serviços regionais já existentes executados pelas empresas locais. A isso dá-se o nome de mudança de bitola, significando que os passageiros são transportados de aeroportos que não têm capacidade para receber os grandes jatos para outros (em outros países, inclusive), onde esses aparelhos podem operar, em aviões de menor porte. A mesma operação é feita em sentido contrário, ou seja, dos aeroportos principais para os outros.

Concorrência difícil

O chefe de Gabinete da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, Coronel José Vicente Cabral Chechchia, informou que a escolha da Hidroservice para realizar os estudos do novo aeroporto foi feita depois de uma concorrência pública da qual participaram inicialmente 30 firmas.

Após a inscrição, foi feita a pré-qualificação dos concorrentes, sendo escolhidos os sete primeiros colocados, que apresentaram suas propostas. Segundo o Coronel Chechchia, a comissão "teve muito trabalho para escolher o vencedor devido à excelente qualidade das propostas apresentadas".

Das propostas, a da Hidroservice e a do grupo do arquiteto Sérgio Bernardes, ficaram empatadas em primeiro lugar, sendo o desempate, de acordo com as normas da concorrência, feito com as condições de pagamento do projeto.

O principal ponto exigido — disse — era a capacidade de firmas brasileiras executarem o serviço, e a ideia geral foi dar a liderança a firmas brasileiras em qualquer fase do projeto. Esta foi, inclusive, a primeira vez que se fez isso no Brasil.

A concorrência foi realizada apenas entre firmas brasileiras, que puderam se consorciar com empresas estrangeiras. A Hidroservice uniu-se a um consórcio ca-

nadense especializado em construção de aeroportos.

Como o trabalho será coordenado por firma brasileira — acrescentou o militar — o know-how das empresas estrangeiras ficará no Brasil após a conclusão do projeto, pois conheceremos em detalhes a técnica que será empregada não só nos estudos, mas na própria construção do aeroporto.

Os estudos

Os estudos serão realizados em 10 meses. Após os cinco primeiros meses, o local do novo aeroporto deverá ser indicado. No fim de 10 meses, serão entregues não só estudos completos sobre o problema de aeroportos, como também um anteprojeto para a construção do novo aeroporto internacional.

Será feita uma análise profunda das principais fontes geradoras de passageiros e cargas do Brasil; todos os levantamentos de solo necessários; um estudo da administração e organização do novo aeroporto; sugestões de modificações necessárias na legislação brasileira para obter o máximo de auto-suficiência possível do novo aeroporto; um dimensionamento do aeroporto para atender ao tráfego aéreo nos próximos 30 anos, levando em conta o desenvolvimento tecnológico da aviação comercial; indicação de melhorias a serem introduzidas no restante da rede de aeroportos do Brasil visando complementar o atendimento do novo; e mais dezenas de outros estudos, análises, mapas e levantamentos de todos os tipos, inclusive com relação aos demais sistemas de transportes e meios de comunicação no desenvolvimento do País.

Dentre outras características, o novo aeroporto deverá estar capacitado para receber os gigantes jatos da nova geração em 30 minutos no máximo; colocar ou retirar 100 toneladas de carga no aparelho; receber ou despachar centenas de passageiros em alguns minutos, o que implica em instalações amplas e um sistema burocrático rapidíssimo; e ter um enorme parque de estacionamento de automóveis, de modo a permitir o estacionamento simultâneo de pelo menos 300 táxis.

Outro objetivo

A Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica, informou o seu chefe de Gabinete, possui uma boa equipe de técnicos e poderia contratar os que faltassem (economistas, por exemplo) para fazer o projeto do novo aeroporto. Entretanto, toda a sua atividade atual está dirigida para a execução do Plano Aero-navio Nacional e por isso dificilmente poderia desviar seus técnicos para um projeto específico.

Além disso — explicou o Coronel Chechchia — a política do atual Governo é incentivar a iniciativa privada, entregando aos empresários a execução dos projetos e ficando seus técnicos como fiscalizadores dos projetos.

Com essa política, acrescentou o oficial, não só o Governo cria mão-de-obra especializada na iniciativa privada como também leva para os seus cofres milhões de cruzeiros novos em impostos que não receberia se ele mesmo fosse estudar, projetar e construir a obra.

Dinâmica do aeroporto

A filosofia moderna diz que o aeroporto de uma cidade tem que ser um fator de progresso e um bem do município, não podendo mais ser considerado como um prolongamento da aviação civil, e sim como parte integrante do complexo da indústria do transporte aéreo — afirmou o chefe de Gabinete da Diretoria de Engenharia do Ministério da Aeronáutica.

O Coronel Chechchia defende para o novo aeroporto (e para os já existentes) uma administração autônoma, mas afirma que a sua construção tem que ser financiada pelo Governo, pois ela exige vultosos recursos que a iniciativa privada não dispõe.

A infra-estrutura que convém à indústria do transporte aéreo é caríssima, e daí a necessidade de o Governo armar-se de um estudo minucioso e de estatísticas para que possa transformar esse gasto fenomenal em um empreendimento rentável ou até certo ponto auto-suficiente.

Afirmou o militar que os recursos empregados na construção de um aeroporto devem voltar indiretamente ao Governo, através do desenvolvimento trazido à região.

Ilustrando suas afirmações, citou o caso do novo Aeroporto de Foz do Iguaçu, que, em um ano, atraiu para a região oito hotéis, três agências bancárias, energia elétrica até a cachoeira, um entreposto de um frigorífico e, além disso, a estrada de acesso à cidade foi asfaltada.

Disse o Coronel Chechchia que a má localização anterior do Aeroporto de Foz do Iguaçu não permitia que a cidade possuísse edifícios de mais de três andares, o que agora já existe.

Por tudo isso — concluiu o militar, membro da Comissão Coordenadora do Projeto do Principal Aeroporto Internacional do Brasil — é preciso que os estudos técnicos e de localização do novo principal aeroporto não indiquem um lugar que seja um empecilho, mas acelere o desenvolvimento do País.

Grande contribuição ao mercado de capitais

Tradicional firma de eletrodomésticos

CERTIFICADO Nº 10

QUANDO

ção, a Voz possui um crescimento notável, tornando-se uma das principais fontes de renda para seus acionistas. A empresa, que possui uma tradição de mais de 50 anos, continua a crescer e a expandir-se, oferecendo aos seus acionistas uma oportunidade única de participar de seus lucros e de sua expansão.

O cruzeiro

Paralelamente, a Voz tem um crescimento notável em suas atividades comerciais, tornando-se uma das principais fontes de renda para seus acionistas. A empresa, que possui uma tradição de mais de 50 anos, continua a crescer e a expandir-se, oferecendo aos seus acionistas uma oportunidade única de participar de seus lucros e de sua expansão.

Imóvel, como p...

Há pouco, o Banco Central da República do Brasil, pela sua Gerência de Mercado de Capitais, forma do artigo 9º, da Lei 4.595, de 31-12-64, acordou com o processo GEMEC-R-67-3661, para emitir em favor do Rei da Voz Aparelhos Eletro-Sonoros S.A. o Certificado de Garantia de Capital Aberto.

Com base nesse certificado, a Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 16 de dezembro de 1967, deliberou criar

PROCURA-SE

DONA DE CASA que queira realmente auxiliar seu esposo no bem estar da família e no aumento da economia doméstica. Ela facilmente conseguirá este aparente milagre, adquirindo AÇÕES DO REI DA VOZ e ganhando muito dinheiro.



GRATIFICA-SE COM:

NCr\$ 12.000.000,00

Adquirir com POUCO DINHEIRO, AÇÕES DO REI DA VOZ, a prazo, nos seguintes locais: R. Uruguiana, 38/40 - R. Senador Dantas, 48 - Av. Copacabana, 750 - R. Conde Bonfim, 330 - R. Dias da Cruz, 69 - R. 7 de Setembro, 110 - Est. do Portela, 54-A - R. Riachuelo, 81/87 - Av. Pie. Kennedy, 1597 (Caxias) - Av. Gov. Amaral Peixoto, 255 (Nova Iguaçu) - Colônia de Férias, em Miguel Pereira.

(Emp. Cap. Aberto, Lei Merc. Cap. - 4728 de 14/7/65)

ÍNDICE CRESCIMENTO BASE 1964	1965	1966	1967
652,70	1.080,70	2.228,70	9.937,30
			10.143,00
			10.252,90
			13.129,20
			19.014,50

PRONTO SOCORRO PIO XII



A qualquer hora do dia ou da noite, V. tem à sua disposição, uma equipe médica especializada em atendimentos clínicos e cirúrgicos urgentes.

Direção: Drs. Nelson Senise, - C. Meireles Vieira - Edgard R. Ribeiro - Sérgio Carneiro - Lídio Toledo - Arnoldo Serra - Renato Bandeira - Adherbal Maia.

• Clínica Médica • Cardiologia • Ortopedia • Traumatologia • Cirurgia • Cirurgia Plástica • Neurologia • Otorrinolaringologia • Laboratório • Raios X

== PLANTÃO DIA E NOITE ==

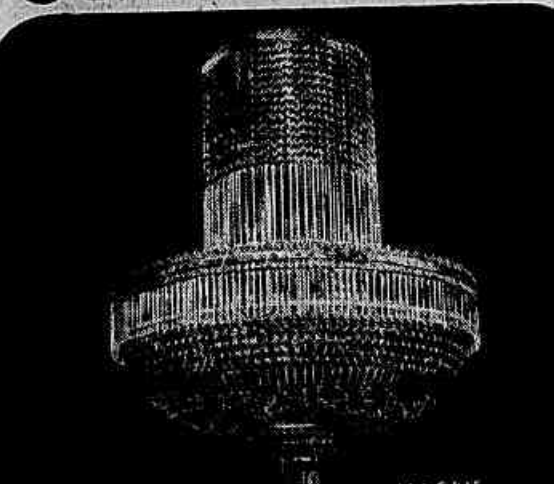
PRONTO SOCORRO PIO XII

46-4110

R. Gal. Polidoro, 144

S. Simon faz por menos!

30% de DESCONTO!



O que há de mais moderno em modelos europeus!

Venha logo. A vantagem é muito grande!

Facilitamos o pagamento.

S. SIMON

100% especializado

AV. PRES. VARGAS, 529 - 3.º ANDAR

Negrão quer o aeroporto supersônico

O Chefe da Casa Civil, jornalista Luís Alberto Bahia, disse na reunião do Conselho de Desenvolvimento da Guanabara que o Estado tem várias reivindicações a fazer ao Governo federal, e citou, entre as principais, a construção, no Rio, do aeroporto supersônico, de uma usina termonuclear e a utilização de áreas inativas da União para expansão industrial.

Disse o Sr. Alberto Bahia que a Guanabara tem obtido os mais fecundos resultados praticando o federalismo cooperativado nas suas relações com o Governo federal, o que não só favorece as condições de viabilidade política do Estado, mas também abre perspectiva para o seu desenvolvimento econômico.

SEM POLITIZAR

Disse o jornalista Luís Alberto Bahia que o Governo está vigilante em torno de reivindicações, como a do aeroporto supersônico e da usina termonuclear, "mas sem a pretensão de politizar esses problemas ou colocá-los em termos de controvérsias".

Os aspectos técnicos — disse — são levados na devida conta, sendo que no caso do aeroporto supersônico "ninguém ignora que os próprios aspectos técnicos estão sujeitos a modificações e avanços capazes de influir sensivelmente nas decisões finais".

Frísou o Chefe da Casa Civil do Governador que a evolução desses problemas está sendo acompanhada através de contatos diretos e de documentos, "uma vez que são considerados de importância fundamental para o destino da Guanabara como Estado econômico".

Além da construção do aeroporto e da usina termonuclear, a outra reivindicação da Guanabara ao Governo federal, refere-se à construção do porto de Sepetiba, complexo industrial a ser instalado na Zona Oeste do Rio.

A utilização de áreas inativas de propriedade da União, foi defendida pelo Sr. Bahia, tendo em vista ser de fundamental importância para a expansão industrial do Rio, que tem na carência de espaço e no alto custo dos terrenos disponíveis os seus maiores problemas.

TRAUMATISMO

Depois de referir-se ao traumatismo provocado nas atividades e no destino da Guanabara com a transferência da Capital da República, o Sr. Alberto Bahia frisou que o atual Governo procurou fazer a Guanabara funcionar em termos de verdadeiro Estado, e não só como Cidade-Estado, possuindo economia própria e em competição com as demais unidades da Federação.

Disse que o Rio, como tal, concorre para a melhor caracterização do mercado comum brasileiro. Destacou que as relações do atual Governo com a administração superior do País, desenvolveram-se desde os primeiros dias da forma mais harmoniosa e produtiva, o que definiu como a prática do federalismo moderno, "que vê os Estados autônomos, mas sem a veleidade de soberania".

Geólogos têm encontro em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — Cerca de mil geólogos brasileiros e do exterior estão sendo esperados para participar do XXIII Congresso Brasileiro de Geologia, que será realizado nesta Capital, durante os dias 1.º e 7 de setembro, constando do programa pesquisas experimentais nas minas de Morro Velho, lavras de minério em Itabira, lavras de pegmatitos em Governador Valadares e São João Del Rei, minerações de ferro na Serra do Curral e lavras de nióbio e urânio em Poços de Caldas.

As pesquisas científicas e debates versarão sobre Geologia, Geoquímica, Petrologia, Paleontologia, Mineralogia, Engenharia de Minas, tratamento de minérios, prospecção, Geomorfologia e outros ramos. O núcleo de Minas Gerais apresentará tese sobre o progresso atingido no Estado no campo da Geologia e Engenharia de Minas. Serão montados stands e quadros estatísticos no saguão da Escola de Engenharia da UFMG.



*É Super Venda
de Aniversário Masson:*

A NOVA COLEÇÃO :: ETERNA·MATIC EM 10 PAGAMENTOS SEM JUROS!

Você já chegou aos 30 e ainda não tem um relógio de classe? Va ver, então, na Masson a mais avançada coleção de relógios do mundo: Eterna·Matic. Sucesso na Europa e nos Estados Unidos. Sucesso entre homens e mulheres. Sucesso para você!

É só este mês!

Super-facilidade como esta, Masson só pode oferecer raramente — como presente de aniversário (97 anos vendendo o que é bom).

E você ainda ganha:

- Certificado de Garantia
- Seguro Contra Acidentes
- Assistência Técnica Masson

1 - Super KonTiki
Cadastrado gratuito
Relógio dos caçadores
submarinos.

forma romã na
distinção técnica

mergulhos de
200 metros.
7 - KonTiki 20
Super-impermeável
Suporta mergulhos de
200 metros de
profundidade.
8 - Feminino
Automático,
impermeável, como
todos os demais

2 - Sevenday 3000
Mar - 4 dias de mar
e da mulher

4 - Goller - Único
relógio automático de
bolso. Fundo transparente

5 - Modelo 1000
Robusto e cheio
de detalhes

3 - Centenaire 2000
Aniversário Centenário

6 - KonTiki Minor
Também esporte

MASSON

JÓIAS
RELÓGIOS
ÓCULOS



Centro: Rua 7 de Setembro, 92
Copacabana: Av. Copacabana, 1066 - Posto 5
Meier: Rua Dias da Cruz, 255 (Shopping Center do Meier)
Madureira: Rua Carvalho de Sousa, 288



LLOYD BRASILEIRO

R. Residência, 1
Praça Princesa
31-3229
31-3304

CIA. DE NAVEGAÇÃO LOIDE BRASILEIRO

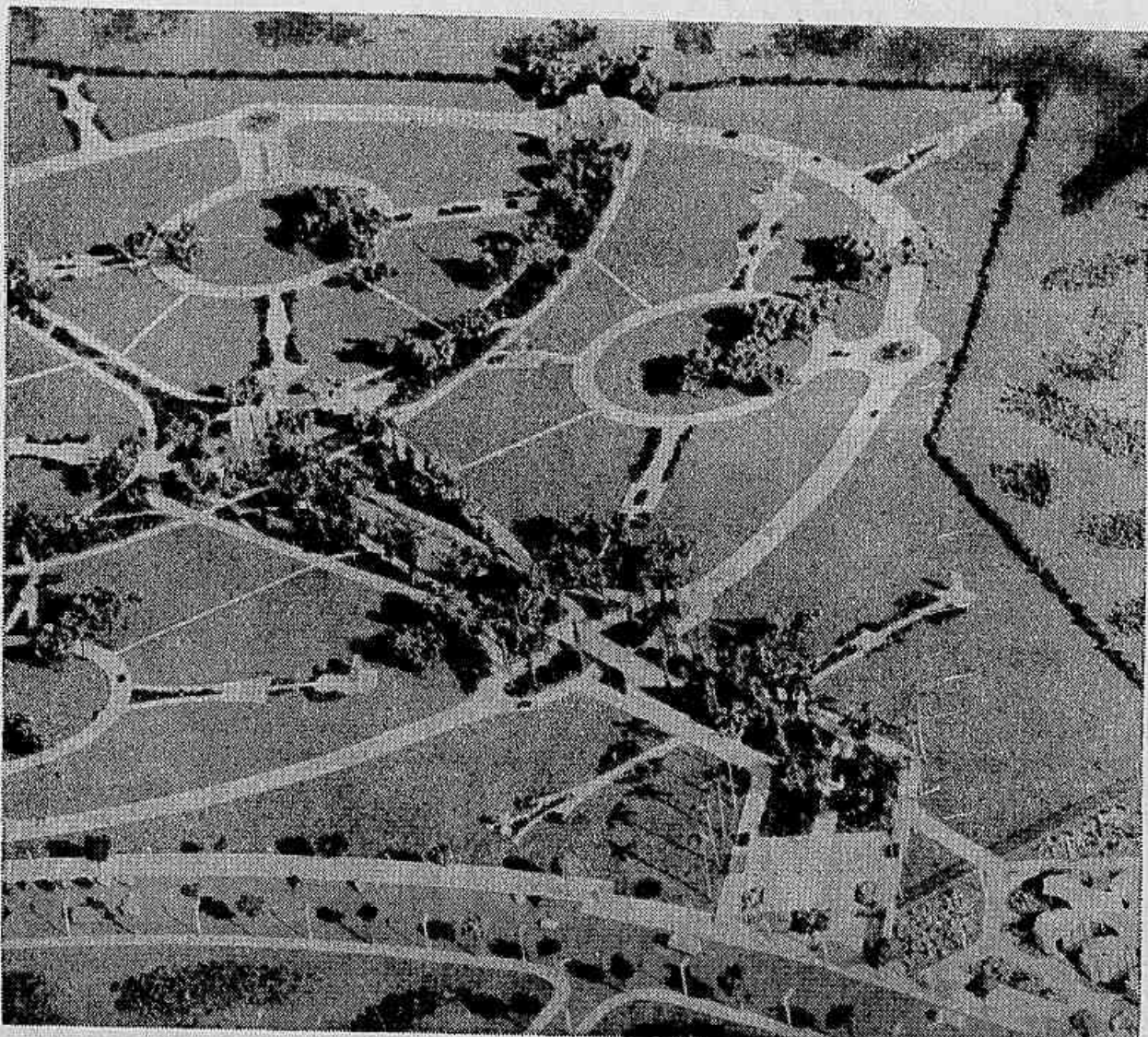
LINHA AMERICANA — SAÍDAS DE SANTOS	LINHA DO PACÍFICO SAÍDA DO RIO	LINHA EXTREMO ORIENTE SAÍDA DO RIO	LINHA RIO/SANTOS
LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Saírá a 28 de junho, para: São Francisco do Sul — Paranaguá — Rio — Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	CABO FRIO (CARGUEIRO) — Saírá a 22 de julho, para: Paranaguá — Santos — Vitória — Trinidad — Canal do Panamá — Los Angeles — São Francisco.	LOIDE CUBA (CARGUEIRO) — Saírá a 6 de julho, para: Antonina — Paranaguá — Rio Grande — Buenos Aires — Durban (opc.) — Lourenço Marques — Singapura — Hong Kong — Yawata — Kobe — Nagoya e Yokohama.	PRINCESA ISABEL (PASSAGEIRO) — Saírá a 3 de julho, às 19 horas. Domingos, às 18 horas. Saídas de Santos: 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 20 horas. Passagens em todas Agências de viagem ou a bordo do navio. Informações pelos telefones 52-7180 e 52-9200.
LOIDE HONDURAS (CARGUEIRO) — Saírá a 26 de junho, para: Rio — Vitória — Trinidad — New Orleans — Houston — Tampico (opc.).	LINHA EUROPEIA SAÍDA DO RIO TURIACU (CARGUEIRO) — Saírá a 6 de julho, para: São Vicente — Havre — Antuérpia — Rotterdam — Bremen e Hamburgo.	LOIDE PARAGUAI (CARGUEIRO) — Saírá a 9 de julho, para: Santos — Imbituba — Durban (opcional) — Lourenço Marques — Port Sudan — Singapura — Yawata — Kobe — Nagoya e Yokohama.	LINHA RIO/BELEM PRINCESA ISABEL — (PASSAGEIRO) — Saírá a 2 de julho, às 12 horas, das Docas do Lóide, para: Salvador — Recife — Fortaleza e Belém.
LINHA AMERICANA SAÍDAS DO RIO LOIDE COLOMBIA (CARGUEIRO) — Saírá a 2 de julho, para: Vitória — Trinidad — Jacksonville — New York — Filadélfia — Baltimore.	LINHA ÁFRICA OCIDENTAL SAÍDA DO RIO CIDADE DE BELEM (CARGUEIRO) — Saírá a 30 de junho, para: Salvador — Recife — Dakar — Abidjan — Tema — Lagos — Luanda e Cape Town.	LINHA DE INTEGRAÇÃO NACIONAL SAÍDA DO RIO LOIDE CHILE (CARGUEIRO) — Saírá para: Vitória — Macaé — Recife — Caldeirão — São Luís — Belém — Corvoado — Santarém — Portos Amazônicos e Manaus.	

Atendendo às modernas exigências de funcionalidade e beleza

Jardim da Saudade será o primeiro Cemitério-Parque do Rio

Motivo de orgulho para toda a comunidade, o Jardim da Saudade embelezará a Zona Norte do Rio com 200.000 m² de área arborizada. E os títulos de concessão perpétua dos jazigos podem ser adquiridos parceladamente com tranquilidade e absoluta segurança.

Informações e vendas: **URBANIZADORA DE PARQUES E JARDINS S.A.**
Centro: Rua Conselheiro Saraiva, 28 - B.º - Tel. 32-3439 (Sede)
Madureira: Estrada do Portela, 29 - s/305-6



TEMPO DE APRENDER



Pessoas de todas as idades freqüentam os diversos cursos criados pelo Banco da Providência

Providência dá a 1089 pessoas ensino sobre várias profissões

Sentada em um banco de madeira, Dona Joaquina faz uma trança com palha de bananeira, material que para ela era antes apenas um dos muitos encontrados no fundo de seu quintal, em Campo Grande. Com as tranças, produz um centro de mesa e, orgulhosamente, diz que já fez uma bolsa, "coisa que minha irmã mais nova não sabe". Tem 72 anos de idade e é uma das 1089 aprendizes a quem os Centros da Providência, do Banco da Providência, darão capacitação profissional neste ano.

São quatro os Centros da Providência, financiados com o dinheiro arrecadado nas Feiras da Providência: em Catumbi, Copacabana, Campo Grande e Engenho Novo. No último, através de convênio com o Ministério da Educação e Cultura, ensina-se as técnicas rudimentares do ladrilheiro, estuador, pedreiro, bombeiro hidráulico e carpinteiro.

UM EXEMPLO

Em Campo Grande, o Centro da Providência tem sede na Avenida Casário de Melo, 1495. Funcionam as oficinas de trabalho de artesanato, mecânica de automóveis, doces e salgados, manicure e costura.

Os cursos são dados para turmas no primeiro e segundo semestre, na base de três meses para cada um, a pessoas formadoras do "subproletariado", sem qualquer habilitação profissional, que aprendem técnicas rudimentares em cada um dos cursos, gratuitamente.

Dona Joaquina, antes de ingressar na turma de artesanato, era uma empregada doméstica. Com 72 anos, chegou tímida ao Centro, porque achava que "da palha de bananeira que tem atrás do meu quintal não pode sair nada".

Aos poucos foi aprendendo, ainda com desconfiança, a lidar com a matéria-prima do local. Depois, mostrou-se disposta a fazer uma bolsa com taóba e a fêz. Ficou feliz, e passou a fazer esteiras, tapetes e um centro de mesa, que estava confeccionando "com muito carinho".

HABILITAÇÃO

Os Centros da Providência são promovidos também em colaboração com a ASA — Ação Social Arquidiocesana —, e são mantidas as oficinas de trabalho, mas sessões de estudo que procuram "dar consciência ao indivíduo, mostrando como ele pode participar de todas as atividades da comunidade, como tem direitos e deveres para com a sociedade da qual participa".

A coordenadora do Centro de Campo Grande, Sra. Maria José Moreira, explicou o seu funcionamento: observamos sempre a realidade local, como aqui, que é típica zona rural e há uma descrença geral em torno de mudanças.

— A acomodação — continuou — é a tônica. As sessões de estudo têm o objetivo de mostrar aos aprendizes

como devem participar da comunidade para, participando dela, participar da sociedade; como devem produzir para sobreviver e ter uma vida mais digna; como podem colocar seus produtos. E neste sentido, faremos, a partir de agosto, turmas de aperfeiçoamento, quando levaremos os alunos a locais onde possam vender sua produção.

COMO SE VENDE

Os produtos feitos pelos aprendizes são vendidos em exposições promovidas pelos próprios Centros ou nas Feiras da Providência. Nas oficinas de doces e salgados, por exemplo, aceitam-se encomendas de bolos, bandejas e miudezas. Tudo é vendido diariamente. Na de manicure, a partir de uma certa hora e para não prejudicar as aulas, as aprendizes atendem a particulares.

A oficina de artesanato emprega matéria-prima do local. Todo o material das oficinas de trabalho é fornecido pelo Banco da Providência, através de seus Centros. Em Campo Grande, manuseiam palha de milho, palha de bananeira, sisal, palha de arroz e piaçaba. Os programas são sempre diferentes, para que não haja saturação no mercado consumidor. O da turma atual da Turma A, consta de bolsas, cestas, calças, jogo americano, tapeites, porta-revistas e flores; da Turma B, bolsas de praia, bolsas de passeio, flores, cestaria variada, porta-camudos, porta-guardanapos, porta-copos, brincos, abotoaduras.

PARTICIPAÇÃO

Os aprendizes, depois de terminados os cursos, geralmente empregam os conhecimentos adquiridos em serviços feitos nas próprias casas. As manicures têm mercado de trabalho fácil em Campo Grande e nos outros locais onde funcionam os Centros, principalmente a domicílio, assim como as que aprendem noções de corte e costura empregam-se em fábricas ou cosem em casa.

Diversos cartazes auxiliam no trabalho de promoção e conscientização dos alunos. "Você pode encontrar uma fôlha seca e com ela fazer muitos objetos úteis e decorativos" é um deles. Outro diz: "Para ser o que eu quero é preciso que eu aprenda uma profissão para, trabalhando, alcançar a meta desejada".

Quando se pode, a coordenadora local traz os aprendizes ao Centro da Cidade e os apresenta às grandes casas comerciais que lidam com o que apren-

deram, principalmente na parte de artesanato.

MAO-DE-OBRA

No Engenho Novo funciona, na Praça Amorim, sem número, outro Centro da Providência, cujas principais oficinas são de preparação da mão-de-obra industrial. O convênio é feito com o Ministério da Educação e Cultura, através de Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial, da Diretoria de Ensino Industrial.

Os cursos programados para este ano são: três turmas de estuador, três de ladrilheiro, duas de pedreiro, quatro de carpinteiro e quatro de bombeiro hidráulico.

As 16 turmas atendem a 200 homens, a partir de 18 anos, e que, ao concluírem os cursos, recebem o certificado do MEC — uma carteira com determinação da habilitação profissional, uma descrição sumária da capacitação, número de horas-aula e nome do aprendiz.

Como parte do convênio o Ministério financia o pagamento do pessoal — os monitores —, e material de consumo, entrando o Banco da Providência e a ASA com o local e equipamento.

Ainda como atividades do Centro de Engenho Novo há turmas de moças que aprendem costura industrial, manicure e cozinha trivial, das 13 às 17 horas; os rapazes da turma do estólo, também no mesmo horário e com a idade de 14 a 18 anos. A noite, os com mais de 18 anos participam então das turmas criadas pelo convênio com o MEC.

OUTRAS ATIVIDADES

A Chefe do Setor de Coordenação dos Centros da Providência é a Sr.ª Nair Cruz de Oliveira, que informou estar terminando seus cursos, no primeiro semestre, 350 aprendizes em 33 oficinas de trabalho — seis de costura, duas de costura industrial; sete de cozinha, três de artesanato de palha, uma de artesanato de couro, quatro de manicure, uma de crochê, uma de estólo, uma de ladrilheiro, uma de estuador, uma de carpintaria, uma de bombeiro hidráulico e três de sapataria.

Estão abertas as matrículas para as novas turmas que funcionarão de julho a dezembro. Os interessados preenchem um formulário e têm uma entrevista com os coordenadores dos Centros, quando informam sobre a condição financeira, problemas e capacitação profissional. Caso não estejam na faixa do subproletariado, são encaminhados a outros locais.

MANAUS

AGORA
TAMBÉM PELO
ONE-ELEVEN

O MAIS VELOZ E MODERNO JATO
NAS LINHAS AÉREAS NACIONAIS

ÀS 2^{as}, 4^{as}. E SÁBADOS,
ÀS 9:00 HORAS

A PARTIR DE 1.º DE JULHO.

Consulte seu
Agente de Viagens ou a VASP
Tels.: 32-8095 e 31-3825

VIAJE BEM... VIAJE
VASP

Urbanista americano prega criação de órgão nacional para financiar urbanização

São Paulo (Sucursal) — Um dos diretores do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU — Sr. Luis A. Stockler, sugeriu a criação de um órgão semelhante ao IBRA para englobar todas as regiões urbanísticas do País, que previria o financiamento aos municípios para aquisição de terra e desapropriações para áreas urbanas.

É mais importante a política real de desenvolvimento do que um plano formal de desenvolvimento —, disse. O urbanista Stockler falou no seminário Desenvolvimento da Metrópole Paulista, promovido pelo consórcio que realiza estudos para o Plano Diretor de São Paulo e do qual estão participando vários urbanistas norte-americanos, que discorrem sobre as providências tomadas em cidades dos Estados Unidos, algumas idênticas a São Paulo.

PLANEJAR E PREOCUPAÇÃO

Uma das maiores autoridades em planejamento urbano nos Estados Unidos, o Sr. Louis B. Wetmore, afirmou que o programa de planejamento tem características universais e deve ser encarado quase que militarmente: assim como há uma estratégia para a guerra, deve haver outra, para o planejamento, com maior economia de tempo e de recursos.

Para ele, todo planejamento deve ser um instrumento político do qual participem organizações públicas e privadas. O sistema que pretendia demonstrar, de sua cidade, é típico para exemplo. Há necessidade de uma hierarquia de tomada de decisão e determinar quem deve tomar essas decisões. Em

Chicago todo o plano elaborado está dirigido principalmente para as necessidades da população; menos importantes são os meios para se alcançar um fim.

O Sr. Luis B. Wetmore foi subsecretário do Departamento de Planejamento e Desenvolvimento, orientou a Divisão de Planejamento e Habitação da Escola de Arquitetura da Universidade de Colúmbia e agora dirige a Seção de Estudos Tecnológicos de Massachusetts.

O seminário Desenvolvimento da Metrópole Paulista é promovido pela Prefeitura de São Paulo, Grupo Executivo de Planejamento, Plano Urbanístico Básico de São Paulo e Consórcio Asplan-Daly-Montreal-Wilbur Smith.

OFERTA de lançamento
(Válida por tempo determinado)

compre sem dinheiro mesmo!

NÓVO ADVANCE HIGER SINTOMAGIC

com prestação super pequenininha!
a partir de 59 cm (23") **43.90** mensais

Oferta igual só na Bemoreiro

Gaúcho dá nova mentalidade à Polícia

Pôrto Alegre (Sucursal) — “Não existe crime perfeito, mas investigações imperfeitas”, diz o mais bem sucedido delegado da Polícia gaúcha, Ari Nelson da Silva, lotado no município de Dom Pedrito, na fronteira oeste do Estado.

Pertencente à nova geração formada pela Escola de Polícia do Rio Grande do Sul, Ari Nelson adota métodos modernos nas investigações, preferindo a análise e a dedução do que confissões na base do cassete.

O delegado está há quatro meses em Dom Pedrito e, entre suas principais realizações, estão a extinção do jogo do bicho, da vadiagem, dos roubos e a diminuição, em 80%, do índice de roubo de gado.

GRANDES DESCOBERTAS

Como sua namorada está na Capital, Ari Nelson dedica os domingos a modernizar os arquivos da Delegacia e a revisar os processos arquivados. Graças a esse trabalho, desvendou o caso da mulher que matou o marido pondo arsênico em seu chimarrão e o do pretenso suicídio, que na verdade foi um assassinato por ciúme.

As duas descobertas deram-lhe notoriedade e valeram-lhe uma portaria de elogio do Secretário de Segurança Pública. Falando alto e batendo continuamente as palmeiras por trás das lentes dos óculos, Ari Nelson diz ter lido 20 ou 30 vezes cada processo arquivado, até notar a falha que escapou ao delegado anterior e ao juiz.

No caso do suicídio, o erro foi a arma do crime, que pertencia ao melhor amigo do morto, mas esse amigo dissera no inquérito não possuir revólver. Verificando os arquivos municipais dos donos de armas, ele descobriu um registro em nome do criminoso. A confissão não tardou muito.

Atualmente, existem arquivados apenas dois casos de homicídios e ambos estão sendo cuidadosamente estudados, em busca de pistas que possam reabrir o processo e levar à descoberta de novos culpados.

OBJETIVOS

A luta maior de Ari Nelson — que ao chegar à cidade foi encarado com reservas devido a seus 23

anos e à falta de experiência — é o de diminuir os crimes de sedução. Lá, ocorrem quatro ou cinco por semana, facilitados com a proximidade da fronteira do Uruguai, para onde os culpados costumam fugir.

O índice de homicídios baixou bastante em Dom Pedrito, estando reduzida à média de três por mês. Comparando esse dado com outras cidades da fronteira — Bagé, por exemplo, onde o índice é de dois por dia — o resultado é bom.

MAU SALÁRIO

Bastante satisfeito com a profissão, Ari Nelson recebe um salário que ele considera vexatório: R\$ 320,00 por mês. Só em hospedagem e alimentação, gasta R\$ 180,00. Diz que, por isso, compreende a corrupção em muitos setores policiais.

Embora tenha ido para Dom Pedrito sem muito entusiasmo, por ser acadêmico de Direito na Universidade de Passo Fundo e não poder, agora, frequentar o curso, Ari está gostando da cidade e a reciprocidade é verdadeira. Os cidadãos de Dom Pedrito aprenderam a admirar o seu jovem delegado.

Ari Nelson tem uma namorada em Pôrto Alegre, uma normalista de 20 anos, com quem pretende casar logo que os salários da Polícia aumentem. Gosta muito de ler. Seu livro de cabeceira é *FBI ver Dentro*, de Fred J. Cook. Aprecia romances policiais e não despreza um bom livro de filosofia ou psicologia. Sua conduta política “é aquela expressa na Enciclica *Populorum Progressio*, desprezando a participação em qualquer partido, “porque minha ação como promotor de segurança estaria comprometida”.

DIA DE TRABALHO

Ari começa o dia indo à missa, às 7h. Depois, entre 8 e 8h30m, vai à Delegacia, distante três quadras do hotel onde mora. Permanece no gabinete até meio-dia, atendendo registros de ocorrências e reclamações gerais.

Como em cidades interioranas como Dom Pedrito um delegado é muito respeitado, ele transforma-se algumas vezes em árbitro de questões que

viriam desde a proibição de soldados do Exército assistirem filmes proibidos a menores de 21 anos, até servir de fiador para um funcionário municipal comprar um terreno.

Ari volta à Delegacia às 14h, a fim de despachar e assinar papéis. Às 15h30m, vai ao Cartório verificar os inquéritos e intimações existentes e, às 16h30m, o destino é o Trânsito, onde revisa processos de emplacamento de veículos. Das 17h30m às 18h30m, visita o Juiz de Direito ou o prefeito, o Comandante da Guarnição ou o 14.º Batalhão de Cavalaria.

HORA DE ENSINAR

Chega, então, um dos momentos que mais gosta: a hora de ensinar Português no Curso de Alfabetização de Adultos, promovido pela Prefeitura Municipal. O curso tem 70 alunos — um grupo heterogêneo de alfabetizados oriundos do campo. Todos gostam das aulas do delegado, porque ele dá também aulas de civismo e comportamento social.

Após a aula, ele vai jantar. Mas às 21h30m está novamente na Delegacia para fazer plantão, que termina por volta de uma hora da madrugada.

Aos sábados, pela manhã, realiza uma reunião com sua equipe — três inspetores e um escrivão — para debater problemas administrativos e melhorar a ação da Polícia. Uma vez por mês, toma parte na reunião do Conselho Comunitário de Segurança, criado por ele e composto do pároco, do prefeito, do juiz e de presidentes de grêmios estudantis.

As tardes e noites de terças-feiras e sábados são ocupadas em visitas ao interior do município, onde Ari Nelson ouve queixas e reivindicações da população rural. Ao mesmo tempo, cataloga todas as pessoas que não exercem atividades remuneradas, das quais exige explicações sobre o seu sustento. Se as explicações não forem razoáveis, o delegado encaminha os desocupados para a granja-prisão, onde já se encontram 50 que cultivam uma horta. Essa medida acabou quase que por completo os furtos em Dom Pedrito.

NOVOS MÉTODOS



Ari Nelson prefere análise e dedução à confissão na base do cassete

a maneira de comprar mais fácil e suave do comércio brasileiro

prestação
sempre

pequenininha

compre sem dinheiro mesmo
(1.º pagamento só 30 dias depois)

Bicicleta MONARK
9,90 mensais

Bicicleta CALOI
12,90 mensais

Cama RESERVABEL
8,90 mensais

Grátis!
Um enxugador
IDEAL

Bateria SAEMA
5 peças
34,90 mensais

Máquinas de Lavar
GE - Filler Flo
BENDIX WFH
a partir de
45,90 mensais

Guitarra SAEMA
24,90 mensais

Máquina de Costura
LEONAM
9,90 mensais

Máquinas de Escrever
OLIVETTI - Studio
31,90 mensais

TRIUMPH
Tippa
18,90 mensais

HERMES
BABY
19,90 mensais

Amplificador SAEMA
21,90 mensais

Gravador CROWNCORDER
22,90 mensais

GRÁTIS! Comprou máquina de lavar ganhou um enxugador (instalado) **ideal**

Bemoreira

40 lojas
em 3 estados

CENTRO:
1.º de Março, 15
Almirante Barroso, 6
Luiz de Camões, 22

Marechal Floriano, 136
Tiradentes, 9
Senador Dantas, 57
Sele de Setembro, 88

COPACABANA: N. S. de Copacabana, 1066
TIJUCA: Saenz Peña, 17
MEIER: Carolina Meier, 8
MADUREIRA: Maria Freitas, 42
PILARES: Suburbana, 6636

CAMPO GRANDE: Cel. Agostinho, 135
NITERÓI: José Clemente, 76 - S. Pedro, 19
CAXIAS: Nilo Peçanha, 261
NOVA IGUAÇU: Travessa Rosinda Martins, 57/63

Assista todos os Domingos "Casamento na TV" e de 2.ª a 6.ª "004 Casamenteiro" - TV GLOBO - CANAL 4

Fogo destrói depósito na R. do Senado

Um incêndio que durou quase toda a madrugada de ontem, destruiu um depósito de vidros e papéis velhos que funciona no número 140 da Rua do Senado, nos fundos do Quartel Central do Corpo de Bombeiros.

A falta de água foi motivo para o Capitão Carlos Alberto ordenar a prisão de um popular, que dava sugestões para acabar com o incêndio, mandando-o para a 5.ª Delegacia Distrital.

SALVAMENTO

A ação dos bombeiros salvou a vida do vigia Silvestre Papa Faria, de 30 anos, que dormia nos fundos do prédio e não acordava com o barulho nem com as chamas que estavam próximas dele.

Estiveram empenhados no combate ao fogo guarnições de bombeiros dos quartéis Central, do Catete e da Praça da Bandeira, tendo o primeiro socorro chegado ao local à 1h40m. A operação-rescaldo só terminou por volta das 6 horas.

Avenida Chile fica pronta até dezembro

A rapidez com que estão sendo feitos os trabalhos de terraplenagem da Avenida Chile permitirá o início da parte final daquela obra em princípios de julho e a sua conclusão até o fim do ano. A SURSAN informou que nesta segunda etapa será necessária a demolição do Tabuleiro da Baiana e da atual estação de embarque dos bondes de Santa Teresa.

A obra de urbanização da Avenida Chile prevê a passagem elevada de uma outra avenida, a Norte-Sul, e construção de três passarelas para a travessia de pedestres. Os trabalhos estão a cargo do Departamento de Urbanização da SURSAN, néles atuando a mesma equipe que, em tempo recorde, construiu o Trevo dos Estudantes.

ESTACIONAMENTO

Em fins de julho a SURSAN deverá concluir mais um estacionamento de automóveis no Centro da Cidade, desta vez entre a Avenida das Nações e a Rua Barbosa — em frente à Praça Nicargua —, com capacidade para 48 automóveis, e cujas obras foram iniciadas em maio último.

Niterói festeja Cabral

Niterói (Sucursal) — A Assembleia Legislativa do Estado do Rio promoverá terça-feira, às 15 horas, sessão solene comemorativa do 5.º século de nascimento de Pedro Álvares Cabral, com a presença do Embaixador de Portugal no Brasil, Sr. José Manuel Fragoso.

O professor e historiador Messias de Moraes Teixeira, da bancada da ARENA, foi encarregado pela Comissão Executiva da Assembleia para falar sobre o significado da homenagem ao descobridor do Brasil.

PRIMEIRA MISSA

Amanhã, no Largo do Vaqueiro, no Centro de Niterói, o Arcebispo da Cidade, Dom Antônio de Almeida Moraes Junior, celebrará, às 9 horas, missa campal, reproduzindo momentos históricos da fundação do Brasil.

A missa campal marca o início das comemorações do V Centenário de Cabral, promovidas pelo Cenáculo Fluminense de História e Letras, em conjunto com a colônia portuguesa de Niterói. Após o ato religioso haverá desfile cívico-escolar com a participação das bandas marciais dos principais colégios da Cidade.

Da missa, a ser celebrada em torno de um altar, confeccionado com madeira rústica, circundado por figuras a caráter, relembrando personagens e tipos primitivos da época do descobrimento, será coadjuvante frei Álvares.



GELADEIRA CLIMAX VITÓRIA REGIA - 300 litros, tamanho família. Congelador gigante, porta aproveitável. 5 anos de garantia. **29,00** MENSALIS SEM MAIS NADA



TELEVISOR SKANDARD - 23" (59 cm) Som frontal, sintonia automática, tela aluminizada, componentes Philips. Em caviuna. **37,00** MENSALIS SEM MAIS NADA



FOGÃO BRASIL - Bicolor 4 bocas, sendo 1 gigante. Visor iluminado. Mistura "ar-gás" automática - sem necessitar de regulagem. **5,90** MENSALIS SEM MAIS NADA



DORMITÓRIO FRANCÊS - Marfim e caviuna. Guarda-roupa com 3 portas. 4 peças, sendo 2 conjugadas. Alta qualidade a preço popular. **29,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

ESTÁ ABERTO O JOGO!

DORMITÓRIO BÉRGAMO NAPOLI - Modelo 68, em caviuna, alto luxo. 4 peças sendo 2 conjugadas. **46,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

ELETROLA KENEDY PHILIPS Toca-discos automático. 4 velocidades. Móvel em caviuna. Ótima sonoridade. **35,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

FOGÃO BRASTEMP PRÍNCIPE Bicolor, 4 bocas. Forno com visor iluminado. Baixo consumo de gás. **23,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

GELADEIRA CONSUL ET - 2707 270 litros. Luxo. Com 9,6 pés. Fecho magnético. Garantia de 5 anos. **38,50** MENSALIS SEM MAIS NADA

GELADEIRA PROSDÓCIMO - 9 pés. Congelador e prateleiras permitindo grande aproveitamento. **37,20** MENSALIS SEM MAIS NADA

MÁQ. LAVAR BRASTEMP B-445 Lava melhor em menos tempo. Automática. **49,50** MENSALIS SEM MAIS NADA

MÁQ. LAVAR BENDIX W-F.H para 50 ou 60 ciclos. Indispensável à dona-de-casa. **52,40** MENSALIS SEM MAIS NADA

MÁQ. DE COSTURA ELGIN B-411 Lindo móvel. Permite qualquer tipo de costura e bordado. **13,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

TELEVISOR EMPIRE BABY - Portátil. Lindo. Completa fidelidade de imagem e som. **32,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

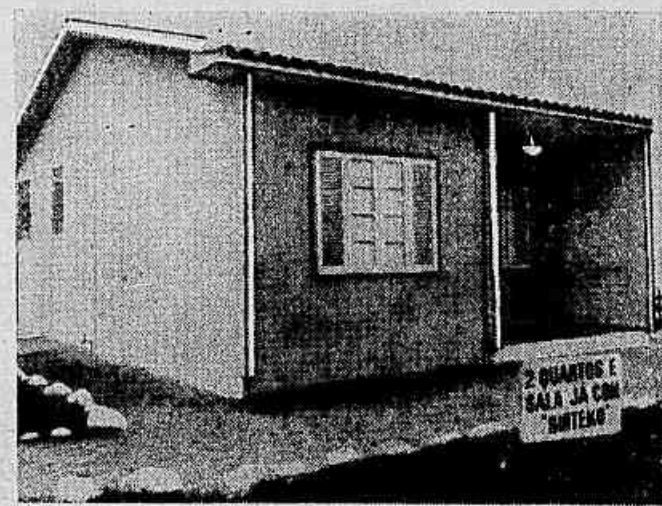
GUARDA-ROUPA GUANABARA Linhas modernas, acabamento de luxo. Muito espaçoso. **15,80** MENSALIS SEM MAIS NADA

CONJUNTO FORMIPLAC CONTOUR COPA - 5 peças. Mesa console com 2 abas. Banquetas estofadas. **9,30** MENSALIS SEM MAIS NADA

SOFA-CAMA PARAIZO GIGANTE - Ampla arca. Revestimento reforçado. Em napa azul ou coral. **11,90** MENSALIS SEM MAIS NADA

Se não baratear mesmo, não vende. Resolvemos baratear ainda mais (prá valer!)

A PRAZO



BELÍSSIMAS RESIDÊNCIAS - Sala, 2 quartos, banheiro e cozinha ladrilhados, jardim e quintal com tanque. Peças amplas e claras, muito bem divididas. Ótimo acabamento. Só estão faltando você e sua família.

ESTA CASA ESTÁ À SUA ESPERA: GRÁTIS!

Cada NCr\$ 30,00 de mensalidades ou cada NCr\$ 30,00 de novas compras dá direito a um talão numerado. E você concorre com quantos talões retirar.

Carta Patente 366 Proc. 73.886/68

GRÁTIS CORTE E COSTURA

O **PontoFrio bonzão** PAGA para V. aprender Corte e Costura... em apenas 3 meses, pela última novidade em sistema de ensino: o **METODO SITAM** - Sistema Italiano Sem Cálculos. São poucas as vagas para esse curso **GRÁTIS**. Inscrições na loja do Ponto Frio da rua Uruguaiana e na loja de Niterói.

PontoFrio bonzão

CENTRO: Rua Uruguaiana - Av. Passos - Av. Marechal Floriano • COPACABANA • MEIER • PENHA • CAMPO GRANDE • MADUREIRA • RAMOS • NILÓPOLIS • NOVA IGUAÇU • SÃO JOÃO DE MERITI • CAXIAS • NITERÓI • SÃO GONÇALO • BRÁSILIA • TAGUATINGA

TELEVISOR SEMP ESPLANADA 59 cm (23"). Gabinete claro ou escuro. A melhor assistência técnica. **45,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

BATERIA ROCHEDO MY FAIR Com 35 peças. Alumínio de 1.ª qualidade. Lindas. **9,20** MENSALIS SEM MAIS NADA

BICICLETA MONARK H-28 - Medalha de Ouro. Linda e muito resistente. **13,50** MENSALIS SEM MAIS NADA

RÁDIO VOLTIX RIO - 2 faixas, circuito moderno, qualidade garantida. **7,60** MENSALIS SEM MAIS NADA

SALA VIÑA DEL MAR - 8 peças. Buffet conjugado com ampla cristaleira. **19,10** MENSALIS SEM MAIS NADA

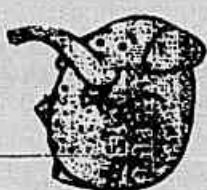
SOFÁ-CAMA ICARAI - Original, com fivelas. Modelo de enorme sucesso. Forração Courvin. **21,30** MENSALIS SEM MAIS NADA

CAMA DE CASAL GUANABARA Em marfim. Ampla, confortável, resistente. **8,00** MENSALIS SEM MAIS NADA

CAMA DE SOLTEIRO GUANABARA - Moderníssima, em marfim. Conforto e durabilidade. **6,50** MENSALIS SEM MAIS NADA

ENCERADEIRA ARNO - Esmaltada. Desliza com suavidade, lustrando melhor. **10,50** MENSALIS SEM MAIS NADA

Antecipe seu



CLASSIFICADO de domingo

Para receber seu anúncio de domingo permanecem abertas às sextas-feiras, além da sede, as Agências do JORNAL DO BRASIL de COPACABANA, TIJUCA, MEIER e RODOVIÁRIA.

ATÉ 22 HORAS



todo dia!

Temos a mania de simplificar. Por isso, resolvemos ter um horário só: Todo Dia. Caravelle todo dia para São Paulo, Rio, Buenos Aires, Recife, Porto Alegre, Fortaleza, Belém, Salvador, Montevideo, etc.

Para simplificar ainda mais, chegamos ao ponto de ter um Caravelle na pista, à sua espera. Isto é: além do voo ser diário, Você ainda escolhe a hora: de manhã, à tarde ou à noite.

JATO PURO
EM
CÉU AZUL



CRUZEIRO jet

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

Divisão de
Exportação

Aviso N.º 22/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda em concorrência pública a realizar-se no dia 24 de junho do corrente ano às 15 horas na Divisão de Exportação na Praça XV de Novembro, 42 — 4.º andar, 10.000 (dez mil) ou 20.000 (Vinte mil) t.m. de açúcar demerara para o mercado Norte Americano por conta da cota do ano de 1968 com margem operacional de 5%, embarque pelos portos de Maceió e ou Recife, no mês de agosto, improrrogavelmente.

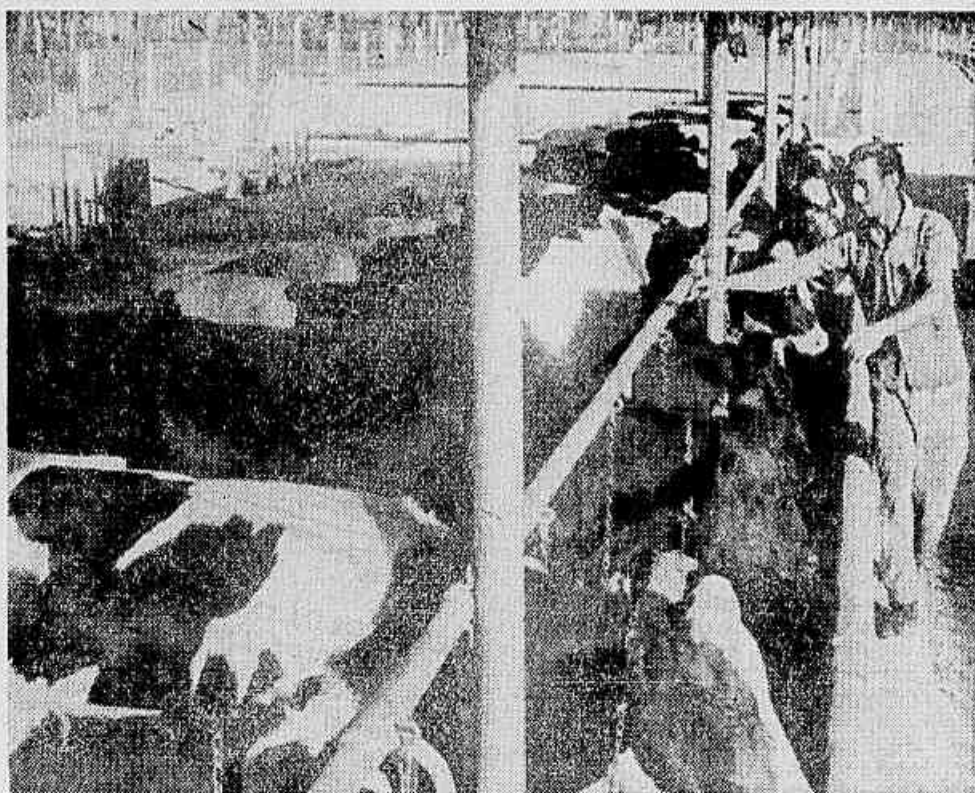
O comprador ficará sujeito a penalidade de não participar de novos concursos durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1968.

FRANCISCO WATSON
Diretor

(P)

A BOA CÓPIA



Os estábulos são uma cópia das mais modernas fazendas norte-americanas

Fazenda usa inseminação em Minas para ter gado melhor

Belo horizonte (Socursal) — Em Minas Gerais, onde a economia pecuária é caracterizada pelo primitivismo dos métodos de criação e reprodução, existe uma fazenda que há seis anos realiza uma experiência pioneira de melhoria de rebanho, para a padronização de raças, através do manejo e da inseminação artificial.

A fazenda, nas proximidades da Capital mineira, é a Fortaleza, de propriedade do Sr. Aluísio Faria, que obtém um rendimento de 4,3 cabeças por hectare de terra — a mais alta rentabilidade de Minas Gerais — e que consegue média de 80% de fertilidade, isto é, em cada cem inseminações artificiais, oitenta delas reproduzem.

FORTALEZA

Os estábulos, a ordenha, o trato e a subdivisão dos 36 hectares da Fazenda Fortaleza são uma cópia das mais modernas fazendas dos Estados Unidos, de forma a permitir o melhor aproveitamento da terra. Tudo o gado existente é puro de origem — importado ou, então, filho de importado — e é estabelecido, com pilagem de milho e concentrado. Esta técnica é a responsável pelo alto rendimento das vacas, tanto na fertilidade como na produção de leite.

A ordenha é feita com equipamento importado que não permite o contato do homem com o leite: as vacas entram por um corredor e suas tetas são lavadas, através de um processo de sucção o leite é retirado e passa por um tubo que vai até o purificador onde é filtrado e pesado.

Depois, passa pelo refrigerador e quando cal no latão sua temperatura é de 10 graus centígrados. Ao mesmo tempo que a balança pesa o leite é retirada uma pequena quantidade para análise do seu índice de gordura. Este processo permite aprimorar o manejo, a fim de obter-se a melhoria do leite.

INSEMINAÇÃO

Dentro da Fazenda Fortaleza foi criado há três anos o Centro Brasileiro de Sêmen Ltda., pioneiro do Brasil na produção e comercialização de sêmen, que é fornecido por seis touros das raças holandeses preto e branco, — Carnation Madcap Gold Rus (importado dos Estados Unidos), Don Augur Glorious Charm (importado dos Estados Unidos), A. F. Fortaleza Dominio Fond Hope Wanda (filho de Lakefield Fond Hope — touro americano provado), A. F. Fortaleza Feltor (filho de Zeldernust Royal Pontiac — touro americano provado) e da raça Charolais-Simoun (importado da França) A. F. Danúbio (filho do touro Simoun).

O Centro possui um moderno laboratório onde o sêmen é congelado à temperatura de 196 graus centígrados abaixo de zero em nitrogênio líquido, que lhe garante uma total capacidade fertilizante, até por vários anos. No início o Centro Brasileiro de Sêmen Ltda.,

fornecia sêmen apenas para os fazendeiros de Piedade (próximo à Barbacena) hoje é vendido para cerca de 80 fazendeiros dos Municípios de Piedade, Três Corações, Abaeté, Leopoldina, Carmo do Cajuru, São Pedro dos Ferros, além de outras das proximidades de Belo Horizonte.

FERTILIDADE

Segundo informaram os Veterinários José Jesus Abreu e Antônio Brandão da Rocha, responsáveis pelo Centro Brasileiro de Sêmen, as inseminações dentro da Fazenda Fortaleza atingem a uma fertilidade de 80%, enquanto os fazendeiros que usam o sêmen fornecido pelo Centro obtêm média de fertilidade que varia de 74 a 76%.

Além de vender simplesmente o sêmen, os veterinários dão curso de treinamento para os fazendeiros aprenderem a fazer a inseminação. O curso compreende uma parte teórica e outra prática; a primeira é dada na Escola de Veterinária, pelo Veterinário José Jesus de Abreu e pelo Professor Megale — Catedrático da Cadeira de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial. A parte prática se constitui de trabalhos de campo, que são dados nos postos que o Centro montou em Piedade, Três Corações, Abaeté, Leopoldina, Carmo do Cajuru e São Pedro dos Ferros.

SOLUÇÃO

Na opinião do Veterinário Antônio Brandão da Rocha a solução para o problema da pecuária mineira é a inseminação artificial, uma vez que "através dela é possível obter a padronização de raças, tornando-a mais pura. Além disso, a inseminação permite ao fazendeiro conseguir um maior aproveitamento dos reprodutores."

Enquanto em monta natural um reprodutor atinge um máximo de 50 filhos em um ano, e 500 filhos em toda a sua vida, dados estatísticos dos Estados Unidos nos apresentam reprodutores que bateram o recorde através da inseminação artificial, pois um deles conseguiu 16 515 filhos em um ano e, outro, com 200 mil filhos em toda a sua vida.

Em Minas Gerais — Irising — a inseminação artificial apenas começou a ser difundida com mais freqüência a partir de princípios do ano passado. Na Fazenda Fortaleza nós procuramos difundir ao máximo a inseminação artificial, mostrando aos fazendeiros a sua importância, não só quanto ao aproveitamento do touro, mas também para a apuração da linhagem da raça.

O Centro Brasileiro de Sêmen importa sêmen dos Estados Unidos para utilizá-lo na inseminação de suas próprias matrizes. Já o sêmen retirado dos reprodutores importados e dos seus filhos é vendido para os fazendeiros.

Em Piedade, os fazendeiros obtiveram média de 1,6 ampolas de sêmen por vaca gestante, isto é, para cada vaca reproduzir, o fazendeiro gastou uma ampola e um sexto de ampola. Isto representa um custo por produção da ordem de NC\$ 11,30; nos Estados Unidos a média é de 1,5 ampola por vaca gestante.



fábricas...
galpões...
bares...
lojas...

em
qualquer
lugar o
detergente

SIGMA
é o sinal da limpeza

Em baldes de 20 litros. Muito mais econômico. SIGMA é realmente o sinal da limpeza. Em vidraças, janelas, pisos, em tudo enfim, SIGMA LIMPA DE VERDADE. E aqui entre nós: quando o ambiente de trabalho é limpo, torna-se mais agradável e bem mais produtivo.

INDÚSTRIAS
REUNIDAS

SIGMA LTDA.



RUA PEDRO ALVES, 41/43 • TELS.: 43-9820 • 43-9786

CONVOCAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS (SUFRAMA), vinculada ao Ministério do Interior, entidade autárquica, com sede na cidade de Manaus, na Avenida Eduardo Ribeiro n.º 898, deseja contratar:

ENGENHEIROS, (civil, mecânico ou eletricista); de preferência com curso em extensão em Engenharia Econômica;

AGRÔNOMOS

ECONOMISTAS, (especialistas em análise de projetos);

Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigências:

- 1) prova de registro no CREA e CRE, com a apresentação da respectiva Carteira ou do Registro Provisório;
- 2) experiência comprovada pelo exercício da profissão por mais de 2 anos;
- 3) "Curriculum vitae".

A SUFRAMA pagará salário compensador e outras vantagens para quem ambicione progredir numa zona de franco desenvolvimento.

Os candidatos admitidos irão exercer suas atividades na cidade de Manaus, na área da zona franca.

Para outros esclarecimentos, os interessados poderão se dirigir ao Departamento de Administração da SUFRAMA no endereço indicado, escrever para a Caixa Postal, 504 — Manaus — AMAZONAS, ou procurar o Escritório Regional da Guanabara, na Av. Rio Branco, 257 — Grupo 1 410 — 12.

ANÁLIA LUZ
Diretora do Dep. de Administração
(P)

General Moncay propõe à Associação dos Inquilinos um diálogo sem polêmica

O Presidente da Associação dos Condomínios Imobiliários e Proprietários da Guanabara, General Júlio Moncay, sugeriu à Associação Nacional dos Inquilinos um diálogo alto, que evite a polêmica agressiva, para que se chegue a uma solução que satisfaça às duas partes e que permita transformar a lei do inquilinato em um diploma humano e justo.

— É possível reformular a lei — observa —, de modo a torná-la mais suportável para os pequenos proprietários locadores, sem nenhuma perturbação traumática para os inquilinos. Nessa reformulação, impõe-se vedar que os inquilinos que podem pagar alugueis atualizados sejam beneficiados por disposições legais restritivas, que visam a amparar os que não o podem.

NEGÓCIO

Comentou o General que "locação é negócio jurídico e, como tal, é regida por um contrato entre partes, sob a égide do Direito Civil. Quando senhorio e inquilino se ajustam e contratam a locação, este sabe que terá de pagar, em contraprestação do uso ou ocupação do imóvel, o aluguel e os demais encargos estipulados.

— Na locação, pois, o direito de propriedade e o direito de morar como que se autolimitam. No estrito respeito das cláusulas contratuais: nem o proprietário do imóvel, enquanto flui o prazo da locação, poderá pedir ao inquilino a sua desocupação ou aumento do aluguel; nem este poderá pretender que os alugueis pagos ao senhorio, com os demais encargos estipulados, lhe confiram a mais leve expectativa de direito subjetivo em partilha do domínio da propriedade locada.

Citou depois o problema da intervenção estatal nos negócios, comentando que ela era necessária entre nós, mas não se mantinha, como devia, limitada ao campo dos bens de consumo.

— A demagogia, sempre à procura de maiores bases populistas — afirmou —, não vacilou em levar a política intervencionista do Estado no setor da locação imobiliária, traumatizando o mercado, pelo brutal congelamento dos alugueis e pela insensata prorrogação, por tempo indeterminado, dos contratos locativos, através da Lei n.º 1.300/60.

Declarou que com isso houve uma transformação no mercado, com influência sobre a tradição da aquisição de imóveis. A explosão demográfica e a

Judeus vêem motivo racial no atentado a rabino do Paraná

Curitiba (Correspondente) — Alguns membros da comunidade judaica de Curitiba afirmam categoricamente que o atentado cometido segunda-feira última pelo árabe Said Morched Khazzal contra o rabino Moshe Getstein foi de natureza política e racial, como reflexo das divergências entre os dois povos, acentuadas principalmente depois da última guerra.

O crime teve origem numa discussão entre o criminoso e a vítima, já há algum tempo, em razão dos repetidos conflitos entre árabes e judeus. O autor do atentado, de 28 anos, e o mentor espiritual da comunidade israelita de Curitiba, de 63 anos, residem na mesma rua (Westphalen), a menos de uma quadra, e segundo o depoimento do criminoso o rabino frequentava regularmente a mercearia do seu tio, do qual era amigo.

Contou ainda Said Morched que seu tio é alcoólatra e por isso sempre discutia com ele, opondo-se ao vício. Certa vez, o rabino Moshe Getstein teria interferido na discussão, a favor do parente de Said, fato que o desagradou, gerando o plano de vingança. Essa versão do criminoso não convence os membros da comunidade judaica, que levantam os requintes com que foi perpetrado o atentado para justificar o fanatismo de origem racial.

Segundo testemunhas oculares, Said atravessou a Rua Westphalen, desde a mercearia do seu parente até o outro lado da calçada, onde o rabino caminhava para tomar um táxi. Incontinentemente, Said desfechou dois tiros de revólver calibre 22 na nuca do rabino, fazendo-o rodopiar e cair. Antes de ficar prostrado na calçada, a vítima recebeu a terceira bala na região latero-occipital, pouco atrás da orelha esquerda.

Em tais circunstâncias, os que defendem a tese do racismo para o atentado alegam que: a) o criminoso agiu premeditadamente, impulsionado por forte fanatismo e por saber da importância do líder espiritual da comunidade judaica; b) Said demonstra qualidades de exímio pistolero, e não cometeu o crime sob emoção violenta, pois do contrário jamais conseguiria atingir tão precisamente o seu alvo; c) o criminoso teve sangue frio e raciocínio suficiente para refletir que balas de calibre 22 só encontram maior viabilidade letal na cabeça, para onde apontou o seu revólver.

RELAÇÕES

Outros membros da comunidade judaica não excluem, inclusive, a hipótese de ligação do recente atentado com episódios passados em Curitiba, entre eles depredações do cemitério israelita. Em caráter pessoal, um dirigente do Centro Israelita do Paraná manifestou ao JORNAL DO BRASIL que "não pode ser afastada, absolutamente, a hipótese de natureza política e racial para o atentado, se bem que os elementos colhidos até agora não autorizem uma afirmação definitiva sobre o assunto".

Assinalou que são as melhores possíveis as relações entre as comunidades judaica e árabe de Curitiba, embora não se possa excluir a existência insignificante de certos elementos fanáticos, em ambos os lados.

O clima dominante na comunidade judaica é de expectativa em torno do esclarecimento, que só a busca de novos elementos possibilitará, já que de concreto só existe o depoimento do criminoso Said, com a versão de vingança pessoal.

O Centro Israelita do Paraná expediu nota oficial declarando que a comunidade judaica aguarda com interesse a ação das autoridades competentes para apurar as verdadeiras causas do atentado cometido contra um dos seus membros. A comunidade contratou dois dos melhores criminalistas do Paraná — Professores Ildefonso Marques e José Vieira Neto —, que estão acompanhando o desenvolvimento do processo. Também o Chefe do SNI no Paraná assistiu ao primeiro depoimento do criminoso Said Morched e mantém-se a par do processo sob responsabilidade da Polícia civil.

O RABINO

O rabino Moshe Getstein continua internado no Hospital Cajuru sob observação. Conforme informação dos médicos que o assistem, as três balas alojaram-se numa região neutra junto ao cérebro e, por enquanto, não podem ser extraídas. Os cuidados, agora, todos medicamentosos, são no sentido de evitar o perigo de infecção visual, pois uma das balas parece ter sensibilizado o nervo ótico.

Contudo, ele está conversando lucidamente e não sabe que foi baleado nem que os projéteis estão em seu crânio. Ele pensa que sofreu uma pancada forte na cabeça, pois os médicos decidiram não lhe contar a realidade, por enquanto. Sua resistência física é extraordinária, mas as coisas que diz não permitem ainda concatenar idéias sobre os antecedentes da tentativa de homicídio.

O seu depoimento não foi tomado, o que poderá ocorrer só na próxima semana, para elucidação das controvérsias existentes em torno do crime.

TROQUE

na DOREX

seus móveis do tempo da onça.

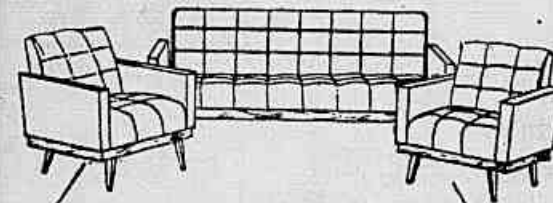


Dorex paga uma nota firme pelos seus móveis usados na troca por móveis no fino da moda.

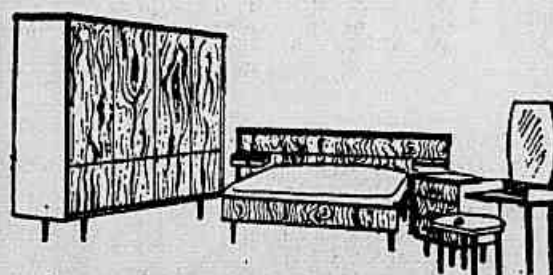
(além da troca, temos ótimos planos para compra de móveis)



SALA - 8 peças
MARFIM - CAVIUNA - FÓRMICA
entrada e prestações de **11,00**



GRUPO ESTOFADO
sofá cama e duas poltronas
VULCOURO OU COURVIN
entrada e prestações de **17,00**



DORMITÓRIOS
3 e 4 portas
MARFIM - CAVIUNA - JACARANDÁ - FÓRMICA
entrada e prestações de **22,00**

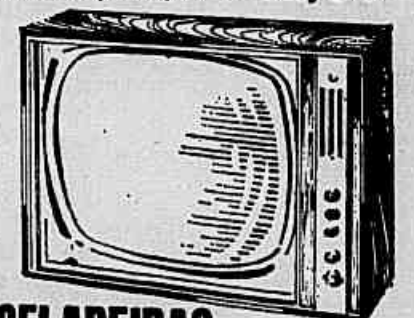


FOGÕES
BRASIL - SEMER - DAKO
entrada e prestações de **7,00**

e também

TELEVISÕES PHILCO
entrada e prestações de **45,00**

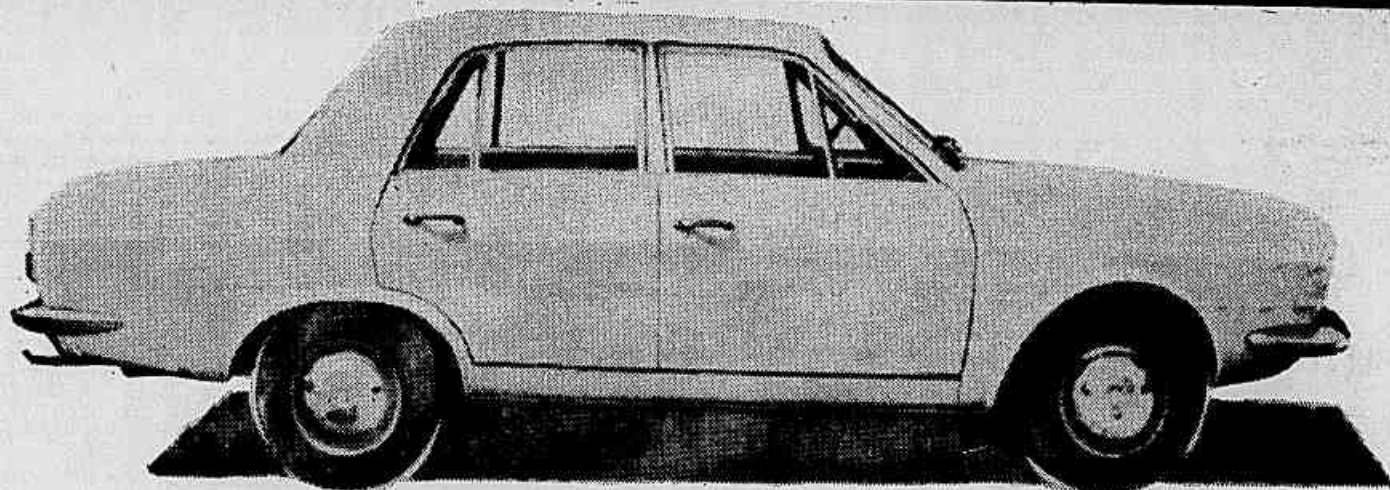
e também
DOREL - EMPIRE - WIDEVISION - INVICTUS
entrada e prestações de **32,00**



GELADEIRAS
BENDIX entrada e prestações de **29,90**
e também CONSUL - GE - CLIMAX
entrada e prestações de **26,00**



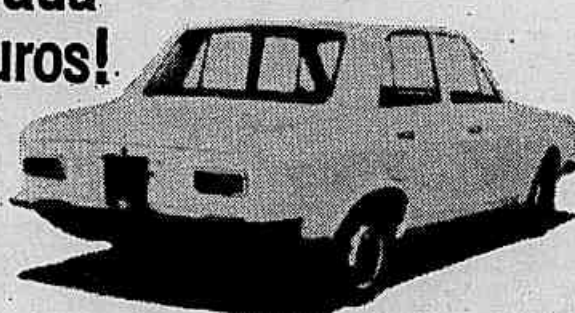
DOREX CENTRO — Av. Marechal Floriano, 223
Rua Buenos Aires, 287 — Praça Tiradentes, 62 — Av. Rodrigues Alves, 173
TIJUCA — Rua Desembargador Izidoro 6-A esquina da Praça S. Pena — CASCADURA — Rua Sidônio Pais, 41 — MEIER — Rua Dias da Cruz, 335 — MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 110-A — BANGU — Av. Caneiro Vasconcellos, 112-A — BONSUCESSO Praça das Nações, 228-A — CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 269 — NOVA IGUAÇU — Rua 13 de Maio, 78 — NITERÓI — Rua Visconde da Rio Branco, 315 — SÃO JOÃO DE MERITI — Rua da Matriz, 55



corcel

na **BRASITA**

pelo **CONSÓRCIO NACIONAL**
sem entrada
e sem juros!



- Preço fixo após a retirada do veículo
- Isento de taxa de inscrição
- Inigualável avaliação do seu carro usado para efeito de lances

Procure-nos hoje ainda para inscrever-se, e garanta o privilégio de ser um dos primeiros a receber e usufruir do seu CORSEL!

BRASITA Comércio e Indústria

AV. SUBURBANA, 79 TELS: 34-2154 E 48-8867

O metrô é uma obra cara — US\$ 10 milhões por quilômetro —, tanto que a média de construção por ano é de oito quilômetros e o Estado pretende construir apenas quatro em três anos. Além disso, a Cidade ficará esburacada, sujeita a poeira, e o trânsito será o mais prejudicado. Contudo, o Governo acha que vale a pena e vai além: "sem o metrô o Rio estará intransitável dentro de sete anos". Os quatro quilômetros iniciais, ligando em 1971 a Cidade Nova à Glória, com seis estações no percurso, é muito pouco em relação ao que se projeta para o futuro o consórcio que estuda a viabilidade da obra: três linhas, totalizando 99,3 km se estenderão por todas as zonas da Cidade, permitindo também o acesso à Jacarepaguá em menos de 20 minutos. Elas também atingirão os municípios fluminenses de Niterói, São Gonçalo e São João do Meriti, cobrindo assim a Região do Grande Rio. Teoricamente, se o Estado dispuser de recursos ou contar com financiamento externo, em 10 anos essas 100 quilômetros de metrô poderão estar concluídos, pois ele nem sempre será subterrâneo e terá muitos trechos à superfície, como se fosse uma ferrovia comum. Isto permitiria ao Rio expandir-se em todas as direções, pois uma pessoa trabalhando no Centro poderia chegar em poucos minutos a locais hoje distantes mais de uma hora de viagem. O metrô significou várias opções. A solução monotrilho ou trem aéreo não foi cogitada, apesar de muito mais econômica e moderna. Outras soluções foram respaldadas: free ways, pistas elevadas, túneis e viadutos — no que o Estado vem investindo até agora —, porque com o metrô a Cidade terá menos tráfego à superfície: 600 mil pessoas que entram e saem diariamente do Centro, usando vários meios de transporte, passarão a preferir o metrô.

Metrô carioca vai ter três linhas e várias conexões

Luiz Paulo Coutinho

O projeto do metrô carioca prevê que a malha metropolitana será composta de três linhas, com conexões entre si em vários pontos, para permitir baldeações dentro do sistema. Também estará intimamente interligada às linhas ferroviárias da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, cuja rede, em última análise, nada mais é que um metrô à superfície. A linha 1, considerada prioritária e cujos primeiros quatro quilômetros serão iniciados em dezembro, ligará a Cidade Nova a Glória em sete minutos. Depois, se estenderá em direção às Zonas Norte e Sul, atingindo as Praças Saens Peña e N. Senhora da Paz, numa extensão total de 17,3 quilômetros.

AS ESTAÇÕES

Mais detalhadamente, esta linha inicialmente subterrânea terá o seguinte traçado: Praça Saens Peña, Almirante Cochrane, Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Presidente Vargas, Rua Uruguaiana, Largo da Carioca, Glória, Rua do Catete, Senador Vergueiro ou Marques de Abrantes, Praça de Botafogo, túnel, N. Senhora de Copacabana ou Barata Ribeiro, Visconde de Pirajá e Praça N. Senhora da Paz. A linha continuará futuramente, atingindo o Méier — outra conexão com as linhas da Central do Brasil — pelo eixo das Ruas Barão de Mesquita e Barão de Bom Retiro, passando pelo Engenheiro Novo. Depois, prosseguirá até Jacarepaguá pelo eixo das Ruas Dias da Cruz e Borja Reis, variando em túnel a Serra dos Pretos Forros e indo atingir o Largo do Tanque, na Freguesia.

A extensão Praça Saens Peña-Méier será de 5,9 quilômetros e do Méier a Jacarepaguá, de 15 quilômetros. A linha 1 terá um total de 38,2 quilômetros, da Praça N. Senhora da Paz até Jacarepaguá. Esta é a única linha praticamente detalhada no projeto. As duas restantes prevêem apenas as ligações.

AS OUTRAS LINHAS

A linha 2 tem seu trecho prioritário na ligação Triagem-Niterói e será perpendicular à linha 1, cruzando-a no Largo da Carioca, onde serão feitas as baldeações. Esta ligação, em túnel por baixo da Baía da Guanabara, terá inicialmente 12,6 quilômetros. Futuramente, ela se estenderá em ambas as direções.

De Triagem, prosseguirá pelo subúrbio carioca, mantendo conexões com a Rede Ferroviária, até atingir São João do Meriti, numa extensão de 15 quilômetros. E de Niterói, prosseguirá até São Gonçalo (16 quilômetros). Esta ligação São João do Meriti - Pavuna - Triagem - Niterói - São Gonçalo terá cerca de 43,6 quilômetros, iniciando-se no Estado do Rio para atravessar a Guanabara e novamente atingir o território fluminense.

A CEPE-2 decidiu que administrativamente o metrô estará afeto a uma companhia subsidiária da CTC, que se encarregará de sua construção e operação. Já estão sendo feitos os projetos definitivos dos veículos que serão construídos totalmente pela indústria ferroviária nacional. Serão carros de 21 m de comprimento por três de largura e quase três de altura. As composições terão seis carros com capacidade para transportar dois mil passageiros, folgado e em pé.

Os horários entre uma composição e outra serão de 90 segundos e por isso o metrô poderá transportar 80 mil passageiros por hora. A sinalização será automatizada num centro que também controlará a velocidade.

Os carros terão velocidade até 100 km/h — semelhante aos do metrô de Nova Iorque e 40% superior à dos carros de Paris. O torque será de 1,35 m/s², permitindo atingir 80 km/h, 30 segundos após a partida de uma estação. Devido às paradas sucessivas nas estações, a velocidade média cai para 33 km/h, sete vezes superior à velocidade média dos ônibus no Rio.

Successivas pesquisas mostram que um ônibus no Rio pode trafegar à velocidade média diária de apenas 4 km/h. Esta média vem caindo nos últimos anos acentuadamente e vai cair mais, com o aumento gradativo dos veículos que trafegam à superfície.

A SEGURANÇA

As estações serão dotadas de circuito fechado de televisão para o controle do fluxo de passageiros, para comunicações entre os operadores e usuários e para o policiamento. Na primeira etapa do metrô — ligação Cidade Nova-Glória — estarão circulando pelas seis estações (D. Pedro II, N. Senhor dos Passos, Uruguaiana, Largo da Carioca, Cinelândia e Glória) cerca de 30 trens com 180 carros. Cada carro custará aproximadamente NCr\$ 300 mil.

As galerias terão ventilação artificial mas não haverá ar condicionado nem nas estações, luxo que nenhum metrô dispõe. As estações serão dotadas de escadas rolantes e sistemas contra inundação, além de bares, lanchonetes, policiamento, venda de jornais, guarda de bagagens.

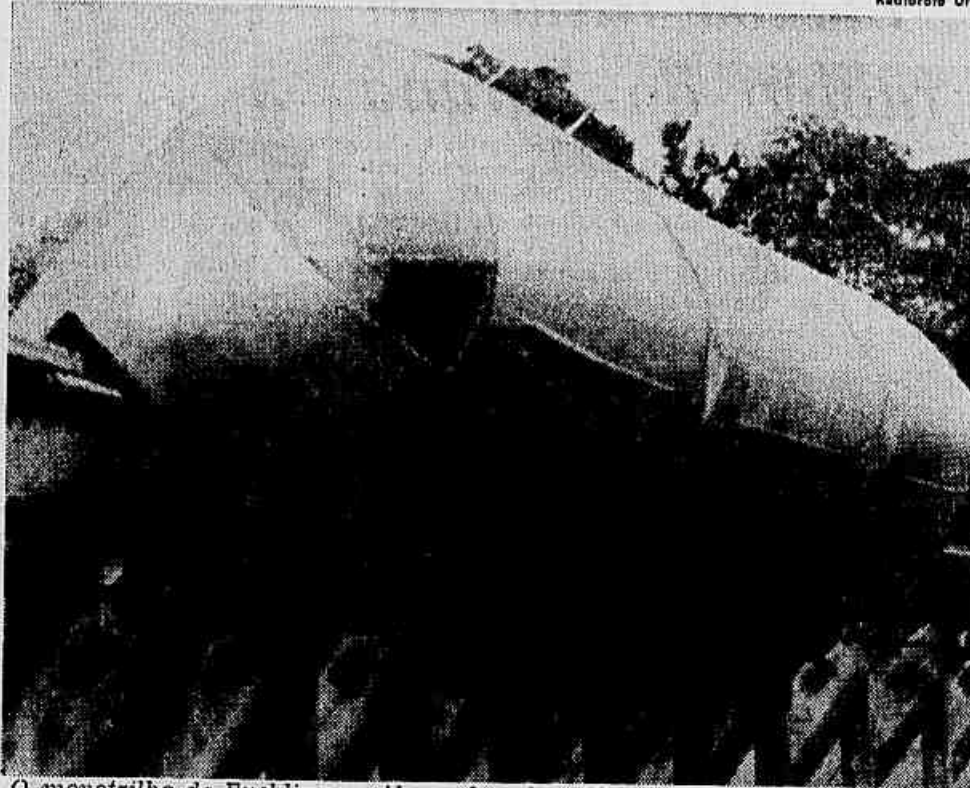
Terão plataformas de quatro a cinco metros de largura por 136 m de comprimento. As estações de transferência, como D. Pedro II e Largo da Carioca, serão maiores. Cada estação, em média, deverá ocupar uma área de 120 metros de comprimento por 20 de largura e altura variáveis.

O CUSTO

O consórcio que estuda a viabilidade do metrô ainda não tem o custo da obra. Os cálculos são feitos na base do custo internacional: US\$ 10 milhões por quilômetro, incluindo abertura de galerias, funcionamento dos sistemas e construção das estações. Isto significa que o Estado deverá dispor para os quatro primeiros quilômetros, até 1971, de NCr\$ 128 milhões, aproximadamente.

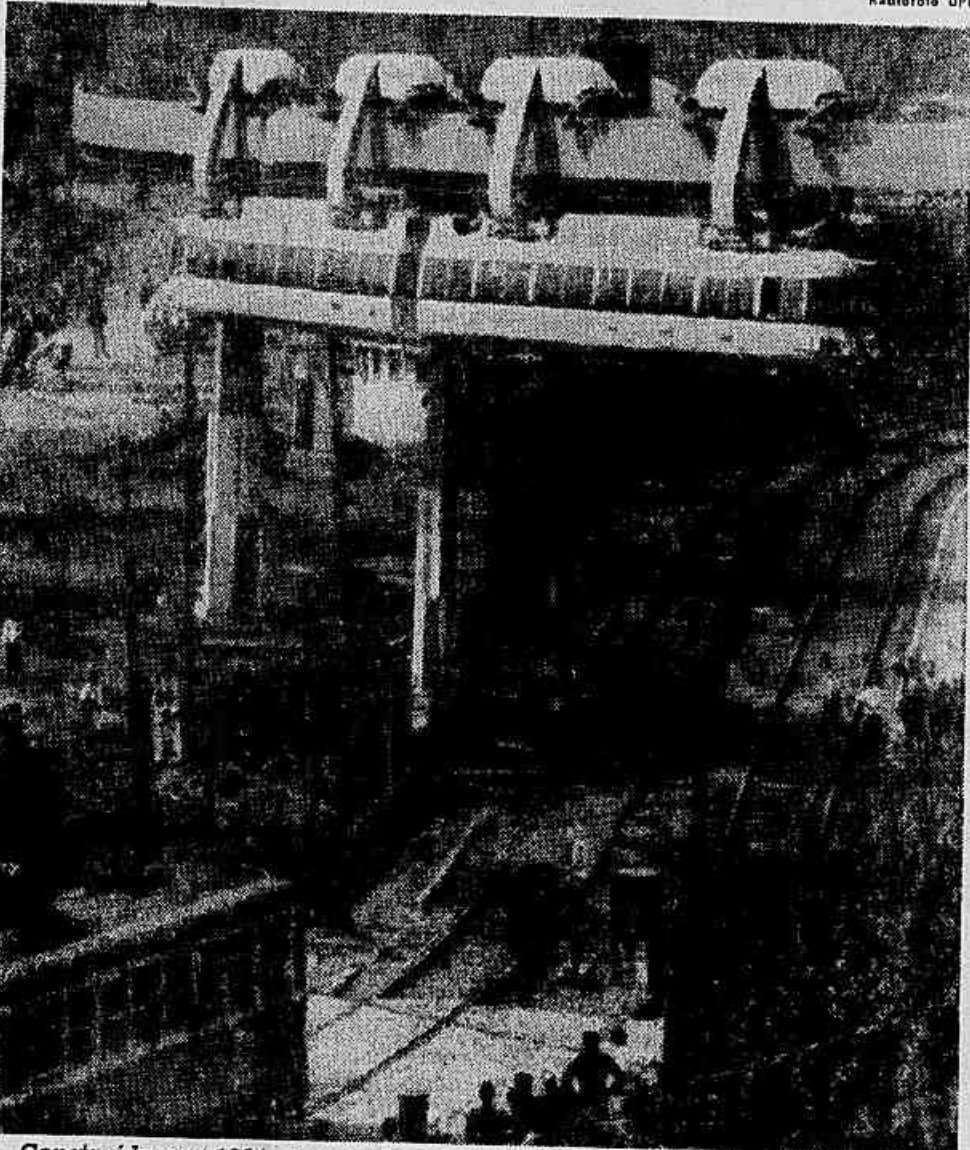
No Orçamento deste ano, já existe a consignação de NCr\$ 30 milhões para o início das obras. O Governo do Estado diz ter condições de investir mais NCr\$ 60 milhões nos próximos dois anos. Os restantes NCr\$ 38 milhões espera obter através de financiamentos externos. Do Governo federal não foi anunciada nenhuma ajuda.

O MAIS ANTIGO



O monotrilho de Fuchlingen, Alemanha, tem 68 anos e é muito barulhento

A LONGO PRAZO



Construído em 1964, o monotrilho de Tóquio talvez dê lucro só em 1970

Escavações dificultarão tráfego

Ninguém faz ideia do que será o tráfego da Cidade durante a construção do metrô. Os técnicos da Secretaria de Obras e do Departamento de Trânsito já estudam esquemas que permitam evitar o caos no Centro da Cidade, pois a SURSAN, encarregada da fiscalização das obras, pretende construir as galerias subterrâneas em cinco frentes simultâneas de trabalho, ou sejam cinco grandes buracos que se estenderão da Avenida Presidente Vargas à Glória.

O problema maior será a Rua Uruguaiana, vital ao escoamento do tráfego do Centro. Ela será esburacada em toda a sua extensão de 425 m e o tráfego ficará impedido durante vários meses. Até agora, nenhuma alteração do tráfego foi esboçada, o que mostra a dificuldade da solução.

De qualquer forma — argumentam os membros da CEPE-2 — são previsíveis dificuldades temporárias do que o caos permanente dos próximos 7 anos, quando existirão 700 mil veículos no Rio, que já tem dificuldades com os 350 mil de agora.

COMO SERÁ CONSTRUÍDO

A construção do metrô será a mais econômica possível, mas em contrapartida é o que mais prejudicará o tráfego — o método denominado cut and cover, que consiste em abrir trincheiras ao longo das ruas, construir galerias retangulares ou circulares e depois fechar, reabrindo o tráfego, porque as galerias são construídas a grande profundidade, através de máquinas especiais que perfuram o terreno e simultaneamente constroem as galerias. Esse processo exige um sistema de ar condicionado para o trabalho, feito sob pressão atmosférica acima do normal.

O cut and cover, sistema a céu aberto, começa com a cravação vertical de pranchões junto às calçadas, para evitar que a terra desmorone mais tarde sobre as trincheiras abertas. Esta primeira fase da obra não exige ainda a interrupção do tráfego, mas já começa a perturba-lo devido à movimentação de máquinas e viaturas.

A seguir, será necessário colocar pranchões de madeira sobre os cruzamentos, para não impedir a passagem dos veículos. Um passageiro auxiliar manterá a movimentação de pedestres, caso contrário seria fatal para o comércio.

A ESCAVAÇÃO

Começa então a escavação, baseada nos mapas e cadastros das concessionárias de serviços

públicos: CEDAG, Light, Telefônica, Companhia do Gás e do Serviço de Esgotos da SURSAN. Esta é a fase mais demorada, pois o trabalho é minucioso para evitar danos aos condutos, tubulações e adutoras. Quando todas as canalizações estiverem a descoberto, serão presas à estrutura auxiliar e todo o trabalho poderá ser executado sem qualquer interrupção dos serviços de água, luz, esgotos, telefone e gás.

As escavações continuarão até uma profundidade mínima de 15 metros, com uma largura de 10 metros. Parte da terra será acumulada à superfície, enquanto o restante será retirado por caminhões. Construídas as galerias em concreto armado, e também as estações subterrâneas, chega a fase final da obra: tampar tudo, reasfaltar a rua e restabelecer o tráfego.

Antevendo os problemas do primeiro trecho, os membros da CEPE-2 preveem dificuldades sérias no Rio Uruguaiana, onde haverá desapropriações nas proximidades da Av. Presidente Vargas, onde o metrô fará uma curva e também entre as esquinas de 7 de Setembro e Ouvidor, com a derrubada de velhos prédios para a construção da estação subterrânea.

Não creem os membros da CEPE-2 que haja dificuldades críticas para o tráfego da Presidente Vargas. A faixa para a abertura do metrô não ultrapassa a 15 m e muito mais foi roscado naquela avenida, até bem pouco tempo, com a pista central interditada para o estacionamento de automóveis, sem que o tráfego tenha sido muito prejudicado.

Outro trecho é o do Largo da Carioca, onde a faixa de 15 m não criará dificuldades sérias ao tráfego, o mesmo acontecendo na Cinelândia. Mais fácil será ainda a construção no Passeio Público e Avenida Beira-Mar, onde as galerias seguirão por baixo dos canteiros centrais, até a Glória.

VANTAGENS

Os membros da CEPE-2 consideram que todas as vantagens da fase de construção do metrô serão compensadas pelos inenunciáveis benefícios que dará à Cidade. O metrô será tão indispensável como os serviços de água, luz, esgotos e comunicações.

Esta Cidade não tem condições de crescer mais sem um sistema de transporte de massa rápido e confortável que encurte as distâncias e aproxime novas áreas à Zona Urbana, dando condições para a popu-

lação circular com limites razoáveis de tempo.

O Rio vai construir o metrô — o que deveria ter feito há décadas de anos — porque não tem um sistema de transporte de massa na área urbana. Isto não acontece com os subúrbios, onde existem as linhas da Central, Leopoldina e Linha Auxiliar, que por isso se expandiram rapidamente, atingindo as regiões próximas do Estado do Rio.

Dentro de sete anos — explicam os membros da CEPE-2 —, o número de carros estará duplicado no Rio. A solução de viadutos, free ways e túneis certamente não resolverá o problema, como ficou provado em Los Angeles — cidade americana que mais veículos possui: 2,3 habitantes por automóvel —. Lá, construiu-se a maior rede de free ways e viadutos do mundo e que agora a municipalidade decidiu construir o metrô que será o mais moderno e luxuoso do mundo, pois as obras viárias não solucionaram.

EXPANSÃO

A construção do metrô contribuirá para resolver o problema das favelas. Os favelados se opõem a morar, com mais conforto, em áreas distantes do local de trabalho. Com o metrô, que em 20 minutos ou menos transporta para os locais mais distantes do centro, não haverá inconveniente em morar em áreas mais amplas e arejadas, embora distantes. Uma delas é a da Baixada de Jacarepaguá, prolongamento das praias da Zona Sul, com 200 km², praticamente desocupadas.

Outra vantagem será a valorização dos terrenos do centro urbano, com a liberação dos gabaritos para construção. O centro nunca pôde ter gabaritos elevados devido ao problema de escoamento nas horas de rush. O sistema usual de transportes — ônibus, carros particulares e táxis — não tem condições de transportar uma massa imensa de pessoas quase ao mesmo tempo.

O metrô permitirá acesso e escoamento rápidos devido ao grande número de pessoas que pode transportar. Com isso, poderão ser construídos no Centro edifícios de mais de 100 andares, tal como em Nova Iorque, onde o metrô tem capacidade de liberar do centro cerca de 1 milhão e 500 mil pessoas por hora.

Monotrilho foi solução recusada

O engenheiro Ernesto Hollers apresentou em março à CEPE-2 um projeto para a construção de um sistema de transporte através de trem aéreo. Este foi o único projeto detalhado que já se fez para o Rio, onde durante muito tempo se discutiu as vantagens ou desvantagens do trem aéreo ou monotrilho sobre o metrô.

O projeto, denominado Pandora, segue os moldes do que está em funcionamento na Alemanha e segundo o idealizador poderia ser construído em apenas 30 meses, ligando a Ilha do Governador ao Centro, estendendo-se à Zona Sul até o Jardim Botânico (circular 1),

enquanto outra linha atravessaria a Zona Norte, ligando o Centro à Jacarepaguá.

VANTAGENS E DESVANTAGENS

A principal vantagem — segundo as justificativas apresentadas pelo engenheiro Ernesto Hollers — seria a de não prejudicar o tráfego da Cidade. A outra vantagem: o baixo custo em relação ao do metrô, NCr\$ 100 milhões a NCr\$ 120 milhões. O idealizador do sistema queixou-se de que a CEPE-2 praticamente não tomou conhecimento do projeto, recusando-o sem qualquer justificativa.

Na CEPE-2, os membros da comissão encarregada do metrô justificam porque nem foi cogitada a ideia do trem aéreo ou monotrilho.

O monotrilho ainda não provou ser próprio para o transporte de massa. Ao que se sabe, existe um em Seattle, outro em Mito e outro em Tóquio, além do alvegar da Alemanha. E há outro na Disneylândia. O de Mito e Seattle às vezes servem para levar os visitantes às feiras internacionais e hoje é usado em pequena escala. Em Tóquio, serve apenas para ligar o aeroporto aos arredores da Cidade e também é pouco usado.

Monotrilho alemão não satisfaz

Essen, Alemanha Ocidental (UPI-JB) — O sistema monotrilho Alweg, outrora apregoado como meio de transporte urbano do futuro, talvez não seja o sistema ideal que seus entusiastas imaginam. Na sede do império industrial Krupp, em Essen, ninguém gosta de falar sobre o projeto do industrial sueco, Dr. Axel Lennart Wenner-Gren, que a companhia está executando.

Fontes da empresa afirmam que a Krupp está desencantada e deseja divorciar-se do revolucionário sistema de que Wenner-Gren foi o pioneiro na Alemanha. Afirmam que o principal especialista do sistema desligou-se da Krupp e passou a trabalhar no Departamento de Transportes da municipalidade de Stuttgart.

SISTEMA DUVIDOSO

O sistema monotrilho Alweg, que também foi construído sob licença em Tóquio, "não corresponde integralmente às expectativas", disse uma fonte que, no entanto, recusou-se a ser mais clara.

Uma outra razão para o possível desalojamento de Krupp de desligar-se do sistema Alweg é que, na opinião de muitos especialistas, ele tem pouca chance de ser incluído em larga escala, nos planos de transportes do Continente, no futuro. De fato, enquanto várias cidades alemãs construíram ou estão construindo metrô — Berlim, Hamburgo, Munique e Wuppertal — apenas uma, Wuppertal, tem um monotrilho, e este foi construído quase seis décadas antes de o primeiro Alweg ter feito a primeira viagem.

Porta-voz do Departamento de Trânsito de Frankfurt ex-

plicou a razão disso. A cidade, capital comercial da Alemanha Ocidental, sofreu uma explosão populacional idêntica a de muitas outras metrópoles mundiais, nas duas últimas décadas.

Tornou-se então imperativo por em execução algum tipo de planejamento antes que os ônibus e bondes perdessem as condições de suportar a carga do transporte urbano. Na década dos 50, Frankfurt decidiu-se pelo metrô, rejeitando a proposta de construção de um sistema monotrilho por cima de suas principais ruas.

DEFICIÊNCIAS

O porta-voz do Departamento de Trânsito declarou que a principal razão da rejeição do projeto monotrilho foi "porque tínhamos de prever para o futuro — o futuro distante".

Os planejadores desejavam deixar o exterior da cidade livre para o futuro desenvolvimento. Se tivessem construído o monotrilho, poderia acontecer que, no futuro, surgissem outros projetos que seriam bloqueados pelo monotrilho ou implicariam em sua destruição, com inevitáveis prejuízos financeiros. Já o metrô deixa a superfície da cidade livre para qualquer projeto necessário. Há ainda a consideração do problema do ruído, que poderia ser intolerável para as pessoas que morassem ao longo da linha, especialmente nas ruas estreitas — concluiu o porta-voz.

A companhia organizada por Wenner-Gren para construir o monotrilho, a Alweg, lançou em 1957 os seus primeiros carros, numa pista oval de 1,8 quilômetro de extensão, em Fuchlingen, nos arredores de Colônia. Nelas viajaram muitos convidados famosos, inclusive o Chanceler Konrad Adenauer e uma comissão brasileira, que ali compareceu para estudar a possibilidade de aplicar o sistema no Rio de Janeiro. Mais tarde foi construída uma linha na Feira Mundial, nos Estados Unidos.

O primeiro monotrilho da Alemanha foi construído em 1900, em Wuppertal, e foi carinhosamente denominado pelos habitantes de Nabelschur ("cordão umbilical"). Desde a inauguração até agora, o nabelschur já transportou mais de um bilhão de passageiros, em suas linhas com extensão de 13,3 quilômetros.

Wuppertal adequa-se singularmente ao transporte por monotrilho. Situa-se num vale e os pilares de concreto que sustentam a linha foram construídos, em quase três quartos de sua extensão, por cima do leito raso do Rio Wupper, a 60 metros de altura.

Os habitantes de Wuppertal aprovam inteiramente o sistema, dedicando-lhe a mesma afeição que Chicago e Nova Iorque dedicam a suas estradas de ferro elevadas.

O nabelschur tem 18 estações e os trens, embora com capacidade de alcançar 60 quilômetros por hora, fazem em média 25 quilômetros por hora. De Wuppertal, disse que o nabelschur "é um excelente meio de transporte, muito rápido". Admitiu, entretanto, que, quando a composição monotrilho de dois carros deixa o rio e entra na cidade, o barulho é terrível nas ruas abaixo. Os carros também fazem muito barulho ao penetrarem nas curvas.

Maior monotrilho está no Japão

Tóquio (UPI-JB) — O maior longo sistema monotrilho do mundo vai do aeroporto internacional Haneda a um ponto perto do centro de Tóquio e é deficitário. Os carros elétricos percorrem 7,86 milhas em 15 minutos e a passagem de ida custa cerca de NCr\$ 1,34 e a de ida e volta, NCr\$ 2,40.

A linha monotrilho foi inaugurada pouco antes das Olimpíadas de 1964, em meio a grandes esperanças de sucesso. Diz-se que os trens poderiam atravessar Tóquio, à velocidade de 70 milhas por hora.

TREPIDAÇÃO

Sua velocidade média hoje é de 31,8 milhas por hora. Quando os trens alcançarem a velocidade máxima de 48 milhas por hora, começam a trepidar. Os automóveis deslocam-se com maior velocidade na autoestrada do aeroporto, adjacente à linha monotrilho.

Mesmo assim, a viagem pelo monotrilho é um pouco mais rápida porque a autoestrada tem a extensão de nove milhas e, às vezes, o escoamento é dificultado pela intensidade do tráfego.

O responsável pelo monotrilho de Tóquio é Tetsuzo Inu-

maru, presidente do famoso Imperial Hotel. Ele sonhava com um sistema que pudesse transportar os turistas do aeroporto no centro da cidade com rapidez e conforto.

Mas a linha monotrilho não chega até o centro da cidade. Seu ponto terminal é Hamamatsu-cho, uma estação que fica a cerca de uma milha de Ginza, uma das grandes atrações turísticas do Oriente.

Por isso, os turistas têm de tomar táxi de Hamamatsu-cho até seus hotéis, a maioria dos quais estão localizados no Ginza, ou perto dele. Os dirigentes da linha têm planos de levá-la até o Ginza, quando tiverem recursos disponíveis. A companhia espera alcançar equilíbrio financeiro em 1970.

O SISTEMA

O projeto custou 2,8 milhões de dólares e foi financiado por um grupo de grandes empresas japonesas. O maior acionista é a Hitachi Electric Company, que tem 88% das ações. A Hitachi construiu a linha sob licença da Alweg Company da Alemanha Ocidental, que tem paten-

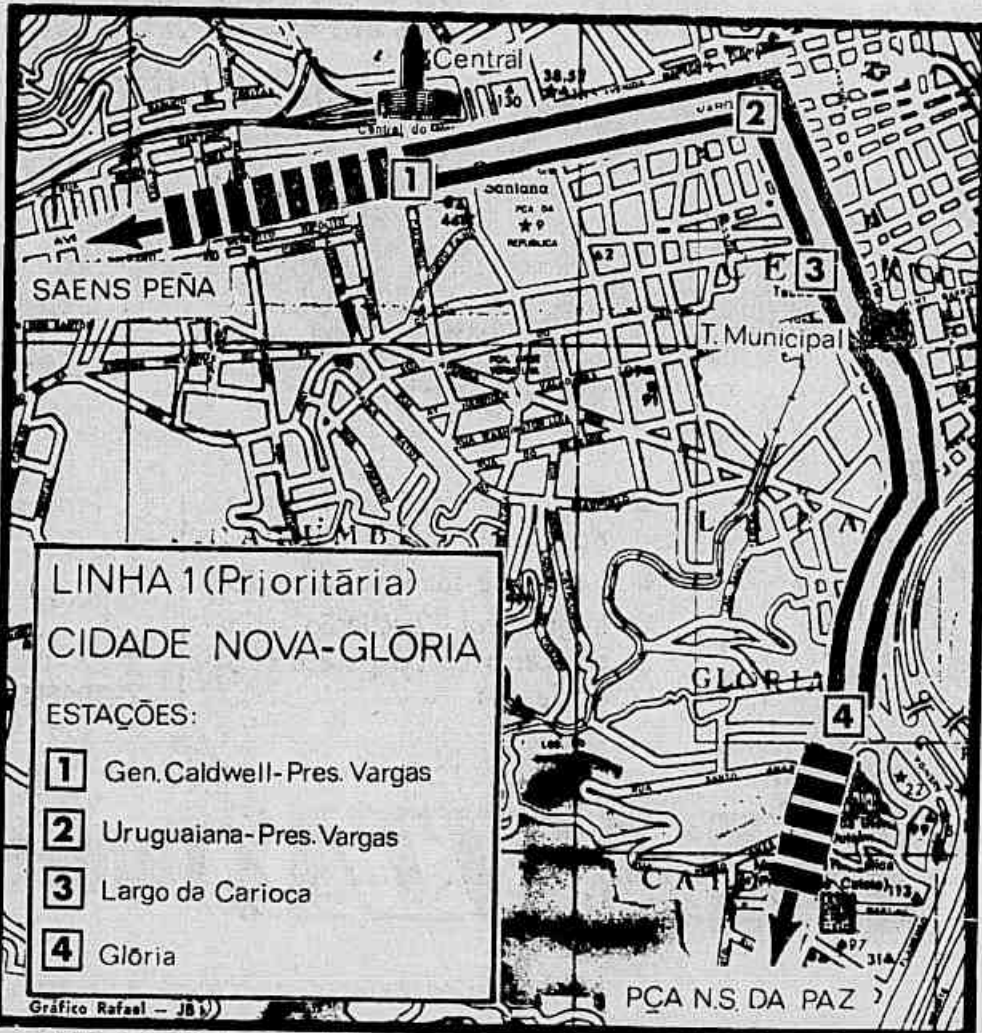
te mundial exclusiva do sistema.

Grande parte é construída sobre pilares de concreto e um trecho se estende sobre as águas azuis da baía de Tóquio. Perto do aeroporto, a linha penetra num túnel, dobra para a esquerda e passa por baixo de uma das pistas do aeroporto, Haneda.

Teve também que ser construído um túnel sob o Rio Ebisutori, a fim de que a linha não interferisse na navegação. Uma seção da linha, apoiada numa ponte metálica, passa por cima de uma grande área de trilhos da Ferrovia Nacional Japonesa.

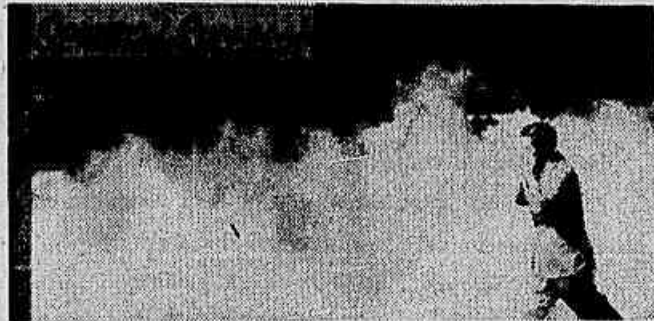
Os carros particulares, os táxis e os ônibus das companhias de aviação, que utilizam a moderna auto-estrada, retiram passageiros potenciais da linha. Cerca de 23 mil pessoas viajam diariamente pelo monotrilho e, segundo porta-voz da empresa, mais da metade são elementos que trabalham no aeroporto e residem na cidade. Quando a linha foi inaugurada, a média diária era de 35 mil passageiros. A média diária mais baixa foi de 6 mil passageiros, em 1966, ano em que a companhia teve o seu maior déficit.

PRIMEIRA ETAPA



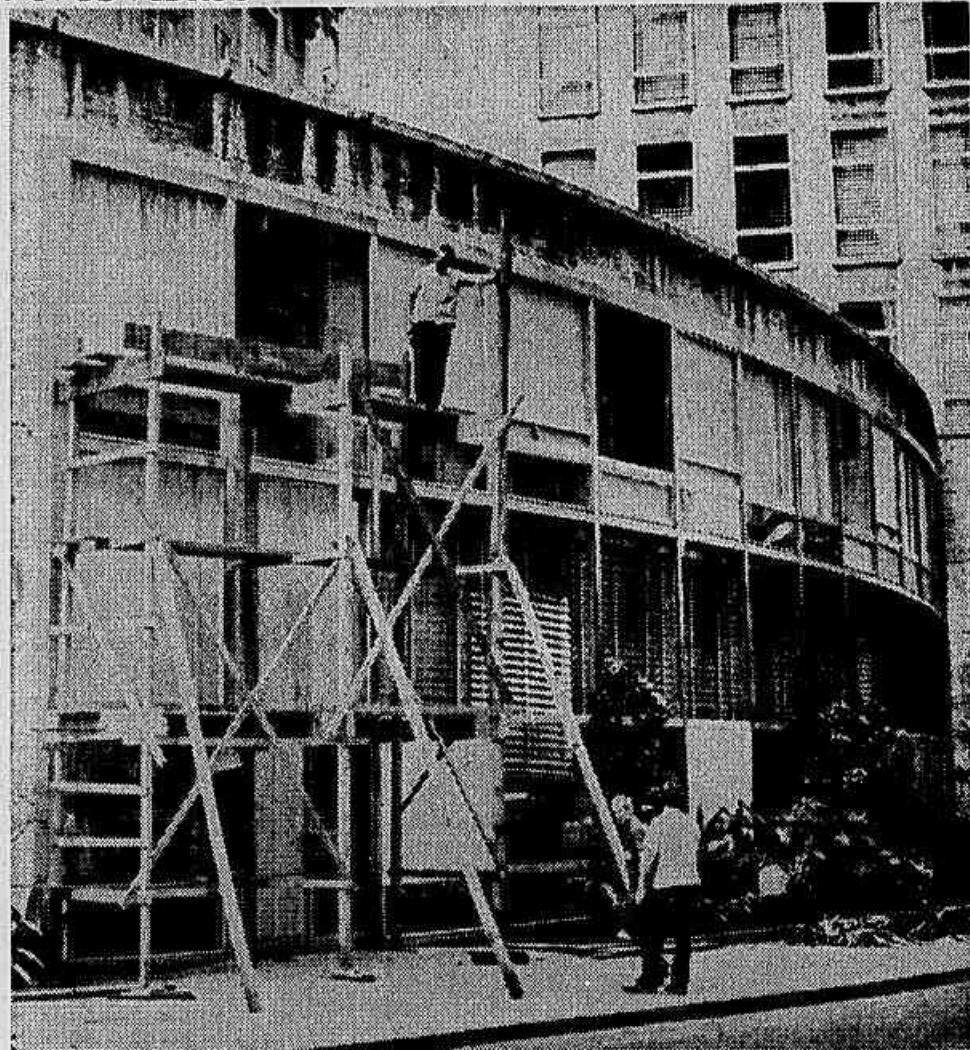
A linha prioritária do metrô ligará a Praça Saens Peña à Praça N. Sr.ª da Paz, mas o primeiro trecho, com quatro estações, será Cidade Nova-Glória

Estudantes



Os três últimos dias da semana que passou foram os mais agitados desde o início da crise estudantil. Polícia, estudantes e populares formaram o trinômio que paralisou totalmente o Centro da Cidade, onde morreu um policial, muita gente saiu ferida e centenas foram presas. Quarta-feira foi o início da manifestação, com a Polícia reprimindo em menor intensidade. No dia seguinte, a UFRJ esteve cercada durante horas e os estudantes presos no campo do Botafogo. Sexta-feira a Cidade assistiu, por mais de seis horas, ao mais violento de todos os conflitos.

NOVOS VIDROS



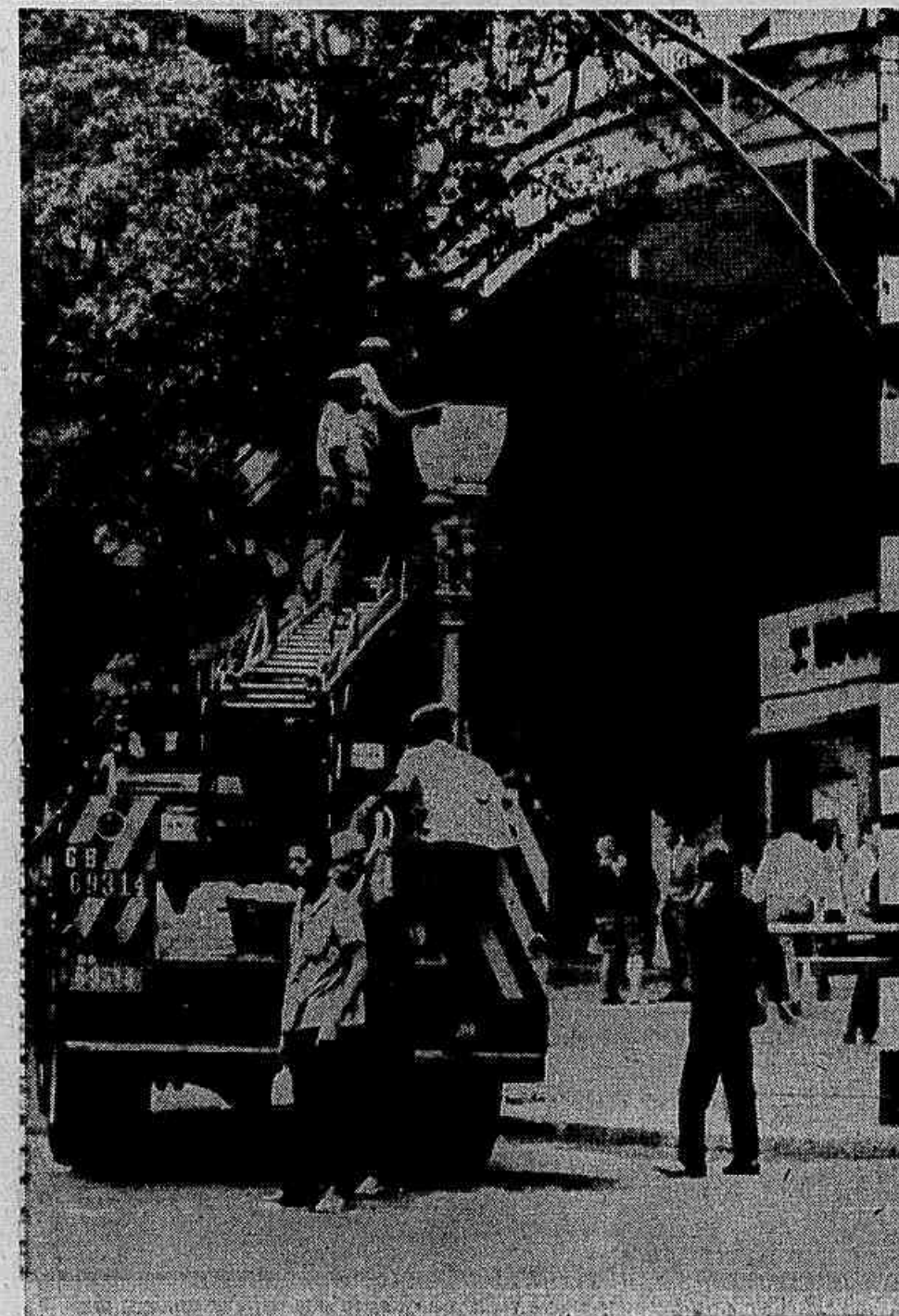
Os vidros quebrados da Embaixada norte-americana foram recolocados

TRABALHO DOBRADO



No pátio do MEC, os faxineiros tiveram trabalho maior do que o normal

LÂMPADAS NOVAS



Na Avenida Rio Branco, a Light substituiu as lâmpadas quebradas

Lojas do Centro tiveram prejuízos de NCr\$ 100 mil

As principais lojas da Avenida Rio Branco, no trecho entre as Ruas Buenos Aires e Assembleia, tiveram um prejuízo de cerca de NCr\$ 100 mil, por terem sido obrigadas a fechar na parte da tarde, em consequência dos acontecimentos de anteontem.

Além do prejuízo financeiro, algumas lojas tiveram perdas materiais, como foi o caso da DNB, na Galeria dos Comerciantes, com quatro vitrinas quebradas a tiros e pedradas; a Clark, cujos letreiros luminosos foram destruídos, e a 5.ª Avenida.

— O que mais sentimos, no entanto, foi o que aconteceu com um de nossos funcionários, baleado na cabeça e agora em estado grave no Sousa Aguiar — disse um dos diretores da 5.ª Avenida. O comerciante chama-se Manuel Ferreira e, segundo seus colegas, não participava da manifestação.

A loja que teve maior prejuízo no movimento financeiro, foi a Casa José Silva, na Rua Miguel Couto, com quase NCr\$ 30 mil. Na 5.ª Avenida, o prejuízo chegou a NCr\$ 15 mil, sem contar o custo do letreiro destruído. As outras lojas mais prejudicadas foram, por ordem, a Adonis — que também teve o letreiro furado a bala —, a Barbi, Príncipe, Confortex e Clark.

De um modo geral, os comerciantes acham que, só com a passeata estudantil, não haveria maiores problemas.

— O que ninguém esperava era aquela verdadeira guerra em plena

Cidade — afirmou um deles. Os que esperavam que a confusão passasse para reabrir suas portas desistiram da ideia quando começaram a ouvir os tiros.

LIMPEZA DA CIDADE

Quem chegasse ontem pela manhã ao Centro da Cidade, depois de ter lido nos jornais os acontecimentos da véspera, custaria a acreditar que a Avenida Rio Branco ficou realmente entulhada de paus, pedras e vidros, pois os garis limpavam tudo durante a madrugada. Os únicos vestígios eram as vitrinas quebradas e os empregados da Light trocando os lustres danificados.

Na esquina da Rua da Assembleia alguns operários da obra que a Light realiza no local recolocavam as tábuas que na véspera serviram de barreira para os estudantes, refazendo também um bueiro com tijolos.

Na Embaixada dos Estados Unidos, começaram a ser colocados os 33 novos vidros rayban que, segundo o encarregado do serviço, custaram ao total NCr\$ 20 mil.

Quando houve manifestações estudantis pela morte de Edson Luís, no fim de março passado, o Embaixador John Tuthill recusou a forte proteção dos Fuzileiros Navais que chegaram à sede da Chancelaria armados de metralhadora.

— Prefiro ver todos os vidros da Embaixada quebrados a que alguém morra aqui em frente, disse o diplomata norte-americano, agradecendo mas recusando a proteção da Força Federal.

FORA DO TRABALHO



Muitos curiosos paravam para ver a camioneta do Estado incendiada

Só Lutz Ferrando tem este plano: CLICK você compra e... já sai fotografando!



 <p>Câmera LUBITEL 6x6, 2 velocidades, B-15 a 250 segundos, obj. 1:4,5 disparador automático. À vista 95,00 ou 10 prestações de 9,50 s/aumento!</p>	 <p>Câmera BEIRETTE 35 mm Obj. merit 2,9 F/45 mm. Obturador de 1 até 1/125. Sincronização p/flash. À vista 125,70 ou 10 prestações de 12,57 s/aumento!</p>	 <p>Projektor IIC Sonoro, 16 mm. Fácil de operar. Lâmpada de 750 a 1000 watts para 110 e 220 volts. Projeta filmes de longa metragem. À vista 1.680,00 ou 10 prestações de 168,00 s/aumento!</p>	 <p>Flash VESTA BLITZ MIGHTY-5 Eletrônico. Transistorizado, funciona na corrente ou c/4 pilhas comuns. À vista 222,00 ou 10 prestações de 22,20 s/aumento!</p>
 <p>Câmera AGFA Nova Iso-Rapid. Colocação automática do filme. Flash embutido. Com um filme Rapid ISS. À vista 80,00 ou 10 prestações de 8,00 s/aumento!</p>	 <p>Projektor Auto EVA-VISION 35 mm. Semi-automático. 35 slides 24x36. Lindo estojo de couro. À vista 177,00 ou 10 prestações de 17,70 s/aumento!</p>	 <p>Gravador NATIONAL RQ 501-S Novidade. Grava 6 horas seguidas nos dois sentidos. Pilha e corrente. À vista 1.000,00 ou 10 prestações de 100,00 s/aumento!</p>	 <p>Câmera MIRANDA Prismática, obj. 1,9/50 mm, automática. Vel. 1s 1/1000. Focalização desde 40 cm. À vista 1.180,00 ou 10 prestações de 118,00 s/aumento!</p>

Equipamento para amadores e profissionais, das melhores marcas nacionais e estrangeiras.

10 pagamentos sem aumento!



LUTZ FERRANDO

Lgo. de São Francisco, 34 Rua da Quitanda, 90-B
Rua Gonçalves Dias, 4 Av. N. S. de Copacabana, 462 a 576
Pça. Floriano, 31 Pça. Saens Peña, 55

Brasília



REPERCUSSÃO



Os estudantes foram à Câmara para explicar o seu protesto ao Parlamento Latino-Americano

Professores protestam contra arbitrariedade

A tarde, através de nota, os professores da Universidade de Brasília protestaram contra os acontecimentos da madrugada "nos quais evidenciou-se um total desrespeito à integridade do campus universitário", quando eles próprios foram "alvo de sítio e contra prisões arbitrárias de estudantes".

Na nota, os professores protestam contra as violências cometidas pela Polícia, "que

transformou um local que deveria ser destinado à cultura e liberdade de expressão em algo muito semelhante a um campo de concentração".

IMPASSE CULTURAL

Os professores reclamam ainda que "é impossível desenvolver qualquer trabalho no regime de tensão sob o qual é

mantida a comunidade universitária".

A nota, redigida em termos de declaração de princípios, fundamenta, em seu final, a posição dos mestres:

"Os professores da Universidade de Brasília, no momento em que as portas de sua casa de ensino lhes são fechadas, vêm apresentar de público o seu mais veemente repúdio à atual situação da sua Universi-

dade, que é também a da Universidade brasileira.

Essa nossa atitude fundamenta-se em uma questão de integridade profissional e moral, e estaremos vigilantes, não recuando frente a nenhum tipo de pressão, na defesa dos princípios de liberdade e autonomia sobre os quais acreditamos, de-ve-se basear uma Universidade."

Alunos da UnB foram presos no dormitório

Brasília (Sucursal) — Cerca de 200 estudantes da Universidade de Brasília foram acordados ontem em seus alojamentos pela Polícia e conduzidos presos para a quadra de basquete do campus, depois que o Reitor denunciou à Secretaria de Segurança a ocupação e o pichamento da Reitoria por um grupo de alunos, durante a madrugada.

A ação foi executada por quatro choques da Polícia Militar, com 105 homens, além de guardas do Corpo de Bombeiros e da Radiopatrulha, que chegaram à Universidade por volta das 6h30m, quando muitos estudantes ali residentes ainda estavam dormindo e outros chegavam para a aula.

INVASÃO

Segundo o Reitor Caio Benjamin Dias, por volta das duas horas um grupo de estudantes invadiu a garagem da Universidade, apossando-se de algumas viaturas, entre as quais um ônibus, que, em sucessivas viagens, foram utilizadas para promover uma concentração em frente à Reitoria. Em seguida, arrombando as dependências do almoxarifado, retiraram tinta e pincéis, com que passaram a pichar as paredes dos prédios da Universidade, ao mesmo tempo em que interrompiam as comunicações telefônicas no seu alcance.

Quando o número de participantes aumentou — disse o Reitor — foi instalado um serviço de alto-falantes, que conclamava os alunos a transformarem o campus em "território livre". Diante da iminência de invasão e possível depredação das instalações da Universidade, a Reitoria viu-se forçada a solicitar às autoridades responsáveis medidas necessárias à defesa do patrimônio por que é responsável e à segurança dos professores que residem no campus, em face da impossibilidade de controlar a situação. Várias dependências da Universidade tinham sido violadas e viaturas retiradas da garagem mediante coação. Assim, por volta das 6h30m, contingentes policiais passaram a controlar os acontecimentos, detendo os estudantes que se encontravam no campus e impedindo a entrada de outras pessoas.

ESPANCAMENTOS

Os estudantes despertados disseram que vários deles receberam espancamento enquanto eram conduzidos, de mãos na cabeça, para a quadra de basquete. As mãos foi permitido ficar fora da quadra. Ademair Tavares, do terceiro ano de Engenharia, ficou com hematomas na cabeça, no braço e na barriga. Vários alunos

denunciaram o desaparecimento de objetos de uso pessoal durante a ação da Polícia nos alojamentos.

As 10 horas, foram soltos quase todos os detidos, à exceção dos estudantes Samuel Babah, Valdemar Orloff, Edvaldo Pires Cunha, Emerson Macedo e Antônio Fernandes. Valdemar Orloff foi preso porque conduzia um livro de Karl Marx, requisitado na Biblioteca da Universidade. Edvaldo Pires Cunha tinha em seu poder uma obra de Lênine.

Os alunos Célio Pivatti Filho e Luís Francisco foram detidos quando pediam para entrar no campus. No automóvel em que viajavam foram encontrados um facão e um punhal.

EXPLOSIVOS

Nas dependências da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília, a Polícia encontrou uma bomba Molotov, numerosas garrafas e substâncias químicas para a fabricação de explosivos, juntamente com as latas de tinta e os pincéis que haviam servido ao pichamento. Foram encontrados também mais de 100 estilingues, feitos, segundo se informou, por alunos de escolas primárias durante a última agitação estudantil, quando morreu o jovem Edson Luís, no Rio.

O pichamento compreendeu 10-

da a fachada da Reitoria e o interior do prédio, onde os estudantes penetraram depois que um deles passou através de um basculante e abriu as portas.

Dentro da Reitoria, as inscrições foram feitas somente na sala onde funciona a Comissão de Sindicância designada para apurar as responsabilidades dos alunos envolvidos na tentativa de agressão ao Professor Roman Bianco, cuja expulsão é reivindicada pelos estudantes.

Entre as frases escritas, há-se: Fora o Capitalismo, Fora o MEC-USAID, Fora a Comissão Policial, Aliança entre os Operários e Estudantes, Povo no Poder, Abaixo a Burguesia, Fora o Reitor.

Os oficiais que comandaram a operação e também os homens do DOPS procuraram facilitar o trabalho da imprensa. "para que vocês vejam que não houve violência de espécie alguma". Quando um estudante se queixou de ter sido espancado, um policial convidou-o a acompanhá-lo para a identificação do agressor. Mas o rapaz, que exibiu ferimentos, disse que, tonto de sono como estava na hora da surra, não poderia reconhecer o soldado. O repórter Hail Salasie, de Última Hora, foi preso quando tentava entrar no campus, porque não tinha identificação profissional. Ele é aluno da Faculdade de Comunicação de Massas.

Acordados em seus alojamentos às 6h30m pela Polícia, quatro horas depois de haverem ocupado e pichado a Reitoria, cerca de 200 estudantes da Universidade de Brasília foram presos e levados para a quadra de basquete do campus, de onde saíram, à exceção de 15, para o Congresso, a fim de comunicar a "arbitrariedade e violência" da PM aos parlamentares que se preparavam para uma sessão do Parlamento Latino-Americano. No meio da tarde o Congresso foi cercado pela PM, e DOPS, que prendiam todos os estudantes na saída, gerando um início de crise só conformationado às 18 horas, quando, por ordem do Gabinete Militar da Presidência da República, o cerco foi suspenso.

Polícia cercou Congresso por horas para prender estudantes

Brasília (Sucursal) — O Gabinete Militar da Presidência da República anunciou às 18 horas a suspensão do cerco de forças policiais ao Congresso, onde estavam cerca de mil estudantes que haviam ido assistir à sessão plenária do Parlamento Latino-Americano e conversar com parlamentares sobre os incidentes ocorridos pela madrugada na Universidade de Brasília.

Através do acadêmico Honestino Guimarães, os estudantes relutaram em abandonar o Congresso ao final da sessão, porque a Polícia passou a prender todos os que saíam. Em certo momento, os carros do DOPS reacuarum um pouco, mas não suspenderam o cerco, apesar das promessas feitas então pelo General Jaime Portela, do Gabinete Militar.

LUTO

Quando os estudantes começaram a chegar ao Congresso, encontraram no hall principal os Deputados Osvaldo Lima Filho e Davi Lerer, vestidos de preto e segurando um cartaz em que se lia a seguinte inscrição:

A Oposição de Luto Denuncia ao Mundo Este Regime de Terror.

Durante uma hora e 20 minutos o cartaz esteve nas mãos do Sr. Davi Lerer que o passou depois deste tempo ao ex-Ministro da Agricultura.

PEQUENO COMICIO

Com a presença de dezenas de estudantes, improvisou-se na escadaria do hall de entrada do Congresso um pequeno comício, tendo o Presidente da Federação dos Estudantes Universitários de Brasília recomendando que os estudantes se organizassem em grupos de cinco, por classe, curso ou mesmo pelas afinidades e grau de amizade, a fim de poderem circular e sair com mais segurança do Congresso.

Depois deste comício os estudantes passaram a ocupar as galerias da Câ-

mara, à espera de que fosse instalada a sessão plenária do Parlamento Latino-Americano. Enquanto isto, retornava da Universidade a comissão de deputados do MDB — Srs. Mário Covas, Martins Rodrigues e Ivete Vargas.

ESTUDANTES NAS GALERIAS

Foi sob ambiente de tensão, numa Câmara em cujas paredes se viam coladas páginas dos jornais cariocas com fotografias e manchetes sobre os acontecimentos do Rio, que o Parlamento Latino-Americano realizou sua primeira sessão plenária.

Às 12h45m, o Presidente da instituição, Deputado Ulisses Guimarães, declarou que havendo quorum estava aberta a sessão. Fêz um rápido discurso de introdução, referindo-se de modo especial à juventude dos nossos dias e recordando o fato de ter sido ele mesmo orador do Centro Acadêmico 11 de Agosto.

Numa referência à presença de algumas centenas de universitários nas galerias, o Sr. Ulisses Guimarães disse que aquele comparecimento tinha um sentido alto e jamais poderia ser um fator de comprometimento dos trabalhos normais do Parlamento.

— Os estudantes — disse ele — sabem que a Integração da América Latina será um instrumento para que a democracia e a liberdade sejam as condições de vida normais para os que têm a ventura de viver na América Latina.

PADRE NOBRE APONTA O DILEMA

O primeiro orador da sessão plenária foi o padre Nobre, que apresentou uma moção, assinada por ele e pelo Deputado Nelson Carneiro, no sentido de que o Parlamento Latino-Americano "observe com profundo interesse os movimentos estudantis que se registram na América Latina e no mundo

civilizado e convoque os Partidos que o integram para que recolham os desejos e reivindicações válidos e justos da juventude, incorporando-os em seus programas, reconhecendo que cabe aos jovens a missão de continuar a obra integracionista que agora nos preocupa".

No discurso com que apresentou a moção, o padre Nobre criticou em termos candentes o Governo e disse que o povo brasileiro se encontra hoje diante de um dilema: ou implanta de uma vez o regime democrático ou será esmagado pela ditadura militar. Estas palavras do padre Nobre foram recebidas por demorados aplausos do plenário e das galerias.

A moção apresentada pelo padre Nobre, depois de comentada por alguns delegados, foi aprovada por aclamação.

FALA UM DEPUTADO COMUNISTA

O único representante comunista no Parlamento Latino-Americano, o Deputado chileno Guasta Vino, pronunciou de improviso um discurso em torno da moção do padre Nobre e do Deputado Nelson Carneiro, advertindo para a coincidência de que um parlamentar marxista tivesse, a respeito de um problema, o mesmo pensamento de um sacerdote católico.

— Quem não aceita as lutas da juventude — disse ele —, não entende de integração. No nosso país, não temos presos políticos e os moços podem integrar-se num dos vários Partidos políticos ali existentes. Mas não conquistamos tal situação apenas com discursos. Solidarizamo-nos com a juventude brasileira, no seu protesto. Vimos, com horror, nos jornais do Rio, meninas e meninos estrididos no chão, com as mãos atrás da nuca e sob a vigilância policial. Aqui neste Congresso Latino-Americano, muitos representantes poderão discordar da maioria, pois para cá vieram delegados de ditadores e há, tam-

bém, inúmeros gorilas entre eles.

— A luta pela liberdade da América Latina deve ser indolor, mas quando fechamos esse caminho o que os Governos ditatoriais querem é a violência como resposta.

ESTUDANTES NAOPASSAM

Ao terminar a reunião do Parlamento Latino-Americano, às 17 horas, algumas viaturas do DOPS, postadas em frente ao Palácio do Itamarati e ao bloco do Estado-Maior das Forças Armadas, detinham todos os veículos procedentes da Câmara. A fim de que seus ocupantes se identificassem.

Esta operação destinava-se a recolher os estudantes, que eram colocados numa camioneta da radiopatrulha.

ACAMPAMENTO

Os estudantes, liderados pelo Presidente da Federação dos Universitários de Brasília, Sr. Honestino Guimarães, reuniram-se então com o líder Mário Covas, o Secretário-Geral Martins Rodrigues e outros dirigentes do MDB, discutindo o que deveriam fazer para sair. Disseram que não iriam embora enquanto não tivessem a garantia de que não haveria represália da força policial, que já tinha detido 200 companheiros.

As 18 horas terminou a reunião dos dirigentes do MDB com os estudantes. Durante essa reunião, o líder do MDB, Sr. Mário Covas, narrou as informações trazidas do Palácio do Planalto pelo Senador Dinarte Mariz e pelo Sr. Ari Alcântara no sentido de que o Chefe da Casa Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, prometeu suspender o cerco policial ao Congresso e não molestar em suas residências os estudantes que deixassem o edifício do Congresso.

Os líderes saíram do Gabinete do MDB para se reunir com os seus companheiros, a fim de decidir se haveria a dispersão ou se os estudantes acampariam no edifício do Congresso Nacional.

PM afirma que tinha autorização do Reitor

A Polícia Militar do Distrito Federal divulgou ontem à tarde a seguinte nota oficial:

"De comum acordo com o Senhor Reitor e outras autoridades competentes, a Polícia ocupou hoje, às 5h50m, a Universidade de Brasília, objetivando impedir fosse consumada a depredação total das dependências daquele estabelecimento, iniciada esta madrugada por um grupo de alunos. A destruição do patrimônio físico da UnB só não se consumou graças à enérgica e pronta intervenção policial, levada a efeito com louvável serenidade, não se registrando atos de violência e nem foi efetuada, na ocasião, qualquer prisão de estudantes.

A Secretaria de Segurança Pública mantém pleno controle da situação, podendo afirmar que reina tranqüilidade nesta Capital, cuja laboriosa população está entregue às suas atividades rotineiras.

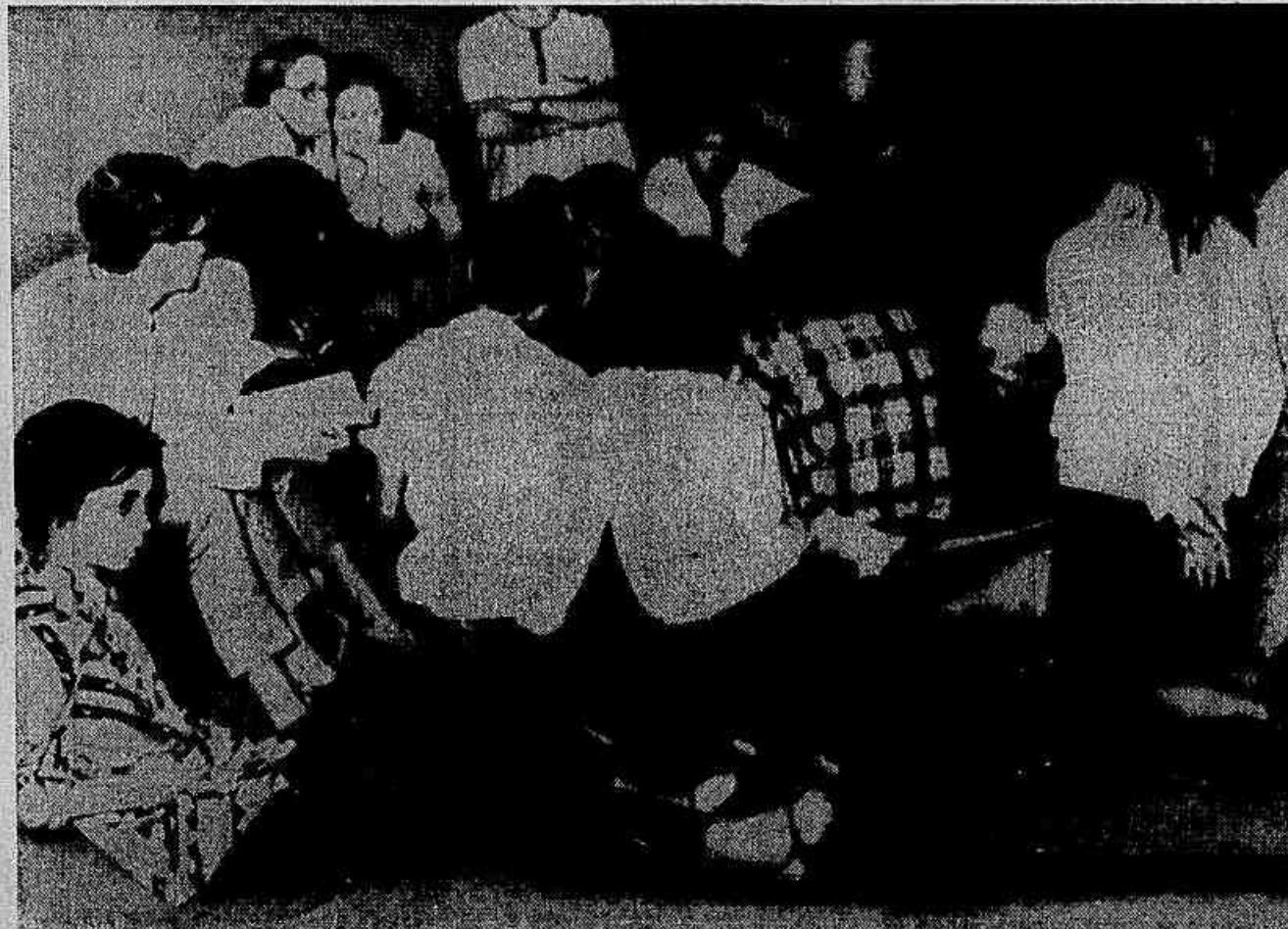
Os desfiles e manifestações de rua estão terminantemente proibidos e a Polícia agirá com rigor para evitar qualquer baderneira, não se dispondo a tolerar que elementos a sôto da subversão, infiltrados no meio estudantil, promovam perturbação da ordem pública.

Nesta oportunidade, as autoridades responsáveis pela segurança pública no Distrito Federal solicitam a colaboração dos senhores pais no sentido de evitarem a participação de seus

filhos nas aludidas manifestações de caráter nitidamente ilegal, reafirmando o propósito de coibir a violação da ordem e da tranqüilidade pública, que não podem ficar à mercê de um bando de irresponsáveis, comprometidos com a subversão.

Brasília — DF, 22 de junho de 1968. Jurandir Palma Cabral — Cel. Secretário de Segurança Pública do DF.

DEBATE



Os alunos da Universidade de Brasília debateram no Congresso a invasão do campus universitário

CAUSAS



Na noite anterior a Polícia Militar, acordou rapazes e moças e os manteve detidos ao sereno

10.232,40	13.129,30	19.014,30
-----------	-----------	-----------

Entêrro



Em meio à apreensão manifestada por órgãos do Governo federal, ante a promessa da oficialidade da PM de aumentar a violência para que a população deixe de apoiar as manifestações estudantis, o PM Nelson Barros foi sepultado ontem, no São João Batista. Estiveram presentes sua mulher, filhas e cerca de mil soldados consternados. O Comandante da PM promoveu-o, post-mortem, de cabo a 3.º sargento. Nove pessoas feridas nos acontecimentos de sexta-feira continuam internadas, duas das quais em estado grave, e a Assembléia teme novo conflito amanhã, entre a Polícia e os estudantes, se estes insistirem nas manifestações de rua. O clima entre os deputados, durante o dia de ontem, era de intranquilidade.

Negrão quer garantir a imprensa

O Governador Negrão de Lima convocou ontem à noite o Secretário de Segurança, General Luís de França Oliveira, e com ele estudou a adoção de medidas de segurança que garantam o trabalho de jornalistas na cobertura de acontecimentos de rua.

A convocação resultou de manifestações — entre as quais a Ordem do Dia do Comandante Osvaldo Ferraro de Carvalho — em que a Polícia Militar chamou a imprensa de "sensacionalista e inescrupulosa" e a apontou como a principal culpada pela morte do soldado Nelson de Barros, "pois ombro-a-ombro com os comunistas procura incompatibilizar a população e os policiais".

A DESPEDIDA



O corpo do PM Nelson foi acompanhado por mil homens de sua corporação e mais soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica

Nelson é promovido a sargento e sepultado

O PM Nelson Barros, morto durante os incidentes de sexta-feira à tarde, foi sepultado às 12h30m de ontem no Cemitério São João Batista, com a presença de sua mulher, filhas e de cerca de mil soldados, todos consternados com a morte do companheiro.

O Comandante da PM, Coronel do Exército Osvaldo Ferraro de Carvalho, concedeu-lhe promoção post-mortem, de cabo a terceiro-sargento, e na Ordem do Dia afirmou que "sua vida foi o preço que nossa sociedade pagou para que se pusesse fim à agitação de uns poucos que vêm intranquilizando a grande família guianabarina".

VELÓRIO

O corpo do PM Nelson Barros, que sofreu afundamento craniano provocado pela queda de um objeto do alto de um edifício, foi velado no Salão Nobre do Quartel Central da Polícia Militar, na Rua Evaristo da Veiga. Sentados de um lado, estavam sua mulher, Maria Felipe de Barros, grávida de cinco meses, as duas filhas Nelislene e Marlene, de três e dois anos, a irmã Alzani Machado Piedade e o padrasto, Sr. Vicente Alexandre da Silva.

O corpo foi guardado, durante todo o tempo em que esteve no Salão Nobre, por quatro soldados do Batalhão Motorizado, a que pertencia, em posição de sentinela. Os

demais colegas tiravam flores das coroas enviadas por todas as corporações para pôr no calção.

Soldados do Exército, Marinha e Aeronáutica compareceram ao local para prestar-lhe homenagem. A um lado, a partir das 10h30m, o Secretário de Segurança, General Luís França, e o Comandante da PM, Coronel do Exército Osvaldo Ferraro de Carvalho, conversavam em voz baixa.

CORTEJO

O corpo saiu do Salão Nobre às 11h20m, envolto numa bandeira do Brasil e transportado para um carro da Santa Casa de Misericórdia.

O cortejo seguiu pela Rua Evaristo da Veiga em direção à Praça Marechal Floriano, seguido por dezenas de automóveis, inclusive choques transportando soldados da Polícia Militar. Atrás do coche, ia a família do morto, no carro oficial GB 92-937, seguido do Secretário de Segurança, no carro chapa particular 13-50-48 e do Comandante da PM, no carro oficial GB 92-933.

O cortejo seguiu pela Cinelândia, Av. Rio Branco, ao lado do Palácio do Monroe, Praça Paris, Praia de Flamengo, Avenida Osvaldo Cruz, Praia de Botafogo, Rua da Passagem e Rua General Polidoro. O corpo foi saudado à entrada do Cemitério por guardas da PM, do Exército e da Marinha.

Sete soldados da Polícia Militar deram duas salvas de tiros.

ORDEM-DO-DIA

O Comandante da Polícia Militar, Coronel do Exército Osvaldo Ferraro de Carvalho, preferiu deixar para o Chefe do Serviço de Relações Públicas, Capitão Flávio Ribeiro da Silva, a tarefa de ler a Ordem-do-Dia, da qual consta o seguinte:

"I — O policial-militar Nelson Barros, de 31 anos, natural do Estado de Pernambuco, morreu ontem, sacrificado à sanha dos agitadores.

Casado, deixa dois filhos menores e viúva aguardando um terceiro filho que não conhecerá o pai.

Soldado exemplar, com quatro anos de serviço na corporação, Nelson sempre saiu em seu choque para as missões mais arriscadas.

Ontem, foi a última missão do policial Nelson, que jamais compreendeu porque recebia pedras quando ariscava a vida em defesa da sociedade e da ordem pública.

Morreu magoado com as críticas infundadas de certa imprensa à sua corporação e se magoaria mais ainda, se lesse hoje um jornal que chegava ao extremo de afirmar que ele foi morto por um companheiro.

A corporação, onde 10 mil outros policiais sofrem as mesmas ingratidões daqueles a quem defendem, está solidária à dor da família enlutada.

Nelson não é o primeiro; centenas de outros já morreram pela lei, nos 159 anos de existência da Polícia Militar.

II — Promoção por bravura

Considerando que o policial PM n.º 9397, da 1.ª Companhia do Batalhão Motorizado, Nelson Barros, faleceu, nesta data, em consequência de ferimentos recebidos quando, na defesa da ordem pública, foi vil e covardemente agredido;

considerando que a referência praça foi brutalmente atingida numa hora em que as instituições públicas são desafiadas por minorias que, obedecendo à orientação ideológica contrária ao regime, tenta, por todos os meios, gerar e implantar a anarquia dentro do nosso Estado;

considerando que o policial PM Nelson, fiel aos ensinamentos policiais e consciente da ameaça à liberdade de que essas turbas representam, soube colocar, heróicamente, a segurança pública acima dos seus interesses pessoais, arriscando, assim, a sua própria integridade física;

considerando que o policial PM Nelson, com este gesto de invulgar denodo, demonstrou amor corporativo e coragem incomum no cumprimento do dever, deixando, desse modo, como muitos outros abnegados desta corporação, um exemplo digno de ser carinhoso e eternamente trilhado;

este Comando resolve, de acordo com os Artigos 5.º e 6.º do Regulamento de Promoções de Praças, promover o policial PM Nelson Barros, do Batalhão Motorizado, à graduação de Cabo PM, por bravura.

III — Promoção post-mortem

Promovo à graduação de terceiro-sargento PM, post-mortem, o cabo PM Nelson Barros, nos termos da Lei n.º 5 195.

IV — Falecimento de praça

Mais um companheiro tomba no cumprimento do dever, na luta pela preservação da ordem pública, do princípio de autoridade e da estabilidade social. É mais uma vítima, não desses jovens mal orientados que procuram o atendimento de seus reclamos, alguns procedentes, mais desvirtuados pelos que lhes exploram os justos anseios: os políticos oportunistas e saudosistas do caos a que tentaram lançar a nossa Pátria, da imprensa sensacionalista e inescrupulosa, que vem tentando, ombro a ombro com os subversivos e comunistas, solapar no conceito público a nossa sesquicentenária Polícia Militar, levantando contra esta corporação a opinião pública, pois sabem

que constituímos a primeira linha de defesa da segurança nacional.

Sargento Nelson Barros, seu sacrifício não foi em vão. O seu sangue vai solidificar, mais ainda, o compromisso que prestamos quando ingressamos nessa milícia, de defender as nossas instituições, a ordem e a tranquilidade pública, com risco da própria vida.

A sua vida foi o preço que nossa sociedade pagou para que se pusesse um fim à agitação de uns poucos, que vêm intranquilizando a grande família guianabarina.

A nossa Polícia Militar, reserva do Exército Nacional, que una e coesa com os propósitos da Revolução de 1964, afirma: a agitação que tanto intranquiliza a nossa Cidade cessará, mas se tal não acontecer o preço que os agitadores vão pagar será muito alto, não tanto quanto você pagou, porque a sua vida modesta era a de um homem de bem.

Nelson, que morreu pelo povo, não teve discursos de deputados, não teve editoriais dos jornais, nem orações publicitárias, próprias para entêrro de agitadores, mas teve a despedida final de todos os seus superiores e camaradas.

Ganhou o silêncio dos badernes, mas alcançou a glória morrendo como herói.

a) Coronel Osvaldo Ferraro de Carvalho, Comandante da Polícia Militar."

Promessa da PM de aumentar violência preocupa o Governo

Os órgãos de informação do Governo federal estão muito preocupados com os últimos pronunciamentos da oficialidade da Polícia Militar, sobretudo o que indicou o propósito de aumentar de tal modo a violência na repressão a manifestações de rua que, atemorizada, a população deixasse de apoiar os estudantes.

O receio desses órgãos governamentais é de que a Polícia Militar parta para a vingança da morte do soldado Nelson de Barros — ao invés de limitar-se a reprimir as manifestações dos estudantes —, atitude que

instalaria a intranquilidade entre o povo carloca.

EXERCITO ATENTO

O Comandante do I Exército, Gen. Sisenio Sarmento, manteve ontem inúmeros contatos com seus comandados, renovando o rígido regime de prontidão em todas as unidades. Os oficiais do Estado-Maior do I Exército só à noite puderam ir para suas casas.

Na área militar, admite-se a possibilidade de o Exército empregar suas tropas para manter a ordem se ocorrerem novas manifestações de rua.

Assembléia pergunta que acontecerá agora

Encerrada a sessão secreta da Assembléia Legislativa, cerca de 23 horas de sexta-feira, os 44 deputados que dela participaram tinham uma só pergunta: o que poderá acontecer à Guanabara a partir de amanhã, caso os estudantes, agora já com o apoio da população, retornem às ruas?

O ambiente na Assembléia durante o dia foi o mais intranquilo possível, pois, localizada no Centro, em local que sempre foi preferido pelos estudantes, pode, de uma hora para outra, ser invadida (as portas têm de ficar abertas durante as sessões), originando sério conflito com a Polícia.

RELATÓRIOS

A sessão secreta serviu para diminuir a tensão existente, tendo em vista que, durante o dia, correram rumores de decretação do estado de sítio, com o enquadramento do Estado em área de segurança nacional; abertura de processo e enquadramento na Lei de Segurança, para o grupo de deputados que apóia as reivindicações estudantis.

Durante a sessão, cada deputado fez um relato dos entendimentos mantidos com o Comandante do I Exército e com o Ministro da

Justiça (duas outras comissões visitaram o Governador Negrão de Lima e o Secretário de Segurança), dando a certeza de que o Governo Federal, pelo menos neste fim de semana, não alimentava intenção de intervir nem de decretar estado de sítio.

DESPREPARO

Os discursos na Assembléia têm ventilado o total despreparo material e psicológico da Polícia Militar e do DOFS para reprimir manifestações estudantis.

Caso os estudantes retornem às manifestações de rua amanhã, é quase certo que a Assembléia Legislativa não realize sessão. Neste sentido, bastaria decisão da bancada do Governo — que neste ponto tem o apoio de quase toda a ARENA —, para que não haja número regimental.

Este tem sido o procedimento da Assembléia nos últimos acontecimentos estudantis, pois ninguém deseja que se repita o episódio do menor Edson Luis de Lima, Souto, obrigando a que toda a Assembléia participe de um movimento que, embora tenha a maioria a seu lado, não conta com o apoio total dos deputados.

Nove dos feridos na rua continuam sob observação médica

Nove pessoas feridas nos acontecimentos de ontem permanecem sob observação no Hospital Sousa Aguiar, duas das quais, com tiros na cabeça, em estado grave. Segundo os médicos, o estudante de engenharia Manuel Rodrigues Ferreira poderá reagir bem nas próximas 24 horas, enquanto Fernando Silva Lemos, só ontem identificado, não melhorou e seu estado é gravíssimo.

No Hospital da Polícia Militar ainda se encontram dois cabos e 22 soldados, todos feridos por pedradas e objetos atirados das janelas dos escritórios da Avenida Rio Branco. Deram baixa ontem um capitão, dois subtenentes, um sargento e 14 praças.

INTERNADOS

Além de Manuel Rodrigues Ferreira e Fernando Silva Lemos, estão internados no setor de ortopedia do Hospital Sousa Aguiar as seguintes pessoas: Absalon Pinheiro Mendonça, Severino Luis da Silva, Antônio Mauro da Silva, Samir Sfour, Fernando Félix de Oliveira, Maria das Graças Silva e Luis Carlos Silva.

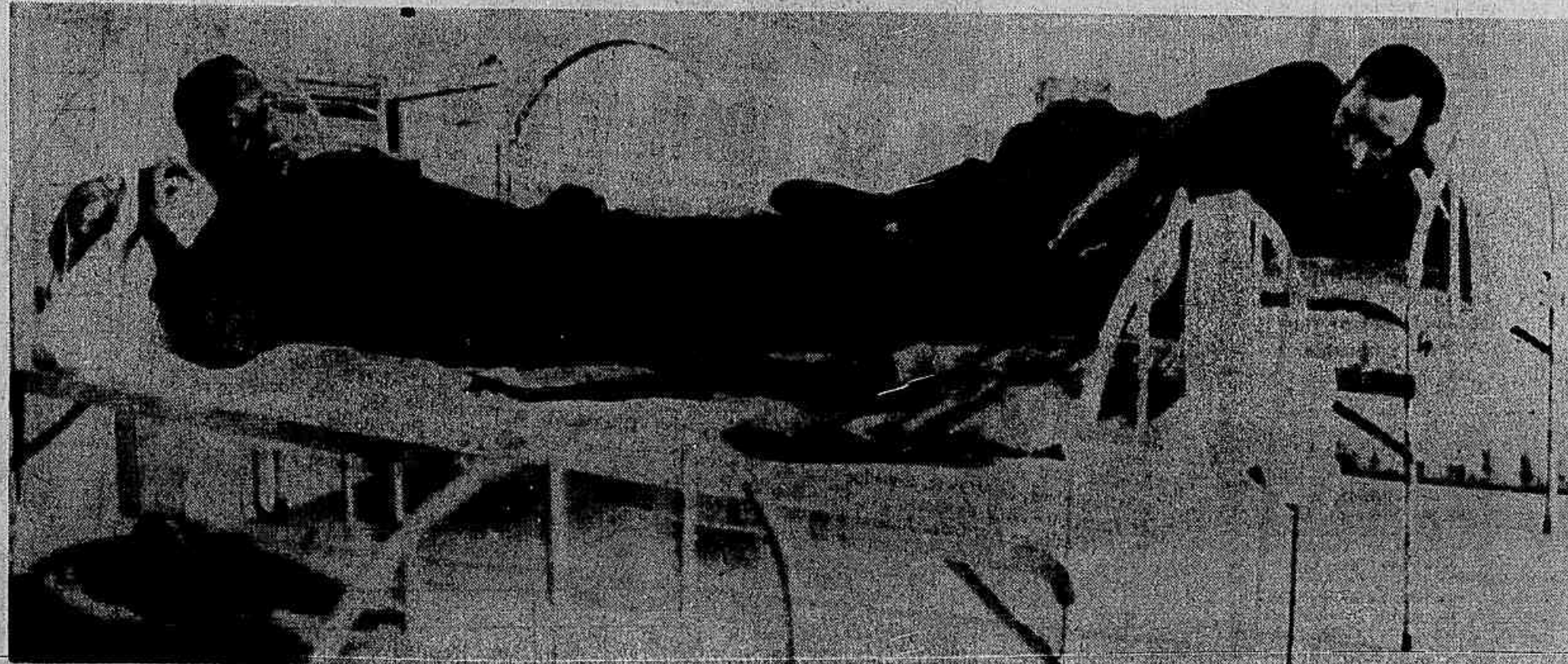
Os policiais internados são: cabos Ubiratan Rodrigues e Joaquim Ribeiro Leite e soldados Jorge Fernandes da Silva, Jader dos Anjos Viana, Davi Maciel de Azevedo, Ubirajara Silva e

Sousa, Nelson Rodrigues, Vanderlei José Luciano, Valdir da Silva, Francisco das Mercês Barros, Alvaro Pereira Filho, Almir França de Medeiros, Jaci Antunes da Silva, Antônio Cavalcanti Melo, Gilberto Viana, Gilvan Rodrigues de Sousa, Gérson Costa Lago, Anacleto Alves de Lima, Jorge da Silva Tomás, Franklin Delano Cardoso Leitão, José Lima Pereira, Gérson Abel Lima Pereira, Gérson Abel dos Santos, Roberto Muriel Mendes e Luis Carlos dos Santos.

BAIXAS

Como o Hospital da Polícia Militar está com suas acomodações lotadas, os policiais com ferimentos leves tiveram alta ontem mesmo. Entre eles o Capitão Carlos Alberto Revoredo, 2.º Tenente Cid de Sousa Mesquita, subtenentes Epaminondas da Silva Gueiros e Edelson Leandro Passos, 3.º sargento Clélio Seixas e os soldados Luis Francisco Bartalo, Nivaldo Pereira do Nascimento, Adair Carlos da Conceição, Pedro Paupo de Oliveira, Ademir da Silva Braga Filho, Alexandre Gonçalves Mecine, Manuel Camoinha Magalhães, Paulo Roque dos Santos, João Pereira da Silva, Nínias Vieira, Roseneit Santos de Andrade, Célio Carvalho, Nelson Nerges e Gelson Rafael.

AS BAIXAS



O hospital da Polícia Militar liberou os soldados levemente feridos e manteve internados aqueles que os médicos fulgam ainda merecer cuidados

Negrão diz que a essência da crise é problema específico

Depois do seu encontro com um grupo de intelectuais, ontem, o Governador Negrão de Lima declarou, a propósito do conflito entre estudantes e a Polícia, que "os próprios manifestantes e a opinião pública não de compreender que o Governo da Guanabara tem diante de si a materialidade explosiva do problema, não a sua essência".

Para a essência do problema — frisou — existem autoridades e responsabilidades específicas. "E não seria perdável, jamais, contemporizar com qualquer tipo de agressão aos direitos da coletividade, sobretudo quando essa violência tem origem nitidamente numa parcela respeitável de cidadãos, mas minoritária".

"GRANDE EQUIVOCO"

Eis a declaração do Sr. Negrão de Lima, distribuída pelo Palácio Guanabara:

— Vejo, antes de tudo, a necessidade de desfazer-se o grande equívoco que en-

volve os acontecimentos lamentáveis dos últimos dias: o de pretender-se transformar o clima de inquietação da juventude, de que as manifestações de protesto estudantil constituem o aspecto mais ativo, num problema de tratamento ilimitado entre a autoridade policial e os estudantes. Há quem acredite, enganosamente, que toda a questão consiste, afinal de contas, na dosagem ou na modalidade de repressão policial às manifestações de rua. Mas isso seria fazer tábua rasa das complexas e profundas raízes do problema, que hoje repercute em todos os quadrantes do mundo, sem levar em conta regimes políticos, ideologias e as peculiaridades nacionais de atraso ou desenvolvimento.

Ora, a posição da autoridade local, nesse quadro de implicações universais e das mais ingratas, e merece ser devidamente compreendida por todas as pessoas de bom senso. Fica-nos o terrível ônus de enfrentar a crise na sua última e mais perturbadora expressão, quando ela transborda as cegas para as ruas, pela desordem e pela violência. Então a autoridade não pode cruzar os braços, não pode permitir que os conflitos se multipliquem, que a violência sangrenta tenha cambinho livre, que a maioria pacífica da coletividade veja bloqueado o seu direito a uma vida em segurança e dedicada às atividades produtivas.

— Mas não há de ser o Governador da Guanabara — como não o será o de qualquer Estado da Federação — que vá resolver a crise estudantil ou aplacar a ansiedade de jovens insatisfeitos. Para essa matéria existem autoridades e responsabilidades específicas, que a estão equacionando adequadamente. Nem se trata de uma solução a formular-se em curto prazo ou em termos isolados. O episódio, repito, está inserido no panorama internacional, para não dizer num contexto de proporções existenciais.

— Os próprios manifestantes e a opinião pública não de compreender que o Governo da Guanabara tem diante de si a materialidade explosiva do problema, não a sua essência.

Intelectuais pedem liberdade de reunião

Quase 300 intelectuais, abrangendo escritores, teatrólogos, cineastas e jornalistas, e representados oficialmente pelo escritor Hélio Pelegriño, pediram ontem, durante uma entrevista com o Governador Negrão de Lima, a livre manifestação de pensamento, reunião e protesto, e a destituição do Secretário de Segurança, "responsável pelas ocorrências".

Inicialmente a idéia era a de que apenas uma comissão falaria com o Governador, mas a maioria protestou e pediu que o Governador falasse a todos no salão nobre, o que foi permitido.

OS PARTICIPANTES

Figuravam entre os muitos participantes do encontro, Gilberto Gil, Nara Leão, Caetano Veloso, Paulo Autran, Tônia Carrero, Odete Lara, Plínio Leite Lopes, Zuenir Ventura, Ferreira Gullar e o Deputado Márcio Alves.

As palavras do escritor Hélio Pelegriño foram as seguintes:

— Sr. Governador Negrão de Lima, eu fui um eleitor seu e posso lhe garantir que a esmagadora maioria dos intelectuais aqui presentes também foram eleitores seus. O senhor ocupa o seu lugar por delegação nossa. O poder que o senhor exerce é também, fundamentalmente, assunto nosso.

— Por isso aqui estamos — acrescentou — para interpelá-lo com respeito, mas com austeridade. Temos a dizer-lhe, nós que somos responsáveis, que os estudantes representam hoje a vanguarda mais lúcida, mais limpa e mais corajosa da luta do povo brasileiro contra a opressão do Estado.

AS DENÚNCIAS

— Isto — prosseguiu o Sr. Hélio Pelegriño — seria um crime contra o Brasil. Os estudantes denunciam isto e nós estamos de acordo com os estudantes. Todos aqui presentes conhecem os fatos, que são os seguintes: o Senhor Ministro da Educação, Cultura, noticiou, pela imprensa, que se disporia a dialogar com os estudantes. Os estudantes, acreditando na palavra dos mais velhos — e é preciso que os mais velhos honrem sua palavra, pois do contrário eles passam a não merecer o respeito dos jovens — os estudantes, fiados nas palavras do Senhor Ministro, foram ao Ministério e lá, ao invés de se estabelecer o diálogo com o Ministro, receberam pancadas e agressões da Polícia.

Explicando os fatos, o representante dos intelectuais afirmou que, no dia seguinte, houve uma assembleia de jovens com os seus professores na Universidade Federal do Rio de Janeiro, e lá estava presente o Vice-Reitor, professor Clemente Fraga. Reitor, em exercício. Processou-se, então, um debate de alto nível. Os estudantes, respeitosamente, embora corajosamente, debateram o

PROBLEMA COM SEUS PROFESSORES, ENQUANTO A POLÍCIA CERCAVA A UNIVERSIDADE.

Lembrou o Sr. Hélio Pelegriño o diálogo do Reitor com o Governador do Estado, quando fora feita a afirmação "de que os estudantes podiam sair sem serem incomodados pela Polícia". Isto foi transmitido aos estudantes, segundo o escritor Pelegriño, pelo Reitor Clemente Fraga.

— Mas o que é que aconteceu? — perguntou. — A Polícia simulou uma retirada, os estudantes saíram — fiados na palavra do Senhor Governador e fiados no testemunho dessa palavra dado pelo Vice-Reitor — mas foram agredidos, espancados, presos, localizados, humilhados e ofendidos. Inclusive nós vimos fotografias de mãos, de quatro, de mãos com o rosto chocado na grama do campo de futebol, e isto não nos honra, isto não é correto, não é direito.

PALAVRA DESRESPEITADA

— Senhor Governador — disse o orador —, a sua palavra não foi respeitada. Isto é lastimável, e como o seu poder emana de nós — pois o senhor é o candidato que elegemos —, e na medida em que sua palavra não é respeitada, nós estamos desrespeitados.

O Sr. Hélio Pelegriño continuou afirmando, "que nós queremos lhe pedir uma opção: ou o senhor conosco, honrando o mandato que nós lhe demos, cumpre sua promessa de candidato de fazer do Estado da Guanabara um Estado democrático, ou então o senhor opta por estar contra o povo e ao lado daqueles que o fuzilam. Eu não creio, por sua tradição, por toda a sua vida pública, que o senhor faça uma opção tão melancólica. Nós estamos aqui para lhe pedir, ou melhor, lhe exigir várias coisas: o senhor tem de dar uma satisfação à opinião pública que, maciçamente, esteve do lado dos estudantes.

Em seguida, o escritor disse ao Governador Negrão de Lima que este teria que estar concretamente ao lado do povo, "contra aqueles que cometem intoleráveis e insuportáveis violências contra o povo", e pediu a destituição do Secretário de Segurança, como "responsável direto pelas violências".

O CONHECIMENTO

Numa parte do seu discurso, o escritor comentou a "ordem do dia da Polícia" e fez um pedido para que o Sr. Negrão de Lima — de acordo com as promessas de quando era candidato — garantisse o livre exercício dos direitos democráticos de debate, da reunião e de protesto".

— Além do mais exigimos, porque seu poder é legítimo e não usurpado, libertar os presos, pois há muita gente presa, há um clima de terror e nós não

sabemos onde eles estão — disse, referindo-se ao Diretor de Teatro Flávio Rangel e ao engenheiro Bernardo Figueiredo.

O Sr. Negrão de Lima apartou-o, então, afirmando que só naquele momento é que estava tendo conhecimento do fato. Em seguida, o escritor Hélio Pelegriño frisou que a agitação a que se referia o documento era da Polícia, "porque no momento em que ela foi retirada da rua, não haverá agitação; haverá o pleno exercício do direito democrático, e o exercício do direito democrático não é baderna e não é agitação, é patriotismo".

A PROMESSA

Depois de acentuar que o escritor não estava bem informado dos acontecimentos, especialmente dos que diziam respeito ao cerco da Universidade do Rio de Janeiro, o Governador admitiu ter havido excessos prometendo aos intelectuais reunidos no salão nobre "que iria se esforçar para que a intervenção policial em outras ocasiões se fizesse o mais moderadamente possível".

Sobre a prisão de dois intelectuais, ele fora informado de que não se encontravam nas dependências da Polícia estadual. Mas imediatamente a essa afirmação, o representante do Instituto de Arquitetos do Brasil, Sr. Milton Ferman, disse ter presenciado a prisão dos intelectuais Flávio Rangel e Bernardo de Figueiredo, na Avenida Rio Branco, por policiais da PM.

REAÇÃO

Enquanto explicava a ação da Polícia, que teria de ser violenta em alguns casos para conter as desordens, o Governador foi apartado pelo Deputado Márcio Alves (MDB-Guanabara). O incidente foi o seguinte:

Disse o Governador: "Exigir do soldado, que é uma pessoa modesta e está em cumprimento de uma missão, que leve uma pedrada, fique ferido e ainda responda, talvez agradecendo, é bem difícil, e não sei como qualquer de nós se comportaria numa situação ou noutra".

Disse o Deputado: "Com isso o senhor está dando autorização à Polícia para continuar a metralhar o povo".

Protesto, seu aparte é insólito — reagiu o Governador, que acrescentou: — É insólita sua interpretação. Não delatou nenhuma e não dou. Não estou justificando e sim explicando. Eu o desafio na hora em que estiver ferido na cabeça, a reagir cristamente e oferecer a outra parte da cabeça.

DEFINIÇÃO DE UMA CLASSE



O Sr. Hélio Pelegriño diz ao Governador que os estudantes são hoje a vanguarda mais lúcida

soubemos que ainda há uma pessoa que ignora onde é a Loja Guanabara da Verba S.A. especialmente para ela que também procura a segurança em investimentos publicamos novamente nosso endereço carioca:

ASSEMBLEIA 75

Tels. 22-1356 e 22-9247

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carta de Autorização, n.º 207, do Banco Central do Brasil
Agente Financeiro do FINAME, sob o n.º 117
Autorização do Banco Nacional da Habitação, n.º 12
Capital e reservas: NCR\$ 5.000.000,00
Sede: Av. Amoral Peixoto, 35 - 10.º andar
Tels. 6097 - 6711 - 2-0260 - Niterói

ABCEP

Adesão

Antes da marcha, a concentração

A partir das 11h de ontem, representantes de várias categorias artísticas e da imprensa, foram se concentrando na Rua Alvaro Chaves, defronte à sede do Fluminense Futebol Clube, com a finalidade de obter a entrevista com o Governador Negrão de Lima, após a realização de marcha até o Palácio Guanabara.

Em assembleia-geral realizada de madrugada, os intelectuais marcaram a manifestação de protesto contra a prisão do diretor de teatro Flávio Rangel, do arquiteto Bernardo Figueiredo e outros que se encontravam, até então, em lugar ignorado. A manifestação

também era condenatória às agressões perpetradas contra jornalistas.

MARCA E TENSÃO

Reunidos os intelectuais, estes saíram, às 11h45m, rumo ao Palácio Guanabara, tendo à frente o arquiteto Oscar Niemeyer, a escritora Clarice Lispector, o pintor Carlos Scliar e o psiquiatra Hélio Pelegriño. Os manifestantes, ao se aproximarem, em silêncio, do portão principal do Palácio, puseram a guarda em estado de tensão.

— Queremos uma audiência com o Governador — disse o

Sr. Hélio Pelegriño. — Somos intelectuais e estamos desarmados e pacíficos.

O guarda, que estava colocando uma tranca no portão, auxiliado por um membro do esquema de segurança, chamou então o Chefe da Companhia Independente do Palácio Guanabara, Capitão Váler Luis. Este, após interlar-se do assunto, disse: "Não adianta todo mundo querer entrar, porque o Governador não se encontra aqui". Indagado se não poderia comunicar-se com o Sr. Negrão de Lima, explicando-lhe o motivo da manifestação, respondeu afirmativamente.

O Governo desencadeou a violência. Os estudantes apenas responderam, com violência, à violência. Por isso, o povo, nas ruas, nos edifícios, por toda parte, solidarizou-se com o movimento estudantil.

Essa unanimidade opinião do povo da Guanabara foi levada hoje, pelos intelectuais, ao Governador do Estado.

Foram-lhe exigidas providências para sustar o prosseguimento da massacre. O governador nada resolveu.

Manifesto repudia as violências

Manifesto da classe teatral que foi lido ontem, dia 22-6-68, em todos os teatros da Guanabara, antes do início das sessões:

"A intelectualidade da Guanabara está mobilizada em assembleia permanente no Teatro Glauco Gil, ex-Teatro da Praça, para repudiar as intoleráveis violências praticadas pela Polícia do Estado contra os estudantes e contra o povo.

Os estudantes, nós os conhecemos. Eles são nossos filhos

e nossos irmãos. Ninguém nos poderá convencer de que eles sejam os nossos inimigos.

Muito pelo contrário, eles são defensores da liberdade, da democracia e do progresso no Brasil, no momento.

A Polícia é a grande responsável pela desordem.

O Governo prometeu formalmente aos estudantes a possibilidade do diálogo. Na verdade, porém, preparava-lhes uma armadilha, espancando-os, prendendo-os.

Família do bancário acham que ele foi morto em outro local, sendo o corpo levado para o terreno baldio de Madureira. Eliseu Dantas trabalhava no Banco Borges há mais de quatro anos, era professor de piano e jamais sofrera qualquer agressão por ser um homem pacato.

Quando saiu na sexta-feira, estava alegre e não demonstrava qualquer preocupação. Seu pai, o Sr. José Rodrigues Dantas, funcionário do Banco do Brasil, afirma que o filho nunca teve inimigos.

Policiais que cuidam do caso acreditam que ele tenha sido atraído para o terreno baldio por alguma mulher sendo

assassinado por vingança. A hipótese de latrocínio foi afastada, porque ele tinha NCR\$ 7,00 nos bolsos e continuava com o relógio de pulso.

Há, entre os amigos do morto, quem acredite que ele tenha morrido durante as manifestações de rua, mas vizinhos disseram que ouviram pela madrugada um tiro na imediação do local onde o bancário foi encontrado. Nesse caso, foi levantada a suspeita de que o corpo tenha sido levado já morto para o local, e, para desmistificar, foram dados tiros para o alto.

Achado morto bancário que a família julgava estar preso

Crivado de seis balas, o corpo do bancário Eliseu Dantas foi encontrado ontem num terreno baldio da Rua Urucará (Madureira) pondo fim à busca que sua família estava fazendo de delegacia em delegacia, julgando que ele fora preso durante as manifestações estudantis de sexta-feira.

Eliseu Dantas (25 anos, Rua Turiana, 71, Irajá) tinha dois ferimentos nas costas, dois no peito, um na vista direita e outro no pulso esquerdo. Ele entrava ao meio-dia e saiu, sexta-feira, no costumeiro horário de trabalho, dirigindo-se para o Banco Borges, à Rua 1.º de Março. Seu relógio estava parado nas três horas.

olivetti

na Ducal a prazo com desconto

Olivetti STUDIO 44 - semi-portátil
Reversão automática, controle de toque pessoal, marginares visíveis.
59,00 de entrada e 59,00 por mês

Olivetti LETTERA 22 - portátil
Tipos paica e elite, para folhas até 24,5 de larg. Rápida, resistente, ocupa espaço mínimo.
39,00 de entrada e 39,00 por mês

Olivetti SUMA PRIMA 20 - mais simples e rápida somadora/impressora manual.
49,00 de entrada e 49,00 por mês

mais bonita!

mais eficiente!

mais moderna!

DUCAI 35 magasins para homens e rapazes - Rio - S. Paulo - Estado do Rio

Prisões



O INTERROGATÓRIO



Dezenas de rapazes foram levados ontem ao DOPS para serem interrogados

Negrão diz que presos são 80 mas PM dá nomes de 300

Quase na mesma hora em que o Governador Negrão de Lima afirmava, no Palácio Guanabara, que apenas 80 pessoas estavam presas na Secretaria de Segurança e nos quartéis da Polícia Militar, o Secretário Luís França de Oliveira, no Palácio da Relação, disse o contrário: os presos não eram 80 e sim 300, cujos nomes autorizou a PM a divulgar.

Disse ainda o Secretário de Segurança que desconhecia oficialmente a morte da comerciante Maria Angélica, baleada na cabeça de frente à Embaixada Americana por um soldado da Polícia Militar, pois até ontem seu corpo não havia chegado ao Instituto Médico-Legal, que só recebera o cadáver do PM Nelson de Barros, atingido na cabeça por um balde de elemento quando cumpria seu dever.

TRIAGEM

O General Luís França de Oliveira declarou que a DOPS estava fazendo a triagem dos presos. Os que tivessem antecedentes seriam autuados e processados como incursores na Lei de Segurança e os demais seriam libertados.

NA PM

Até às 23h30m de ontem foram levados 177 presos para o quartel da Cavalaria da PM, na Rua Salvador de Sá, e pela manhã já estava concluída a primeira triagem. Trinta e uma pessoas foram enviadas para o Juizado de Menores e 66 para o DOPS, onde a seleção é mais rigorosa.

Foi divulgada ontem a lista das 300 pessoas que estavam presas no Regimento Caetano de Farias, mas a Polícia Militar se negou a fornecer a identidade das que foram para o quartel de seu Estado-Maior, na Rua Evaristo da Veiga.

Entre os presos estão dez turistas que vieram ao Rio para passar as férias; um engenheiro egípcio, um chileno que estuda numa Universidade norte-americana, um estudante costarriquenho, quatro portugueses que vieram visitar parentes e três venezuelanos.

Apesar de não ser conhecido o número exato, é certo que dezenas de pessoas estão detidas também no quartel da 1.ª Divisão Blindada do Exército (antigo CPOR) e no quartel da Polícia do Exército, na Rua Barão de Mesquita.

NO DOPS

Durante toda a manhã de ontem foram feitos interrogatórios no DOPS de pessoas que chegavam do Regimento Caetano de Farias, em sua maioria jovens com menos de 20 anos.

O DOPS se negou a fornecer a lista dos presos, argumentando que "ainda estão chegando e saindo muitas pessoas, sendo impossível determinar o seu número exato". Um dos detidos era o ex-Coronel Kärdeck Leme.

NO JUZIZADO

Segundo o Juiz de Menores, toda vez que o menor é liberado pelo DOPS e se apresenta com um auto de investigação da Secretaria de Segurança pela prática de ato prescrito em lei penal, que pode ser o Código Penal, Lei das Contravenções ou Lei de Segurança, fica sujeito a processo, sendo recolhido às dependências da Fundação do Bem-Estar do Menor, antigo SAM.

O Sr. Alirio Cavalleri esteve na manhã de ontem na Delegacia de Menores e disse que até aquela hora somente 19 pessoas teriam de ser ouvidas a partir de amanhã. Mas elas já estavam liberadas pelas autoridades, uma vez que não estavam sujeitas a processo. Segundo o Juiz de Menores, nenhum dos 31 menores ouvidos se queixou de violência ou espancamentos.

Como não existiu caso de apresentação de menor com auto de investigação — disse — todos foram liberados após a assinatura de um termo pelos responsáveis e as advertências.

Segundo se comentava ontem na Secretaria de Segurança, a principal preocupação da Polícia carioca no momento é prender alguns oficiais cassados pelo Revolução, que seriam os principais mentores da guerrilha urbana no Rio. Além do ex-Coronel Kärdeck Leme, está preso no Regimento Caetano de Farias o ex-Coronel Manuel Musa Filho.

Entre os que estariam para ser presos encontram-se outro oficial cassado, Sr. Nilton de Faria, e mais quatro nomes mantidos em sigilo. As prisões estão sendo feitas pelo Serviço Secreto do Exército e os oficiais são levados sob escolta de soldados da Polícia do Exército.

Maurício disse que quando pensavam que iam sair foram colocados em outro carro e levados para o DOPS, onde foram revistados e anotados os números dos passaportes, retirando-se somente a 1 hora da madrugada.

Entre os que estariam para ser presos encontram-se outro oficial cassado, Sr. Nilton de Faria, e mais quatro nomes mantidos em sigilo. As prisões estão sendo feitas pelo Serviço Secreto do Exército e os oficiais são levados sob escolta de soldados da Polícia do Exército.

Maurício disse que quando pensavam que iam sair foram colocados em outro carro e levados para o DOPS, onde foram revistados e anotados os números dos passaportes, retirando-se somente a 1 hora da madrugada.

Entre os que estariam para ser presos encontram-se outro oficial cassado, Sr. Nilton de Faria, e mais quatro nomes mantidos em sigilo. As prisões estão sendo feitas pelo Serviço Secreto do Exército e os oficiais são levados sob escolta de soldados da Polícia do Exército.

Maurício disse que quando pensavam que iam sair foram colocados em outro carro e levados para o DOPS, onde foram revistados e anotados os números dos passaportes, retirando-se somente a 1 hora da madrugada.

Entre os que estariam para ser presos encontram-se outro oficial cassado, Sr. Nilton de Faria, e mais quatro nomes mantidos em sigilo. As prisões estão sendo feitas pelo Serviço Secreto do Exército e os oficiais são levados sob escolta de soldados da Polícia do Exército.

O Governador Negrão de Lima declarou ontem, no Palácio Guanabara, que os presos eram apenas 80, e quase na mesma hora, na Secretaria de Segurança, o General Luís França de Oliveira, dizia serem 300, acrescentando que oficialmente só existe um morto — o PM Nelson de Barros — porque nenhum outro corpo chegou ao IML. A PM divulgou uma relação de 300 presos e o DOPS não forneceu sua lista porque a movimentação ainda era grande. Segundo informações, há detidos no quartel da 1.ª Divisão Blindada do Exército — um deles é o universitário Jean Marc — e no quartel da Polícia do Exército, mas o número é ignorado. No Centro de Adestramento da Marinha, na Ilha das Cobras, estão o diretor de teatro Flávio Rangel e o arquiteto Bernardo Figueiredo. A PM não poderá processar os que jogaram objetos dos edifícios sobre os soldados porque não identificou ninguém.

PM divulga nomes de 300 presos

Ribeiro, 450, Copacabana, viajante, ident. F. P. Paraná n.º 561.465, 24 anos.

José Petrólio de Messias, brasileiro, Alagoas, Rua Morais de Vale, 47, Lapa, sem identidade (aprendida), estudante, 22 anos.

Ronaldo Aguilera, brasileiro (naturalizado), Estados Unidos, Rua Visconde de Albuquerque, 463, Leblon, estudante, Faculdade de Ciências Jurídicas do R. J. n.º 2.374, 1.ª série, 20 anos.

Francisco Gonçalves Grana-dello Guimarães, brasileiro, GB, Rua Visconde de Figueiredo, 32, Tijuca, bancário, F. Pacheco n.º 1.930.518, 22 anos.

Dimas Angelo Assis, brasileiro, GB, Rua Aurora Fluminense, 22, Jacarepaguá, C. Prof. 22.804, mecânico, 20 anos.

José Gonçalves Cunha, brasileiro, Estado do Rio, Rua Sebastião, 70, casa 8, S. Cristóvão, aux. de escritório, Cart. Prof. 99.159, 19 anos.

Hebert José França, brasileiro, Espírito Santo, Rua das Laranjeiras, 126, Laranjeiras, estudante, P. Pacheco n.º 139.540 (Esp. Santo), 20 anos.

Celso Corrêa, brasileiro, GB, Rua Bocaiuva, 373, Grajaú, mecânico, não tem identidade, 18 anos.

Odeny Libânio Pereira Filho, brasileiro, GB, Rua Alara, 191, Bonsucesso, aeroviário, ident. n.º 199.368 (M. da Aeronáutica), 23 anos.

Arildo Gomes Evangelista, brasileiro, Pernambuco, Rua Lúcia, 686, Pedreira, identidade n.º 043.212, Ministério do Trabalho, 40 anos.

Hugo Galvão Pinto Homem, brasileiro, GB, Praça Ipanema n.º 7, comercial, 19 anos, identidade n.º 239.281 Ministério da Guerra.

Guilherme de Almeida, brasileiro, RJ, Rua Silveira Martins n.º 140, ap. 305, estudante, identidade n.º 211.747, Instituto Félix Pacheco, 18 anos.

3.ª TURMA (VIATURA DO EM/FMEG)

Eduardo Henrique Grip, brasileiro, MG, Rua Riachuelo n.º 159, ap. 910, sem profissão, identidade n.º 454.002 (certificado de alistamento), 17 anos.

José Esmeraldo Gonçalves, brasileiro, Ceará, Praça Gen. Tibúrcio, 83, ap. 319, estudante, identidade n.º 507.512, ID Pedro Melo (Bahia), 20 anos.

4.ª TURMA

Luís Carlos dos Santos, brasileiro, GB, Estrada do Jouri, n.º 460, trabalhador braçal, identidade n.º 1.726.496 Instituto Félix Pacheco, 25 anos.

Kleber Machado Neto, brasileiro, R.G. do Sul, Praia de Botafogo, 214, pintor, não tem, 30 anos.

Omar Ferreira Teles, brasileiro, RJ, Av. Pôrto do Rosa, 116, São Gonçalo, comerciante, identidade n.º 92.233, I. Pereira Faustino, 36 anos.

Celso Benedito Dias de Sousa, brasileiro, Mato Grosso, Rua Marques de Abranches n.º 18, ap. 608, estudante, identidade n.º 219.543, 18 anos.

Ideir Rodrigues de Almeida, brasileiro, Espírito Santo, Rua Dona Francisca, 326, porteiro de hotel, identidade n.º 107.138, Ministério da Aeronáutica, 24 anos.

Alber Seixas da Cunha, brasileiro, Pará, Rua Itau n.º 23, pintor, sem identidade, 23 anos.

Dantes Matos de Oliveira, brasileiro, Amazonas, Rua Aparecida n.º 3, Conde da Rocha, comerciante, sem identidade, 16 anos.

Ricardo Augusto Campos da Silva, brasileiro, RJ, Rua Moreira Cesar 353, Niterói, estudante, sem identidade, 16 anos.

Paulo Roberto Emery, brasileiro, GB, Alameda S. João Batista, 123, Niterói, estudante, sem identidade, 18 anos.

Vânilton de Sousa Marinho, brasileiro, RJ, Rua das Artes n.º 71, Bangu, aux. de escritório, identidade n.º 149.746 Instituto Pereira Faustino, 20 anos.

Paulo César de Oliveira, brasileiro, GB, Rua Guatemala n.º 508, Penha Circular, estudante, sem identidade, 14 anos.

Gerson de Sousa Lopes, brasileiro, GB, Rua Guatemala n.º 437, ajudante de mecânico, não tem, 16 anos.

Carlos Alberto Braga de Oliveira, brasileiro, GB, Rua João Romariz n.º 52, ap. 211, estafeta, matrícula do IPEP n.º 89.5575, 19 anos.

Antônio Neri Camêlo, brasileiro, Paraíba, GB, Rua Santa Clara n.º 261, ap. 302, estudante, identidade n.º 213.526, 21 anos.

Antônio Carlos Moreira Paço, brasileiro, GB, Rua São Francisco Xavier, 197, casa 2, estudante, sem identidade, 17 anos.

Antônio Neri Camêlo, brasileiro, RJ, Rua Haddock Lobo, 283, ap. 504, vendedor, identidade n.º 190.407 do Instituto Félix Pacheco, 23 anos.

Carlos Alberto Lourenço, brasileiro, GB, Rua Geribá n.º 47, estudante, identidade n.º 85.455 (certificado de alistamento militar), 17 anos.

Hélio Valonguero Gomes Penna, brasileiro, RJ, Rua Pernambuco, 19, ap. 923, aux. expedição — Identidade: Março n.º 335 — Duque de Caxias.

Cart. Profissional n.º 96.775, série 163 — 22 anos.

João Resende de Souza Filho — Brasileiro — Nat. Minas Gerais — Rua — Av. Santa Cruz, 1.099 — fundos — Bangu — GB — aux. técnico mecânico — Identidade n.º 212.115 — 25 anos.

Expedito Justino da Silva — Brasileiro — Nat. Minas Gerais — Rua Bento Lisboa n.º 140 — Catete — GB — Identidade n.º 6.821 — IAPC — 38 anos — funcionário autárquico.

Nelson Moraes Alves — Brasileiro — GB — Rua Regente Felício, 55 — 8/8 — Centro — GB — aux. escritório — Não tem identidade — 16 anos.

Adilson Pereira dos Santos — Brasileiro — GB — Est. João Paulo n.º 5 — IAPI de Honório — GB — estudante — Identidade n.º 441.651 (alistamento militar da 1.ª RM) — 18 anos.

Luciano Amaral Neto — Brasileiro — Nat. GB — Rua Muratino n.º 916 — Sta. Teresa — GB — estudante — Identidade FP n.º 2.303.413 — 21 anos.

Ronaldo Baranda — Brasileiro — Nat. RJ — Praia de Ipanema n.º 97 — Niterói — RJ — industrial — Carteira Nacional de Habilitação n.º 135.839 de Niterói — 31 anos.

Paulo de Tasso Martins Gomes — Brasileiro — Nat. Espírito Santo — Rua Bolívia n.º 42 — ap. 101 — Engenho Novo — GB — industrial — Identidade FP n.º 1.978.871 — 24 anos.

Luiz Roberto Messeder de Melo — Brasileiro — Nat. Mato Grosso — Rua Antônio Bastião n.º 57 — ap. 401 — GB — bancário — Identidade FP n.º 1.894.400 — 22 anos.

Paulo Roberto da Costa Freitas — Brasileiro — GB — Rua João Caetano n.º 203 — 8/8 — Centro — aux. contabilidade — Identidade n.º 4.492 (Sindicato Trabalhadores Empregados Telegráficos) — 25 anos.

Francisco Pallito (Francisco de Assis Dias Pallito) — Brasileiro — Nat. Paraíba — Rua Conde Laje n.º 22 — ap. 1004 — Glória — GB — Não tem identidade — 19 anos.

Mário Alberto Willrich da Silva, brasileiro, R. G. S. Rua Dias da Cruz, tec. de contabilidade, ident. S. P. Paraná n.º 471.338, 22 anos.

Jorge Wilson do Amaral, brasileiro, GB, Rua 16 Ent. 51, ap. 107, IAPI de Penha, estudante e aux. escritório, F. Pacheco n.º 2.281.819, 21 anos.

Edney Garcia Freire, brasileiro, Estado do Rio, Travessa Petronilha Miranda n.º 15, Barro (Niterói), estudante, Carteira n.º 2279 (Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa), 15 anos.

Roberto Martin, brasileiro, GB, Rua André João Antônia n.º 48, Relevo, aux. escritório, Cart. Prof. n.º 70.442, 15 anos.

Francisco Jairo Sales da Silva, brasileiro, Ceará, Rua Engenho do Malo n.º 608, Tomaz Coelho, AJ Mecânico, Carteira de Saúde n.º 4.695, 16 anos.

Fernando Pires Peixoto, brasileiro, GB, Rua Torres Homem n.º 614, ap. 102, Vila Isabel, estudante, Cart. Colégio Pedro II, 2.º Cient. 17 anos.

Luiz Carlos de Lemos Arigony da Silva, brasileiro, GB, Rua 2 de Dezembro n.º 124, Apto 604, Catete, estudante, não tem carteira (aprendida), 16 anos.

Janio Moreira de Souza, brasileiro, R. G. S. A. N.º 2, Copacabana n.º 6 Apto 802, Copacabana, estudante, ident. (Min. da Guerra) n.º 278.296, 17 anos.

Vello Dutra Ribas, brasileiro, GB, Travessa Pinto Teles n.º 250, Jacarepaguá, estudante, não tem identidade, 17 anos.

Cesar da Silva Borda, brasileiro, GB, Rua Itacurussá n.º 107, Tijuca, bancário, Cart. Trabalho n.º 17.390, 18 anos.

Amauri Aguiar de Albuquerque, brasileiro, GB, Rua Cosme Velho n.º 570, Cosme Velho, Aux. Escritório, Cart. Prof. (Aprendida), 21 anos.

Waldomiro de Souza, brasileiro, Pernambuco, Rua Intendente Cunha e Menezes n.º 160, Meier, Ato. Cert. Alistamento Militar n.º 21.781, 18 anos.

Ismael Gonçalves de Souza, brasileiro, GB, Univ. Federal Rural do Rio Janeiro s/n.º Km 47, Itaguaí, estudante, D. Polícia Técnica (Niterói) n.º 754.708, 34 anos.

João Alves da Silva, brasileiro, GB, Rua Desembargador Isidoro n.º 99, Apto 403, Tijuca, Farmacêutico, Ident. F. P. e Biocímica n.º 122.7004 P. P. 33 anos.

Braz Avelino da Silva, brasileiro, Espírito Santo, Rua Cícero de Santa Aleixo n.º 16, Município de Magé, Servente, Cart. Prof. n.º 31.392, 35 anos.

José Marques da Silva, brasileiro, M. Gerais, Rua Menezes Brum n.º 107, Guadalupe, Pedreiro, Ident. esqueceu no serviço, 24 anos.

Arnaldo da Silva, brasileiro, Estado do Rio, morador em cachoeirinho, acima de Santa Aleixo, Estado do Rio, Servente de Pedreiro, Ident. esqueceu no serviço, 21 anos.

Waldemir Amado da Fonseca, brasileiro, Estado do Rio, Rua da Capela s/n.º, Plabeta, Estado do Rio, Servente de Pedreiro, Ident. esqueceu no serviço, 19 anos.

João Ribeiro da Silva, brasileiro, Estado do Rio, Rua da Capela s/n.º, Santo Aleixo, Estado do Rio, Servente de Pedreiro, Ident. esqueceu no serviço, 20 anos.

Alomar Batista Nascimento, brasileiro, GB, Rua do Uruguai n.º 185, Belford Roxo, Estado do Rio, Ajudante de Eletricista, Carteira Profissional n.º 53.994 Série 61, 33 anos.

Manuel Casimiro de Araújo, brasileiro, GB, Aux. de Escritório, sem identidade, 19 anos.

José Augusto Gonçalves da Cruz, brasileiro, Estado do Rio, Rua Dr. Sardinha n.º 15 apt. 301, Bairro de Santa Rosa, Niterói, Estado do Rio, Escriturário, sem identidade, 22 anos.

Ismael Marçal da Costa, brasileiro, Ceará, Rua Assunção n.º 2, Botafogo, GB, Atendente de Hospital, Identidade aprendida, 28 anos.

Ismael Marçal da Costa, brasileiro, GB, Rua Barão de Pires, Belford Roxo, Ident. do Departamento de Polícia Técnica, do Estado do Rio, n.º 837.816, 24 anos.

Jorge da Cunha Oliveira, brasileiro, Estado do Rio, Rua Silveira Martins n.º 543, Nova Iguaçu, Serravallo, sem identidade, 19 anos.

Zinor Copelli Corrêa, brasileiro, GB, Travessa Coari n.º 44, Engenho de Dentro, Industrial, F. Pacheco n.º 1.951.582, 23 anos.

José Anísio Fonseca, brasileiro, GB, Av. Afonso Melo Franco, n.º 20, 3.º Bloco, Apto. 401, Leblon, Informante, sem identidade, 19 anos.

Luiz Carlos Batista, brasileiro, GB, Rua Senador Nabuco n.º 248, Vila Isabel, Servente, sem identidade 16 anos.

João Francisco da Silva, brasileiro, GB, não sabe informar o endereço, Cobrador, SSP de São Paulo n.º 3.791.008, 23 anos.

Milvan Pimentel da Cunha, brasileiro, GB, Rua Conde Bonfim n.º 116, Apto. 402, Tijuca, Assistente de Contador, Cart. de Tercenário Ser. Mil. n.º 760.900 Série C, 18 anos.

Flavio Mendes Costa, brasileiro, GB, Rua San Even n.º 126, Catumbi, Comerciante, F. Pacheco n.º 1.926.021, 23 anos.

Clevis Barroso, brasileiro — nat. R. G. do Sul — Rua Silveira Martins 157 ap. 810 — Catete — GB — estudante — não tem identidade — 16 anos.

Jorge de Sousa Coimbra — brasileiro — nat. GB — Rua H. n.º 73 c/1 — Bairro Getúlio de Moura — Duque de Caxias — RJ — aux.-escritório — Carteira Profissional n.º 94.914 — série 163 — 33 anos.

Jorge Vial — Brasileiro — Nat. Esp. — Santo — Travessa Niterói n.º 171 — Santo Aleixo — Est. Rio — Servente — Carteira Profissional de S. ... 90.467 — série 169 — 44 anos.

Hamilton da Silva — Brasileiro — Nat. Esp. Santo — Não soube dizer o endereço em Santo Aleixo — RJ — Servente — Não tem identidade — 18 anos.

Manuel Marques da Silva, brasileiro, MG, Rua Meneses Brum, Guadalupe, servente, sem identidade, 63 anos de idade.

José Damiano da Silva, brasileiro, Espírito Santo, Capela de Santo Aleixo, Plabeta, servente, identidade n.º 16558 do Ministério do Trabalho, 18 anos de idade.

Wilson Bernardes Castro, brasileiro, ES, Santo Aleixo, servente, sem identidade, 25 anos.

Humberto Alves Conceição, brasileiro, Bahia, Rua Agostinho Barbalho n.º 69, Eletricista, identidade n.º 245.513 Instituto Félix Pacheco, 24 anos.

Carlos Roberto Pimenta Macedo, brasileiro, GB, Rua Cinquenta Lopes, 213, escriturário, não tem, 22 anos de idade.

Uélio Luiz Sanches Salazar, brasileiro, ES, Rua Artur Bernardes n.º 9 fone 25-0553, bancário, identidade n.º 1863144 Instituto Félix Pacheco, 27 anos.

Lorival Ferreira da Silva, brasileiro, Alagoas, Rua Versalhes 243 casa 2 Mesquita, comerciante, sem identidade, 21 anos.

João Batista de Lima, brasileiro, Piauí, Praia de Itaipu Bar do Helió n.º 3 RJ, balconista, identidade não tem, 19 anos.

Nilton dos Santos.

João Antônio dos Santos, brasileiro, Maranhão, Av. Gomes Freire 740, ap. 907, bancário, identidade n.º 02759 Ministério do Trabalho, 20 anos.

Valdi Ferreira dos Santos, brasileiro, RJ, Rua Costa Rubim n.º 96 Realengo, mecânico de máquinas de escrever, identidade n.º 60136 Ministério do Trabalho, 36 anos de idade.

Alcides Augusto Varanda — português — nat. Vila Real — Rua José Leandro n.º 1 Senador Camará — GB — motorista de praça — não tem identidade — 39 anos — taxi n.º 40-49-46 — chapa GB.

Adilson Ribeiro Luciano — Brasileiro — nat. Olinda — RJ — R. Fernando Leão, 694, Deodoro, GB — Detetive profis-sivo, 19 anos.

(Continua na página 49)

Costa e Silva mantém rotina do trabalho mesmo com crise

Brasília (Sucursal) — Embora recebendo constantes informações sobre o cerco policial à Universidade de Brasília e a ida dos estudantes ao Congresso, o Presidente Costa e Silva permaneceu ontem realizando seu trabalho de rotina — despachou dezenas de processos — sem outro contato, fora o telefone, com as autoridades militares e do Ministério da Justiça.

O Presidente recebeu várias informações sobre o movimento estudantil do Rio, através do SNI e das ações de segurança do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, tranquilizando-se ao saber que a situação estava calma e sob o controle da Polícia. Mantém o ponto-de-vista de que o Governo não deve se afastar da legalidade constitucional, sob qualquer hipótese.

Fontes do Governo revelaram

ontem em Brasília que a repressão policial, embora não seja uma solução para o problema estudantil, é a única medida possível para conter a baderna e a agitação. A preocupação principal do Executivo é evitar o caos, ainda que com o sacrifício de algumas liberdades individuais.

A fonte das agitações, segundo os informantes, não pode ser identificada senão na combinação de diversos fatores: 1 — um protesto justificado contra a estrutura arcaica do ensino; 2 — a orientação comunista, ainda que por alguns poucos elementos de tendência chinesa, cubana, russa, ou nos termos das linhas ditadas pelas conferências comunistas da OLAS ou de Varsóvia; 3 — e o que foi recentemente constatado, a insuflação por elementos bandidos pela Revolução e o apoio da

classe política derrotada no movimento de março de 64.

A todo esse quadro, soma-se agora — segundo os observadores — uma nova atitude do clero, que, no empenho de encaminhar as reivindicações esquerdistas para a Igreja, perdeu o rumo e acabou emprestando o seu apoio às teses comunistas.

BUSCA E REPERCUSSÃO

A ida dos estudantes ao Congresso foi interpretada pelos setores de segurança do Governo como uma tentativa de explorar a presença de parlamentares de outros países da América reunidos em Brasília para as sessões do Parlamento Latino-Americano, com o objetivo de obter repercussão internacional imediata e fácil para o movimento estudantil.

Gama e Silva viaja à tarde para São Paulo

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, após ter estabelecido inúmeros contatos telefônicos com diversos órgãos de segurança do Governo na manhã de ontem, viajou às 14 horas para São Paulo, a fim de passar o fim-de-semana com a

família. Não se sabe se o Ministro retornará amanhã para o Rio ou se irá conversar com o Presidente Costa e Silva em Brasília.

Considera o Ministro Gama e Silva que a crise estudantil está se

normalizando, não havendo necessidade de sua permanência, no fim de semana, no Rio. Na manhã de ontem o Ministro foi informado de toda a situação da Cidade, que considerou calma.

CPI não apurou nada sobre as ocorrências

Brasília (Sucursal) — A CPI da Câmara criada para investigar em todo o País a extensão das ocorrências que envolveram estudantes, policiais e militares, proposta pelo Deputado padre Bezerra de Melo (ARENA-SP), até agora nada fez de prático, a não ser tomar depoimentos do seu autor.

O representante paulista, que presenciou os fatos ocorridos no Rio, em março, quando foi morto o jovem Edson Luis de Lima Souto — a quem ministrou os últimos sacramentos — pediu a constituição da CPI 24 horas depois. Mas somente há pouco, mais de dois meses após

aquêles acontecimentos, a Comissão conseguiu-se instalar.

ACUSAÇÃO

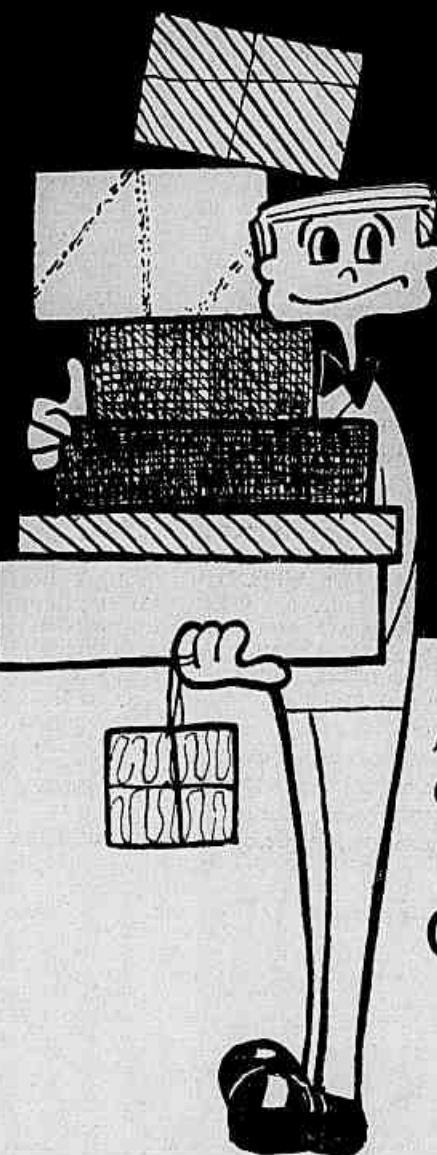
O MDB acusou a liderança da ARENA de retardar a indicação de seus representantes e o líder governista Ernani Sátiro, quando indagado a respeito, disse que não tinha satisfações a dar à Oposição, "pois a Câmara é uma casa política".

O relator da CPI, Deputado Osvaldo Zanello (ARENA-ES), logo após sua escolha, viajou para o Oriente Médio, como delegado da Associação Interparlamentar de Turismo, e o relator-substituto, também

da ARENA, Sr. Elias Carmo, no seu roteiro preliminar limitou-se a requisitar cópias do Relatório Meira Matos, do Acórdão MEC-USAID e da exposição do Ministro da Educação feita perante o Senado.

Achou melhor deixar ao Sr. Zanello a elaboração da lista dos depoentes. Posteriormente, o Deputado Bezerra de Melo, com o apoio do Sr. Hermano Alves, denunciou a tentativa da presidência da Câmara de esvaziar a CPI. Disse que o Sr. José Bonifácio desejava apenas que fossem ouvidos elementos das Polícias Militares e não oficiais do Exército. Este impasse até agora não foi solucionado.

NÃO ESQUEÇA



Aguardem o lançamento do

CARTÃO BRADESCO

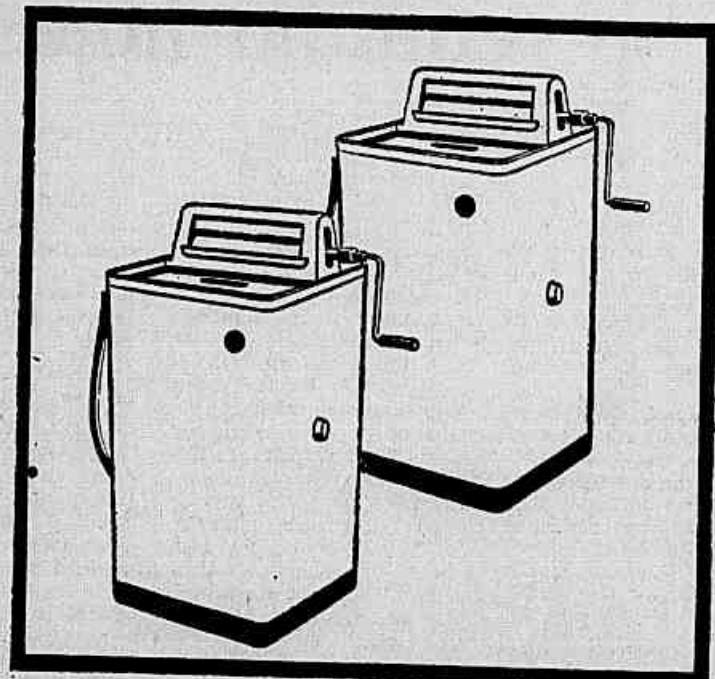
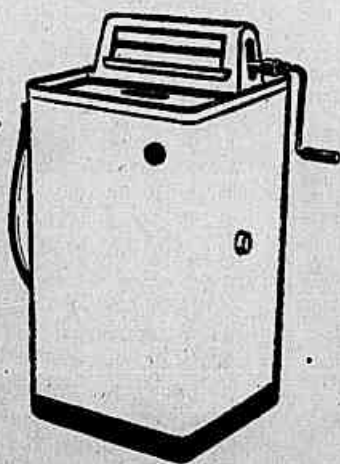
Informações nas Agências do

Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

TURISMO BRADESCO, S/A - Administração e Serviços

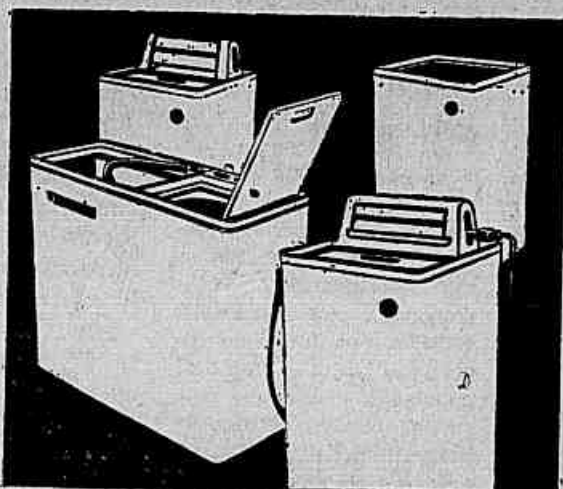
BRADESCO 24/77

COMPRE HOOVER E GANHE O "BIS" DA QUALIDADE

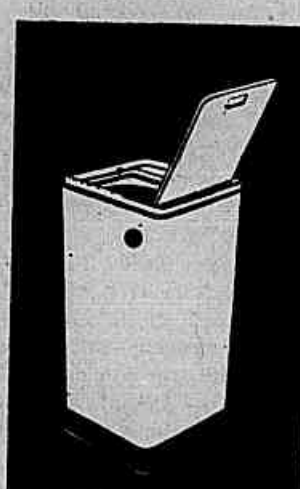


um produto igual ao que V. comprou, inteiramente grátis.

O "bis" da qualidade é isto: um produto Hoover igual ao que V. adquiriu. De graça. Ao comprar sua máquina de lavar, ferro ou frigideira, o comprador recebe um cupom numerado, que o habilita a concorrer todos os meses, até o fim do ano, ao PRÊMIO DE PREFERÊNCIA HOOVER. Se V. for sorteado, ganhará um produto idêntico. Fácil, fácil. HOOVER é a única marca em eletrodomésticos que está premiando a preferência de seus compradores. É a única que oferece 5 modelos em máquinas de lavar, 2 modelos em frigideiras elétricas e 3 modelos em ferros super-automáticos. É a única que tem tradição de qualidade em 122 países.



PARA LAVAR: Hoovermatic, Rolomatic, Fixomatic, Econômica.



PARA SECAR: Secadora Hoover.



PARA FRITAR: Frigideiras elétricas De Luxe e Standard.



tradição mundial de qualidade
HOOVER BRASILEIRA S.A.

Processo N.º 59.731/68 D. R. I. - MF

Maria Salles Publicidade - CARTA PATENTE N.º 177

França diz que PM não tinha boas condições psicológicas

O Secretário de Segurança Pública, General Luis de França Oliveira, afirmou ontem que "é impossível controlar os ânimos de cerca de cinco mil soldados, pois nem todos estavam em condições psicológicas para um perfeito domínio dos nervos".

— Dai, as agressões a socos, pontapés, pescões e tiros sobre populares, que nada tinham com as manifestações, e contra a imprensa, cuja presença nos acontecimentos era apenas para cumprir o dever de informar — acrescentou o General Luis de França Oliveira.

JUSTIFICATIVA

O Secretário afirmou que "isso não é um privilégio do Brasil" ao justificar a ação dos policiais que, irritados com os apedrejadores, vingavam-se ao atirar indiscriminadamente ou espancar pessoas que simplesmente passavam por eles.

— Em quase todo o mundo, fatos idênticos têm ocorrido, com violência de ambas as partes — acrescentou

o General Luis de França Oliveira.

APOIO FEDERAL

Antes de ir ao enterro do PM Nelson de Barros, o Secretário de Segurança falou pelo telefone com o Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, General Jaime Portela, e este assegurou que o Governo não pretende decretar o estado de sítio nem qualquer outra medida que cerceie as liberdades democráticas.

Assessores do Secretário de Segurança disseram que o General Jaime Portela garantiu que "o Governo apóia plenamente a linha de ação do General Luis de França Oliveira".

A Polícia continuará reprimindo, com a energia necessária, qualquer manifestação desvirtuada pelos agitadores profissionais — disseram os assessores.

MUDANÇA DE TÁTICA

Entre a oficialidade e os praças da Polícia Militar, o tema permanente das conversas é a necessidade de uma nova tática de repres-

são, tendo em vista a adesão do povo às manifestações estudantis.

As opiniões divergem muito, mas há oficiais que afirmam que "no fundo, os estudantes têm razão". Apesar disso, eles de um modo geral são favoráveis ao endurecimento dos métodos de ação.

— Um aumento na dose de violência para reprimir as manifestações de rua poderá atemorizar a população, impedindo a adesão de populares aos movimentos estudantis — considerava ontem um grupo de policiais militares.

REFÊNS

Dois detectivos do DOPS, sem perceber que eram ouvidos por jornalistas, comentavam um dos planos que poderão ser praticados no caso de as viaturas policiais sofrerem apedrejamento nas próximas manifestações.

— Vamos encher os carros de estudantes e deixar o pessoal jogar pedras. Se nós sofreremos, os presos vão

sofrer também — diziam eles.

CATA A VLADIMIR

Agentes da Polícia Federal continuam procurando os líderes estudantis Vladimir Palmeira, Elinor Brito, Volmer Soares e Franklin Martins, com ordem de prendê-los como responsáveis pelos acontecimentos de anteontem na Cidade.

O Delegado Ari Leão, da Delegacia de Vigilância, foi chamado para colaborar na busca dos quatro universitários, estando a seu cargo também a detenção de outros líderes.

Agentes secretos do Governo federal estão surpreendidos com a grande mobilidade de Vladimir Palmeira e com o seu esquema de segurança, elaborado pelos próprios estudantes. Militares com funções no Governo federal acompanham com crescente preocupação a crise estudantil. Eles têm uma opinião quase generalizada: "o endurecimento por parte do Governo é uma consequência lógica dos fatos que se desenrolam nas ruas do Rio".

PRESEÇA CONSTANTE



Mesmo procurado pela Polícia, Vladimir Palmeira é quem mais aparece

Estado antecipa férias

Antecipadas pelo Governador Negrão de Lima, começam amanhã as férias de meio de ano em todos os estabelecimentos de ensino do Estado, medida adotada para que os pais e responsáveis pelos alunos possam exercer maior controle sobre eles, "contribuindo, assim, para a tranquilidade da família carioca".

As faculdades da Universidade do Estado continuarão em aulas e o funcionamento dos colégios particulares depende unicamente de decisão de seus diretores, mas o Deputado Gama Lima, proprietário do Instituto Rui Barbosa, já antecipou que todos suspenderão as aulas amanhã.

Os cinco dias letivos suprimidos este mês serão acrescidos no mês de dezembro.

UFRJ decide suspender as aulas

O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão, resolveu ontem, após seu regresso de Brasília, suspender as aulas e fechar todas as dependências da faculdade por tempo indeterminado, "por não existir o clima de tranquilidade necessário ao reinício dos trabalhos e à realização das provas semestrais".

A medida foi decidida durante reunião que o Reitor manteve com o Conselho Executivo e vários membros do Conselho Universitário, quando foi informado dos acontecimentos da última quinta-feira, à saída da Universidade e mais tarde no campo do Botafogo. As atitudes tomadas pelo Vice-Reitor na ocasião, foram aprovadas pelos que estiveram na reunião.

A NOTA

A nota da Reitoria da UFRJ é a seguinte:

Em reunião do Conselho Executivo realizada hoje com a participação de alguns professores integrantes do Conselho Universitário, foram detidamente analisados os fatos ocorridos na sede da Reitoria, na quinta-feira passada.

Após interlar-se dos mesmos, o Reitor, que naquela oportunidade se encontrava em Brasília para discutir a proposta orçamentária da Universidade, manifestou sua inteira concordância às providências prudentes e firmes adotadas pelo Vice-Reitor em exercício.

Da ampla análise da situação, resultou claro não existir clima de tranquilidade necessário ao reinício imediato dos trabalhos escolares e, em particular, à realização das provas semestrais programadas.

Em decorrência, o Reitor deliberou manter em recesso as unidades universitárias, até que o Conselho Universitário reexamine o assunto e se manifeste, em definitivo, a respeito. Não funcionando, assim, até ulterior deliberação, para fins escolares, as escolas, faculdades e institutos, que permanecerão fechados. As provas que, em razão disso, não se realizarem, terão nova data fixada, com antecedência suficiente para que se processem sem qualquer prejuízo dos alunos e de sua normal execução.

"Le Monde" vê Brasil em apêto

Paris (AFP-JB) — Le Monde afirmou ontem, em Editorial, que a agitação estudantil no Brasil "põe em situação difícil o Governo do Marechal Costa e Silva", o qual não conseguiu "reduzir a hostilidade dos setores que, em 1964, não admitiram a intervenção das Forças Armadas na vida pública".

O Presidente Costa e Silva — diz o jornal parisiense — foi "abandonado pela maioria dos políticos que contribuíram, em 1964, para a derrubada do Governo João Goulart; denunciado por alguns oficiais superiores; criticado pelos homens de negócios, que lamentam a destituição do ex-Ministro do Planejamento, Roberto Campos".

ESCAPATORIA

Após lembrar que o Presidente brasileiro "teve de afrontar a mini-revolta de alguns membros da ARENA e foi alvo de críticas por parte de bispos e sacerdotes", Le Monde salienta que "o regime brasileiro não tem o recurso de apelar para a escapatória de eleições gerais livres que, seguramente, lhe seriam desfavoráveis".

Segundo o editorial, o "comunismo totalitário" e os "elementos estrangeiros" responsabilizados pelo Governo brasileiro "não têm a ver com este surto de cólera universitária, e os estudantes brasileiros não esperam os acontecimentos da Sorbonne e de Nanterre para reclamar uma Universidade moderna e uma sociedade mais justa".

Vladimir faz discurso na PUC

O estudante Vladimir Palmeira compareceu inesperadamente e fez um discurso de dez minutos na assembleia que os estudantes da PUC realizaram na manhã de ontem, retirando-se durante os aplausos, acompanhado de um grupo de colegas, depois de afirmar que é cada vez mais necessária a participação dos estudantes nos movimentos de rua.

O líder estudantil disse aos quase 500 alunos que compareceram à assembleia que as passeatas devem continuar para mostrar que o importante agora é resistir à pressão policial. Fez uma apreciação sobre o aumento da conscientização, não só no meio estudantil como entre o povo, mas não apresentou nenhuma proposição para debate.

Vladimir Palmeira foi o primeiro a falar e se mostrava bastante tranquilo. Ao ser anunciado seu nome, foi recebido com aplausos. Falou sobre a participação popular nos acontecimentos de anteontem, que considerou um dos resultados mais importantes do movimento, disse que era necessário

continuar com as manifestações e saiu quando começaram novamente a aplaudir-lo.

A assembleia dos alunos da PUC, que não tinha quorum para ser oficial, foi assistida por estudantes dos cursos de Filosofia, Sociologia, Economia, História e Jornalismo e continuou após a saída de Vladimir Palmeira.

Reitor da PUC condena repressão

Informado da prisão de alunos de sua Universidade, "inclusive alguns que não estavam participando de qualquer manifestação", o Reitor da Universidade Católica, padre Laércio Dias de Moura, condenou com a repressão policial posta em prática nos acontecimentos de sexta-feira no Centro da Cidade.

"Essa repressão — protestou o Reitor — não só atingiu a alunos que se reuniam em local permitido por lei, protegidos pelas garantias decorrentes da autonomia universi-

tária, como a professores e autoridades universitárias que zelavam pela segurança dos estudantes".

ARQUITETOS

Através de manifesto, os arquitetos cariocas afirmaram que se sentem "atingidos fisicamente com a prisão do colega Bernardo de Figueiredo", na tarde de sexta-feira.

O documento é encabeçado por Oscar Niemeyer, Maurício Nogueira, Marcos Konder Neto, Lúcio Costa e Sérgio Ber-

nardes e nele os arquitetos manifestam seu repúdio "à violência policial ora em vigor no Rio". Assinam o manifesto, entre outros, os seguintes arquitetos: Carlos Camargo, Carlos Eugênio Heine, Marcus Rissin, José Anchieta Leal, Rute Leal, Olga Zerjolsk, Jaime Zetel, Osório Barroso Hélio Uchoa, Ivo Castro Neves, Renato Carneiro da Cunha, Davino Pontual, Ivã Oest de Carvalho, Lauro Guarani, Paulo José da Cunha, Pedro Paulo Machado, Luis

Carlos Dória, Roberto Bastos Cruz, Sérgio Rodrigues, Vera de Figueiredo, Luis Bustamante, Amaro Machado, José Pina Pomar, Filho, Jorge Jabour Mauná, Paulo Casé, Marcos de Vasconcelos, Artur Lúcio Pontual, Nilton Sheferman, Alfredo Brito, Paulo Coelho, Osiris Neale, Carlos César Pini, Júlio Catelli Filho, Leopoldo Teixeira Leite, José Nascimento Ribeiro, José Albuquerque Milanes, Bernardo Tuni Weirich, Carlos Hebert, Alberto Reis, Wilson Reis Neto, Roberto Scorzell.

Polícia prende primo de Elinor

O Sr. Arlindo Brito de Carvalho, primo do Presidente da FUEC, estudante Elinor Brito, foi preso ontem, às 17h30m, em sua residência, na Rua Maestro Francisco Braga, em Copacabana. Os três policiais a paisana que efetuaram a prisão invadiram o apartamento e, à saída, foram vaiados e apedrejados pelos vizinhos.

Conduzido à 14.ª DD, na Rua Afrânio de Melo Franco, Arlindo Brito começou a prestar depoimento às 21hs e será processado por "obstar a ação policial e desacatar as autoridades no momento da prisão". Por sua vez, o delicto pretende processar os policiais, por invasão de residência sem licença judiciária.

O Sr. Eli Brito, irmão de Elinor, que mora no apartamento de Arlindo, disse que este é homem doente, que nunca participou de qualquer manifestação. Quanto ao irmão, que morava com eles, disse estar desaparecido desde a morte do jovem Edson Luis, no Calabouço.

— Há dois dias policiais es-

tiveram aqui, me prenderam e revistaram todo nosso apartamento. Depois me soltaram, mas agora chegou a vez de Arlindo.

Os policiais, ao saírem do edifício, foram vaiados e apedrejados pelos vizinhos. Sob vaia entraram rapidamente na camioneta número 6-192, levando Arlindo Brito para a Delegacia.

Líderes estudantis e padres se reunirão hoje em sigilo

Novas reuniões entre líderes estudantis e padres católicos serão realizadas, hoje, em lugar e hora mantidos em sigilo por questões de segurança, para encontrar-se uma solução que minimize os acontecimentos de sexta-feira, no Centro da Cidade, e levar os grupos interessados a um novo diálogo.

O Presidente da Associação de Educadores Católicos da Guanabara, padre Vicente Adamo, e o Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, D. Castro Pinto — ambos intermediários entre estudantes e Governo —, declararam-se ontem perplexos com os incidentes e consideraram que a gravidade dos fatos exige uma tomada de posição, pacífica e imediata, de ambas as partes, "caso contrário as consequências são imprevisíveis".

TENTATIVAS INFRUTÍFERAS

Soubesse-se ontem que o padre Vicente Adamo tentou demover os estudantes de continuar os movimentos no Centro da Cidade na tarde de sexta-feira. Os estudantes, representando as Faculdades da Ilha do Fundão e da Pontifícia Universidade Católica, foram até seu gabinete contar-lhe o que estava ocorrendo nas ruas e pedir orientação.

— Tentamos, eu e D. Castro Pinto, impedir a continuação dos incidentes por

dois motivos principais: primeiro, acho humilhante para um país, diante da opinião pública internacional, propagar-se a falta de responsabilidade; segundo, como cristãos, achamos igualmente humilhante que seres humanos lutem entre si. Nenhuma violência deve ser nem provocada nem usada como reação. Por isso, nosso empenho, não obstante as críticas e acusações maléficas a nosso respeito, foi e é o de conter o ímpeto dos estudantes para que, cristãmente, chegue-se a uma forma de diálogo que, pelo confronto de ideias, possa aclarar as situações e as posições tanto de um lado quanto de outro.

Segundo o padre Vicente Adamo uma saída está sendo procurada para tirar o impasse. Os contatos com os líderes estudantis estão sendo realizadas e um novo encontro está marcado para hoje. Por questão de segurança os estudantes determinaram que a hora e o local da reunião seja mantida em sigilo. Os próprios padres só saberão onde deverão ir quando se aproximar a hora.

Outras tentativas, paralelas a essa, estão sendo feitas a fim de reunir os diretores das principais faculdades do Rio com os líderes estudantis. Tanto o padre Vicente Adamo como Dom Castro Pinto preferiram manter si-

gilo quanto ao nome dos professores, havendo, entretanto, informações extrasofísticas de que o Reitor Clementino Fraga Filho e o Diretor Hélio Gomes estariam entre os convidados para o encontro, que deverá ocorrer dentro das próximas 48 horas.

DIVISÃO

Tivemos o apoio maciço dos estudantes até quando apareceu um certo mal-estar entre diversos grupos, dos pontos-de- vista expostos, entre os pais e seus colegas, procurando um diálogo com o sacrifício da unidade estudantil. Acho isso essencialmente fictício, mas fomos avisados que a divisão poderia se degenerar e dar origem a problemas graves entre os próprios estudantes.

— Apesar dos sucessivos encontros, das discussões, dos pontos-de- vista expostos, os líderes não conseguiram chegar a nenhuma conclusão positiva, dentro dos limites cristãos, devido ao extremismo de um certo grupo, que se mostrava intransigente nas grandes questões.

Segundo o padre Vicente Adamo, os estudantes que anteontem foram procurados em seu gabinete não se mostravam absolutamente assistados com o que estava ocorrendo no Centro da Cidade.

— Eles estavam profundamente magoados, sobretudo porque, depois dos acontecimentos de quarta-feira na Praia Vermelha, os grupos partidários da não violência estavam se transformando e mostravam-se dispostos a reagir à agressão com agressão, para não parecer que estavam se abstendo de participar da luta dos colegas.

— Pedi a eles que, de qualquer maneira, tentassem conter os ânimos dos colegas, explicando-lhes que a violência não traria benefício algum. Tentel explicá-los que nem sempre os princípios cristãos das autoridades eram os mesmos dos subalternos.

— Sei que há grupos interessados em criar agitação, tanto de um lado quanto de outro, e tudo me faz crer que certas autoridades e certos grupos estudantis têm um interesse em fomentar as desordens e a violência. Lamento ouvir que está havendo provocações contra populares, o que poderia encrucescar mais ainda a luta e torná-la de proporções inqualificáveis, caso outros setores do povo venham, irritados ou por interesse, a se unir na luta de rua.

— Acredito que não haja nenhum espírito predisposto que possa pensar em guerra civil. Ainda confio na boa intenção das autoridades militares e no bom-senso do povo.

DCE realiza reunião secreta

O Diretório Central dos Estudantes da UFRJ reuniu-se secretamente, ontem à tarde, para analisar os últimos acontecimentos e discutir as formas de prosseguimento da luta estudantil. A principal preocupação dos estudantes é a abertura das escolas superiores amanhã, para que possam ser realizadas assembleias-gerais deliberativas.

A reunião estavam presentes a ex-UME e a FUEC e ficou decidida a divulgação, pela diretoria do DCE, de uma nota oficial denunciando "a repressão policial da ditadura, responsável pela violência contra a população, e a tentativa de implantação do estado de sítio e de intervenção no Estado da Guanabara".

AMPLIAÇÃO

Foi observado, durante a reunião, o caráter que tomou a manifestação de sexta-feira, "que transformou a crise estudantil em crise nacional". Os estudantes consideraram um dado importante "a justa reação da população à agressão policial, promovida de maneira indiscriminada" e definiram a adesão de populares como "uma forma necessária de mostrar que a ditadura atinge a todos".

As lutas

reivindicatórias devem prosseguir, por mais verbais e contra a transferência da Universidade, em fundação privada", acrescentam os estudantes.

Os estudantes decidiram lutar intransigentemente pela imediata libertação dos presos e participar da assembleia permanente de intelectuais e artistas, no Teatro Gláucio Gil, para buscar a "unificação de todos os setores na luta". A princípio, ficou acertada a realização de uma grande concentração na quarta-feira, "a partir da discussão nas escolas e da adesão de outros setores da população à luta contra a repressão da ditadura e pelas reivindicações permanentes dos estudantes e dos outros setores".

A viabilidade da manifestação será estudada pelo comando das lideranças, ainda hoje, e amanhã pelo Conselho de Representantes do DCE da UFRJ, provavelmente. Os líderes resolveram aguardar o resultado das assembleias nas escolas, "cuja realização deve ser garantida pela manutenção da UFRJ aberta, com atividades normais".

NOTA

A Frente Unida dos Estudantes do Calabouço (FUEC)

distribuiu uma nota à imprensa na qual afirma que "os estudantes da Guanabara vão dar continuidade à sua luta contra a política educacional da ditadura, orientada pelo Acordo MEC-USAID e plano Ateon. A libertação de todos os estudantes presos, a imediata reabertura do Calabouço, e mais verbas federais para o ensino público, sem fundações, são nossos objetivos e deles não abriremos mão e nem faremos concessões.

A violência será sempre respondida com violência. E os estudantes e o povo deram prova disto nos últimos acontecimentos. Não serão as ameaças crescentes do Secretário de Segurança que vão modificar a nossa maneira de pensar e tirar a nossa disposição de luta. A experiência de quatro anos de ditadura militar nos ensinou a responder com a mesma moeda.

Se querem dialogar, liberem todos os estudantes presos e reabram imediatamente o Calabouço, caso contrário continuaremos as manifestações de rua a partir de segunda-feira", conclui a nota.

— Quero ser pediatra. Mas como vou ouvir o coração das crianças?

O lamento de Heloisa, de 18 anos, uma das 530 surdas-mudas do Instituto Nacional de Educação dos Surdos, define o desespero de uma classe de milhares, para quem o Governo faz ouvidos de mercador. Até 1940, existiam 40 mil surdos-mudos, mas de lá para cá não há sequer estatísticas.

O falso sentimentalismo da sociedade, pródiga em lamentar-lhes a sorte mas incapaz de um ato de solidariedade em forma de emprego, é um dos grandes problemas que o surdo-mudo encontra para tomar parte do mundo dos que ouvem e falam. Entrar pela porta da frente, sem vergonha, complexos ou a companhia constante do psiquiatra, representa hoje o pequeno mundo do surdo-mudo, que não quer ser olhado como habitante da terra do silêncio.



Governo não ouve apêlos dos surdos-mudos, que se querem integrar para viver melhor

Magdalena Almeida

— Fale, Heloisa, fale. Esqueça a mimica, vamos, fale. Você não é muda. Guarde bem isso.

— V-o-c-ê-n-ã-o-é-m-u-d-a — repetiu a professora pausadamente.

Heloisa não esqueceu. Tinha oito anos quando a jovem professora colocou-a em frente do espelho e obrigou-a a ler em seus lábios todas aquelas palavras. Os primeiros dias foram duros. Seus pais deram-se conta de que a filha era surda e muda quando, numa festa de São João, no interior do Triângulo Mineiro, uma bomba estourou perto de Heloisa e ela não se mexeu. Tinha então dois anos. Em seguida veio a confirmação dos médicos. E logo após as longas caminhadas de uma cura que jamais chegou. Os irmãos pequenos em volta, rindo dos esforços que fazia para falar. Tudo isso e mais a impaciência dos pais, que com mais cinco filhos pouco se preocupavam com o drama da filha.

“Eu tinha medo”

— Quando cheguei no Instituto eu morria de esperança e de medo. Não conhecia nada sobre a surdez. Só emitia grunhidos, que sempre provocavam risadas. Estava me tornando agressiva. Tinha então oito anos. O casarão da Rua das Laranjeiras me assustou tanto que comeci a chorar. Lembrou-me que mamãe quase desistiu de me internar.

— Hoje nós somos 530. Antes éramos poucas e quase todas da mesma idade e com os mesmos temores e frustrações. Quando a professora me colocou de frente para o espelho e me obrigou a repetir as palavras “eu não sou muda”, o que conseguia extrair de mim foi um montão de grunhidos. Ao invés de desistir, ela continuou sorrindo e estimulando. No final de quase uma semana consegui dizer “eu”.

— Ela queria me explicar uma porção de coisas que eu precisava saber sobre meu defeito físico, mas eu não sabia sequer escrever o nome. Dia após dia ficávamos as duas em frente ao espelho fazendo carétes. Foram necessários 10 anos de aprendizagem ininterrupta e constante, intercalados com fases de desânimo, de esperança e novamente de desânimo, até que falar foi se tornando cada vez menos difícil.

— Aos poucos, e ora utilizando o espelho, as mãos em volta de minha boca e na garganta, ou os aparelhos eletrônicos, ela ia me explicando que minha surdez era incurável.

— Mas você não é muda, Heloisa. Tudo é uma questão de treino — dizia ela.

“Como é a música?”

— Comecei a ter noção do meu problema vendo diferentes tipos de desenho do aparelho auditivo. Recebia explicações sobre o que tinha me ocorrido quando eu era menina. Uma simples inflamação, que não havia sido devidamente curada, me transformara toda a vida.

— Como vê, hoje consigo falar. As vezes utilizo a mimica, principalmente quando estou com colegas que ainda não chegaram ao meu estágio. O som para mim não existe. Não imagino sequer como é o canto de um pássaro. Sei que existe música, mas não consigo avaliar o que seja, como funciona nem que sentimentos pode inspirar em alguém. Mas danço muito bem. Aprendi aqui, no Instituto Nacional de Educação dos Surdos, através de vibrações e de anos e anos de exercício — diz a jovem.

Hoje Heloisa tem 18 anos. É uma moça normal. Vai à praia, usa mini-sala, gosta de cinema e tem uma porção de amigos que

não são como ela, mas que a aceitam e com ela compartilham suas emoções. Já não emite grunhidos.

“Não ouço a guerra”

— Não me importa ser surda. Tenho as minhas vantagens. Não ouço o barulho dos canhões, as guerras não chegam até a mim e acho que muita gente gostaria de estar no meu lugar.

Heloisa representa hoje a nova mentalidade dos que vivem no mundo do silêncio. Aos poucos eles vão se impondo à sociedade, embora saibam que nem sempre conseguirão entrar pela porta da frente. Mesmo assim, aquela face do surdo-mudo apático, irascível, agressivo e odiando a tudo e a todos vai aos poucos se extinguindo, para dar lugar a pessoas como Heloisa e seus professores. Vivem numa luta constante e ferrenha para que o mundo os aceite, e hoje repudiam a frase “coitada, é surda-muda”.

“Ponha-se à vontade”

— Não se incomode com as aparências. Ponha-se à vontade.

A frase tanto poderá ser dita por um rapaz atraente, de calça justa, botinhas e costeletas, como por uma moça usando minissala e exibindo os cabelos compridos, com ares de garota de Ipanema.

— Fale, fale com eles, mas certifique-se que estão observando o movimento de seus lábios. Faça-os falar. Toda vez que quiser alguma coisa, obrigue-os a usar a palavra. Não permita que eles usem a mimica. Se o fizerem, finja que não entende. Será doloroso no princípio, mas valerá a pena no final.

Este é o principal e grande conselho que os professores do Instituto Nacional de Educação dos Surdos dão aos visitantes e aos pais dos alunos, principalmente aos últimos. Toda a aprendizagem atualmente é dirigida no sentido de forçar o surdo a falar, utilizando o menos possível as mímicas.

— Não se preocupem. Estejam à vontade.

A voz é doce, dos surdos, que há alguns anos eram ainda mudos. Muitos ainda o são. Mas muitos são também os que já conseguem falar quase normalmente. Graças aos novos métodos de ensino, que estimula a criação de condições apropriadas para que a criança surda-muda possa livremente concretizar suas emoções, fazer suas próprias experiências e, o que talvez seja mais importante, entrar no mundo pela porta da frente. E falando.

A falta de amor

Os problemas, e alguns de difícil solução, ainda são muitos. Sem contarmos a falta de verbas suficientes para o aumento da técnica moderna e de pessoal especializado no ensino, existem outros muito mais graves.

O sexual, por exemplo. Para os rapazes, principalmente, é o chamado grande problema. Na faixa dos 17 aos 20 anos ele aumenta mais ainda, causando dramas internos que fogem à capacidade de ajuda dos professores.

— Sou normal, vê? — tentava dizer um rapazinho de 19 anos. — Visto-me e ando como qualquer outro da minha idade. Existem centenas de rapazes como eu, que não ouvem e só falam com dificuldade. Sentimos e temos os mesmos desejos que qualquer outro rapaz. Mas estamos condenados a só termos relações sexuais depois do casamento, o que fatalmente será com uma surda-muda como nós.

— Tentar conquistar uma mulher através da mimica não é tarefa fácil. O pouco que falamos seria recebido com risadas. Sei porque tenho experiência. E os meus amigos também.

A conversa passa da experiência sexual para a capacidade profissional. A maioria dos jovens entre 16 e 20 anos que estuda no Instituto Nacional de Educação dos Surdos cursa o ginasial. Todos pretendem continuar os estudos, fazendo o científico e em seguida a Faculdade. Todos estão cientes dos problemas que terão de enfrentar, mas mostram-se dispostos a prosseguir.

— Quero ser médica-pediatra — diz Heloisa. — Mas como irei ouvir o coração das crianças?

Casamento, sim ou não?

— Casar ou não casar? Casar com um surdo-mudo, correndo o risco de perpetuar o mal, já que a hereditariedade é fator importante na surdez, ou tentar por todos os meios a comunicação com um homem que fala e ouve? Teria ele paciência para passar a vida toda falando com a mulher através de sinais?

— Eu entendo isso porque leio sobre o assunto. Mas que dizer às minhas colegas que não conseguem falar e que não querem casar com um surdo e mudo? Diga-me o que fazer quando elas se apaixonam e não sabem como fazer o rapzinho entender isso?

Heloisa tem ainda a consciência de que a entrada no mundo dos que ouvem e falam é difícil e esbarra em muros de dimensões incalculáveis: a impaciência, a ignorância e o falso sentimentalismo da sociedade, pródiga em lamentar-lhes a sorte, mas pouco capaz de uma solidariedade em forma de emprego ou de uma luta na comunidade em que vivem.

A grande vítima

Com as crianças o problema não diminui, embora se apresente de outra forma. A criança surda é insegura e instável. Os próprios médicos de aprendizagem da fala a quem de se submeter diariamente para adquirir a forma de expressão a tornam mais consciente dessa insegurança.

No ensino da linguagem a criança surda nunca tem meios de aferir, ela mesma, o seu próprio trabalho, dependendo, sempre, de professores para saber se pronuncia certo ou errado, o que lhe ensinam. Um pequeno deslocamento na posição da língua, na emissão do sopro, na abertura dos lábios, põe abaixo todo um trabalho de semanas.

Ela mesma é impaciente com a demora que tem em aprender a falar. Enquanto o seu problema reside apenas na surdez as coisas tornam-se mais fáceis para ela mesma e para os professores. Mas quando juntando-se a este vem o problema do retardamento mental, ela não consegue emitir mais do que grunhidos que a fazem parecer um habitante da idade da pedra, quando ao invés da linguagem, que ainda não tinham, utilizavam gritos para transmitir desejos e emoções.

Com isso seu instinto de imitação se aguçava, sua ansia de aprovação aumenta. Sua espontaneidade de expressão é premiada, dentro dos rígidos limites da técnica da aquisição a que se deve submeter, desde tenra idade. As repercussões desse árduo trabalho deixam marcas que só um psicólogo ou um analista podem avaliar.

Elas apresentam, ainda e sempre, um certo retardamento nos seus processos de maturação intelectual. Inicialmente, porque não houve um sincronismo entre o apareci-

mento das primeiras necessidades infantis e a aquisição do instrumento de expressão. Os processos de desmutização são lentos e laboriosos. Mesmo após a aquisição e domínio de alguns vocabulários essenciais, algum tempo ainda é necessário para que ela adquira a consciência da linguagem fora da sala de aula. É um ser isolado, privado das vivências que a família e a sociedade proporcionam.

O Governo ajuda a minorar o sofrimento do surdo-mudo, mas muito menos do que deveria. A única instituição especializada no Brasil inteiro é o Instituto de Educação dos Surdos, na Rua das Laranjeiras. Espalhados por algumas regiões do País existem órgãos satélites, que funcionam precariamente, com reduzido pessoal especializado e com pouquíssimos métodos modernos de aprendizagem.

O Instituto de Educação dos Surdos funciona em regime de internato e externato. Mas não tem vagas. Ali só estudam 530 crianças e adolescentes surdos-mudos. As vagas não chegam. A aparelhagem moderna que deveria vir dos Estados Unidos não veio. O problema da falta de pessoal persiste. Apenas uma única frase, de Schiller, guia professores e diretores da Instituição. Ela é a única mola mestra da casa:

— Quem não sabe viver no amor dos seus semelhantes pode considerar-se um fracassado.

O grande mal

Muitas vezes, crianças no jardim da infância ou no curso primário são consideradas obtusas, portadoras de distúrbios emocionais ou até retardadas mentais, quando a verdade trágica é que elas simplesmente não ouvem bem. Quando os pais ou professores descobrem a verdade, depois de uma série de castigos que vão desde as surras aos deveres de casa intermináveis, é que descobrem a verdade. Quase sempre o mal causado ao ouvido das crianças pode ter-se tornado permanente e incurável. E poucos clínicos gerais e pediatras estão habilitados a tratar uma perda de audição.

As pesquisas brasileiras para este ramo da Medicina estão muito aquém das necessidades. Entretanto, muitos que são atormentados, como os pais de crianças surdas-mudas, ou como os que têm audição comprometida, possuem motivos de esperança. Novas e impressionantes técnicas cirúrgicas estão sendo desenvolvidas. Instrumentos eletrônicos capazes de realizar testes que antes nunca teriam sido possíveis. Aparelhos auditivos estão sendo aperfeiçoados e novos métodos de reabilitação mostram resultados encorajadores.

O que é surdez?

Os casos principais de deficiência auditiva são a surdez de condução e a surdez de percepção. A combinação das duas é denominada surdez mista. A primeira pode ser causada por qualquer coisa que obstrua as ondas sonoras no canal auditivo ou que amortecia as vibrações no ouvido médio: líquido ou cerume em excesso, otosclerose, tumefação infecciosa dos tecidos do ouvido médio ou interrupção na cadeia dos três ossinhos (martelo, bigorna e estribo) por onde passam as vibrações.

Na surdez do nervo, o ouvido externo e o médio funcionam normalmente, mas algumas vibrações não podem ir adiante. Os circuitos para o cérebro estão com defeito. Habitualmente o dano se localiza nas terminações nervosas do ouvido interno, nas fibras do nervo auditivo ou mesmo nos centros de audição do próprio cérebro.

As instituições como o Instituto Nacional de Educação dos Surdos já dispõem de salas especializadas com aparelhamento eletrônico, gravação em fita, modelagem e escolinhas de arte, o que auxilia os surdos-mudos a entenderem melhor a pronúncia e a língua, a interpretar com mais eficiência os sons que podem ouvir.

Uma causa séria de surdez, principalmente nas crianças — e bastante frequente —, é a infecção crônica no ouvido médio e no mastóide. Pode ser ocasionada pelo sarampo, pela escarlatina, pelas alergias, principalmente na gravidez da mãe.

Surdos vêem de longe

Quando atendido imediatamente, o “ouvido crônico”, como o chamam os otologistas, pode ser controlado ou curado. Negligenciado, pode permanecer assim estacionário durante anos, até manifestar-se repentinamente. Nesse meio tempo poderá ter destruído parte ou a totalidade do ouvido médio.

A grande maioria das crianças internadas no Instituto de Surdos e Mudos provém de lugares mais humildes do Nordeste do País. Resfriados comuns que não foram devidamente tratados resultaram na surdez permanente e tratamentos caseiros são também os grandes responsáveis. Há o caso de uma menina cuja mãe tratou-lhe uma infecção auditiva com ervas, que ela não sabia, eram venenosas.

O Governo tem olhado esse problema com tanto desinteresse que a última estatística do IBGE sobre o número de surdos-mudos no País data de 1940, quando então verificou-se existirem 40 mil pessoas vivendo no mundo do silêncio. Desses, apenas 1,5% recebiam educação especializada.

Hoje, esse número pode ser aumentado para 20% de 10 em 10 anos a contar de 1940. O Brasil necessita de pelo menos 8 mil professores especializados para atender a milhares de pessoas surdas e mudas que vagam pelo País tentando entrar na sociedade pela porta da frente.

Qualquer pessoa surda ou surda e muda pode trabalhar. No Brasil o surdo-mudo é tratado como doente e poucas são as oportunidades de trabalho que lhes são dadas. Nos institutos especializados, o surdo-mudo aprende nas oficinas a realizar diversos tipos de trabalho que os habilitam a exercer o em qualquer lugar e em qualquer ocasião.

O trabalho do Governo no sentido de ajudá-los até hoje tem sido nulo. As instituições e os que com elas lidam, por sua vez, esbarram nas autoridades e na falta de visão dos responsáveis.

De tudo isso resta o amor dos professores pela criança surda, a luta para transformá-la em alguém capaz, livre de preconceitos, de complexos e sem a necessidade da companhia constante do psiquiatra.

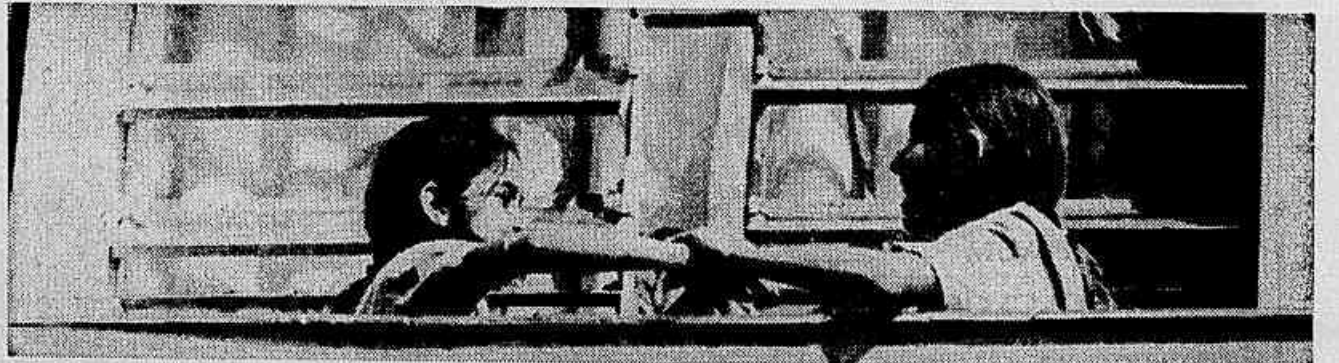
A formação de milhares de Heloissas é o objetivo principal dos que hoje lidam com os surdos-mudos. Forçá-los a falar, tirá-los da inibição e educar a sociedade para recebê-los faz parte do mundo deles. Se pudessem, distribuiriam a cada pessoa os conselhos que hoje dão a cada visitante, a cada pai, a cada familiar de um surdo-mudo.

— Fale, fale com eles, mas certifique-se que estão observando o movimento de seus lábios. Faça-os falar. Toda vez que quiser alguma coisa, obrigue-os a usar a palavra. Não permita que eles usem a mimica e se o fizerem, finja que não entende. Será doloroso no princípio, mas valerá a pena no final.

A COMUNICAÇÃO VISUAL

Fotos de Alberto Franco

UM COLÓQUIO SILENCIOSO



O MESMO MUNDO ENCANTADO



Pródigos em movimentos, os surdos-mudos se comunicam através da visualização das expressões labiais. Seu pequeno mundo é tão encantado como o de outras crianças: brincam, estudam e até têm suas briguinhas. O grande problema é a falta de som. — Como é a música? perguntam todos.



A SECRETÁRIA
AVANÇADA QUE
NÃO GOSTA
DE ERRAR,
corrige com o
papel corretivo
de datilografia



TOQUE
MAGICO

TOQUE
MAGICO

E, para corrigir cópias a carbono, em vez de colocar papéisinhos, basta iter-calar o papel corretivo Toque Mágico. Acabaram-se as rasuras, furos, borões, fiapos, mãos sujas e a cara feia do chefe. Erro de datilografia se corrige, com o papel corretivo.

ENCONTRA-SE NAS PAPELARIAS:

UNIÃO - BRASIL - TINOCO - CASA CRUZ - DEBRET - APOLO - MEIRA - SANTA CECÍLIA - ROYAL - DACIDADE - COLUMBIA - CANETA CARIOCA - RIO GUANABARA - CRISTAL - MODELINA - PROPER - PRINCEZINHA

IMPORTADORA LAGUNA LTDA
Rua São Bento, 13 - 3.º and. - Tel. 23-9889 - GB.

PETRÓLEO BRASILEIRO S/A

Obra de Construção da Refinaria

Alberto Pasqualini

EDITAL N.º 7/68 - ADITAMENTO

A PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS, comunica aos interessados que a concorrência administrativa para a venda de uma escavadeira "BUCYRUS-ERIE" foi adiada para o dia 26 de julho próximo, prevalecendo as demais condições do EDITAL N.º 7/68.

Canoas, 18 de junho de 1968.

(a.) Maurício A. Augusto da Silva
Chefe da Obra.

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO CIMENTO

EDITAL ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do Estatuto, ficam os senhores Associados convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 25 de junho corrente, às 14 horas e meia, em 1.ª convocação, na sede do Sindicato, sito na Rua Sete de Setembro n.º 81 - 6.º andar, com a seguinte ordem do dia:

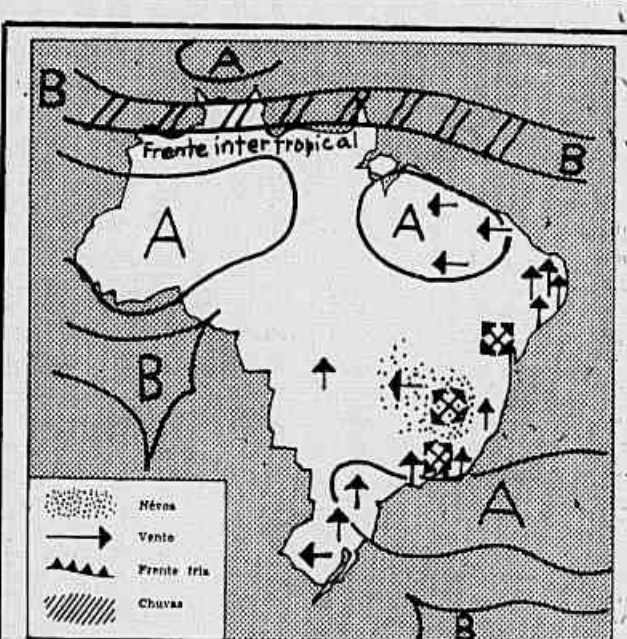
- I - Apreciação e votação da proposta orçamentária para o Exercício de 1969, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;
- II - Apreciação e votação da proposta que confere o título de Presidente de Honra ao ex-presidente Dr. José Ermirio de Moraes Filho;
- III - Assuntos Gerais.

Na falta de "quorum", realizar-se-á a Assembleia em 2.ª convocação, às 15 horas, com qualquer número de associados presentes.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968
a) Paulo Mário Freire
Presidente

SUCATA DE CABOS DE ALUMÍNIO C/ALMA DE AÇO

Vendem-se 45.000 Kg - bitolas diversas e lances inferiores a 100m. Proposta, em envelope fechado, sob a referência "SUCATA DE CABOS DE ALUMÍNIO", para a Av. Afonso Pena, 1500 - 11.º andar, fone 22-2122, ramal 6, Belo Horizonte-MG, até o dia 5 de julho/68. Exige-se caução de NCr\$ 1.000,00 em cheque visado em nome da Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A.



ANÁLISE SINTÉTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTER-PRÉDIA PELO JB - Linha da descontinuidade localizada no Rio Grande do Sul, penetrando em seguida no Paraguai e no Bolívia. A massa polar da retaguarda tem o centro de 1.029 MB sobre Bahia Blanca, tendendo o sistema de pressão a se deslocar para Nordeste. A referida descontinuidade pode sofrer aumento de atividade, ao longo de seu deslocamento, determinando instabilidade do tempo na costa do Brasil, entre Paranaguá e São Tomé.

NO RIO



BOM
MÁXIMA - 27°C
MÍNIMA - 16°C

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

REGIÃO NORDESTE:
Maranhão, Piauí e Ceará - Tempo: bom; com nebulosidade. Temp.: estável.

REGIÃO LESTE:
Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas - Tempo: bom; nebulosidade. Instabilidade no período. Temp.: estável.
Sergipe - Tempo: bom; com nebulosidade. Instabilidade no período. Temp.: estável.

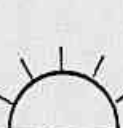
Bahia - Tempo: bom. Temp.: estável.
Minas Gerais - Tempo: bom; névoas secas. Temp.: estável.
Espírito Santo - Tempo: bom; com nebulosidade. Temp.: estável.
Rio de Janeiro e Guanabara - Tempo: bom; névoas úmidas pela manhã. Instabilidade no fim do período. Temp.: em declínio.

REGIÃO CENTRO-SUL:
Goiás - Tempo: bom; névoas secas. Temp.: estável.
Mato Grosso - Tempo: instável no sul do Estado. Temp.: em declínio.

REGIÃO SUL:
São Paulo - Tempo: bom; instabilidade no período. Temp.: em declínio.
Paraná e Santa Catarina - Tempo: instável, passando a bom; com nebulosidade. Temp.: em declínio.
Rio Grande do Sul - Tempo: bom; nevoeiro pela manhã. Temp.: estável.

AVISO ESPECIAL
Possibilidade de formação de geadas no Rio Grande do Sul, nos locais situados acima de 500 m de altitude.

O SOL

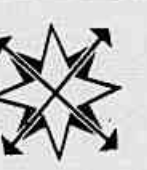


NASC. - 6h32m
OCCASO - 17h15m

A LUA

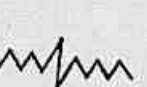


OS VENTOS



VARIÁVEIS

AS MARES



PREAMAR
12h50m/1,1m
BAIXA-MAR:
6h50m/0,3m e 19h25m/0,3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 12º, claro; Santiago, 11º, bom; Montevideo, 11º, nublado; Lima, 15º, encoberto; Bogotá, 14º, nublado; Caracas, 27º, nublado; México, 17º, chuva; San Juan (PR), 29º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 30º, ensolarado; Port-of-Spain (Trinidad), 30º, bom; Nova Iorque, 24º, ensolarado; Miami, 32º, ensolarado; Chicago, 33º, ensolarado; Los Angeles, 30º, bom; Londres, 18º, nublado; Paris, 18º, nublado; Berlim, 19º, ensolarado; Moscou, 29º, ensolarado; Roma, 26º, nublado; Lisboa, 23º, ensolarado; Montreal, 12º, chuva; Quebec, 14º, ensolarado; Tóquio, 24º, ensolarado.

AVISOS RELIGIOSOS

MURILLO GARCIA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Marilú Montenegro Moreira e filhos, Oduvaldo dos Santos Moreira e senhora, Leonor de Vincenzi Montenegro e Beatriz Montenegro de Vincenzi e filhos, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11h30m na Igreja de N. S. do Carmo - Praça 15 de Novembro. (P)

MURILLO GARCIA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

Nelson Castro e Silva de Vincenzi e senhora, Oscar Castro e Silva de Vincenzi e senhora, Ministro Lourdes Castro e Silva de Vincenzi, Paulo Castro e Silva de Vincenzi e senhora, Embaixador Raul Castro e Silva de Vincenzi e senhora, convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11h30m, na Igreja de N. S. do Carmo - Praça 15 de Novembro. (P)

OS INCONFIDENTES

Baseado numa seleção de trechos do
Romanceiro da Inconfidência de

CECÍLIA MEIRELLES

TEATRO MUNICIPAL

Pela primeira vez no
Brasil um espetáculo poucas
vêzes realizado no Mundo

TEATRO TOTAL

(Música, Poesia, Teatro, Dança e Cinema)



música

VILLA LOBOS

CHICO BUARQUE

DE HOLANDA

GUERRA PEIXE

com a participação de

CHICO BUARQUE

DE HOLANDA

PAULO JOSÉ

OSWALDO LOUREIRO

HENRIQUE

MORELEMBaum

BALLET FOLCLÓRICO DE

MERCEDES BATISTA

DINA SFAT

MARIE LOUISE NERI

SANTIAGO GUERRA

SEBASTIÃO

VASCONCELOS

NARA LEÃO

ODUVALDO

VIANNA FILHO

GUERRA PEIXE

DAVID ZING

JOHNNY FRANKLIN

EMÍLIO DI BIASE

MÁRIO CONDE

LUIS LINHARES

CORPO DE BAILE,
ORQUESTRA E CORAL
DO TEATRO MUNICIPAL

roteiro e direção
FLÁVIO RANGEL
realização
DALAL ACHCAR

AS ASSINATURAS PARA O ESPETÁCULO OS INCONFIDENTES INCLUEM O BALLET CINDERELA, E NÃO SERÃO VENDIDAS SEPARADAMENTE.

RESERVA DE ASSINATURAS COM PREFERÊNCIA

1.ª Assinatura (Estreia) 4 de julho - 21hs.

- ☐ A - Frisa.....NCr\$ 200,00
- ☐ B - Camarote.....NCr\$ 200,00
- ☐ C - Poltrona.....NCr\$ 30,00
- ☐ D - Balcão Nobre.....NCr\$ 30,00
- ☐ E - Balcão Simples.....NCr\$ 15,00
- ☐ F - Galeria.....NCr\$ 7,50

2.ª Assinatura - 5 de julho - 21 horas

- ☐ A - Frisa.....NCr\$ 150,00
- ☐ B - Camarote.....NCr\$ 150,00
- ☐ C - Poltrona.....NCr\$ 25,00
- ☐ D - Balcão Nobre.....NCr\$ 25,00
- ☐ E - Balcão Simples.....NCr\$ 12,00
- ☐ F - Galeria.....NCr\$ 7,00

3.ª Assinatura - 6 de julho - 21 horas

- ☐ A - Frisa.....NCr\$ 150,00
- ☐ B - Camarote.....NCr\$ 150,00
- ☐ C - Poltrona.....NCr\$ 20,00
- ☐ D - Balcão Nobre.....NCr\$ 20,00
- ☐ E - Balcão Simples.....NCr\$ 10,00
- ☐ F - Galeria.....NCr\$ 7,00

Os preços só são válidos para as assinaturas. Assinale no quadrado a quantidade desejada. As reservas devidamente preenchidas devem ser encaminhadas, diariamente, de 9 às 17 horas, à bilheteria do Salão Assírio do Teatro Municipal. As entradas devem ser retiradas nas bilheterias externas do Teatro Municipal, na Av. Rio Branco, a partir do dia 28 de Junho.

NOME

ENDEREÇO

TELEFONE



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

UNESCO reúne em São Paulo especialistas em pesquisas de televisão e de cinema

São Paulo (Sucursal) — Uma mesa-redonda sobre Pesquisa em TV e Cinema na América Latina, patrocinada pela UNESCO e pelo Instituto Brasileiro para a Educação, Ciência e Cultura (IBCEC), reunirá cerca de 40 especialistas brasileiros e latino-americanos na Cidade Universitária, de amanhã a sexta-feira da próxima semana.

A mesa-redonda é a última de uma série iniciada pela UNESCO em 1965 e desenvolvida em outros Continentes, servindo para estudar "a situação, tendências e possibilidades atuais de criação artística e as formas de expressão surgidas de técnicas novas de difusão da cultura".

ESTUDOS

O tema vai desenvolver-se no sentido de estabelecer o grau de evolução existente na América Latina no campo da pesquisa em TV e cinema. Está dividido em seis tópicos principais: a) desenvolvimento da pesquisa no cinema e TV educacionais; b) evolução de uma nova linguagem de comunicação nos dois campos; c) tendências e perspectivas na elaboração de produções culturais; d) formação e auxílio a ser oferecido aos jovens produtores e cineastas; e) formação e informação de novos públicos; f) o Estado em que se encontram os programas de intercâmbio de filmes e vídeos, assim como a possibilidade de ampliação.

Depois da instalação da mesa-redonda amanhã, e de uma reunião preparatória, as reuniões plenárias preencherão o programa dos demais dias, até na sexta-feira, quando será apresentado o relatório final. Uma equipe de observadores brasileiros credenciados pela UNESCO apresentará outro relatório sobre a reunião independentemente das conclusões do plenário.

TROCA DE INFORMAÇÕES

Para o diretor de cinema Roberto Santos, Professor da Escola de Comunicações Culturais, "o seminário permitirá uma troca de informações a respeito do estágio em que se encontra o cinema em outros países e o encaminhamento das pesquisas em que se acham seus realizadores e produtores independentes".

Embora seja contra a institucionalização do cinema nos termos do Instituto Nacional do Cinema, Roberto Santos acha que a mesa-redonda deve discutir a institucionalização nos diversos países, para conhecimento de suas bases. Acha também necessário examinar os aspectos relativos à liberdade de expressão e à conquista de novos mercados.

PARTICIPAÇÃO

Até amanhã deverão chegar as seguintes especialidades latino-americanas: Leopoldo Torre Nilsson, diretor de cinema argentino, o ensaísta e crítico de cinema argentino Luis Pico Estrada, o Diretor da Cinema-

teca Colombiana, Hernando Salcedo Silva, o Professor do Colegio do México, Leopoldo Zea, o crítico do semanário uruguaio Marcha, Hugo Alfaro, o Diretor do Instituto Nacional de Televisão Educativa de Lima, Manuel Benavides, o Presidente do Circulo de Críticos de Arte de Santiago do Chile, Hans Erismann, e a representante do Instituto da Cultura de Caracas, Margó Benacerraf.

Representando organizações internacionais, virão o Diretor-adjunto do Centro de Estudos de Comunicação de Massas, de Paris, o Consultor da UNESCO, Edgar Morin; o representante do Conselho Internacional do Cinema e da Televisão, Pierre Schaeffer; e o representante do Comitê Internacional do Filme Etnográfico e Sociológico, Tahar Cherias. O membro do Secretariado-Geral da UNESCO, Enrico Fulchignoni, chegou ontem e está participando dos preparativos para a Mesa-redonda.

Entre os participantes brasileiros contam-se Glauber Rocha, Sérgio Muniz, Francisco Luis de Almeida Salles, Joaquim Pedro de Andrade. Do Rio já confirmaram a presença David Neves, Geraldo Sarmiento e Iberê Cavalcanti. De Belo Horizonte: Jacques do Prado Brandão; de Salvador, Valter da Silveira; de Porto Alegre, Paulo Fontoura Castal, e de Curitiba, Silvio Beck.

Representantes do Centro Brasileiro de Televisão Educativa, da Associação de Emissoras de Televisão do Estado de São Paulo, do CONTEL e da Censura Federal também deverão participar. O Professor Luís Beltrão, ex-Diretor da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília e Diretor do Curso de Jornalismo Polivalente do Distrito Federal confirmou sua participação. Elementos do rádio e da televisão foram também convidados.

Sindicatos insistem no III Encontro

São Paulo (Sucursal) — A comissão organizadora do III Encontro Nacional de Sindicatos distribuiu um comunicado em que reafirma sua disposição de insistir junto às federações e confederações de trabalhadores sobre a necessidade da realização do encontro, a fim de achar-se uma solução para o problema salarial dos trabalhadores.

Atualmente apenas a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Entidades Culturais, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura e a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Crédito dão apoio à realização do III Encontro Nacional de Sindicatos, devido ao afastamento de outras entidades, que segundo a comissão realizadora, vem adiando o cumprimento de uma decisão de suas bases.

IBRA não desapropria fronteira

Porto Alegre (Sucursal) — O Presidente do IBRA, Sr. César Catanhede, que veio a esta Capital proferir a conferência de encerramento do Simpósio Sobre Reforma Agrária e Desenvolvimento Socioeconômico, afirmou que o órgão não pretende desapropriar toda a faixa de fronteira, esclarecendo que o decreto em elaboração visa apenas caracterizar parte daquela zona como área prioritária para fins da reforma agrária.

O Sr. César Catanhede disse que interpreta as críticas de padre Hélder Câmara à ação do IBRA e de outros órgãos do Governo, como fruto da situação do Nordeste, achando justa a posição do prelado no sentido de evitar que os jovens e os homens do campo, com falta de soluções e esperanças, recorram à violência.

50 anos de URUPÊS vão ter festa

São Paulo (Sucursal) — A cidade de Taubaté vai festejar o jubileu do livro *Urupês* e assinalar o aniversário da morte de seu autor, o escritor Monteiro Lobato, de 30 de junho a 7 de julho, com destaque da Escola de Samba Mangueira.

As homenagens a Monteiro Lobato, criador de obras para crianças, são feitas em abril, no aniversário de sua morte, mas neste ano foram transferidas para julho, com a finalidade de que coincidam com o jubileu de seu livro de contos *Urupês*.

AS FESTAS

A *Chácara do Visconde* está sendo iluminada para a festa de São Pedro e o Solar do Visconde, onde nasceu o escritor Monteiro Lobato, está sendo reformado. A construção de uma torre de petróleo, para simbolizar a luta do escritor pela exploração do petróleo brasileiro, está sendo erguida na cidade de Taubaté.

Auditoria Militar examina amanhã pedido de habeas para funcionários da CSN

O Juiz José Garcia de Freitas, da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, submeterá amanhã ao Conselho Permanente de Justiça o requerimento em que o advogado Lino Machado Filho solicita a libertação dos funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, Gérson da Cunha Bastos, Benedito Matos Costa, Lénine Abdel de Sousa, Manuel Isaac de Carvalho Lima e Nilton Carraro.

Os pacientes tiveram sua prisão preventiva decretada pelo Conselho, sob a acusação de atividades subversivas em Volta Redonda, tendo o advogado alegado, na petição, que o prazo de 30 dias da custódia, de acordo com a Lei de Segurança Nacional, já se esgotou e o Secretário de Segurança do Estado do Rio, Coronel Homem de Carvalho, não pediu prorrogação.

BOLIVIANO

O Superior Tribunal Militar julgará na sessão de quarta-feira próxima, o habeas-corpus em favor do engenheiro boliviano Ernesto Velásquez, denunciado perante a 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar de São Paulo, e enquadrado nos Artigos 11 e 23 da nova Lei de Segurança Nacional.

O engenheiro Ernesto Velásquez, segundo a denúncia contra ele oferecida pelo Ministério Público, participou dos

festejos comemorativos da Independência da Bolívia, no dia 6 de agosto de 1966, em São Paulo, ocasião em que praticou atos considerados subversivos pelas autoridades.

Afirma o promotor que "o acusado, no campo doutrinário e ideológico, identificou-se com os princípios da Democracia Cristã, nos termos propostos pelo Presidente Eduardo Frei, da República do Chile". Fará a sustentação oral da defesa o advogado Tício Lins e Silva.

E. do Rio terá hotéis de luxo

Niterói (Sucursal) — As companhias FLUMITUR e CODERJ, ambas do Governo estadual, firmaram convênio da ordem de NCr\$ 1,5 milhões, destinado a financiamento de hotéis de luxo em território fluminense. Entre os municípios a serem beneficiados, inicialmente, numa rede que abrangera o Estado de norte a sul, figuram Cabo Frio, Itaipua, Friburgo e Bom Jesus de Itabapoana.

O Presidente da FLUMITUR, Sr. Omar Fontoura, informou que estão em fase de conclusão os projetos de construção e que o empréstimo será totalmente ressarcido à CODERJ até meados do próximo ano. Na Ilha da Boa Viagem, em Niterói, será instalado o salão da FLUMITUR, com restaurante de alto luxo, assim como o Instituto Brasileiro de Comunicação Audio-visual, montado nos moldes do Museu da Imagem e do Som, do Rio.



CENTRAIS ELÉTRICAS DE
SÃO PAULO S.A. — CESP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA CONCORRÊNCIA COMERCIAL N.º 60/68

Achase aberta nesta Companhia Concorrência Comercial n.º 60/68, para aquisição de equipamentos de fabricação nacional, para refrigeração de concreto, para Ilha Solteira, que consistem do seguinte:

- instalação para água gelada
- instalação para fábrica de gelo
- instalação para resfriamento de ar
- registros.

As firmas concorrentes deverão apresentar suas propostas, nesta Capital, à Avenida Paulista, 2086 — 2.º andar — Setor de Concorrências, no dia 30 de julho de 1968, às 15 horas, em 2 (dois) envelopes fechados e lacrados, contendo todos os documentos referentes à idoneidade, ordem técnica e financeira.

As normas gerais e especificações técnicas deverão ser retiradas por pessoa devidamente credenciada, no Setor de Concorrências, sito à Avenida Paulista, 2086 — 3.º andar, mediante pagamento de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos) por exemplar.

A CESP reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, independentemente de preço ou qualquer outra condição oferecida, podendo desistir ou anular a presente concorrência sem que caiba aos interessados direito a qualquer indenização, reembolso ou compensação pela exclusão ou rejeição de suas propostas.

As empresas que se interessarem em participar efetivamente desta concorrência, deverão apresentar carta, até o dia 15 de julho de 1968, confirmando sua presença e franqueando suas instalações para visita pelos engenheiros devidamente credenciados pela CESP.

São Paulo, 21 de junho de 1968.

Prof. Lucas Nogueira Garces
Diretor Presidente

QUEM TEM BOM SENSO SEGURA SEU VOLKSWAGEN ASSIM:

A União dos Revendedores coloca à sua disposição corretores da Agência "DOC" de Seguros Ltda. AOF-384 e da União Corretores de Seguros S.A. AOF-2120 para segurar seu Volkswagen. Seu seguro pode ser feito em quaisquer das oficinas dos 3 Revendedores: Auto Industrial, Auto Modelo e Guanauto por um corretor autorizado. Só uma organização de estrutura firme pode habilitar-se a oferecer tudo isso a você. A União dos Revendedores oferece ainda:



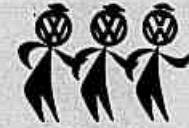
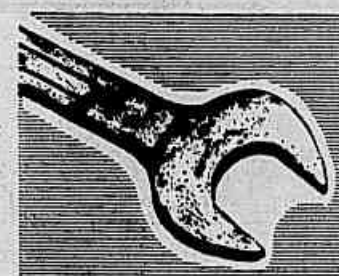
UM VOLKSWAGEN (tinindo...) DE EMPRÉSTIMO

Em caso de Roubo ou Perda Total, a União dos Revendedores põe à sua disposição um Volkswagen (tinindo...), até a recuperação do veículo ou liquidação do valor segurado.



REBOQUE IMEDIATO

Em casos de Colisão, Incêndio e Roubo, a União dos Revendedores fornece imediatamente um reboque, sem nenhuma despesa para você.



SERVIÇO DE REPAROS

Em casos de Colisão ou Incêndio, todas as oficinas dos 3 Revendedores dão prioridade de atendimento aos veículos sinistrados, executando os reparos exigidos, indenizados pelo Seguro.

MECANIZAÇÃO E SIMPLIFICAÇÃO DE TRABALHOS ADMINISTRATIVOS

Em Novo Curso na PUC

Aulas, com apostilas, de 2as. às 6as., das 18 às 21,40 horas. Duração: 8/7 e 2/8/68.
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO E GERÊNCIA
Rua Marquês de São Vicente, 263.
Tels.: 27-2388 e 47-1125

(P)

PETROBRÁS

FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS

A QUEM INTERESSAR POSSA:

Achase à venda, no estado, o seguinte material:

- 33 faróis de navegação de diversos tipos;
- 250 tambores vazios;
- 30 baterias diversas;
- 6.000 Kgs cabo sisal (espigas cogedais);
- 2.000 Kgs cabo de nylon (espigas cogedais);
- 300 Kgs limalha de metal;
- 300 Kgs sucata de metal;
- 81 Kgs sucata de alumínio.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 h.

Cada proponente deverá depositar até o dia da entrega das propostas, uma caução de NCr\$ 100,00, que será devolvida aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 703, até o dia 28-6-68, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

A FRONAPE se reserva o direito de recusar a vender o material anunciado, caso as propostas apresentadas não alcancem os preços mínimos pré-estabelecidos.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1968

a) Geraldo Cavalcanti Cardoso
Coordenador da Comissão de Alienação.

(P)



UNIÃO DOS REVENDEDORES

AUTO INDUSTRIAL - AUTO MODELO - GUANAUTO LTDA.
Rua Buenos Aires, 111 - Tels.: 52-0267 - 52-0150 - 42-2362

Auto Industrial S.A.
Av. Princesa Isabel, 186 - Tel.: 57-1992
Rua Gal. Polidoro, 264 - Tel.: 46-4092

Auto Modelo S.A.
Rua Haddock Lobo, 40 - Tel.: 54-1449
Lgo. do Machado, 23 - Tel.: 45-8044
Av. Cesário de Mello, 1.549 - CG-822

Guanauto Veículos S.A.
Av. Brasil, 1.326-D - Tel.: 28-8660
Rua Bela, 1.223-D - Tel.: 28-7731



COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

- 60 anos de experiência em Seguros
Av. Graça Aranha, 19 - S/loja - Tels.: 32-7204 e 52-1448

HOMENAGEM NA FEIRA



O Diretor da CACEX, Sr. Benedito Moreira, e o Chefe do Grupo de Controle de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flávio Pécora, foram homenageados com um coquetel pela Sucursal do JORNAL DO BRASIL em São Paulo, na Feira da Mecânica Nacional, no Pavilhão do Ibirapuera. Ao coquetel compareceram o Presidente da Caixa Econômica Federal em São Paulo, Sr. Paulo Maluf; o Chefe do Departamento de Comércio Exterior da FIESP, Sr. Benedito de Sanctis Pires de Almeida; o Diretor do Grupo Filares, Sr. Luis Diederichsen Filares, Sr. Camila Cardoso, da Alcântara Machado; diretores de diversas indústrias representadas na Feira da Mecânica Nacional e o jornalista Válio Fontoura, Diretor da Sucursal do JB.

Governo quer revogar lei que permite importação de carros para paraplegicos

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva propôs ontem ao Congresso a revogação da lei que permite a importação livre de impostos de automóveis estrangeiros para uso exclusivo de paraplegicos e pessoas portadoras de defeitos físicos, impossibilitadas de usar veículos comuns.

A mensagem presidencial foi acompanhada de uma exposição de motivos em que o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, lembra da entrada em vigor de uma nova lei permitindo a importação de dispositivos e equipamentos especiais, adaptáveis a veículos nacionais, para atender os paraplegicos e portadores de defeitos físicos.

OPÇÃO

A falta de uma revogação expressa da lei anterior, que tratava da importação de automóveis especiais de fabricação estrangeira, segundo o Ministro, estabeleceu na verdade apenas uma opção para os interessados, não ocorrendo a substituição pretendida pelo Governo.

De acordo com dados fornecidos pelo Ministério da Fazenda, o volume de importações de automóveis estrangeiros com base na lei que de-

verá ser revogada somou, em menos de três anos, um total correspondente a 2.040.435 dólares, sendo trazidos para o País 808 veículos.

A tendência à elevação (112 carros importados em 1966, contra 474 em 1967 e 222 apenas entre janeiro e abril de 1968) indica, no entender do Governo, que a facilidade da importação de carros estrangeiros para pessoas defetuosas está sendo também utilizada em favor de pessoas normais.

AVIAÇÃO

Concorde já tem reabastecedor

O primeiro dos três gigantes carros-tanques reabastecedores do 002, protótipo britânico do Concorde, o avião supersônico anglo-francês de passageiros, já está na fábrica da British Aircraft Corporation no oeste da Inglaterra.

Construído pela firma John Thompson Ltd., de Bilton, os veículos são os maiores já produzidos na Grã-Bretanha. Dois deles conterão uma carga completa de combustível para o Concorde, que deverá voar pela primeira vez ainda este ano.

Jatos da Cruzeiro abrem canininhos na Amazônia

A Cruzeiro do Sul acaba de colocar os seus YS-11A na Região Amazônica. Além de Macapá, onde já opera diariamente desde o início do ano, também operam nas linhas Belém-Santarém, Itacatiara-Manaus, Boa Vista, Georgetown e Cayenne. Os YS-11-A são os primeiros jatos a fazerem linhas internas em territórios da Amazônia, com as famosas turbinas Rolls-Royce, radar, a técnica japonesa e os serviços das "5 estrelas".

Este é mais um serviço sem dúvida inestimável, de integração nacional, agora com os YS-11A, o que representa um importante marco no progresso brasileiro e no redescobrimto da Amazônia, preconizado pelo Governo federal.

Novo sistema de navegação para helicópteros

Um novo sistema de navegação, desenvolvido por uma companhia britânica e projetado em princípio para aplicações militares, virá possibilitar um dos mais compactos e precisos sistemas de navegação até hoje imaginados para helicópteros. A companhia fabricante, a Marconi, de Chelmsford, na região sudeste da Inglaterra, informou que o emprego de microcircuitos e de um sistema de antena fixa deverá possibilitar extraordinária segurança ao aparelho.

O novo sistema, conhecido por Type AD510 já está sendo submetido a rigorosos testes de voo em um avião da Marconi. Pesa esse equipamento 13,6 quilos, sendo extraordinariamente compacto. A antena fixa mede somente 30,5 centímetros quadrados.

Novo motor produzido pela Rolls-Royce

A divisão de pequenos motores da Rolls-Royce está produzindo um novo motor, o Rolls-Royce 360, para utilização no helicóptero Westland WG-13. Trata-se de um motor leve, compacto e de alto rendimento. Toda a experiência da companhia foi utilizada a fim de se obter um motor robusto e de fácil manutenção nas condições de serviço pesado.

O Westland WG-13 é um dos três projetos de helicópteros do programa Anglo-francês e foi construído a fim de atender às necessidades de ambos os países no que se refere a um

helicóptero de tamanho médio para utilização naval, reconhecimento armado, transporte civil e emprego variado.

EUA autorizam PAN-AM: reparos sem fiscalização

A Administração Federal de Aviação dos Estados Unidos autorizou a Pan American World Airways a realizar reparos e alterar os planos de seus aviões, independentemente de prévia autorização. De acordo com a autorização, a Pan Am poderá executar, d'ora em diante, suas próprias inspeções de navegabilidade e testes de voo necessários.

Deixou a FAA conceder tal autorização por ter chegado à conclusão de que os departamentos técnicos e de manutenção da base da companhia, em Miami, oferecem serviços iguais ou superiores aos estabelecidos pelo órgão federal. Antes da Pan Am, a American Airlines havia recebido a mesma autorização.

Recorde de velocidade batido pelo Boeing 737

Voando a uma velocidade média de 840 quilômetros por hora e a uma altitude de 10.000 metros, um jato Boeing 737 estabeleceu um novo recorde para bi-reatores comerciais, percorrendo os 4.000 quilômetros entre Seattle e Wilmington em 4 horas e 47 minutos, chegando a seu destino ainda com 2.800 litros de combustível.

Manilha: Hotel junto ao aeroporto

O Hotel Intercontinental Manilha, ora em construção, começará brevemente a aceitar pedidos de reserva para o dia 1 de abril de 1969 em diante. As disponibilidades do hotel serão programadas no Panamá, que é o sistema eletrônico de reservas da ITC, a partir de 1 de setembro de 1968.

O hotel, cuja construção custará 8 milhões de dólares, está sendo erguido no Makati Commercial Center de Manilha, entre o aeroporto e a cidade velha, destinando-se particularmente aos que ali desembarcam, por via aérea.

No ar

A Pan American World Airways transportou 1.347.000 passageiros-milha no decorrer de 1968, o que representa aumento de 15,1 por cento sobre maio-67. Agora, que se está pagando taxa de embarque nos aeroportos, já é tempo de as autoridades responsáveis pelo Aeroporto Internacional do Galeão cuidarem um pouco de apresentação do balcão de bagagem procedentes de linhas domésticas, próximo ao café ali existente. O balcão — ou outro nome que se lhe dê — está com um aspecto deplorável, causando a pior impressão, não só aos passageiros vindos de outros Estados como, igualmente, a qualquer eventual visitante. Porque, afinal, quem perde, com isso, lá fora, é o próprio conceito do Rio.

BOEING 737 NA FROTA DA LUFTHANSA



A Lufthansa está operando, na Europa, com Boeings 737-130, para curtas distâncias. Seguro, com linhas modernas e ótimo aproveitamento operacional, o 737 (foto) é o tipo ideal de aeronave para regiões de longo coeficiente demográfico, como é o Velho Mundo. Em breve, a Lufthansa contará em sua frota com 24 unidades do Boeing 737-130.

Est. do Rio leva loteria de São João

O primeiro prêmio da loteria de São João — NCr\$ 1 milhão e 500 mil em cada série — foi sorteado ontem para o bilhete n.º 43.430, vendido no Estado do Rio. O segundo prêmio, de NCr\$ 200 mil, saiu para o n.º 32.368, de Santa Catarina.

Minas Gerais, com o bilhete n.º 47.325, ficou com o terceiro prêmio, de NCr\$ 100 mil; o quarto, de NCr\$ 35 mil, saiu para o n.º 02.390, de Santa Catarina; o n.º 27.378, do Paraná, ganhou o quinto, de NCr\$ 30 mil. Mais uma vez os cariocas não estiveram entre os grandes vencedores.

OS MENORES

Foram premiados com NCr\$ 6 mil, cada um, os 18 bilhetes correspondentes às nove aproximações posteriores e às nove anteriores ao primeiro prêmio, mais os cinco bilhetes com o milhar 3.430; além dos números 19.743, 59.774, 46.959, 18.928 e 28.947.

Todos os bilhetes terminados com a centena 430, final do primeiro prêmio, foram premiados com NCr\$ 1.200,00.

Os prêmios de NCr\$ 200,00 saíram para os bilhetes com final zero e para os terminados com as dezenas 37, 28, 29, 31, 32, 33, 65, 25, 90 e 78.

Secretário de Saúde de Minas duvida que leite em pó esteja esterilizando

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário da Saúde de Minas, Sr. Clóvis Salgado, afirmou ontem que "não tem o menor valor científico a pesquisa que se diz ter sido realizada em Montes Claros apontando a existência de substâncias esterilizantes no leite em pó servido aos pacientes do Hospital-Sanatório Clemente de Faria", salientando que até agora as autoridades mineiras desconhecem totalmente o assunto, "pois não recebemos qualquer comunicado a respeito".

Na Assembleia Legislativa, o Deputado Artur Fagundes pediu ontem que "seja constituída uma comissão de técnicos para examinar o leite em pó e a aveia distribuídos pela Aliança para o Progresso", em Montes Claros, apurando, assim, a denúncia formulada pelo médico Dr. Luis Pires.

NAO ACREDITA

O Secretário Clóvis Salgado, depois de declarar que, "em princípio duvido da veracidade do que se propala, por aí", observa:

— São inúmeros os fatores que influem na reprodução de animais e os coelhos do Hospital de Montes Claros foram alimentados apenas com o leite em pó, é possível que não reproduziam mesmo, por falta de complementação alimentar. Para se verificar a existência de qualquer substância esterilizante será necessário repetirmos as experiências, mas, a cargo de cientistas entendidos na matéria".

Afirma ainda o Sr. Clóvis Salgado que as investigações a respeito deverão partir das autoridades federais, "pois são elas que firmaram convênios com as entidades internacionais para o fornecimento do leite em pó", acrescentando: — As autoridades mineiras não poderão tomar a iniciativa neste campo, mas é claro que, se solicitadas poderão cuidar do assunto".

Na Assembleia mineira, além do Deputado Artur Fagundes, que pediu a criação de uma comissão de técnicos, outro Deputado, o Sr. Geraldo Quintão, também tratou do assunto, em longo discurso que começa com uma citação de Homero: "Não tememos os gregos e os seus presentes", para afirmar que "podemos dizer a mesma coisa aos americanos".

Em resumo, o Sr. Geraldo Quintão diz que "a dúvida se lança em nosso espírito e o povo brasileiro, assim como os habitantes dos países subdesenvolvidos, naturalmente reacios, já vinham desconfiando da contribuição e do altruísmo americanos".

— Podemos dizer, como diz o povo, que quando a esmola é muita, o santo desconfia. O americano tem distribuído as manchetes os produtos excedentes do seu País. Muitos dizem as razões desta assistência aos países subdesenvolvidos, motivo pelo qual fica lançada a dúvida: passamos a temer os presentes americanos".

FIDES S.A.

CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Fone 22-0395 - C. P. 2574-ZC-00

End. Telegráfico FIDECRE - Rio de Janeiro

Carta Patente da SUMOC n.º 23

Inscrição no C. G. C. n.º 33074691

Sob controle acionário do

BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa	32.805,51	Capital:	
Bancos	1.314.961,15	De domiciliados no País	600.000,00
Depósitos em dinheiro no Banco Central	174.305,49	De domiciliados no exterior	600.000,00
REALIZÁVEL			
Empréstimos		Aumento de Capital	300.000,00
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	16.326,54,86	Reserva para Aumento de Capital	109.000,00
Tít. e Receber de Op. Financiadas	180.000,00	Fundo de Reserva Legal	165.000,00
Títulos Descontados	18.460,00	Fundo de Provisão	10.310,00
Outras Créditos		Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	10.310,00
Letras Negociadas	464.626,94	Fundo de Reserva Especial	13.000,96
Acionistas - Capital a Realizar	83.430,27	Correção Monetária do Ativo	2.055,17
Dev. p/ Refinanciamento - Finance	281.201,48	Fundo de Indenização Trabalhista	1.198.156,13
Valores e Bens			
Tít. Federal, Est. e Municipais	73.256,80	EXIGÍVEL	
Ações e Obrigações	275.018,00	Outras Responsabilidades	
Valores não Especificados	348.276,80	Aceltes Cambiais	16.599.505,12
IMOBILIZADO		Outras Contas	1.111.606,76
Imóveis de Uso	7.200,00	Obrigações (Especiais)	
Reavaliação de Imóveis de Uso	20.723,23	Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	362,20
Móveis e Utensílios	22.361,69	Imposto s/ Operações Financeiras	35.801,19
Instalações da Sociedade	50.285,22	Refinanciamentos - Finance	81.703,14
RESULTADO PENDENTE		RESULTADO PENDENTE	
Despesas Operacionais	336.975,69	Rendas Operacionais	690.785,86
Despesas Administrativas	121.436,09	Outras Rendas	41.380,15
Perdas Diversas	18.720,00	Lucros e Perdas	2.715,65
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em Custódia		Depositos de Valores em Custódia	44.317.774,98
Valores em Garantia	44.421.277,92	Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	774.909,82
Outras Contas de Compensação	771.406,88	Outras Contas de Compensação	45.192.684,80
			64.954.731,30

DIRETORES

Francisco Antunes Guimarães
Evaristo Leite Pereira
José Machado Coelho de Castro
João Machado Ferreira Brandão

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

Francisco Rufino de Siqueira

CONTADOR - C.R.C. n.º 4.163 - G8

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA S.A.

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar - Tel.: 22-0395 e 31-3695

C. Postal 1273-ZC-00 - End. Teleg.: BANINVEST

• Rio de Janeiro

Inscrição no C.G.C. n.º 33074683 - Carta Patente do Banco Central do Brasil n.º A-67/1657
Sob controle acionário do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES S.A.



BALANCETE EM 5 DE JUNHO DE 1968

ATIVO		PASSIVO	
DISPONÍVEL		NAO EXIGÍVEL	
Caixa	4.445,31	Capital:	
Bancos	1.035.869,61	De domiciliados no País	5.000.000,00
REALIZÁVEL		De domiciliados no exterior	5.000.000,00
Empréstimos		Aumento de Capital	550.000,00
Dev. p/ Responsabilidades Cambiais	2.437.400,00	Reserva para Aumento de Capital	110.000,00
Tít. e Receber de Op. Financiadas	366.000,00	Fundo de Reserva Legal	135.000,00
Títulos Descontados	2.803.400,00	Fundo de Provisão	5.020,00
Outras Créditos		Fundo de Amort. de Imóveis, Móveis e Utens.	78.970,00
Letras Negociadas	184.414,41	Fundo de Reserva Especial	3.181,92
Acionistas - Capital a Realizar	2.500.000,00	Correção Monetária do Ativo	1.907,39
Dev. p/ Refinanciamento - Finance	174.323,50	Fundo de Indenização Trabalhista	5.884.079,31
Outras Contas	395.997,73	EXIGÍVEL	
Valores e Bens		Outras Responsabilidades	
Tít. Federal, Est. e Municipais	77.372,31	Aceltes Cambiais	2.395.050,00
Ações e Obrigações	1.562.145,52	Outras Contas	429.504,65
Valores não Especificados	1.639.517,83	Obrigações (Especiais)	
IMOBILIZADO		Provisão p/ Pagamentos a Efetuar	487,20
Imóveis de Uso	407.200,00	Imposto s/ Operações Financeiras	8.738,78
Reavaliação de Imóveis de Uso	28.658,92	Refinanciamentos - Finance	164.800,05
Móveis e Utensílios	8.372,54	RESULTADO PENDENTE	
Instalações da Sociedade	444.231,46	Rendas Operacionais	95.902,93
RESULTADO PENDENTE		Outras Rendas	494.539,47
Despesas Operacionais	35.308,19	Lucros e Perdas	2.795,42
Despesas Administrativas	187.636,83	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Perdas Diversas	10.752,42	Depositos de Valores em Custódia	84.900,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Credores p/ Garantias Recebidas e/ou Prestadas	8.729.022,05
Valores em Custódia	84.900,00	Outras Contas de Compensação	4.830.938,91
Valores em Garantia	8.729.022,05		13.644.860,96
Outras Contas de Compensação	4.830.938,91		23.060.758,25

DIRETORES GERAIS

CARLOS CORDOSO
FRANCISCO ANTUNES GUIMARÃES
JOÃO ALVES DE MOURA

DIRETOR-ADJUNTO

FABIO MALTA DUTRA

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1968

FRANCISCO RUFINO DE SIQUEIRA

CONTADOR - C.R.C. n.º 4.163 - G8

Justiça dos EUA influi nos negócios

Por Edward Craig, da UPI
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — As notícias dos negócios esta semana fluíram com igual intensidade do Poder Judiciário e da Bolsa de Valores.

A Suprema Corte dos Estados Unidos, em sua última sessão antes do recenseio do verão, julgou uma série de casos que afetaram a comunidade empresarial, inclusive um que importou um impulso para a nova indústria de antena comercial de televisão — CATV.

Em outro lugar, iniciaram-se os processos criminais contra o industrial, Louis B. Wolfson — outrora considerado o mago das finanças — e os dirigentes da Westec Corp., cujas ações valiam 300 milhões de dólares e hoje não valem praticamente nada.

A notícia dos negócios de um modo geral foram encorajadoras. As fábricas automobilísticas de Detroit programaram um ligeiro aumento na produção. Um grupo habitacional aprovou um dispêndio de 5 bilhões de dólares em habitação. O Departamento de Comércio anunciou um aumento substancial nas vendas pessoais em maio. Outro relatório do Governo demonstrou que, também houve aumento nos pedidos feitos às fábricas de bens duráveis em maio, principalmente devido às encomendas de carros e de metais essenciais.

O julgamento do caso da CATV pela Suprema Corte foi no sentido de que tais sistemas não têm de pagar direitos autorais aos proprietários de filmes cinematográficos e outros materiais produzidos em suas linhas de transmissão.

Os sistemas CATV não criam programas. Apenas fornecem os meios de levá-los até as áreas onde a recepção dos programas emitidos pelas fontes originais é fraca. Se a decisão da Corte tivesse sido contrária, tal fato representaria um grave golpe financeiro para a indústria incipiente.

A Corte também negou-se a reabrir um caso antitruste entre o Departamento de Justiça e a American Telephone & Telegraph Corp., que fora decidido por acordo entre as partes há dois anos.

Assim é que foi julgada improcedente a apelação manifestada por Clark & Sons Inc. — uma distribuidora de Nova Jersey, de sistemas de comunicação particulares — com o objetivo de impedir a A.T. & T. de comercializar um sistema de chamado de socorro para "hospitais".

Em outra decisão, manteve a condenação da United Shoe Machinery Corp. ao pagamento de 4,2 milhões de dólares como indenização por perdas e danos, afirmando que a prática da companhia em alugar, recusando-se a

vender certas maquinarias, constituía um meio de monopolizar o mercado de maquinaria para calçados. O litígio se arrastava há 13 anos.

O sistema interno de operação da Westec Corp. — um grupo de empresas conglomeradas que despertara grande interesse há alguns anos — começou afinal a ser desvelado numa Corte Federal em Houston. O presidente da companhia, James W. Williams e outros dirigentes foram processados sob acusação de fraude postal e conspiração em apresentar relatórios financeiros falsos e fraudulentos. A companhia entrou em colapso em agosto de 1966, quando suas ações deixaram de ser negociadas na Bolsa.

Wolfson, considerado um gênio industrial na década dos 50, e três outros dirigentes da Merrit-Chapman & Scott Corp., outrora uma dinâmica empresa e atualmente falida, estão também sendo processados por uma Corte Federal de Nova Iorque por idênticas acusações.

Alexander Rittmaster, consultor financeiro de Wolfson, confessou-se culpado no dia seguinte ao início do processo e foi arrolado como testemunha do Governo.

Em setembro último, Wolfson e outro acusado, Elkin B. Gerbert, foram condenados por venderem ações não registradas de uma outra de suas companhias. A sentença está em grau de apelação.

O Congresso finalmente aprovou a lei de aumento de impostos, proposta pela administração no começo do ano passado. A lei, que concede um aumento de 10% nos impostos, condicionando a uma economia de 6 bilhões nos gastos federais, entrará em vigor neste fim de semana, segundo se espera.

O aumento retroagirá a 1.º de abril para as pessoas físicas e a 1.º de janeiro para as pessoas jurídicas, e deverá diminuir o déficit orçamentário para apenas 10 bilhões de dólares, ao invés dos 25 bilhões previstos.

Em alguns setores contestou-se que a lei resultará numa diminuição da taxa

de juros. Um grupo de banqueiros do Estado de Nova Iorque concluiu que a taxa de juros de 6,5% seria mantida até o próximo dia 1.º de janeiro.

A Comissão Federal de Títulos Cambiais criticou os métodos utilizados por algumas companhias em seus relatórios sobre os resultados operacionais, que às vezes confundem os investidores. Uma prática criticada foi a de comparar resultados que incluem os de uma nova firma incorporada com os resultados do ano anterior, que não incluem os da firma adquirida, a fim de fazer supor a existência de nível maior de operações, ludibriando as pessoas menos sofisticadas.

O acúmulo de papéis nas firmas corretoras da Bolsa fez com que estas se reunissem com a Comissão de Títulos Cambiais.

Embora a Comissão não baixasse novas instruções, considera-se possível a decretação de novos feriados nas Bolsas.

As Bolsas fecharam-se em três quartas-feiras deste mês até 5 de julho, a fim de pôr em dia os registros de suas operações. Em duas oportunidades anteriormente — nove dias em agosto do ano passado e durante semanas depois do primeiro dia do ano — as Bolsas fecharam-se uma hora e meia antes do expediente normal, diariamente.

Considera-se que a adoção de três dias feriados, durante quatro vezes ao ano, seria uma medida que se ajustaria melhor à realidade.

A Comissão Judiciária do Senado aprovou um projeto da Câmara dos Representantes transferindo o dia da comemoração do aniversário de Washington e o Memorial Day (dia de homenagem aos mortos na guerra) para as segundas-feiras dos meses respectivos, e criando o Dia de Colombo, como feriado nacional, a ser celebrado na segunda segunda-feira de outubro.

O projeto, que precisa ser aprovado pelos Estados com o apoio das classes empresariais — particularmente as que operam no ramo de estações de verão.

Trienal propõe novo sistema para educação e tecnologia

A educação e o progresso tecnológico estão intimamente relacionados no Plano Trienal ao considerar "particularmente importante para o desenvolvimento dos países pobres a expansão da educação e da técnica, que consideráveis aumentos de produtividade mediante pequenos investimentos", ressaltando, entretanto, que a tecnologia moderna, ao aumentar a flexibilidade da economia, "exige um novo tipo de recursos humanos e, portanto, um novo sistema institucional e educacional".

Investimentos da ordem de NCr\$ 3,8 bilhões no triênio 1968/70 serão aplicados para aumentar as matrículas de 490 mil universitários e de 1115 mil nos níveis de ensino primário, ginásial e secundário. A criação de um órgão englobando todo o sistema nacional de pesquisas tecnológicas, o Conselho Nacional de Pesquisas e a cogitada nomeação de um Ministro Extraordinário para a Ciência e Tecnologia são algumas metas fixadas no Plano Trienal. Nêle estão previstos recursos da ordem de NCr\$ 661,6 milhões para compatibilização da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto com a expansão do emprego e a tecnologia.

NOVA POLÍTICA

Quanto ao progresso tecnológico assinala o Plano Trienal dois aspectos importantes: a importância quantitativa desse processo como fator de desenvolvimento, cujos estudos indicam que a tecnologia nos Estados Unidos tem uma participação entre 50 a 80% na geração do Produto Interno Bruto — PIB; e a educação, fator qualitativo, capaz de absorver a tecnologia e transformar a estrutura econômica e propulsão-la num processo auto-sustentável. O Plano Trienal não substitui o fato de que a expansão física do capital é talvez a principal condição para a efetivação das inovações.

Acha que através da educação e da expansão da técnica os países subdesenvolvidos podem ganhar altos índices de produtividade com pequeno investimento, fenômeno importante visto que a escassez de capital nesses países é o principal obstáculo ao desenvolvimento econômico.

Sallenta que as duas formas de materialização do progresso tecnológico não são excludentes e sim complementares, devendo a ênfase modificar-se no tempo e no espaço. Observa que não é concebível a operação de novos processos tecnológicos sem a correspondente adaptação administrativa para a inovação e alerta que estas inovações, no aumento da flexibilidade da economia, exigem um novo tipo de recursos humanos e um novo sistema institucional e educacional.

História a importância da educação e da técnica como responsáveis pela rápida recuperação dos países europeus e do Japão, ao término da II Guerra Mun-

dial. Embora seus estoques de capital fixo estivessem pesadamente afetados pela guerra, estes países haviam mantido razoavelmente intacto seu potencial tecnológico, o que lhes propiciou os elementos necessários para utilizar eficientemente o auxílio externo.

Identifica ainda o Plano Trienal que, embora os países subdesenvolvidos possuam importar tecnologia moderna, produzida nos centros desenvolvidos e nem sempre adequadas às suas condições de fatores, e com isso incrementar sua produtividade, a própria absorção dessa tecnologia requer, progressivamente, à medida que a indústria se integra, pesquisas e desenvolvimento tecnológico locais. De outra forma, a simples operação dos novos processos se frustra.

PROGRAMA ESTRATÉGICO

O desenvolvimento tecnológico, em sua versão mais simples, significa a obtenção de mais produto com a mesma quantidade de fatores utilizados, onde se verifica a total relação desse processo no desenvolvimento econômico. Praticamente, o Brasil não possui tecnologia própria porque sua indústria preenche as necessidades importando das matrizes. Nesse sentido, entendem os técnicos que elaboraram o Plano Trienal — citando estudos do IPEA — que não pode haver progresso auto-induzido sem a criação da tecnologia própria, ou seja, com seus pontos de germinação no próprio País.

Considera o Ministério do Planejamento que o desenvolvimento tecnológico é particularmente importante no atual estágio do desenvolvimento industrial, que deverá diversificar-se no sentido de aproveitar as oportunidades de expansão do mercado interno, sem negligenciar a promoção de exportações e substituição de importações.

A substituição de importação de produtos industriais, na forma do intenso processo desenvolvido no pós-guerra, não foi suficiente para assegurar um desenvolvimento auto-sustentável, devido particularmente às suas implicações no tocante à criação de mercado e à adequação da tecnologia instalada. Será preciso complementar a "substituição de tecnologia", tomada esta no sentido de adaptação de tecnologia importada e gradual criação de um processo autônomo de avanço tecnológico.

Segundo o Ministério do Planejamento, a experiência não aponta para algum crescimento rápido e auto-sustentado que não tenha sido apoiado num processo interno de desenvolvimento tecnológico, capaz de promover as adaptações tecnológicas necessárias para atender à dotação de fatores e recursos naturais do País, ao gôsto do consumi-

dor nacional e a necessidade de contínua renovação de processos e métodos.

A ESTRUTURA

O Conselho Nacional de Pesquisa assessorará o Presidente da República na coordenação e formulação da política de ciência e tecnologia, em articulação com o Ministério do Planejamento. Para dinamização da ação governamental, proceder-se-á à coordenação de um Plano Básico de Pesquisa Científica e Tecnológica, que abrangerá apenas os programas prioritários nas diversas áreas. A execução do plano terá a forma descentralizada.

O Programa Estratégico fixa três objetivos principais para a pesquisa científico-tecnológica: em sua vinculação com o desenvolvimento; incentivar o conhecimento dos recursos naturais do País e solucionar problemas tecnológicos específicos nos diversos setores, segundo as condições brasileiras; acompanhar o progresso científico e tecnológico mundial, adaptando a tecnologia às nossas próprias necessidades; e, amparar e desenvolver a tecnologia nacional, como instrumento de aceleração do desenvolvimento.

PRIORIDADES E RECURSOS

Dentro dos programas e projetos prioritários, considerados aqueles que possuem excepcional interesse para o atingimento das metas a que se propõe o Programa Estratégico, receberão tratamento preferencial na programação financeira da União e atenderão especificamente as seis categorias seguintes: 1) Programas especiais; 2) Programa de Expansão do Sistema Nacional de Ensino; 3) Programa de Treinamento da Mão-de-Obra; 4) Programa de Treinamento e Aperfeiçoamento de Pessoal Docente e Administrativo; 5) Programa de Assistência ao Educando (Alimentação e Material Escolar); 6) Programas de Levantamentos e Pesquisas.

Recursos no montante de NCr\$ 2.314,0 milhões serão aplicados para o atendimento desses programas no triênio 1968/1970 e terão a seguinte origem: Orçamento — NCr\$ 2.957,0 milhões; Fundos Vinculados — NCr\$ 325,0 milhões; Recursos Próprios — NCr\$ 40,0 milhões; Recursos Externos — NCr\$ 492,0 milhões. Os programas e projetos prioritários absorverão, somente em 1968, cerca de 20% dos recursos orçamentários do Governo federal destinados ao ensino. Em termos de percentagem as aplicações em educação com relação ao PIB foram assim estimadas: 1968 — 3,3%; 1969 — 3,43% e 1970 — 3,46%.

COM O DECRETO-LEI Nº 157 VOCÊ PAGA MENOS IMPÔSTO DE RENDA.

COM O FUNDO DE INVESTIMENTO COPEG VOCÊ TIRA O MÁXIMO PROVEITO DISSO.

AGORA SÓ DEPENDE DE VOCÊ

O seu "Certificado" é valorizado duas vezes. Em primeiro lugar, ele rende mais, porque a COPEG é uma empresa de grande experiência no mercado de capitais. Em segundo lugar, ele rende mais porque a COPEG aplica seus recursos, de preferência, em empresas da Guanabara. Ou seja: colabora para o fortalecimento da economia do seu Estado.

A melhor maneira de beneficiar-se do Decreto-Lei nº 157 é adquirir o Certificado de Compra de Ações no Fundo de Investimento COPEG. Agora só depende de você.

ADQUIRA SEU CERTIFICADO DE COMPRA DE AÇÕES NO FUNDO DE INVESTIMENTO COPEG



BANCO DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTOS COPEG S.A.

Rua da Candelária, 9 - 9º andar
Rua da Alfândega, 70 - Loja

FICREI S.A.

Letras de Câmbio FICREI com correção monetária progressiva. Negócios efetuados em 21-6-66: NCr\$ 462.300,00. Fones: 52-7373, 42-7650 e 42-1261. (P)

O que faz um homem desconfiado comprar ações do BNB?

A segurança oferecida pelas ações do BNB. Veja no quadro abaixo: a posição do BNB, em junho, ofereceu um lastro de garantias reais de NCr\$ 6,70 para cada NCr\$ 1,00 de capital. E há também a maneira como o BNB aplica o seu dinheiro. Técnicos e economistas estudam meticulosamente o destino de cada centavo do BNB. Do seu dinheiro. Não é à toa que as ações do BNB têm sido tão lucrativas. Por exemplo, se você tivesse comprado Cr\$ 1.000,00 de ações do BNB em 1960, hoje teria Cr\$ 43.500,00 de patrimônio. Sem capitalizar dividendos. Sem fazer força. Ao seu dispor, a qualquer momento. Mais detalhes? Pergunte numa das Agências do BNB ou do Banco do Brasil mais próxima, ou a uma Sociedade Corretora registrada na Bolsa.

A. Capital Social (NCr\$)	15.200.000,00
B. Reservas (NCr\$)	84.903.454,66
C. Ações (quantidade)	15.200.000
D. Valor real de uma ação de NCr\$1,00 (*)	6,70

Fonte: Balanço de maio de 1968.

(*) Valor real de uma ação obtido pela fórmula $\frac{A+B}{C}$



MINISTÉRIO DO INTERIOR
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.



Economia americana inicia reforma

Nova Iorque (UPI-JB) — A aprovação da tão esperada sobrecarga nos impostos e a redução das despesas governamentais norte-americanas, além de uma série de índices favoráveis nestes grandes setores, caracterizaram a economia nacional durante esta semana.

Os economistas estão de acordo em que a redução da percentagem solicitada para os impostos sobre a renda de pessoas físicas e jurídicas, mais a redução em US\$ 6 bilhões nas despesas fiscais, constituem o primeiro passo para ordenar as finanças norte-americanas além de liquidar o déficit na balança internacional de pagamentos.

DÓLAR FORTE

Este passo é considerado de grande importância, psicologicamente porque se demonstrará firmeza aos outros países no sentido de que os Estados Unidos implantam as reformas econômicas necessárias. Espera-se que um dos resultados imediatos seja o fortalecimento do dólar nos mercados internacionais, diminuindo ali as pressões, o mesmo que ocorreu na crise do ouro.

Não se esperam novos impactos em uma imediata ou grande influência sobre a economia geral, mas se confia em

que seus efeitos a longo prazo serão anti-inflacionários.

PREVISÕES

Com exceção das vendas a varejo, os índices econômicos desta semana são otimistas, reforçando a impressão de que o segundo trimestre será tão bom quanto o primeiro deste ano. Estes índices incluem:

— Os lucros pessoais aumentaram em maio passado, chegando a um recorde anual de 674 bilhões de dólares. O principal fator para este progresso foi o aumento de 2 bilhões e 900 milhões de dólares nos salários, especialmente por parte dos fabricantes.

— Os novos pedidos de artigos duradouros para as fábricas aumentaram em maio e avançaram para um total de 25 400 bilhões de dólares para o mês. Em abril a cifra foi de 25 bilhões e 200 milhões e chegou a 23 900 bilhões em maio de 1967. A cifra mais elevada de todos os tempos se registrou em dezembro passado, com 26 bilhões e 500 milhões. A maior parte deveu-se ao incremento do embarque de automóveis.

— A produção industrial atingiu em maio passado um recorde de 163,7 por cento do período-base de 1957-59, isto é, 1,2 por cento mais em relação a abril e um impressionante aumento de cinco por cento em maio de 1967.

— Na indústria automobilística a produção para esta semana é calculada em 203 341 unidades, três por cento superior à semana anterior.

— A produção do aço para o período janeiro-maio chegou a 61 682 000 toneladas, um recorde de todos os tempos. O recorde anterior era de 59 022 000 toneladas em 1965 e no ano passado chegou-se a 52 590 000 toneladas. Este incremento na produção se deve à forte possibilidade de uma greve a primeiro de agosto próximo e os consumidores acumulam reservas para fazer frente a essa eventualidade.

ALTA DE CUSTOS

— As despesas de capital atingiram 65 800 000 000 de dólares em 1968, isto é, 500 milhões mais do que se esperava de acordo com as pesquisas de março passado, segundo relatório do Departamento de Comércio. As últimas cifras indicam um aumento de três por cento para o primeiro semestre do ano e uma elevação de 4,5 para o segundo.

Uma análise desta cifra de 65 bilhões e 800 milhões feita pelo *Journal of Commerce*, expressa que a maior parte é o resultado dos custos mais elevados e que, portanto, contribuirá pouco para os cifras do Produto Nacional Bruto.

A SEMANA ECONÔMICA

Batalha contra a sonegação

João Muniz de Souza

A partir do próximo ano qualquer pessoa que esteja sob o controle do Departamento do Imposto de Renda poderá ter suas contas bancárias e transações bloqueadas, inclusive aquisição de automóveis, se não possuir cartão comprovante da situação regular perante aquela repartição. Projeto nesse sentido foi elaborado pelo Poder Executivo, instituindo o Cadastro Geral das Pessoas Físicas, ao mesmo tempo em que o Ministério da Fazenda irá promover o lançamento de todas as pessoas físicas que apresentem indício de comprovação de renda superior aos limites de isenção do imposto.

Na Portaria que estabelece as normas para o novo sistema, o Ministério da Fazenda afirma que as pesquisas e estudos realizados pelos órgãos fazendários indicam a existência de um grande número de cidadãos que se omitem do pagamento do Imposto de Renda ou mesmo da simples apresentação de suas declarações de rendimentos, o que depõe contra os princípios de justiça fiscal, agravando a carga tributária das pessoas que fielmente cumprem suas obrigações.

Ainda na área do Imposto de Renda, o pagamento dos débitos atrasados relativos ao exercício de 1967 foi facilitado por decreto do Presidente Costa e Silva estabelecendo formas de liquidação, desde o pagamento a vista, quando haverá desconto de 50%, até em 24 prestações mensais com multa de 2% ao mês. A medida atinge, inclusive, aos que fazem recolhimento na fonte, e também permite o pagamento parcelado de outros débitos para com a Fazenda Nacional e exclui as operações de qualquer natureza realizadas através de entidades nacionais e estrangeiras que não tenham sido autorizadas a funcionar no País.

O Imposto de Renda, pela sua posição de segundo maior tributo da União somente ultrapassado pelo de Produtos Industrializados, tem sido cercado de uma série de cuidados e normas visando sempre a uma arrecadação maior. As medidas que objetivam eliminar tanto quanto possível a sonegação vêm sendo aperfeiçoadas e tudo faz crer que dentro de pouco tempo o índice dos que omitem no seu pagamento venha a diminuir bastante.

Ainda agora, com a integração no serviço de fiscalização de 250 novos agentes, os responsáveis pelo Imposto de Renda consideram-se em condições de intensificar os trabalhos que já apresentam "resultados ótimos" e desta maneira arrecadar em 1968, com os processos já distribuídos e em fase de execução, perto de NCr\$ 100 milhões. Até agora (1.ª quinzena de junho) já foram arrecadados NCr\$ 54 600 mil.

Para o corrente ano, o Departamento do Imposto de Renda espera arrecadar em todo o País 3 bilhões de cruzeiros novos. No ano passado arrecadou-se metade dessa quantia constituindo-se o

tributo em 28% do total da receita federal.

O problema do Imposto de Renda não está preocupando apenas as autoridades brasileiras. Também nos Estados Unidos, o tributo está na ordem do dia, com o Senado aprovando um projeto que o aumenta em cerca de 10% e reduz em 5 bilhões de dólares as despesas federais durante o ano fiscal que começa a primeiro de julho próximo.

O aumento do Imposto de Renda e a redução de despesas tem por objeto estimular a inflação que entrou há um ano em processo acelerado de crescimento e possibilitar a diminuição das importações, ao mesmo tempo em que serão liberados maiores recursos para a exportação. Assim, espera o Governo norte-americano equilibrar o seu balanço comercial que foi fortemente afetado nos primeiros meses deste ano.

MERCADO DE TRABALHO

As informações que nos chegam tanto da área governamental como do setor privado fornecem indicações de que o mercado de trabalho apresenta uma relativa estabilidade com um nível de emprego bastante animador. Com efeito, segundo revelações do Ministério do Trabalho, a Câmara dos Deputados, um milhão e 678 mil pessoas foram admitidas em empregos das várias atividades econômicas, de março a dezembro do ano passado, enquanto um milhão e 352 mil foram demitidas no mesmo período, com um saldo positivo de admissões da ordem de 326 mil trabalhadores.

Nos dois primeiros meses deste ano, os resultados na construção civil, que é o setor que mais está empregando mão-de-obra, são bastante significativos, pois as admissões atingiram a 120 mil empregos e as demissões a 93 mil. O saldo de admissões na construção civil em 1967 de 51 mil empregados, representa o percentual de 23,4% da movimentação geral da mão-de-obra e a absorção de 17,5% de toda a movimentação de trabalho, com exceção das atividades relacionadas com a agricultura, serviços públicos e trabalhadores autônomos.

O índice de ofertas de empregos em São Paulo (média do primeiro quadrimestre) foi superior a 71% com relação ao mesmo período do ano passado. Na Guanabara a oferta de empregos também indicou significativo incremento. Nos cinco primeiros meses deste ano registrou-se uma média de 162 (consolidando-se 1963-1967) em comparação com uma média de 131 em igual período do ano passado. Os índices revelados mês a mês, em 1968, até o mês de maio, indicam todos, expansão bem superior à do ano passado.

DIVERSAS

— A reunião dos Estados do Nordeste realizada em Fortaleza como último

estágio para a preparação do II Congresso Nacional de Agropecuária, propôs o incremento das operações de financiamento para os produtores agrícolas com recursos até agora aplicados na sua aquisição, de acordo com a orientação do Governo de estímulo à iniciativa privada. O Encontro, que reuniu cerca de 200 representantes de entidades oficiais e da iniciativa privada dos Estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas, ressaltou os efeitos da política agropecuária adotada na Carta de Brasília, de reduzir ao mínimo necessária a intervenção direta na produção e no consumo. Foram destacados ainda os efeitos da implantação pioneira da política de preços mínimos na Região Nordeste, cujos resultados permitiram aumentar em doze vezes o número de contratos firmados num total de 4 525 em 1967 contra 378 em 1966, sendo o arroz, feijão e milho os mais beneficiados por sua importância econômica na produção e sua prioridade no abastecimento com a aplicação de NCr\$ 17,7 mil.

— A Comissão de Relações Exteriores do Senado dos Estados Unidos aprovou finalmente a ratificação do Acordo Internacional do Café, que entrará em vigor a partir de 1.º de outubro vindouro, enviando-o para votação final pelo plenário da Câmara Alta. Para que a tramitação do projeto de aprovação do AIC fosse mais rápida, o Secretário de Estado para Assuntos Econômicos, Antony M. Solomon, compareceu ao Senado acompanhando toda a votação. Para entrar em vigor, o Acordo terá de receber ratificação de, pelo menos, 20 membros exportadores e 10 países importadores.

O Conselho Internacional do Café é composto de 42 exportadores e 25 importadores.

— O financiamento às exportações brasileiras de produtos manufaturados pela rede bancária particular, permitido pela Resolução 71, está alcançando resultados altamente promissores, segundo anuncia a CACEX, informando que até o dia 5 de maio deste ano (a Resolução foi divulgada em novembro do ano passado) foram aplicados NCr\$ 358 576,00. O financiamento é feito através de um redescuento especial na rede bancária privada, sendo que sete bancos brasileiros já financiaram cada um mais NCr\$ 1 milhão para exportadores de produtos brasileiros.

— As principais nações produtoras ou consumidoras de cacau do mundo, entre elas o Brasil, Equador, Estados Unidos e México, iniciaram em Genebra consultas privadas para ajustar seus pontos-de-vista antes da relação, no curso deste ano, do Convênio Internacional do Cacau. Os delegados desses países esperam dar solução a problemas pendentes que impediram a aprovação do Acordo em princípios deste ano. Entre esses problemas se encontram os referentes a cotas, preços máximos e mínimos e mais as reservas.

Pergunte ao nosso gerente como aplicar os 50% de seu Imposto de Renda em projetos na área da Sudene.

Seu dinheiro não pode ficar depositado indefinidamente no Banco do Nordeste do Brasil. Além do mais, desvaloriza-se. Criamos uma empresa subsidiária — a Promotora Econômica Ltda. — para orientar suas aplicações na área da Sudene.

A Promotora Econômica já planejou e executou projetos com investimentos superiores a 53 bilhões de cruzeiros antigos, em empreendimentos rigorosamente selecionados. É uma experiência que se soma à tradição de nosso Banco para a segurança do futuro de seu dinheiro.



115 AGÊNCIAS NOS MERCADOS-CHAVE BRASILEIROS
BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A.
Bons serviços, bons negócios desde 1834

Invenção e patentes não têm a menor proteção no Brasil

Quarto país do mundo a estabelecer proteção ao gênio inventivo e o marco dessa iniciativa, o Brasil tem hoje o seu Departamento Nacional de Propriedade Industrial — DNPI, funcionando sob o mesmo modelo arcaico do tempo em que foi criado pelo Príncipe Regente D. João VI, em 1809, pois faltam-lhe recursos técnico-financeiros para dinamizar seus serviços.

A pesar de arrecadar cerca de NCr\$ 1 milhão por ano — que reverte, integralmente, para a União — através do registro médio de 60 patentes e 250 marcas diárias, o DNPI, mesmo não acumulando mais os novos processos, não tem condições, atualmente, para considerar os 400 mil pedidos de registros que estão pendentes.

ARCAISMO

Com o Alvará de 28 de janeiro de 1809, o Príncipe Regente D. João VI concedeu o privilégio exclusivo por 14 anos a todos os inventos, determinando "a obrigação da publicação do privilégio para que, findo o prazo de proteção, toda a Nação gozasse o fruto dessa invenção". Após a Independência, a Constituição de 1824 manteve a garantia.

Posteriormente, a lei de proteção às marcas de fábrica e de comércio, de 1845, ampliou o Instituto da Propriedade Industrial, levando o Brasil a participar, em 1883, do Congresso Internacional para a Proteção da Propriedade Industrial, em Paris, e aderir à resultante Convenção de 1884. Em 1923, o Governo criou a Diretoria-Geral da Propriedade Industrial, transformada depois em Departamento, e em 1945 promulgou o primeiro Código da Propriedade Industrial (Decreto-Lei 7903, de 27 de agosto), reformulado em 28 de fevereiro do ano passado pelo Decreto-Lei 254.

De acordo com a convenção internacional, todas as marcas e patentes têm de ser publicadas no país onde estão registradas e comunicadas ao Escritório Internacional Reunido pela Proteção Intelectual — BIRPI —, sediado em Genebra. Dessa forma, através de consulta, a qualquer tempo, pode-se saber se um pedido de marca ou de patente pode ou não ser concedido, dependendo de estar ou não registrado em outro país. Nós, até hoje, não garantimos esse serviço.

DESENVOLVIMENTO

Compreendendo a urgente necessidade de se dinamizar os serviços de registro da propriedade industrial, não só a fim de estimular novas iniciativas, mas também para responder às expectativas quanto ao que se espera do DNPI, a Secretaria da Indústria, do Ministério da Indústria e do Comércio, a quem está afeto, diretamente, o serviço, adotou medidas visando a reestruturação do Departamento para que não ocorra o acúmulo de processos, como até recentemente, e se atenda ao crescimento futuro.

Dentro desse objetivo, afirmou o Secretário Heraldo de Sousa Matos terem sido tomadas as seguintes medidas: 1. Descentralização dos serviços, modificando a estrutura da Divisão, permitindo o rápido escoamento dos processos em andamento; 2. Mecanização dos serviços da Divisão pela introdução de métodos racionais; 3. Racionalização e uniformização dos pedidos de patentes e marcas, por meio de impressos padronizados e 4. Utili-

zação de cursos de aperfeiçoamento para o pessoal técnico disponível no Departamento.

Quanto à Divisão de Patentes, afirmou o Secretário que o fato relevante foi a criação do quadro de técnicos credenciados, de acordo com o previsto no novo Código, o que vem a proporcionar ao Departamento uma flexibilidade de atuação até aqui não alcançada e condições para superar o atraso que se verifica no estudo dos processos.

Neste sentido, vale ressaltar que em 1967 foram solicitadas cerca de 85 mil processos sobre marcas e 4 200 sobre patentes, de um montante de 363 635 e 37 700, respectivamente, que se encontravam pendentes de decisão. É verdade que não se registra mais encalhe de processos, mas o Departamento não tem a melhor condição para recuperar os atrasos.

É inculcável o trabalho que requer o parecer sobre cada um dos processos que são apresentados ao DNPI. O registro de uma marca, por exemplo, requer uma pesquisa minuciosa em todo o arquivo do Departamento a fim de não se vir a registrar símbolo idêntico a outro já existente. Presume-se que essa pesquisa refere-se, inclusive, a uma consulta ao Escritório Internacional de Genebra. Muitas vezes isso não ocorre. É conhecido o caso de uma firma brasileira que utilizava em seu rótulo, a figura de um pato. Essa marca, depois de todas as despesas de campanha que a empresa teve, foi modificada por imposição de ação judicial que lhe moveu o espólio do conhecido autor do Pato Donald, das histórias em Quadrinhos norte-americanas, Walt Disney.

Outro problema, é o da publicação das marcas e patentes autorizadas pelo DNPI. Esse serviço vem sendo feito por gentileza de entidades como a Confederação Nacional do Comércio ou do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação e, provavelmente, nos próximos dias, da Petrobrás e do departamento de revistas técnicas de uma editora, que fazem a publicação graciosa em suas revistas.

Sabe-se que o Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva pretende regularizar o quanto antes o problema de falta de recursos para o DNPI e dispõe, inclusive, de um plano requisitando parte da arrecadação do Departamento em taxas cobradas para o registro, para ser utilizada pelo próprio órgão. Só assim, entende o Ministro, o DNPI poderá dinamizar os seus serviços, utilizar modernos sistemas de microfílmagens dos documentos — evitando os grandes arquivos — e modernizar, com aparelhamento eletrônico, o imenso cadastro de que se utiliza o Departamento, que irá permitir a poucos funcionários o manuseio imediato de dados que hoje levam dias para ser coligidos.

CONGRESSO

Com a finalidade especial de debater os problemas referentes ao funcionamento do Departamento Nacional de Propriedade Industrial e o Código que regula os pedidos de registro de marcas e patentes, a Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial vai promover, nos próximos meses, o Primeiro Congresso Brasileiro da Propriedade Industrial.

Em várias oportunidades, o Presidente da Associação Brasileira de Agentes da Propriedade Industrial — ABAPI, Sr. Custódio de Almeida, declarou que o Congresso pretende a união de todos os interessados na campanha da reforma total no sistema de concessão de marcas e patentes.

Vida subiu 12,5% em B. Horizonte

Belo Horizonte (Sucessal) — O índice do custo de vida elevou-se de 1,9% no mês de maio em Belo Horizonte, e de janeiro a maio já registra aumento médio acumulado de 12,5% relativamente ao índice apurado em dezembro de 1967, igualado a 100 — segundo os dados levantados pelo Instituto de Pesquisas Econômicas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.

O item que maior aumento de preços experimentou foi Vestuário com 3,9%, logo seguido de Assistência à Saúde, com 2,9%, e Alimentação, que registrou uma elevação de 2,5%. Os demais itens tiveram um aumento menor, como Artigos de Residência, de 1,1%, Serviços Públicos 0,7%, Habitação 0,5%, e Assistência Pessoal 0,3%.

Dos sete itens que compõem o quadro de apuração do índice do custo de vida de Belo Horizonte os que apresentaram maior elevação acumulada neste período de janeiro a maio, foram Assistência Pessoal (21%) e Serviços Públicos (16%). Justamente os que menor alteração registraram no mês de maio.

Brasil tem créditos nos EUA-Europa

As instituições privadas brasileiras têm condições de obter financiamentos nos EUA e na Europa, apesar das restrições recentemente impostas pelo Governo norte-americano, segundo revelou ontem o economista Norman Blochfeld, que retornou de uma viagem ao exterior, onde manteve contato com entidades creditícias.

Sua impressão é de que, até na Inglaterra, apesar de seus problemas monetários, os grandes bancos dispõem-se a financiar projetos estrangeiros. Também na Europa continental esta tendência é sensível, apesar de nosso País não ser conhecido senão por um pequeno grupo de grandes bancos.

Disse o Sr. Norman Blochfeld que percebeu na Europa um interesse crescente das grandes instituições financeiras no sentido de financiar bons projetos no Terceiro Mundo.

CMN debate estímulo fiscal para créditos a prazo longo

Carlos Alberto Wunderley

O Conselho Monetário Nacional decidiu esta semana se fará ou não alterações na estrutura dos impostos, tendo em vista estimular o mercado de ações e os financiamentos de prazo longo. A conveniência econômica destas alterações já está demonstrada pelos estudos do Banco Central, mas o Governo teme que repercutam negativamente sobre a arrecadação tributária.

É possível que pelo menos uma das medidas sugeridas seja aprovada: a que institui um sistema de tributação sobre os títulos de renda fixa inversamente proporcional ao seu prazo. Tal alteração teria influência decisiva sobre o comportamento do mercado de crédito de longo prazo, a que o Governo está atribuindo a maior prioridade.

CRÉDITO PARA A INDÚSTRIA

O debate sobre o desenvolvimento do crédito a prazo longo, desencadeado na semana passada pelo Presidente do Banco Central em reunião com os bancos de investimento, está caminhando para fórmulas concretas no sentido de contornar pelo menos em parte as dificuldades que surgem neste caminho.

O que se pretende é criar condições favoráveis a que as instituições financeiras — especialmente os bancos de investimento — pratiquem tais operações, proporcionando assim recursos às empresas industriais para seu reequipamento ou ampliação e vendas. Para isto, será necessário que os possuidores de poupança se disponham a aplicar seus recursos por prazos longos.

Não parece possível que tais empréstimos possam ser feitos sem cláusulas de correção monetária variável, já que é temerário prever o comportamento da inflação a um prazo maior e difícil convencer as partes de uma eventual previsão neste sentido. O problema que se coloca é o de superar os obstáculos que se opõem à aceitação de uma operação cujos efeitos não sejam previamente fixados.

DIFICULDADES DO PRAZO LONGO

As dificuldades principais até agora identificadas têm sido as seguintes:

1) As próprias empresas não se dispõem a aceitar empréstimos a prazo longo com correção monetária, temendo que o desenvolvimento de seus negócios não lhes dê lucratividade bastante para pagar as prestações dos empréstimos, corrigidos pelo índice geral de preços. Para contornar este problema tem sido examinada a sugestão do economista Mário Henrique Simonsen, no sentido de que se crie um sistema de correção específica para cada categoria industrial, a exemplo da correção ajustada à elevação dos salários instituída no Plano Habitacional. O empréstimo teria cada mês seu saldo devedor corrigido pelo índice geral de preços, mas as prestações seriam mensalmente corrigidas segundo o índice de preços da categoria da empresa financiada. Assim, uma empresa têxtil teria a certeza de que a evolução de sua prestação corresponderia necessariamente à evolução dos preços de seu produto.

2) Da parte do investidor — ou seja, do possuidor de poupanças que, ao comprar um título, fornece os recursos para o financiamento — há não só a falta de confiança em uma aplicação de longo prazo, como o temor de que venha a necessitar de seus recursos antes da data do resgate e a dúvida quanto à haver maior vantagem em ser remunerado pela correção monetária real (e não a pretendida) mais juros. Para o problema da confiança nada há a fazer, senão deixar que o tempo convença os incrédulos de que o sistema financeiro funciona estávelmente. Para este e os demais problemas, acredita-se que um fator para sua solução seja atrair os investidores oferecendo maior lucratividade. Tal

lucratividade também não pode ser demasiada, para não onerar os custos dos financiamentos. Daí a sugestão de se reduzir o Imposto de Renda sobre os juros, estabelecendo uma escala decrescente de taxa, começando nos títulos de seis meses com determinada taxa, até chegar a zero nos títulos a partir de três anos.

A ADAPTAÇÃO DOS BANCOS

Acredita-se que nos dois pontos acima esteja a base do problema da adaptação dos bancos de investimento às funções para as quais foram criados. Pretende-se com a criação destas instituições implantar órgãos capazes de acionar o crédito a prazo longo e o mercado de ações, necessários a um adequado sistema de financiamento à indústria.

Não se pretende que as duas medidas acima sejam suficientes para criar condições amplas à atuação dos bancos de investimento nesta faixa de prazo longo, mas espera-se que possam favorecer estas operações. Há, em todo o caso, a necessidade de maior esforço destas instituições, especialmente em dois sentidos:

a) no desenvolvimento de equipes técnicas capazes de dar assistência aos projetos das empresas financiadas, e até para sugerir e orientar seus investimentos;

b) no desenvolvimento de suas redes de distribuição de títulos, buscando os investidores com maior impulso, inclusive com a utilização de redes de agências de bancos comerciais, associados ou não.

O TÍTULO-CHAVE

Neste debate, assume papel secundário, embora não desprezível, o título capaz de centralizar a operação de prazo longo. Poderá ser, por exemplo, a debênture convertível em ações, cuja regulamentação já está concluída no Banco Central. Poderá ser também o Certificado de Depósito (a 18 meses pelo menos) ou a própria letra de câmbio (de prazo superior a um ano).

Quando se pensou que o Presidente do Banco Central fosse anunciar na reunião com os bancos de investimento a solução preferida pelas autoridades para o problema, o Sr. Evandro Galvães preferiu indicar as linhas gerais do pensamento oficial e devolver aos próprios empresários a busca da solução. O debate está lançado, e nele ressaltam duas interrogações:

a) que medidas adotar para desenvolver o mercado de crédito de longo prazo?

b) qual o papel que os bancos de investimento poderão desempenhar neste esforço?

UM BALANÇO DO ESFORÇO

Um balanço do esforço que vem sendo feito pelos bancos de investimento no sentido de se voltar para suas operações típicas nos primeiros quatro meses deste ano pode ser feito com base nos balanços encerrados em 29-12-67 e nos balanços de 3-5-68. Observando as principais contas do passivo, verifica-se que enquanto o saldo das ações cambiais evoluiu pouco, outras operações mais próprias de bancos de investimento tiveram maior desenvolvimento. Os acertos ainda correspondem a mais de 50 por cento do somatório destas contas, mas tiveram reduzida a sua importância relativa.

Na elaboração da tabela desta página, valemos-nos dos resultados publicados na Revista Bancária Brasileira e deixamos de considerar o Banco Real de Investimento, Banco de Investimentos Guanabara, Banco de Desenvolvimento Brascan e Banco da Bahia-Investimentos, seja porque não publicaram nesta revista seus balanços, seja porque não identificam as contas que pretendemos destacar.

Em NCr\$ milhões

Bancos Privados de Investimento	Ações		Fundos		Repasse		Depósitos a prazo	
	29-12-67	3-05-68	29-12-67	3-05-68	29-12-67	3-05-68	29-12-67	3-05-68
Aymoré	37,99	36,16	0,87	1,14	—	2,81	1,87	3,73
Bozano	60,99	53,42	1,24	1,45	7,63	18,62	0,54	26,24
Bradesco	58,60	94,45	2,81	3,73	—	—	1,95	1,75
Brasão	61,19	56,91	2,78	3,29	—	—	—	4,69
Cofacul	24,33	28,79	0,85	3,68	—	—	—	31,06
Federal Itaú	49,16	42,30	4,29	8,41	3,76	3,84	1,95	15,07
FGI	29,27	38,56	0,54	0,66	—	—	—	2,63
Halle	34,52	57,84	2,24	2,85	—	1,30	0,44	2,44
Induscred	14,21	15,59	0,04	0,03	—	—	—	—
IBB	21,94	31,66	5,35	6,80	—	7,64	9,13	6,48
Orelian	6,66	8,39	—	—	—	9,01	0,03	0,07
Piducial	12,35	13,59	1,27	1,49	1,94	7,43	0,94	3,39
Investbanc	17,48	18,83	5,54	9,96	1,35	14,37	20,54	37,38
Financional	49,68	48,39	1,31	1,45	—	—	0,20	0,94
Nacional	12,90	9,23	1,10	1,25	—	—	7,28	18,82
Safra	49,58	31,83	0,95	1,24	—	4,13	2,39	13,77
TOTAL	539,33	587,11	30,32	47,25	13,68	71,33	47,38	171,16

Ações no Sul contra duas financeiras

Porto Alegre (Sucursal) — Até o encerramento do último expediente da semana na Capital gaúcha 4 010 letras de câmbio no valor de NCr\$ 3 milhões haviam sido entregues em cartório para fins de protesto contra as companhias financeiras Centúria e Produel, que há dias pediram liquidação judicial.

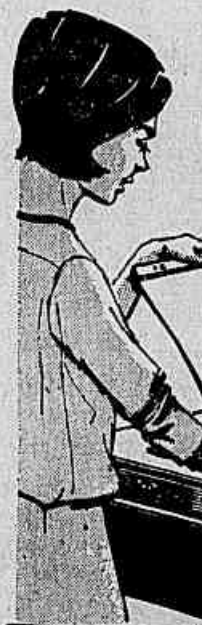
As letras foram encaminhadas a cartório dentro do prazo legal, 24 horas após ocorrer seu vencimento, sem que tenham sido resgatadas. É uma tentativa para evitar seu protesto, de parte de uma empresa comercial, em petição à Corregedoria Geral do Tribunal de Justiça do Estado, foi indeferida.

ALEGAÇÕES

A petição visava susitar o protesto sob o argumento de que as letras de câmbio emitidas por companhias de crédito e financiamento não têm as características dos demais títulos cambiais, e com o objetivo de evitar que fossem atingidos os sacadores, isto é, aqueles que tomaram empréstimos junto a tais companhias. Fundamentando sua decisão, o Corregedor Geral, Desembargador Mário Boa Nova Rosa, alegou que a questão levantada envolve necessariamente matéria jurisdicional, fugindo às atribuições.

Observadores do mercado de capitais assinalam que o problema das duas financeiras fechadas pelo Banco Central não atingiu as demais e os investidores não reduziram a procura de outros títulos.

por que alugar?
pague o mesmo
e compre!



COPIADORA ELETROSTÁTICA SAVIN
copia praticamente tudo, de livros a documentos, com o máximo de perfeição

5 tipos à sua escolha



DUPLICA PAPEIS E MULTIPLICA LUCROS



REPRESENTAÇÕES LTDA.
Avenida Rio Branco, 156 - gr. 1909
Tels.: 52-6538 e 32-4789

Importação brasileira de veículos cresceu quase 12 vezes nos últimos 3 anos

Apesar de a indústria automobilística brasileira continuar numa fase de considerável expansão, tem crescido expressivamente a importação de carros estrangeiros a partir de 1965, época em que se adquiriram no mercado internacional 142 carros de passageiros contra 1 654 no ano passado (quase 12 vezes mais).

Com relação a caminhões, camionetas, furgões e pick-ups, desde o ano de 1965 que as importações nada representam, conforme os dados oficiais do Serviço de Estatística Econômica do Ministério da Fazenda. O Brasil importou nos últimos 4 anos apenas 44 destes tipos de veículos.

NÚMEROS DAS COMPRAS

São os seguintes os números das compras de carros para passageiros, que foram adquiridos no mercado internacional a partir do ano de 1965 e até março deste ano.

M e s	1965	1966	1967	1968
Janeiro	4	18	52	176
Fevereiro	1	3	90	349
Março	5	18	37	252
Abril	4	20	129	...
Maió	5	26	133	...
Junho	16	49	129	...
Julho	31	130	167	...
Agosto	28	75	229	...
Setembro	12	83	171	...
Outubro	7	56	146	...
Novembro	6	20	206	...
Dezembro	21	60	165	...
TOTAL	142	658	1 654	777

Indústria do sal adquire equipamentos

São Paulo (Sucursal) — Empresas ligadas ao ramo salineiro vão adquirir da indústria nacional, 148,5 milhões de cruzeiros novos em equipamentos até o ano de 1970. A maior soma deste investimento está concentrada em dois grupos: A Companhia Comércio de Navegação, de Macaú, e as empresas do consórcio social, Salmac, Tersal e Salinas Guanabara S/A, com sede em Mosoró.

Navegação no rio Doce vai escoar ferro

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado federal Batista Miranda anunciou ontem que levantará, no Congresso Nacional, o problema da navegabilidade do Rio Doce, porque somente através dela é que o Brasil poderá se preparar para a grande competição internacional no que diz respeito à colocação de matérias-primas.

Nos bastidores da Bôlsa

J. P. Lemaun

Média diária dos valores

Semana passada, NCr\$	725 000,00
SN	—
Sexta-feira	6951
Há uma semana	6718
Há um mês	7486
Há um ano	3788

Apesar dos fatores negativos, ou seja, o corte dos recursos do Decreto-Lei 157 para a Bôlsa, a maior oferta de letras de câmbio, o alto rendimento das Letras Imobiliárias durante este trimestre, a existência de lotes de Obrigações Reajustáveis do Tesouro com vencimento a curto prazo contando com uma alta rentabilidade e cláusula dólar, e a baderna estadual, o mercado de ações conseguiu manter-se relativamente estável. O volume baixo de transações indica uma resistência dos vendedores em sair a qualquer preço e a maioria ainda conta com uma alta para este ano. A melhor possibilidade para ocorrer esta alta é sem dúvida a legislação referente à canalização das reservas técnicas dos seguradores para o mercado de ações. Os rumores referentes à legislação são controversos mas o que parece certo mesmo é que a legislação vem e que 30% dos recursos deverão ser aplicados em Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Quanto aos NCr\$ 150 milhões, todos querem sua fatia, mas, mesmo que só sobre 20% para as ações, a quantia será respeitável. Seria di-

fícil de acreditar que o Governo também exija que os seguradores comprem ações novas já que os mesmos necessitam de liquidez e segurança, e, portanto, as ações favorecidas deverão ser mesmo as blue chips, o que achamos bom porque somente com um mercado fortíssimo para as ações antigas é que as novas conseguiriam penetrar no mercado.

Apesar da estabilidade geral algumas ações vêm brilhando. As do Banco do Brasil tiveram mais uma de suas altas excepcionais subindo mais de 10% durante a semana. Os motivos para a alta foram: com a relativa estabilidade da maioria dos papéis e falta de perspectiva para os chamados papéis baratos e especulativos, muitos se voltaram para Banco do Brasil, que é um papel pesado mas cujas reservas altas sempre deram esperanças. As notícias sobre a abertura de uma agência em Nova Iorque e o fato de que quase todo corretor da Bôlsa de Valores e ações do Banco do Brasil, também contribuíram para a alta. É difícil ser derrubado um papel que conta com mais de 70% dos corretores possivelmente como defensores.

Dois outros papéis pesados que subiram foram White Martins e Kibon. O primeiro porque seu ano fiscal termina em junho e já começam a circular notícias sobre os resultados e a segunda, devido a rumores sobre uma bonificação grande. Os rumores se confirmando ou não, é difícil errar com estes três papéis, a longo prazo.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m - Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

2.140% de valorização

para o investimento que você fez no Condomínio DELTEC há 7 anos.

É este o presente de aniversário que o Condomínio DELTEC dá aos seus clientes que reinvestiram suas distribuições trimestrais, sucessivamente, nestes 7 anos de atividade.

Como isso foi possível?

Diversificando suas aplicações, através de uma orientação segura a cargo de pessoal altamente especializado. O Condomínio DELTEC tem as suas aplicações distribuídas em dezenas e dezenas de sólidas organizações. Em empresas que

proporcionam rentabilidade nos setores industrial, comercial e bancário. Dessa maneira, o Condomínio DELTEC participa diretamente do lucro que essas empresas obtêm, além de lucrar também na compra e venda de ações.

O Condomínio Deltec

é um fundo de investimento que funciona de maneira muito simples. Ele reúne as parcelas de dinheiro (qualquer quantia) de milhares de inves-

tidores e depois aplica esse capital com toda a segurança. Os lucros dessas aplicações são depois distribuídos integralmente entre os investidores.

O resgate é imediato

pois a mesma simplicidade que existe para investir existe para resgatar sua aplicação. Basta uma

simples solicitação para o Condomínio DELTEC efetuar o pagamento em dinheiro, na hora.

Lembre-se dos próximos 7 anos e venha conversar conosco.

DELTEC S.A.

INVESTIMENTOS - CRÉDITO E FINANCIAMENTO

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 17.º and. - Tel.: 23-1991

São Paulo: Rua Libero Badur, 293 - 6.º and. - Tels.: 34-3704

37-7953 e 37-8870

Capital e Reservas: NCr\$ 1.719.461,00 - N.º Inscrição C.G.C.: 33.314.154

Cartas de Autorização n.ºs 25 e 26

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE VICTOR SILVA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria Silva Fontes, Helena Silva Fontes, Carlos Victor Fontes e senhora (ausentes) convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu irmão e tio, na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 24, às 9h30m.

ALMIRANTE VICTOR SILVA FONTES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os Guardas-Marinha de 1912 convidam parentes e amigos para a missa que farão celebrar por alma de seu colega VICTOR SILVA FONTES, na Igreja da Candelária, segunda-feira, dia 24, às 9h30m.

BERTHA PAVOLIDE DE WARREN

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Zaira Maria Pavolide de Warren e família, Elisabeth Maluhy, Alice Pavolide Galhane e família, Izabel Fasano e família, agradecem sensibilizadas a demonstração de solidariedade no momento de dor, pelo passamento de inesquecível e querida mãe, avó, irmã, cunhada e tia BERTHA (Bezinha) e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, será celebrada 2.º feira, dia 24, às 18h, na Igreja de Santa Luzia, à Rua de Sta. Luzia esquina de Pres. Antônio Carlos. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

BERNARDINO ROCHA

(DININHO)

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de BERNARDINO ROCHA comunica seu falecimento, ocorrido em Volta Grande, Minas, e convida parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada na Igreja do Carmo, Rua Primeiro de Março, no dia 24 próximo, às 11 horas, segunda-feira.

DR. ALVARO OSORIO

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Associação Brasileira de Doadores Voluntários de Sangue convida para a missa de 30.º dia, às 9h30m, na Igreja N. S. do Carmo da Lapa, no dia 25, pelo inesquecível VICE-PRESIDENTE, alma de nossa Associação.

DR. MURILLO GARCIA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Luiz de Góes Calmon de Brito, João de Deus Candiota, Paulo Silveira Martins Leão, Sebastião M. R. Vasconcellos, João Neder, Waldo Araújo, Manoel de Aguiar Melgago, Kutuco Nunes Galvão, Antonio Salgado, Aloysio Clark Ribeiro, Alexandre Camacho, General Orlando Rangel Sobrinho, General Wolmar Carneiro da Cunha, José Castilho de Andrade, Virgílio Pires de Sá, Henrique Gustavo Tama, Murillo Gondim e Jorge Jabour, pesarosos com a morte de seu grande amigo, MURILLO MOREIRA, convidam para a missa de 7.º dia que, pelo eterno repouso de sua boníssima alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 11h30m, na Igreja N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março).

Dr. Murillo Garcia Moreira

(MISSA 7.º DIA)

+ A Diretoria da S. A. Mineração da Trindade convida os parentes e amigos do DR. MURILLO GARCIA MOREIRA para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. MURILO GARCIA MOREIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Jockey Club Brasileiro convida os parentes, consócios e amigos do seu saudoso diretor DR. MURILLO GARCIA MOREIRA para assistirem à missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada segunda-feira, 24, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (na Rua 1.º de Março). (P)

Dr. Murillo Garcia Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os funcionários da S. A. Mineração da Trindade convidam os parentes e amigos do seu Diretor DR. MURILLO GARCIA MOREIRA para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Dr. Murillo Garcia Moreira

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Cia. Siderúrgica Belo-Mineira convida os parentes e amigos do DR. MURILLO GARCIA MOREIRA para a missa de 7.º dia que manda celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no dia 24 do corrente, segunda-feira, às 11h30m, na Igreja Nossa Senhora do Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

DR. CARLOS BOTKAY

(MISSA DE 7.º DIA)

+ ATMOS INSTRUMENTOS DE PRECISÃO S.A., profundamente consternada com o falecimento de seu pranteado Diretor-Presidente, convida seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia, a realizar-se dia 25, terça-feira, às 11 horas, na Igreja N. S. Carmo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

FERNANDO NEVES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A família de FERNANDO NEVES, convida parentes, amigos e clientes para assistirem à missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas na Igreja N. S. da Aparecida (Rua Ferreira de Andrade n.º 103).

General Hyppolito Paes de Campos

+ Laudelina Matos de Campos, Jacy Campos, (ausente), Nairo Vilanova Madeira e senhora, Antonio Cabral Tello, senhora e filha, Alberto Felício dos Santos e senhora, Orlando Henrique de Araújo, senhora, filhos, noras e netos convidam os demais parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de seu muito querido espóso, pai, sogro, avô e bisavô, a qual será celebrada na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na Rua 1.º de Março, na terça-feira, dia 25, às 11h30m.

JULITA MIRANDA POMPEU

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Dr. José Pompeu de Souza Brasil, convida a todos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção da alma de sua querida e inesquecível esposa JULITA, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Praça Edmundo Rêgo) Grajaú.

JOSEFA PAHLOC

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Amena da Silva Schiavo, Olga Silva do Sacramento, Alvize Schiavo, Carmelo Rosa do Sacramento, Cleia Schiavo e Célia Schiavo agradecem aos seus amigos e demais parentes as manifestações de pesar por ocasião do passamento de sua pranteada genitora, sogra e avó JOSEFA PAHLOC e de novo os convidam para a missa de 7.º dia que se realizará no próximo dia 26 do corrente, quarta-feira, às 9h30m, no altar-mor da Igreja Santo Antônio dos Pobres, Rua dos Inválidos. Antecipam agradecimentos. (P)

AMÉRICO RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Maria da Fonseca Rodrigues (Máxieta), Armando Rodrigues (ausente), Eduardo de Carvalho, senhora, filhos, genro, nora, futura nora e netos, Haroldo da Fonseca Rodrigues, senhora, filho e futura nora, convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu querido AMÉRICO, no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9h30m do dia 25 do corrente. (P)

AMÉRICO RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria do Touring Club do Brasil, profundamente consternada com o falecimento do seu querido e inesquecível Diretor 1.º Tesoureiro AMÉRICO RODRIGUES, convida os parentes e amigos do saudoso extinto para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, fará celebrar na 3.ª-fera, dia 25, às 9.30 hrs. na Igreja da Candelária. (P)

AMÉRICO RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria e os Conselhos Consultivo e Fiscal da COMPANHIA PETROPOLITANA, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do antigo membro de seu Conselho Fiscal e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 25, às 9h30m, na Igreja da Candelária. (P)

AMÉRICO RODRIGUES

(MISSA DE 7.º DIA)

+ A Diretoria, os Conselhos Consultivo e Fiscal e os Funcionários da Companhia de Seguros Argos Fluminense, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu ex-Presidente e membro do Conselho Consultivo e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar terça-feira, dia 25, às 9h30m, na Igreja da Candelária. (P)

DR. OLAVO TEIXEIRA FONTES

(AGRADECIMENTO)

+ Severino Pereira da Silva e senhora agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado genro DR. OLAVO TEIXEIRA FONTES, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente a todas as pessoas que os confortaram por ocasião do doloroso golpe por que passaram. (P)

Francisca da Silveira Souza Lopes

(XIXI)

(ANIVERSÁRIO DE FALÉCIMENTO)

+ Carmen, Carlos Victor, senhora e filhos (ausentes), José Victor, senhora e filho (ausentes), filha, netos e bisnetos convidam para a missa a realizar-se no próximo dia 25, terça-feira, às 10h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JOSÉ GONÇALVES QUEIROZ DOS SANTOS

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Seus filhos, profundamente consternados, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que por sua boníssima alma mandam celebrar no dia 26 do corrente, às 9h30m, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, sita na Rua Carolina Santos, 143 — Méier. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

NETTO CAMPELO JÚNIOR

(MISSA DE 30.º DIA)

+ Sua família profundamente sensibilizada agradece as manifestações de pesar por ocasião de seu falecimento e missa de 7.º dia de seu inesquecível espóso, pai, sogro e avô, MANOEL, e convida os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 24, às 10 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, na Rua Baía de Ipanema.

PM divulga...

(Continuação da página 34)

acional — Identidade n.º 503 da Academia Brasileira de Ensino Técnico — 24 anos.
Emílio Dias — brasileiro — Nat. Campos — RJ — Rua do Planalto — lote 16 — Lagoa — São Gonçalo — RJ — fotógrafo — Nito tem identidade — 28 anos.

Oswaldo Requião Fonseca — brasileiro — Nat. Bahia — Rua Gustavo Sampaio n.º 662 — Leme (apto. 604) — GB — publicitário — Identidade FP n.º 1532 685 — 26 anos.

Gutemberg Domingos do Espírito Santo — Brasileiro — Nat. Bahia — Rua Luiz de Brito n.º 77, casa n.º 2 — Maria da Graça, Escriturário — Identidade Min. Aeronautica numero 187 697, 23 anos.

Jair Rodrigues Soares — Brasileiro — Nat. GB — Av. Miralva n.º 11 — Duque de Caxias — RJ — Desenhista — Identidade sem número da Whil, le Martins — 21 anos.

Evaldo Arinos Mergulhão de Menezes — Brasileiro — Nat. GB — Rua Tubina n.º 8 — Ap. 610 — Caxias — RJ — Sem identidade — 23 anos.

Jesu Diniz Costa — Brasileiro — Nat. Minas Gerais — Rua dos Invalidos n.º 190 — Centro, GB, comerciante — Identidade FP 2 014 879 — 28 anos.

Luiz Antonio Gomes — Brasileiro — Nat. GB — Rua Euclides da Rocha 59 — Copacabana, GB, aux. controle — Identidade FP 2321 041 — 20 anos.

Valmir Rodrigues Freire — brasileiro — Nat. Est. Rio — Av. Pres. Antonio Carlos 607 — Centro, GB — Aux. escritório — Identidade FP 2151805 — 23 anos.

João Batista Caelano — Brasileiro — Nat. São Paulo, hospedado no Hotel da Rua 21 de Abril, pintor, sem identidade — 19 anos.

Renam Higino Rangel — Brasileiro — Nat. Esp. Santo — Av. Paulo de Frontin n.º 438-A — Ap. 203 — Rio Comprido — GB — Sem identidade — 25 anos, securitário.

Francisco Aristides Neves Garcia — Português — Nat. Baixa Baixa — Rua Custódia 245 — Itajaí — GB, securitário — Sem identidade — 25 anos.

Vagner Marques de Sousa — Nat. Rua Pôrto Alegre 68-A — Engenho Novo — GB, Aux. de escritório, sem identidade — 21 anos.

Mário Soares de Sousa — Brasileiro — Nat. Cabo Frio — RJ — Rua Doutor Oto Machado n.º 230 — Ap. 101 — Inhauma — GB, Vendedor — Sem identidade — 36 anos.

Wilson do Canto Menezes — Brasileiro — Nat. Espírito Santo — Rua da Quitanda 30 — 3.º andar — Centro — GB — Vendedor, sem identidade — 35 anos.

Alcir Jorge dos Santos, Brasileiro, GB, Av. Amaral Peixoto 327 apto 422, estudante, Certificado de dispensa de incorporação n.º 342098, 18 anos.

Ronaldo Farias, Brasileiro, RJ, Av. Amaral Peixoto 450 apto 405, estudante, sem identidade, 17 anos.

José Felipe, Brasileiro, RJ, Rua Alce. Barroso n.º 63, ajudante de bombeiro, identidade n.º 68409 Ministério do Trabalho, 24 anos.

Ronaldo Wyler, Brasileiro, GB, Rua Alto Alexandrino n.º 340 apto 502, estudante, não tem identidade, 17 anos.

Marco Antônio da Silva Coelho, Brasileiro, GB, Rua Magalhães Castro 41, auxiliar de despachante, matrícula n.º 756 da ADEG, 17 anos.

Eduardo Arturo Vera Brontin, Costa Riquenho, sem endereço, metalúrgico, passaporte n.º B 1482 Série B n.º 1482, República de Costa Rica, 18 anos.

Ayrson Silvestre, Brasileiro, MG, Rua Visconde de Parangatu n.º 16 apto 15, bancário, identidade do Instituto Félix Pacheco n.º 2180806, 29 anos.

Orlando Teixeira dos Reis, Brasileiro, GB, Rua Carlos Carvalho n.º 24, bancário, sem identidade, 23 anos de idade.

Luiz Antônio dos Santos Gonçalves, Brasileiro, GB, Rua Dulce n.º 243, estudante, sem identidade, 23 anos de idade.

Jorge Batista de Oliveira, Brasileiro, GB, Rua Guilherme Marconi n.º 74 apto. 804, estudante, sem identidade, 17 anos.

Mauri Angelo Vertulo, Brasileiro, RJ, Rua Pedro Alves n.º 275, Prático farmácia, sem identidade, 38 anos.

Orlando Massoni, Brasileiro, GB, Rua Miguel Rangel 282, gráfico, sem identidade, 22 anos.

Arami Holstein, Brasileiro, RGS, Rua do Lavradio 110, balconista, sem identidade, 19 anos.

Francisco de Assis Xavier de Oliveira, Brasileiro, GB, Rua São Pedro n.º 10, lanterneiro, certificado de alistamento militar n.º 860362, 17 anos.

Jair Garcia, Brasileiro, GB, Rua Sen. Galvão, 146, apto. 103, escrevente, identidade n.º 98775 do Ministério do Trabalho, 24 anos.

Benedito Melreles Pereira da Silva, Brasileiro, GB, gerente comercial, Rua Senador Dantas, n.º 117, apto 1008, identidade n.º 67362 do Ministério do Trabalho, 28 anos de idade.

Guilherme Pio, Brasileiro, GB, Rua Capitão Carlos n.º 1206, Pintor, Carteira Profissional n.º 93009 Série 192/21 anos.

Embucho chegou pronta para vencer GP Jockey Clube

Expo 67 venceu na milha formando a dupla 11 com Cadipó, faixa do número

Expo 67 na direção de J. B. Paulieiro, partindo de trás para uma partida curta na reta de chegada, derrotou o companheiro Cadipó, na milha do quinto páreo, formando a dobradinha 11, enquanto Tamoyo que liderara a carreira desde o pique de partida, arrematou na terceira colocação, sem ameaçar.

O páreo de amadores, em que não valia os concursos e bettings, foi ganho por Mister Mug de ponta a ponta, com Voltio em segundo e Hal-Libio na terceira colocação. O público aplaudiu bastante a amazona Brigitte Dress, quarta colocada.

Resultados completos:

1.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 1.600,00	
1.º Quartilha, J. Molta, ap.	33 4,92 11 5,30
2.º Christine, E. Marinho, ap.	34 0,56 12 0,66
3.º Blue Signat, J. Borja, ap.	37 0,51 13 0,32
4.º Kimbeva, J. J.	37 0,18 14 0,95
5.º Parpleaz, R. Carmo, ap.	37 22 7,60
6.º Elabey, P. Alves, ap.	37 1,32 23 0,33
7.º Cara Mia, O. F. Silva, ap.	37 3,73 24 0,37
8.º Ploa Bonica, D. Moraes, ap.	37 0,43 25 0,34
9.º Gran Condessa, U. Mireles, ap.	37 34 0,23
10.º Dama Carola, L. Carvalho, ap.	37 44 1,67

Diferenças: Cabeça e 1.º corpo. Tempo: 1'17". Vencedor: (3) NCr\$ 4,92. Dupla: (11) 0,55. Placês: (2) 1,33 e (6) 0,26. Movimento do páreo: NCr\$ 42 106,00. QUARTILHA — F. C. 4 anos. São Paulo: Filiação: Verdugo e Terence. Proprietário: Gil de Sousa Marinho. Treinador: O. J. M. Dias. Criador: Diretoria Geral de Remonta.

2.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 1.600,00	
1.º Travesso, A. Ramos, ap.	37 0,21 11 0,30
2.º Seu Ary, J. Barbosa, ap.	33 4,18 12 0,37
3.º Crazy Cat, P. Alves, ap.	37 0,34 13 0,37
4.º Girou, P. Estêves, ap.	37 0,57 14 0,40
5.º Alguir, D. Neto, ap.	37 0,23 23 1,08
6.º Doutor Tito, C. R. Carvalho, ap.	37 24 1,30
7.º Paquito, J. Gil, ap.	37 0,51 33 0,45
8.º Ze Patice, P. P. Filho, ap.	37 1,07 34 0,60
9.º Fico, L. Santos, ap.	37 3,38 44 2,79

Não correu: Precioso.
Diferenças: 2 corpos e 34 de corpo. Tempo: 1'18". Vencedor: (1) NCr\$ 0,71. Dupla: (13) 0,22. Placês: (1) 0,17 e (6) 0,51. Movimento do páreo: NCr\$ 34 183,00. TRAVESSO — M. C. 4 anos. R. G. Sul. Filiação: Nitt de Noel e Clarice. Proprietário: Stud Via-Lactea. Treinador: Rubens Silva. Criador: Serafini Dornelles Vargas.

3.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 1.200,00	
1.º Good Bound, A. Aleixo, ap.	34 0,30 11 1,07
2.º Flâneur, U. Mireles, ap.	33 0,32 12 0,33
3.º D. Ernani, D. Militez, ap.	36 1,38 13 0,33
4.º Happy Jack, J. Garcia, ap.	33 0,88 14 0,41
5.º Di. H. Pereira, ap.	33 0,40 22 1,11
6.º Paulker, M. Hevia, ap.	33 0,59 23 0,24
7.º Quântilo, P. Pinto, ap.	32 1,37 24 0,36
8.º Escalador, J. Barbosa, ap.	33 0,61 33 4,46
9.º Usurpador, D. F. Garcia, ap.	33 0,63 34 0,81
10.º Lorrain, D. Dias, ap.	33 2,12 44 0,93

Não correu: Honon.
Diferenças: Peseço e 1.º corpo. Tempo: 1'17". Vencedor: (10) NCr\$ 0,30. Dupla: (21) 0,33. Placês: (10) 0,1 e (3) 0,15. Movimento do páreo: NCr\$ 50 181,50. GOOD BOUND — M. C. 6 anos. Rio Grande do Sul. Filiação: Good Cheer e Franca. Proprietário: Stud T. C. G. Treinador: Francisco Abreu. Criador: Haras Galga Brancos.

4.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 3.000,00	
1.º Jesuamine, J. Machado, ap.	33 0,27 11 0,31
2.º Inura, F. Estêves, ap.	37 0,22 12 0,26
3.º Ig. A. Santos, ap.	33 0,48 13 0,23
4.º Via Toca, L. Correia, ap.	33 2,75 14 0,35
5.º Traca, P. Lima, ap.	34 0,73 22 3,12
6.º Jelson, J. Santos, ap.	33 2,93 23 0,31
7.º Fico Suprema, P. Pedro Filho, ap.	37 0,56 34 1,69
8.º Fico, L. Santos, ap.	37 44 2,73

Não correram: Nenette, Miss Cadir e Neaverdam, Ret. Jujuca.
Diferenças: Peseço e 1.º corpo. Tempo: 1'30". Vencedor: (3) NCr\$ 0,72. Dupla: (13) 0,33. Placês: (1) 0,14 e (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 34 365,00. JESUAMINE — F. C. 3 anos. São Paulo. Filiação: Fort Napoleon e Anabela. Proprietário: Haras São José e Expediçães. Treinador: Ernani Freitas. Criador: Haras São José e Expediçães.

5.º PAREO — 1.400 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 2.000,00	
1.º Expo 67, J. B. Paulieiro, ap.	58 0,14 11 0,33
2.º Cadipó, J. Reis, ap.	58 0,13 12 0,25
3.º Tamoyo, C. R. Carvalho, ap.	58 0,43 13 0,42
4.º Carajá, D. Santos, ap.	51 1,10 14 0,23
5.º San Quentin, A. Ramos, ap.	54 0,32 23 1,50
6.º Coarassul, J. Borja, ap.	54 1,07 24 0,71
7.º Seu Pedrosa, J. Garcia, ap.	50 3,24 33 0,14
8.º Alcega, P. Estêves, ap.	54 1,21 44 1,32

Não correu: Heron.
Diferenças: Peseço e 1.º corpo. Tempo: 1'41". Vencedor: (1) NCr\$ 0,14. Dupla: (11) 0,33. Placês: (1) 0,14. Movimento do páreo: NCr\$ 54 402,00. EXPO 67 — M. C. 3 anos. R. de Janeiro. Filiação: Endymion e Castilha. Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon (Espôlio). Treinador: Levi Ferreira. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º PAREO — 2.200 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 1.200,00	
1.º Blue Sea, J. Garcia, ap.	47 0,40 11 4,21
2.º Guarapina, J. Reis, ap.	54 0,42 12 0,83
3.º Clericito, C. Morgado, ap.	53 0,44 13 0,42
4.º Nagib, L. Correia, ap.	50 0,49 14 0,51
5.º Jilto, E. Marinho, ap.	50 0,39 22 1,93
6.º Elogio, A. Ramos, ap.	57 23 0,51
7.º Chaleco, C. R. Carvalho, ap.	57 0,42 24 0,48
8.º Luthier, J. Santana, ap.	51 1,91 25 1,30
9.º Tabacar, O. F. Silva, ap.	54 2,10 34 0,33
10.º Major, J. Brizola, ap.	56 2,13 44 0,78
11.º Unio, M. Carvalho, ap.	54 2,06

Não correu: Rei de Monial.
Diferenças: 1.º corpo e 1.º corpo. Tempo: 2'27". Vencedor: (10) NCr\$ 0,40. Dupla: (41) 0,36. Placês: (10) 0,22 e (11) 0,31. Movimento do páreo: NCr\$ 53 112,00. BLUE SEA — M. C. 7 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Blondel e Blue Lady. Proprietário: Stud Shangri-La. Treinador: José L. Pedrosa. Criador: Antônio A. L. e Silva.

7.º PAREO — 1.000 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 2.000,00	
1.º Happy New Year, M. Carvalho, ap.	55 1,13 11 0,30
2.º Papado, L. Marinho, ap.	55 2,03 12 0,29
3.º Cadican, J. B. Paulieiro, ap.	55 0,18 13 0,28
4.º Couton, A. Machado, ap.	55 0,36 14 0,50
5.º Mano, B. Santos, ap.	56 0,91 22 0,59
6.º Strong Love, C. Moraes, ap.	56 10,32 23 0,37
7.º Ceileiro do Samba, J. M. Santos, ap.	56 4,45 24 0,57
8.º Caboclo, J. Timoco, ap.	56 2,29 33 3,31
9.º Manini, D. Santos, ap.	52 0,35 34 0,93
10.º Hue, J. Brizola, ap.	56 1,69 44 2,68
11.º Faltucho, A. M. Camacho, ap.	56 8,29

Não correu: Golden Prince.
Diferenças: Peseço e 1.º corpo. Tempo: 1'47". Vencedor: (10) NCr\$ 1,15. Dupla: (11) 0,38. Placês: (10) 0,74 e (12) 1,28. Movimento do páreo: NCr\$ 53 266,50. HAPPY NEW YEAR — M. C. 3 anos. R. Grande do Sul. Filiação: Norman e Nessa. Proprietário: Itello Perdigão de Freitas. Treinador: Raimundo Barbosa. Criador: Haras Santa Anita S/A.

8.º PAREO — 1.200 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 1.600,00	
1.º Ecaré, O. F. Silva, ap.	56 0,25 11 4,32
2.º Zaim, M. Henrique, ap.	57 0,34 12 0,30
3.º Calvante, A. Margal, ap.	57 0,39 13 0,84
4.º El Clamor, O. Ricardo, ap.	57 0,40 14 0,86
5.º Uleouro, J. Barbosa, ap.	56 4,45 24 0,46
6.º Lirabel, J. Machado, ap.	57 0,43 23 0,36
7.º Amplexo, S. Silva, ap.	58 1,62 24 0,39
8.º Fico, L. Santos, ap.	37 44 1,92

Não correram: Leão de Bagé e João Ternura.
Diferenças: Peseço e 1.º corpo. Tempo: 1'25". Vencedor: (4) NCr\$ 0,66. Dupla: (33) 2,21. Placês: (4) 0,34 e (5) 0,36. Movimento do páreo: NCr\$ 54 063,50. MISTER MUG — M. A. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Halcyon e Grey-Só. Proprietário: Cícero Leuenroth. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: Haras Itapui.

9.º PAREO — 1.300 metros. Pista: AME. Prêmio: NCr\$ 1.200,00	
1.º Mister Mug, C. Evaristo, ap.	60 0,26 12 0,20
2.º Voltio, A. de Couto, ap.	60 0,74 13 0,22
3.º Hal-Libio, E. P. Ferreira, ap.	63 0,18 14 1,48
4.º Ze Pretinho, B. Dress, ap.	60 1,80 22 0,91
5.º Tobaco Road, J. Alencar, ap.	61 0,23 23 0,39
6.º Cambé, H. C. Pimenta, ap.	59 0,65 24 1,72
7.º Fico, L. Santos, ap.	37 2,21
8.º Fico, L. Santos, ap.	37 2,22

Não correu: Chantecier.
Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 1'25". Vencedor: (4) NCr\$ 0,66. Dupla: (33) 2,21. Placês: (4) 0,34 e (5) 0,36. Movimento do páreo: NCr\$ 54 063,50. MISTER MUG — M. A. 5 anos — R. G. Sul. Filiação: Halcyon e Grey-Só. Proprietário: Cícero Leuenroth. Treinador: O. M. Fernandes. Criador: Haras Decênio.

MOVIMENTO DAS APOSTAS	NCr\$ 424 553,50
CONCURSOS	NCr\$ 29 682,50
TOTAL	NCr\$ 454 236,00

Resultado dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 22 vencedores	NCr\$ 353,58
Betting Duplo: 7 vencedores	NCr\$ 966,50

A estreante Embuche, filha de Le Haar e Emocion, do Stud Seabra, irmã materna de Embuila, Embalo, Embate e Empolante, na direção do freio Luis Rigoni, é a força do GP Jockey Clube Brasileiro, terceira prova da tripla coroa, seleção, no percurso de 3.000 metros, na pista de grama, com dotação de NCr\$ 15 mil ao vencedor.

A alazã do Stud Seabra é ganhadora clássica em Cidade Jardim, de onde veio preparada na sexta-feira, chegando à Gávea, aproximadamente às 16 horas, com apuro de 800 metros em 52s, mas a surpresa foi a ausência de Beau Brumel, no caminho-transporte, já que o filho de Xaveco tinha sido liberado pelo Serviço de Defesa Animal.

CAMPANHA DE MEIO-FUNDO
A última apresentação da Embuche foi convertida em vitória, impondo-se a Otona e Digital no GP Organização Sul-Americana de Fomento, e só apresenta uma derrota, no mês de abril, para a própria Otona. Vem evoluindo a cada apresentação e se não estranhar a viagem e a mudança de clima, deverá influir decisivamente no desempenho do GP. O Jockey Luis Rigoni está sendo aguardado ainda hoje pela manhã, por via aérea, já que

Seu Levi favorito na milha enfrenta a tordilha Olalá

Seu Levi, bom corredor em tiros curtos, volta a milha na tarde de hoje como favorito do Handicap Especial — 1.600 metros — e tem como sua grande adversária a água Olalá que agora, na sua melhor forma técnica, vem novamente atuando dentro das suas reais possibilidades.

Wlad, bom atropelador e sempre em forma, é outro que vai ter uma participação bastante ativa, no campeonato e mostrou estar no momento em forma com 51s para os 800 metros sem ser apurado. Azar tentado é Ambício que antigamente era obstáculo certo na sua verdadeira turma.

INICIO EQUILIBRADO

Se realmente ficar confirmada a ausência da parella Gondoleia-Veró, o páreo inicial desta tarde na Gávea deverá ser ganho por Herado que é um potro em fase de progressos e que na distância da milha vai ficar à vontade para atropelar forte no final. Mahatma, melhor corredor na pista de grama, é grande obstáculo aqui e leva muita esperança do jóquei Haroldo Vasconcelos. Ras Gussa com 51s para os 800 metros, surge como bom azar na competição.

BEM NA GRAMA

A pista de grama é boa para Apertivo que normalmente não

atrou na corrida de ontem em São Paulo.

ESTAFETIRO, O POUPADO

Estafetiro, novamente no regime do bridão, motivado pela suspensão de Ornel Cardoso, tem muitas pretensões de vitória nos 3.000 metros porque é um animal com característica de atropelador, correndo na expectativa, para uma partida curta na reta de chegada. Muito poupado nos compromissos oficiais, pelo pequeno porte físico, deve ser respeitado como obstáculo certo na pista de grama leve, principalmente.

O VOLUNTARIOSO

Facho, descendente de Zanagado, é bastante voluntarioso nas suas apresentações, gostando de atuar na frente ou no bloco intermediário, em galões

ritmados desde o pique de partida. Evoluiu na sua forma técnica, desde que levantou o GP Presidente Vargas, e há muitas esperanças na sua apresentação, porque está suficientemente estendido para os percursos maiores.

FORMA APENAS REGULAR

Estissac que chegou a ser apontado como um dos melhores valores da geração de 64, não tem mostrado o fôlego suficiente para enfrentar maiores percursos, atravessando uma forma apenas regular, com um exercício nos 3.040 metros sem convencer inteiramente. De qualquer forma, como terá no dorso o experimentado Antônio Ricardo, não deixará ser inteiramente esquecido no momento das apostas. Descende de Estensensor e Precursora, nascido

no Haras do Arado, defendendo o Stud do Sr. Antônio Pereira Dias.

O MAIS PREPARADO

Arkansas, com treinamentos previamente programados, pode ser apontado como um dos parrelheiros mais bem preparados para o GP Jockey Clube Brasileiro. Cavalo valente, atropelador por característica, pode e deve chegar lutando palmo a palmo pela vitória, em qualquer tipo de raia, na direção de João de Sousa e treinamento de Gilberto Lucio Ferreira.

O MAIS ARREMATADO

Mooklin vai ser testado no GP de hoje à tarde e, se passar, deverá ser o faixa de Duque no GP Dezesesseis de Junho, data em que a entidade

carioica comemora o seu centário de fundação. Não chegou a agradar no exercício mais forte do percurso, embora tenha valente e forma técnica necessária para chegar brigando por uma colocação, mas, parece, no momento, ainda inferior a Embuche.

JUNTA MAIS INCHADA

A inscrição de Braamora no GP chegou a surpreender os observadores, porque o cavalo gaúcho tem problema nos locomotores, aparecendo como verdadeira incógnita nos três quilômetros, já que tem emorrecido bastante até na milha e meia. Não aprontou para tempo na sexta-feira, limitando-se a umas voltas na raia pequena de areia na Gávea, com J. Brizola no seu dorso.

O programa de hoje

1.º PAREO — As 14h — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA E QUERTELE

Animais	Montarias	Cl. kg	Tratadores	Última perform.	Dist.	Pista	Tempo
1-1 Heraldo, A. Santos	10 56	M. Sousa	3.º Ruben K	1.500	GL	82"3	
2-2 Ueno, D. Neto	7 56	S. d'Amore	3.º M. Lillie	1.400	AL	91"4	
3-3 Ipe Raxa, D. Santos	11 39	G. Feijo	3.º Ruben K	1.500	GL	92"3	
4-4 Proth, J. Silva	6 56	J. S. Silva	7.º Cuplino	1.360	AM	83"2	
5-5 Miss Dior, não corre	1 54	E. Coutinho	6.º Itaciba	1.300	GL	96"2	
6-6 Gondoleia, F. G. Silva	4 54	M. GH	4.º Faltira	1.300	GL	93"1	
7-7 Veria, J. G. Silva	3 56	Idem	7.º Facho	1.600	GL	96"2	
8-8 Ras Gussa, L. Vasconcelos	9 34	O. Serra	2.º Itaciba	1.300	GL	92"3	
9-9 Mahatma, S. M. Cruz	8 36	C. Pereira	2.º M. Lillie	1.400	AL	91"4	
10-10 Nargel, S. M. Cruz	2 56	Idem	3.º Ruben K	1.500	GL	92"3	
11-11 Revolucionaria, L. Acuña	5 54	Idem	3.º Itaciba	1.300	GL	92"3	

2.º PAREO — As 14h30m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 1.600,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA E QUERTELE

1-1	Apertivo, J. B. Paulieiro, ap.	9 38	R. Silva	8.º Allegretto	1.300	AL	83"2
2-2	Signisno, J. Santana, ap.	7 34	R. P. Carvalho	7.º Tineu	1.400	AP	129"3
3-3	Batovi, J. Batista, ap.	8 58	J. C. Lima	2.º Tineu	1.400	AP	91"2
4-4	Gravati, J. Borja, ap.	6 54	C. Pereira	10.º R. Fox	1.260	AP	76"3
5-5	Nosso Amigo, D. S. Garcia, ap.	10 54	R. Costa	4.º Allegretto	1.300	AL	83"2
6-6	Vastique, O. Ricardo, ap.	4 54	J. Ricardo	7.º Allegretto	1.300	AL	83"2
7-7	Gallo, A. Santos, ap.	4 54	M. Sousa	6.º Sereno	1.600	AP	129"3
8-8	Lipstick, D. P. Silva, ap.	1 58	R. Carapito	3.º Patchonir	1.600	AP	129"3
9-9	De. D. Dias, ap.	3 54	G. L. Pereira	3.º Patchonir	1.600	AP	129"3
10-10	Nalpe, O. F. Silva, ap.	2 54	E. P. Coutinho	3.º Mossari	2.050	AP	129"3

3.º PAREO — As 15h — 1.400 metros — Prêmio: NCr\$ 3.000,00 — Recorde: 82"2 — TZARINA

1-1 Jando, J. Machado	5 53	R. Carapito	2.º S. du Matin	1.300	GL
2-Paraná, L. Correia	2 53	G. L. Ferreira	Extreante		
3-Jota, J. Silva	6 53	M. Almeida	3.º H. Luck	1.300	AL
4-Landala, A. Santos	10 53	M. Sousa	5.º Itaciba	1.400	GP
5-Barrabati, S. M. Cruz	8 57	W. Alano	6.º S. du Matin	1.300	GL
6-Focomeço, F. Pereira	7 52	Idem	U.º S. du Matin	1.300	GL
7-Beracati, A. Ramos	4 57	R. Costa	1.º Jando	1.300	GL
8-Sefeli du Matin, H. Vase	3 57	R. Costa	Extreante		
9-Tanco, J. G. Silva	1 53	M. GH	Extreante		
9-Jinsie Bell, F. Estêves	8 53	A. Vieira	5.º S. du Matin	1.300	GL

4.º PAREO — As 15h30m — 1.600 metros — Prêmio: NCr\$ 2.000,00 — Recorde: 94"3 — GARÇA E QUERTELE

1 - Seu Levi, J. B. Paulieiro	11	60	L. Ferreira	4.º Haju	1.000	GP
2 - Demu Reimbo, L. Corr.	9	50	H. Silva	6.º Maszari	2.000	AP
3 - Walad, P. Pera Filho	10	50	Idem	2.º Pachio	2.400	GM
4 - Drive Lin, J. Reis	5	53	Idem	7.º H. Spring	1.400	AP
5 - Cloro, A. Ramoa	10	54	R. P. Carvalho	12.º Farbo	2.400	GM
6 - Ode, S. Silva	2	58	A. Correia	1.º Berta	2.000	GP
7 - Estelheira, não corre	4	57	A. Araújo	1.º Haco	1.000	GP
8 - La Francuza, não corre	6	51	Idem	4.º Estorinha	1.000	AP
9 - Ambreio, J. Machado	7	54	P. Mergado	4.º Olain	2.000	GP
10 - Predomino, E. Carmo	8	54	Idem	6.º Gomo	2.400	GM
11 - Charnol, B. Santos	3	60	E. P. Coutinho	U.º Peche	1.000	GP

Fla enfrenta Aachen da Alemanha no Maracanã

Juscelino viu a vitória do Santos e voltou no ônibus cantando com os jogadores

Nova Iorque (especial para o JORNAL DO BRASIL) — O ex-Presidente da República, Juscelino Kubitschek, que está em viagem particular aos Estados Unidos, foi um dos assistentes mais entusiasmados da partida em que o Santos derrotou o Nápoles por 4 a 2, anteontem, no Yankee Stadium, e, ao final, saiu no ônibus da delegação, cantando com os jogadores.

A partida teve um excelente público de 43 mil pessoas e provocou um grande congestionamento de trânsito, pois os diversos grupos, principalmente de italianos, que se dirigiam para lá, com bandeiras e faixas, encontraram-se com dezenas de milhares de nova-iorquinos que saíam da Cidade para o fim-de-semana.

JOGO OFENSIVO

Segundo os jornais americanos de ontem, as duas equipes apresentaram uma demonstração de futebol nunca vista em Nova Iorque. Ambas as formações raramente fecharam-se na defesa. Ao longo de toda a partida sacrificaram-se deliberadamente para atacar.

Numerosas grandes jogadas pessoais foram vistas durante os 90 minutos, principalmente através de Pelé e Toninho, para o Santos, e dos também brasileiros Cané e Altafini (Mazzola) para os italianos.

ANIMAÇÃO

Uma enorme saudação marcou a entrada das duas equipes em campo. As mesmas traziam uma grande bandeira americana antes de formarem frente à tribuna principal, onde se encontrava o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em visita particular a Nova Iorque.

Os dois times se empenharam a fundo e a animação entre os torcedores não foi menor. Quando o Nápoles empatou, aos sete minutos do segundo tempo, os italianos se entusiasmaram aos gritos de "força, Nápoles", agitando as bandeiras, mas daí para diante o Santos recuperou o domínio e venceu com facilidade.

Entre os assistentes houve discussões um pouco vivas e até troca de socos, mas dentro de campo a partida foi limpa, apesar dos três pênaltis.

O primeiro gol foi feito por Toninho aos 28 minutos do primeiro tempo, depois de receber de Pelé e enganar dois adversários. Altafini empatou para o Nápoles aos sete do segundo, de cabeça, aproveitando centro de Barison.

Pelé, com uma espetacular cabeçada de 15 metros de distância, aos 15 minutos do segundo tempo, fez 2 a 1. Aos 28 minutos o mesmo Pelé foi agarrado por Bianchi, dentro da área, e Toninho cobrou o pênalti com êxito.

Os italianos tiveram, por sua vez, um pênalti a favor, aos 37 minutos, quando Lima botou a mão na bola, e Altafini diminuiu para 3 a 2. Um minuto antes do final, também de pênalti, o Santos fez o último gol, ainda através de Toninho.

OS TIMES

O Santos contou com Gilmar, Oberdan, Ramos Delgado, Orlando e Turcão; Clodoaldo e Lima; Amauri (Mannuel Maria), Toninho, Pelé e Pepe (Abel). O Nápoles jogou com Cuman, Nardin, Michelli, Stenti e Zurlini; Girardo e Bianchi; Cané, Altafini, Montefusco e Barison. O juiz foi o Sr. James Carr.

O Santos dará revanche ao Nápoles, quarta-feira, no Downing Stadium, ainda em Nova Iorque, e sexta-feira em Toronto, Canadá. O time jogará também com equipes profissionais americanas de Saint Louis, Nova Iorque, Washington e Kansas City.

FLAMENGO	AACHEN
Marco Aurélio	1 Scholz
Murilo	2 Pawelek
Manicera	3 Troche
Onça	4 Martinelli
Carlinhos	5 Hofman
Reyes	6 Thelen
Zezinho	7 Klostermann
Liminha	8 Walter
Fio	9 Krott
Silva	10 Gronen
Luis Carlos	11 Sell

Cruzeiro e Botafogo jogam com renda dividida hoje de tarde no Minas Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Com meia hora de atraso, só começando às 16h30m por causa do jogo da seleção brasileira na Europa, Cruzeiro e Botafogo jogam amistosamente no Estádio Minas Gerais com renda dividida e arbitragem de juiz mineiro, que será indicado minutos antes do início da partida.

Os ingressos, apesar da partida ser interestadual, não serão aumentados — porque os dois times estão sem os seus principais jogadores — custando NCr\$ 1,00 a geral, NCr\$ 3,00 a arquibancada, NCr\$ 5,00 a cadeira numerada e NCr\$ 8,00 a especial. Apesar das ausências dos jogadores da seleção, o jogo desperta interesse porque será o bicampeão carioca contra o tricampeão mineiro.

UMA DÚVIDA

A única dúvida do técnico Orlando Fantoni é a lateral esquerda, Neco amanchou um pouco gripado ontem e pode ser substituído por Murilo, que não estava concentrado, e foi chamado às pressas para se incorporar aos companheiros na "Toca da Raposa". Mas, o time só será escalado hoje pela manhã depois da revisão médica.

No lugar de Tostão continua Zé Carlos, que foi a melhor figura do time na partida contra o Aachen, marcando três gols. No de Natal entra Davi e no de Piazza entrará Hilton Oliveira.

O Botafogo chegou ontem a Belo Horizonte e está hospedado no Hotel Amazonas. Zagalo pediu aos jogadores para não saírem do hotel, pois precisavam descansar da viagem. Leônidas, que já jogou em Minas, é a principal atração dos cariocas, mas Parada, que entra no lugar de Roberto, Paulo César, Rogério e Afonsozinho são também novidades.

As escalações mais prováveis dos dois times são estas: Cruzeiro — Raul, Pedro Paulo,

Procópio, Darel e Neco (Murilo); Hilton, Chaves e Dircou Lopes; Davi, Evaldo, Zé Carlos e Rodrigues. Botafogo — Cno, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Vallenir; Nel e Afonsozinho; Rogério, Parada, Humberto e Paulo César. O Botafogo tem garantia mínima de NCr\$ 10 mil.

EMPATE ONTEM

Ontem à tarde, no Estádio Minas Gerais, Atlético e Bangu empataram por 2 a 2 gols de Mário para os cariocas e Oldair e Dario para os mineiros, todos no segundo tempo. O juiz foi Dagomir Martins, da federação mineira e a renda somou apenas NCr\$ 14 083,00.

Os dois times jogaram assim: Atlético — Fábile, Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei (Carlinhos) e Oldair; Vagunho, Lacl (Lola), Beto (Dario) e Tião. Bangu: Neguito, Fidélis, Mário Tito, Luis Alberto e Pedrinho; Jaime e Juarez; Marcos, Mário (Dé), Luizinho e Milano. O Atlético teve mais presença em campo, mas o Bangu foi muito mais objetivo em seus ataques.

REENCONTRO



Silva está em forma e reaparece no Maracanã jogando contra o Aachen

Contando com quase todos os seus titulares, o Flamengo enfrenta o Alemannia Aachen, sétimo colocado no Campeonato da Primeira Divisão da Alemanha, hoje à tarde, no Maracanã, a partir das 16h30m, com preliminar entre SURSAN e Petrobrás.

Em sua estréia no Brasil, a equipe alemã foi derrotada pelo Cruzeiro por 3 a 2, com um gol no último minuto. As arquibancadas custam NCr\$ 3,00 e o juiz escolhido é Carlos Floriano Vidal, auxiliado por Carlos Costa e Geraldo César.

FORÇA DO FLA

O Flamengo não contará com César, a serviço da seleção do Brasil, e com Paulo Henrique, que sofreu uma fratura na mão direita. Possivelmente, Rodrigues Neto, que está de prontidão no quartel, também não poderá atuar, ficando a lateral direita ocupada por Reyes.

Embora não tenha César no ataque, o Flamengo contará com Silva, que já reapareceu nos amistosos de Goiânia e Brasília formando dupla de área com Fio. A ponta esquerda será ocupada por Luis Carlos, embora o técnico tenha intenção de experimentar Valdir, que veio do Juventus, no decorrer do jogo.

AACHEN REFORÇADO

Alemannia Aachen recebeu o reforço da ponta-direita Klostermann, que não atuou contra o Cruzeiro por não poder viajar anteriormente para incorporar-se à delegação. Segundo o treinador da equipe, Fritz Hack, o capitão será o uruguaio Troche, que fala espanhol, embora na Alemanha a incumbência pertença ao italo-germânico Martinielli.

Romi ganhou ontem no Gávea o título da Taça Dunlop 68

O golfista Romi Carvalho conquistou ontem à tarde, no campo do Gávea, o título de campeão da Taça Dunlop de 1968, ao derrotar, na partida final — disputada em 36 buracos — Bob Falkenburg II por 2/1, enquanto Douglas McNair, com o excelente escore de 63 tacadas net, ficou com o primeiro prêmio do Sweepstake realizado pelo funcionário Max.

Os associados do Itanhanga continuarão hoje empenhados na disputa da Taça Presidente, ontem iniciada, mas os do Gávea estarão começando uma outra competição, o Troféu Baronesa Von Kap-herr, contra as principais equipes do Teresópolis Golf Clube. Serão oito jogadores para cada equipe, nas duas principais categorias de handicaps.

Canadian Open

Toronto, Canadá (UPI-JB) — O profissional Bruce Devlin está liderando o Canadian Open, depois da realização das duas primeiras rodadas, com o escore de 135 tacadas, cabendo a Ken Still e Bob Charles ocuparam a segunda colocação, com 138, enquanto o favorito Billy Casper, embora tenha achado o campo fácil, conta até agora com 140 tacadas.

Com as ausências de Lee Trevino e Bob Goalby — os campeões do USGA Open e Masters Tournament — as atenções estavam voltadas, naturalmente, para Jack Nicklaus e Arnold Palmer, além de Billy Casper. Nicklaus, anotou cartões de 73 e 68 tacadas, enquanto Palmer, mais uma vez, acabou fracassando, e foi eliminado ao atingir o limite de 149 tacadas.

Os melhores colocados depois de 36 buracos são: Bruce Devlin (67-68), 135; Ken Still (67-71) e Bob Charles (70-68), 138; Mac Lendon (71-68), Bruce Crampton (71-68) e Don Bies (71-68), 139; Fred Marti (73-67), R. H. Sikes (69-71), Lou Graham (69-71), Jack Ewing (72-68), Billy Casper (69-71), Bob Smith (71-69), Tom Weiskopf (69-71), Rives McBee (71-69) e Charlie Sifford (71-69), 140; Al Balding (71-70), Dick Lotz (71-70), Jack Nicklaus (73-68), Gary Player (74-68), Tom m y Aaron (70-72), Bob Mc Callister (71-72), Sam Snead (71-72), Jimmy Grant (73-70) e Jack McGowan (71-71), 142 tacadas.

Golfe feminino

Sutton, Estados Unidos (UPI-JB) — A golfista profissional Sandra Post está liderando o LPGA Championship, depois de 36 buracos, com o escore de 147 tacadas, enquanto Kathy Whitworth e Gerta Whalen, com 148, são as que mais de perto a perseguem, em busca do principal prêmio.

As principais colocadas são, pela ordem: Sandra Post, (72-75),

147; Kathy Whitworth, (74-74), 148; Gerta Whalen, (72-76), 148; Sue Maxwell Berning, (73-76), 149; Murle Lindstrom, (75-74), 149; Sandra Spuzich, (74-75), 149; Sandra Haynie, (73-76), 149; Beth Stone, (76-75), 151; Peggy Wilson, (77-74), 151; Donna Caponi, (75-78), 153; Judy Kimball, (78-75), 153; Margie Masters, (79-75), 154.

SAUDADE



Com o contrato quase na mão, Jair quer voltar

Jair da Costa chegou para ver o filho e pensa em voltar a jogar no Brasil

Jair da Costa, ponta-direita brasileiro que atua no Roma, da Itália, transitou ontem no Galeão, com destino a São Paulo, onde foi conhecer o seu filho, cujo nascimento ocorreu esta semana na capital paulista, segundo telegrama recebido pelo jogador.

Embora não tenha visto o jogo da seleção do Brasil contra a Alemanha, Jair disse que, na opinião dos italianos, os ex-campeões do mundo atuaram cansados naquela partida, mas se reabilitaram amplamente contra os poloneses, quando já tinham um pouco mais de fôlego.

PODE VOLTAR

Sobre a possibilidade de voltar a jogar no Brasil, Jair disse que gostaria de receber convite de um clube do Rio ou de São Paulo, pois o seu contrato com o Roma termina no próximo dia 30.

O jogador está no Roma há um ano, mas os dirigentes do clube ainda não falaram em

renovação do contrato. No entanto, o Internacional, seu antigo clube, está novamente interessado no concurso de Jair, assim como o Juventus.

— Mas — declarou — o meu sonho mesmo é voltar a jogar no Brasil, onde tenho minha família e onde quero encerrar minha carreira, daqui a mais alguns anos.

Tempestade retardou início da regata Newport-Bermuda na qual "Ondine" é favorito

Newport, Estados Unidos (UPI-JB) — A regata Newport-Bermuda teve o seu início adiado por 24 horas em virtude da tempestade tropical Brenda, que soprava com a força de uma minifuracão, a 500 milhas a oeste e sudoeste da Bermuda — precisamente na metade do caminho entre a Flórida e a ilha, no Oceano Atlântico.

Ventos de Oeste para Sudoeste, com velocidade de até 20 milhas por hora, sopraram no momento em que iria iniciar-se a prova de 635 milhas, quando os barcos estavam sendo divididos em 6 classes, para a partida marcada para as 13 horas (local) de ontem.

PREVISÃO

Os comandantes e os navegadores do clássico Bermudas receberam instruções de última hora a respeito do tempo e da corrente do golfo, sexta-feira, do Instituto Oceanográfico J. N. Hahn of the Woods Hole, de Massachusetts.

O grande favorito da prova é o Ondine, de 73 pés. Ele tentará quebrar o recorde de 70 horas, 11 minutos e 40 segundos, estabelecido em 1956. O Ondine conta com uma tripulação bem treinada, a mesma que o conduziu à vitória na regata Buenos Aires-Rio, no inverno passado. Os comandantes foram alertados para os possíveis efeitos da tempestade tropical Brenda, que estava se formando com ventos de 70 milhas por hora a sudoeste de Bermuda. O Departamento de Meteorologia afirmou que era muito cedo para fazer a previsão do curso provável da tempestade e se

a mesma criaria dificuldades para a regata.

A prova de hoje é considerada como uma experiência para a grande regata Bermudas-Dinamarca, que se iniciará a primeiro de julho. Além do Ondine, são apontados como favoritos da regata Newport-Bermuda o Gesture, uma chalupa de 57 pés, que venceu recentemente a regata Corinthians Cup, Cape, de 220 milhas, e o Seven Star, um iole de 57 pés tripulado pelos cadetes da Academia Naval dos Estados Unidos.

Na regata Newport-Bermudas em disputa do troféu Onion Patch os Estados Unidos têm 50 pontos e meio, vindo a Inglaterra, campeã do ano passado, em segundo com 38 pontos. As Bermudas têm 31 pontos, a Alemanha Ocidental 25 e o Canadá com apenas dois barcos disputando, 17.

Náutico e Esporte decidem liderança do 3.º turno do campeonato pernambucano

Rectje (Sucursal) — Esporte e Náutico disputam, hoje, a liderança invicta do terceiro turno do campeonato pernambucano, que ostentam sem pontos perdidos, mas o Esporte tem a vantagem de já ter vencido por 3 a 2 o Santa Cruz, que é vice-líder e ainda joga contra o Náutico.

Nestas condições, basta ao Esporte vencer o Náutico para garantir, praticamente, a conquista do terceiro turno, pois são muito fracas as outras equipes que ainda tem de enfrentar. Já o Náutico, mesmo passando pelo Esporte, terá pela frente o Santa Cruz, que está somente com dois pontos perdidos.

TÍTULO COMPLICADO

Mas, apesar de tudo, as perspectivas para o Esporte não são muito boas: mesmo se vencer a última etapa do campeonato, o clube da Ilha do Retiro terá de disputar uma partida extra com o Náutico, campeão dos dois primeiros turnos, e, em caso de vitória, disputará então uma série melhor de três com o seu adversário, pelo título do ano. Isto quer dizer que o Esporte, para ser campeão, necessita vencer o Náutico quatro vezes seguidas, enquanto ao Náutico basta apenas uma ou duas vitórias sobre seu rival, para chegar ao hexacampeonato.

O Esporte, que foi treinado por Zezé Moreira durante par-

te do primeiro turno e todo o segundo, melhorou com a saída do técnico. A melhor explicação para o fato é a de que os seus jogadores se sentiam inibidos com o cartaz de seu Zezé e, por isso, não conseguiam cumprir as determinações táticas.

A verdade é que os jogadores do Esporte, na primeira partida importante de que participaram depois da saída de Zezé, a de domingo, contra o Santa Cruz, mostraram um padrão de jogo mais desenvolvido e muito mais agressivo, o que chegou, mesmo, a surpreender a todos.

Flu vai multar Lula

Lula será multado em 60% de seu salário porque não compareceu ontem ao embarque do Fluminense para Uberlândia e nem foi encontrado na concentração, onde deveria ter dormido antes de seguir com os outros jogadores para o Aeroporto Santos Dumont.

O Fluminense ainda tentou localizar o jogador e embarcá-lo no avião das 8 horas, para que ele se juntasse à delegação em São Paulo, onde ele fez conexão para chegar até Uberlândia.

Por outro lado, o clube já enviou ontem à Federação Carioca os documentos da transferência de Galhardo, a fim de poder utilizá-lo nos jogos da excursão pelo interior.

Niterói tem hoje sua Festa do Mar

Niterói (Sucursal) — O Jurububa Iate Clube vai realizar, hoje, a partir das 9 horas, a sua terceira Festa do Mar, desta vez como homenagem ao V. Século de nascimento de Pedro Álvares Cabral. A festa terá, entre outras atrações, um concurso de caça submarina, no pesqueiro delimitado entre as praias de Itaipuçu e Prati-ninga.

Serão consideradas peças válidas todos os peixes esportivos, além de Marimbá, Pirangica e Salema, até 500 gramas e com um máximo de 20 quilos. A contagem será de mil por quilo e de mil pontos por peça.

Wimbledon começa amanhã com tenistas de 31 países

Londres (UPI-JB) — Despertando um interesse fora do comum — todos os ingressos para as quadras 1 e central esgotaram-se em janeiro — começa amanhã o primeiro Torneio Aberto de Tênis de Wimbledon, com a participação de 118 jogadores no setor masculino e 78 no setor feminino, de 31 nacionalidades.

Nos últimos anos, o vencedor de Wimbledon era considerado não oficialmente como o campeão do mundo, mas, agora, com a inclusão dos profissionais na competição, não poderá haver mais dúvida quanto à legitimidade do título. Os organizadores do torneio aguardam o comparecimento de 300 mil espectadores para os 12 dias de jogos.

OS QUATRO DO BRASIL

Todos os quatro brasileiros — Edson Mandarino, Thomas Koch, Lelé Fernandes e Maria Ester Bueno — presentes ao torneio estarão em ação na primeira rodada, amanhã.

Edson Mandarino joga contra o profissional mexicano Antonio Palafox e tem condições para passar à segunda rodada. Thomas Koch enfrenta o italiano Caetano Di Maso, jogador que se caracteriza pela raça com que luta na quadra. Koch, todavia, é favorito e, normalmente, deve ganhar. Lelé Fernandes tem poucas possibilidades de vencer, pois seu adversário, o inglês Mike Sangster, lhe é superior.

Quanto a Maria Ester Bueno, pré-classificada como a número sete, tem pela frente a italiana Lea Pericoli, que não deverá ser uma adversária difícil para a brasileira. Maria Ester, ainda fora de sua melhor forma, não está cotada este ano para o título. Pelo menos cinco jogadoras — Billie Jean King, Margaret Smith Court, Ann Jones, Rosemary Casals, Nancy Richey e Françoise Durr — são apontadas como superiores à brasileira, no momento.

PRESEÇA

Todos os profissionais — tanto os do circuito quanto os professores — estão inscritos. Rod Laver, vencedor em 1962, como amador, é apontado como favorito.

O Torneio será o terceiro campeonato nacional aberto a ser disputado, seguindo-se ao Campeonato Britânico em Quadras de Barro e ao Campeonato Francês. Entretanto, em Bournemouth e em Paris os "oito famosos" do Circuito não estiveram presentes. Alguns dos professores também não compareceram, além de outros

profissionais relativamente inativos como os australianos Frank Sedgman e Lew Hoad.

No momento em que o campeão do ano passado, John Newcombe, da Austrália, saca a primeira bola contra seu amigo e técnico da Taça Davis, Owen Davidson, dez anos de trabalho esfolante dos promotores do Torneio de Wimbledon chegará ao fim. Durante a década passada, quase sempre súzinhos, eles batalharam para que o torneio passasse a ser aberto, mostrando-se incluíveis dispostos a desafiar a Federação Internacional, que, afinal, cedeu no princípio deste ano.

O torneio conta com uma dotação de 62.760 dólares, cerca de NCR\$ 195 mil. O vencedor das individuais masculinas receberá o prêmio de 4.800 dólares, e a campeã feminina, 1.800 dólares. Se um homem conquistar todos os três títulos receberá 6.300 dólares.

Dos 118 jogadores masculinos inscritos, 78 jogarão pelo prêmio em dinheiro, e os outros receberão apenas 120 dólares por semana, para reembolso de despesas. A maioria das mulheres optaram pelas despesas. Apenas quatro delas — Billie Jean King e Rosemary Casals, norte-americanas, Ann Haydon, da Inglaterra, e Françoise Durr, da França, são profissionais.

QUEM TEM MAIS

Como no passado, os Estados Unidos e a Austrália serão os países estrangeiros com maior representação. A Austrália tem 22 homens e 11 mulheres, enquanto os Estados Unidos têm 19 e 17, respectivamente. Seguem-se a Inglaterra, com 13 e 18, e a África do Sul, com 8 em cada setor. Trinta e uma nacionalidades serão representadas nas individuais masculinas e 17 nas individuais femininas.

Embora Ken Rosewall venhasse Laver em Bournemouth e nas finais de Paris, ele foi classificado em segundo lugar, no torneio, uma vez que foi derrotado duas vezes na final em Wimbledon, na década dos 50.

Além de Laver e Newcombe, os outros ex-campeões inscritos são: Frank Sedgman (1952), da Austrália, Lew Hoad (1956-1957), da Austrália, Alex Olmedo (1959), do Peru, Roy Emerson (1954-1965), da Austrália, e o amador Manuel Santana (1966), da Espanha.

Laver, devido à sua excelente atuação em quadra de grama, é considerado como favorito. Acredita-se que se vier a

ser derrotado será por um de seus companheiros de Circuito, uma vez que "os oito famosos" não têm muita prática em partidas de cinco sets.

OS AMADORES

Entre os amadores que poderão ter chance incluem-se Santana (classificado em sexto lugar), Tom Okker da Holanda (12.º lugar), e Arthur Ashe dos Estados Unidos, pré-classificado como o 13.º. Os organizadores fizeram a classificação de 16 jogadores. As esperanças dos Estados Unidos repousam em Dennis Ralston, classificado em nono lugar.

Há três outros norte-americanos que poderão surpreender os favoritos: Clark Grabner, Marty Riessen e Charles Pasarell.

No setor feminino, Billie Jean King é a favorita, desde que se encontra em boas condições físicas. Ela não participou do campeonato de Londres, no Queen's Club, para ir ao médico, mas noticia-se que não tem nada de grave.

Se King vier a ser derrotada, sua provável vencedora será Margaret Smith Court, da Austrália, campeã de 1963 e 1965.

A brasileira Maria Ester Bueno, três vezes campeã, não é considerada como seria candidata ao título, por estar fora de forma.

TÍTULO DE DOIS

O Torneio de Londres, que é encabeçado como uma preliminar para os jogos em Wimbledon, encerrou-se ontem com a Comissão organizadora decidindo dar o título para o holandês Ton Okker e o norte-americano Clark Grabner, pois a chuva impediu a realização da final entre os dois jogadores. Como hoje, domingo, não se pratica esporte na Inglaterra, e amanhã começa Wimbledon, a comissão não teve outra saída.

Também no setor feminino o título de individual ficou com a profissional inglesa Ann Jones e a amadora norte-americana Nancy Richey, pelo mesmo motivo. Tom Okker, que ingressou na categoria dos autorizados, semiprofissionais, receberá de prêmio 840 dólares, enquanto Grabner, amador, ganhará um troféu e o reembolso das despesas de viagem e estada. Ann Jones receberá 510 dólares e Nancy Richey também um troféu e o reembolso das despesas.

O que mais impressionou no torneio foi o fracasso total dos profissionais.

ATRAÇÃO BRASILEIRA

Radiofôto JB-UPJ



Koch é um dos quatro que representam o tênis brasileiro em Wimbledon

Na grande área

Armando Nogueira

Duas horas da tarde, quinta-feira: éramos três amigos, numa sala, em torno de um rádio. A voz do espiquer, angustiada pela distância, narrava os primeiros minutos do jogo entre brasileiros e poloneses, em Varsóvia.

O jogo estava meio assustador porque, em poucos lances, a Polónia, que começara perdendo de um a zero, passara a ganhar de dois a um. E nós três em silêncio: que diabo! que é que há com o nosso futebol, gente! A Polónia, que não ganha de ninguém na Europa, também vai fazer o nome em cima do Brasil?

...

De repente, a voz do locutor, que até então nos chegava tão estrangulada pelos diabinhos da acústica, torna-se límpida, cristalina. Some, por encanto, aquele chiado que, nas transmissões de futebol da minha infância, eu jurava que era a multidão torcendo.

Mas se a irradiação melhorou bem para os ouvidos, piorou um pouco para o coração: a voz do homem esfriou, de repente, e os lances até então vibrantes lá e cá, já não tinham aquela marca de perigo antes tão bem denunciado no berro afilado do espiquer.

...

Enfim, chega a bola à área brasileira, numa arrancada de Lubansky. O zagueiro Brito enfrenta-o e, no esforço de executar o carrinho, perde o equilíbrio, cai, e Lubansky chuta cara-cara, defendendo Cláudio com grande dificuldade. Quase gol.

— Esse Brito é de morte, com essa mania de dar carrinho! — explode um dos ouvintes, pondo em discussão a classe do capitão do Vasco da Gama.

O outro queimou-se com a bronca do amigo:

— Você detesta o Vasco e fica aí, torcendo pro Brito errar só pra criticar. Não chateia, não!

— Chateando não, rapaz: o espiquer é que disse que o Brito deu carrinho desnecessário; e eu tenho horror de carrinho.

— Não, você tem horror é do Brito, isso é recalcado porque o Flamengo não tem um beque igual a ele.

Para encurtar a conversa, leitor, o vascaíno levantou-se, apanhou o maço de cigarros em cima da mesa e foi saindo.

— Vou-me embora, senão, nós vamos acabar brigando!

Por um dever natural de anfitrião, pedi ao vascaíno que ficasse, que era bobagem uma briga de dois velhos amigos só por causa de um carrinho de um beque.

Os dois se entenderam, mas só para me agradar: o do Flamengo ficou desapontado e o vascaíno, que é mais feroz, continuou emburrado, na poltrona.

...

O jogo, pela irradiação, chega a dar sono, tão monótono.

Mal acabo de observar a lerdeza da partida, a voz do espiquer reassume, de estalo, um timbre vibrante, o jogo esquenta, jerve, numa disputa na meia-lua da área polonesa:

— Senhores ouvintes — grita o espiquer — estivemos fora do ar durante cinco minutos. Houve uma pane total no sistema elétrico do estádio de Varsóvia e todas as emissoras saíram do ar. Até o relógio do estádio, que é elétrico, parou nesses cinco minutos de silêncio completo!

Durante os cinco minutos de jogo imaginário, aquele espiquer regra 3 ia estragando uma amizade de vinte anos.

Ah, por que o Rivellino não fez um gol naqueles cinco minutos...

Palmeiras, ameaçado de desclassificação, joga à tarde contra Botafogo

São Paulo (Sucursal) — Sem Tupazinho, com luxação no tornozelo, o Palmeiras joga hoje às 15h30m contra o Botafogo, em Ribeirão Preto, mais uma partida pelo campeonato paulista de futebol, e ainda ameaçado de ser rebaixado para a Primeira Divisão, pois é o último colocado por pontos ganhos na tabela de classificação.

O Palmeiras está com 28 pontos perdidos, e, além do compromisso de hoje, joga mais três vezes — Guarani, em Campinas, América, em São José do Rio Preto, e Comercial, no Pacaembu. Este último, também ameaçado de descenso. Em pontos ganhos, o Comercial tem 18, enquanto o Palmeiras tem apenas 17.

DJALMA DE CENTRAL

Com boa parte de seus jogadores cansados, ou contundidos, o técnico Mário Travaglini não teve outra saída senão a de escalar Djálma Santos na zaga central. O time formará com Maldana, Geraldo Scalera, Djálma Santos, Minuca e Ferrari, Zéquinha e Dudu; Moraes, China, Ademir da Guia e Diogo.

Caso o Palmeiras perca três das quatro partidas ainda por disputar, será desclassificado para a Primeira Divisão.

Por isso, a diretoria do Comercial entrou em entendimen-

tos com as diretorias do América, Guarani e Botafogo, para que vençam o Palmeiras e assim caia por terra a Lei do Acesso, em São Paulo.

As diretorias dos times pequenos sabem que o Presidente Mendonça Falcão, da Federação Paulista, não deixará o Palmeiras ser rebaixado, e tratará de mudar a lei para isso não acontecer.

O time do Botafogo não tem formação prevista, pois o técnico Alfreidinho pediu demissão do clube, devendo o time do Interior jogar, hoje, sem técnico.

Otávio quer ver menores pagando

O Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, propôs na assembleia-geral dos clubes, terça-feira, a extinção da entrada de menores gratuitamente no Maracanã, porque segundo soube, a maioria dos clubes concorda com esta medida.

O Sr. Otávio Pinto Guimarães também irá propor uma alteração no Artigo 65 do regulamento dos campeonatos, que não permitirá mais a possibilidade de se completar uma partida interrompida.

Futebol tem tabela para Olimpíadas

México, (UPI-JB) — A Federação Mexicana de Futebol entregou ontem ao Comitê Organizador Olímpico um projeto da tabela para as partidas de futebol que serão disputadas nos Jogos Olímpicos de outubro, nesta Cidade.

De acordo com essa tabela os jogos estão distribuídos assim: dia 13 — México x Colômbia, na Cidade do México; Tcheco-Elováquia x Guatemala, em León, Brasil x Espanha, em Puebla, Hungria x Salvador, em Guadalajara; dia 4 — França contra o vencedor de Argélia x Guiné, na Cidade do México, Israel contra o vencedor de Gana x Marrocos, em Guadalajara, e Bulgária x Tailândia, em León; dia 18 — jogos finais da primeira rodada; dia 20 e 22 — partidas semifinais na Cidade do México e em Guadalajara; dia 24 — duas partidas na Cidade do México para decidir o terceiro e quarto colocados, e sábado, dia 26, o jogo final, no Estádio Azteca, da Cidade do México.



—O cavalheiro não experimentou? Então ainda não encontrou o melhor.



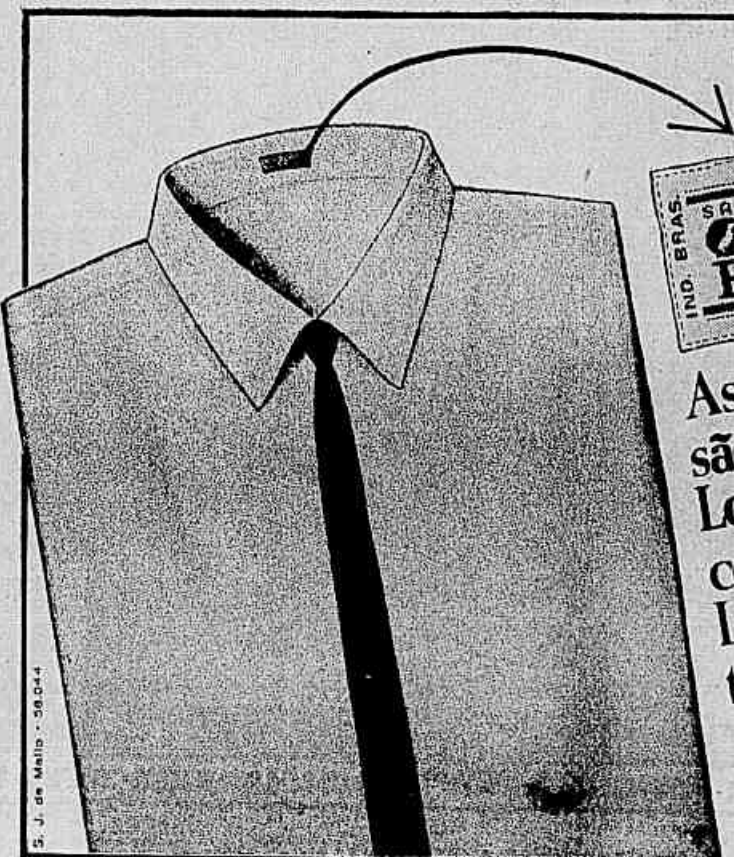
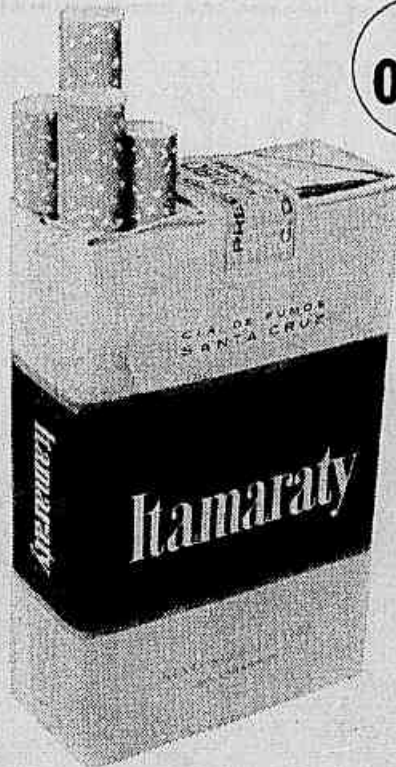
ROYAL LABEL EXTRA

Envelhecido no mínimo seis anos na origem, Escócia: nenhum outro tem tanta qualidade.

WHISKY, WHISKY, WHISKY, PURAMENTE WHISKY

Aceita um?

NCR\$ 0,80



As camisas com esta etiqueta são fabricadas com tecido SANFORIZADO. Logo, estão protegidas contra encolhimento e deformação. Lave-as à vontade. Elas permanecem tal qual recém-saídas da loja.

TECIDO • SANFORIZADO • NÃO ENCOLHE NUNCA

Seleção passa por novo teste contra os tchecos

Dácio de Almeida e Alberto Ferreira
Enviados especiais do 18

Brasil x Tchecos, 30 anos de futebol

Departamento de Pesquisa

País que produz craques como Planika e Masopust, tem de ser bom de bola. O primeiro é um nome do passado e o segundo já encerrou a carreira, mas a Tcheco-Eslováquia continua produzindo novos craques e praticando um bom futebol — o bom futebol com que se sagrou vice-campeã do Mundo, em 1962, no Chile. Futebol que, lá como aqui, é uma paixão nacional: há 300 mil jogadores espalhados pelo país, de apenas 14 milhões de habitantes. Só em Praga, a Capital, há 150 equipes, distribuídas pelas várias divisões.

Em nove jogos contra o Brasil, a seleção tcheca venceu um, empatou quatro e perdeu quatro.

O primeiro foi válido pela Copa do Mundo de 1938, em Bordéus, França. O jogo terminou um a um, gols de Leonidas e Nejedly. A falta de gols na prorrogação determinou a realização de uma nova partida dois dias depois (14 de junho). O Brasil venceu por dois a um, Leonidas e Roberto marcaram para o Brasil e Copecky, para os tchecos. A atuação do goleiro Planika quase levou ao desespero os atacantes brasileiros. Nejedly era a outra estrela do time.

O terceiro encontro deu-se dezoito anos depois, em 1956, durante uma excursão do esporte brasileiro pela Europa. Empatamos de zero a zero, depois de perder de quatro a dois para a Inglaterra e três a zero para a Itália.

No mesmo ano, os tchecos vieram ao Brasil disputar dois amistosos, no Rio e São Paulo. A seleção estava invicta. No Maracanã, desde a célebre final com o Uruguai, a 16 de julho de 1950, quando perdemos o jogo e a Copa. Os adversários dominaram as ações. Djalma Santos perdeu uma penalidade e Moravski fez o gol da vitória tcheca.

A desforra veio quatro dias depois (15 de junho), com dois gols de Zizinho e dois de Pepe. Masopust marcou o único gol adversário.

As duas seleções reencontraram-se no Chile, em 1962. No primeiro jogo, Pelé sofreu uma distensão, que o tirou do campo e da Copa. Desfalcado, o empate de zero e zero foi considerado bom para o Brasil.

Brasil e Tcheco-Eslováquia voltaram a bater-se no jogo final e decisivo da Copa. Antes, cada qual vencera todos os seus adversários. O jogo era puro suspense. Masopust abriu o marcador. Os nervos dos torcedores brasileiros estão tensos.

Mas a seleção não se deixa abater: dois minutos depois, Amarildo arranca pela esquerda e empata. Depois, Zito e Vavá marcaram os gols da vitória e do bicampeonato mundial.

Brasil e Tcheco-Eslováquia jogaram de novo às vésperas da última Copa do Mundo, em dois amistosos, em São Paulo e no Rio. O Brasil venceu o primeiro, com gols de Pelé. Para os tchecos, marcou Masny. O segundo terminou dois a dois, gols de Pelé e Zito e, para os adversários, Popluhar e Kuna. A Tcheco-Eslováquia formou com Vencel, Lala, Novak, Popluhar e Somolik; Horvath (Hrdlick) e Kuna; Vesely (Stromik), Szikora, Masny e Ondrazek (Jokl). O Brasil alinhava Manga; Fidéls, Brito, Fontana (Altair) e Paulo Henrique; Zito e Lima; Jairzinho, Alcindo (Silva), Pelé e Amarildo (Edu).

Menos do que o Brasil, a Tcheco-Eslováquia não fez boa figura na última Copa, quando foi vencida pelos portugueses e pelos romenos, por 1 a 0, ainda nas eliminatórias. Só conseguiu golcar a modesta Turquia por 6 a 0, no Grupo 4.

Na última Taça Europeia das Nações, foi bem no primeiro turno, quando venceu a Turquia, Irlanda, Elre e Espanha (a primeira por 3 a 0 e os últimos por 2 a 0). Mas, no retorno, sua campanha foi negativa. Empatou com a Turquia de 0 a 0 e perdeu sucessivamente para a Espanha (2 a 1), Elre (1 a 0) e Irlanda (2 a 1).

Depois disso, o técnico Josef Marko, antigo goleiro da seleção (que a dirige há vários anos), acelerou a renovação de valores. O objetivo é armar, desde logo, uma equipe poderosa para a Copa de 1970, no México. Em 1966, a idade média dos jogadores era de 27 anos. Hoje, é de 22 anos. Dos que jogaram a última vez com o Brasil, só quatro podem enfrentar, agora, o Brasil: Horvath, Kuna, Vesely e Jokl.

No seu último amistoso, a seleção tcheca obteve um resultado expressivo: 3 a 1 sobre a Iugoslávia.

Gérson pede para não o deixarem só recuado

A grande preocupação de Gérson para a partida de hoje, contra a Tcheco-Eslováquia, é que Almoré Moreira lhe peça para ficar novamente plantado diante dos zagueiros, e não atenda o seu pedido para um revezamento com Tostão e Rivelino, para a tarefa, pois com essa obrigação, acaba ficando preocupado em não largar a defesa e não consegue aproveitar melhor os espaços vazios e as chances de chutar em gol.

Para Gérson, o meio-campo com três jogadores, assim como o da atual seleção brasileira, é o ideal, principalmente quando Pelé voltar ao time para ocupar uma dessas três posições, que ninguém vai lhe poder tirar. As outras duas, segundo sua opinião, serão daqueles que estiverem jogando melhor quando uma outra seleção for convocada, e, desde já, aponta os companheiros Tostão e Rivelino como candidatos fortes.

UMA SUGESTÃO

Para o jogador do Botafogo, a seleção brasileira está agora atuando dentro de um esquema tático perfeito, embora tenha conversado com Almoré e sugerido que os três homens de meio-campo fizessem um revezamento na posição de médio de apoio recuado, que ele ocupou da última vez.

— Contra a Polónia — disse — joguei preocupado em não avançar muito e deixar a defesa desguarnecida, e por isso acho que deixei de aproveitar todas as minhas possibilidades de ataque. Amanhã (hoje), porém, se Almoré concordar com a idéia, voltará para a posição de médio recuado.

aquêle que estiver mais perto, seja eu, Rivelino ou Tostão.

— Corri tanto na partida de Varsóvia — explicou — que perdi quatro quilos, coisa que não me acontecia há tempos, mesmo nos jogos mais difíceis que disputei pelo Botafogo, no Rio exterior.

UMA LEMBRANÇA

Gérson comparou o atual sistema da seleção com o que foi empregado na Copa do Mundo de 1966.

— Quando começamos a treinar — lembrou — Denilson ficava plantado à frente dos zagueiros, enquanto eu e Pelé realizávamos o trabalho de armar as jogadas. Servílio, com muitas deslocções, jogava exatamente como Jairzinho está fazendo agora, quase sempre sem a bola.

— Naquela ocasião, entretanto, o negócio era feito meio na base da improvisação, ali dentro do campo. Depois, o time mudou, saiu muita gente, e o esquema, apesar de bom, deixou de ser empregado. Agora, não. O que fizemos de improviso, em 66, estamos fazendo estudadamente, em 68.

UM LUGAR RESERVADO

— Atuando dentro desse esquema — declarou Gérson — Pelé vai marcar milhares de gols, pois virá lá de trás com a bola dominada. O meio de campo da seleção brasileira tem três vagas. Uma delas é certa para Pelé. Nas outras duas ficarão os que estiverem melhor na ocasião. E eles poderão ser Rivelino e Tostão, que considero inteligentes e autênticos craques.

TCHECO-ESLOV.

BRASIL

Viktor	1	Félix
Pivarnik	2	Carlos Alberto
Plass	3	Brito
Hagara	4	Rildo
Horvath	5	Gérson
Geleta	6	Joel
Pollak	7	Natal
Vesely	8	Tostão
Jokl	9	Jairzinho
Adamec	10	Rivelino
Kabat	11	Edu

NOVA ETAPA



Baixa temperatura foi o que a Seleção encontrou na chegada a Bratislava

Bratislava — Depois de uma derrota para a Alemanha Ocidental e uma vitória sobre a Polónia, quando se apresentou bem melhor que na estréia, a seleção brasileira cumpre hoje, no Estádio Slovan, diante da Tcheco-Eslováquia, a sua terceira partida nesta excursão que marca o início dos seus preparativos para a Copa do Mundo de 1970, com amistosos na Europa, África e Américas do Norte e do Sul.

A partida — às 13h30m no Brasil — será televisada para toda a Europa, estando esgotados os 55 mil ingressos postos à venda. Quando os brasileiros chegaram aqui, queixaram-se um pouco do frio, mas a temperatura, então de 10 graus, tende a aumentar até esta tarde. O alemão Fritz Helmut será o juiz da partida.

JOGO DIFÍCIL

Félix será mesmo a única novidade na seleção brasileira, em relação à equipe que derrotou a Polónia por 6 a 3, em Varsóvia. Almoré Moreira diz que esta é uma oportunidade de testar o goleiro, uma vez que Cláudio, nos quatro jogos anteriores, "correspondeu plenamente". Além disso, Cláudio tem-se queixado de dores renais.

Quanto ao resto da equipe — assim como o sistema de jogo — o técnico não pretende fazer modificações. Os jogadores, segundo ele, estão começando a entrosar-se e já adquiriram uma noção do tipo de sistema que tem de ser empregado na Europa: um 4-3-3 móvel.

Tanto Almoré como os jogadores brasileiros estão conscientes de que os tchecos são, tradicionalmente, adversários mais difíceis do que os poloneses. Por outro lado, Josef Marko, responsável pela seleção da Tcheco-Eslováquia, viu pela televisão as duas partidas anteriores dos brasileiros, notando que estes melhoraram de uma para outra.

FORA DO CAMPO

A arbitragem estará a cargo de três alemães, o juiz Helmut e os bandeirinhas Oswald e Splingler. A bola será tcheca e o número de ingressos não passou de 55 mil porque os dirigentes locais fixaram esse limite, embora a lotação do estádio seja de 70 mil.

As 14 horas (hora local), haverá uma conferência entre jornalistas tchecos e brasileiros, da qual participará, ainda, Almoré Moreira. O tema a ser debatido é o futebol moderno, as mudanças táticas registradas nos últimos anos, no Brasil e aqui, e certamente a Copa do Mundo de 1970, na qual os tchecos esperam fazer o seu reaparecimento nas finais, já que, na última, foram eliminados pelos portugueses.

Seleção agora toma cuidado na defesa

Segundo Almoré Moreira, a seleção brasileira agora vai apenas usar o lateral direito e o quarto-zagueiro para as jogadas de apoio ao ataque, deixando Brito e Rildo atrás, pois acha que a ida dos dois laterais para a frente deixa a defesa muito desguarnecida para os contra-ataques pelas extremas.

Antes de sair de Varsóvia, numa rápida preleção, Almoré agradeceu o empenho e a boa vontade dos jogadores, porque eles atuaram num sistema que não treinaram uma vez sequer e tudo do saíu como tinha sido combinado.

BOA IMPRESSÃO

Além do cuidado de usar apenas o lateral-direito e o quarto zagueiro para apoiar o ataque, Almoré explicou que o sistema tático para a partida de hoje não sofrerá alteração alguma. O técnico considera Carlos Alberto perfeito para a função de atacar, mas está surpreso com as atuações de Joel, que para ele é a maior revelação da excursão até agora.

— Eu convocarei o Dias para fazer justamente o que o Joel está fazendo agora, quase que à perfeição — comentou.

Almoré também elogiou muito Jairzinho, julgando-o o maior responsável pela facilidade com que o ataque jogou contra a Polónia. Gostou ainda de Natal, pela velocidade e valentia, e Eduardo, porque entrou frio na partida mas manteve o padrão ofensivo desenvolvido por Edu.

O treinador disse aos jogadores que os adversários daqui por diante serão mais difíceis do que a Polónia, mas mesmo assim acha que a seleção não perderá mais.

Você compra
2 malas

IKKA

ika

(todos os modelos
IKKA são
geniais!)

e ganha de
presente
(grátis, mesmo!)

asqueira
super-
párbara!

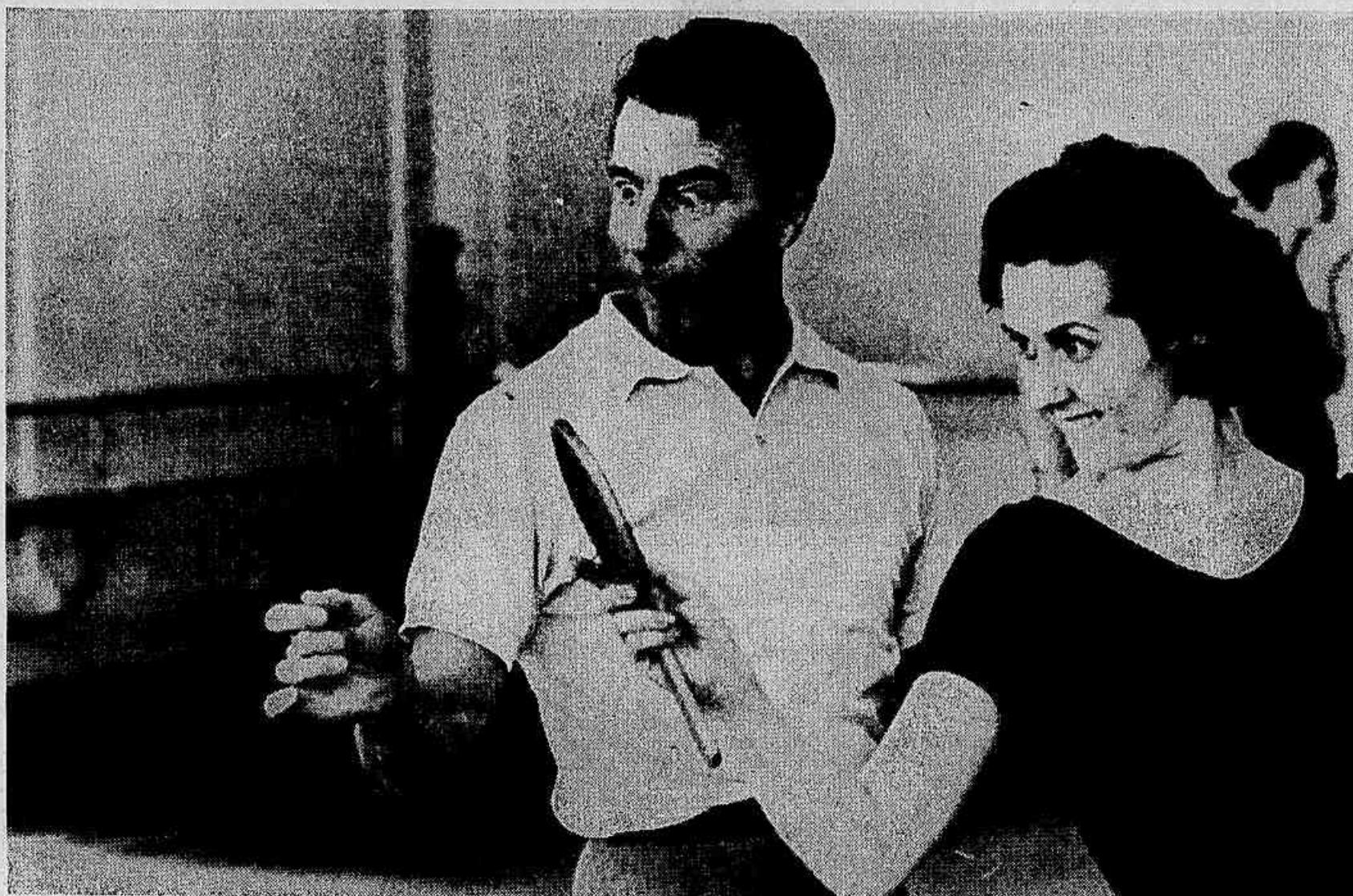
MALAS IKA a partir de
novos modelos
super-leves
super-resistentes 5,90
mensais

CRÉDITO PROFISSIONAL
basta trabalhar para comprá-la

Ducal

TIJUCAS - COPACABANA - MADUREIRA - QUITANDA - MEIER - CASTELO - FLORIANO - S. FRANCISCO - TIJUCA - C. GRANDE - PENHA - NAMP - FÁTIMA - NITERÓI - CAXIAS

NOVA GUARUÇÁ - S. JOÃO DE MERITI - PETRÓPOLIS - RESENDE - V. REDONDA - FRIBURGO



A expressão ridícula



O gesto cômico

DOENÇAS NERVOSAS

Depressão, angústia, ansiedade, tensão, insônia, medos, problemas sexuais de fundo nervoso.

EQUIPE DE MÉDICOS
Josias Ludolf Reis - Maurício Schueller Reis - Humberto Cabral de Souza - Masaru Kitayama - Crispim M. de Lima - Teatino Jorge Carneiro - Jorge Toledo.

TRATAMENTO REFLEXOLÓGICO

PSICOTERAPIA
HIPNOSE
ELETRO-SONO

IMP INSTITUTO MÉDICO
CONSULTÓRIO CENTRAL
Av. Pres. Vargas, 590 - 2005
Tels.: 23-5777 e 23-5164
CONSULTAS: das 8 às 19 hs.

NOS BASTIDORES DE CINDERELA UM ENSAIO DE PANTOMIMA

Kubyska e Kudyska, elas se chamaram na versão russa. Dumpy e Skinny, na inglesa. No Brasil elas viraram Afrânia e Ziralda, as irmãs de Cinderela, que se pavoneiam, brigam por um espelho; uma delas bate com a cabeça num armário e provoca um estrondo, cambaleia. Chegam os convites para o grande baile, frenéticas, elas trocam os vestidos. E com total falta de jeito tomam lições de dança.

Depois aparece a velhinha que vira fada, e que com a varinha mágica transforma Cinderela numa diáfana donzela. O espanto da gata borralheira, a preocupação da madrastra em esconder Cinderela e mostrar suas horrendas filhas, o esnobismo dos nobres da corte, o ridículo, a fanfarrada do baile, o fascínio do príncipe, a graciosidade, o despeito, a tristeza, o desespero na busca de um pé de sapato, enfim, todas as emoções e sentimentos que fizeram da obra de Perrault uma história de fadas eterna e universal serão transmitidos através do ballet-pantomima Cinderela, sob a direção de Normam Thomson, nos dias 11, 12, 13 e 14 de julho próximo, no Teatro Municipal.

A INTERPRETAÇÃO

Não apenas as bailarinas Eleonora Oleosi e Rute Lima, nos papéis de Afrânia e Ziralda, respectivamente, mas também Vanda Garcia, que interpreta Bombumel, a madrastra, Sônia Vilela, a gata borralheira, e Armando Nési, o príncipe que ainda não tem nome definido, são unanimemente no reconhecimento do sópro-novo que Normam Thomson, do Royal Ballet of London, vem, há dois meses, introduzindo no corpo de baile do Teatro Municipal.

Pela primeira vez, no Brasil, alguém tenta fazer com que os bailarinos ultrapassem as limitações de execução de ballet para passar para o campo da interpretação. Mostrando como a dança pode desenvolver a sensibilidade representativa dos bailarinos, Normam Thomson está provocando o surgimento de verdadeiras revelações entre os membros do corpo de baile do Municipal, até agora restritos a uma técnica muito acadêmica.

— Estamos vivendo uma nova experiência, completamente diferente de tudo a que estamos acostumados. Normam Thomson nos está dando uma chance de revelarmos-nos também como atores, de tirarmos de dentro de nós mais alguma coisa, de expressarmos-nos também como atrizes.

Não é que seja mais fácil. Ao contrário. Afrânia e Ziralda acham que fazer o público rir, fazer comichada, transmitir o engraçado é muito difícil.

— Temos mesmo de nos virar para torcer a linha dos passos para cômicos. Estamos ensaiando umas cinco horas por dia. Não é muito, por causa da dificuldade do papel. Fazer duas piruetas é fácil, não há problema, mas fazê-las com comi-

dade é que é a coisa. Só esperamos que Normam Thomson fique bastante tempo conosco, inclusive porque tem planos de outros trabalhos maravilhosos.

OS PERSONAGENS

Cinco bailarinas foram experimentadas para o papel de Bombumel, a madrastra. Em Vanda Garcia não se pensou, inicialmente, por ser de estatura baixa. Mas, experimentada, revelou grande capacidade de interpretação e personalidade, requisitos muito importantes para o papel. Sônia Vilela, a Cinderela, é dona também de papel que exige interpretação, o da mocinha ingênua, suave e pura.

Armando Nési, que fará o príncipe encantado, e também as fadas, Heloísa Gonçalves Lima e Rojani Cavina Ernesto, fazem questão de falar da dinamização na linguagem da dança que Normam Thomson está tentando introduzir.

— Não só na parte técnica ele está trazendo um estilo novo ao corpo de baile. Vimos o quanto o aspecto da interpretação é importante. Sua visão é moderna, está criando movimentos novos, procurando usar o corpo inteiro dos bailarinos. Ao procurar sair do academicismo, tentando atualizar a técnica, ele consegue maior comunicação com o público de hoje. É impressionante como trouxe variações de passos, combinações que nunca havíamos antes visto. Estamos dando conta de como é importante um diretor bom.

Já tendo trabalhado na televisão, no cinema de Walt Disney, em teatros de revista, nos mais tradicionais corpos de baile do mundo, Normam Thomson é um preocupado em que o ballet evolua no sentido de não se afastar do diálogo com as grandes massas. Usando mímica e pantomima, num espetáculo de ballet onde os personagens caracterizados participam a exemplo das grandes comédias inglesas e dos famosos pastelões americanos modernos, (vistos no Brasil até agora só em cinema, e cujo precursor foi Charlie Chaplin), ele espera conseguir dialogar, não só com crianças, mas com adultos de todas as idades.

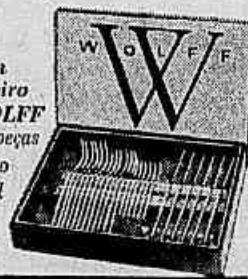
Roxo e turquesa no vestido, um laçarote vermelho no sapato — assim se vestirá a madrastra no dia do grande baile. Afrânia de verde e amarelo, Ziralda de laranja e roxo; perucas para todos. O azul-piscina para o príncipe e para Cinderela, que já terá aparecido no primeiro ato com cores muito mortas. O sapateiro, o violinista, o majordomo são outros personagens importantes desse ballet, que conta a história de uma menina que tinha por cantinho as cinzas da lareira, e que termina com um jogo de luzes de diversas cores sucedendo-se, e muito movimento.

SÓ 3 dias na Exposição

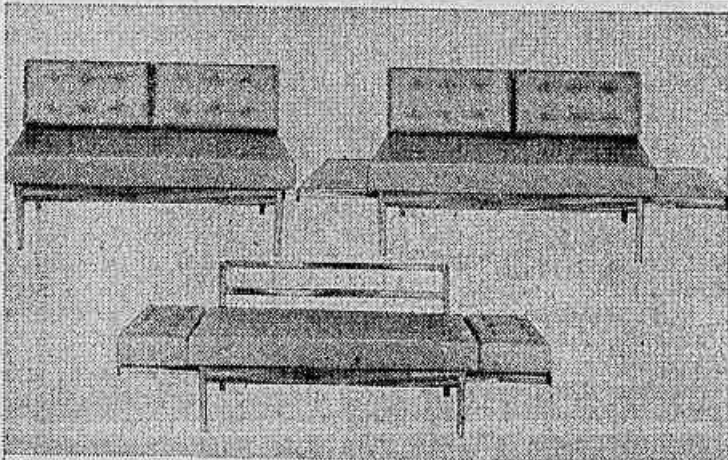
visite o
SALÃO DE MÓVEIS
3.º andar - Largo da Carioca, 24

GANHE GRÁTIS!

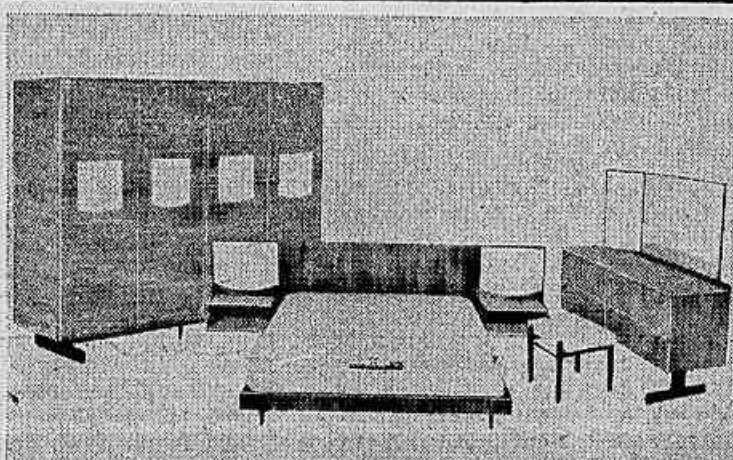
Um Faguet
WOLFF
com 24 peças
em aço
inoxidável



CARIOCA: Largo da Carioca, 24 - FLORIANO: R. Mal. Floriano, 174 - MADUREIRA: Trav. Almerinda Freitas, 18 - NOVA IGUAÇU: Trav. Rosinda Martins, 50 e 54



SOFAMETE - em Gonalco Alves com duas mesinhas laterais. Estofado em espuma forrado em napa.
Preço Normal NCr\$ 210,00 Só 3 Dias: NCr\$ 149,00 ou 13,40 mensais



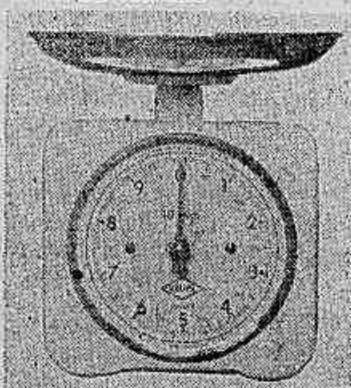
DORMITÓRIO CIMO - Em cavidade tipo exportação. Acabamento em nitrocelulose de alto brilho.
Preço Normal NCr\$ 1.590,00 Só 3 Dias: NCr\$ 995,00 ou 89,55 mensais



RELOGIO "SUICO" P/HOMEM - Folheado a ouro c/17 rubis - 2 tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 100,00 Só 3 Dias: NCr\$ 59,00 ou 5,30 mensais



SERROTE IMPORTADO - Japonês, c/5 lâminas em diferentes tamanhos.
Preço Normal NCr\$ 9,00 Só 3 Dias: NCr\$ 5,50



BALANÇA P/COZINHA "BENDER" - Capacidade p/10 kilos, c/prato polido.
Preço Normal NCr\$ 18,00 Só 3 Dias: NCr\$ 12,90



COPO P/LIQUIDIFICADOR - Arno e Walita em alumínio polido, com alça.
Preço Normal NCr\$ 7,00 Só 3 Dias: NCr\$ 3,60

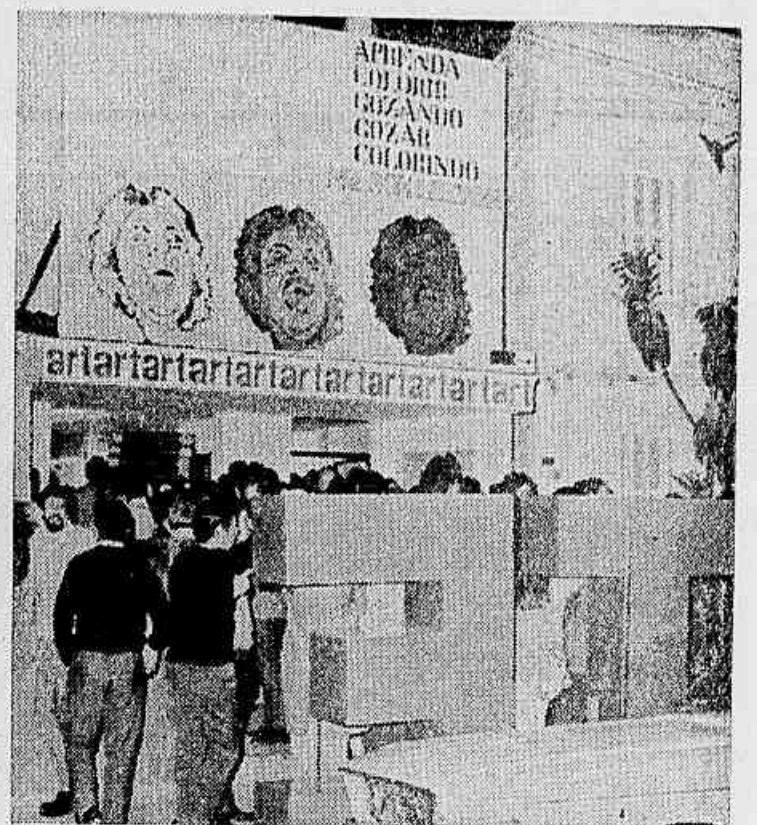
Tanto faz! a prazo o desconto é o mesmo na **Exposição**

OS ZEROS APRESENTAM: THE SUPERMÃE ZINARO

RESUMO DA PARTE PUBLICADA:
D. CLOTILDES, QUE NA VERDADE OUTRA NÃO É SENÃO THE SUPERMÃE - APÓS O BRADO DE SHAZAM - ESTAVA ESPERANDO SEU CAPÍTULO DA NOVELA QUANDO DESCOBRIU QUE ELE TINHA SIDO ROUBADO. PARTIU PARA SUA MISSÃO DE PEGAR E CONFINAR O LADRÃO. NO SEU CAMINHO ENCONTROU A FIGURA DESAGRADÁVEL DE AVERALDO LIMPANDO A NOTTE. ERROU DE SUSPEITO E FOI EM FRENTE. SEU FILHO TENTOU CHAMAR SUA ATENÇÃO PARA AS OUTRAS MALDADES DO MUNDO. SUPERMÃE ESTAVA MUITO OCUPADA COM SEU DEVER... A SEGUIR DESCOBRIU QUE A ATRIZ DA NOVELA, A FAMOSA NATÉRCIA TUBORB TAMBÉM TINHA SIDO RAPTADA. NESTE PONTO, ENTRAM NA HISTÓRIA NOVOS PERSONAGENS, QUE LOGO DE SAÍDA PROPÕEM UMA REUNIÃO...



Um conjunto de iê-iê-iê na vernissage



As letras de Gerchman no centro de S. Paulo

AO ENCONTRO DO POVO

São Paulo (Sucursal) — A música tocada por um conjunto de iê-iê-iê era alta demais, como nas boates. A galeria estava superlotada, na maioria gente jovem. Na rua em frente, as pessoas se espalhavam, bebendo e conversando encostadas na escultura de Rubens Gerchman que, feita com letras vermelhas gigantes, formava a palavra Lute. Na fachada da casa, um cartaz de Nelson Leirner que dizia: "Aprenda Colorir Gozando Gozar Colorido".

Era a noite de vernissage dos dois artistas na Art Galeria, em São Paulo. Rubens Gerchman e Nelson Leirner têm em comum o emprego da palavra dentro de um problema estético, mas suas obras são plasticamente diferentes.

Alguns trabalhos de Gerchman, as palavras de dois metros feitas em madeira e recobertas de formica, já foram exibidos no último Resumo de Arte do JORNAL DO BRASIL, no Museu de Arte Moderna. Os outros, as gravuras em silkscreen tendo também as palavras e os objetos como tema, são inéditos. Os cartazes de Nelson Leirner são os mesmos que, há duas semanas, apareceram em mais de 70 muros da cidade, no lugar de anúncios.

Leirner e Gerchman participaram da exposição de bandeiras na Praça General Osório e pretendem continuar levando suas obras para a rua. Eles querem que o Governo pague os artistas e faça uma surpresa para a população: em vez de a cidade amanhecer cheia de propaganda, que apareçam trabalhos de arte.

Para Gerchman essa é "uma maneira de descondicionar os habitantes da cidade". Mas ele acha difícil que o Governo prestigie o artista, pagando para que se faça isso:

— Eles ainda não atingiram o estágio de que a arte é uma coisa necessária e de que o artista não é uma marginal.

O SENTIDO DAS PALAVRAS

Nos seus trabalhos Gerchman usa muito as palavras. Só, Sós, Ar, Vida, Vão. E duas constantes: o revólver e a estrela. Criou um personagem, o homem da estrela solitária, inspirado no Batafogo. Daí a estrela aparecer tanto em seus trabalhos, significando a solidão.

SOS é uma convenção que substitui a palavra socorro. Mas é também o plural de só. Há todo um sentido de solidão nesta escultura. Mas ela é uma obra aberta. A imagem não termina aí.

As obras de Gerchman são feitas para o espectador ver e desenvolver suas próprias idéias:

— Eu não quero dizer coisas que possam condicionar as pessoas que vêem. Meu trabalho existe na medida em que existe para os outros. Ele usa palavras na sua obra desde 64. Mas somente agora, feitas com dois metros de altura, elas ganharam seu devido valor.

— A proporção da letra é muito importante porque cria uma ligação com o espectador. E é isso o que vale.

A IDEIA DOS CARTAZES

Quando Nelson Leirner colocou seus cartazes na rua, muita gente lhe telefonou perguntando "onde vai ser o curso de arte que você vai dar?" ou então "vi a propaganda para sua nova exposição, onde vai ser?". Mas seu trabalho é justamente uma crítica a esse tipo de anúncio:

— É um trabalho crítico ao preestabelecido. Faz uma crítica a tudo que diz aprender a fazer isso, aprenda a fazer aquilo. É uma crítica à própria propaganda. Você vê, os desenhos dos meus cartazes se parecem muito aos anúncios de aprenda a desenhar.

— Todo meu trabalho nos últimos dois anos tem sido no sentido de comunicação direta com a massa, tirando os trabalhos das galerias. Minha primeira tentativa nesse sentido foi a exposição de bandeiras realizada aqui em São Paulo com o Flávio Mota. Depois fizemos uma no Rio, na Praça General Osório, e aí contop com a adesão de mais de vinte artistas. Agora resolvi aproveitar o estado vazio que existe na cidade e que não é utilizado pelo artista.

A obra de Leirner teve que voltar à galeria, como meio de ele conseguir cobrir as despesas que foi obrigado a fazer com a compra dos espaços na rua. Um cartaz seu custa NC\$ 50,00.

ARTES DA SEMANA

Cibele Varela — Dia 24, segunda-feira, às 21 horas. Pintura na Galeria Goeldi (Prudente de Moraes, 129). Apresentação de Frederico de Moraes: "Como outros artistas jovens e preocupados com a responsabilidade que a arte tem de criar novas realidades, está procurando nesta aproximação, a temas mais autenticamente populares, os caminhos de uma nova arte brasileira."

Januário — Dia 25, terça-feira, às 21 horas. Guaches na Galeria Giro (Francisco Sá, 35 — sala 201) em nova fase. Um lançamento auspicioso de um jovem pintor mineiro, autoridade e andarilho.

José Paulo Moreira da Fonseca — Dia 27, quinta-feira, às 21h30m no Gabinete de Arte Batafogo (Rua Pinheiro Guimarães, 71). Pintura.

Museu Nacional — Dia 27, quinta-feira, às 17h30m solenidade de reabertura do Museu Nacional de Belas-Artes pelo Professor Alfredo Galvão. Av. Rio Branco, 199.

A mulher azul — "Como a mulher azul vê o seu mundo" é o nome de uma das colagens de Zazá Rogé, expostas na Galeria Goeldi. Gostariamos de partir daí para analisar a postura da artista diante do mundo e, consequentemente, do seu mundo. Uma posição onírica, alucinatória, na era do erotismo e do LSD, com toda a poesia patética que uma queda no abismo pode ter. As colagens de Zazá Rogé denunciam aquela tendência contemporânea de que o artista é um selecionador, não mais um criador do nada.

Ou pelo menos um criador que se apoia em organizar o encontrado ao acaso, o acaso fatal da sensibilidade aguçada. E com isso que Zazá Rogé consegue montar uma continuidade, com rara coerência de protesto e desentranhamento, mas fazendo das entranhas do pensamento e da carne uma espécie de templo-silencioso, ornado de mãos e olhos estupefatos, onde os pesadelos roiam carregados de remorsos e solidão.

Zazá Rogé trabalha suas colagens, além do verniz sublinha suas figuras, dá-lhes relevos, mas de tal forma se subordina aos temas selecionados que tudo fica parecendo um paciente e vigoroso jornal impiedosamente criticado. Certos recursos de repetição de imagens nucleares, como de tempo cinematográfico, acentua o holocausto da deusa (cinto de castidade) ou a dissecação das mãos, para não falar no polvo resolvido em pernas ou no ninho de olhos como ostras, do soldado solitário. O melhor de Zazá Rogé é seu amor pelo ser humano, não a simples e debochada dilapidação, dos mais renitentes pops nacionais. Esta artista tem um conteúdo forte demais para não se permitir a elevação de sua temática.

JOSE PAULO DA FONSECA

Marinhas, fachadas, portos, noturnos, são os temas das pinturas que José Paulo Moreira da Fonseca exporá quinta-feira, no Gabinete de Arte de Batafogo. Tentando reduzir suas últimas experiências a uma pura estrutura pictórica, José Paulo compôs emotivas abstrações, que de longe se organizam em paisagens atravessadas por um ágil grafismo. Amparadas em matérias superpostas, à base de uma espátula delicada, as matérias de José Paulo assumam invadidas de um timbre romântico, nestas últimas telas que vibram em pátinas noturnas.

Voltaremos ao assunto, por estes dias, com a palavra do pintor, também poeta, do qual disse José Geraldo Vieira: "Antes de mais nada, cumpre reconhecer que José Paulo revalorizou a arte objetiva, fazendo-a (em suas telas de efeito retrospectivo) reviver triunfalmente nesta época da arte abstrata e demasiado gráfica ou difusa."

Entre as coleções particulares que incluem quadros de José Paulo Moreira da Fonseca, estão as de Nicolas Guillén, Benjamin Britten, Niomar Moniz Sodré, Condessa Pereira Carneiro, Antônio Houaiss, Carlos Drummond de Andrade, Di Cavalcanti, Djanira, Eduardo Freij, Gilberto Chateaubriand, Roberto Marinho, Jorge Amado, Vicente Minelli, Cláudio Santoro, Fundação Manchete, Governador Abreu Sodré, Israel Klabin, Ivo Pitanguí, Adolfo Bloch, Acilíio Neto, Sciliar. Já realizou exposições individuais em São Paulo, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Londres, Viena, Munique, Bonn, Hamburgo e Lisboa.

Cibele Varela expõe dia 24 de junho na Galeria Goeldi, apresentada por Frederico de Moraes, nascida em Petrópolis em 1943, obteve em 1961 seu primeiro prêmio (Mencão Honrosa, Associação dos Artistas Brasileiros). Expôs este ano no Salão Nacional de Arte Moderna seu quadro *Grand Prix* e merecia uma isenção dentro da linha Pop. O deslaminamento dessa pintura nos diz pouco, mas as proposições de Cibele Varela conseguem mais ampla comunicação. Não quando adere ao tema do futebol, por exemplo, quando o trabalho parece de tantos outros que, da mesma forma, e com a mesma linguagem formal, aderiram ao tema (vide Gerchman).

O mal da escola Pop, entre nós, é a sua limitação. Como o exercício do *silk-screen* e o processo seriado. Seria uma saída para alguns. E em troca de quê? Do sacrifício de tantos, com tanta ou mais vivência e experiência. Assim discordamos de que isto seja um caminho de uma nova arte brasileira. É um dos caminhos, pode ser, na medida em que não se estandardize, que não se transforme numa fórmula acadêmica. Basta uma vista de olhos no Salão para se ver tantos jovens apli-

WALMIR AYALA

cando clichês, como formas de bóio, repetindo expressões de figuras, listas, sinais de trânsito, cores, etc.

Será isto o caminho de uma nova arte? Será arte este nivelamento, esta despersonalização, este jugo invertebrado? Entramos com facilidade neste caminho, na obra feita em conjunto e sem assinatura. Não discordamos desta tendência, nem recusamos seu assomo. Recusamos, isto sim, sua imposição como único caminho de comunicação de uma realidade. A imensidão do Brasil não permite este enquadramento.

Para mim é tão realidade brasileira o time de futebol de Gerchman ou Cibele Varela, quanto uma paisagem de Mangaratiba pintada por José Carlos Nogueira da Gama, ou um casario da Lapa interpretado por Jacinto de Moraes. E há outras realidades que não podemos recusar, a realidade de um instante celular de Farnese, ou a dissecação das entranhas, de Anna Bella Geiger, por aí vamos citando sem parar. Como pode a nova arte brasileira cingir-se a um estilo (aliás importado), e prender-se a isso como tábua de salvação? Seria a catástrofe, o fim por que tantos anseiam e contra o qual empunhamos nossa vida e nossa pena. Voltando a Cibele Varela: seu Pop vem de um primitivismo, de uns ressaibos de infância, sempre revisados criticamente.

Os turistas que hoje atravessam suas selvas com cacauias convencionais, e que olham em binóculos com um sorriso repetido, num doloroso estar anestesiado e alienatório; as *misses*, com o sorriso *standard* nos lábios, todas igualmente beólicas e medidas, escravos dos quilos a menos e da pose de passarela, escravos de patrocinadores de maícos e cosméticos, moças que sonham com o reino fictício de um ano de vulgaridade e corrupção; as pessoas que atravessam as ruas, outras seguidas numa praça por um disco voador, tudo numa inocência e mutabilidade espantosas — estes os temas em que Cibele Varela se diversifica e revela a profunda sensibilidade e calor poético.

LEILÃO DE ARTE NO MUNICIPAL

Amanhã, no foyer do Teatro Municipal, leilão de arte em benefício da Legião Brasileira de Assistência e da Colméia, sob o patrocínio de Dona Iolanda Costa e Silva e Dona Ema Negrão de Lima. Entre os artistas que doaram trabalhos para esta promoção beneficente estão Ruth Bess, Roberto Magalhães, Maria Bonomi, Vera Mindlin, Anna Bella Geiger, Milton Dacosta, Darel, Isabel Pons, Nina Barr, Grauben, Silvia, Fayga Ostrower, Lúcio Cardoso, Augusto Rodrigues, Helena Wong, Antônio Maia, etc. O catálogo do leilão foi uma colaboração da Credence S/A.

JOSE CARLOS OLIVEIRA

NOSSO FILHO ERA UM PATETA

Era uma vez um homem que tinha dois filhos. O primogênito, de cinco anos, não constituía problema. Já o menorzinho, de três, preocupava o pai e a mãe, pelo seguinte: não falava. Aos três anos de idade, continuava no tatibitete — mamã, papá, dandar, pipi... Fisicamente normal, esse garotinho ficava o dia inteiro sentado diante de um aparelho de televisão. Só deixava de ver televisão quando a mãe o obrigava a ir dormir. Ele ia dormir chorando e esperando.

Um dia a mãe disse: Marido, eu acho que, esse menino é surdo. O pai respondeu:

— Mulher, na minha opinião o negócio é ainda mais grave. Nosso filho tem toda a pinta de um débil mental.

O pai tinha um parente que era médico especialista em crianças, com clínica em Belo Horizonte. Pegou o caçula e viajou para lá.

— Doutor, não sei o que há com esse menino. Tem três anos e não sabe falar. Fica quieto-

nho vendo televisão o dia todo. Só chateia quando tem que ir dormir.

O médico examinou o garoto por dentro e por fora. Mandou entrar o pai e assegurou:

— Seu filhinho é perfeitamente normal, por dentro e por fora. Nem surdo, nem mudo, nem débil mental.

— Mas então por que é que ele não fala? — quis saber o pai.

— Ora, não fala porque não quer! — respondeu o médico.

— Mas como é que eu posso criar esse menino assim caladão? Como é que eu vou convencer a mãe dele de que isso é perfeitamente normal?

— Bem — disse o médico. — Ele talvez tenha algum problema psicológico. Algum trauma, sabe como é? Talvez se sinta passado para trás pelo irmão mais velho. Em geral, os caçulas acham que os pais preferem os mais velhos, e por isso se sentem rejeitados. Você faça o seguinte: volte com ele ao Rio, e num domingo qualquer saia com ele, vocês dois sózinhos.

Deixe o mais velho em casa e vá com ele a um botequim. Pegue um chope e ofereça uma Coca-Cola ao guri. Ele ficará orgulhoso, sentindo-se estimado pelo pai, tratado como se fosse um homenzinho.

No primeiro domingo depois desse diálogo, o pai pegou o caçula pela mão e se mandou para a rua. Pararam numa banca de jornais e o pai pediu os jornais do dia. Neste momento, dando de cara com um exemplar da revista O Cruzeiro, o garoto começou a cantar em excelente português:

O Cruzeiro é a sua revista
O Cruzeiro é a sua revista
O Cruzeiro é a sua revista
Semana!

O jornalista achou graça; o pai ficou bêsta, mas não disse nada. Continuaram passeando. Iam andando ao longo de um muro no qual havia cartazes de propaganda de Alka-Seltzer, quando o menino que não falava voltou a cantar:

Alka-Seltzer
Existe apenas um.

Igual a Alka-Seltzer
Não pode haver nenhum.

Nessa altura o pai já não entendia mais nada. Estava emocionado, mas incapaz de formular qualquer pensamento coerente. Lembrou-se do conselho do médico e, decidido a encontrar um botequim para beberem chope e Coca-Cola, dobrou à esquerda, passou por um posto de gasolina e...

Enquanto passavam pelo posto de gasolina, o garoto se pôs a cantar:

Só Esso dá ao seu carro o máximo
Só Esso dá ao seu carro o máximo
Só Esso dá ao seu carro o máximo
Veja o que Esso faz!

Conclusão: o garoto estava condicionado pelos anúncios de televisão. A linguagem era para ele uma coisa que só tinha utilidade dentro da máquina, ou em relação a esta.

... Entrei por uma porta e sai pela outra, quem quiser que conte outra!



VALERIE VFM

No dia 15 de julho, Valerie chegará ao Rio, acompanhando o pai, Henry Miller. Vinte e um anos, mulher bonita, ela faz cinema em Hollywood há três anos trabalhando como extra e em papéis secundários, apesar de já ter recebido propostas para iniciar uma carreira na base de O Corpo. Valerie mora com o pai e com a madrastra à beira do Pacífico e pelo menos até agora não escreveu nenhum livro nem pintou nenhum quadro.



A FESTA DO "SHOW"

Mais de 300 pessoas foram à festa da Manchete, ontem, no Russell. O show Momento 68, do qual participam 35 artistas, manequins, e onde há música, dança, desfile de modas, números de humor e pequenos trechos dramatizados (obra de Mior Fernandes), foi apresentado em um palco imenso, de 60 metros de frente com 20 de fundo. A festa aconteceu no terceiro andar do prédio, à beira da piscina, em que o palco dava impressão de estar flutuando.

Um dos aspectos de maior bom gosto, na concepção do cenário, eram as colagens com fotos dos manequins tiradas por fotógrafos paulistas que interpretaram, com suas câmeras, os seus rostos, segundo as mais diversas tendências — romântica, sensual, sofisticada.

PICADINHO

● Rosita Tomás Lopes festejando seu segundo neto, José Rafael, abriu para ele e para o irmão Mauro cadernetas de poupança na Morada, a primeira associação de empréstimo e poupança do Rio.

● Sacha Rubin, enquanto jantava no Schnitz, ia orientando o diretor da casa, Horácio Camargo, o mais novo homem da madrugada.

● Quarta-feira é o dia da festa de Humberto Saad no Sucata. A decoração está sendo feita por sua mulher Madeleine, com lâmpadas e flores silvestres.

● O regente argentino Antônio Tauriello é quem dirigirá o Canticum Instrumentalis do compositor brasileiro Marios Nore no Festival de Washington, o IV Interamericano de Música.

● Na recente tournée da pianista Vicky Adler pela América do Sul as peças brasileiras de maior sucesso foram o Jongo, de Lorenzo Fernandes, e o Polichinelo, de Vila-Lôbo.

● Nena Médici recebe para coquetel, na quinta-feira, para que seu irmão João Augusto (que até há pouco servia na nossa Embaixada em Viena) receja os amigos do Rio.

● Dia 1º de julho Ernani inaugura o mini-palácio dos leilões, na garagem reformada na mansão do Flamengo. Serão leiloadas as peças da coleção do Embaixador Mendes Viana, que logo depois virá para seu novo posto, na Indonésia. A coleção é rica em quadros e pratos.

● Uma moça nova nos palcos será lançada no Santa Rosa, na peça Este Banhe-

ro É Pequeno Demais para Nós Dois. Seu nome, Lella Santos. Ela vai ser sucesso.

● Especial para professores, advogados e segundo a publicidade do curso, especial também para parlamentares e naturalmente para artistas, as aulas que terão início a 2 de julho, no Centro de Estudos Internacionais de Ipanema, de colocação da voz, onde se poderá aprender articulação, pronúncia, inflexões.

● E incível como dinheiro, no Rio, tornou-se uma mercadoria das mais raras. Agora, ao invés de diariamente abrirem-se boutiques (especialmente na Zona Sul), abrem-se casas de "crédito, investimento, financiamento", luxuosamente decoradas, a atrair quem passa na rua. Ou é esse gênero de comércio ou é o já chamado banco-boutique: pequenos bancos, também luxuosamente instalados.

● Uma iniciativa altamente positiva: a exibição de filmes de curta-metragem estrangeiros (canadenses e franceses) nos subúrbios: em Campo Grande, em Marechal Hermes. Hoje de manhã realizou-se a primeira sessão, no Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande.

● Lidia Duke Lee, de S. Paulo, está no Rio. Seu marido, Wesley, foi aos Estados Unidos para comprar material plástico com o qual terminará o seu mais recente trabalho: O Helicóptero ou O Voo, que é uma peça à qual o autor chama de pintura ambiental e que irá para a Bienal de Veneza.

● Numa das mais animadas mesas do Jirau, esta semana, os casais Váler Moreira Sales, Jorginho Guinle, com Luis Eduar-

LÉA MARIA

CONTROLE REMOTO

Até tomar o iate para fazer o cruzeiro pelo Mediterrâneo, Carlos Lacerda telefonou amidi para seu escritório no Rio, pedindo notícias do seu bezerro de estimação e de todos os bichos, aves e plantas do sítio do Rocío. No dia 28 ele tomará o Henrique C de volta ao Rio.

MODA HIPPI

Elza Martinelli comprava esta semana uma pantalon de gabardina marrom com jaqueta de muitos zips em Jean Bouquin, a boutique parisiense da Place de la République, a casa que veste os hippies franceses e internacionais. Jean Bouquin, o proprietário da boutique, também é hippy, e é o manequim das roupas que vende.

COMPROMISSO DESFEITO

O show Sem Compromisso, do Grupo Manifesto, que estreou em lugar do Yes, Nós Temos Braguinha, no Casa Grande, encerrou sua carreira no dia imediato à estréia. Motivo: os participantes do espetáculo não mantiveram o compromisso do ensaio diário, certamente suggestionados pelo nome do show.

INACOTECAS DOS LAJE

No jantar que o casal Léda e Antônio de Carvalho Laje ofereceu a Nininha e José Luis Magalhães Lins, no seu apartamento da Avenida Atlântica, a coleção de quadros de Di Cavalcanti foi motivo de admiração por parte dos convidados. Nada menos que 15 obras do pintor estão na pinacoteca dos Laje. Dentre os presentes, Lourdes e Alvaro Catão, Fernanda e José Colagrossi, Carmen (com modelo de Saint-Laurent) e Tony Mayrink Veiga, Ana Luisa Capanema, Glorinha Sued, Berta e Joaquim Mendes de Sousa, o Chanceler Magalhães Pinto e Dona Berenice (ela contando que o marido embarca amanhã para Lisboa para assistir às comemorações cabralinas, meio desanimado com a perspectiva de ter que envergar fraque e casaca diariamente). Léda Laje vestia um modelo de Dior, marrom, com um magnífico cabochão de brilhantes.

O MUITO E O POUCO

O lance inicial mais alto do Leilão de Arte de amanhã no Teatro Municipal, em benefício da LBA e da Colméia, é o desenho de Picasso. O primeiro lance será de NCr\$ 1.350. Em compensação, haverá quadros com lance inicial de NCr\$ 10,00.

● Uma das peças mais premiadas a ser leiloadas segunda-feira no foyer do Municipal é uma gravura de Maria Bonomi (Bienal dos Jovens de Paris, Bienal de Veneza e Bienal de São Paulo, 1968).

● Outra atração do leilão é a Hileia Amazônica, edição original de Gastão Cruz, encadernada por Maria Luísa do Amaral Peixoto, com papéis de guarda pintados por ela mesma.

EM NOVA DELÍ

Quando o Embaixador da Índia no Brasil e Sr.ª Bejoy Acharya estiveram em Nova Delí, recentemente, o Embaixador e Sr.ª Renato de Mendonça lhes ofereceram um grande almoço, ao qual estiveram presentes, dentre muitos outros, o Alto Comissário do Ceilão e Sr.ª Mendes; o casal Teófilo Badin; o Embaixador da Espanha na Índia e o Conselheiro da Embaixada da Argentina e Sr.ª Ricardo Martínez.

A conversa girou em torno das medidas complementares a serem tomadas a propósito do recém-concluído acordo comercial Brasil-Índia, assinado em fevereiro.

Também foi comentada, entre os Embaixadores Mendonça e Acharya, a vinda ao Brasil de uma missão comercial, ainda este ano, logo depois da visita da Primeira-Ministra Indira Ghandi, em setembro.

A NOITE TERMINA CEDO

As 3h40m da manhã de sexta-feira o Delegado Padilha apareceu no Jirau ordenando que a casa fosse fechada. Alegou que o horário das boates termina às 3 horas, não podendo permanecer em funcionamento até as seis da manhã, como vem acontecendo normalmente. Os frequentadores da casa, surpresos e sem entender direito o que acontecia, foram convidados a se retirar. Assim também é demais.

CAPACHOS PASSADEIRAS

Para forração em Lã, Bouclé, Sisal

CORTINAS

Confecção e colocação

O REI DOS CAPACHOS

Rua Francisco Vidal, 65
Tel. 49-1623 — Fábrica e loja
ATENDE-SE A DOMICÍLIO

DESDE 1928
BERTALAN
Tradição e Qualidade em
MOBILIÁRIO
RUA BARATA RIBEIRO, 558 - TEL. 37-6464

DR. MARCELLO MARTINS FERREIRA

De regresso de sua viagem à Europa, reassumirá sua CLÍNICA DE OLHOS, dia 24 de junho.
Rua Siqueira Campos, 43, s/ 907. — Tel.: 57-4131.

Fazemos
questão
que o
JB fique
sempre
perto de
você



Nós tínhamos necessidade, e até urgência, em atender ao nosso público de Campo Grande, em Campo Grande. Por isso resolvemos abrir mais uma Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL.



Você
já pode ir
hoje
à nova
Agência de
Classificados do
JORNAL DO BRASIL
em Campo Grande

Agência JB de Classificados, Avenida Cesário de Melo, n.º 1.549. (Junto com a Agência Volkswagen — Guandu Veículos.) Funcionando de 8h30m às 16h todos os dias e de 8 às 11h aos sábados.

PALÁCIO DOS LEILÕES
Praia do Flamengo, 154

ERNANI faz leilão da coleção
Embaixador **MENDES VIANA**

Inaugurando o **MINI-PALÁCIO**
de 1 a 4 de julho
Exposição:
29/30 de junho

Baygon
mata-baratas
Em forma de aerossol, líquido, pó e isca

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja **SKOL**.

COTADO DO B.D. CONTINUA NA FOSSA!

QUÊ B.D. COMO VAI A COISA?

MELHOR? COMESSA CARA?

MELHOR QUE AMANHÃ

OS DOIS TIRADENTES

Esta será a semana de Tiradentes, o Mártir da Liberdade. Além de Arena Conta Tiradentes, com estréia marcada para quarta-feira, dia 26, no Teatro Carioca, o público poderá assistir amanhã, às 21 horas, no Teatro João Caetano, *A Tragédia de Vila Rica, no Tempo de Joaquim José*. Trata-se de uma seleção dramatizada de textos do *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles, idealizada por Oscar Araripe e dirigida por Maria Fernanda, que faz assim a sua estréia como diretora. O espetáculo foi originalmente preparado, a pedido do Governo de Minas, para os festejos do Dia de Tiradentes em Ouro Preto, onde alcançou grande sucesso. Posteriormente, a sua apresentação chegou a ser anunciada na Sala Cecília Meireles, mas teve de ser adiada, por motivos de força maior. A apresentação de amanhã no Teatro João Caetano será, em princípio, a única no Rio de Janeiro. No elenco estão, além de Maria Fernanda, Oton Bastos, Osvaldo Neiva, Dorival Carper, Sérgio Viotti e Paulo Serrado. Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira, e Edino Krieger compôs para *A Tragédia de Vila Rica* um belo fundo musical.

A LIBERDADE DO HOMEM

Dez vidas eu tivesse
Dez vidas eu daria
Dez vidas prisioneiras
Ansioso eu trocava
Pelo bem da liberdade
Nem que fosse por um dia

Todo o elenco canta a música de Caetano Veloso que abre o espetáculo de Arena Conta Tiradentes.

A história do alferes Tiradentes e o seu desejo de libertar o Brasil vão sendo contados ao mesmo tempo que análises irônicas dos fatos vão sendo feitas. Tiradentes traz uma carga nova. Experimenta o sistema do coringa, personagem e ator, comentarista, crítico feroz. Os atores interpretam mais de seis personagens cada um (e são oito), revezando-se no trabalho, pois cada um tem que estabelecer um critério, uma crítica, uma indagação que será atirada à platéia. A continuidade da ação é mantida pelo coringa nas suas explicações e pelas canções de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidnei Miller e Teo de Barros.

O elenco, entre os quais se encontram Celso Marques no papel do alferes, Otoniel Serra e Tais Moniz Portinho, divide-se entre a ópera e o teatro realista, e passa quase ao circo, sem perder o contato direto com as novas pesquisas de interpretação, pedidas pela direção de Alvaro Guimarães. — "A dificuldade dos atores é que eles têm que distanciar-se dos personagens para depois alcançá-los". E Alvaro Guimarães explica que "há quase um mês a equipe vem ensaiando diariamente oito horas ininterruptas, e mesmo assim teve que ser adiada. Arena Conta Tiradentes é uma necessidade. Explico: obedece apenas a uma exigência de tempo, hora e vez. Existem muitas peças que gostaríamos de montar e se não o fazemos não é por limitação empresarial, visto que o texto de Boal & Guarnieri exige uma produção difícil e até custosa. Simplesmente porque interessa fazer um teatro imediatista, eficiente. Depois de alguns acontecimentos políticos houve um razoável engajamento de pessoas de cultura no Brasil, muito embora às vezes sua prática (o texto que monta, o personagem que interpreta) difira tão violentamente de suas idéias políticas ou intenções.

A maioria, infelizmente, navega em intenções. As greves, os comícios perdem sua eficácia na medida em que a base fornecida por um pensamento político-cultural é falsa. Falsa enquanto dispersa, confusa e covarde. Com isso não pretendo negar uma atividade específica que todos, gente de teatro, exercemos. Bem sei que o teatro não é uma trincheira; mas minimizar um universo que está habitado de gritos e lamentos em sédas coloridas e belos gestos me parece covardia. Ou erro."

Arena Conta Tiradentes, me parece mais uma experiência. Esta palavra é muito cara para mim: significa juventude. Jamais pensei em usá-la para justificar prováveis deficiências no nosso trabalho. Experiência principalmente em fazer um herói brasileiro. Experiência que move em conjunto todas as estruturas que suportam o espetáculo-público, condicionados, independentes e sobretudo em debate. A discussão, a aplicação de certas formas de literatura, interpretação, direção, num entendimento só, com uma clara e definida intenção: informar.

O CHÁ DA "LUZ"



Vanda Lacerda e Paulo Padilha, *Luz de Gás*

Luz de Gás, o drama de suspense de autoria de Patrick Hamilton, que vem sendo apresentado no Teatro Dulcina por um elenco liderado por Vanda Lacerda, Paulo Padilha e Jorge Chermes, completou na semana passada cem representações, e continua atraindo numeroso público ao teatro da Cinelândia. Para comemorar o centenário, o produtor Renato Aurélio Pedrosa, inventou uma bossa nova: um chá na Colômbia, que será oferecido amanhã de tarde ao elenco, à imprensa e a convidados especiais. A idéia parece bastante feliz: embora a Colômbia não seja iluminada a luz de gás, seu ambiente tem muitas afinidades com o clima da peça, e não me espantaria se alguém me dissesse que de noite, quando o restaurante está fechado, pode-se ouvir no local misteriosos barulhos semelhantes àqueles que agitam o lar de Bela e Jack Manningham, protagonistas da peça.

O sucesso de bilheteria de *Luz de Gás* é particularmente importante pelo

que significa como caminho para a reabilitação do Teatro Dulcina e, num sentido mais amplo, da Cinelândia. Há muito tempo a tradicional casa de espetáculos da Rua Alcindo Guanabara não conseguia apanhar um bom público, e muita gente chegou a concluir, ao que parece, um tanto precipitadamente, que "o teatro no Centro estava agonizando". O êxito de *Luz de Gás* leva a crer que basta montar espetáculos que correspondam concretamente aos interesses da platéia, e o público não haverá de faltar, quer na Cinelândia, quer nos outros teatros do Centro, quer na Zona Sul, e possivelmente — por que não? — também na Zona Norte. A boa carreira de Cordélia Brasil num outro teatro da Cinelândia, o Mesbla, pode também ser citada em apoio a esta tese.



O Tango de *La Conspiración*, um ritmo tropical



Um coro mais moderno

A TROPICALIA BAIANA

A partir de quarta-feira, na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, estará sendo apresentado *A Companhia das Índias*, de Nelson Araújo, adaptado e dirigido por Orlando Sena em uma produção do Teatro de Arena da Bahia, em colaboração com a Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

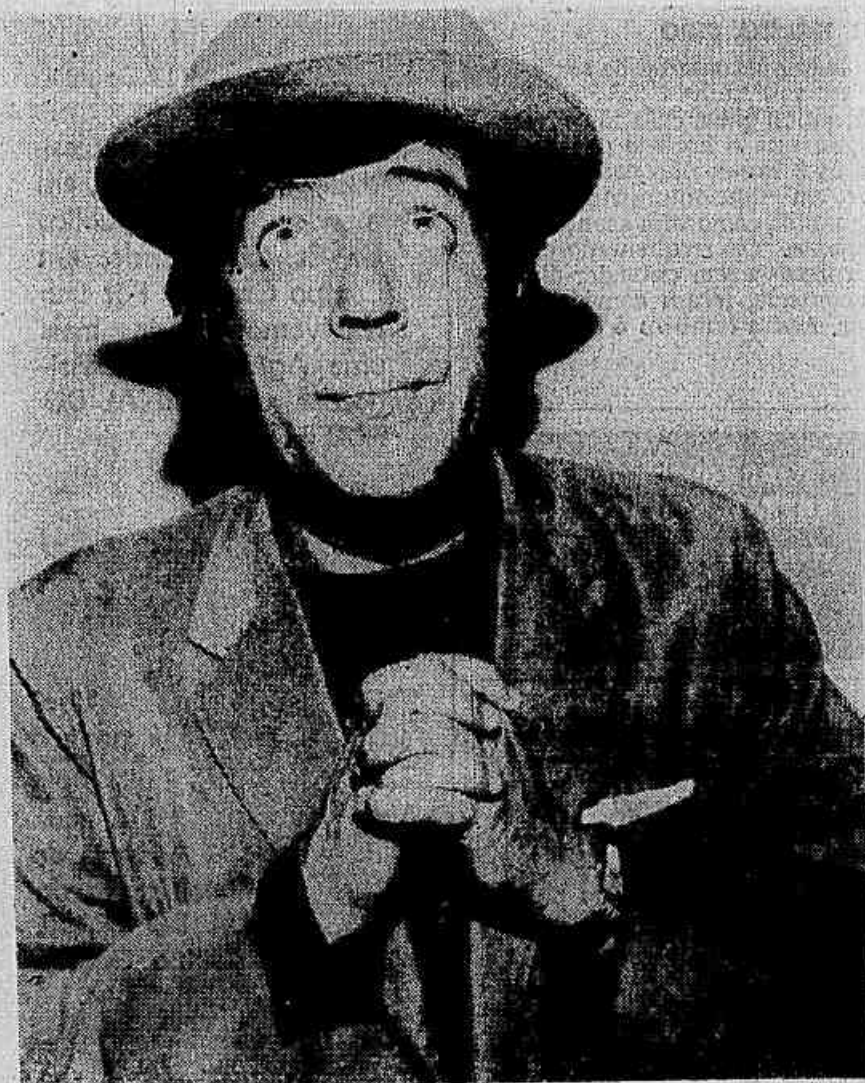
O cenário de *A Companhia das Índias*, projetado e desenhado por Gena-

ro de Carvalho, está sendo considerado um dos pontos altos do espetáculo, integrando-se no espírito da direção geral que se desenvolveu a partir de uma concepção cênica de vanguarda e das manifestações culturais dentro do movimento tropicalista.

O texto de Nelson de Araújo foi escrito em 1956, como complemento à novela, Anastácio Domínguez. Subsidios para uma Biografia, do próprio

autor. Nelson Araújo, professor da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, tradutor de Shakespeare e autor de vários ensaios sobre o teatro oriental, editara *A Companhia das Índias*, em 1959, em conjunto com a novela, e nunca pensara realmente em montar a peça, apesar das críticas favoráveis recebidas e da insistência de Gláuber Rocha, um entusiasta do texto. A adaptação de Orlando Sena con-

sistiu basicamente em frisar o tom de farsa e ordenar o texto para que o mesmo pudesse ser montado como um semimusical, além de alguns cortes, de divisão em duas partes e da inserção de determinados approachs políticos que sendo impossíveis em 1956, hoje aparecem com nitidez crítica bastante aceita.



A FESTA DOS VELHOS ARTISTAS

Amanhã, no Retiro dos Artistas, em Jacarepaguá, será realizada a Festa Caipira da Casa dos Artistas, reunindo os astros do Teatro, Cinema, Rádio, Televisão e Circos. Os grandes nomes do mundo artístico do passado e presente estarão confraternizando na festa, incluída no calendário oficial da Secretaria de Turismo. As barracas já estão armadas e, em meio aos festejos, haverá o casamento caipira de Zeloni e Consuelo Leandro. A renda reverterá em favor da Casa dos Artistas e os ingressos estão à venda na Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 33 — sobrado — tel.: 22-3378.

A SEMANA MUSICAL



R. M.

O Ballet Espanhol no Municipal

Para começar bem a semana, eis uma boa notícia: o jovem baixo brasileiro Vladimir de Kannel acaba de conquistar o primeiro prêmio no Concurso da Cidade Italiana de Reggio Emilia. Sua bela vitória é um pouco também a de todos os muitos que acreditam no belcanto carioca e nos destinos artísticos do glorioso Teatro Municipal.

Entre 27 e 30, graças ao empresário Viggiani, o Municipal hospedará o conjunto coreográfico Antonio e Seus Ballets de Madrid. Conhecido universalmente pelo simples nome de Antonio, e tendo nascido em Sevilha, Antonio Ruiz Soler é atualmente a maior contribuição da Espanha ao mundo moderno da dança. Com sua compenheira Rosario passou de êxito em êxito até chegar, por dois anos consecutivos, ao Scala de Milão, para o papel principal do Tricôrnio, de Falla e de Capriccio Espanhol, de Rimsky-Korsakov. Seu programa no Rio constará de três aspectos da dança espanhola: Regional, Flamenco e Clássico. As obras principais anunciadas são Sombra de Três Picos, de Falla, Suites de Sonatas, de P. Soler, Variações sobre a Rapsódia Espanhola de Albeniz, de Cristóbal Halffter, Fantasia Galaica, de Ernesto Halffter, A Taberna do Touro, de A. Ruiz, Prelúdio, de Isaac Albeniz, Dan-

ças Fantásticas, de Joaquín Turina, Sapateado, de Pablo Sarasate, e Suite Ibérica, de Albeniz.

Hoje, domingo, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, Concerto da Juventude com S. M. Vieira e o Trio da Universidade da Bahia — um excelente conjunto que muito se recomenda — em obras de Beethoven, J. S. Bach e Schumann. — Às 16 horas, no Municipal, último espetáculo dos Bailados Stanislavski.

Segunda-feira, dia 24, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, Música Moderna do Brasil com obras de Francisco Mignone e Osvaldo Lacerda, destacada figura da escola paulista, do qual serão apresentadas em primeira audição no Rio, obras para canto, flauta doce e percussões.

Terça-feira, dia 24, às 21h, 7.º concerto de assinatura da OSB, regendo o maestro Sternfeld e atuando como solista Iberê Gomes Grossi; no programa, Concerto para Violoncelo, de Schumann e, também, mais uma Quinta Sinfonia, de Tchaikovsky e Dança Brasileira, de Siqueira.

Quarta-feira, dia 25, às 21h, na Sala Cecilia Meireles, Espetáculo Folclórico Estudantil. — No Municipal alugado, às 21 horas, concerto do

maior interesse musical, apresentado pela ABC Pró-Arte e realizado pela Capella Monacensis de Munique que, com seus instrumentos da época, tocará obras de anônimos e de Vogelweide, Vaquelas, Leoninus, Perotinus, Machaut, Senfl, Hofhalmer, Newsidler, Graff, Jannquin, Emilio de Cavallieri, Garsi da Parma, De Nola, Vecchi, Marenzio, Gabrieli, Allegri e Gasoldi. — Às 17h30m, na Escola de Música, Dulce Lama falará de Offenbach.

Quinta-feira, dia 27, às 21h, no Municipal, estreia do Ballet Espanhol.

Sexta-feira, dia 28, às 21h, na Cecilia Meireles, recital da pianista Maria Clodes, que executará Schumann, Bach, Schubert, Villa-Lobos, Scriabin e Liszt. — No Municipal, às 21 horas, 2.º espetáculo do Ballet Espanhol. — Às 20h30m, na Escola de Música, Lúcia Dantas.

Sábado, dia 29, às 16h30m, 6.º concerto da série Sábados Musicais, na Cecilia Meireles, com o Conjunto Música Antiga e Córdo Rádio MEC. — Às 17 e às 21 horas, no Municipal, mais dois espetáculos do Ballet Espanhol.

Domingo, dia 30, às 10h, na TV Globo-Rádio MEC, mais um Concerto da Juventude. — Às 17 e às 21 horas, no Municipal, dois últimos espetáculos do Ballet Espanhol.

RENZO MASSARANI

Dir-se-ia que o maestro Daniel Sternfeld não tem muita sorte, entre nós. Em 1967, foi convidado para um único concerto, devendo acompanhar Glória da Fonseca; o entusiasmo do público e da crítica eliminou as friezas oficiais. Agora, no seu primeiro concerto de 1968 com a OSB, teve de acompanhar Ivy Improta e, no segundo, deverá reger Siqueira e repetir a Quinta de Tchaikovsky, que acabamos de ouvir mais uma vez nestes dias; certa frieza do público e da crítica desta vez contrasta com o aparente entusiasmo oficial. Continuo acreditando nas severas, honestas, musicalíssimas qualidades do maestro belga, mas não é possível deixar de constatar que efetivamente Egmont foi meio morno e que a orquestra nem sempre concordou com a solista, em Schumann. Sobre esta solista, e conforme o programa impresso, o JORNAL DO BRASIL disse (quando?) o seguinte: "A pianista Ivy Improta tocou com muito brilho, pondo em grande relevo os contrastes românticos dessa obra." Então, sábado ela regressou.

Também o Trio da Universidade da Bahia não teve muita sorte, no

Rio; sua estreia devia coincidir com o último ballado russo; o público não participou; parece que a atuação do conjunto se limitará ao Concerto da Juventude de hoje na TV Globo. Uma lástima, pois, tendo assistido a um ensaio na Cecilia Meireles, constatei que Moisés Mandel, Piero Bastianelli e Pierre Klose são três músicos de primeira — seguros, expressivos e brilhantes — formando um trio equilibrado, juvenilmente cheio de vida. No programa, com o Beethoven op. 70 n.º 1, é o Schumann op. 63, há uma novidade do compositor baiano Jamari Oliveira; é um moço que ainda estuda composição (com Widmer), tuba, e ao mesmo tempo, leciona Improvisação e Literatura-Estruturação Musical. Seu trio é por ele definido como "uma série de intervalos relativos, com contrastes lírico-ritmicos e um pouco de nacionalismo"; a obra, efetivamente, é atual, muito bem construída e rica de fantasia e música. A passagem dos três baianos deu também o prazer de apreciar uma bonita novidade e o desejo de conhecer algo mais deste moço talentoso.

Encerrando sua temporada no

Municipal, o Ballet Stanislavski apresentou os três atos de O Corsário, música de Adam com intervenções alviadoras de Delibes (salvo erro, no 2.º ato). O ballado sublinha a inesquecível poesia e a elegância do seu coetâneo Lago dos Cisnes: melodramático, primário na música e na mímica, historietas em quadros com mocinhos, corsários, harém, batalhas e raptos. O Corsário poderia lembrar Sheherazade se Stanislavski fosse Diaghilev e o pobre Adam fosse Rimski-Korsakov. As facas incruentas são a ponte entre as 50 cabaletas dos sopranos (Violeta Bovt e Eleonora Vlasova) e os 318 duetos destas com os tenores Youri Grigoriev e Vladimir Illihin, e com o barítono Youri Trepchalin. Levantando-se o pano, a gente chega a sonhar "cielo e mar"; depois, e por muitas vezes, a gente espera inutilmente um bom coro verdadeiro substancial e conclusivo. Como aceitar obras deste gênero, no ano de 1968? De qualquer maneira, muito público e muitos aplausos.

O SOM DA INGLATERRA

A excursão que a Orquestra Halle fará ao Brasil no princípio de julho se reveste de particular interesse, pois será a última a ter Sir John Barbirolli como seu regente-titular, já que o famoso maestro inglês, após 25 anos à frente da orquestra, vai-se aposentar este ano.

A orquestra visitará os Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo e Guanabara a partir do dia 4 de julho, constando de seu programa músicas de Verdi, Britten, Schubert, Beethoven, Berlioz, Debussy, Dvorak e Rossini.

UMA ORQUESTRA EM TRÊS TEMPOS

Em 1857, a Cidade de Manchester hospedou, durante seis meses, uma grande exposição das mais importantes obras da pintura universal e, para abrigar o acontecimento, o maestro alemão Charles Halle, amigo pessoal de Berlioz, Cherubini e Chopin, foi encarregado de organizar uma orquestra com por cento profissional, que pudesse dar concertos diários durante o decorrer da mostra. Quando terminou a exposição, Halle resolveu manter a orquestra a título permanente, agora sob sua total responsabilidade. O primeiro concerto da Orquestra Halle realizou-se a 30 de janeiro de 1858.

O início foi árduo, mas Halle não perdeu a confiança na política de popularização da arte musical que imprimiu a seu conjunto, tanto que, quando Charles Halle morreu, em 1895, esta se situava entre as principais formações sinfônicas de toda a Europa.

A partir da morte de seu fundador, vários regentes famosos revestiram-se em sua direção, entre os quais Hans Richter, Edgar Elgar, Thomas Beecham, Hamilton Harty, Pierre Monteux, Malcolm Sargent. Em 1942, foi contratado o maestro John Barbirolli com o objetivo de tentar devolver à orquestra o prestígio — abalado durante a 2.ª guerra — através de uma completa reformulação de seus quadros. Em apenas cinco semanas, trabalhando dia e noite, em condições extremamente precárias, Barbirolli selecionou os novos componentes e ensaiou o primeiro concerto, que foi recebido por um crítico com a frase: "Não há dúvida de que um milagre foi realizado."

Desde então, a Orquestra Halle nunca deixou de se desenvolver nas séries de concertos em Manchester, ou nas excursões ao exterior que a levaram dos Estados Unidos à Rodésia do Sul, da União Soviética à Chipre e Turquia.

UMA VIDA MUSICAL

Nascido em Londres, em 1899, Sir John Barbirolli fez sua primeira apresentação em público no antigo Queen's Hall de Londres aos 11 anos de idade como violoncelista — após ter feito anteriormente estudos iniciais de violino. Estudou no Trinity College of Music de Londres e, graças a uma bolsa-de-estudos, na Royal Academy of Music. Aos 16 anos tornou-se o mais jovem membro da Queen's Hall Orchestra, atuando como violoncelista.

Em 1942, tornou-se regente-titular da Orquestra Halle, mas isso não o impediu de, em novembro de 1960, aceitar o convite da Orquestra Sinfônica de Houston, Texas, para suceder a Leopold Stokowski como seu Maestro Principal. É o maestro inglês que mais recebeu prêmios e honrarias em reconhecimento a sua atividade musical, figurando entre eles a Medalha de Ouro de Beethoven, da Real Sociedade Filarmônica da Grã-Bretanha, a Medalha Gustav Mahler, Medalha de Ouro da Sociedade Bruckner da América e, agora, o de Maestro Laureado Perpétuo da Orquestra Halle.

Esta é a terceira vez que Barbirolli vem ao Brasil, sendo que a primeira vez veio acompanhando a extinta Orquestra Philharmonia da qual era um dos maestros principais ao lado de Otto Klemperer.

a roupa que tem a sua personalidade



Costume Personal

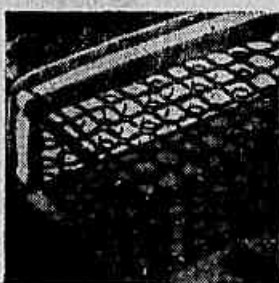
Confeccionado em TERCAL VERÃO - que não amarrota nem perde o vinco. Grande variedade de cores e padrões.

OFERTA Meslha 22,50 4 pagamentos iguais de 7 SEM ACRÉSCIMO

Cinelandia: Rua do Passeio, 42/54 Méier: Rua Dias da Cruz, 155 Volta Redonda: Av. Amarel Peixoto, 228/32

Meslha

Molejo Epeda
acaba com a conversa mole dos colchões duros e a conversa dura dos colchões moles. Sono é coisa muito séria.



Certos colchões são moles demais... outros duros demais. O colchão deve simplesmente sustentar o corpo. Deve amoldar-se ao tamanho, peso e posição do corpo. Nem as molas comuns, nem os materiais de origem vegetal, nem sequer os materiais plásticos fazem isso. Apenas o molejo Epeda, que mantém sempre a mesma firmeza em toda a sua superfície, por anos a fio. Firmeza

anatômica certa. Ortopêdicamente correta. Acomodando a coluna vertebral. Isso porque o molejo Epeda tem mais de 1000 molas no colchão de casal e mais de 600 no de solteiro. Molas tecidas num só fio, sem emendas. Sobre um molejo Epeda o seu corpo descansa de verdade. Confortavelmente. Sem pressões. Nem depressões. Como deve ser. Naturalmente. Durma sobre molejo Epeda e comprove.

Não force a natureza. Durma num EPEDA

NO

REI DA VOZ
QUALIDADE NO PRESENTE, GARANTIA NO FUTURO!

Rua Uruguaiana, 38/40
Rua Senador Dantas, 48
Av. Copacabana, 750
Rua Conde de Bonfim, 330
Rua Dias da Cruz, 69
Rua Sete de Setembro, 110
Estrada da Portela, 54-A
Rua Riachuelo, 81/87
Av. Pres. Kennedy, 1597 - Caxias
Estrada Governador Amral Peixoto, 255 - Nova Iguaçu



nôvo TELEVISOR GÉ

NÔVO CHASSI LONG-LIFE • NOVA TELA "TINTED GLASS" VÁLVULAS COMPACTON (EXCLUSIVIDADE MUNDIAL GE) NÔVO AUTOMATIC GAIN CONTROL (AGG) IMAGEM DIALUX GE-68

nôvo TV POLEGAR II

ÚNICO TV PORTÁTIL INTEIRAMENTE EQUIPADO COM VÁLVULAS COMPACTON



nôvo ESTÉREO PORTÁTIL

GE SOM JOVEM A VERDADEIRA ESTEREOFONIA COLORIDA GE

faça a prova e escolha o melhor:

GENERAL ELECTRIC

VAMOS AO TEATRO



TONY PRODUÇÕES apresenta agora no
GINÁSTICO I
SHOW DO
CRIOLLO DOIDO
com STANISLAW PONTE PRETA, Quarteto
em Cy, Oscar Castro Neves e Alegria.
ESTREIA 3 DE JULHO, ÀS 21H30M
Tel.: 42-4521

OLINDA - SHOW
TONY PRODUÇÕES apresenta
CHICO BUARQUE DE HOLANDA e
MPB-4
no CINEMA OLINDA (Pça. Saens Peña) — Tel.: 48-1032
SOMENTE HOJE, às 11 horas da manhã
Ingressos à venda na bilheteria

Grupo Toneleros apresenta
SOMENTE DUAS SEMANAS
CHICO BUARQUE E MPB-4
no TONELEROS — R. Toneleros, 56
Texto e direção de João das Neves.
Com o Trio 3-D e Ermeto (Flavio)
ESTREIA HOJE ÀS 21H30M
Reservas: 37-3940

Secret. Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
IMPRETERIVELMENTE SO ATÉ DIA 29, EVA em
"SENHORA NA BÓCA DO LIXO"
no TEATRO GLAUCIO GILL — Res.: 37-7003
HOJE às 18 e 21h30m — Última vesp., às 18 horas —
Permitido a partir de 14 anos
Uma peça própria família
ESTREIA EM P. ALFREDO NO DIA 5 DE JULHO

SALA CECILIA MEIRELES
Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã às 21 horas — Concerto da série Música Moderna do Brasil
com obras de Francisco Mignone e Osvaldo de Lacerda.
Dia 4 de julho às 21 horas — Único recital de LEONID KOGAN,
violinista soviético.
Informações: Tel.: 22-6534

TEATRO SERRADOR apresenta
YONÁ MAGALHÃES em **"O PECADO IMORTAL"**
de Pedro Bloch — CURTA TEMPORADA
A peça que o Brasil aplaudiu
Diariamente, às 21h45m — Vesp., 5a, e dom., às 16 horas
Tel.: 32-8531

Se você é jovem com todos os jovens do mundo, assista
GLAUCIO ROCHA em
Um Uísque para o REI SAUL
de Cosar Vieira — Dir.: B. de Paiva
Hoje, somente às 18 horas — ÚLTIMO DIA
Fazemos espetáculos em clubes e colégios
no TEATRO JOVEM — Tel.: 26-2569 e 57-1170 — Esta peça repre-
senta o Brasil no Festival Internacional de Teatro em Lisboa

SÓMENTE 7 SEMANAS
PAULO AUTRAN em
O BURGUES FIDALGO
de Molière — Tradução: Stanislaw Ponte Preta — Direção: Ademar
Guerra. — Com: Antônio Ganszari, Carlos Miranda, Gracindo Jô-
nior, Isobel Ribeiro, Isolda Cresta, João Vilelas, Jorge Chale, Lenine
Tavares, Luis Carlos Laborda, Maria Regina, Oscar Felipe, Paulo
Augusto. Participação especial: Margareth Rey.
Hoje, às 18 e 21h15m, no TEATRO MAISON DE FRANCE. Tel.: 52-3456

Duas últimas semanas por motivo de contraste
SUSPENSO ATÉ CORDÉLIA
QUARTA-FEIRA POR BRASIL
MOTIVO DE
FORÇA MAIOR
de Antônio Bivar
Dir.: Emilio Di Biasi
Volta 5a-feira às 16h e 21h15m — TEATRO MESBLA — Res.: 42-4880
3.ª e 6.ª NCR\$ 3,00 — Sáb., e dom., NCR\$ 4,00, p/Estud.

NÃO PERCA A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"
"A NÉGA TÁ LÁ DENTRO"
de Jorge Muzart e Nilza Magalhães
com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso
elenco. Lindas vestides Originals strip teases! Um turbilhão de gar-
galhadas. E ainda 30 modelos... tropicais!
Diariamente, às 20h e 22h, Vesp., 5a, sábados e domingos, às 18h
TEATRO CARLOS GOMES — Reservas: 22-7581

TEATRO DE BÓLSO (o Petit Olympia da Zona Sul)
Ar refrigerado — Reservas: 27-3122
Aurimar Rocha apresenta

YES, NÓS TEMOS BETHÂNIA
texto de Ferreira Gullar, com a participação de MARIA
BETHÂNIA, Terra Trio e Otto Gonçalves Filho.
Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 36-6343
APENAS DUAS SEMANAS IMPROPRIOGÁVEIS

BRIGITTE BLAIR apresenta
JOHNNY ALF E A BRISA
Com o Seu Sexteto,
Conjunto vocal AGORA-4 e Luiz Cláudio (violão)
Direção de Paulinho Tapajós e Tibério Gaspar
Hoje, às 18h e 21h30m — Reservas: 36-6343
TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H

TEATRO CASA GRANDE
apresenta somente hoje
ARACY DE ALMEIDA
Avenida Afrânio de Melo Franco, 300
Ar refrigerado — Estacionamento fácil

TEATRO COPACABANA — Res.: 57-1818 (R. Teatro)
O Maior Sucesso da Temporada Parisiense
O Maior Sucesso da Temporada Carioca!
QUARENTA
QUILATES
Hoje, às 17h e 21h30m

DOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO
"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"
com a exuberante ROGÉRIA
E GRANDE ELENCO
Diariamente, às 20h e 22h — Vesp., domingos, às 16 horas
Preços a partir de NCR\$ 2,00
TEATRO RIVAL — Tel.: 22-2711

AMANHÃ, ÀS 21H30M NO TONELEROS
ÚNICA APRESENTAÇÃO — R. Toneleros, 56

004 E TOM JOBIM
Apresentação de Millôr Fernandes (Vão Gogo), com o hepteto de
Paulo Moura. E participação especial de BADEN POWELL, CHICO
BUARQUE, MÁRCIA e EDINO KRIEGER. Espetáculo em benefício do
Museu da Imagem e do Som — Inf.: 37-3960, Ingressos também na
Casa do Espectador — Av. Rio Branco, 179 — Telefone: 22-0367.

MINI-TEATRO Sobreloja do Cine
Condor — Copa
apresenta RUBENS DE FALCO, LEINA KRESPI, JAIME BARCELOS em
"DE BOGAGE A NELSON RODRIGUES"
pela liberdade de expressão
com: Neila Tavares, Dayse de Loureiro e Alexandre Marques
Hoje às 18h e 21h30m — Reservas: 45-2404

TEATRO MUNICIPAL
Dias 27 e 28, às 21 horas — Dia 29, às 17h e 21 horas
Dia 30, às 16 horas e 21 horas
ANTONIO E SEUS BALLETS
DE MADRID
Conjunto de 40 figuras — Orquestra do T. Municipal
Bilhetes à venda

Grupo Opinião apresenta
JORNADA DE UM IMBECIL
ATÉ O ENTENDIMENTO
de PLÍNIO MARCOS
com Milton Gonçalves, Ary Fontoura, José Wilker, Denoy de Oliveira,
Jorge Cândido e lançando Teresa Celazans. Dir.: João das Neves
Hoje, às 18 e 21 horas
TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tel.: 36-3497

Semana das
100
Representações
LUZ de GAS
Presente da empresa: Se você se chama Vanda — Cláudia ou
Beatriz — com carteira de identidade, durante esta semana terá
uma entrada grátis.
TEATRO DULCINA — Reservas: 32-5817
Hoje, às 18h e 21h15m

TEATRO NOVO apresenta
SAMBA DA VIDA
Semana da Música Popular
Hoje, às 21 horas
Com Aracy de Almeida, Paulinho da Viola, hepteto de Paulo Moura
Hoje, às 17h: GUTO e MARIOLINO DE OLIVEIRA
às 21h: ATÁULFO ALVES e SUAS PASTORAS
Desconto de 50% p/estud. — Traje Esporte
AV. GOMES FREIRE, 474 — Telefone: 22-0271

O ESPETÁCULO QUE EMPOLGA O RIO
O PREÇO
de
ARTHUR MILLER
Direção de
LUÍS DE LIMA
TEATRO PRINCESA ISABEL — Tel.: 36-3724
Hoje, às 18h e 21h30m — Bilhetes à venda com antecedência
Ingressos também na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179
Tel.: 22-0367

AGUARDEM
"LIBERDADE, AINDA QUE TARDIA"
ARENA CONTA TIRADENTES
de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri
CAETANO VELOSO
GILBERTO GIL
SIDNEY MILLER
THEO DE BARROS
TEATRO CARIOCA — R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237

Breve no TEATRO GLAUCIO GILL
JUVENTUDE
EM CRISE
No TEATRO DE BÓLSO — Tel.: 27-3122 — Ar refrigerado
AURIMAR ROCHA apresenta DOIS SUCESSOS INFANTIS
SÁB., E DOM., ÀS 16 HORAS
SÁB., E DOM., ÀS 16 HORAS
9.ª MÊS DE SUCESSO
"A CASA DE CHOCOLATE"
com: Wanda Crisafina, Ethor
Ferreira, Walter Soares, Luiz
Carlos Valdes e Puth Staffens

ATENÇÃO, GAROTADA!
MARIA MINHOCA
de MARIA CLARA MACHADO
no TABLADO — Res.: 26-4555
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15H30M E 17H
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

TABLADO apresenta
JOHNNY ALF, TERRA TRIO e CARMINHA MASCARENHAS em
DE SOL A SOL
SEGUNDAS-FEIRAS, ÀS 21 HORAS
Desconto para estudantes — Reservas: 26-4555
Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Jd. Botânico

BRIGITTE BLAIR apresenta FESTIVAL INFANTIL
Sábados e Domingos, às 16 horas
Sáb., e dom., às 17 horas
"O PATINHO BAMBOLE"
"A ONÇA PSICODÉLICA"
Autor: JAIR PINHEIRO — Distribuição de revistas oferecidas
pela Editora Brasil-América Ltda.
no TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H
Res.: 36-6343 — Ar refrigerado

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
3.ª-feira, 25 de junho, às 21 horas
7.ª. Concerto de Assinatura
Repente: DANIEL STERNFELD
Solista: IRENE GOMES GROSSO (celista)
Programa: Siqueira, Schumann e Tchaikowsky
Ingressos à venda
DILU MELLO apresenta no TEATRO DA CRIANÇA
(Colégio Imaculada Conceição — Praia de Botafogo, 266)
e sua maravilhosa peça infantil

O BAILE DA TARTARUGUINHA
com Henrique Amodeo (palhaço), Joana D'Arc e Robertinho (atrações
infantis) e grande elenco de crianças e jovens de bichinhos
LUXUOSA — DIVERTIDA — MUSICAL
Sorteio de bonicas e bichinhos vivos
Sábados e domingos, às 17 horas — Preço único: NCR\$ 1,50
TEATRO ARENA CLUBE DE ARTE — Ar refrigerado
Rua Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-6227

"A BRUXINHA JOVEM-GUARDA"
Sáb., e dom., às 15 horas
"O COELHO PITOMBA"
Sáb., e dom., às 16 horas
Autor: Milton Luiz — Dir.: Maria Teresa Barroso
Distribuição de revistas e sorteio de prêmios da EBAL

AGORA NO TEATRO CARIOCAI
R. Senador Vergueiro, 238 — Tel.: 25-3237
"PEDRO MACACO"
(REPORTER INFANTIL)
comédia infantil de Armando Gouto
SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 15 HORAS
Distribuição de revistas da RIO GRÁFICA
TEATRO DA CRIANÇA — Tel.: 54-0286 — Praia de Botafogo, 266
(Audiência do Colégio Imaculada Conceição)
SUCESSO EM 1967! SUCESSO EM 1968!

DUAS PESSOAS PAGAM 1 INGRESSO
O GATO PLAY-BOY
HOJE ÀS 15H30M
de Jayr Pinheiro
Com a participação especial de Miguel Carraro. Também apresenta
o conjunto de 16-18 Half & Half e de Batman & Robin distribuindo
presentes e livros de histórias da EBAL. ÚLTIMOS ESPETÁCULOS
Seu filho participa do espetáculo

3.ª MÊS DE SUCESSO
O PALHACINHO
BLIM-BLIM
de Ney Costa
SÁB., E DOM., ÀS 17 HORAS
Teatro Arena Clube de Arte
R. Barata Ribeiro, 810 — Res.: 36-5791
Cada criança recebe grátis uma revista da EBAL
Apresentando este recorte na bilheteria, V. tem 20% de desconto

GRUPO OPINIÃO apresenta amanhã às 21h30m
"A FINA FLOR DO SAMBA"
Show organizado por Teresa Aragão
Compositores, Passistas, ritmistas de Mangueira, Portela, Salgueiro,
Império Serrano, Unidos de Lucas e Vila Isabel.
Convidados especiais: SILAS DE OLIVEIRA (Imp. Serrano), PELE
(Portela), MARTINHO (V. Isabel) e LELEU (Mangueira).
no BAR DOCE BAR — Rua Siqueira Campos, 143
Res.: e Inf.: 36-3497 e 57-2339

Secretaria de Educação e Cultura — Dep. Cultura Serviço Teatros
TEATRO GLAUCIO GILL — Reservas: 37-7003
O Espetáculo mais Encantador do Ano.
Gool...
de TIA CANDOCA!
Peça Infantil de Arthur Maia
Sábados e Domingos, às 16 horas

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 36-6343
JOSÉ BARROS apresenta RECITAL DE CANTO de
IDA MICCOLIS
(Soprano)
Amanhã às 21h30m
ÚNICA APRESENTAÇÃO — Traje esporte
Ingressos: NCR\$ 5,00 — Estudantes: NCR\$ 3,00

BOITES & RESTAURANTES
SOBRADINHO
Chopei Churrasquetol Galletol
Coco Verdol Fritol Pizzol
Antes da praia, a parada obrigatória para um chope bem gelado
Depois da praia, mais um choppinho e "aquele" churrasquetol
Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

ACAPULCO
Culinária Internacional — Especialidade em Pizzaria
Missa ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona Sul
...E AOS SÁBADOS ESPETACULAR FEIJOADA!
No melhor ponto de Copas: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Castelinho
Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela
Av. Rainha Elisabeth, 767
Ipanema
O recanto da mais linda paisagem do Rio — a Praia
do Castelinho — frequentado pelas mais belas garotas
do mundo! (The Journal, New York)
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

AGORA NO CORAÇÃO DO LEBLON!
COMIDA TÍPICA CHINESA
NEW MANDARIN
ABERTO DAS 12 ÀS 14 HORAS E DAS 18 ÀS 22 HORAS
RUA CARLOS GOMES 348 — EM FRENTE AO LÍNI LEBLON

Perfeito ar condicionado
José Fernandes apresenta
EU E A BRISA
com MILTINHO e MARCIA
HOJE, no
CHEZ TOI
Direção: Joel Costa
R. Cinco de Julho, 312 —
Reservas: 57-7006

No melhor ponto da Guanabara
RESTAURANTE-BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA & PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marques de Abranches, 92-A e 96
Telefones: 25-5284 — 45-4270 e 45-4876

DON CICCILLO
O melhor em cozinha brasileira, italiana e internacional
Rua Sousa Lima, 18/A (Pósto 5) —
Tel.: 57-8008 — Ar refrigerado

BOITE SARAU — R. Gustavo Sampaio, 840, Leme
apresenta
É SAMBA PURO
com HELENA DE LIMA
e ATÁULFO ALVES
Reservas pelo tel. 43-1204 (até às 19 horas)

Antônio Mestre apresenta
ADELAIDE RIBEIRO
CARLOS ALBERTO
MARIA ALCINA
R. Barão de Ipanema, 156 — Tel.: 36-2682 — Ar condicionado

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Sábados, jantar dançante
Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos
AOS DOMINGOS A MAIS GOSTOSA FEIJOADA DA CIDADE
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 6.ª andar — Res.: 46-9022

Bar-Restaurante CASA DO PARÁ
O RESTAURANTE MAIS TÍPICO DA CIDADE
Agora sob nova direção: SAMPI e ZILMA
Pratos típicos do Norte: pato no tucupi, carne de sol, piracuru,
vatapá, cururu, sarapatel. Serviço à la carte
Sugestão para os sábados: arroz carreteiro e feijão tropeiro
Almoço ao som de piano — Jantar dançante em hi-fi —
Aberto das 11h às 24h, de 2.ª a 6.ª
Av. Franklin Roosevelt, 84, 3.ª and. — Tel.: 52-3194
Membro do DINER'S e REALTUR

TIJUCANA
EXPERIÊNCIA E QUALIDADE A SEU SERVIÇO
● CHURRASCO COMO VOCÊ GOSTA
● CHOPP BEM GELADO
R. Marques de Valença, 74 (transv. Cde. Bonfim) — Tel.: 28-8870

chope gelado e bom gosto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine
Drive-In-Lagoa

churrascaria Jardim
ABERTA DAS 11 HORAS
DA MANHÃ À 1 HORA
DA MADRUGADA
FEIJOADA AOS SÁBADOS
RUA REPÚBLICA DO PERU, 225 — Tel.: 37-9811 — COPACABANA

SOL E MAR
Restaurante e Bar
As delícias das comidas do mar num restaurante
sobre as ondas. Menu especial para os
almoços rápidos.
Av. Nator Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto, diariamente, até às 2 da manhã

CHURRASCARIA GALETO
A mais bela da América Latina
Novidade: JANTAR DANÇANTE PERMANENTE
Música ao vivo. Ar condicionado perfeito. Única com
telefone nas mesas. Venha com seu filho ao Jantar
Dançante do seu GALETO, pagando o mesmo que em qualquer outra
churrascaria comum. Res.: 37-5368 e 36-3583
CHURRASCARIA GALETO — Constante Ramos, 140 — Copacabana

Schnitt
UM SHOW DE CERVEJARIA
Aberto de 3.ª a domingo, a partir
das 20 horas. Estacionamento: Rua
Mena Barreto (qualquer hora). Rua
Voluntários (a partir das 20 horas)
Rua Voluntários da Pátria, 24
(Botafogo) — Res.: 26-5928

canecão
A MAIS ALEGRE NOITE DO RIO
COUVERT NCR\$ 2,00 (TODOS OS DIAS)
Atracção LE GROUPE F (a brasa francesa)
Atracção contínua a partir das 20 horas
Aberto de 3.ª a Domingo

Vendôme
Aberto das 11 às 23 horas
RESTAURANTE - BAR
CUISINE INTERNATIONALE
"VENDÔME"
O lugar preferido pelos homens de negócios
Avenida Franklin Roosevelt, 194-A — Telefone 52-8744

Visite o nôvo
Restaurant BelleVue
Local maravilhoso... Especialidade: Tudo na brasa
Preços acessíveis: melo frango grelhado, NCR\$ 3,00. Lombinho de
porco, NCR\$ 2,90; Churrasco, NCR\$ 3,20 e vai por aí...
Terraco para o Mar e Salão interno
Avenida Atlântica, 4.206 — Esq. Joaquim Nabuco
Pósto 6
Telefones: 47-2438

Bierklause
Comidas, bebidas e ambiente tipicamente alemães — Chope Ouro
Branco — Realmente gelado — Serviço rápido e atendimento perfeito
— R. Ronald de Carvalho, 55, Lido, Copacabana — Res. e Inf.:
371521 — Aberto a partir das 18 horas.

BIER COLD A CERVEJARIA DA TIJUCA
Culinária Internacional. Chope palco-
gelado. Churrascos avançados
HOJE: CHICKEN PIE — Amplo salão para banquetes —
Jantar-dançante com música ao vivo, diariamente, das 20h à 1h.
- Aos sábados e vespéras de feriados, até às 2h. — Salão refri-
gerado pelo sistema de irrigação (único no Rio). —
Aberto de 3.ª a dom., a partir das 11 horas.
Sob a supervisão da "GERBO"
R. Campos Sales, 105 — Reservas: 48-5429
(em frente ao Campo da América F.C.)

HI-FI BAR RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263 — Tel.: 57-6132
Aberto a partir das 15h com lanches deliciosos
CONVIDAMOS todos os Boêmios, após as 2h da madrugada, para
experimentarem nossa Canja a NCR\$ 1,50 — Sanduiche a NCR\$ 1,00
— Cervejas, NCR\$ 1,00 — Verifiquem excelente menu com preços
incríveis, apesar dos serviços primorosos.

Restaurante Churrasquetol PÔSTO 6
HOJE: DELICIOSO
CABRITO À CAÇADORA
Rua Joaquim Nabuco, 14-A — Tel. 47-3721 — pertinho da TV-Rio
Aberto das 11 da manhã às 3 da madrugada

CURSOS & ACADEMIAS
CURSO DE TAPECARIA
DÉCOR
Pontos: Arraiolos, Bangu, Brasileiros, Diagonal e Relvo
— desenhos e riscos
TAPETES DA PENITENCIÁRIA DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 37-5917

CURSOS NA G.e.a.d.
Direção: Yeda Fontes
Decoração visual em 10 aulas, as quais começam quando o aluno
chege, podendo resolver o seu próprio problema aprendendo a
técnica geral para qualquer um outro.
Cêres: conhecer e aprender manipular a câr tecnicamente.
Detalhes de estilos no mobiliário.
Aprender a vender e desinibição profissional.
Informações: R. Siqueira Campos, 18/A — Tel.: 25-9267

A ATRIZ E O DIRETOR DE
"MADRE JOANA DOS ANJOS"
ENTRE SEUS PASSAGEIROS
EXPLODEM CONFLITOS DE
PAIXÕES, AMOR E MEDO!
TREM NOTURNO
"POCIAS"
UM FILME DE
JERZY KORNILOWICZ
com
ZBIGNIEW CYSLSKI
LUCYNA WIMNICKA
UM FILME POLONÊS
RARE

PROIBIDO 18 ANOS
EXIBIÇÃO EXCLUSIVA!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO
EM OUTRO CINEMA DA GUANABARA
ANTES DE DEZEMBROS E MESES

TIJUCA PALACE



Max von Sydow e Julie Andrews, missionários no Havai

"TREM NOTURNO"
"Pociąg"

Um trem segue através do Báltico levando um grupo de estranhos passageiros. Durante a viagem, coisas estranhas acontecem, inclusive um crime. Há um desportista, dois padres, uma bela jovem, um casal e um estranho homem de óculos. Cada um tem algo a ocultar.

Ficha Técnica: Produção polonesa, da KADR. Direção de Jerzy Kawalerowicz. Direção de produção de Jerzy Rutowicz. Roteiro de Rutowsky e Kawalerowicz. Fotografia de Jan Laskowski. Música de Andrzej Trzaskowski. Com Lucyna Winnicka, Zbigniew Cybulski, Leon Niemczyk, Teresa Szmigiel, Helena Dąbrowska. Dist. Franco Brasileira. No Tijuca Palace.

"CASANOVA 70"
"Casanova 70"

O moderno Casanova é Andrea Colombetti, um oficial bonito da OTAN, que descobre ser um perseguido pelas mulheres. Ele aproveita as oportunidades que surgem, mas seus casos sempre terminam em confusão.

Ficha Técnica: Italiano. Produção de Carlo Ponti e Joseph E. Levine. Direção de Mario Monicelli. Argumento de Tonino Guerra. Fotografia de Aldo Tonti. Montagem de Ruggiero Mastroianni. Roteiro de Scarpelli-Incrocci e Monicelli. Em Eastmancolor. Com Marcello Mastroianni, Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Liana Orfei, Beba Loncar, Enrico Maria Salerno. Dist. Art Filmes. No Art Palácio Copacabana.

"HAWAII"
"Hawaii"

Em 1820, durante a formatura na Escola de Teologia de Iale, o havaiano Keoki impressiona a turma com o pedido de voluntários para pregar religião aos pagãos do Havai. Um colega, Abner Hale, resolve ser voluntário, com alguns companheiros. Mas há uma condição que lhe é imposta: o voluntário tem que ser casado. Daí em diante a história cresce, com o forçado casamento de Abner, sua partida para o Havai e o resultado da missão.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Walter Mirisch. Direção de George Roy Hill. Roteiro de Dalton Trumbo e Daniel Taradash, baseado no livro de James A. Michener. Fotografia de Russel Harlan. ASC. Música de Elmer Bernstein. Canções de Bernstein e Mack David. Em technicolor. Com Julie Andrews, Max Von Sydow, Richard Harris, Carroll O'Connor, Elizabeth Cole, Torin Thatcher e outros. Dist. United Artists. No Bruni Flamengo.

"QUE DELÍCIA DE GUERRA"
"The Secret War of Harry Frigg"

Durante a Segunda Guerra, cinco generais aliados são aprisionados pelo Exército italiano, na mansão de uma bela condessa. Os italianos precisam de comandantes para suas tropas, mas os generais só concordam se outro de fora comandasse a fuga.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Hal E. Chester. Direção de Jack Smight. Roteiro de Peter Stone e Frank Tarloff. Fotografia de Russel Metty. Música de Carlo Rustichelli. Em technicolor. Com Paul Newman, Sylva Koscina, Tom Bosley, Andrew Duggan, Charles D. Gray, John Williams, Vito Scotti, Jacques Roux, Werner Peters. Dist. Universal. No São Luis e Madrid.

"CADA PORTO, UMA BRIGA"
"Nobody's Perfect"

Uma sátira da vida na Marinha norte-americana, com o suboficial Doc Willoughby fazendo loucuras que atormentam seus superiores.

Ficha Técnica: Americano. Produção de Howard Cristie. Direção de Alan Rafkin. Fotografia de Robert Wyckoff. Gerente de Produção Jim Paisley. Roteiro de John D. F. Black. Em technicolor. Com Doug McClure, Nancy Kwan, James

Whitmore, James Shigeta, Gary Vison, David Hartman, Steve Carlson. Dist. Universal. No Capitólio.

"ROLETA RUSSA"
"Deadly Roulette"

Uma verdadeira intriga internacional onde estão envolvidos um jovem romântico que sabia demais, dois homens cheios de segredos importantes, duas mulheres perigosas e um assassino profissional.

Ficha Técnica: Americano. Produzido por Jack Laird. Direção de William Hale. História de Bud Thackery, A.S.C. Música de Lalo Schiffrin. Direção artística de Henry Larrecq. Em technicolor. Com Robert Wagner, Peter Lawford, Lola Albright, Walter Pidgeon, Jill St. John, Michel Ansara. Dist. Universal. No Vitória.

"FRANKSTEIN CONTRA O MUNDO"

O coração vivo de Frankenstein é levado durante a Segunda Guerra da Alemanha para o Japão. 15 anos depois os cientistas descobrem um garoto que cresce rapidamente e adora comer carne fresca. Deduzem que o coração virou gente e tentam destruí-lo.

Ficha Técnica: Japonês. Produção da Toho Filmes. Direção de Ishiro Honda. Argumento e roteiro de Shinichi Sekizawa. Fotografia de Hajime Koikube. Música de Akira Ikukube. Em colorscope. Com Nick Adams, Kenchiro Kawai e Seuko Togami. Dist. Royal Filmes. Art Palácio Tijuca, Art Meier, Art Madureira e outros.

"O HOMEM QUE VALIA BILHÕES"
"L'Homme qui Valait des Milliards"

Dois prisioneiros fogem da prisão de Melun. Pedem proteção a velhos amigos que exigem de um deles a revelação do local onde escondeu, durante a guerra, bilhões de dólares falsos.

Ficha Técnica: Co-produção franco-italiana, da France Cinema Production de Paris com a CMV Produzione de Roma. Direção de Michel Boisrond. Fotografia de Marcel Grignon e Raymond Lemoigne. Em Franscope-Eastmancolor. Com Frédéric Stafford, Raymond Pellegrin, Peter van Eyck, Anny Duperey, Jean Franval. Dist. Condor Filmes. No Condor (L. Machado), Condor (Copacabana), Plaza, Olin da, Mascote.

REAPRESENTAÇÕES

DEUS E O DIABO NA TERRA DO SOL — Nacional. Direção e argumento de Gláuber Rocha. Fotografia de Valdemar Lima. Música de Sérgio Ricardo. Com Geraldo del Rei, Ioná Magalhães, Maurício do Vale, Oton Bastos, Lúcio Silva. No Alasca.

MOCINHO ENCENQUEIRO (The Errand Boy) — Americano. Produção e direção de Jerry Lewis. Roteiro de Jerry Lewis e Bill Richmond. Fotografia de W. Wallace Kelley. Música de Walter Scharf. Canções de Lou Y. Brown, Bill Richmond e Jerry Lewis. Com Jerry Lewis, Brian Donlevy, Dick Wesson, Howard McNear, Felicia Atkins, Pat Dahl. Dist. Paramount. No Opera e Bruni S. Peña.

O PISTOLEIRO E A BELA AVENTUREIRA (Heller in Pink Tights) — Americano. Produção de Carlo Ponti. Direção de George Cukor. Com Sofia Loren, Anthony Quinn, Margaret O'Brien, Steve Forrest. Dist. River Filmes. No Ricamar.

AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA — Nacional. Direção de Vitor Lima. Em Eastmancolor. Com Jardel Filho, Naura Hayden, Amândio, Luis Delfino, Sônia Clara. Dist. Famafilmes. No Asteca, Riviera, Império, Rian, Tijuca e outros.

OS FILMES DA SEMANA

M.A.

O polonês Jerzy Kawalerowicz, autor de Madre Joanna dos Anjos, estreia na semana com Trem Noturno, reunindo no elenco Lucyna Winnicka e o já falecido Zbigniew Cybulski. É um drama onde são analisadas psicologicamente os viajantes do trem. Depois de muitos meses na prateleira, finalmente é lançado Casanova 70, trabalho de Mario Monicelli, com Marcello Mastroianni cercado de mulheres bonitas. Em Havai, vemos o trabalho dos missionários norte-americanos catequizando os pagãos da Ilha, liderados pelo sueco Max von Sydow e por Julie Andrews. Que Delícia de Guerra é comédia de Jack Smight, autor de O Caçador de Aventuras e Kaleidoscope. Cada Porto, uma Briga, também é comédia de Alan Rafkin e Rolêta Russa é policial de William Hale. O mestre do horror japonês, Ishiro Honda vem de Frankenstein Contra o Mundo. O Homem que Valia Bilhões também é policial, mas franco-italiano.

Nas reapresentações: Deus e o Diabo na Terra do Sol, um longa-metragem de Gláuber Rocha, considerado por muitos o seu melhor trabalho. Mocinho Encenqueiro é o terceiro filme dirigido por Jerry Lewis, com o próprio no papel. O Prisioneiro e a Bela Aventureira é um dos filmes feitos por Sofia Loren, sob a direção de George Cukor, na sua fase hollywoodiana.



Paul Newman faz uma delícia de guerra



Cybulski em Trem Noturno

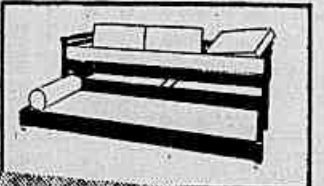


Geraldo del Rei e Ioná Magalhães em Deus e o Diabo na Terra do Sol

Sofá Marquezita

CAMA DUPLA COM ARCA

O mais belo, confortável e versátil, jamais produzido no Brasil!



Mensal: 34,30

PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Colchões e almofadas em espuma. Revestimento em tecidos lisos e estampados de lindos padrões ou em plástico de diversas cores.

Casas Gelli

Av. Copacabana, 1032 Tels. 56-1141
Rua Barata Ribeiro, 814 56-1141
Terças e sextas até 22 h 56-1142
Petrópolis: Magazin Gelli 56-1143

Nescafé é o bom senso em café-com-leite



Porque é puro café-com-leite. Sem água.

café solúvel
NESCAFÉ
-o primeiro fabricado no Brasil

Nescafé, sim. Água não! Quanto menos água, mais gostoso o café-com-leite, não é verdade? E mais nutritivo. É o que acontece quando você usa Nescafé. Mais claro ou mais escuro, o café-com-leite fica sempre mais cremoso. Sempre ao seu gosto. Nescafé é também mais rápido, mais prático. E ainda mais econômico. Nescafé é muito mais num instante.



É PURO CAFÉ DOS MELHORES CAFÉZAIS BRASILEIROS - UM PRODUTO NESTLÉ

ALASKA
AMANHÃ
DEUS E O DIABO
NA TERRA DO SOL
DEUS E O DIABO
NA TERRA DO SOL
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

IMPROPRIO 10 ANOS
Esperança por
GIULIANO GEMMA
O MAIS FAMOSO ASTRO DO
Favos
juntamente com
LEE VAN CLEEF

DIAS de IRA
CONDOR PLAZA CONDOR
OLINDA MASCOIT CRAXIS

AGENCIA
MEM DE SA
DO
JORNAL DO BRASIL
AV. MEM DE SA, 147

Amãhã
2-4-6-8-10 HS.
METRO COPACABANA
METRO TIJUCA
ANSELMO DUARTE WANDERLEA...
Juventude e ternura
FIM GONCALVES-NORBY DI CARLO
SILVIA FARNEY
AMILTON FERNANDES
AURELIO TEIXEIRA
LIVRE

HOJE
BRUNO FLAMENGO
RAMOS
MATILDE
SÃO BENTO
AMANHÃ
SCALA
SOMENTE TERENCE YOUNG DIRETOR
DOS FILMES DE JAMES BOND E IAN FLEMING
CLAUDE DO 007 PODERAM AGIR
ELENOR TAO FABULOSO!
YUL BRYNNER - OMAR SHARIF - SANTA ROGER
MARCELLO MASTROIANI - RITA HAYWORTH
STEPHEN BOYD - ANNE BLYTHE - TONY LOPEZ
JACK HAWKINS - E. O. REISS - GUY DOLLE
HAROLD SAKATA - NADIA TILLY - HARRY SULLIVAN
HUGH DRIFTH - AMILTON MARZANI - CLY WALLACE
3 Semanas
22 ASTROS FAMOSOS
O OPIO TAMBÉM É UMA FLOR

Último!
HOJE DIA!
PATHE METRO METRO
PAX PARATODOS MAUA
LAGOA DRIVE IN
2-4-6-8-10 HS. (PATHE: DESDE 12)
8.30 - 10.30
ASSUSTA-DORAMENTE DIVERTIDO!
ESTES VAMPIROS DIRIGIDOS POR
ROMAN POLANSKI SÃO UMS PANDEGOS!
A DANÇA DOS VAMPIROS
JACK MACGOWRAN SHARON TATE ALFE BASS
FERDY MAYNE
E ROMAN POLANSKI
PANAVISION • METROCOLOR
MGM

ELETRIZANTE AÇÃO!
HOMENS VIOLENTOS DISPOSTOS A
MATAR E A MORRER PELOS SEUS
PROPOSITOS
CRIMINOSOS!
AUDÁCIA DOS HOMENS SEM LEI
Renato Baldini
Mora Orfei
Mara Berni
AMANHÃ FLORIDA
LIVRO BRUNO
PRESIDENTE
REGENCIA
ROSARIO
PARAISO
BRUNO BOTAFOGO
RIO BRANCO
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
UNIVERSAL FILMES S.A.
apresentam
FILMES DE AÇÃO!
AMANHÃ
SÃO LUIZ
HORARIO 12.00 - 3.30
5.40 - 7.50
10.15
MADRID
HORARIO 3.30 - 5.40
7.50 - 10.15
ALAMEDA
HORARIO 2.30 - 5.15
7.15 - 10.15
Século Paul Newman capaz de
enganar os alemães, os italianos e a
bela Condessa?
PAUL NEWMAN
QUE DELÍCIA DE GUERRA
CENSURA LIVRE
CO-ESTRELANDO SYLVIA KOSCINA-TOM HOLTY-DAVIDE DODGE
Dirigido por ROBERT ROSS
Produção de ROBERT ROSS
TECHNICOLOR®

VITÓRIA
Favor 12.0000
exclusivamente
Amãhã
HORARIO
2-4-6-8-10
AMEAÇADO... PERSEGUIDO... TORTURADO...
para arrancarem seu
segrêdo mortal!
ROLETA RUSSA
ROBERT WALTON - PETER LAMFORD
LILA ALBERT - MALTE - PETER
JILL ST. JOHN
COMPS. NACIONAIS
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
TECHNICOLOR®

CAPITOLIO
CINEMANIA
exclusivamente
Amãhã
HORARIO
2-4-6-8-10
Perseguido submarinos ou mulheres, eles são o **Terror do Pacífico!**
Doug McClure
Nancy Kwan
co-estrelado
James Whitmore
James Shigeta
STEVE CARLSON - JILL DONOHUE - DAVID HARTMAN
Filme de JOHN D.F. BLACK - Direção de ALAN TRAPANI - Produção de HOWARD CHRISTIE
TECHNICOLOR®
UNIVERSAL

AMANHÃ
12.00 - 3.30
5.40 - 7.50
e Oha.
MIRAMAR
AMERICA
VILARIZABEL
4.ª FEIRA
2.30 - 5.00
7.00 - 9.30
VAZ LOBO
Domingo
NA MÃO DIREITA
UMA ARMA...
NA OUTRA...
UMA MULHER!
GEORGE PEPPARD e P.T.A.
em
UMA NOVA CARA NO INFERNO
18
co-estrelado por
GAYLE HUNNICUTT
RAYMOND BURR
WILFRED HYDE WHITE
BRICK PETERS
SUSAN SAINT JAMES
Direção de JOHN GILLERMAN
Produção de EDWARD J. MONTAGNE
TECHNICOLOR
UNIVERSAL
A HISTÓRIA SELVAGEM DE UMA CIDADE NUA!
Breve OS IMPIEDOSOS
RICHARD HENRY INGER
WIDMARK FONDA STEVENS
PROIBIDO 18 ANOS

TEATRO MUNICIPAL
O. S. B.
(Orquestra Sinfônica Brasileira)
Terça-feira, 25 de junho, às 21 horas
7.º Concerto de Assinatura
Regente:
DANIEL STERNEFELD
O melhor maestro estrangeiro de 1967
Solista:
IBERÊ GOMES GROSSO (cello)
PROGRAMA: Siqueira - Dança Brasileira
Schumann - Concerto p/cello e orquestra
Tchaikovsky - 5.ª Sinfonia.
Ingressos à venda na bilheteria

Pan Am tem o melhor dos caminhos ao maravilhoso Hawaii. E faz sua viagem o máximo.
DOIS OCEANOS... TRÊS CONTINENTES... CINCO ANOS DE PREPARATIVOS... DOIS ANOS DE PRODUÇÃO, FIZERAM DESTA FILME O MAIOR ACONTECIMENTO DO ANO!
PANAVISION
CÔR DE LUXE
THE MIRAGE CORPORATION
APRESENTA
HAWAII
Produzida por
VALTER MIRAGE
Dirigida por
GEORGE ROY HILL
JULIE ANDREWS
MAX VON SYDOW
RICHARD HARRIS
AMANHÃ
CARUSO
COPACABANA
SÃO JOSÉ
RIO PALACE
BRUNO FLAMENGO
RIO
BRUNO MEIER
CORAL
FESTIVAL
BRUNO PIEDADE
ALFA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
● LANÇAMENTOS PARA AMANHÃ ●
SÃO LUIZ
(Tel.: 25-7679)
MADRID
(Tel.: 48-1184)
VENEZA
(Tel.: 26-5843)
PALACIO
(Tel.: 22-0838)
VITÓRIA
(Tel.: 42-9020)
ROXY
(Tel.: 36-6245)
ODEON
(Tel.: 22-1508)
CAPITOLIO
(Tel.: 22-6798)
COPACABANA
(Tel.: 37-3134)
CARIOCA
(Tel.: 28-8178)
MIRAMAR
(Tel.: 47-9881)
AMERICA
(Tel.: 48-4519)
LEBLON
(Tel.: 27-7805)
IMPERIO
(Tel.: 22-9348)
RIAN
(Tel.: 36-6114)
TIJUCA
(Tel.: 28-5513)
STA. ALICE
(Tel.: 38-9993)
REX
(Tel.: 22-6327)
"QUE DELÍCIA DE GUERRA"
(Lançamento)
com Paul Newman e Sylvia Koscina.
Censura Livre - às 12.00 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10.00 horas.
Madrid com horário de 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10.00 horas.
"COMO MATAR UM PLAY BOY"
(Lançamento)
com Agildo Ribeiro e Anna Christie.
Impróprio 14 anos - às 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
O Cinema Veneza, hoje, horário de 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
"ROLETA RUSSA"
(Lançamento)
com Robert Wagner e Peter Lawford.
Impróprio 10 anos - às 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
"NAS TRILHAS DA AVENTURA"
SUPER CINERAMA
(Continuação)
com Burt Lancaster e Lee Remick.
Censura Livre - às 3.00 - 6.00 e 9.00 horas.
"NO CALOR DA NOITE"
(Continuação)
com Sidney Poitier e Rod Steiger.
Impróprio 18 anos - às 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10.00 horas.
"CADA PORTO UMA BRIGA"
(Continuação)
com Doug McClure e Nancy Kwan.
Censura Livre - às 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
"BELLE DE JOUR"
A BELA DA TARDE
(Continuação)
com Catherine Deneuve e Jean Sorel.
Impróprio 18 anos - às 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
"UMA NOVA CARA NO INFERNO"
(Continuação)
com George Peppard e Gayle Hunnicutt.
Impróprio 18 anos - às 1.20 - 3.30 - 5.40 - 7.50 e 10.00 horas.
"O DIABO MORRÁ NO SANGUE"
(Continuação)
com Maria Poppo e José Benício.
Impróprio 18 anos - às 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
"AS TRÊS MULHERES DE CASANOVA"
(Continuação)
com Naura Hayden e Jerald Filho.
Censura Livre - às 2.00 - 4.00 - 6.00 - 8.00 e 10.00 horas.
Sta. Alice fará horário de 3.00 - 5.00 - 7.00 e 9.00 horas.
"AS RAINHAS"
(Continuação)
com Capucine e Raquel Welch.
Impróprio 18 anos - às 3.00 - 5.00 - 7.00 e 9.00 horas.

CIA. CINEMATOGRAFICA FRANCO BRASILEIRA
um filme de **ROBERT BRESSON**
pickpocket
(Como roubar com inteligência)
AMANHÃ
PAISSANDU
HOJE
TIJUCA
PALACE
2-4-6-8-10 HS.
7-8-9-10.30
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
2 Semanas
de aplausos UNANIMES

TEATRO MUNICIPAL
E. TAZLINE APRESENTA O MUNDIALMENTE CONSAGRADO
BALLET STANISLAVSKY
(MOSCOU)
80 FIGURAS - SOLISTAS, CORPO DE BAILE, CENÁRIOS E TRAJES DO BALLET STANISLAVSKY
Orquestra do Teatro Municipal sob a direção de GUEORGUI GYENTCHUGIN E VLADIMIR EYDELMAN
AMANHÃ, ÀS 16h - VESPERAL DESPEDIDA
"O CORSÁRIO"
(4 atos). Mús. de ADAM-DELIBES, cor. de NINA GRICHINA. Solistas: VIOLETA BOVT, ELEONORA VLASSOVA, ALEXANDRE DOMACHEV, YURI TREPKHALIM e o Corpo de Baile do Ballet STANISLAVSKY.
"O CORSÁRIO"
HOJE, ÀS 16 HORAS - 2.º VESPERAL
INGRESSOS À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

TEATRO MUNICIPAL
Dante Viggiani apresenta
ANTONIO
E SEUS BALLETS DE MADRID
CONJUNTO DE 40 FIGURAS
ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL
ESTREIA QUINTA-FEIRA, 27, às 21 horas.
Sexta-feira, 28, às 21 horas - Sábado, 29, Vespéral, às 17 horas e à noite, às 21 horas - Domingo, 30, Vespéral, às 16 horas e à noite, às 21 horas.
BILHETES À VENDA:
Frisas e Camarote, NCr\$ 100,00 - Poltronas e B. Nobres, NCr\$ 20,00 - B. Simples, NCr\$ 15,00 - Galerias, NCr\$ 10,00.

FOME DE AMOR

SE FAZ PRESENTE NO XVIII FESTIVAL DE BERLIM

MIRIAM ALENCAR

CALVÍCIE?

HOJE, MESMO, VOCE PODE TER CABELOS...

...não um daqueles antigos topetes ou uma dessas perucas comuns. Mas a maravilhosa "coiffure" MOLINARIO, tão distinta e natural que parece crescer de seu próprio couro cabeludo. Pode ser usada semanas inteiras, e com ela você pode até praticar esportes (nadar, por exemplo), mantendo sempre aquela aparência natural. Marque hora, sem compromisso, pelo telefone: 22-6220. MOLINARIO — Rua Alcindo Guanabara, 17/21 — Grs. 909/10. (P)

CONTRA ELE...

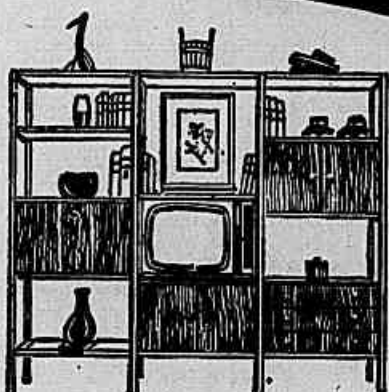


mata-ratos

Zelio



MOBÍLIA PRÁTICA



De peça em peça, V. arma os móveis que quiser.

Conjuntos modulados com acabamento em todas as faces, permitindo ótimos arranjos. Em Jacarandá, pau-ferro ou em osso para pintura.

A partir de **310⁰⁰**

Exposição e vendas:

MÓVEIS excelso

Rua Estácio Sá, 143 - Tel. 52-2579
Terças e Sextas até às 22 hs.

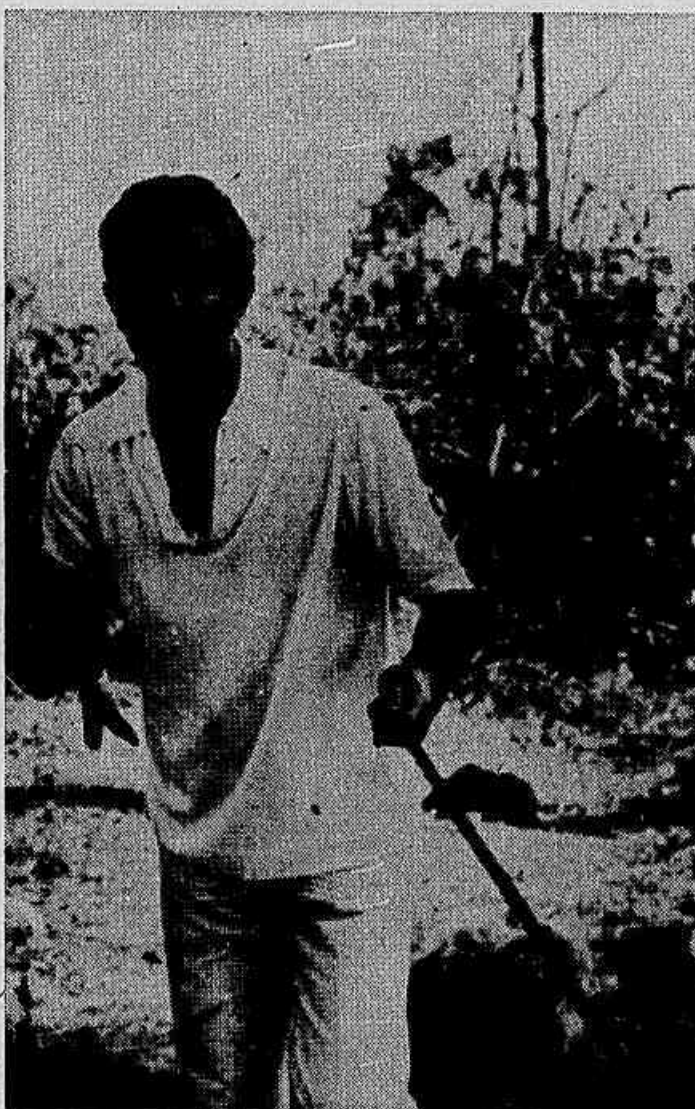
FINANCIAMOS ATÉ EM 20 MESES



Arduino e Estefânia — entre o amor e a luta política



Leila e a busca da verdade: Fome de Amor



Paulo Pôrto, o silêncio de um líder

Iniciado o anteontem, o XVIII Festival Internacional do Filme de Berlim, já começa a preocupar o público e a crítica presentes, ansiosos para ver o resultado que mostrará o ganhador do Urso de Ouro, prêmio máximo. Em 17 anos de existência, o Festival de Berlim cresceu, agigantou-se mesmo em relação aos demais festivais cinematográficos mundiais, como Cannes e Veneza. Ao mesmo tempo cresce também a indústria cinematográfica alemã, que passou a apresentar um cinema moderno, com idéias novas, tomando a dianteira de outros países na apresentação de temas de vanguarda. Hoje, diretores, atores e críticos acorrem a Berlim, com a mesma ânsia de vitória que ocorria a Cannes há alguns anos, e o prêmio obtido pesa também na balança comercial e se transforma em sucesso.

COMEÇO

Embora tenha começado oficialmente em 1951, o Festival de Berlim nasceu em 1950, quando seu diretor, Alfred Bauer apresentou ao Senado de Berlim Ocidental um documento de sete pontos propondo a reconstrução da economia cinematográfica da cidade. Ele se baseava em que a Alemanha passava por um período de reconstrução após a guerra que a devastara, e, portanto, o cinema não poderia ficar esquecido. Além disso, também o povo alemão era amante do cinema, que teve, como os Estados Unidos, a França e outros países, o seu período áureo no cinema mudo.

Um dos pontos do documento de Alfred Bauer propunha a criação de um Festival Cinematográfico de caráter permanente em Berlim Ocidental. A idéia imediatamente teve seguidores e defensores. Naquela ocasião, as potências aliadas que se achavam ali instaladas ofereceram-se para prestar o apoio e assistência necessários à realização do Festival.

Em 6 de junho de 1951, sob a direção de Alfred Bauer, foi iniciado o primeiro Festival Internacional de Berlim. Entretanto, a cidade ainda mostrava os estragos sofridos pela guerra, recente na memória de todos. Seis países apresentaram-se espontaneamente para participar: Austrália, Espanha, Estados Unidos, Inglaterra, Irlanda e Suíça. Outros doze fizeram o mesmo. A Itália e a França não participaram oficialmente, e só depois de muitas discussões permitiram que seus produtores enviassem filmes. O primeiro Festival de Berlim foi uma festa para a cidade, que comemorou o fato com desfiles de carros pelas ruas, bailes, e aplausos da multidão aplaudindo os atores e atrizes que compareceram. Foram

vistos 34 longa-metragens e 105 curtos. Os primeiros Urso de Ouro foram dados a Sans Laisser d'adresse e Justice Est Faite, de André Cayatte, ambos da França, e ao suíço 4 Dans un Jeep.

Em 1952, o Festival foi de 12 a 25 de junho, tendo aprendido bem a experiência do ano anterior. Foi o ano de Fanfan la Tulipe, Milagre em Milão, e de Rashomon. Foi também o ano do seu reconhecimento pela Associação Internacional de Produtores Cinematográficos. 20 países concorreram. O Festival ainda tinha o caráter competitivo.

Trinta e cinco países participavam do III Festival de Berlim, em 1953. 300 jornalistas compareceram. Nos salões do Festival, já eram falados 20 idiomas. Mas no dia 17 de junho, o Festival sofria um impacto com o levante que ocorria no setor oriental da cidade, e os projetores funcionavam ao som dos tiros e dos tanques que cruzavam as ruas. Neste ano ficou bem claro que o Festival nada tinha de político. Era e é uma mostra de arte, sem credo, nem cor. Embora concorresse, entre outros, O Salário do Medo, o vencedor foi o alemão Amantes Atormentados, de Rudolf Jugert e Helmut Kautner.

O Governo da República Federal da Alemanha colaborou pela primeira vez no Festival em 1954, que foi iniciado com a seguinte frase: "Que o cinema seja instrumento de reconciliação, compreensão e paz entre os povos". O Brasil aparecia pela primeira vez com Sinhá Moca, que, junto com Viver, do Japão, e A Grande Esperança, da Itália, conseguiram, cada um, um Prêmio Especial do Senado de Berlim. O Grande Prêmio foi para o filme Caminho Sem Volta.

Em 1955 concorreram 36 países. Mediante votação do público, saíram vencedores os filmes Die Ratten, da Alemanha; Merceino Pão e Vinho, da Espanha; Carmem Jones, dos EUA; Pão, Amor e Fantasia, da Itália.

Em 1956 a Associação Internacional de Produtores Cinematográficos concedeu ao Festival o direito de constituir um júri internacional e a conceder prêmios com caráter oficial, além da tradicional votação do público espectador. O Urso de Ouro foi para Convite à Dança, de Gene Kelly; Richard III, de Laurence Olivier, ganhava o Urso de Prata, e Robert Aldrich era considerado o Melhor Diretor.

1957 foi o ano em que os espectadores renunciaram ao direito de votar, para que o Festival atingisse a categoria A dos certames internacionais, em exigência feita pela Associação Internacional de Produtores Cinematográficos. Doze Homens e Uma Sentença, de Sidney Lumet, conquistava o Urso de Ouro; e Mario Monicelli o Urso de Prata como Melhor Diretor.

Em 1958, foi experimentado pela primeira vez, com resultados positivos, o sistema de tradução simultânea dos

filmes. Intérpretes, em cabanas especiais, traduziram diretamente para o inglês, francês e espanhol. Morangos Silvestres, de Ingmar Bergman foi o grande vencedor.

O Festival crescia. O Ofício Católico Internacional de Cinematografia (OCIC) já concedia prêmios. Também já havia o júri da crítica internacional. A indústria cinematográfica alemã estava em franca ascensão, produzindo cerca de 40 longa-metragens. Em 1959, Os Primos, de Clau de Chabrol, levou o Urso de Ouro; A Fortaleza Escondida, de Kurosawa, o Urso de Prata.

Com uma grande retrospectiva comemorando os 65 anos de cinematografia alemã, era iniciado em 1960, a 24 de junho, o X Festival de Berlim. Num recorde absoluto, participaram 59 países. O Festival entrava em sua segunda etapa, mostrando uma produção cinematográfica que iniciava a utilização da liberdade individual como tema fundamental. O cinema mundial também encontrava novos caminhos. E vencia o filme espanhol de César Ardavin, El Lazarillo de Tormes. Godard era o melhor diretor com Acoitado.

1961 foi o ano de Antonioni, com La Notte. Godard ganhava o Prêmio Especial do Júri com Une Femme Est une Femme.

Em 1962, o Urso de Ouro ia para John Schlesinger, com A Kind of Love e Melhor Direção para Francesco Rosi em Bandido Giuliano.

Em 1963, o Japão vencia com Juramento de Obediência, de Tadashi Imai.

1964 era o ano da Turquia, com Verão sem Água. Um prêmio especial do Júri foi concedido a Rui Guerra por seu filme Os Fuzis.

1965 — Godard mostra o seu Alphaville e ganha o Urso de Ouro. Também a França ficou com o Urso de Prata, que foi dado a As Duas Faces da Felicidade, de Agnès Varda, dividido com Repulsion, de Roman Polansky, pela Inglaterra.

1966 — O Festival de Berlim cria a Semana do Cinema Jovem, dentro da Mostra, apresentando filmes dos países em ascensão cinematográfica. Este primeiro ano foi dedicado ao Brasil, que mostrou Deus e o Diabo na Terra do Sol, de Gláuber Rocha, Porto das Caixas, de Paulo César Saraceni, Memória do Cangaço (curto), de Paulo Gil Soares, e outros. O Padre e a Moca, de Joaquim Pedro, concorria como representante oficial do Brasil e Corpo Ardente, de Václav Havel, concorria como representante da República Tcheca. O vencedor do Urso de Ouro foi Roman Polansky com seu filme Cul-de-Sac, pela Inglaterra.

1967 a Semana do Cinema Jovem é dedicada à Itália. A Partida, do polonês Jerzy Skolimowski, conseguiu o Urso de Ouro. O Brasil não participou oficialmente da Mostra.

1968, o Brasil vai representado por Fome de Amor, de Nelson Pereira dos Santos. O Canadá será o homenageado na Semana do Cinema Jovem.

Ninguém conseguirá ser o mesmo após a leitura deste romance!

"Nos últimos anos este foi o livro que mais me impressionou. Fui obrigado a parar uma porção de vezes, aterrorizado com alguns de seus capítulos" — Luiz Buñuel.

O PÁSSARO PINTADO

DE JERZY KOSINSKI

A terrível história de uma criança martirizada por uma sociedade ignorante, fetichista, bestial. É difícil saber-se o que é melhor: se o relato brutal, atroz, e ao mesmo tempo fascinante, ou a extraordinária capacidade de resistência ao sofrimento, de criança na grandeza do espírito humano.

"Um dos maiores documentos humanos do nosso tempo" — no dizer do New York Times

"Jerzy Kosinski conseguiu criar uma extraordinária obra de arte" — Le Monde



editora
NOVA FRONTEIRA

Distribuidor Geral: Rua do Carmo, 27
DISTRIBUIDORA RÉCORD
R. Pedro Alves, 150 - Tel.: 52-4128



revista de domingo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ DOMINGO, 23, E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1968

PERNAS LINDAS, LINDAS...

Apesar das VARIZES

As CASAS OLGA estão oferecendo as mais modernas meias da KENDALL, especialmente para varizes. São tão elegantes e transparentes que você pode usá-las até em ambientes sociais.

As CASAS OLGA tem balconistas especializadas no atendimento das meias

KENDALL

AO LADO DE SUA CASA HÁ SEMPRE UMA DAS

CASAS OLGA

Centro:
Ouvidor, 122
7 de Setembro, 82 e 135
Uruguaiana, 20 e 22
Gonçalves Dias, 75

Zona Sul:
Copacabana, 794, 891 e 1088
Catete, 342
Aitaulo de Fátima, 320

Zona Norte:
Conde de Bonfim, 422
Dias da Cruz, 58-A
Cervinho de Souza, 300

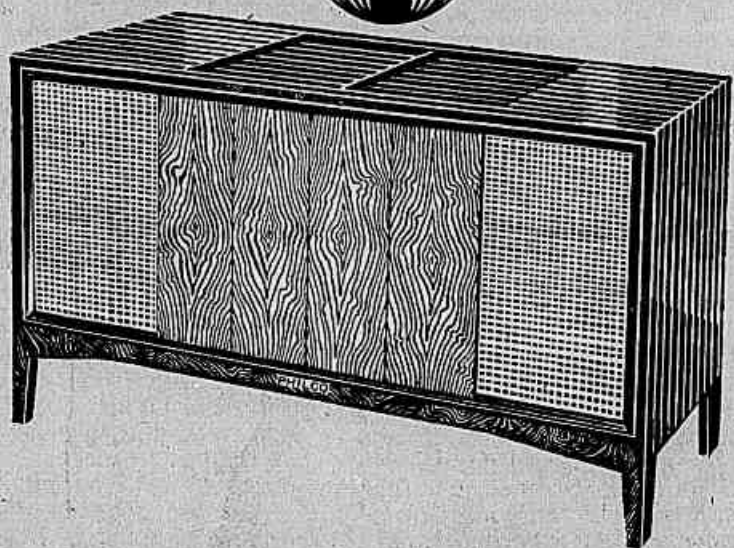
Niterói:
Conceição, 16
Petrópolis:
15 de Novembro, 775
Nova Iguaçu:
Amaral Peixoto, 115

No Castelo do Rio é assim... preços e condições que são um estouro!

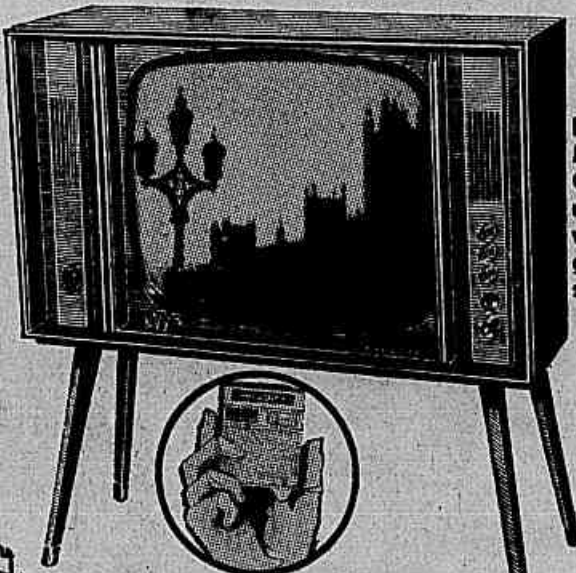
a prazo com desconto, mesmo.

EM PRIMEIRA MÃO
STEREO FONÓGRAFO

PHILCO
SOLID STATE



O 1.º totalmente transistorizado * Rádio com 9 faixas de onda, sendo uma em F.M. * Toca discos PHILCO de 4 velocidades, com silenciador * Agulhas permanentes de sifira * 4 alto-falantes em 2 caixas acústicas.



PHILCO DIRECTA
Mod. B-196 CR
Controla Remoto que aumenta e diminui o volume, muda as estações, liga e desliga o seu televisor.

castelo do rio

em cada oferta, você ganha na certa.

A LOJA N.º 1 DA RUA URUGUAIANA e

RUA CONDE DE BONFIM, 170* (TIJUCA)

* (aberta diariamente até às 22 hs.)

Aldemir Martins, desenhista, todo mundo conhece. Mas Aldemir glutão, e glutão exigente, só quem provou os prazeres da cozinha de Cora, sua mulher. Re-
quintadíssima, excêntrica, tal qual a receita que ele recortou de uma revista paulista há alguns anos atrás (não fica bem dizer quantos) e guardou com carinho. Só emprestou para a gente, para os desenhos de Lan, para fazer aquela graça de página, para abrir um suplemento dedicado à cozinha, do princípio ao fim. Então vamos a ela.



Então, ensino.

É um quilo de figadinhos para seis pessoas. É preciso consegui-los cedo. Chegados em casa, deixe-os numa vasilha com leite, em companhia de três cabeças de cravo. Que permaneçam um mínimo de seis horas na geladeira. Ao entardecer, (espere pela noite se o dia é de primavera) limpe os figadinhos muito bem, ponha-os a ferver em fogo brando — estou dizendo em fogo brando — em suco de laranja e sal. Quando estiverem bem cosidos, tire-os do fogo e deixe a panela aberta no sereno. Tome uma frigideira e concentre-se nas delicadezas do refogado.



Unte, então, o interior de uma caçarola com creme de leite puro, sem bater, nela despeje os figadinhos com o refogado, adicionando um pouco de suco de laranja onde cozinham. Fogo suavíssimo. Adicione um dente de alho, uma cabeça de cravo. Suba um pouquinho o fogo. Um cálice de vinho tinto espesso, uma colher de creme de leite, queijo parmesão ralado, uma mão cheia. Mexa com colher de pau, limpando bem os bordos da caçarola. Ao instante de servir, deite os figadinhos numa travessa, banhe-os com conhaque, e flambe. O fogo deve ser apagado com creme de leite puro. Estão prontos, sirva-os com arroz alho e sôlto.



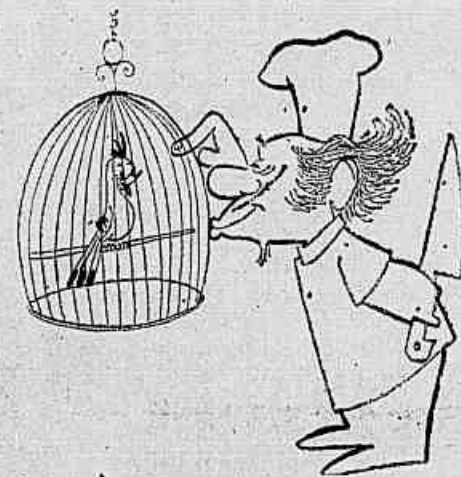
figadinhos de ave

R. M. A.

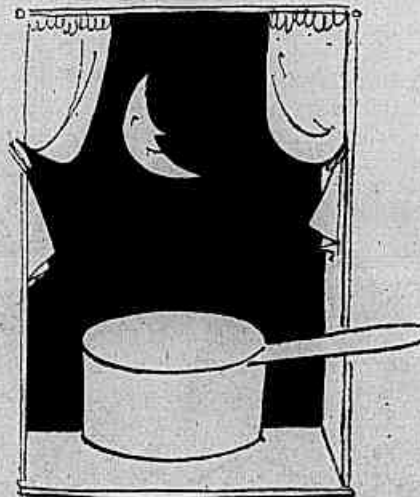
Antes de mais nada, é preciso amanhecer com alegria. Este é o primeiro tempêro desta admirável obra de artesanato culinário celebrada à margem de vários mares do mundo. Depois, é sentir no peito aquele gôsto de repartir as coisas boas da vida. Mas repartir com quem sabe. Com quem sabe distinguir, por exemplo, entre um rinoceronte e uma rosa, mas que seja capaz de confundir a beleza da pessoa amada com o navio chegando de noite, todo iluminado.

Pode parecer literatura, mas é tempêro também, com o aipo e o cravinho. São três cabeças de cravo, são três maneiras de amar.

Os figadinhos podem ser de qualquer ave caseira e, de preferência, colorida. Mas também podem ser de perdiz ou de faisão. Não tenho sido muito feliz com os do faisão: endurecem no convívio do leite, recebem mal as virtudes do alho. Não quero desfazer dêste pássaro, mas ciência é ciência. Por isso é que recomendo: figadinhos são os de frango, frango tenro, jamais os de galinha.



Primeiro, a manteiga, dourada, generosa. Uma cebola inteira, picadinha, é de todo pertinente. Dois tomates picados, sem pele. O cheiro, o cuminho, o coentro, em doses leves, ao pêso da mão. Uns fumos de pimenta. Agora, o sêgrêdo: um talo de aipo machucado. A êste refogado traga os figadinhos cozidos, doure-os brandamente e sem pressa.



É preciso comê-los com ternura, e você vai achar que a vida vale a pena. Porque, de resto, como a poesia ensina, tudo vale a pena, quando a alma não é pequena.

de como aprender história lendo apenas o cardápio

ou

os personagens famosos e seus pratos preferidos

Assim como o nome de Chateaubriand é lembrado cada vez que se fala em filé, e o de Rossini quando o assunto é *tournedos*, centenas de nomes famosos, uns mais, outros menos, aparecem constantemente nos cardápios do mundo inteiro, revelando suas tendências e emprestando dignidade — uns mais, outros menos — a sopas, saladas, tortas, pratos simples e complicados. Eles tiveram suas preferências glutâs e suas quedinhas para doces ou salgados, como todo mundo, como a gente. E seria interessante encontrar afinidades com um Napoleão, um Henrique IV ou Bechamel através de um frango assado, um ovo poché ou um purê de ervilhas. Como seria divertido localizá-los no espaço e no tempo, brincando de renovar aquela famosa lista de quem foi quem na sociedade, na política, nas artes e nas letras daqueles tempos.

AUBER (Daniel): célebre compositor francês, discípulo de Cherubini, que dirigiu o Conservatório de Música de Paris, regiu os concertos na corte de Luís Felipe e os da Capela Imperial de Napoleão III. Auber se identificou com uma simples sopa, de nhoques com rins de coelho.

BADEN POWELL (Roberto): não o nosso da Lapinha, mas seu antecessor (no nome), general inglês, fundador do escotismo. Além de introduzir a prática sadia da boa ação diária, Baden Powell imortalizou uma torta de amêndoas, em camadas, coberta com glacê de clara de ovo, em camadas coloridas, simulando a bandeira inglesa.

BECHAMEL (Luis de): rico financista que assumiu a função de *maitre* de Luís XIV por amor à tarde. Um cozinheiro da mesma corte, dedicou a ele um molho requintadíssimo, à base de leite e manteiga, embora o segredo maior estivesse na imensa quantidade de ervas e temperos que lhe eram acrescentados.

BORGIA: a nobre e discutida família de origem espanhola que se estabeleceu em Roma nos fins do século XV. *Lagostins à Borgia* são flambados com aguardente e depois transformados em purê, para serem aromatizados com ervas, mil temperos e limão.

CHOISEUL (Duque de): Estadista famoso e político mais ainda. Começou no Século XVIII, protegido por Mme. Pompadour e acabou nas mãos graças de Du Barry, perdendo os favores e as atenções de Luís XV. Jamais abandonou o prazer, de saborear um filé sauté na manteiga e guarnecido com alcachofras recheadas de foie-gras. Quase sempre havia um molho de champignons para acompanhar esta delícia.



DORIA (André): Genovês e almirante, comandou as frotas de Francisco e Carlos I de Espanha, a quem acompanhou e ajudou na conquista de Tunis. Uma *lagosta à Doria* é sempre um picadinho de lagosta guisada com champignons, ostras fritas e misuradas ao arroz que só fica pronto depois de gratinado no forno com parmesão.

DU BARRY (Mme.): A bela favorita de Luís XV, a sucessora de Mme. Pompadour, menos literata e amante das artes, muito mais frívola e caprichosa que sua antecessora, Du Barry tinha uma predileção fora do comum por couve-flor. Por isto seu nome está ligado a vários pratos à base de couve-flor ou guarnecidos por ela.

DUMAS (Alexandre): Escritor francês que dispensa referências. Era um gastrônomo delicado e inveterado, pois só se privava de seus pratos prediletos quando lhe faltava verba para isto. Aliás, é de estranhar que o prato dedicado a ele seja uma simples salada de tomates, batatas, brotos de alface, ovo cozido picado e outros temperinhos.

EDSON (Thomas): Nosso grande conhecido, americano e inventor. Não menos célebre por sua sobriedade do que por suas numerosas invenções, mesmo assim deixou sua contribuição aos cardápios: ovos à Edson são servidos com fígado de galinha e molho de trufas. Pelo menos, eram.



HENRIQUE IV: Rei da França, famoso por ter conseguido a unidade de seu país convertendo-se ao catolicismo, ato que perpetuou com a célebre frase (que por sinal vem sendo repetida ultimamente pelos católicos mais fervorosos): "Paris bem vale uma missa". Henrique IV se propôs a fazer com que cada francês pudesse comer uma galinha por domingo. E deve ter conseguido, pois a carne é a favorita até hoje. Mas não é de galinha a receita por ele consagrada, embora chegue perto: ovos à Henrique IV — *vol-au-vent*, recheado com creme de ovos e molho picante.

GEORGE SAND: pseudônimo de Aurora Dupin, escritora francesa, grande inspiradora de grandes paixões, que marcou época no Romantismo. A torta à George Sand é recheada de frutas e açucarada por fora.

LUCULO: general romano do Século I A.C., vencedor de Amílcar e Mitriades, dentre outros. Acumulou riquezas enormes que lhe permitiram levar uma vida faustosa. A fama de seus banquetes corria mundo (o mundo da época), mas seu prato preferido não era muito diferente da nossa canja — caldo de galinha, com cristas, miúdos e uns talos de trufa.

MARCO ANTÔNIO: do mesmo Século I A.C., amigo de César e amante da Cleópatra. Só que amava também uma boa sopa de mariscos, com champignons, trufas e vinho branco.

MARIA ANTONIETA: Filha de Francisco I, austríaco e Imperador. Mulher de Luís XVI de França. Fã incondicional de uma sopa com ovos, aspargos e pedacinhos de frango. Pedacinhos delicados.



MIGUEL ANGELO: pintor, escultor, arquiteto, etc. Italiano, do Século XVI. Sua fama correu mundo, corre até hoje, e seu nome empresta a máxima dignidade a um presunto assado na brasa, com alcachofras, champignons e purê de castanhas.

NAPOLEÃO BONAPARTE: Imperador de França, o mais agraciado em matéria de chefs-de-cuisine. Laguière era o mais famoso do país e dedicou a seu amo e senhor um esturão, cozido no champanha e guarnecido com lentilhas, champignons, pedaços de linguado e trufas. As sempre presentes trufas.

PAGANINI (Nicolau): Genovês célebre, violinista e romântico, da primeira metade do Século XIX. Cabeça de torneiro à Paganini é cozida e recheada com trufas.

PARMENTIER: Farmacêutico militar dos tempos de Luís XVI. Estêve prisioneiro na Alemanha por uns tempos e de lá trouxe algumas batatas, vindas da América. Quando voltou à terra-mãe fez o maior esforço para que o tubérculo fosse introduzido no consumo diário do francês. Sua campanha também teve êxito e hoje, tudo que é a *la Parmentier* vem acompanhado de batatas. Seja torta, seja frango, seja filé, seja o que for.

POMPADOUR (Mme. de): Dama da corte francesa que foi favorita de Luís XV desde 1745 até o aparecimento de Du Barry. Ostras à Pompadour são puras e simplesmente fritas na manteiga, fortemente apimentadas e colocadas de novo dentro das conchas com trufas e suco de limão.

ROSSINI (Joaquim) — Célebre compositor da célebre ópera *O Barbeiro de Sevilha* e de muitas outras. O *tournedos* à Rossini é pedido diariamente nos restaurantes. Mas não é mais aquele, guarnecido com pontas de aspargos, trufas e purê de tomates, com molho de trufas perfumado com vinho Marsala.

TEODORICO, o Grande — Rei dos ostrogodos, fundador de sua dinastia na Itália. Mousse de salmão à Teodorico: purê de salmões com manteiga, misturado com creme batido e coberto de gelatina.

ZIEROTIN (Carlos de): Nobre de origem alemã, combateu na França a serviço de Henrique IV. E como ele tinha seus fracos por ovos. Os ovos à Zierotin são poché, cobertos com molho grosso e guarnecidos com purê de tomate.



A descoberta de uma nova iguaria faz mais pela felicidade do gênero humano do que a descoberta de uma estrela.

Brillat-Savarin



duas vezes por semana miguel de carvalho mostra as suas artes e o seu talento

uma escola de forno e fogão

A porta estava aberta. Fomos entrando. Uma mesa enorme, com uma enorme toalha vermelha. Papéis, cinzeiros e, em volta, um grupo de senhoras em conversinhas. Olhamos, fomos olhados, e cadê o professor? Esperávamos encontrá-lo com suas condecorações da Ordem de São Vicente e todas as outras bem merecidas. Como um general em campanha. Mas ele estava na cozinha, toda em fôrma e aço, em meio a prateleiras cheias de condimentos, pratos, pratinhos, panelas reluzentes em cobre, formas de formas estranhas. E com um enorme avental cor de vinho, alemão, segundo as suas palavras e as palavras escritas no grande bolso.

Mais alunas foram chegando e Miguel (pois é de Miguel, o Mag-nífico, que estamos falando) cumprimentava com um sorriso. De mangas arregaçadas ele ia dando ordens a uma preta simpática que começava o ritual de todas as quartas e quintas: preparar e servir um cafézinho, sinal de que a aula estava próxima a começar. Enquanto a bandeja passava, Miguel de Carvalho trazia para a mesa um lombinho em vinha d'alhos, exibindo um arsenal de facas e faquinhas. Parece que vai haver um transplante tão grande é o silêncio. Inicia-se a operação-cozinha, seguida de perto pelas 20 alunas. Duas são noivas, e prestam atenção nas mãos hábeis de quem dissecava o lombinho. As perguntas vão surgindo e as respostas também. Informações são trocadas, segredos desvendados. A cozinha é aberta, comunicando-se com a sala de tapetes vermelhos, o que dá um ar de informalidade. Miguel afia duas facas (dá arrepio), tira os óculos do bolso e um comentário extra surge de uma das alunas:

— Sr. Miguel, adorei aquelas almôndegas! Maraaavilhosas!

E outra;

— Olha, Miguel, fiz aquela mousse de tangerina, botei mais meio limão e ficou ótima.

Mas hoje era dia de aprender a fazer um lombinho recheado e uma mousse de morangos. E tudo iria ser provado, aprovado, discutido e deglutido. O forno já estava esquentando, enquanto que Miguel continuava a dar explicações. Nos intervalos falava-se de docinhos, molhos e ficava-se sabendo que morango e abacaxi não combinam muito com formas de alumínio (parece que pegam o gosto). Ago-

ra cada prato no seu lugar: a mousse para a geladeira, o lombinho para o forno. E para que vocês também possam experimentar, aqui estão as receitas:

LOMBINHO DE PORCO

O que é necessário: 1 pedaço de lombinho de mais ou menos 2 quilos — vinha d'alhos com vinho madeira seco ao qual se juntou caldo de 1 limão — 1/4 de quilo de lombinho moído — 1/4 de quilo de presunto em fatias — 100 gramas de azeitonas pretas e verdes — 1 cebola — 1 colher de sopa de manteiga — 2 ovos cozidos — 2 ovos — 300 gramas de toucinho fresco cortado em lâminas — sal — pimenta-do-reino.

Como fazer: com uma faca afiada, abra o lombinho dando a forma de uma manta. Achate um pouco com o batedor de carne. Coloque na vinha d'alhos e deixe macerar algumas horas. Passe no liquidificador, aos poucos, a carne moída e metade do presunto em fatias. Rale a cebola e doure na manteiga. Esfrie e regue um pouco com vinha d'alhos. Misture a carne, o presunto, os dois ovos crus e mais as azeitonas e os ovos cozidos picados. Retire o lombo e estenda na tábua de carne. Forre com uma camada de fatias de presunto, cubra com a massa das carnes intercaladas por tiras de presunto. Enrole o lombo e costure as extremidades. Amarre com linha grossa. Envolva com lâminas de toucinho fresco e torne a amarrar. Pronto, retire o toucinho e as linhas. Sirva com purê e batatas-doces, ou frio com salada de alface bem tenra.

"MOUSSE" DE MORANGOS

O que é necessário: 5 xícaras de polpa de morango — 7 folhas de gelatina — 12 colheres de sopa de água — caldo de 1 limão — 3 xícaras de açúcar de confeiteiro — 6 xícaras de creme de leite batido.

Como fazer: misture a polpa dos morangos com a gelatina previamente amolecida, dissolvida na água e já fria, o açúcar e o caldo de limão. Acrescente por último o creme de leite batido. Despeje em forma lisa, forrada de papel impermeável untado, e leve à geladeira pelo menos durante 5 horas. Desenforme em prato de vidro, enfeite com morangos e sirva com creme chantilly ou molho de morangos.

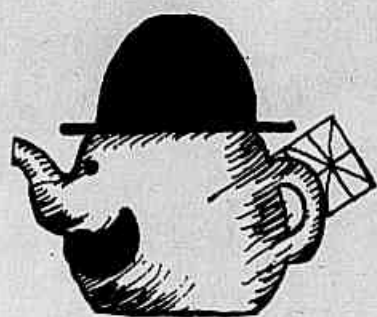


atenção, concentração e depois, mãos à obra



O Universo nada significa sem a vida
e tudo que vive se nutre.
Brillat-Savarin

para beber no inverno



chá:
quanto mais
quente melhor

Que o Oriente é a pátria do chá ninguém contesta. Uma lenda chinesa conta até que a planta nasceu das pálpebras arrancadas de um santo budista que fez o voto de ficar perpetuamente acordado, mas foi vencido pelo sono. Os indianos se arrogam o privilégio da descoberta da bebida, mas sua origem verdadeira se perdeu nos séculos. O que se sabe com certeza é que os ingleses a trouxeram para o mundo ocidental, introduzindo algumas inovações, como por exemplo, o gosto pelo chá escuro e bem forte.

De povo para povo o preparar e o beber chá variam infinitamente, embora quase todos concordem em que o bule de metal é o mais indicado e que, quanto mais quente for a bebida, melhor.

NO JAPÃO É CERIMÔNIA

Beber chá para os japoneses é quase um ato místico; exige um ambiente especial — pequena sala junto ao jardim — e meditação — é costume, enquanto se bebe, pensar na beleza da vida cotidiana. Para isto, sentam-se todos no chão, despojados exatamente três goles e meio em cada xícara e vão sorvendo a bebida delicadamente. E é de praxe inalar fortemente o último gole.

CHÁ DOS CHINESES TEM JASMIM

Folhas verdes de chá mais flores secas de jasmim: chá à chinesa. Em cada xícara coloca-se um pouco da mistura, juntando água fervendo. Basta cobrir muito bem e esperar seis minutos para conseguir a infusão típica, de um amarelo cor de âmbar. E beber, sem leite ou açúcar.

BEBIDA SEM MISTÉRIOS

Na Índia o chá é a coisa mais simples do mundo. Basta fazê-lo muito forte e colocar leite ou nata. Entre os tártaros, a única bebida permitida é juntar leite com sal. Já os mouros o preferem verde, muito doce e temperado com gotas de uma espécie de sambuca.

RUSSOS SÓ BEBEM CHÁ DA CHINA

De preferência, muito negro, com caldo de limão, rodela de limão e marmelada. Fazem do chá uma espécie de essência — quatro colherinhas para cada xícara, água fervendo e dez minutos de espera — que é servida em samovares.

REFINAMENTO À INGLESA

Começa pelo bule de louça, termina pelo acompanhamento, que pode ser fiambre, *swibaker* ou geleias. O chá usado é o Ceilão — uma colherinha para cada pessoa; o processo não difere muito dos demais — água fervendo e seis minutos de espera. Depois é só juntar açúcar e nata.

As variações possíveis são muitas, mas os grandes *gourmets* aconselham a juntar ao chá uma colherinha de rum velho, água de menta ou 5 a 10 gotas de caldo de limão. E servir acompanhado de fatias de fiambre, uma garrafa de rum, um pote de geleia, manteiga, um bule de água quente, leite, torradas, sanduíches, pãesinhos quentes, biscoitos, bo-

linhos, brioches, rodela fina de limão, *swibaker*.

A RECEITA

The Frigid ou chá com álcool — Prepare o chá e deixe esfriar. Coloque em cada xícara (ou copo) uma pedra de gelo, uma colherinha de Curaçau, uma de rum, uma de xarope de groselha ou ameixa. Encha com o chá, adoce e pronto.



café:
às vezes, com
muita mistura

Há quem diga que o café é oriundo da Etiópia, que no Século VI a Arábia era seu principal produtor e que foi um pastor quem descobriu as propriedades excitantes do café, quando pastava com seus cabritos nas regiões montanhosas da mesma Etiópia. "Eis que os cabritos comiam os grãos vermelhos de um certo arbusto e ficavam excitados, dando saltos e cambalhotas". A história, o pastor a contou a um abade de um convento das redondezas que resolveu provar, ele mesmo, as tais frutinhas e experimentou os efeitos. Daí para a frente os monges sentiram-se mais dispostos e começaram a manter os serviços religiosos por mais horas durante a noite. É a mágica dos monges, do mosteiro que se mantinha acordado até altas horas da noite, correu mundo. O mágico grão de café ficou conhecido e habitou entre nós, que talvez sejamos seus maiores consumidores. Mas não somos seus maiores exploradores, ou melhor, não somos nós que tiramos o maior proveito de café para fazer dele matéria-prima de receitas sensacionais.

Nós o tomamos preto, puro e quente, com a xícara escaldada antes e o coador também, depois das refeições e durante o dia inteiro. Importante mesmo é que não seja requentado, embora já aceitemos o da garrafa térmica com algum prazer.

Eles, os franceses principalmente, usam e abusam das receitas complicadas: refrescos, coquetéis ou coisa parecida. E vão buscá-las nos mais diversos lugares.

CAFÉ TACOMA

Uma receita de café temperada, aromatizada, mas sem excessos. Não se surpreenda com a inclusão da manteiga, é só para dar untuosidade à mistura. A proporção é para seis pessoas:

Ingredientes: seis taças de café bem forte, 60 gramas de manteiga, um pedacinho de canela em pau, uma pitada de noz-moscada moída, seis colheres de sopa de rum branco e a casca de meia laranja.

Como preparar: Raspe a casca da laranja, mas não exagere no tamanho. Misture a raspa com a manteiga, junte a noz-moscada, a canela, o rum, e vá mexendo, de preferência, com uma espátula de madeira. Na hora de servir, ponha um pouco da mistura em cada xícara, derrame o café bem quente e sirva o açúcar à parte.

CAFÉ CRISTOBAL

Ingredientes (também para seis pessoas): um pedaço de casca de laranja fresca, um pedaço de canela em pau, uma pitada de noz-moscada (caprichada), um cálice de rum envelhecido, seis cubos de açúcar, seis taças de café forte.

Como preparar: Raspe bem fina a casca da laranja, amasse-a com o rum, a noz-moscada e a canela. Na hora de servir, retire a canela, coloque um cubo de açúcar em cada xícara, embeba-os com o rum e flambe. Quando o açúcar estiver derretido, junte o resto do rum, a mistura e o café, forte e quente.

CAFÉ À IRLANDESA

Ingredientes: (para uma pessoa) uma xícara grande de café preto, uma colher de sopa bem cheia de creme fresco, um cálice pequeno de uísque, uma colher de sopa de açúcar.

Como preparar: coloque num copo o açúcar, o uísque e o café bem quente (para o copo não quebrar, deixe a colher dentro). Só então derrame o creme aos pouquinhos para que se espalhe na superfície do copo. Não mexa.

Essa maneira de servir café tem ainda cinco variações:

- café à moda das Antilhas: substitua o uísque por rum envelhecido;
- café à alsaciana: substitua o uísque por Kisch;
- Café à dinamarquesa: substitua o uísque por aguardente;
- café Berni: substitua o uísque por Cointreau;

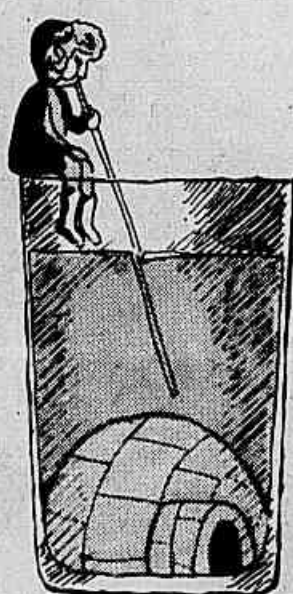
CAFÉ BAHIA

Ingredientes (para cada pessoa): uma bola de sorvete de café, uma de sorvete de chocolate, uma colher de sopa de creme frio, uma xícara de café forte;

Como preparar: coloque num copo grande as bolas de sorvete, o café frio e, por último, o creme. Sirva com colher e canudinhos.

ICE-CREAM SODA

Ponha duas bolas de sorvete de café num copo grande, derrame um cálice de rum, uma xícara de café frio e acabe de encher com soda. Se a receita for utilizada para crianças, não inclua o rum. Se quiser, pode colocar uma colher de calda de chocolate.



mate:
saudável,
frio ou quente

Seu nome verdadeiro é ervamate. Mesmo quando queimado pode ser aproveitado, e há mesmo gente que o prefere assim. Mas quem o descobriu e usou muito foram os índios guaranis, embora a planta seja nativa do Paraguai. É fácil de fazer, tem propriedades medicinais e, também, uma dose respeitável de cocaína.

No Brasil é muito cultivado, principalmente no Sul, onde o poncho colorido e as esporas de prata estão estritamente associa-

das ao chimarrão bem quente de todas as horas.

A maneira mais simples de prepará-lo para uma boa infusão é colocar uma colher de ervamate para cada xícara de água, escaldar o bule e colocar dentro dele a erva, juntando água fervendo. Deixar pousar, coar e servir.

Se o chimarrão é tão parecido na maneira de preparar, requer no entanto todo um equipamento especial: uma cuia, para depositar a erva mais a água, e uma bombilha, para servir. A infusão se faz com açúcar, e os gaúchos recomendam a tomá-lo o mais quente que se possa suportar.



chocolate:
bom mesmo
é o de véspera

Chocolate o que é? Uma mistura de cacau aromatizado com essência e de açúcar, na proporção 150x100, com água, leite ou café, ou então, o manipulado, tudo isto e mais farinha de trigo, milho, arroz, fécula de batata, castanhas moídas. Para muita gente ele é apenas um pozinho escuro ou um tablete idem que fica muito mais gostoso quando preparado de véspera e requentado antes de servir. E que pode ser feito ao gosto do freguês.

QUANDO O FREGUÊS É ESPANHOL

Só admite a bebida feita com chocolate em barra. Compra 250 gramas e mistura com duas xícaras de água fria. Leva ao fogo lento, espera começar a derreter e amassa muito bem. Junta um pouco de canela e mais seis xícaras de água fria. Leva ao fogo novamente, para evaporar e ficar bem grosso.

QUANDO O FREGUÊS É FRANCÊS

Derrete (no fogo) 250 gramas de chocolate com uma xícara de água fervendo e deixa cozinhar durante 15 minutos em fogo lento. Junta cinco xícaras de leite ou nata doce. Dá uma última fervida e serve bem batido, porque só gosta de chocolate espumante.

QUANDO O FREGUÊS É VIENÊSE

Imita o francês, mas não deixa a bebida espumar. Prefere, isto sim, depois do chocolate frio, juntar uma gema para cada xícara. Então, leva ao fogo novamente para deixar bem espesso — sem ferver. Na hora de servir, outra novidade: uma colherzinha de nata batida para cada xícara.

QUANDO O FREGUÊS É SUIÇO

Usa o mesmo livro de receita dos franceses. Só que, depois de pronto, deixa o chocolate esfriar e serve assim mesmo, coberto de nata.

a arte de bem beber cada coisa de sua vez

Como aperitivos:

Os vinhos claros (Vermutes, Quinados, Americanos). Bitter, coquetéis, Pipermint, batida, aguardente.

Com as sopas:

Os vinhos tintos mais leves. Com sopas de peixados: Vinhos brancos, rosados ou claretes.

Depois das sopas:

Vinho do Pôrto, Madeira seco, branco seco, Grandjô. Cada-fais branco, Marsala, Xerez. Com peixe, ostras e hors-d'oeuvres:

Vinhos brancos gelados, como Salavterra, Chablis, Sauterne, Graves, Colares branco, Borgonha, Bordeaux, do Reno, Moselle. Vinhos rosados e clarete, quando for peixe cozido.

Com cozidos:

Vinhos brancos fortes ou tintos médios, como o Bordéus.

Com volovã:

Vinhos claros ou tintos finos (os da Catalunha).

Com lagostas, caranguejos e mariscos:

Vinhos brancos, secos, espe-

cialmente os do Reno e os espanhóis.

Com arroz de galinha:

Vinhos brancos fortes.

Com presunto assado:

Vinhos tintos leves.

Com legumes:

Vinhos tintos, como o Borgonha, Bordeaux, Chateau Lafite.

Com assados:

Champanha gelada, vinhos finos como o Pomard, Volnay, Moulin à Vent, alguns Châteaux, vinhos espumantes gelados, como Asti e Borgonha.

Com caça:

Vinhos tintos fortes.

Com pratos doces:

Vinhos brancos nada ácidos, vinhos doces e espumantes.

Com pastéis e doces:

Xerez doce, Moscatel, Málaga, Malvasia, champanha e vinhos espumantes.

Durante a sobremesa:

Malvasia, Tokay, Málaga, Alicante ou Pôrto fino.

Junto com o café:

Conhaques, licores de anis, Chartreuse, Benedictine, aguardentes naturais.



fondue: idéia simpática para um jantar mais ainda

Uma idéia para um jantar simpático: fondue — cada um prepara a seu gosto os pedaços de carne e mergulha nos molhos perfumados. O segredo deste prato tão simples? Uma carne bem tenra e temperos variados que podem ser preparados de véspera.

Para 6 pessoas: 200 gramas de filé para cada uma; 1 litro de óleo de amendoim.

Para a maionese: 1/2 litro de óleo; 2 gemas de ovos; 2 colheres de café de mostarda, sal, pimenta e vinagre.

Para o molho aromático: 1 molho grande de salsa; 3 dentes de alho; 1 pitada de pimenta de Caiena; 1 colher de café de páprica.

Utensílios: 1 saladeira; 4 tigelas; 1 colher de pau; 1 batedor; 1 socador e a panela especial de fondue.

É um prato caro, não há dúvida, se você seguir a receita que recomenda o uso de carne de primeira. Mas não deve se esquecer de que o fondue é um prato único, que dispensa qualquer entrada.

TODOS OS SEGREDOS

Corte a carne em pequenos cubos de 3 centímetros, tendo o cuidado de limpá-la bem. Distri-

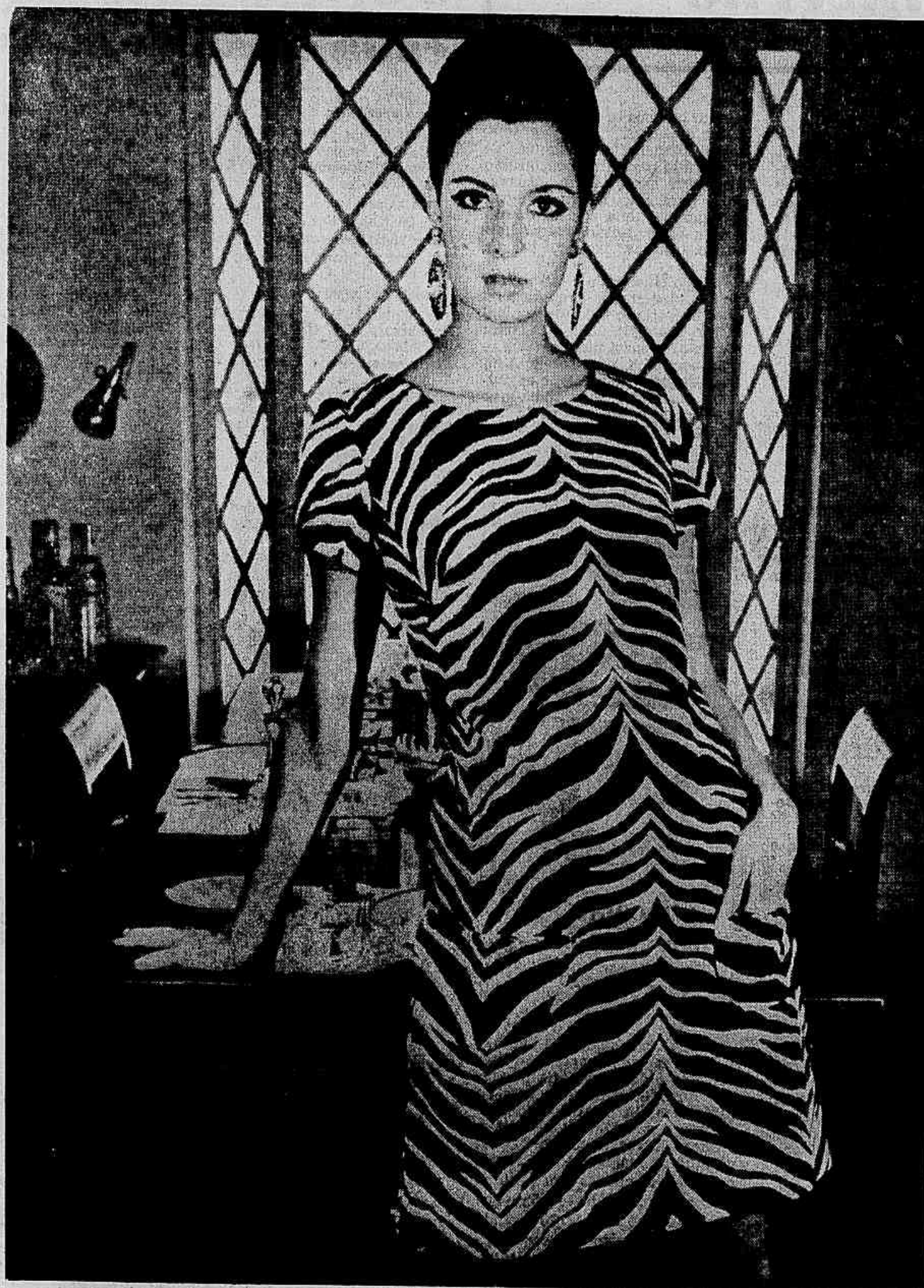
bua a carne por diversos pratos. Prepare numa saladeira a maionese com o óleo, o sal, a pimenta, as duas gemas e a mostarda. Reparta-a em 4 tigelas. Na primeira, coloque a maionese pura, juntando somente uma pequena colherada de vinagre. Na segunda, incorpore a salsa cortada bem miúda. Soque os dentes de alho de maneira a reduzi-los a um creme, misture à maionese da terceira tigela e salpique com a pimenta em pó. Finalmente, misture uma colher de café de páprica na quarta tigela.

Para completar o quadro, prepare diversos condimentos: pequenas cebolas em vinagre, pepinos pequenos, uma pasta de cebola e salsa, diferentes tipos de mostarda. Coloque a panela de fondue no centro da mesa com o óleo de amendoim e acenda o fogo. Uma vez que o óleo esteja bem quente, diminua o fogo para que ele não se queime. Cada convidado, com seu garfo especial, cozinhará a seu gosto os pequenos pedaços de carne e utilizará os molhos e condimentos à sua escolha. Uma salada de frutas será a sobremesa ideal, enquanto que um vinho tinto leve, o acompanhamento perfeito.

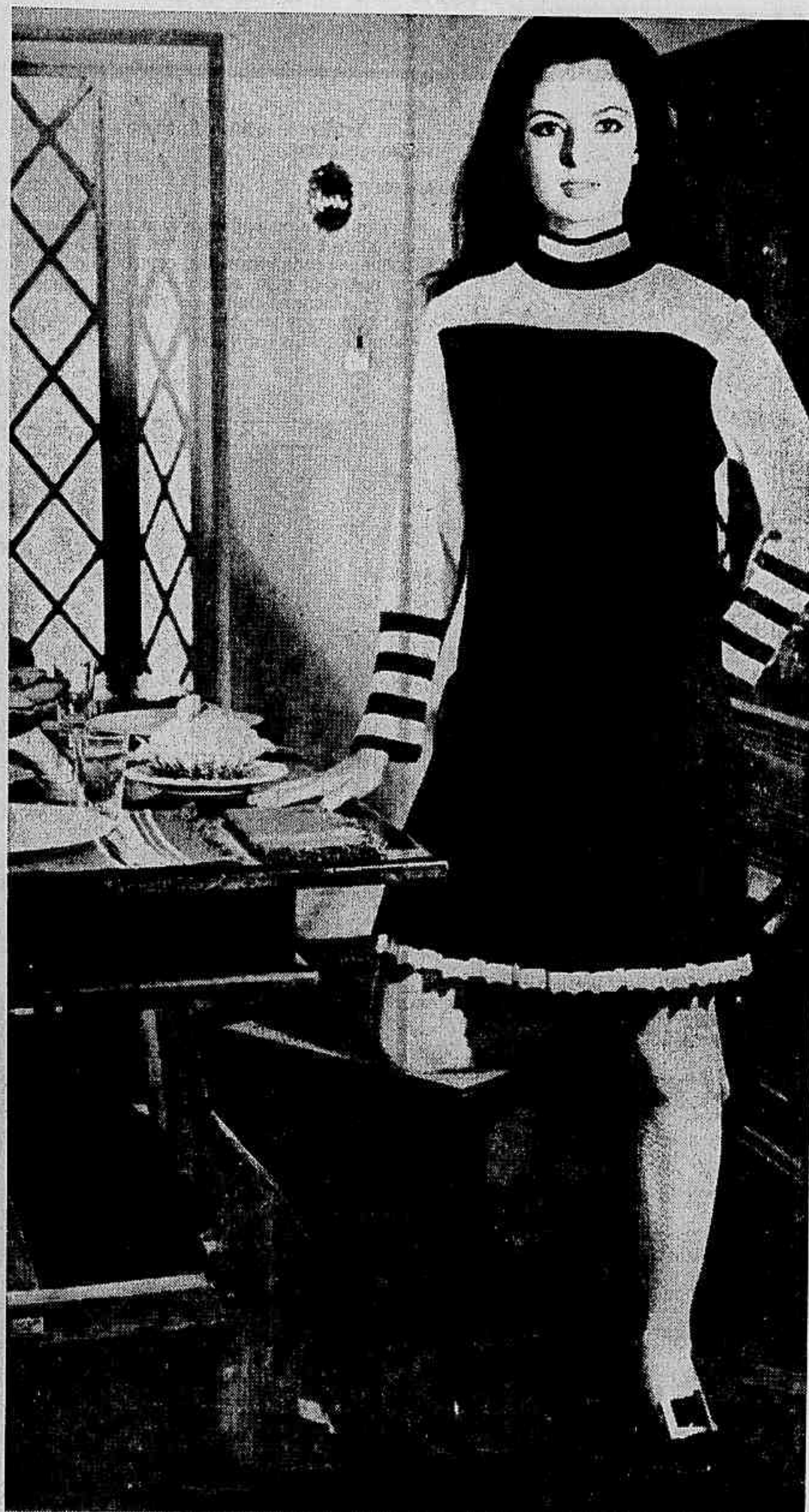
jb
boutique

o jantar está na mesa

fotos de evandro teixeira



formal mas não tanto. o vestido imita zebrinha, é em veludo sintético, tem mangas curtas e saia ligeiramente *evasée*, onde os dois bolsos se escondem no estampado



uma reunião jovem e descontraída pede uma roupa com as mesmas características. um vestido de malha marinho e branco, que está na última moda e permite o contraste violento das listras. a cintura baixa, a saia pregueada e a gola roulée são os detalhes mais importantes



simples e distinta, como manda o figurino. chemisier de lã creme, com detalhes em marrom, botões dourados que combinam com o cinto. os brincos são de tartaruga, pingentes

Os preparativos começam cedo. Para que tudo saia na mais perfeita ordem, para que os convidados se sintam tão à vontade como você. O cardápio está escolhido (e se não estiver nós temos hoje algumas sugestões), a casa também está na mais perfeita ordem, e só falta pensar em você, por-

que a dona-de-casa é sempre a figura mais importante num jantar. Primeiro, é preciso saber quem são os convidados. Se forem íntimos, ou quase isto, nada deverá ser formal, muito menos você. E um penteado natural, a maquiagem mais discreta do mundo e um vestido simples, mas na ordem do dia,

resolvem o problema. Se quem vem para jantar é o patrão, o parente distante, o nôvo amigo que ainda não definiu as bases da amizade, as coisas mudam um pouco de figura. E você também. Mas se está decidido que aquele é o jantar, diferente de qualquer outro, corra para o livro de eti-

quêtas e entre o máximo possível na linha, dos pés à cabeça. As sugestões de hoje são da Lebelson Modas — roupas e bijuterias —; foram escolhidas a dedo por Regina Lebelson, e quem as mostra é Maria Cecília Afonso Pena, com jeitinho de quem sabe receber ao pé da letra.



o mais elegante dos vestidos, para o mais alinhado dos jantares. o pretinho é todo em babados de tule com pastilhas, tem decote reto e um laço de cetim sob o busto, para ser arrematado com um clip de strass



uma sofisticação maior. um jantar de cerimônia. e você estará de longo, claro. um longo como êsse, de saia preta em organdi, com fios brancos formando quadrados. a blusa é em organza branca e tem babadinhos de renda valenciana



informal, acima de tudo, é o vestido de malha, branco e preto, que se usa com cinto de verniz e bijuteria das mais discretas. o decote em V profundo permite o uso de uma écharpe nos dias mais frios



elegante e sóbria, para a ocasião adequada: o jantar para o nôvo amigo. a saia tem frufus de renda fazendo listras marrons e brancas. a blusa é em organza preta, de mangas transparentes e gola alta

Há maneiras e maneiras de se receber convidados, para o almoço ou para o jantar. Maneiras simples e maneiras complicadas, maneiras fáceis e difíceis. O importante é que você esteja preparada para isto, sabendo de antemão

quem são os convidados, se possível sondando seus gostos e preferências. Mais importante ainda é agir naturalmente como se aquele almoço ou jantar fosse rotina. Só que para isso você deverá preparar o ambiente — mesa, cadeiras

suficientes, empregada, serviço — e, depois, deixar que tudo corra normalmente, sem esquecer que, amigos, amigos, etiquetas à parte. No mais, é escolher o cardápio. E por causa disto aí vão três sugestões.

três refeições em dois tempos

um jantar simples

- Frango Grand-Duc
- Pastéis russos
- Talharim com camarões
- Pudim Anita
- Vinho Liebfraumlisch

● FRANGO GRAND-DUC

Corta-se em pedaços um frango grande e gordo, que deve ser temperado de véspera. Põe-se numa caçarola 150 gramas de manteiga. Quando estiver quente, junta-se o frango (que se deixa dourar), sal, um pouco de pimenta-do-reino, e deixa-se cozinhar em fogo brando. Junta-se ao molho meio copo de vinho do Porto e deixa-se reduzir um pouco. Mistura-se duas gemas com 250 gramas de creme cru, adiciona-se ao molho e volta-se ao

fogo brando para engrossar sem ferver. Arruma-se o frango num prato, cobre-se com o molho fervendo e enfeita-se com salsa e agrião.

● PASTÉIS RUSSOS

Com 300 gramas de farinha, um ovo, duas colheres de azeite, sal e uma xícara de leite faz-se uma massa que se deixa descansar um pouco. Prepara-se o seguinte recheio: um queijo cremoso esmagado, duas gemas, uma colher (sopa) de manteiga, duas de queijo ralado, uma de açúcar e um pouco de sal. Abre-se a massa fina, corta-se em rodela pequena, põe-se o recheio no centro, por cima outra rodela de massa, aperta-se e frita-se no momento de servir. Para acompanhar o frango.

● TALHARIM COM CAMARÕES

Cozinha-se em água e sal 250 gramas de talharim. Depois de cozido, passa-se por água fria. Leva-se ao fogo, numa caçarola, um copo e meio de leite, duas gemas, uma colher de manteiga e quatro de

queijo parmesão ralado. Mexe-se até engrossar um pouco. Mistura-se o creme com o talharim, arrumando em prato refratário. Refoga-se meio quilo de camarões junto com uma colher de sopa de massa de tomate desmanchada em meia xícara de leite. Quando estiver pronto, derrama-se sobre o talharim e leva-se ao forno quente por 10 minutos.

● PUDIM ANITA

Ferve-se meio litro de leite adoçado com um pouco de baunilha. Quando estiver fervendo, derrama-se duas colheres de sopa de sêmola, mexendo sempre, até ficar na consistência de um mingau bem grosso. Retira-se do fogo e junta-se uma colher de sopa de manteiga e quatro gemas. Deixa-se esfriar. Mistura-se, então, as quatro claras batidas em neve e leva-se ao forno em banho-maria em forma forrada de calda. Depois de pronto, derrama-se por cima o seguinte creme: uma xícara de calda queimada, uma de leite, duas gemas e uma colher de chá de fécula de batata. Mistura-se e engrossa-se no fogo.

um almoço formal

- Ovos recheados com maionese
- Rim à francesa com molho Bérnaise
- Arroz branco
- Ambrosia de queijo e frutas
- Vinho Chianti Valpolicella ou Santa Úrsula

● OVOS RECHEADOS COM MAIONESE

Cozinhe seis ovos e deixe esfriar completamente. Descasque-os e parta-os ao meio, ao comprido. À parte, refogue com todos os temperos do costume 250 gramas de camarões. Quando estiverem cozidos, pique-os bem miudinho. Retire as gemas das claras, esmague com um garfo e misture com o ca-

marão e um pouco do molho de maionese. Encha cada metade da clara com essa massa e arrume cada metade num montinho de alface picada. Cubra depois com maionese, decorando os ovos.

● RIM A FRANCESA COM MOLHO BÉRNAISE

Tome dois rins de vitela, limpe-os, abra-os ao meio (sem separar) e tempere com sal e caldo de limão. Meia hora antes de servir, passe-os em farinha de rosca, ovo batido e de novo em farinha de rosca. Ponha dentro de uma assadeira bem untada com manteiga e salpique pedacinhos de manteiga. Leve ao forno quente, virando de vez em quando.

* Molho Bérnaise: ponha dentro de uma caçarola meio copo de vinagre, duas cebolas picadas, bastante salsa (picada), sal e pimenta-do-reino. Tampe a caçarola e deixe ferver até que o vinagre fique reduzido à metade. Depois, passe em peneira fina. Depois, então, desmanche três gemas com 100 gramas de manteiga e vá jun-

tando aos poucos o vinagre já peneirado. Leve ao fogo para engrossar, sem deixar ferver. Esse molho também serve para acompanhar peixes e galinha.

● ARROZ BRANCO

Lave o arroz e ponha para cozinhar sem tempero algum. No momento de tirar da panela para servir, misture uma colher de manteiga, ou mais, conforme a quantidade de arroz e o gosto pessoal. Não esqueça de cozinhar-lo em água salgada.

● AMBROSIA DE QUEIJO

Com 400 gramas de açúcar, faça uma calda em ponto de pasta. Bata seis ovos inteiros e misture um copo de leite. Quando a calda estiver fervendo, derrame dentro os ovos e não mexa mais. Deixe em fogo brando, tomando cuidado para não queimar. Quando a calda estiver outra vez grossa, misture 250 gramas de queijo de Minas ou parmesão ralado, mexa um pouco, tire do fogo, coloque na compoteira e polvilhe com canela.

um jantar de cerimônia

- Barquetes de caviar
- Melão gelado
- Linguado à milanesa
- Forminhas de batatas com amêndoas
- Peru com trufas
- Castanhas em calda
- Salada tricolor
- Charlotte de maçã

● BARQUETES DE CAVIAR

Compre os barquetes já prontos — numa confeitaria de sua confiança — e calcule meia-dúzia para cada convidado. Guarde-os em recipiente fechado e, na hora de servir, recheie com o caviar de sua preferência. Uma latinha de caviar dá para 20 barquetes. Sirva antes de os convidados irem para a mesa.

● LINGUADO À MILANESA

Limpe bem o linguado, tire a cabeça o rabo e as peles. Destaque com uma faca toda a carne, seguindo a linha da espinha. Corte em pedaços iguais, compridinhos. Lave com água e deixe no sal. Depois, molhe

em leite, mergulhe em ovos batidos e passe na farinha de rosca. Frite quase na hora de servir e cubra com molho de manteiga. Arrume no prato junto com as forminhas de batatas e amêndoas.

● FORMINHAS DE BATATA COM AMÊNDÓAS

Separe meio quilo de batatas cozidas e descascadas e faça um purê. Junte duas colheres de creme de leite batido, duas gemas, uma colherzinha de manteiga e sal. Misture tudo, acrescente duas claras em neve e coloque em forminhas untadas com manteiga. Pincele com gema e manteiga derretida, espete amêndoas torradas no feito de uma flor. Leve ao forno para assar.

● PERU COM TRUFAS

Assé um peru (cujo tamanho deve variar de acordo com o número de convidados) recheado com trufas em bastante manteiga. Quando estiver assado, aproveite o tostadinho do tabuleiro para fazer um molho com uma xícara de água, meia xícara de vinho, uma colher de araruta. Reserve. Arrume o peru no prato (as coxas e o peito cortados em fatias finas), cuidando para que o recheio não se espalhe. Sirva com o molho e as castanhas em calda.

● CASTANHAS EM CALDA

Depois de retirar a casca grossa de um quilo de castanhas, pele-as com água fervendo e leve para cozinhar. Faça à parte uma calda grossa com meio quilo de açúcar e coloque as castanhas. Quando estiverem frias, escorra-as na peneira e sirva como guarnição do peru.

● SALADA TRICOLOR

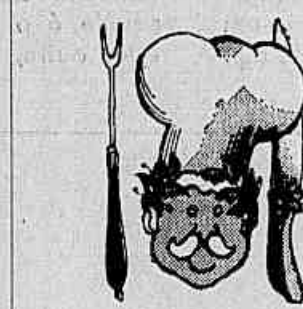
Tome três beterrabas, cozinhe com casca. Quando estiverem frias, corte-as em rodela ou em tiras. Misture num prato fundo uma colher de vinagre branco, outra de açúcar, sal à vontade e deixe as beterrabas tomarem gosto.

Tome três pés de alface e parte as folhas. Descasque três maçãs e parta em fatias. Apague as rodela de beterraba, escorridas, e arrume da seguinte maneira: a alface no meio, as maçãs de um lado e as beterrabas do outro. Tempere com o seguinte molho: duas colheres de azeite, caldo de meio limão, sal e uma pitada de páprica.

● CHARLOTE DE MAÇAS

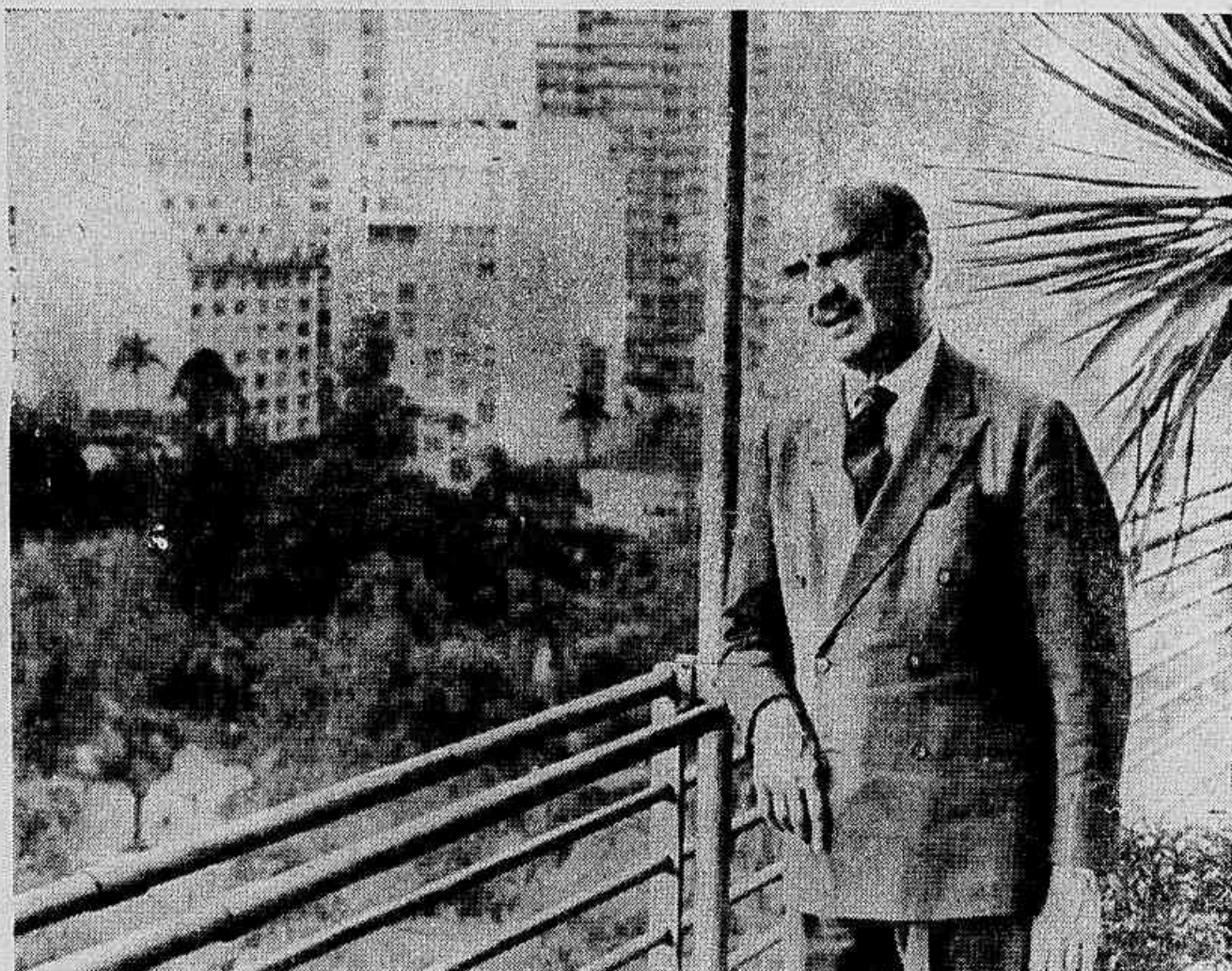
Seis ovos, seis colheres de açúcar, seis folhas de gelatina, uma xícara de leite, um cálice de Chartreuse, um cálice de conhaque, um pacote de biscoitos palitos franceses (250 gramas) e três maçãs partidas em fatias finas.

Cubra o fundo da forma com papel manteiga e forre com biscoitos bem unidos. Tome as fatias de maçã e coloque num prato polvilhado com açúcar e com o caldo de meia laranja. Bata as claras em neve junto com o açúcar. Bata as gemas separadas e vá juntando, aos poucos, o licor e o conhaque. Derreta a gelatina em meia xícara de água fervendo e junte uma xícara de leite. Reúna depois as três misturas: de claras, gemas e gelatina e guarde na geladeira até coagular. Em seguida, de uma rápida batida na mistura e arrume na forma a mistura e as maçãs, em camadas. Cubra e deixe na geladeira.



Aquêle que recebe os seus amigos e não dá nenhum cuidado pessoal à refeição que lhes foi preparada, não é digno de possuir amigos.

Brillat-Savarin



vinho, para marcelino, é supermolho. e ele entende do assunto.

marcelino, etiqueta e vinho

mônica soutello

São Paulo (Sucursal) — Marcelino de Carvalho tem 40 anos de estudos sobre etiqueta e passou muito tempo experimentando comidas e bebidas. Ele é um expert no assunto. Em São Paulo, tem um grupo de onze amigos que se reúnem todas as terças, quintas e sábados para apreciar determinada comida e bebida.

— Na mesa não se fala de futebol, política, nem nada. Absolutamente. Procuramos falar sobre o vinho que se bebe, a comida que se come, adquirindo assim um paladar seguro do que se come e bebe.

Marcelino não passa sem vinho. Água, ele só toma praticamente para engulir remédio.

Mas vinho, para ele, não pode ser tomado de qualquer jeito. Existem determinadas regras que muita gente desconhece:

— O vinho de mesa só tem paladar bom quando acompanha um prato. Eu acho o seguinte: o vinho é um supermolho. E por isto mesmo deve-se pôr no copo o mesmo vinho que se põe na panela para fazer o molho. Por exemplo, o frango: se você pôr um vinho tinto no molho, tem que pôr vinho tinto na mesa. Se usar vinho branco no molho, tem que servir vinho branco para beber.

A temperatura do vinho também é muito importante:

— Vinho branco se toma, não digo gelado, mas refrescado. O tinto deve ser aquecido com a mão, como o conhaque. Assim ele dá muito mais bouquet. Tanto que, no inverno, os entendidos põem a garrafa um pouquinho no sol, aquele sol fraquinho. O vinho rosé serve-se gelado. Mas há uma mania errada de se pensar que o rosé não é tinto nem branco, que serve para peixe e para carne. Não, de maneira nenhuma: só serve para peixe.

AS GAFES

Gafes no comer e no beber, Marcelino não desculpa. Por exemplo:

— Beber uísque com guaraná é uma das piores coisas. Estraga o uísque e o guaraná. Bebe-se uma coisa ou outra.

— Num coquetel, procurar espetar azeitona com palito. Por que? Se o dedo está limpo, por que não usá-lo?

— Cortar ovo, salada ou macarrão com faca. Quem quiser pode cortar com o garfo, mas nunca com a faca.

— Mexer uísque com o dedo. Por que? Para gelar mais? Então por que não se espera um pouquinho? Eu sempre reclamo disso.

— Chegar ao restaurante e dar a mão a todo mundo que já está sentado. A pessoa que está na mesa, naturalmente, já lavou suas mãos e você não deve ir cumprimentá-la, uma vez que está chegando da rua e suas mãos não estão muito limpas. Neste caso, cumprimente só com a cabeça.

AS MELHORES

— Dizem que são duas as melhores comidas do mundo: a chinesa e a francesa. Estou de acordo.

Mas a chinesa não tem vinho e não tem uma ordem ocidental dos pratos. O deles é tudo misturado. Não pode. Um ou outro prato chinês vai bem, mas não toda uma refeição. As comidas húngaras, italianas, portuguesas e espanholas também são boas.

Comida brasileira, Marcelino gosta, mas acha um pouco pesada às vezes. Faz uma observação:

— E nas regiões mais quentes onde se come a comida mais apimentada. Veja por exemplo as comidas da Bahia. Mas os baianos dizem que a pimenta é um grande digestivo e talvez eles tenham razão: na Bahia não se sofre tanto do estômago como aqui.

ETIQUETA

Com seis livros publicados sobre o assunto, Marcelino tem autoridade bastante para falar do assunto. Ele conta que a primeira vez que se escreveu sobre isso foi em 1526. Mas a etiqueta nasceu com Adão e Eva:

— Desde que exista uma ligação entre as pessoas existe uma certa norma de conduta, uma espécie de constituição que rege as relações entre elas.

Para ele, os alemães e ingleses são os que seguem melhor as normas de boas maneiras.

— Alemães e ingleses são mais cumpridores dos seus deveres e portanto mais crentes nas boas maneiras do que os latinos. Estes são muito exuberantes; os outros são mais polidos. A exuberância é muito simpática, mas corta um pouquinho as boas maneiras. Veja: o inglês não abraça muito, não beija muito e nem fala muito alto. Faz tudo com as devidas limitações.

De um modo geral, segundo Marcelino, é a classe média que mais segue as boas maneiras:

— A classe A não se segue por esnobismo e a C, por falta de conhecimento.

MENU

Marcelino de Carvalho não cozinha. Mas adora dar palpites, determinar os pratos. Aqui vai uma sugestão do mestre para um jantar bem sucedido:

Entrada: vol-au-vent com quenelles de carneiro — vinho Chateau de La Tour, 1955;

Prato principal: cop-au-vent com salada verde — vinho Chambertin, 1959;

Sobremesa: crêpe Suzette e vinho do porto Companhia Velha, 1927.

O sucesso do jantar vai depender da atuação da dona-de-casa. Segundo Marcelino, ela não pode estar nervosa, preocupada com a comida ou com os convidados. Deve deixar os convidados a vontade, para que eles a deixem a vontade também.

— Na mesa, a dona-de-casa tem um papel igual ao da pessoa que distribui as cartas de um jogo. Ela deve orientar a conversa, não permitindo que um convidado domine a conversa sem deixar que os outros falem também.

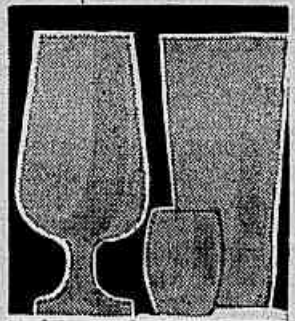
modaqui & lá



Romeu e Julieta é como é conhecido o conjunto de cerâmica pintada que pode ir tranquillamente ao fogo. Em baixo vai o leite, em cima, o café. E um conserva o calor do outro. O conjunto é azul, com flores cor de vinho, custa NCr\$ 48,00 e é da Flávia, cujos endereços é bom você conhecer: Rua Conde de Bonfim, 468 (Tijuca), Praia da Bica, 406 (Copacabana). Há também a filial em Caxias do Sul, que fica na Rua Sinimbu, 1.693.



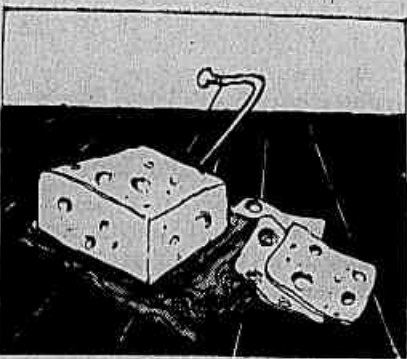
Potinhos gêmeos para geleia. São de porcelana branca, pintada com flores azuis, e vêm numa bandeja também de porcelana branca. Para quem tem o hábito do breakfast desenvolvido, nada melhor. Estes são da Candelabro (Rua Conde de Bonfim, 685, sala 201) e custam NCr\$ 8,50.



Para quem gosta de novidades, nada como um copo de pedra-sabão. São lindos, práticos e decorativos. Você poderá comprá-los no Bêco (Rua Conde de Bonfim, 214, loja 8), na Galeria do Tijuca Palace. O primeiro é para vinho e custa NCr\$ 9,00; o pequeninho, para aperitivos (NCr\$ 2,00) e o grande, para água (NCr\$ 5,20).



Chaleira individual, para não dizer mini-chaleira, de aço inoxidável para o chá das cinco ou para uma esquentada rápida de água. Aliás, na Flávia (Rua Conde de Bonfim), você poderá encontrá-la em três tamanhos, por NCr\$ 16,20, NCr\$ 18,00 e NCr\$ 27,00.



Cortador de queijo dos mais aerodinâmicos e fáceis de lidar, embora a primeira vista possa assustar a quem já viu uma ratoeira. É uma tabuleta de jacarandá, com braço de aço e um fio, que funciona como lâmina. A novidade é do Bêco e custa NCr\$ 12,00.

Os ingredientes são muitos. Se você é esquisita, não corra o risco; anote tudo neste bloquinho de parede, prático e bonito, pois vem preso numa tábua pintada com desenhos culinários. Até o lápis tem bossa: imita uma vassourinha. Custa NCr\$ 7,20 e é da Flávia.



antônio houaiss: a diplomacia também se preocupa com a culinária



simplificar os pratos mais complicados é a meta de miguel de carvalho



roberto burle marx: para quem um prato tem que ser tão bonito quanto uma paisagem

ser infiel é a qualidade máxima do bom gastrônomo

— Na gastronomia, a virtude é a infidelidade. Meu prato favorito são 365 pratos diferentes durante o ano. Confesso, porém, que tenho uma certa inclinação para o camarão, preparado de todas as formas possíveis — diz o advogado e industrial Paulo Celso Moutinho, um dos membros fundadores da Confraria dos Gastrônomos, com sede na Guanabara.

— A Confraria foi fundada com o objetivo de se cultivar com seriedade a gastronomia e de congregar os cultores brasileiros das artes culinárias e do bom vinho, além de incrementar a pesquisa, coleta e sistematização de receitas, preceitos, costumes e instrumental brasileiros tradicionais, nos seus aspectos regional e geral.

A VARIEDADE BRASILEIRA

Brillat Savarin já proclamou que a descoberta de uma estrela é mais fácil que a criação de um prato novo. E já houve gastrônomos de renome mundial que afirmaram com pessimismo que há mais de um século não se inventa nada de novo na gastronomia.

— Vamos então valorizar o tema da cozinha regional brasileira, buscar pratos tradicionais e de inspiração local, perdidos dentro de nossas fronteiras — sugere Paulo Celso Moutinho.

— E um coisa é conhecida: pesquisar e escrever sobre cozinha brasileira está-se tornando um hobby entre escritores e jornalistas. O paraense Osvaldo Orico, acadêmico e diplomata, já tem pronta a sua obra sobre a Cozinha Amazônica. Mauro Mota, do Instituto Joaquim Nabuco, de Recife, está-se aprofundando na cozinha pernambucana.

— Darwin Brandão codificou a cozinha baiana com base em Quirino, em outros clássicos, e em suas investigações pessoais. Eduardo Frieiro publicou *Feijão, Angu e Couve*, ensaio sobre a cozinha mineira desde os tempos coloniais. E não esqueçamos *A Alimentação no Brasil*, de Câmara Cascudo — informa Paulo Celso Moutinho.

A IMPORTÂNCIA DO VINHO

Para os gastrônomos, explica o advogado, não são os vinhos que acompanham os pratos, mas estes é que são idealizados de acordo com os vinhos que se tem disponíveis. E os seus vinhos de mesa são guardados na sua chácara no Alto da Boa Vista, em adega especial, onde a temperatura mais fresca ajuda a conservar o bouquet e o sabor inalteráveis.

Mas, um detalhe que consta dos estatutos da Confraria: as grandes resoluções só podem ser tomadas em total abstinência de vinho.

Além deste lema, o que todos procuram seguir é: quando na mesa, não pensar em trabalho, abstraindo-se inteiramente dos problemas profissionais. E, quando no trabalho, sempre que possível, não pensar na mesa.

GASTRÔNOMO E CONSUMIDOR

Saber cozinhar não é condição essencial para ser um gastrônomo. Aliás, historicamente, os gastrônomos sempre foram mais consumidores do que produtores. Brillat Savarin, no seu livro *A Fisiologia do Gosto*, em quase 300 páginas não publica mais que meia dúzia de receitas. Exceção rara é o caso do famoso gastrônomo internacional Ali Bab que consegue fazer uma literatura gastronômica e culinária com a mesma facilidade.

Paulo Celso Carvalho, por exemplo, cozinha muito pouco; o que gosta mesmo é de supervisionar. Pela condição de gastrônomo, tem alguma dificuldade em manter o peso ideal — tem cerca de 90 kg; às vezes, faz regime — já chegou a perder 20 kg —, mas acaba recuperando rapidamente as calorias perdidas.

A CONFRARIA

Foi criada há dois anos, tendo surgido inicialmente no Hotel Empire. Hoje, os gastrônomos se reúnem na casa de um ou de outro que se oferece para dar o almoço ou o jantar. Bem organizada, os membros têm uma veste cerimonial: estola de linho vermelho, com um tatu bordado no peito — escolheram este animal porque é uma caça bem nacional.

Até agora, compõe-se de 16 membros fundadores: Alberto Pitigliani, industrial; Aloisio Magalhães, pintor e desenhista industrial; Antônio Houaiss, diplomata; Antônio da Silva Melo, médico e escritor; Carlos Ribeiro, editor; Carlos Ro-

cha Mafra de Laet, advogado e jornalista; Edgar Guimarães de Almeida, médico; Fernando Conde Lourenço, médico e banqueiro; Guilherme Figueiredo, escritor e adido cultural em Paris; Hélio Antônio Scarabotolo, diplomata; Miguel Carvalho Neto, o Magnífico, autor sobre culinária; Otávio Marques Lisboa, médico e banqueiro; Otávio Rodrigues Lima, médico; Paulo Celso de Almeida Moutinho, advogado; Reinaldo de Carvalho Filho, Marechal-do-Ar; e Roberto Burler Marx, paisagista.

A EMOÇÃO PELA GUSTAÇÃO

— Sempre tive muita curiosidade pela culinária. Em geral, me interessa o que não conheço e, quando viajo, procuro comer os pratos típicos de cada lugar — diz o paisagista Burler Marx.

— As preferências dependem do momento, das circunstâncias. Por exemplo: gosto de caviar, mas se tivesse que comer todo dia, acabaria preferindo feijão, para variar.

Para Burler Marx, a culinária é tão interessante quanto a música ou a pintura. Enquanto as duas últimas desenvolvem, respectivamente, a maneira de compreender ritmos e cores, a culinária desperta a emoção pela gustação. E o prato tem que ser bonito para a vista, além de obedecer às combinações certas quanto aos ingredientes e acompanhamentos.

— Lá em casa quem cozinha é a empregada. Eu gosto de cozinhar, e dizem que cozinho bem, mas só quando quero me divertir. Já o faço há uns vinte anos; é uma arte difícil, que dá muito trabalho. Quando dou um almoço ou jantar que eu mesmo preparo, por exemplo, não gosto quando chega a hora de descascar batatas. Isto eu empurro para os amigos — diz o paisagista.

Diz ele que já fez todos os erros que fazem os principiantes, ou seja, usar todos os condimentos que se conhecem para a confecção de um prato, acabando a comida por ficar com o paladar inteiramente estragado e intragável. Explica que os condimentos servem não como elemento principal, mas para aguçar o gosto de alguns alimentos. "Ser simples, mesmo na cozinha, é difícil".

Roberto Burler Marx pesa 82 kg e gostaria de pesar muito menos. Já fez regimes por várias vezes e "quando é necessário, dá certo". Segundo ele, é até bom, porque a renúncia é muito importante para valorizar o momento em que a gente finalmente come bem.

O CULTO DOS MÓLHOS

O médico Edgar Guimarães de Almeida é o Presidente da Confraria (os presidentes são eleitos cada ano bissexto). Gosta de cozinhar, tendo aprendido os primórdios no seu tempo de escoteiro, garoto ainda. O que mais gosta é de fazer molhos e comidas que pedem molhos, detestando a parte de doces e pastelaria.

— Prato especial não tenho. A gente tem apetites diferentes para cada hora. Há momentos em que o trivial tem seu lugar — explica Edgar de Almeida, que pesa 75 kg e faz ginástica regularmente para conservar a linha.

O Presidente da Confraria dos Gastrônomos está especialmente interessado em defender a cozinha brasileira, "que tem categoria porque tem variedade, graças ao grande número de pratos populares". Conta que a intenção da Confraria é publicar uma Geografia Gastronômica do Brasil, mas que ainda levará algum tempo, porque o trabalho de pesquisa é muito demorado.

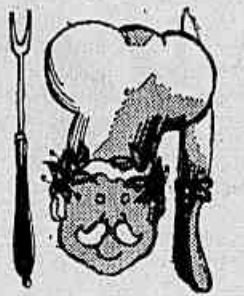
O INÍCIO DO APRENDIZADO

O médico e banqueiro Otávio Marques Lisboa está agora se iniciando na culinária, para o quê, criou uma Cozinha Experimental na sua casa, onde Miguel, o Magnífico, trabalha.

Seu prato predileto é o patê de ganho com uvas. Em sua casa, tem uma adega bastante grande, porque aprecia muito o bom vinho, apesar de não gostar de uísque. E por enquanto quem cozinha mesmo é a empregada.

Miguel de Carvalho, o Magnífico, pesa 100 kg e agora está entrando num regime rigoroso. Como viaja muito, está sempre em contato com a cozinha internacional. Fêz, recentemente, duas pesquisas culinárias, na Bahia e em São Paulo: na Bahia, para conhecer os pratos regionais, em São Paulo, para entrar em contato com os representantes mais conhecidos em cozinhas estrangeiras.

— Meu prato predileto é bife, batata frita e um ovo estrelado. Eu faço comida complicada, mas não gosto; por isto, procuro simplificar ao máximo — explica Miguel de Carvalho.



A mesa é o único lugar em que a gente não se entendia nunca no transcurso da primeira hora.

Brillat-Savarin

segredando

myrthes paranhos

Seguir receita é fácil. Conhecer os segredos da boa cozinha é que são elas. E como não podia deixar de ser Myrthes Paranhos, é quem os dá para você resolver dezenas de probleminhas que aparecem no dia-a-dia de qualquer dona de casa:

* Para amaciar galinha velha, faça a receita regando-a com leite e manteiga, previamente derretida. Ficará macia imediatamente;

* Para cada quilo de café use duas colheres das de sopa de cacau em pó. Misture bem e guarde o pó em lata fechada;

* Para que os copos ou recipientes de vidro fiquem transparentes, lave-os com água e vinagre na proporção de 1 litro de água para uma colher das de sopa de vinagre branco;

* Quando abrir uma lata de extrato de tomate e sobrar, coloque o restante em um pirex, cobrindo-o com um pouco de óleo para não mojar;

* Use castanha-do-Pará fartamente. Tenha apenas o cuidado de passá-la por água quente, moendo em seguida e espremendo-a em guardanapo para retirar o excesso de óleo;

* Quando usar óleo para fritar peixe ou camarão, coloque no óleo ainda quente, depois de usado, duas batatas inglesas descascadas, coando em seguida. Terá o óleo inteiramente novo, sem aquele cheiro desagradável deixado pelo peixe ou camarão;

* Pulverize o creme inglês com açúcar, assim que for retirado do fogo, evitando a película de aspecto desagradável que se forma sobre a sua superfície;

* Substitua o leite do purê de batata por creme de leite. Ficará muito mais saboroso;

* Para que a couve-flor não escureça ao cozinhar, junte uma colher das de sopa de leite e não tampe a panela;

* Cozinhe ovos em latas velhas, ou panelas reservadas para isto, evitando assim manchar panelas reluzentes;

* Todos os ingredientes secos, em culinária, devem antes ser peneirados;

* Para que a massa de pastéis fique saborosa, use para cada 300 gramas de farinha duas gemas e apenas um ovo inteiro. Use também água morna, ao invés de fria.

cozinha sem meias- medidas

Uma pitada de sal, pimenta a gosto e você se perde no meio da receita, confusa e sem ter certeza se a colher de chá é ou não pitada, é ou não suficiente. E com a confusão vem a desistência, se você não tiver estômago para ficar provando a toda hora uma amostra do que deverá ser um grande prato.

Não resta dúvida de que com a prática você acaba aprendendo — não é só na cozinha que isto acontece. Mas melhor será ter à mão uma tabela, das mais minuciosas, clara, objetiva, onde as respectivas medidas figurem de diversas formas, quer dizer, em forma de xícaras, de colheres, de gramas. Tome nota.

* uma colher de chá bem cheia — duas colheres;

* uma colher de sopa bem cheia — duas colheres;

* uma xícara pouco cheia — uma xícara rasa menos uma colher de sopa;

* uma xícara bem cheia — uma xícara rasa mais três colheres de sopa;

* uma colher mal cheia — a tal colher menos uma pitada;

* uma colher de sobremesa — duas colheres de chá;

* uma pitada — a quantidade que você pode pegar com o polegar e o indicador bem apertados;

* uma pitada de líquido — uma gota (é melhor usar um pinga-gotas);

* um copo de vinho — meia xícara;

* 250 gramas de líquido — um copo — 15 colheres de sopa;

* ½ litro — dois copos; — três xícaras;

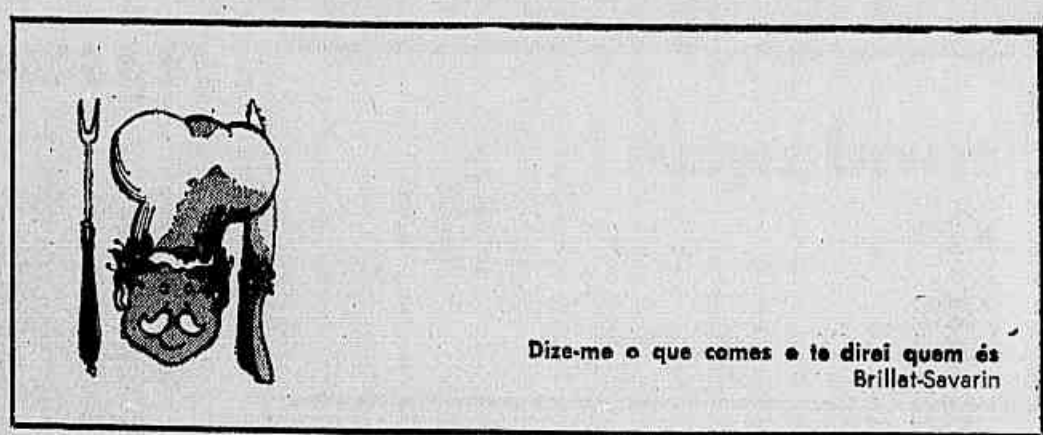
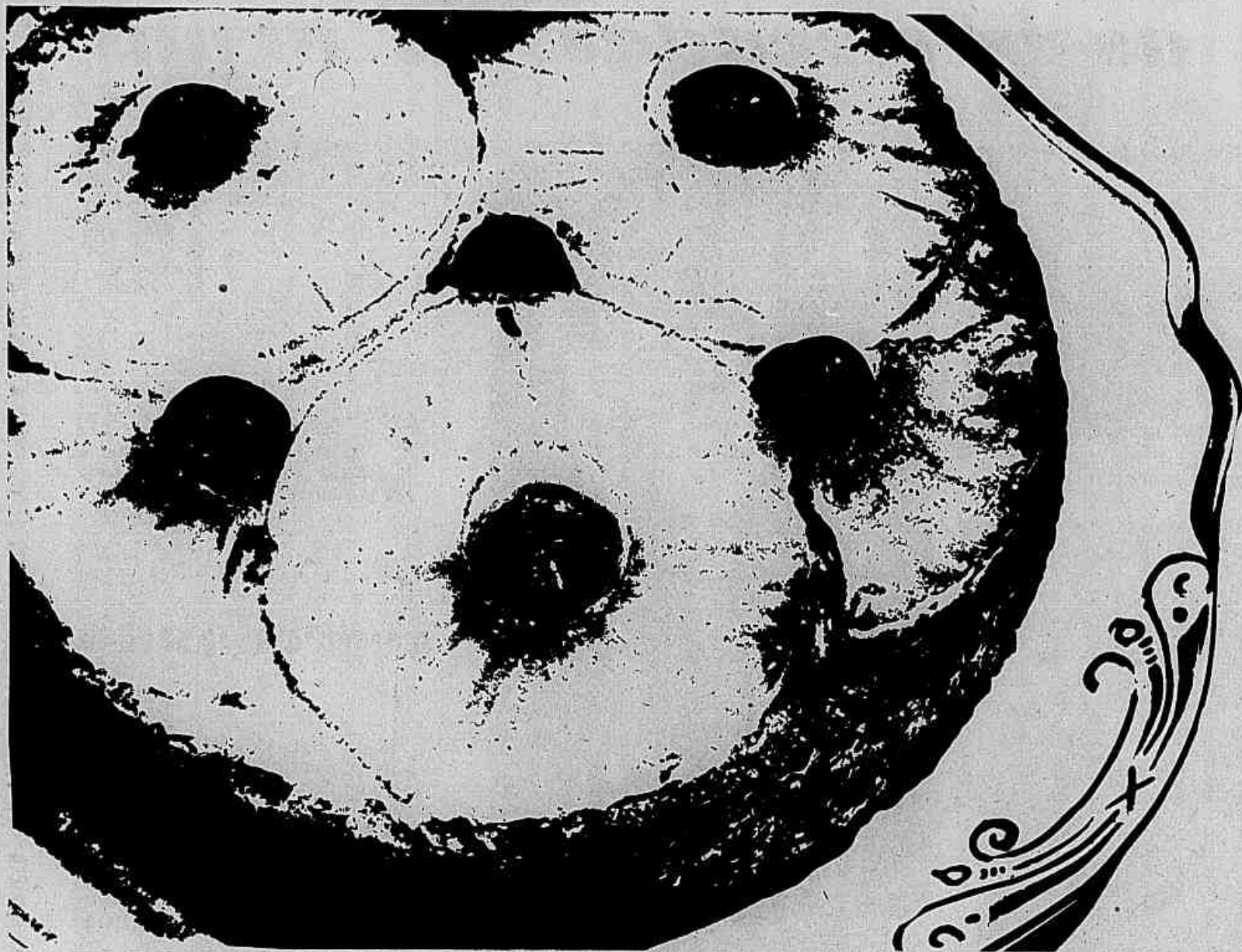
* caldo de quatro laranjas — 1 copo;

* caldo de um limão — uma colher de sopa;

* uma xícara — 10 colheres de sopa — 150 gramas (para açúcar);

* 100 gramas de chocolate (em pó) — uma xícara de chá;

* 100 gramas de manteiga — três colheres de sopa cheias.



Dize-me o que comes e te direi quem és
Brillat-Savarin

Alguns gostam bastante doce; outros nem tanto. Outros a consideram a parte mais importante de uma refeição, chegando até a dizer que ela é "a única esperança de um mau jantar". E aqueles que vivem no rigor de regimes, acusam-na de ser o motivo principal de seus deslizos. Por essas e outras é que a sobremesa forma um capítulo à parte na culinária.

sobremesa, um final feliz

Mandamentos ela também tem. Na opinião de Dona Clotilde de Carvalho Machado, autora dos *Quindins de Iaiá*, são:

- uma sobremesa não deve ser pesada
- nem muito doce
- tanto num almôço como em um jantar, deve-se oferecer pelo menos duas (ou então uma acompanhada de um prato de frutas)
- que seja fácil de servir (e aí deve-se levar em consideração um jantar à francesa)
- dura não muito (e aí vale a observação "porque as dentaduras de hoje não são mais aquelas...")
- e complicada não melhora em nada

• A ETIQUÊTA DA SOBREMESA

Qualquer pessoa já deve ter passado por esta situação não muito agradável: convidada para um almôço ou jantar de certa cerimônia, não sabe se é de bom tom repetir a sobremesa gostosíssima. Neste ponto, Dona Clotilde não hesita nem um segundo e talvez venha a surpreender alguns:

— A repetição é uma coisa perfeitamente válida, assim como provar-se quantas houver. E, para as pessoas que não sabem se é conveniente apresentar-se, depois de um lauto almôço, várias sobremesas, não há motivo para preocupação.

• PARA VALORIZAR

Se você deseja dar à sua sobremesa o melhor dos aspectos, algumas coisas que vale a pena saber: doces de ovos em geral ficam com aspecto ainda mais bonito se servidos em copeteiras de cristal; doces de compota combinam muito bem com queijo. A imaginação também funciona: experimente servir cocadas em uma panela de barro, com um guardanapo de xadrez em volta, em casca de coco, enfeitada com folhas tropicais ou então sobre uma bandeja de cobre.

• PEQUENOS GRANDES TRUQUES

Talvez você desconheça que:

- a gelatina desmolda com facilidade se a forma for untada com azeite.
- Fruta cristalizada, untada com um pouco de farinha de trigo, não afunda.
- Um caco de louça colocado em um doce que não há jeito de cozinhar, muda completamente a situação.
- Pudim deve sempre ser assado coberto por uma tampa.
- O pêssego que vai servir para compota deve ser pôsto para cozinhar em água fervendo com duas colheres de amoníaco. Para que a seguir a casca saia com facilidade, passe um pano levemente e lave-o na água corrente. Assim o pêlo sairá todo.

— Pudim deve sempre ser assado coberto por uma tampa.

• AS RECEITAS

Para um almôço simples

• CHURROS

Em uma panela grande, ponha um litro de leite para ferver com 40 gramas de sal. Quando estiver fervendo, junte 800 gramas de farinha peneirada e bata bem com uma colher de pau. Só retire do fogo quando notar que a massa não está mais grudando na panela. A seguir, junte quatro ovos inteiros, mexendo com força até que tudo fique perfeitamente misturado. Em uma frigideira, com azeite quente, vá pondo a massa, com a ajuda de uma escumadeira. Deixe os churros ficarem dourados e, ao tirá-los da frigideira, polvilhe-os com açúcar.

• MANJAR DO CÉU (para um jantar simples)

Ingredientes: um coco, quatro colheres de sopa, bem cheias, de maizena, uma colher de sobremesa de manteiga, 1/2 litro de leite, uma pitada de sal, três folhas de laranja ou casca de laranja, açúcar a gosto.

Modo de preparar: tire todo o leite do coco, mas tire mesmo, com uma xícara de água fervente. Depois de ter tirado o leite grosso, lave ainda mais o bagaço, pondo numa panela todo o leite que se aproveitou do coco. A parte, desmanche a maizena num pouco de leite de vaca e vá misturando ao leite que está na panela. Aí, ponha açúcar a gosto, o sal, a manteiga e as cascas de laranja, bem lavadinhas, é claro.

Leve ao fogo brando, mexendo sempre. Quando estiver querendo engrossar, tome muito cuidado; é como quem faz um mingau. Diminua o fogo, e continue a mexer. Quando aparecer o fundo da panela, está pronto. Ponha numa forma molhada. Deixe esfriar bem e, depois que virar num prato de vidro, ponha em volta um doce de ameixa preta. Fica lindo, e todo mundo vai gostar.

Para um almôço informal

• PUDIM DE FIGOS

Ingredientes: duas xícaras de chá de farinha de rôca, quatro xícaras de chá de leite quente, 3/4 de xícara de chá de açúcar, uma xícara de chá de figos picados, 1/2 colher de sopa de caldo de limão, 1/4 de xícara de chá de manteiga derretida, três ovos, uma pitada de sal, 1/2 xícara de chá de nozes picadas.

Como fazer: junte a farinha de rôca ao leite quente e deixe esfriar; depois junte aos outros ingredientes. Ponha em forma untada e cozinhe pelo espaço de uma hora, em banho-maria. Sirva com creme.

Para um jantar informal

• DELÍCIA DE CHOCOLATE

Ingredientes: 15 biscoitos champanha, 5 colheres de sopa rasas de açúcar, seis colheres de sopa de chocolate, duas colheres de sopa rasas de manteiga, uma lata de creme de leite, 1/2 litro de leite.

Modo de fazer: numa panela junte o açúcar, a maizena, o chocolate e o leite. Ponha para ferver, mexendo sempre, para não embolar. Se ficar muito grosso, adicione mais um pouquinho de leite. Cozinhe em fogo baixo, mexendo sempre. Assim que ferver, está pronto. Retire do fogo, e, à parte, fôrre um pirex com papel impermeável e vá arrumando os biscoitos no sentido do comprimento. Coloque por cima uma camada do creme de chocolate, outra de biscoito, até completar a forma. Ponha depois na geladeira, e sirva em fatias cobertas com o creme de leite batido.

Para um almôço de cerimônia

• MERENGUE DE MORANGO

Ingredientes: oito claras, 1/2 colherinha de cremor tártaro, uma pitada de sal, duas xícaras de chá de açúcar, 1/4 de colherinha de essência de limão.

Como fazer: Junte o sal e as claras e bata bem; acrescente o cremor tártaro e continue a bater até ficar no ponto. Ponha aos poucos o açúcar e a essência de limão. Coloque numa forma forrada com papel impermeável e cozinhe de 45 a 50 minutos em forno brando. Quando esfriar, corte em pedacinhos e enfeite com morangos e creme bem batido.

Para um jantar de cerimônia

• "SOUFFLÉ FROID AU GRAND MARNIER"

Ingredientes: cinco gemas, 125 gramas de açúcar, três gramas de gelatina, 1/4 de litro de creme batido, cinco claras em neve, um copo de Grand Marnier.

Modo de preparar: leve o açúcar ao fogo e deixe ferver; junte a gelatina, desmanchada e já morna, e derrame tudo sobre as gemas batidas. Bata bem, até esfriar. Sempre batendo, acrescente o licor. Em seguida, só misturando com cuidado, ponha o creme batido e as claras em neve. Coloque numa forma forrada de papel impermeável e leve a gelar. No momento de servir, vire num belo prato de cristal, retire o papel e alise o soufflé com uma

faca. Salpique-o em seguida de amêndoas bem picadinhas e farinha de biscoito. Acabe de enfeitar com cerejas cristalizadas.

Tôdas estas receitas, com exceção das dos churros, fazem parte do livro *Quindins de Iaiá*, de Dona Clotilde de Carvalho Machado.

PARA UMA PEQUENA SURPRESA

E sem estarem enquadradas nos rótulos de simples e complicadas as sobremesas-surpresas fazem sempre sucesso. O importante é que os convidados não descubram logo o que vão comer e, de preferência, que elas provoquem sempre um olhar de contemplação. Seja pelo colorido, pela consistência, pelo flambê ou coisa parecida.

• "STRUDEL" ESPECIAL

Ingredientes para a massa: duas xícaras de farinha de trigo, duas colheres das de sopa de manteiga, uma colher das de chá de sal, meia xícara de água.

Ingredientes para o recheio: 3 colheres das de sopa bem cheias de manteiga, 1/2 xícara de farinha de rôca, 3 maçãs descascadas e cortadas em fatias bem finas, 1 1/2 xícara de açúcar, 100 gramas de uva passa, uma colher das de sopa de canela em pó, 1 limão pequeno.

Maneira de fazer: Primeira etapa — massa: peneire a farinha com o sal, junte a manteiga e a água, amasse muito bem, cubra e deixe descansar por uns dez minutos. Feito isto, abra a massa (com o rôlo) bem fina sobre mármore polvilhado com farinha. Depois de bem esticada, passe para um guardanapo ligeiramente úmido. Segunda etapa — recheio: maneira de arrumar — deite sobre as fatias de maçã (assim que cortadas), o suco de 1 limão. Espalhe sobre toda a massa uma pasta homogênea feita com a manteiga e a farinha de rôca, cubra totalmente com as fatias de maçã e as passas. Polvilhe com o açúcar misturado com a panela. Com o auxílio do guardanapo, enrola como rocambole. Coloque o strudel em tabuleiro untado, dobre as pontas para baixo, pincele a superfície com as gemas e polvilhe com açúcar e canela. Asse em forno moderado.

• "CRÊPE SUZETTE"

Ingredientes: 2 xícaras de farinha de trigo, manteiga, 2 xícaras de leite, 2 ovos, 2 colheres das de chá de fermento em pó, uma colher das de chá rasa de açúcar, uma pitada de sal, laranjas, Curaçau, conhaque Cointreau.

Maneira de fazer:

• Primeira etapa: ponha no liquidificador os ovos, duas colheres de manteiga derretida, o leite, o fermento, o sal, o açúcar, a manteiga e a farinha. Bata até formar massa homogênea. Então passe pela peneira e deixe descansar vinte minutos na geladeira.

• Segunda etapa: ponha em um prato uma colher de chá de Curaçau, 150 gramas de manteiga, 150 gramas de açúcar e a casca de uma laranja grande ralada. Amasse bem com um garfo até formar uma pasta (espécie de pomada).

• Terceira etapa: assim que a massa da panqueca estiver descansada, retire da geladeira, mexa bem e passe pela peneira. Unte uma frigideira com um pouco de manteiga, deixe esquentar e ponha duas colheres de sopa de massa. Incline a frigideira ligeiramente, de um lado e de outro, a fim de que a massa, se espalhando bem, forme um círculo. Deixe dourar de um lado, vire, doure do outro. Conforme os crêpes forem ficando prontos, passe para um prato, espalhe por cima uma leve camada da pasta, dobre ao meio e depois novamente ao meio. Mantenha sempre o prato com os crêpes em lugar quente, até terminar de fazê-los.

• Quarta etapa: coloque todos os crêpes na frigideira com um pouco de manteiga, polvilhe com açúcar, regue com uma dose de conhaque, ponha fogo, deixe flamar rapidamente. Apague o fogo, deitando por cima um pouco de caldo de laranja, tampando a frigideira. Sirva.

• GOMOS DE TANGERINAS ESPELHADOS

Escolha algumas tangerinas bem maduras, descasque-as, separe os gomos, tire todos os

fiapos brancos e os caroços (cuidadosamente) e deixe ao ar livre sobre uma peneira. Faça uma calda em ponto de quebrar, ponha-a em banho-maria e vá mergulhando nela os gomos de tangerina espetados em palitos, nos lugares em que foram tiradas as sementes. Deixe escorrer um pouco e coloque sobre o mármore untado de manteiga. Retire com cuidado com uma faca, depois de bem frios, e arrume os gomos em caixinhas de papel. Você poderá usar o mesmo processo para espelhar ameixas maduras, uvas, damascos, cerejas etc.

• MAÇÃS ARDENTES

Escolha 12 maçãs pequenas, descasque-as e cozinhe-as inteiras, em água açucarada, com canela e casca de limão (ou laranja), tendo o cuidado de não deixar amolecer demais, porque se abrem. Tire uma por uma, com cuidado, e arrume-as em pirâmide no prato, deixando no fogo a água em que foram cozidas para que adquira a consistência de xarope. Regue com este xarope as maçãs, polvilhe de açúcar e derrame por cima uma boa dose de rum, ao qual se porá fogo no momento de servir.

• TORTA DE NOZES

O que é preciso: três bôlos de nozes, baba-de-môça, geleia de damasco, glacê de cobertura, 250 gramas de nozes para enfeitar.

Ingredientes para um bolo: 4 colheres de sopa bem cheias de manteiga, uma xícara bem cheia de nozes raladas, seis ovos, 2 xícaras bem cheias de açúcar, 1 1/2 de farinha de rôca, 1 1/2 de farinha de trigo, 1 de suco de laranja, 1 colher de sopa de fermento em pó, uma colher de café de casca de limão ralada.

Ingredientes para a baba-de-môça: meio quilo de açúcar, um vidro de leite de coco, uma colher de sopa de manteiga sem sal, um ovo inteiro, cinco gemas.

Ingredientes para a cobertura: 3 xícaras de açúcar, 7 colheres de sopa de leite, 4 de sopa bem cheias de manteiga, uma xícara bem cheia de chocolate em pó, uma pitada de sal, uma colher de café de essência de baunilha.

Maneira de fazer:

• O bolo: bata em creme o açúcar com a manteiga e a casca do limão. Junte as gemas, uma a uma, e, sempre batendo, vá adicionando o suco da laranja, o fermento peneirado com as farinhas de rôca e de trigo, as claras em neve e, por último, as nozes raladas. Quando a massa começar a fazer bolhas, despeje numa forma redonda, bem untada com manteiga, e polvilhada com farinha de rôca. Asse em forno quente nos primeiros dez minutos. Termine de assar em forno moderado. Desenforme morno e deixe esfriar. Faça mais dois bôlos idênticos a este.

• A baba-de-môça: faça com o açúcar e duas xícaras de água uma calda em ponto de fio. Junte a manteiga, retire do fogo e deixe esfriar. Misture o ovo inteiro com as gemas e o leite de coco. Passe duas vezes em peneira fina e misture à calda depois de frio. Leve ao fogo brando, mexa sempre com a colher de pau, até engrossar e começar a aparecer o fundo da panela. Retire e deixe esfriar.

• Como juntar: coloque um dos bôlos num prato, corte no sentido horizontal e retire com cuidado a parte de cima. Espalhe sobre a que ficou no prato geleia de damasco, coloque no lugar a parte retirada, acerte bem e espalhe por cima metade da baba-de-môça. Repita a operação com o segundo bolo e o terceiro recheie apenas com geleia. Conserve na geladeira enquanto prepara a cobertura.

• Cobertura: misture o açúcar com o leite, o sal, a manteiga, o chocolate e a baunilha. Leve ao fogo brando, mexendo sempre até engrossar e ficar brilhante. Estando pronto, retire do fogo, bata até amornar e espalhe sobre o bolo todo. Antes de o glacê endurecer, enfeite com as nozes.

(Receitas de MARIA TERESA WEISS)

após as barricadas, as urnas



No pior momento da crise francesa, os estudantes fizeram fogueiras com carros para impedir o avanço da Polícia. Hoje, a Sorbonne está ocupada por policiais e os estudantes, derrotados na primeira batalha, se articulam para promover a reforma universitária

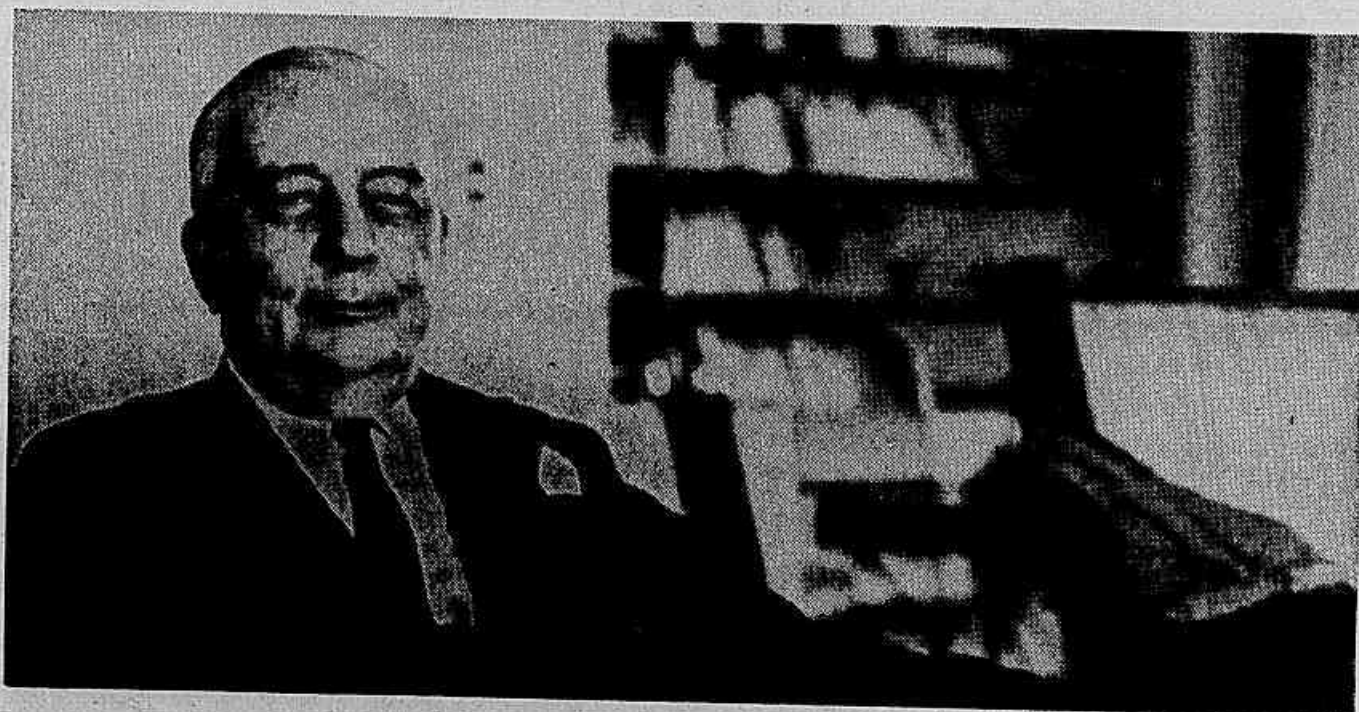
JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □

□ DOMINGO, 23, E SEGUNDA-FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1968

caderno **E**special



De Gaulle: "A opção do eleitor será entre meu Governo e os comunistas"



Bidault: "Há soluções mais adequadas que uma opção entre De Gaulle e o PC"

ELETRO-SONO na Av. Rio Branco

A CLÍNICA PSICOLÓGICA da Av. Rio Branco está instalada no n.º 147, 18.º andar, entre as Ruas 7 de Setembro e Assembleia. O ELETRO-SONO é indicado no tratamento das Doenças Nervosas, como parte da TERAPÊUTICA GLOBAL REFLEXOLÓGICA que inclui a PSICOTERAPIA e a HIPNOSE. Dispensando, na maioria dos casos, a necessidade de internação, permite ao paciente permanecer em suas atividades habituais. A CLÍNICA tem como Diretor-Técnico o Dr. Fernando Carrazedo e os atendimentos são feitos pela mesma equipe de médicos e psicólogos da CLÍNICA PSICOLÓGICA DE IPANEMA que funciona na Rua Almirante Saldock de Sá, 119. As consultas podem ser marcadas pelo telefone 27-0484.

CÉDULA

oferece

LETRAS DE CÂMBIO COM CORREÇÃO MONETÁRIA PRÉ-FIXADA



Garantia de:
SEGURANÇA E RENTABILIDADE
CÉDULA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CAPITAL E RESERVAS: NC:R\$ 1.193.058,42
CARTA-PATENTE II-194 DO BANCO CENTRAL
Pioneira em Crédito Direto ao Consumidor
RUA URUGUAIANA, 55 - 8.º AND. - TEL. 23-9664 - RIO, GR



TELEFONE PARA 22-1818 E FAÇA
UMA ASSINATURA DO
JORNAL DO BRASIL

Vinte e oito milhões de franceses vão às urnas hoje para escolher o novo Parlamento, cumprindo a primeira etapa do programa governamental para devolver a paz à França. De Gaulle e seus partidários, segundo as prévias eleitorais, deverão ganhar com relativa facilidade. Se o resultado das urnas confirmar seu favoritismo, o Chefe de Estado francês terá

maior autoridade para pôr em prática as reformas sociais que atenderão às exigências dos trabalhadores e estudantes. Os observadores acreditam que De Gaulle consiga mais 20 cadeiras no Parlamento. O que ainda não se sabe agora é se o Chefe de Estado francês terá condições de reabilitar a economia francesa, seriamente danificada por mais de um mês de greves e violência. (Págs. 2, 3 e 4)

após as barricadas, as urnas

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Vinte e oito milhões de franceses — 15 milhões de mulheres, 13 milhões de homens — escolhem hoje e domingo próximo, entre 2.270 candidatos, os 487 (sete nas colônias) que formarão a nova Assembleia Nacional.

Apenas a União pela Defesa da República (degaullista) e o Partido Comunista têm candidatos em todas as circunscrições eleitorais, fato que determina a constatação dos observadores segundo a qual os resultados poderão exprimir a radicalização política que se operou nas últimas três semanas no eleitorado francês justamente para aqueles dois pólos.

Para os degaullistas, as eleições são oportunidade de revigorar uma maioria parlamentar nem sempre ativa no passado enquanto que para a esquerda e para o centro, a consulta revela um grande ausente: uma numerosa facção da juventude que protesta, cujos 21 anos incompletos a impede de votar.

Baseado nisso, a estratégia eleitoral se repete ao visar menos as minorias que a enorme maioria de pessoas idosas, consequência de um índice de longevidade nunca alcançado por qualquer população francesa em qualquer época de sua história.

O Correspondente do JB entrevistou em Paris candidatos de todas as formações políticas concorrentes, cujas declarações deixam nítida a impressão dominante: para que novas barricadas não se imponham uma nova Assembleia não basta; o que se aguarda é um esforço para que se efetive o atendimento de muitas das reivindicações — nem sempre claras — dos que a construíram.



Pierre Mendès-France espera por um retorno triunfal à política

ud-v desta vez União pela defesa da república

— Aos que não querem a subversão, ou o acesso de um partido totalitário, não resta outro caminho que votar para os candidatos da legalidade: só eles é que saberão salvar nossas liberdades e, em consequência, a França.

Ao invocar a frase de Georges Pompidou, o candidato e ex-deputado Jean-Marie Poirrier quer "reafirmar a absoluta identidade de idéias que reina entre os antigos membros da maioria degaullista na Assembleia no que se refere à necessidade de se colocar — hoje mais do que nunca — em torno do Presidente da República".

E foi por isto que a UNR adotou para as atuais eleições uma nova denominação — União pela Defesa da República — visando desta forma reunir em torno de si todas as forças anticomunistas, pró-De Gaulle ou não.

Para Poirrier muita coisa nova aconteceu: — Sobretudo — diz — no dia 30 de maio quando a alocução do General e a manifestação-monstro de mais de um milhão de parisienses demonstraram que a República não abdicava; mesmo fenômeno ocorria no campo. Em todo o lado, enfim, a bandeira tricolor se impôs às bandeiras vermelhas e negras.

O futuro? — Uma vez solidificada a República na legitimidade e na legalidade, será preciso apreender as lições da crise social e moral por que passou o País. Ela é resultado de uma mutação profunda gerada exatamente pela Quinta República que permitiu à França a transformação em um país industrializado e a abertura de suas portas ao contexto europeu.

Mas a contestação de nossa forma de sociedade tem um lado anárquico, negativo, revolucionário, que a imensa maioria do País rejeita — assinala Poirrier; mas há também o aspecto positivo que faz aparecer a sede da renovação. Os candidatos da União, por isto, prometem um grande esforço visando acelerar a renovação de nossas estruturas econômicas, sociais e universitárias com o concurso dos interessados.

Estas novas estruturas — explica — implicarão a instituição da participação de todos os cidadãos sobre todas as responsabilidades, sobre todos os níveis:

pc francês:

"poder, não; mas
o lugar que merece"

Mais bem comportados que seus colegas da esquerda, os candidatos comunistas parecem enquadrados na fórmula exposta ao JB por Etienne Fajon, diretor do órgão oficial *L'Humanité* e membro do *bureau* político do PC: — Meu partido nestas eleições não reivindica o Poder nem mesmo a direção do Governo mas apenas o lugar que merece na administração francesa.

Na hipótese de uma tal realidade, confesso que inúmeros problemas surgirão, sobretudo aos relativos à política externa, isto é, num campo onde os pontos-de-vista do Partido Comunista não coincidirão, por exemplo, com os da Federação da Esquerda.

Tendo plataforma eleitoral idêntica às eleições passadas quanto às reivindicações, o PC desta vez faz um esforço para criar uma "imagem tricolor e não vermelha": — A bandeira azul, branca e vermelha pertence ao País e não apenas a uma facção — observa Fajon.

Em relação ao "novo degaullismo", como o denominam alguns homens da esquerda francesa, Fajon explica que "a escolha ainda não é entre a manutenção do General e a instauração do comunismo; ao contrário dos degaullistas, que reivindicam o Poder para si só, nós pretendemos a construção de uma sociedade realmente democrática como função a ser realizada por todo o povo, e não apenas por um partido, seja o nosso ou qualquer outro".

Uma crítica nova a De Gaulle: "Foi imprudente ao definir: nosso partido de totalitário, subversivo". Assinala: — Nós, comunistas, não somos aventureiros — somos, isto sim, um grande partido francês em quem milhões de franceses depositam sua confiança e sua esperança.

E Pierre Mandès-France? — Seu nome — responde Fajon — foi evocado pela Federação da Esquerda como um eventual primeiro-ministro de um Governo transitório, cujos acontecimentos acabaram por mostrar que ele ainda não deve constar da pauta da atualidade.

Seu nome foi admitido por François Mitterrand, o que não basta para que nós o apoiemos; ele foi também proposto pelo CPD, partido que consideramos como *reacionário*. E o mais importante:

quando a proposição foi feita, o Partido Comunista não havia sido nem consultado nem prevenido.

Mas não será por isto — acrescenta Etienne Fajon — que passaremos a considerar Mandès-France como um homem de direita, apesar de homens da direita serem favoráveis à sua candidatura. Quando do segundo turno, o PC examinará os problemas das desistências que se impuserem: por isto, posso afirmar que se o nome de Pierre Mandès-France chegar à frente do candidato do PC — tudo faremos para que isto não aconteça — e se tiver diante de si um candidato degaullista, é bem provável que o Partido Comunista desistirá a seu favor.

Antes de concluir, o candidato comunista adianta que na próxima sessão parlamentar seu partido pedirá "a formação profissional sem discriminação para as mulheres e moças; 16 semanas de férias-maternidade, inteiramente pagas; generalização de dois dias de férias consecutivas para o proletariado feminino e a aposentadoria aos 60 anos — como primeiro passo em direção aos 55 — para todas aquelas que assim o desejarem".

federação da esquerda contra a guerra civil

Para a Federação da Esquerda Democrática e Socialista, presidida por François Mitterrand, "o degaullismo pediu falência: a constatação neste sentido vem de ser feita pelo próprio País".

Baseado nisso, foi da FGDS que partiu a iniciativa de formar um Governo Provisório durante os recentes acontecimentos bem como a tentativa de formulação de um programa comum com o Partido Comunista — ainda não elaborado.

Um dos 120 deputados federais da Assembleia dissolvida, e único eleito por Paris sob a legenda FGDS, Claude Estier vê no "sangue frio dos trabalhadores, dos estudantes e dos partidos de esquerda, a causa única da não eclosão de uma guerra civil praticamente imposta pela impotência, pelas contradições e pelas ameaças do Governo Pompidou e, mais tarde, do próprio Chefe de Estado".

CONSCIÊNCIA

Estier traça um curto histórico para chegar à crise: "Depois de 1958, é o General De Gaulle que exerce o Poder sem dividi-lo.

republicanos independentes:

"nem em branco nem vermelho,
mas tricolor" ou "sim, mas"

Numa época em que a França oscila entre a violência e o medo, não faremos apelo nem a uma nem a outra: o que pretendemos é a vitória da reflexão e da moderação, ou seja, o único novo caminho que se abre à França — a liberdade na maioria.

Eis a tônica da campanha de Valéry Giscard d'Estaing que lidera o grupo dos Republicanos Independentes (43 membros na antiga Assembleia) e cuja composição com os degaullistas ficou famosa sob a fórmula: "Sim, mas...". Antigo Ministro da Fazenda do Gabinete Pompidou, d'Estaing é também o autor do slogan criado especialmente para as atuais eleições: *Nem em branco nem vermelho, mas tricolor*.

Em entrevista concedida na Casa da América Latina, após a apresentação oficial de seus candidatos, explica ao JB a crise francesa: — Foi durante o ano passado que na realidade se instalou a crise em si, e suas causas; a crise em si é nacional: profunda e que resulta do afloramento de um mal-estar e de um problema perceptíveis há muito tempo. Trata-se de uma crise entre franceses:

não me parece lícito crer que da noite para o dia — como que por efrção — a França possa ser invadida por um milhão de chineses — assinala Giscard d'Estaing.

A crise teria comportado três fases: o "estupor, o medo e a indignação". — *Estupor* não apenas pelo fato de descobrir a violência da explosão num País que qualquer um definia como estável e satisfeito; mas também pela descoberta da imensidão de problemas inseridos num compasso de espera, particularmente dos jovens e o ensino. *Medo*, surgido quando do controle da explosão por elementos organizados, para todos os efeitos *sindicalistas* do ensino superior cuja máscara, caía logo depois, e mais tarde, pelo Partido Comunista, cuja organização poderosa viria tudo enquadrar. E, enfim, a *indignação*, já alimentada pelo carnaval das bandeiras negras sobre os estabelecimentos nacionais, é desfechada quando o Partido Comunista e seus aliados deixam claro suas intenções de tomar o Poder em desafio às formas legais. Esta fase coincide com a segunda tomada de posição — clara e vigorosa — do General De Gaulle, que permitiu à França atenta a respiração.

As causas da crise? Eis aí um ponto essencial: se um reflexo a curto prazo conduzir os franceses a ignorá-las, lança uma advertência grave — tudo isto vai recomençar. São três as causas da crise atual — diz Giscard d'Estaing: — a primeira não é a carência de poder mas a insuficiência do diálogo; a segunda, a divisão da França em dois; e a terceira, a existência de problemas profundos que devem ser combatidos rápida e abertamente.

Como solução para a primeira das determinantes da atual crise, o líder dos Republicanos Independentes insiste na "introdução da participação na vida pública: por isto, propomos eleger não uma maioria de aprovação, mas uma maioria de discussão".

AS MEDIDAS

Para enfrentar os efeitos de uma dupla França, Giscard d'Estaing — baseado no "fracasso de tomada de poder pelo PC e pelos dos que com ele se associaram" — propõe uma maioria *real*, sobre bases democráticas: — Não se trata de fazer aprovar a mesma política por um número maior mas de fazer participar um número maior na orientação desta política — explica.

Em relação aos "problemas profundos", os Republicanos Independentes já anunciam quarenta debates que seriam organizados

1958-1968 é período em que uma geração nova despertou para a consciência do mundo sem que tivesse conhecido outra coisa que o degaullismo. E é justamente esta geração, a quem é recusado o direito de voto, que se elevou de todos os lados para recusar o regime sob o qual ela cresceu".

A verdade é simples apesar de dramática: é toda a França de amanhã que rejeita a França oficial de hoje — como bem se expressou Mitterrand. Diante disto — prossegue Estier — o que nos propõe o Primeiro-Ministro? Justamente eleger a mesma maioria, que apoiará o mesmo Governo, que fará a mesma política, que chegará ao mesmo resultado.

A consequência? Muito simples: em alguns meses ou em alguns anos, no máximo, uma nova crise, mais violenta e mais profunda, se instalará e levará com ela o que nos resta em matéria de liberdade.

O que pretende a Federação? — Um programa de legislatura possível e imediato — responde Estier; pois antes de qualquer outra coisa, é preciso garantir o teto, o emprego, a escola que os franceses não têm, e sem as quais não haverá igualdade de possibilidades nem possibilidades de felicidade.

Em função disto, temos pronto um programa de ação dividido em três partes: um plano democrático de desenvolvimento econômico e social; um plano visando a nomeação de homens responsáveis que saibam recusar as pressões de uma sociedade burocratizada e opressiva e que saibam absorver a vontade generalizada de participar das responsabilidades coletivas; e, enfim, um plano político de paz e de solidariedade internacional que inclui entre outras coisas, o fim imediato da guerra no Vietnã, através da adoção dos princípios dos Acórdos de Genebra, uma solução livremente negociada entre árabes e israelenses, com a França respeitando os compromissos já subscritos, e o estabelecimento de uma paz mundial sólida através do controle da ONU e com a França renunciando à formação de uma força nuclear.

TERCEIRO CAMINHO

Quanto à aliança com o PC, Claude Estier precisa: — Se um número considerável de eleitores depositar confiança em nós, será sobre a base do contrato de legislatura — acordo estabelecido entre as três formações que compõem a FGDS que iremos governar a França. Isto implica uma democracia de caráter socialista.

Em relação ao PC — explica — nosso pensamento o engloba dentro de um contexto de reconciliação nacional, isto é, en-

9

logo após a posse dos novos eleitos. *Sobre a juventude e o ensino:* "A fim de precisar as condições de organização dos exames para o próximo ano letivo, e de fixar o procedimento da reforma da estrutura da Universidade, utilizando sobretudo os trabalhos realizados pelos estudantes mesmos". *Sobre a anistia aos presos e exilados políticos:* "A fim de virar definitivamente mais uma página de nossa História". *Sobre a Informação:* "Para absorver os ensinamentos do recente período em que estiveram em questão a independência e o senso das responsabilidades dos meios de informação, incluída também a ORTF (organismo estatal de rádio e TV)". E um debate *sobre as consequências para a economia francesa* dos acontecimentos recentes: "Nenhum candidato sério às eleições pode permanecer mudo sobre um acontecimento desta amplitude, que já fez duas vítimas: o índice de expansão para 1968 e o Quinto Plano econômico-financeiro do Governo".

O FUTURO

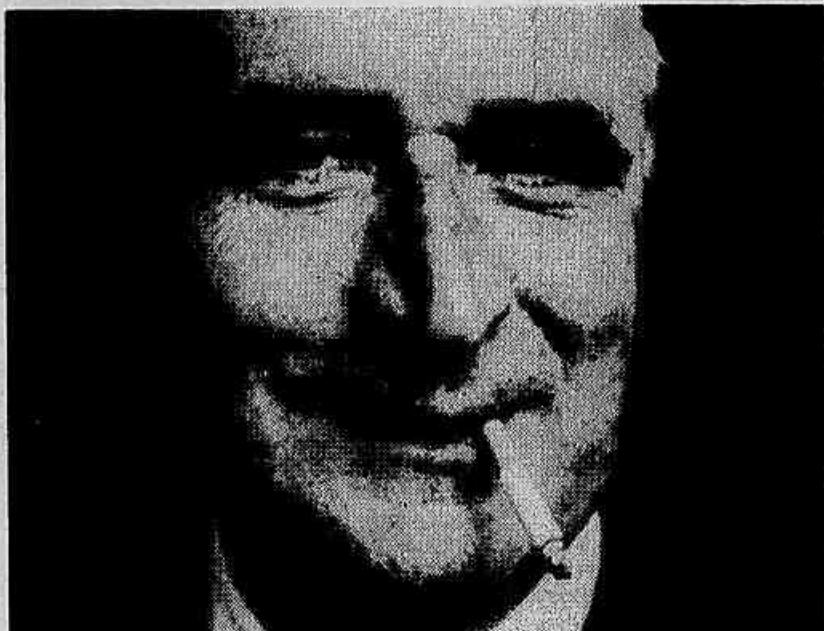
As perspectivas? — Primeiro os perigos de ordem econômico-financeira: o aumento dos preços, o déficit exterior e o emprego. Para Giscard d'Estaing, uma "nova política econômica é necessária", sob as seguintes medidas: créditos especiais às pequenas e médias empresas, e às empresas a salários baixos; adiamentos dos prazos de pagamento de impostos; para "tornar mais leves os compromissos das empresas mais atingidas pelo aumento dos salários", reduções temporárias da taxa de cotizações sociais, garantias às exportações; e para "lutar contra a alta nos preços", Giscard propõe a liberação das importações industriais respeitando os prazos impostos pelo Mercado Comum Europeu.

— A segunda, e fundamental, das perspectivas me parece se relacionar com a juventude. Foi ela a verdadeira origem dos recentes acontecimentos. Foi ela que decidiu a dissolução da Assembleia. É ela que vem de irromper em nossa vida nacional, e em nossa vida pública. Sei que ela hoje é livre: não no sentido que lhe dá as fantasias *demodées* da anarquia mas livre para procurar, para ser um dia livre para ser. Sua vida e sua liberdade serão o caminho da França: após estas eleições, iremos a todo lado refletir com ela a mudança, a abertura, e as linhas que levam ao horizonte.

E a França? — É preciso que seu povo volte a uma velha força sua: a razão. Apenas a liberdade na maioria constitui a segurança de que tudo isto que viemos de conhecer não recomencará mais — conclui Giscard d'Estaing.

partido socialista unificado:

*pessimismo, contra todos,
e zangado com mendès-france*



Georges Pompidou, o Premier que executará as reformas

10

— Participamos destas eleições plenamente conscientes de que os objetivos essenciais do movimento que vem de se desenvolver no País não farão parte do programa de uma improvável coalizão da esquerda vitoriosa e de que a batalha eleitoral é apenas um episódio — talvez o mais importante — de uma luta iniciada e que se desenvolve nas fábricas e na Universidade.

A afirmação de Pierre Nardin, Secretário-Geral do diretório parisiense, reflete o pessimismo com que o PSU — Partido Socialista Unificado — encara as eleições parlamentares.

Conhecido como o partido de Pierre Mendès-France, o PSU passa entretanto por uma reestruturação em que a nova direção encara o ex-Premier como "desobediente" e sobretudo "parcialmente ligado às teses da Federação da Esquerda". Contando apenas com quatro membros na Assembleia dissolvida, os socialistas unificados não tinham, por lei, direito à formação de bloco parlamentar, fazendo com que apenas Michel Rocard, seu Secretário-Geral nacional, se mantivesse puro ideologicamente, isto é, conforme as linhas do Partido.

A PLATAFORMA

Por que o pessimismo? — Por vários motivos — diz Nardin: a consulta que se opera em nosso velho sistema político, isto é, direito de voto aos maiores de 21 anos e não de 18, listas não revisadas, forma de escrutínio que não atende às correntes nacionais, investimentos feitos por arcaicas instituições políticas — como ser otimista em tais condições? — pergunta.

A plataforma eleitoral do PSU baseia-se sobretudo nos recentes acontecimentos: — O meu partido é inteiramente solidário à revolta que se operou, pois ficaram claros os seus objetivos fundamentais, ou sejam, a edificação do socialismo na economia, a descentralização profissional e regional, e a gestão democrática das instituições de informação e da cultura abertas a todas as correntes.

— Para que isto venha a acontecer efetivamente — explica Nardin — pregamos a não violência: num País avançado como a França, a transformação socialista pode se operar por vias pacíficas apesar de energias. Por isto, tentamos mostrar à opinião pública nestas eleições que o poder degaullista vê na generalização da violência seu último recurso — há melhor motivo para derrubá-lo que este?

— Nossas relações com a esquerda? Nós nos batemos contra o capitalismo, contra o degaullismo da mesma forma que combatemos o centrismo. Nesta batalha, somos solidários dos operários, dos técnicos, dos estudantes, dos professores e dos camponeses que

11

depositam sua confiança no Partido Comunista ou na Federação da Esquerda; nossa desistência eventual no segundo turno traduz esta solidariedade. Mas isto não quer dizer que estejamos de acordo com as orientações traçadas pelas direções políticas daquelas agremiações.

Por quê? — Primeiro com o PC — prossegue Pierre Nardin: pelo fato dele ter assumido uma linguagem de insulto para com todos aqueles militantes de esquerda que com ele não concordam; isto é inadmissível! A sociedade livre para a qual trabalhamos supõe a livre discussão e o respeito mútuo no desacordo. Por outro lado, o PC e a CGT têm procurado constantemente freiar o movimento em vez de deixá-lo desenvolver-se a toda força.

— Há ainda um terceiro problema com o PC: ao multiplicar suas iniciativas de gestão popular ao nível da base, o movimento recente criou uma imagem de liberdade à sociedade que pretende construir. Ora, a sociedade socialista é, aos olhos dos comunistas filiados, uma sociedade centralizada e autoritária durante uma fase muito longa; por isto, lhe pareceu errônea a orientação tomada pelos jovens. Este o conflito fundamental do PSU com os comunistas.

Quanto à Federação da Esquerda, o conflito com o PSU parece mais evidente no plano eleitoral que na luta: — Isto porque há uma ausência de coerência social naquela agremiação — diz Nardin; em consequência, nos sentimos tão afastados dela quanto do PC, fazendo com que tenhamos apresentado candidatos onde fôssemos possíveis e sem negociar com ninguém.

Em conclusão, Pierre Nardin, que é candidato da 18.^a circunscrição de Paris, define a atual crise francesa como efeito do "arcaísmo do sistema político francês. Baseado nisto, tentaremos levar às urnas e aos comitês de ação popular os objetivos da revolta atual; mas de qualquer forma, conscientes de que a batalha ainda está para ser vencida".

clube técnica e democracia:

*pouco dinheiro mas
fórmulas e trabalho*

Formado há alguns meses por engenheiros, intelectuais e jovens patrões, o Clube Técnica e Democracia apresenta 70 candi-



François Mitterrand, principal opositor do General De Gaulle, é da esquerda



Waldeck Rochet, Secretário-Geral do PCF, luta por um Governo socialista

12

datos às eleições "não financiados pelo Poder nem pelos capitalistas prudentes que se pré-imunizam através do apoio da Esquerda, mas sobre escassos meios financeiros".

Segundo seu Presidente, Jean Baret, o Clube apresenta "homens sérios, dinâmicos, que trabalham em lugar de falar, e que têm o apoio de milhares de pessoas como nós. Por isto, assumimos o risco de nos apresentar sós, inteiramente desligados de quaisquer agremiações políticas".

PELA RECICLAGEM

— Até agora a classe que se revoltava era justamente aquela que sofria economicamente; mas atualmente — explica Baret — constata-se pela primeira vez a existência de uma nova classe que sofre psicologicamente o viver numa sociedade cuja pressão abafa qualquer liberdade, cuja técnica esmaga o homem em vez de liberá-lo, e que implica uma reformulação total das concepções de democracia.

O que quer Técnica e Democracia? São cinco as linhas fundamentais de sua campanha, e Jean Baret as expõe:

— Uma democracia que, ao reformular as estruturas da sociedade, da empresa, da Universidade, não se esqueça a rejeição da centralização abusiva das administrações e que saberá construir uma base sólida para a informação objetiva da ORTF.

— A criação de um organismo especializado na reciclagem dos conhecimentos e na formação de adultos que, segundo nossos estudos, pode reciclar 400 mil pessoas anualmente, a fim de evitar o desemprego, pois pode assumir os compromissos com salários durante aquele período.

— A garantia de emprego para cada um, o que se torna possível dentro do alcance desta formação de homens.

— Uma renovação da Universidade, que lhe permita uma adaptação permanente, dentro de um contexto de co-gestão associando também os elementos ativos da vida econômica, facilitando desta forma a ligação entre a Universidade e a indústria.

— E uma política europeia que permita o nascimento de uma civilização europeia que não se transforme em reboque de nenhum outro bloco e que não se limite a um simples mercado econômico — conclui o Presidente do Clube Técnica e Democracia.

13

centro progresso e democracia:

"dois blocos = violência"

Para o Presidente do Centro Progresso e Democracia (deputados na Assembleia recém-dissolvida), Jacques Duhamel, "não será a vitória arrogante de um campo sobre outro que permitirá o restabelecimento da paz pública da qual tem o País tanta necessidade para realizar e assimilar as reformas tão esperadas".

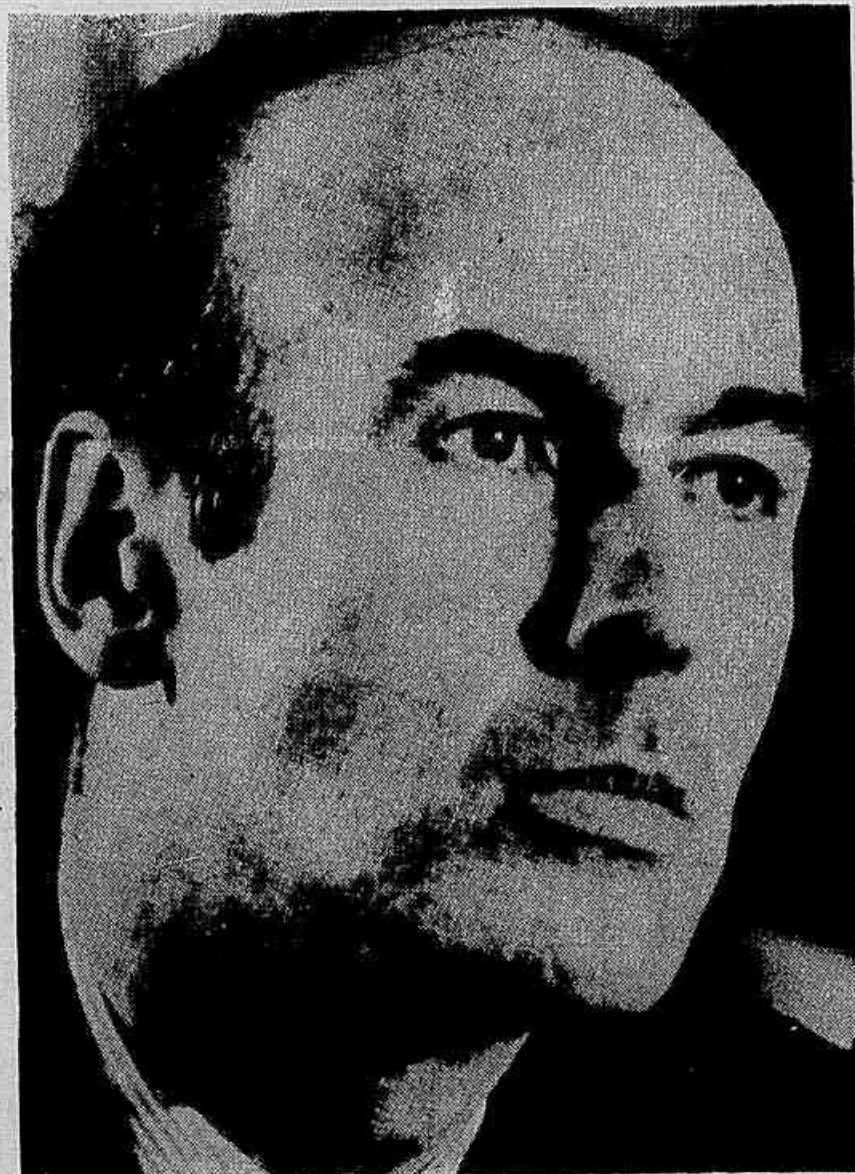
— Caso contrário — assinalou em entrevista — far-se-á a violência, cedo ou tarde, e finalmente o drama: a República será destruída; a França cairá em pedaços. Tudo deve ser feito para que isto não aconteça.

Os cartazes do CPD espalhados pelo País têm exposta fórmula que define a posição do Partido: *Dois blocos = violência; vote Centro, a verdadeira democracia.* Jean Lecanuet, investido pelo Partido nas eleições presidenciais de 1964 (3.^o lugar), demitiu-se da Prefeitura de Rouen para participar das atuais.

O papel dos centristas atualmente, segundo Duhamel, é dar ao movimento sua significação e canalizar o que há de inovador, mas nunca através da violência: "a razão, o bom senso devem dominar as paixões e os excessos".

— Por isto estou intimamente convencido que o futuro depende do peso e da influência do Centro Progresso e Democracia nas próximas eleições. A consulta não deve dar lugar a um voto de razão mas a um voto de reflexão.

— Em consequência — explica o Presidente do CPD — aqueles que apoiaram nas eleições passadas a maioria degaullista não podem deixar de se perguntar, com tristeza e decepção, sobre os erros acumulados e sobre os resultados que constatamos atualmente. A



Giscard d'Estaing rompeu com De Gaulle. É da facção de centro-direita

14

estabilidade acaba em violência, o prestígio é confundido com humilhação, o progresso é posto em questão pela injustiça social. É preciso uma mudança: ao dissolver a Assembleia, não teria o General De Gaulle a intenção de censurar sua própria maioria?

— E os que esperavam da unidade na Esquerda também devem se perguntar profundamente. O que se vê? Minorias eficientes e opressivas tentam tudo destruir; e um Partido Comunista, que não mudou, aguardando o momento de explorar a desordem e o marasmo para acabar com a propriedade e suprimir a liberdade: uma aliança com ele é impossível. Aqueles que pensavam em a eles se unir devem se perguntar hoje se não é com o Centro Democracia e Progresso que o futuro pode ser construído.

A crise? — O erro — responde Duhamel — veio da incondicionalidade da maioria parlamentar. Mas está aí o momento de se fazer uma maioria diferente que se recuse à incondicionalidade. Enquadrada na Constituição, sem colocar em questão o mandato presidencial, a crise é perfeitamente superável se conseguirmos obrigar uma mudança de política e de métodos.

Referindo-se ao segundo turno (às desistências), o Presidente centrista afirma que "a investitura CPD comporta a aceitação de recuos ou desistências no segundo turno mas decididos num plano nacional". O Centro nada fará, entretanto, para que os comunistas "e seus reféns" vençam: "creio que há homens de esquerda que estejam em vias de reagir contra a tendência para um acordo com o PC; nosso dever é ajudá-los".

— O CPD — assinala — não teme de forma alguma as correntes de ar.

Jacques Duhamel conclui afirmando que "existe um outro caminho para que a mudança evite a aventura, o drama: aquele que o conjunto de franceses pode abrir — o do centro".

de gaulle na armadilha chinesa

GILBERTO PAIM

Do estrito ponto-de-vista da política francesa, como concebida por De Gaulle, política que objetiva colocar a França no centro dos acontecimentos mundiais, pouco importa a teoria de que o ouro é instrumento inadequado para produzir a liquidez internacional necessária a uma economia mundial em expansão. O revigoramento do padrão-ouro indicava o caminho mais curto para fazer de Paris banqueiro do mundo e do franco francês moeda-chave do comércio internacional. Mas eis que a França é paralisada por agitações estudantis e greves de trabalhadores que se interpõem com maior força entre De Gaulle e seus objetivos do que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha em sua luta pelos Direitos Especiais de Saque, uma forma de ampliar as reservas monetárias internacionais, dando liquidez ao sistema, sem recurso ao ouro.

Enquanto na França a agitação política desmantelava o castelo de cartas do Chefe de Estado, milhões de pessoas saíam às ruas das grandes cidades chinesas, dias seguidos, para manifestar seu apoio aos "herdeiros da Comuna de Paris". Relacionando o movimento dos estudantes e operários franceses com a rápida difusão do pensamento de Mao Tsé-tung, a imprensa de Pequim considerava essa rebelião "inseparável da grande revolução cultural proletária da China". Na mesma fonte, antes, Charles De Gaulle fora saudado por abalar o sistema monetário internacional baseado no dólar e na libra; por trocar sua aliança tácita com Israel pela aliança explícita com o mundo árabe; por cooperar com a China do Presidente Mao da Guarda Vermelha e ao mesmo tempo enfraquecer o sistema de defesa militar do Ocidente.

Os paladinos da grande revolução não levaram em conta as pequenas revoluções do Presidente da França. Desencadearam contra ele um movimento que certamente interceptou o seu caminho para colocar a França na liderança da Europa Ocidental e partilhar com a URSS o comando da Europa "dos Urais aos Pireneus". Para chegar a seus fins, De Gaulle tinha aliados potenciais nos países industriais da Europa capitalista, detentores de quase dois terços do ouro monetário do mundo e tão interessados (embora veladamente) quanto a URSS na elevação do preço do metal. A revolução sem face dos estudantes (Edgar Morin) e as greves reivindicatórias do proletariado ocorreram antes de um passo decisivo, marcadamente revolucionário (ainda que contrariando os interesses do resto do mundo democrático e do mundo em desenvolvimento) do Presidente da França: a elevação unilateral do preço do ouro, ato capaz de provocar perplexidade em todo o mundo ao rachar o mundo capitalista em dois sistemas monetários internacionais distintos, arrastando para a França o apoio da União Soviética e de alguns dos seus satélites, assim como o da África do Sul.

A VERDADE DE CADA UM

— Não faz sentido pagar pelo ouro US\$ 35.00 a onça, preço fixado pelos Estados Unidos em 1934 e ainda hoje mantido por decisão americana.

— Por outro lado, não faz mais nenhum sentido manter o ouro como base do sistema monetário internacional. Se o volume de ouro monetário não cresce na escala das necessidades do comércio mundial, não há por que conservar essa reliquia bárbara. O comércio pode ser regulado modernamente através da internacionalização das reservas monetárias internacionais de todas as nações, eliminando-se, dessa forma, o sistema atual, bastante precário, que se serve de duas moedas nacionais (o dólar e a libra) sem uma repartição equitativa dos benefícios que as moedas de reserva produzem para os EUA e a Grã-Bretanha.

— As reservas monetárias com base no ouro não se expandem porque o preço do metal está abaixo do seu custo real, o que limita a produção e provoca a escassez. Dado um preço mais elevado, apareceria ouro em quantidade suficiente para a manutenção em nível satisfatório da liquidez internacional.

— É uma estupidez aplicar somas colossais de capital na abertura de buracos em certas partes do mundo, para extrair o metal e depois transportá-lo para outros buracos, quando alguns gráficos, preparados por computadores, nos dariam a qualquer instante a cotação justa de qualquer moeda ou produto em qualquer parte do mundo.

— Essa argumentação não era usada quando os EUA possuíam 70 por cento das reservas de ouro do mundo. Agora, quando setenta por cento do ouro monetário se acham na Europa Ocidental, não custa muito falar na desmonetização do ouro e na substituição de moedas nacionais (moedas de reserva) por um sistema internacionalmente controlado de emissão de valores representativos de saldos e deficits, registrados pelas nações em seu comércio internacional. Isto não passa de emissão sem lastro.

— Falar de emissão com lastro, pensando-se em lastro ouro, equivale a repetir por atavismo ou fazer o papel de papagaio. Modernamente, lastro é sinônimo de capacidade de produção, de oferta de qualquer item industrial ou agrícola pelo custo mais baixo. As inovações tecnológicas reduzem dia a dia as aplicações industriais do ouro. Nos consultórios dentários o ouro perde terreno para os plásticos e, não fosse seus fins monetários, o metal não serviria nem mesmo para adornos. Não se fabricam jóias com matéria-prima de baixo valor. Por que rejeitar os gráficos e os índices, que custam pouco, e conservar o ouro cuja busca é uma atividade humana irracional?

— O valor e a racionalidade podem ser dados pelos objetivos da França.

— Neste caso, os objetivos da França podem levar o mundo a uma crise comparável à dos anos 30, iniciada em outubro de 1929, pela preferência dispensada ao ouro. E a França teve responsabilidade pelo desastre, pois, a partir de 1926, praticou a política de conversão em ouro de seus saldos em esterlinos. A libra foi levada à quebra em 1931, arrastando uma cadeia de desvalorizações no mundo. Também em novembro passado, a desvalorização da libra resultou da pressão exercida pela França, cujo ataque ao dólar tem por eixo a mesma política de troca de saldos de balanço de pagamentos por ouro.

— A política francesa persegue objetivos supremos e não será inalterada. O Estado não tem amigos.

DERROTA PREPARA CONTRA-ATAQUE

Na reunião de Estocolmo (encerrada a 30 de março), convocada pelo Grupo dos Dez para retoques finais no plano dos Direitos Especiais de Saque, conforme deliberação da Assembléia do FMI no Rio, a França alcançou pequenas vitórias em suas restrições ao projeto, que representa um ponto de partida para o abandono do padrão-ouro. Mas sofreu uma derrota, que a levou ao isolamento. Ouviu finalmente da Alemanha opinião contrária ao retorno ao padrão-ouro. A França ficou só contra os nove. "La France est seule. La partie n'est pas jouée" (Paris-Match, 6-4-68). Debré diz a seu colega alemão, Schiller, Ministro das Finanças: "Lembra-se do nosso pequeno almoço, marcado para amanhã? Creio, agora, que não vale mais a pena..."

Estava aberto o caminho para um gesto espetacular. Que se preparasse o mundo para a sua repercussão histórica. Na primeira semana após a Conferência de Estocolmo, o preço do ouro desce aceleradamente abaixo de 37 dólares a onça, no mercado livre europeu, onde alcançara a marca dos 43 dólares, ponto culminante do movimento de novembro a março, período em que açambarcadores e especuladores absorveram a cifra recorde de 2.500 toneladas. Contra a expectativa dos especialistas, o fechamento temporário do mercado de Londres transfere para Zurique o centro de operações. Com a reabertura de Londres, as vendas de 20 a 25 toneladas diárias, a partir de 1.º de abril, deveriam somar-se às 15 toneladas/dia de Zurique. Não estava saciada a fome de ouro. Na primeira semana de maio, o ouro voltou a subir de forma acelerada, acusando, no mercado livre, quase 40 dólares por onça, o que era indicio (por obra de De Gaulle) da fragilidade do acordo dos bancos centrais europeus em apoio ao dólar.

A França perdera a batalha (de Estocolmo), mas não a guerra. Em Londres, a 4 de maio, o *Economist* é levado a admitir que apenas uma fração do ouro (equivalente a três bilhões de dólares), que fora vendido no mercado livre de novembro a março, retornara ao mercado. Renomados especialistas da City não assis-



Michel Debré reconheceu após a reunião de Estocolmo que perdera a batalha contra o dólar

tiram à confirmação de suas previsões. Na primeira semana de maio, a contínua elevação das cotações revelava um impulso da demanda que não podia ser atribuída apenas a açambarcadores particulares e a especuladores. O Estado francês, o General De Gaulle, talvez representasse a fonte desse poderoso impulso.

UM NOVO DESAFIO

Um desafio comparável à súbita passagem da França para o lado dos árabes, quando ainda fumegavam os tanques árabes destruídos pelos Mirage; um desafio do porte da subversão provocada pela França na ordem natural da OTAN; um desafio como a cooperação técnico-científica com a China do Presidente Mao; um desafio ao Ocidente como a aliança franco-soviética, algo assim podia ser esperado. Um gesto espetacular, capaz de desmontar os aliados monetários dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha — o reconhecimento oficial francês do preço do ouro no mercado livre, com o abandono total pela França dos compromissos de sustentação do preço americano. Em Estocolmo, a França fizera os nove concordarem com o abandono (ainda que temporário) do sistema dos Direitos Especiais de Saque por parte de qualquer membro do FMI.

Mao Tsé-tung interveio. Os jovens de Nanterre e da Sorbonne sublevaram a França *estável* do decênio do enriquecimento degaullista; os trabalhadores das empresas do Estado, com suas reivindicações (aumentos de salários de 850 francos para 3.000 francos mensais) puseram em desequilíbrio a França *próspera*. Por detrás do biombo eleitoral, um sistema político de precário equilíbrio, que dissipa qualquer sonho de criação de uma moeda de reserva. A Europa realista, dos bancos centrais propensos ao reconhecimento do "preço francês do ouro", como quem reconhece um Governo de duvidosa origem, embarcaria na aventura degaullista se o regime francês estivesse assentado na estabilidade e domínio do seu chefe.

O mesmo realismo europeu, que sabe até onde leva uma moeda de reserva, arripa caminho com velocidade, ao sentir na

6
desordem política a ameaça de troca dos proprietários dos meios de produção. A Guarda Vermelha parisiense fez abortar o grande gesto de Charles De Gaulle, o homem dos desafios.

O DESTINO DO FRANCO FRANCÊS

Pouco importava o conflito franco-americano ou a aliança franco-soviética. O franco francês tinha destino certo como moeda de reserva até a crise de maio-junho. Associada ao florescimento da economia nacional, a estabilidade monetária, mantida há quase um decênio, era um forte elemento de convicção do Chefe de Estado na elaboração de sua estratégia para transformar o franco francês em moeda de reserva. A soberania nacional francesa ganharia dimensão ainda maior se as demais nações conferissem ao franco francês a qualidade de moeda de reserva — a moeda na qual se convertem superávits de balanço de pagamentos e outras parcelas da poupança interna das demais nações. Um lastro-ouro formidável e um balanço de pagamentos de superávits estimulados pelas correntes do turismo aproximavam o f. f. da posição de moeda de cálculo das operações internacionais, tornavam mais próximo o momento em que ela seria usada em ampla escala nos pagamentos entre as nações, fazendo convergir para os bancos da França excedentes cambiais do resto do mundo. A circulação internacional da moeda, como meio de pagamento de bancos centrais e outras entidades financeiras, de comerciantes, investidores e turistas daria à França o poder do enriquecimento pelo processo de causação circular. A conversão da poupança das demais nações em disponibilidades francesas equivaleria à transferência para a França de parte do poder de tais nações. Não um poder fictício, decorativo. Mas um poder que se traduziria em acréscimo da riqueza nacional francesa. Usando recursos de terceiros, poderia a França financiar a exportação de sua produção industrial para o exterior, assim como fazer empréstimos para cobertura de deficits de balanço de pagamentos de outros países, ampliando por essas vias o âmbito da sua influência no mundo.



Reunião do FMI no Rio, 1967. As pequenas nações exigiram melhor tratamento para seus produtos

QUASE REALIDADE

Em setembro do ano passado, durante a reunião do FMI no Rio, entrevistei para o JORNAL DO BRASIL o Vice-Diretor dessa instituição, o segundo em sua hierarquia, mas seguramente o primeiro em poder de decisão. Disse-me o Sr. Frank A. Southard que o franco francês reunia condições para desempenhar o papel de moeda de reserva. Travava-se, então, a batalha pela aprovação dos Direitos Especiais de Saque, alternativa inicialmente débil ao padrão-ouro, mas na verdade o caminho a ser explorado para a substituição de moedas nacionais, como instrumentos do comércio internacional, por um sistema internacionalmente controlado de expansão das reservas monetárias, capaz de evitar catástrofes financeiras. A expansão de tal sistema e sua prevalência final extinguirá as vantagens que a moeda de reserva confere a uma nação em particular. Se a França estivesse a favor de tal sistema, estaria abdicando do projeto de converter sua moeda em moeda de reserva, o caminho mais curto para assumir a liderança incontestável da Europa Ocidental e o comando financeiro sobre amplas áreas do mundo.

De Gaulle perdeu sua grande chance. A rebelião dos jovens, "inseparável da grande revolução cultural proletária" do Presidente Mao, foi a armadilha do seu sonho. Este ano, o produto interno bruto francês será menor; as grandes empresas do Estado encerrarão o exercício com prejuízo, o balanço de pagamentos talvez envolva a utilização de parte das reservas em ouro, enquanto a tendência ao incremento das importações aponta para uma possível e talvez inevitável desvalorização do franco, precipitada pela fuga de capitais nacionais e pelo não ingresso de capitais estrangeiros. De qualquer modo, a ação da Guarda Vermelha não teria a amplitude que alcançou se suas fagulhas não encontrassem material inflamável em estruturas econômicas e sociais arcaicas, cuja remodelação e modernização indicam à França o seu caminho na Europa. E sem dúvida um caminho mais longo e áspero do que o da moeda de reserva.

1 quando votam os franceses

Mais uma vez o eleitor francês está sendo chamado a eleger uma nova assembleia legislativa. Mais uma vez o eleitor francês vê-se diante do histórico dilema: esquerda ou direita? É verdade que os dois campos não estão agora totalmente definidos em seus contornos. De Gaulle, o grande feiticeiro, não se presta facilmente a ser etiquetado. Além disso, excelente estrategista político, o General tratou logo de embaralhar as cartas. Mas, no fundo, mais aqui menos ali, estão presentes as duas grandes questões: esquerda ou direita? Frequentemente embaraçados diante de uma multiplicidade de partidos, que volta e meia pintam suas fachadas com novas cores, os franceses mantêm-se, através dos tempos, hipnotizados pelas duas grandes tendências. Uma favorável à mudança das estruturas existentes, outra favorável à conservação dessas mesmas estruturas. É simples, é certíssimo. E, nos nossos dias, no meio delas, um centro vacilante e sempre oportunista.

Um apanhado histórico das eleições francesas, desde a Revolução de 1789 até nossos dias, se não nos pode proporcionar um quadro preciso das marchas e contramarchas verificadas no plano social e político, retrata, contudo, as principais tendências da opinião pública nacional. O estudo das eleições na França, olhadas estas através de seus resultados numéricos, dá-nos, quando muito, uma idéia aproximada das principais mutações do clima político, ao longo da marcha da História. Com efeito, é preciso levar em conta numerosos fatores, que muitas vezes adulteram consideravelmente a imagem da opinião pública: sufrágio restrito, sistema eleitoral mais ou menos representativo, fraudes e pressões de grupos poderosos — a lei que instituiu as cabines de votar data de 1912 — etc.

2

A Constituinte de 1789 — A Assembleia Constituinte de 1789 já continha o essencial daquilo que passou a ser uma constante a balizar o pensamento político francês: uma esquerda, um centro e uma direita. A maioria estava no centro. Em menos de um ano, a partir do verão de 1792, a história eleitoral da França já apresenta duas inovações importantes: a primeira eleição por sufrágio universal e o primeiro referendo constitucional.

Quase 200 anos depois, o General De Gaulle vai usar e abusar deste último recurso, para confusão e desespero de seus adversários. Foi em 1792 que começou para a França, com o sufrágio universal, a instauração de um verdadeiro regime democrático, pelo menos em teoria. Mas o período que se estende da convenção termidoriana, 1794, aos Cem Dias de Napoleão Bonaparte, é marcado por um declínio progressivo do papel das eleições na vida do país, chegando, mesmo, na prática, a sua total abolição. Colégios eleitorais cada vez mais reduzidos são chamados a designar representantes com poderes cada vez mais reduzidos.

Retorno às eleições — Finda a ditadura imperial de Napoleão, a restauração da monarquia trouxe a volta ao princípio eleitoral. A partir de 1814, todos os regimes, mesmo os mais autoritários, passaram a comportar pelo menos a eleição de uma assembleia encarregada de exercer o poder legislativo ou dele participar. Uma só exceção: o regime de Vichy, de 1940 a 1944. Seja como for, a verdade é que as eleições se tornaram realidades constantes e decisivas da vida política francesa. O que, não costuma acontecer em muitos outros países, mesmo nos mais importantes.

Uma revolução pelo voto — De 1919 a 1940 verifica-se o que se poderia chamar "revolução pelo voto". As primeiras eleições realizadas logo após a grande guerra de 14-18, proporcionam, com efeito, uma vitória à direita, ainda excitada pelo ruído dos tambores. Mas as últimas eleições da III República traduzem, ao contrário, um grande triunfo das esquerdas. Esse período limitado por duas grandes guerras não se caracteriza apenas pela passagem do Governo das mãos da direita para as mãos da esquerda, mas também por um movimento pendular do centro. Isto devido em grande parte ao jogo dos radicais (do Partido Radical, então poderoso), que comodamente instalados no centro do tabuleiro político se agarram ora com a esquerda ou com a direita, a fim de permanecerem no poder. Esse sistema é o responsável por aque-

3

la alucinante instabilidade dos gabinetes, que contaminou inclusive a IV República, e a qual De Gaulle costuma recordar, com muita ironia, em véspera de eleição. A Assembleia de 1936 marca a vitória da Frente Popular, composta essencialmente pelo Partido Socialista, o Partido Comunista e o Radical. Esse parlamento que encerra todas as esperanças da esquerda, sustenta sucessivamente ministérios sob comando socialista (Leon Blum), radical (Chautemps e Daladier, o do Pacto de Munich) e, para finalizar, um gabinete moderado (Paul Raynaud). Mutilado, vota, no dia 10 de julho de 1940, os plenos poderes ao Marechal Pétain, por 569 votos contra 80. Somente 36 parlamentares socialistas se manifestam contra, entre os quais Leon Blum. A favor 90. É o entérreo da III República.

A era degaullista — Com a derrota do nazismo, o povo francês foi novamente convocado às urnas. Do dia 21 de outubro de 1945 ao dia 19 de dezembro de 1965, quando o General De Gaulle foi eleito Presidente da República pelo voto universal e direto, os franceses — e pela primeira vez também as francesas — participam de 14 consultas eleitorais de âmbito nacional, sete referendos, sete eleições legislativas e de uma eleição presidencial. Se levarmos em conta também as eleições regionais e municipais, podemos dizer que os franceses foram submetidos nestes 20 anos a uma verdadeira maratona eleitoral, da qual, é preciso ressaltar, eles não parecem estar descontentes. Ao contrário. Durante este período o número de eleitores aumenta de quatro milhões e o comparecimento às urnas é da ordem de 80%, em média.

A Assembleia Legislativa de 1946 — No dia 10 de novembro de 1946 os franceses votam pela quinta vez depois de um ano. O tripartidarismo continua a ser o elemento de base da vida política, sofrendo porém uma evolução caracterizada por: a) regressão sensível do Partido Socialista; b) crescimento do Partido Comunista; c) avanço sensível dos partidos do centro; d) estabilidade dos moderados. A fundação do RPF (Rassemblement du Peuple Français), sob a égide do General De Gaulle, em 1947, altera profundamente os dados eleitorais. Com a finalidade de assegurar governos estáveis, a maioria consegue aprovar uma lei eleitoral

4

que possibilita a aglutinação dos aparentados. Lei que prejudica aos partidos isolados, ao Partido Comunista principalmente.

As eleições legislativas de 1951 — As eleições de junho de 1951 têm como consequência o enfraquecimento da esquerda e um notável sucesso do RPF, que se torna, pelo número de cadeiras conquistadas, o primeiro partido da França. Os comunistas, embora mantendo o número de seus eleitores, perdem perto de 80 cadeiras. A nova lei eleitoral funciona da maneira desejada. Os socialistas continuam em sua queda sistemática.

As eleições legislativas de 1956 — Nas eleições legislativas de janeiro de 1956, um novo grupo político, mais uma vez, provoca confusões no tabuleiro eleitoral: o movimento de Poujade, um papeteiro que levanta a bandeira de luta contra os impostos. Dois e meio milhões de votos são recolhidos pelos poujadistas e seu sindicato de descontentes. Outro vencedor é o Partido Comunista que, ganhando 50 novas cadeiras, volta a ser o mais forte grupo parlamentar partidário.

O referendo de 58 — No dia 28 de setembro, um referendo que, pela sua importância, merece especial destaque. Logo depois da investidura regular do General De Gaulle, pelo voto do Congresso, a Assembleia Nacional e o Conselho da República (Senado), votam, a 3 de junho, uma lei constitucional confiando ao executivo a feitura de uma nova constituição, a ser submetida ao referendo popular. A 28 de setembro de 1958, os eleitores são chamados a aprovar ou rejeitar uma constituição do tipo parlamentar, mas bem marcada pela extensão dos poderes do Presidente da República e, consequentemente, por uma restrição dos poderes do parlamento. No fundo, votação a favor ou contra De Gaulle. A nova constituição é aprovada por 79,25% dos votantes. Agora as instituições da V República já podem ser postas em marcha. É preciso, porém, eleger nova assembleia, de acordo com a constituição.

A primeira assembleia da V República — A primeira assembleia legislativa da V República é eleita em escrutínio uninominal, em dois turnos, a 23 e 30 de novembro de 1958. Os resultados do primeiro turno revelam logo um declínio da esquerda, o desa-

5

parecimento do poujadismo e o sucesso de um novo partido, ligado ao General De Gaulle, a UNR (Union pour la Nouvelle République), e também por um sucesso da direita clássica. O Partido Comunista, em recuo geral, perde aproximadamente 1 600 000 votos em relação a 1956. O Partido Socialista, apesar de cindido, pouco perde. Os grandes vencedores são os degaullistas. A impressão geral é a de que a nova lei eleitoral substitui a preocupação de representatividade partidária pela eficácia parlamentar. A seguir, De Gaulle vence dois referendos referentes à Argélia. Um terceiro também dá vitória a De Gaulle mas de maneira não tão brilhante. Trata-se de decidir, pelo voto direto do povo, se o Presidente da República passará ou não a ser eleito diretamente pelo sufrágio universal. O "sim" vence, obtendo 62,25% dos votos manifestados.

As eleições legislativas de 1962 — A campanha eleitoral de 1962 é muito animada. Os resultados do primeiro turno surpreendem aos observadores, que haviam previsto o declínio da UNR. Ora, a UNR aliada aos degaullistas de esquerda, obtém 31,9% dos sufrágios, porcentagem jamais atingida por nenhum Partido depois da guerra. Além do UNR, somente o Partido Comunista acusa progresso. Todos os outros partidos perdem posições. Ao final, depois do segundo turno, a Assembleia fica constituída de 49% de partidários da UNR. Pela primeira vez na vida parlamentar da França, desde 1970, uma corrente política (UNR, mais republicanos independentes e mais alguns degaullistas de Partidos menores) conquista maioria absoluta na Assembleia.

A eleição presidencial de 1965 — No dia 5 de dezembro de 1965, os franceses são chamados, pela segunda vez em sua História, a eleger um Presidente da República por meio do sufrágio universal e direto. A primeira eleição desse tipo verificara-se na II República. Cinco candidatos: o General De Gaulle; um que se diz liberal, mas que na realidade representa a extrema-direita, o advogado Tixier-Gignancour; um candidato da esquerda, François Mitterrand; um candidato que se autodenomina "democrata e europeu", Jean Lecanuet; um franco-atirador do centro, o Senador Pierre Marcillacy; e um inesperado de última hora, Marcel Pier-

6

re Barbu. Somente 15% de abstenção. Os franceses se apaixonam pelo pleito. De Gaulle, pela televisão, usada pela primeira vez, em larga escala, agita o espectro da IV República. Se ele não for eleito, a França voltará à dança macabra dos gabinetes. É eleito, no dia 19 de dezembro de 1965, por um período de sete anos, com 55% dos votos.

As legislaturas de 67 — Sua característica principal é o reagrupamento das correntes políticas. Socialistas e radicais (do Partido Radical) formam, com os clubes de esquerda, a Federação da Esquerda Democrática e Socialista, presidida por François Mitterrand. Outro dos candidatos à Presidência da República, Jean Lecanuet, reúne em torno de si um Centro dos Democratas, ao qual se somam o MRP e os independentes não degaullistas. Os degaullistas, por sua vez, passaram a coordenar sua atividade em um Comitê de Ação Pela Quinta República. E pela primeira vez, desde a Frente Popular de 36, acordos eleitorais em escala nacional são concluídos pelas esquerdas entre si. A Federação passa a se articular com o Partido Comunista, para efeitos eleitorais. O resultado final dessas polarizações surpreende a todo mundo. A V República, é certo, ainda conserva, como se previa, sua maioria absoluta na nova assembleia. Mini-maioria, pois dos deputados da V República são 244 em uma Câmara de 425 deputados. A aliança da esquerda — comunistas e federados — elege 189 deputados. Mas são os comunistas os que mais mostram progresso, passando de 41 para 73 deputados. É sobretudo na política econômica e social do Governo que se procuram as razões do recuo degaullista. Parece mesmo que uma nova etapa da História da V República vai começar naquele domingo de março. O próprio General anuncia, pela televisão, que um novo capítulo estava sendo escrito. Promessa logo interpretada como um desejo de examinar mais de perto as reivindicações de maiores salários e de novas medidas de bem-estar social. Mas só os acontecimentos de maio iriam realmente colocar tais problemas na ordem do dia do Governo, em caráter de urgência.

As eleições municipais de outubro de 67 — Nessas eleições municipais as tendências do pleito anterior, para o Legislativo se acen-

7

tuam: bipolarização progressiva. De Gaulle de um lado e a esquerda do outro. Os degaullistas mantêm, no essencial, suas posições, mas o PCF consegue duplicar o número de lugares nos conselhos municipais, com 27% do voto popular. O grande derrotado continua a ser o centro. Observadores políticos comentam, em face dos resultados, a ineficácia da bandeira eleitoral do anticomunismo. Evidentemente ninguém hoje consegue imaginar o Sr. Waldeck Rochet com um punhal sujo de sangue entre os dentes. A um jornalista que lhe pergunta se efetivamente o Partido Comunista é ou não ainda uma agremiação revolucionária, o secretário-geral do PCF não hesita em responder, com seu acento muito carregado da Borgonha: "O Partido mantém-se revolucionário, mas na França a revolução não pode ser atingida e completada senão por caminhos democráticos". Afirmativas que levaram o Diretor do Le Monde a escrever: "Propósitos tranquilizadores que fazem sonhar com aquela 'revolução pela lei', que outrora preconizava Georges Bidault. Mas são numerosos os franceses — e eles ainda o serão por muito tempo, sem dúvida — a se perguntarem se os comunistas, uma vez chegados ao poder pelos caminhos democráticos, dos quais eles são insistentes arautos, consentirão, verificando-se o caso, em retomar os mesmos caminhos para voltarem à oposição". No mesmo artigo, ao comentar o tempo de dificuldades que os degaullistas estão passando, diz o Diretor do Le Monde:

— Será que vamos ver, finalmente, o chefe de Estado um pouco menos preocupado com as aparências prestigiosas e mais com os problemas de alojamento, de melhora de vida, de justiça social? E conclui, mais adiante: "Os fins de reinado são em geral tristes..."

As legislativas deste mês de junho — Previsões? Em geral, largamente favoráveis ao General De Gaulle, isto é, às correntes que o acompanham. A esquerda poderá também aumentar sua bancada. Isto quer dizer que quem vai pagar a conta, mais uma vez, é o Centro. Não estamos mais em 65, quando o General mandou Mitterrand à televisão proclamar: "A esquerda somos nós!" Os tempos já são outros. Agora, diante do "perigo vermelho", De Gaulle recolhe o velho estandarte: é preciso correr com a "empreitada do comunismo totalitário" que bate às nossas portas. O eleitorado flu-

8

tuante vai certamente de novo buscar abrigo aos pés do General. Se o francês tem o coração à esquerda, é do lado direito que ele guarda sua carteira. De Gaulle, que tanto gosta de ridicularizar o oportunismo dos políticos — esses "profissionais da astúcia" — mostra que ainda sabe ser pragmático, quando isso é indispensável. A esquerda, para os que vivem de salário, acena com a "Participação", panaceia ainda mal definida, com a qual promete liquidar com todas as mazelas do comunismo totalitário e do capitalismo desumano. A direita, generoso, decreta anistia para os derradeiros golpistas da Argélia ainda na prisão. O General Salan, que já foi condenado à morte, é libertado. Quando as coisas se mostram assim tão confusas, não é possível esquecer os *pieds noirs*, os antigos colonos franceses da Argélia. Não é nada, não é nada: são um milhão de saudosistas a fofocar pela Metrópole.

como votam os franceses

Os decretos publicados a 1.º e 2 de junho no *Journal Officiel* estabeleceram as regras e prazos da organização das eleições legislativas e da campanha em função da fixação dos escrutínios para 23 e 30 de junho. Mantendo essas datas, com efeito, o Governo escolheu o primeiro domingo "útil" para o primeiro turno, e o domingo seguinte para o segundo. Por motivo dessa escolha, os novos prazos fixados para a campanha e seus vencimentos não puderam ser respeitados no tocante à data de vencimento das diversas formalidades de registro de candidaturas, pagamento de cauções, organização da campanha etc.

9

As disposições da lei eleitoral, tal como foi aplicada em março de 1967, foram mantidas.

Os 470 deputados das circunscrições da metrópole, os 10 dos departamentos ultramarinos e os 7 dos territórios de ultramar — ao todo 487 — serão, assim, eleitos segundo o sistema uninominal majoritário em dois escrutínios, o que significa que:

* No primeiro escrutínio não é eleito quem não reunir a maioria absoluta dos sufrágios expressos e um número de votos igual pelo menos a um quarto do número dos eleitores inscritos. Se nenhum dos candidatos em presença preencher esta dupla exigência, passa-se à votação em segundo turno.

* No segundo turno, para ser candidato, é preciso ter recebido no primeiro turno pelo menos 10% dos votos dos eleitores inscritos, o que representava em 1967 cerca de 14% dos sufrágios expressos, com 25% de abstenções. A maioria relativa basta, e o candidato que a tenha obtido ganha. Em caso de igualdade de votos entre dois candidatos, o mais velho é proclamado eleito.

A declaração de candidatura foi feita entre 4 e 9 de junho. Cada candidato, nos quatro dias seguintes, deverá depositar uma caução mil francos novos. Ela será devolvida aos candidatos que tiverem obtido 5% dos sufrágios expressos em um dos dois escrutínios. A caução será posse do Tesouro público se não for reclamada dentro de um ano.

Ninguém pode ser candidato ou suplente em mais de uma circunscrição. Ninguém pode ser candidato e suplente de um outro candidato. Um candidato não pode apresentar no segundo turno um suplente diferente do que foi designado para o primeiro turno. Em caso de morte de um candidato depois do registro da candidatura, o suplente torna-se candidato e pode designar um novo suplente. Em caso de morte do suplente, o candidato pode designar um novo suplente.

As despesas provenientes das operações efetuadas pelas comissões instituídas por cada circunscrição e encarregadas de assegurar o envio e a distribuição de todos os documentos de propaganda autorizados pela lei para os candidatos ficam a cargo do Estado. O custo do papel, impressão das cédulas de votação, cartazes, circulares e despesas com a afixação de cartazes serão reembolsadas aos candidatos que obtiverem pelo menos 5% dos sufrágios expressos.

Toda distribuição de boletins, volantes, circulares ou outros documentos é proibida no dia do escrutínio.



1963: A coroação — Paulo VI desce da Sedia Gestatoria



1964: Paulo VI é recebido pelo Presidente de Israel



1965: Falando na Assembléia-Geral da ONU



1966: O Sumo Pontífice e um vietnamita — abraço pela paz



1967: Com o Patriarca Athenagoras, na Basílica de São Pedro



1968: O Papa abençoa o túmulo de João XXIII

cinco anos de paulo VI

Departamento de Pesquisa

Giovanni Batista Montini, o 261.º sucessor de São Pedro no Bispado de Roma, completa cinco anos de pontificado.

Seu predecessor, João XXIII, foi provavelmente o mais querido e o mais respeitado de todos os homens que usaram o anel do Pescador.

Não era fácil arranjar-lhe um sucessor. Não só o temperamento intelectual do novo Papa estabelecia um contraste violento com o ar camponês de João XXIII, como a troca dos dois foi efetuada em um momento em que os esforços do Papa João para colocar o Papado dentro do século XX estavam começando a despertar resistências conservadoras de um lado e expectativas exultantes do outro.

Ao homem que João XXIII chamava de hamletiano foi entregue a tarefa de controlar e conciliar essas tendências opostas, bem como a missão de reafirmar o papel internacional do Papado como uma força de paz.

Paulo VI encontrou-se, desde os primeiros dias do seu pontificado, dividido entre o seu desejo de renovar a Igreja e o temor profundo de que o controle desse movimento lhe escapasse das mãos.

OS GRANDES DILEMAS

A tarefa estava à altura do antigo secretário de Pio XII, em quem todos reconhecem um intelecto brilhante.

Por um lado, o Papa realizou reformas históricas na Cúria romana e na corte papal; liderou um movimento de cooperação com protestantes e ortodoxos; aplicou numerosas inovações do Concílio, e levou o Papado ao mundo, como o Pontífice que mais viajou em toda a história da Igreja.

Por outro lado, teve de travar polémicas com pensadores católicos holandeses cujas idéias estavam no limiar da heresia; com teólogos e sacerdotes da Europa e da América Latina que advogam a derrubada violenta dos regimes ditatoriais, e com uma parcela importante da população católica que pedia alterações na posição tradicional da Igreja em relação ao controle da natalidade, celibato do clero, etc.

Dadas as circunstâncias, era inevitável que ele fosse considerado por muita gente como um homem que está fazendo um jogo calculado, flexível; como alguém que procura o caminho do meio, um Harold Wilson eclesástico desejoso de conservar abertas várias opções.

Assim, ao mesmo tempo em que convidava os bispos a participarem do Governo da Igreja, Paulo VI saiu algumas vezes da sua tradicional reserva para tornar claro que a sua posição como Supremo Pontífice permanecia intacta.

Um de seus temas prediletos é a unidade dos cristãos; não obstante, sua maneira de bater nessa tecla não deixa a menor dúvida de que o apelo de unidade só pode significar, a longo prazo, o retorno incondicional das ovelhas tresmalhadas ao rebanho Papal.

Enquanto encoraja estudos especializados sobre o problema do controle da natalidade nos tempos modernos, ele parece não poder ou não desejar emitir uma opinião pessoal sobre o assunto.

Ao apoiar os elementos reformistas dentro do Concílio Vaticano II, dava a impressão de ser um modernista; mas a sua peregrinação a Fátima, Portugal, é a de um homem que rejeita uma aproximação científica à religião em favor dos mistérios da Mariologia.

O fundo da sua personalidade, entre tantas oscilações aparentes, encontra-se talvez em uma frase pronunciada por ele no início da década de 50, quando ainda era secretário de Pio XII: "Em questões políticas a Igreja tem de ater-se ao geral, assim como em questões religiosas não pode deixar de ater-se ao particular".

Isto significa, para Paulo VI, que o Concílio Vaticano II é uma coisa; mas permitir interpretações livres e individuais das suas conclusões é algo inteiramente diferente. Inaugurando, no ano passado, uma estátua de João XXIII, Montini falou de modo revelador sobre "a maneira arbitrária" pela qual se costuma interpretar a personalidade do antigo Papa.

Reacionária ou não, não houve nada de indefinido na determinação de Paulo VI de defender os direitos do dogma e da tradição. Quase nada de Hamlet.

APROXIMAÇÃO COM O MUNDO

No campo político, como se comportou esse Papa que sabe ser tão sutilmente político?

Stalin comentava com ironia, durante a última guerra, o fato de não haverem divisões papais; e é verdade que a influência do Papa não pode ir além de uma exortação.

Dentro desses limites, entretanto, Paulo VI levou muito longe a política de João XXIII, além do que se poderia esperar. Com suas via-

gens ao exterior, sepultou de uma vez por todas a lenda do prisioneiro do Vaticano, do remoto prelado italiano que vivia intramuros, cercado, nas palavras de Lytton Strachey, "pelo misterioso encanto da velha organização romana".

A Terra Santa; a Índia; Nova Iorque; essas três viagens papais a países não católicos — e em dois casos não cristãos — simbolizam a idéia de Paulo VI de que a sua mensagem é mundial e de que todos os homens são irmãos.

A visita a Bombaim, especialmente, aparece como o primeiro contato entre o Pontífice Romano e as multidões do Oriente.

Na mesma linha está a Encíclica *Populorum Progressio*, talvez a mais importante de Paulo VI. Toda ela está dedicada ao grande problema da segunda metade do século XX: a disparidade entre nações ricas e pobres.

O Papado surge, no documento, como a própria consciência do mundo: "A paz está ameaçada; o caminho para a paz é o desenvolvimento".

O NOVO METTERNICH

Como um homem que envelheceu a serviço da diplomacia do Vaticano, Paulo VI tem estado em ação, incansavelmente, pela causa da paz, especialmente no Vietnã. Se as suas várias exortações e sugestões de mediação caíram no vazio, o mesmo aconteceu com U Thant, George Brown, etc.

Algumas vezes, seu entusiasmo levou-o mais longe do que os diplomatas ocidentais, como se ele se esquecesse de que o Vaticano pensa em termos de décadas ou séculos, e não em meses e anos.

Um exemplo disso foi um famoso discurso de janeiro do ano passado, quando o Papa, deixando de lado os ataques de Pequim e as humilhações sofridas por missionários cristãos na China, falou de seu desejo de manter contatos com a nova China e especialmente de falar pessoalmente com Mao Tsé-tung.

Em uma passagem extraordinária do discurso, tem-se quase a impressão de que o Papado abençoa os Guardas Vermelhos:

"Queremos reabrir os contatos, de modo que a juventude chinesa possa conhecer com quanta ansiedade e afeição nós assistimos à sua atual exaltação e luta por um ideal de vida nova..."

Essas palavras foram pronunciadas pelo mesmo homem que, seis meses antes, tinha advertido aos jesuítas sobre o perigo do flirt intelectual com os comunistas. Esse é o estilo do homem, e da tradição diplomática em que ele se formou. A diplomacia do Vaticano, em sua sutileza e em sua eficiência, dá um ar amadorístico a outros Foreign Offices.

AINDA OS DILEMAS

Terrivelmente eficiente nesses grandes assuntos, o ex-Cardenal Montini parece guardar um temor: o de não ser querido.

As qualidades pessoais do Papa — bondade, compreensão, generosidade, desprendimento —, que são tão evidentes nos seus contatos pessoais, parecem desaparecer em suas aparições em público, onde se cria uma certa barreira entre ele e o povo.

Seu ar de gavião, seus olhos fundos, seu modo brusco de falar através dos dentes cerrados, seu meio sorriso constrangido, seus movimentos quase rígidos e sua completa falta de senso de humor contribuem poderosamente para criar essa barreira.

Montini tem consciência disso, e desde que se tornou papa, um dos seus principais receios tem sido o de não ser suficientemente hábil para conservar o tesouro de boa vontade e de simpatia que o Papa João criara em torno do Trono de São Pedro.

A viagem à Palestina contribuiu para diminuir essa impressão. Paulo VI recebeu uma acolhida tão calorosa da parte de muçulmanos, judeus e ortodoxos, e teve na Itália, ao regressar, uma manifestação tão triunfal que percebeu, desde então, que poderia ser popular como João XXIII. A partir dessa viagem, a que ele se refere freqüentemente em um tom que contradiz a sua reserva habitual, o Papa tornou-se mais seguro de si próprio.

Um problema bastante sério que Paulo VI ainda não resolveu é o do controle da natalidade, assunto sobre o qual está sendo exercida uma enorme pressão mundial. Para o Papa, o dilema está posto: se ele relaxa a histórica proibição da Igreja em relação ao anticoncepcional, vai dar a impressão de que a Igreja esteve errada durante séculos. Se mantém o interdito, corre o risco de pôr a pique a aproximação do Papado com a década de 60.

Para alguns comentaristas, é por esse ponto crucial que mais tarde será julgado o Papado de Paulo VI.

CRECI 22, e 22-6102. Criatório. Tel. 52-3438.

Memorial de Incorporação registrado no
4.º Ofício. Livro 81, Fls. 105, em 19-5-68

dependencies

dependencias

OTAC

100



10

100



5282 • Sede Própria

NÚMEROS PARA VOCÊ FAZER OS CÁLCULOS UM EXCEPCIONAL NEGÓCIO

OCÊ OS EGÓCIO

ANOS

MESES

ANOS

Sinal a partir de: NCr\$ 2.900,00

Parte facilitada, a combinar

Mensal: NCr\$ 412,30
(c/Correção Monetária)

Apartamentos a partir de
NCr\$ 39.000,00

Financiamento de

VERBA S.A.

Crédito, Financiamento e Investimentos
Carteira de Crédito Imobiliário
Autorização nº 12 do B.N.H.

[illegible]

81, av. B-104 de 14 as 17 ho-
ras - Tiljuca

ANDARAI - GRAJAU
YISA ISABEL

TENÇÃO - Vd., av. de frente
7/2 sts., 10, 20, 30 banh.,
v. emp., garagem - Ver no lo-
cal Rua Vicente de Sta. Isabe-
la 500, ap. 201 - Creci 1275

Machado - 3582 - Av. 28
de setembro, 345 - Creci 1275

APARTAMENTO - Yisa Isabel,
vendo, vaze, com telefone, vi-
são para o mar, 2 banh., sala,
coz., 04, pintura nova, todo co-
modo, três quartos, armários es-
tremos, cozinha equipada, sala
disponível para empregada,
impla. chuveiro. Aceito oferta. Cha-
me, av. 203

CRECITO - Proposta para vendi-
mos, imovel pendente obras fi-
nais, independente, sendo fi-
nalizado, cada um c 4 sts., sala,
banh., coz., quintais separados
11 avoas, fr. grande tra-
ta. com. comercial, aqueced. de Er-
nesto de Sousa c. Oliveira n. 6,
av. 408

APARTAMENTO quarto sala
para alugar, ótima aq., 50% visto
estante do 40 an. sem bl. J.
Rua Leopoldo, 549 - 103 Bl. J.
n. 2134 - Ver depois de
10 horas

BOA DE BOM RETIRO 1.455

local e tratar preços e condiçõ-
es Dr. Welter - 32.972 ou
av. 35-565, das 19 horas
dianite.

GRAJAU - Vende-se casa dupl.
Rua Grão Pará, 380 c 7 parte
terreno, 2 salas, banheiro, co-
zinha, 2 banh., garagem, 200
m. de terreno. Parfita com-
randa e banheiro.

GRAJAU - Vendo sp. com
quarto, sala e dependência
frente Rua José Patrocinio 158

GRAJAU - Vendo na Trave-
sura n. 28, ap. 101, co-
z., sala, sala conjugada do co-
mo, 2 banh., 2 quartos, arma-
r e grande area. Chaves no
armário 102.

GRAJAU - Vende-se av. R. Pirassun-
ga, 42, casa c. 3, 301. Trate-
r em casa, 2 banh., sala, co-
zinha, 2 banh., coz., quintal.

GRAJAU - Vendo urgente ap.
804 na Rua Barão do Bom Re-
i. n. 2.992 Conjugado, ban-
heiro, de frente Chaveiro
Rua Barão do Bom Retiro
n. 1717 - Celia Baltar - Creci 1342

GRAJAU - Vende-se ap. 102
Rua Verma Papassombi 216 c
coz., sala, co., banh., sala
de 120 m. de terreno. NCR
200.000, com 10.000,00 de
trada. Trate. Rua Alcindo Ge-
nabara, 24/214 Tel. 32-1177

GRAJAU - Vendo 153-148
Creci 202 com Gôes.

GRAJAU – Apartamentos próprios, financiados em 10 anos no Crefinl, BNH. Entrada a partir de NCr\$ 8 000,00, prestações mensais de NCr\$ 477,59. Sala, 2 quartos, dependências completas, azulejadas até o teto, varanda garagem. Edifício em pastagem e mármore. Rua Grajaú, 100, Centro, São Paulo. O local dispõe de estacionamento para 30 carros.



Companhia Atlantic de Petróleo

Procura empreiteiro com firma organizada, registrado no C.G.C., para fazer serviço de instalações, retiradas ou troca de equipamentos de Postos de Serviço (bombas, tanques, postes de iluminação, pavimentação e demais serviços auxiliares).
Tratar à Rua Sete de Setembro, 48 — 13.º andar, Seção de Bombas e Tanques. (P)

Auxiliar de condomínios

Firma Administradora de Imóveis, admite elemento categorizado, com longa experiência em Condomínios e Locações. Cartas com referências e pretensões para este Jornal sob o n.º 380 095. Guardar-se sigilo.

Datilógrafa — Recepcionista

Para firma de projetos, horário de 10h45m às 18 horas. Semana de 5 dias. Ordenado entre NCr\$ 180,00 a NCr\$ 280,00, função qualificações.

Marcar entrevista pelo telefone: ... 42-9320, de 9 às 10h30m.

Assistente de Contador

Firma de âmbito nacional, necessita de Técnico em Contabilidade, com conhecimentos e prática de classificação de contas, análises, reavaliação do imobilizado, contabilidade geral.

Escrever para Caixa Postal, n.º 4181, mencionando, prática, conhecimentos que possui e pretensões salariais.

Auxiliar de contabilidade

Admitem-se elementos capacitados para Copacabana e Ramos, com prática de ICM, IPI, FGTS, folha, faturamento e diário e razão.

Apresentarem-se munidos de curriculum vitae na Rua Toneleros, 326 — sobreloja — Copacabana.

Auto Modelo S.A.

PRECISA:

Môca para D. Pessoal com prática Mecânico de autos (linha Volks)
Eletricista de autos
Lavador-Lubrificador
Balconista de Peças.

OFERECE:

Semana de 5 dias
Assistência médica a família
Salário de Mercado
Almôço e lanches
Procurar D. Regina à Rua Haddock Lobo, 48 — Estácio, de 8 às 11 horas diariamente.

Auxiliar de escritório

(ZONA NORTE)

Rapaz. Curso ginásial completo, firme em cálculos, prática de extração de notas fiscais, bom datilógrafo.

Apresentar-se segunda-feira, com documentos, depois das 9,00 à Rua Camaratuba, 202 — Vila Valqueire. Ônibus 285 — 678 e 781. Salto na esquina de Camélias com Camaratuba.

Banco

Precisa de operador de computador IBM/360, com prática.

Cartas para a portaria deste Jornal, com "curriculum vitae" e fotografia, sob o número 200 737.

Cortadores — Balconistas

Frigorífico precisa de profissionais com prática, para admissão imediata.

Apresentar-se com documentos, Av. Suburbana, 7.316 — Abolição, sábado e segunda-feira, a partir das 6,30 da manhã.

Comprador de móveis

Firma de alto gabarito necessita para seu quadro de funcionários de elemento competente e conhecedor do ramo.

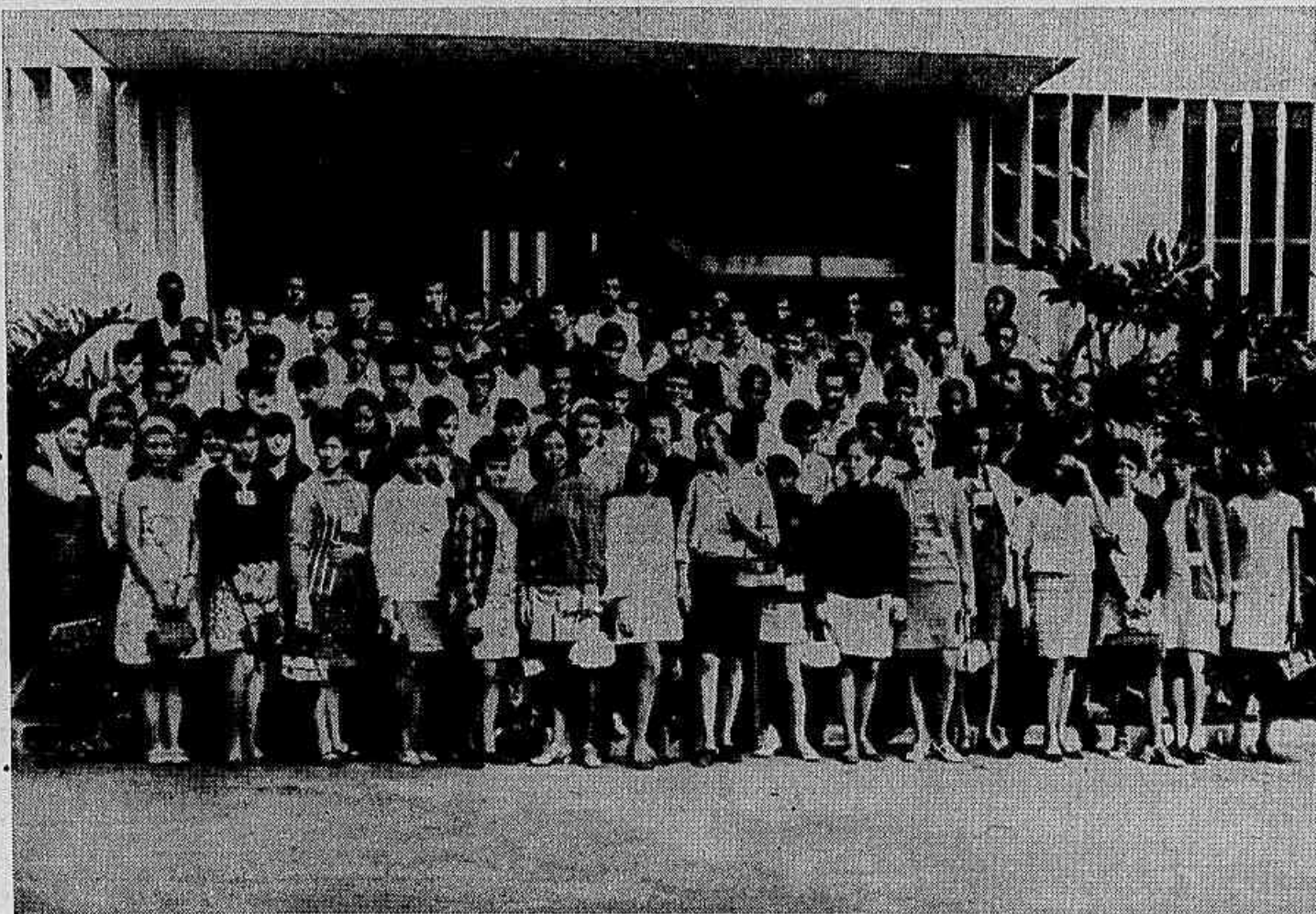
Excelente assistência social e salário compatível com a experiência do trabalho. Guardar-se absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 200 353, indicando detalhes pessoais, e pretensões.

Contabilista

Importante e sólida organização procura um com prática desta função, desembaraçado e inteligente para ocupar lugar de futuro. Salário compatível com a função.

Cartas para a portaria deste Jornal sob o número P-4095 com o Curriculum vitae e pretensões salariais. (P)



As 122 pessoas da foto acima RESPONDERAM a nosso anúncio anterior e já INICIARAM seu trabalho conosco na última segunda-feira, 17 do corrente

Acreditamos que nenhuma organização em nossa cidade pode atualmente, após ADMITIR 122 funcionários NUM MESMO DIA, ainda oferecer outras.

155 OPORTUNIDADES PARA O SEU PROGRESSO

Veja as diversas vagas que ainda não foram preenchidas e analise sua própria capacidade e experiência! Sentindo-se capaz de se juntar aos nossos atuais 3.601 empregados, venha falar conosco!

EIS A OPORTUNIDADE QUE ESTAMOS OFERECENDO HOJE:

PARA ÁREA DE ENGENHARIA

- Eng.º Eletrônicos
- Eng.º Industrial (Químico)
- Eng.º Eletricistas
- Técnicos de Telefonia
- Técnicos Eletrônicos

PARA ÁREA DE PRODUÇÃO

- Eng.º de Produção
- Serralheiros
- Montadores de Máquina
- Montadores de Prensa

PARA ÁREA DE INSTALAÇÃO DE TELEFONES

- Técnicos de Instalação
- Instaladores
- Aux. Técnicos de Instalação

PARA ÁREA ADMINISTRATIVA

- Desenhistas Técnicos
- Desenhistas Copistas
- Secretárias c/Inglês
- Datilógrafas c/Inglês
- Assistente de Importação

PARA ÁREA DE MANUTENÇÃO

- Eng.º Mecânico
- Eng.º Eletricista
- Mecânico Especializado
- Eletricista de Distribuição
- Ajudante de Refrigeração

A Divisão de Recrutamento e Seleção, no horário de 8:00 às 17:30 horas, de segunda a sexta-feira, aguarda o seu comparecimento no seguinte endereço: — Praça Aquidauana, 7 — Vicente de Carvalho. Nossos telefones: 30-9863 e CETEL 91-1350. Obrigado e Felicidades em seu novo emprego.

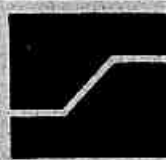
Standard Electrica ITT

STANDARD ELECTRICA S. A. - PADRÃO MUNDIAL EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES

CORRETORES PARA VENDA DE AÇÕES

Grande empresa nacional há muito realizada no mercado de capitais, necessita com urgência de homens de vendas para seu plano de expansão nacional.

Os candidatos deverão apresentar-se ao Sr. Peixoto, no Hotel Ambassador, munidos de documentos, de 9 às 16 horas. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Procura elemento categorizado para desempenhar as funções de:

ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO

São requisitos para o desempenho do cargo:

- Instrução secundária completa (Científico ou Técnico em Contabilidade) associada preferentemente a cursos específicos em técnica de armazenagem. Bons conhecimentos de Inglês, escrito, sendo desejável a redação própria.
 - Experiência mínima de 2 anos em Almoarifado de Indústria pesada ou construção civil, com controle de estoque e processamento de dados mecanizados.
 - Conhecimentos de datilografia e máquinas de somar e calcular; leitura de desenhos.
 - Capacidade de planejamento e supervisão.
- A empresa, localizada a 30 km. de Niterói oferece trabalho em empresa dinâmica e em expansão, referência a preço abastecido do custo, condução de empresa, semana de 5 dias e remuneração compensadora associada a um plano de aumentos periódicos por mérito e custo de vida. O processo de seleção será conduzido à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), 8.º, cont. 831. Solicite-se aos candidatos que compareçam à entrevista. (P)

Empresa industrial

ADMITE:

ASSISTENTE DE DIRETORIA

Profundo conhecimento de serviços de escritório, organização e vivência de Administração. De preferência técnico em Contabilidade, Administração ou Economia. Apresentar-se com "Curriculum Vitae", de 8 às 12 horas.

CHEFE DE PESSOAL

Elemento dinâmico e profundo conhecedor da função. Apresentar-se com "Curriculum Vitae", das 8 às 12 horas.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Môca ou rapaz com iniciativa própria e conhecimentos de serviços gerais de escritório.

SECRETÁRIA

Precisa-se com experiência administrativa, boa redação e ótima datilografia.

Apresentar-se na Praça Demétrio Ribeiro, 15 — Loja "C" — Copacabana. (P)

Governanta

Senhor com uma filha e três filhos com 17/20 anos, residente importante capital, Estado, precisa governanta com instrução superior, bom trato, ótima aparência, idade 30/40 anos, com condição dona de casa e orientação. Excepcional salário e garantia previdenciária. Escrever apresentando curriculum e 2 fotos para a Rede Nacional de Divulgação, Av. Presidente Vargas, n.º 392 — Sala 2.205.

Gráficos

Admitem-se IMPRESSORES DE OFF-SET. Bons salários — Semana de 5 dias. Tratar na Rua Sinimbu, 503, entrada pela Rua São Luís Gonzaga, 921.

Meio expediente a combinar

Para contato com pessoas de alta categoria, 5 elementos do sexo masculino com instrução secundária e boa apresentação, que queiram rapidamente melhorar sua situação econômica. Muito bem remunerado por seu trabalho só para 5 meses. Tratar com o Sr. Edson.

RUA PEDRO LESSA, 35, sala 1108.
HORÁRIO: 8h30m às 18 horas. (P)

Marceneiros e Serralheiros

ADMITIMOS

Salário NCr\$ 1,20 a 1,50, de acordo com a capacidade.

Semana de 5 dias.

Apresentar-se com documentos na RUA FELIZARDO FORTES, 241, Ramos. (P)

Môças — Vendas

Grande organização está admitindo môças, com capacidade de trabalho e boa aparência. Ajuda de custo, ótima comissão e prêmios.

Magnífico ambiente de trabalho com possibilidades de chefia.

Apresentar-se no horário comercial à Rua Piauí, 394 — Todos os Santos. (P)

Operador contábil

Precisamos para sistema Front Feed com prática em classificação, conciliação bancária e balancetes. Ótimo ambiente, sábados livres. Rua da Lapa, 180, 8.º andar, Sr. Queiroz.

Recepcionista

Vendedora

PARA LOJA DE JOIAS FINAS

Exige-se boa apresentação. Referências e conhecimentos de Inglês.

Apresentar-se Rua Duvidier, 24-B, Star Joias — Copacabana.

Secretária

Importante organização oferece oportunidade para início imediato a pessoa com prática comprovada, sendo indispensável fluente redação própria e taquigrafia, semana de 5 dias com restaurante no local de trabalho.

As candidatas serão atendidas na Avenida Itaoca n.º 360 — A e B — Bonsucesso — no horário das 8 às 12 horas.

Sinalizadores GV

Para entradas e saídas de veículos

HIDRÁULICA FERRAGENS LTDA.

Av. Salvador de Sá, 73-B

Tel. 32-6698 — 22-2477 — 30-8760

ACEITAMOS VENDEDORES

Telefonista

Importante firma com escritórios no Castelo procura uma telefonista com experiência anterior. Semana de cinco dias.

Cartas do próprio punho com curriculum para a portaria deste Jornal sob o n.º 200 731.

Vendedor lubrificante — (Bico)

Disponho mensalmente de 400 000 litros de motor oil HD e Super HD de primeira linha. Tenho preço e qualidade.

Tratar das 9h às 10 horas, na Rua do Rosário, 7 — segunda loja. (P)

Vendedor

Com boa experiência no ramo de automóveis e alto gabarito. Precisa-se.

Apresentar-se na Av. Henrique Valadares, 154, Sr. Saldanha.

Você quer trabalhar à noite?

(Môças e Rapazes)

AUMENTE SUA RENDA MENSAL!

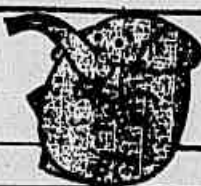
Diariamente várias Kombis à sua disposição, sem qualquer ônus para você.

NCr\$ 500,00 MENSAIS!

- Trabalho fácil e agradável
- Ambiente selecionado

EXIGE-SE: BOA APARÊNCIA

Venha tomar um cafézinho com Dr. Guedes e conheça um grande negócio para você ganhar mais dinheiro. Favor trazer foto e documento. Rua Primeiro de Março, 9 — 2.º andar. (P)



Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda

...é um **botticelli** autêntico

o local:

entre as Ruas Raul Pompéia e Bulhões de Carvalho — na RUA SOUZA LIMA, 254, entre Ipanema e Copacabana.

Em pleno Pôsto 6, NO MELHOR TRECHO (exclusivamente residencial) da melhor rua de Copacabana (verifique a vizinhança).

A um quarteirão, todo o comércio e mais cinemas, teatros, restaurantes, boites, boutiques e a igreja do Forte.

Num terreno de 30 m de frente e 1.260 m² de área.

o prédio:

com 10 andares. Jardins tropicais. Hall social em mármore, jacarandá e cristal Blindex. Fachada em pastilhas e cerâmica. Persianas plásticas formando o binômio: funcionalidade e bom gosto. Antena coletiva e telefone interno para a portaria e a garagem (o que oferece comodidade ímpar). Dois elevadores sociais e um de serviço com halls comunicantes. Play-ground independente e isolado. Garagem azulejada ocupando todo o subsolo e parte dos pilotis.

Apartamentos de alto luxo, com 272 m² ou 173 m².

os apartamentos (dois tipos):

living; sala de jantar; hall íntimo; chapeleira; toilette social com revestimento plástico; 4 amplos quartos, com previsão de locais para armários embutidos; 2 banheiros sociais, com azulejos decorados até o teto e bancas de mármore; sala de almoço; copa-cozinha ampla, arejada e azulejada até o teto; 2 quartos e banheiro de empregada; varanda de serviço azulejada até o teto e com previsão para a instalação de máquina de lavar roupa; 2 vagas na garagem; pintura a óleo; previsão de tomadas e locais para a instalação de ar condicionado em todas as peças sociais.

living; sala de jantar; hall íntimo; chapeleira; toilette social; 3 amplos quartos com previsão de local para armários embutidos; 2 banheiros sociais, com azulejos decorados até o teto e bancas de mármore; sala de almoço; copa-cozinha ampla e arejada com azulejos até o teto; quarto e banheiro de empregada; varanda de serviço azulejada até o teto e com previsão para a instalação de máquina de lavar roupa; 1 vaga na garagem; pintura a óleo; previsão de tomadas e locais para a instalação de ar condicionado em todas as peças sociais.



4 quartos

Entrada	NCr\$ 11.340,00
Mensalidade	NCr\$ 1.840,00
Cota de terreno	NCr\$ 63.000,00
Construção	NCr\$ 102.240,00
Total	NCr\$ 165.240,00

3 quartos

Entrada	NCr\$ 4.500,00
Mensalidade	NCr\$ 1.173,00
Cota de terreno	NCr\$ 25.000,00
Construção	NCr\$ 65.160,00
Total	NCr\$ 90.160,00

Construção:



**GOMES DE ALMEIDA,
FERNANDES**

Engenharia e Construções Ltda.

— Melhor qualidade, maior segurança

Memorial inscrito no 5.º Ofício do Registro de Imóveis, na fl. 423, do livro 8, sob o n.º 99 (93 de incorporação), em 21/6/68.

Vendas:

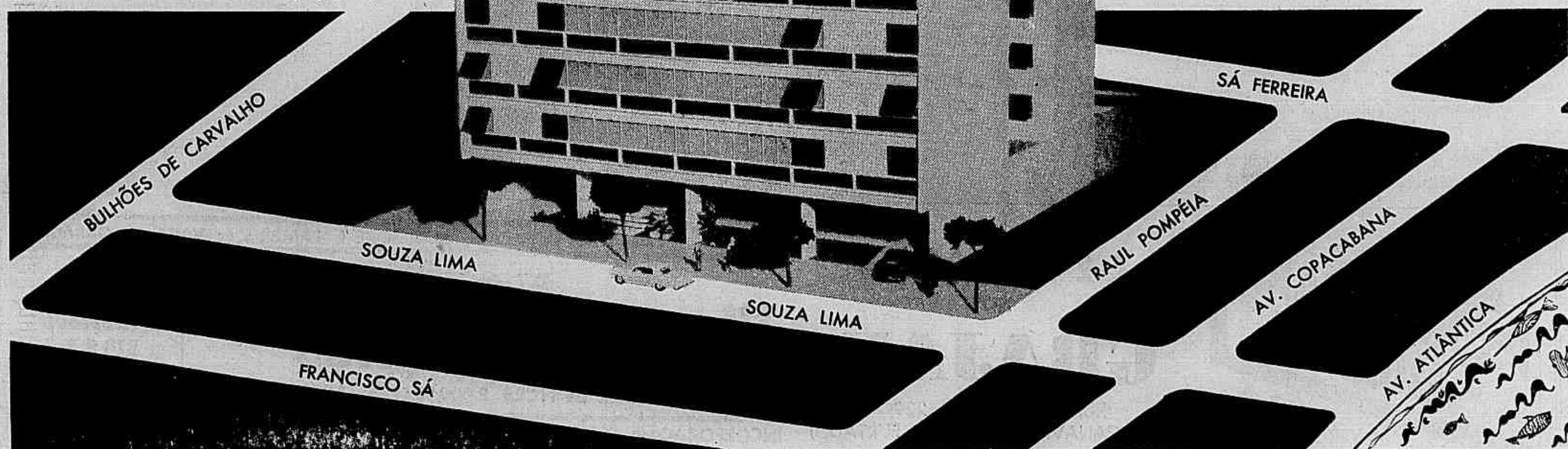


**IMOBILIÁRIA
NOVA YORK S.A.**

— Um símbolo de confiança

Rua Sete de Setembro, 61 (prédio próprio)-tel. 31-0060

Corretor-responsável: José Sylvio Magalhães (Creci 3)



[illegible]

moderna 3-D —
Philco Predicta

moderna 3-D —
Philco Preditor
primeiro que che-
Magalhães

femos vari-
ken, etc, funcio-
em todos es-
Mal, Floriano
a até 20 horas.
da. 59 — Vende-
oltera — Rua En-
194 — Apar-

CO — 21", m-
Vendo NCr\$ 300.
mo, 108, casa 11.

"", amer, perfei-
Vendo barato,
iford, Box, 231.

ATIL - GE, ama-

IPS - 23", auto-
funcionamento.
gente. 36-1307.

no 66, estado de
lerte. R. Senador
Bloco B, ap. 804.

Vendo, preco-
or importada. Ru-
os Santos.

cartir de 200,00
s, diversas mar-
s. Rua Frederico
01-202. M6ier, -

o Ponto Senor,
de 130,00 cruzei-
que nossos pre-
veiga n.º 11, s/

Temos as melhores
partir de NCr\$. . .

... 21 e 23 polie
uma visita à Rua
176 esqui. cons
no.
ELECTRIC e vitro
de-se à Rua Ma
Tijucas, 58-3412
Phillips de 23 pol
m de 21 pol. pos
de mudança. Rua
42, c/ 208 -
moderna nova caviu
mudar Brasília.
o, 796 - Encan
tric, modelo 66 -
nitida todos ca
or menor. Tel.: -
Espacorema GE

va. 700 mil. Ve
02.

pol. Philips com
c) FM. Superluxo
fino gosto. Venda
ajaz. R. Almiran
41, ap. 1015 -

Televisão Emerson
10. Rua Maria Jo

gravador e um
fone 46-3863 o

gravador Miny nov
valentes. NCR\$..
7-1479.

radiovitrola Grun
antes, radio com
S. Tel. 27-0344 -

lar geloso. 268.
S. Cepacabana, 1

TV GE 16" nov
americana - Rua B

MÉSTICOS —

Real de 110,

lar, Bendix, s
ssimo pl desocup
eta, 104 (Centro)

6778.

10. nova, 6 meses
11. — 37-6778.
12. lavar, água quente
13. água e enluga p
14. desocupa —
15. q. lavar roupa a
16. \$ 450,00. — R
17. 58, ap. 801.
18. máquina de co
19. Ver Rua André C
20. p. 901. América.
21. máquina de lav
22. chouse, em perfe
23. R. Domingos F
24. agem.
25. máquina lavar
26. 38-3370.
27. — ROUPAS

moderno. Baile n
a cost, facilito.
sisto. Valga 41.5

comandas de cheques
camisas para ba-
nhar. Rua Prudente,
n.º 10, ap. 10
enir. Tel. 47-8855

lingerie compra
vendendo 22-1063. l
3, gr. 510.

brinhas acompanh
ongos e curtos.
você de gabarito
você lavar aluga
vendas, facilite.
82. Tel. 36-4555
45, 22-2584.

Vendo duas lind
vestido, e uma in
0077.

80 mil, cabe
liquidado.

tudo a preço
Gomes Freire, 1
52-2539.

os, chions as m
s. Rua Maria F
202 — Madureira

RABOS ROSA-
morenas, mulatas
abelos notáveis
(entrada e 20
3. Dona Rosalia
nolva, Ziberli
42 e 44. De
1. 58.2132.

ruca 60 cruzeiros
do Junior, 335,
cabana.

o vestido de noiva
tevideu, 1181, e

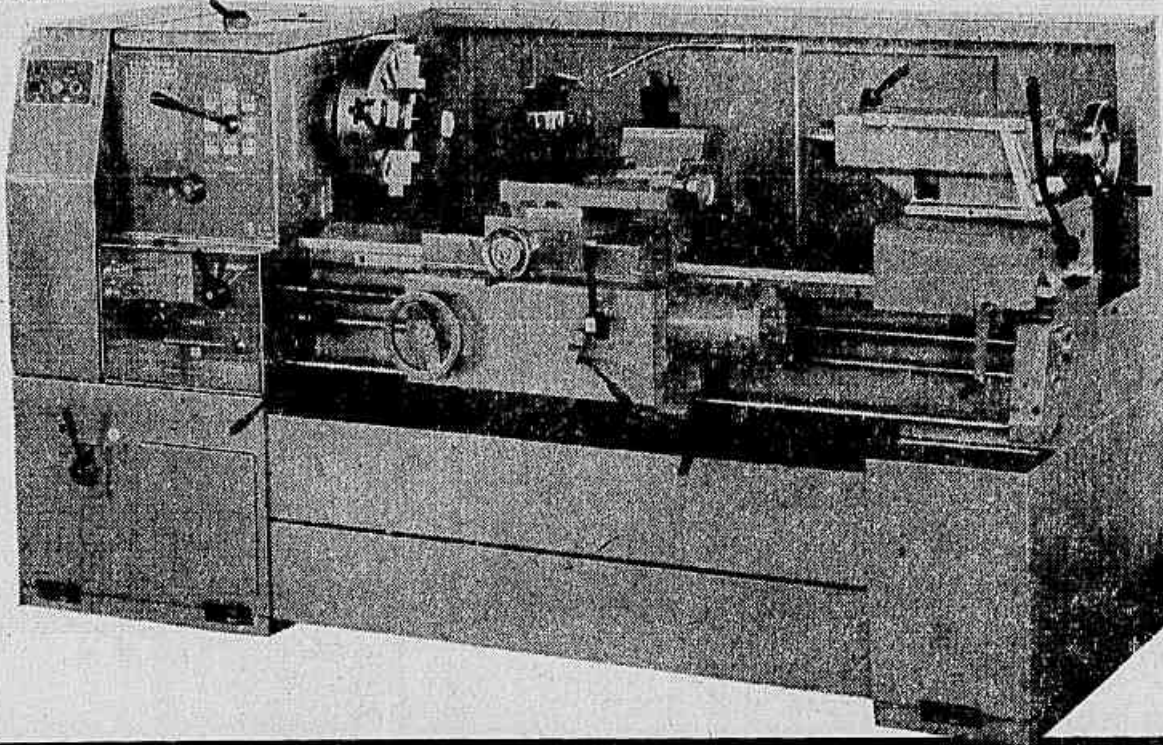
vestido de noiva
selleiro Agostin
7075.

NOIVA para m

seg.-feira. Rua
90, ap. 401.

noiva, linda,
e grinalda, no
700-00. Tel. 38-4

1998



do cabeçote ao contra ponto, tudo é novo no novo torno Imor

Nôvo cabeçote
Com seleção e mudança
rápida de velocidade
por alavanca única
pivotal, permitindo
passar diretamente
de uma a qualquer outra
velocidade prevista.
1 Alavanca + 1 só mão
= 9 mudanças

Nôvo carro universal
Com avanços rápidos
quadrilaterais, que se
superpõem aos
avanços de trabalho
mediante controle
numa só alavanca.
1 Alavanca + 1 só mão
= 8 funções

Nôvo barramento equivalente
Com geometria que
permite maior capacidade
dimensional, maior
estabilidade e maior
rigidez que aquelas
proporcionadas em tornos
do mesmo porte.

Nôvo contra ponto
Apoiado em toda a
largura do barramento,
proporcionando máxima
rigidez e estabilidade.
Dispositivo de bloqueio
efetivo na posição de
trabalho através de
alavanca única.

E mais: — 18 velocidades na árvore principal. — Motor principal de 10 CV (DCE) e de 15 CV (VCE).

O novo torno Imor é resultado do aperfeiçoamento técnico que projetou a marca Imor em todo o mundo. Indústrias Romi S.A., atuando há 28 anos, já fabricou e vendeu 36.917 tornos. Dispõe, hoje, de 120 modelos diferentes. Exporta 30% do que produz, tendo exportado, até esta data, tornos para os Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha e outros países de técnica igualmente desenvolvida.

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

São Paulo - Rua Coriolano, 710 - Fone: 65-5131
Rio de Janeiro - Rua Lopes Trovão, 17-A - Fones: 34-7779 e 34-5504



vá ver o novo torno Imor
funcionando na VII feira da
mecânica nacional no Ibirapuera.

SUPER CÊRA BANGU

MÁQUINA DE SÓPRO
(BICOLOR)

Vende-se nova, toda automática com 2 parafusos de extrusão e cabeçote para 5 litros, produzindo igualmente bolas coloridas. Única no Rio. Ver funcionamento à Estrada Velha da Pavuna, 1.716, Inhauma.

ESTRADA VELHA DA PAVUNA, 1716
INHAUMA — EST. DA GUANABARA

SNRS. CONSTRUTORES
RESOLVEMOS SEUS PROBLEMAS DE PEDRAS, ROCHAS OU CONCRETO ARMADO

SERVIÇO DE MARTELOS PERCUSSÃO DE MOLICÃO CONSTRUÇÃO

LENNEBERG LTDA
RUA URUGUAIANA, 55-8. AND.
TEL. 43-7479 - 28-1369 - RIO

Transformador

Vende-se cabina completa com transformador de 220 KVA ... 13.000/6.000/200 Volts e chaves 13 KV.

Tels.: 32-9932 e 32-712. — Sr. Walter.

Traubomatic
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Única firma especializada em **TORNOS AUTOMÁTICOS** no Brasil

Presente na VII Feira da Mecânica Nacional de 15 a 30 de junho de 1968
IBIRAPUERA/SÃO PAULO

STANDS: 15 e 16

FÁBRICA E ESCRITÓRIO
Área Industrial de Jurubatuba
Rua 25 n. 195 — Santo Amaro/SP
Tel.: 61-5613 (rec.) — Cx. P. 7331

COMPRO RETIFICADOR

De energia elétrica com as seguintes características:
Entrada: 380 volts, 3 O, corrente alternada, 60 ciclos, comando e variação à distância, de tensão de entrada a fim de possibilitar a saída em corrente contínua em qualquer uma das seguintes formas:
a) 26.4 volts com 8.000 ampères
b) 22.0 volts com 4.000 ampères

Ofertas e detalhes ao Sr. Fischer, pelos telefones 62-1171 — 62-1181 — 62-3141 — Ramal 33, ou caixa postal, n.º 5095 — São Paulo.

EMPILHADEIRAS

COCA-COLA REFRESCOS, S.A., vende no est. do, 2 empilhadeiras, a saber:

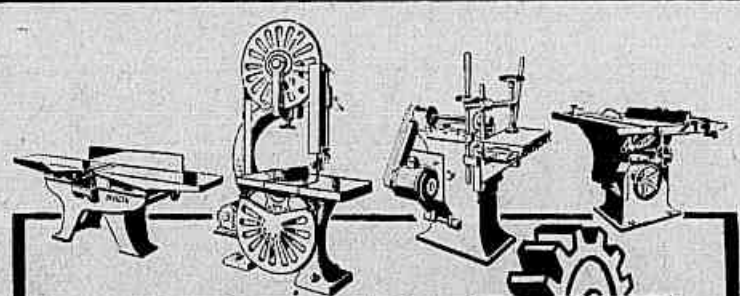
Empilhadeira CLARK — modelo 4024

Empilhadeira HYSTER — modelo YE-40

As cartas proposta serão recebidas no Almo xarifado, na Estrada de Itararé, 1 071, até o dia 06 de julho, em envelope fechado.

As referidas máquinas poderão ser vistoriadas no local acima, em horário comercial, com o Sr. Romero.

Reservamo-nos o direito de não aceitar a melhor oferta, caso não atinja o valor desejável para cada máquina. O pagamento deverá ser contra entrega.



Compre melhor as Máquinas **INVICTA** com as vantagens do **ESQUEMA M. MOUTINHO DE ASSISTÊNCIA FINANCEIRA**

O melhor preço em

LONGO PRAZO, SEM ENTRADA

— sem despesas de financiamento e a menor prestação mensal



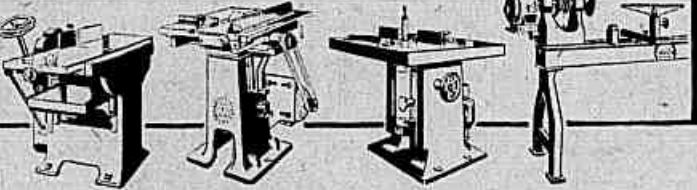
QUALIDADE / PREÇO / SERVIÇO

M. MOUTINHO

MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.

RUA SANTO CRISTO, 287 - GUANABARA

TELS.: 43-9047 — 23-8671 — 43-8341



AOS REVENDEDORES E DISTRIBUIDORES DE MÁQUINAS

"NÔVO LANÇAMENTO"



Transformador de solda elétrica para:

INDÚSTRIAS LEVES
OFICINAS MECÂNICAS
OFICINAS DE CONsertos E DE VEÍCULOS

Novidade que poderá ser vista no stand

SIMONEK

na VII Feira da Mecânica Nacional.
(Pq. Ibirapuera) — São Paulo

MÁQUINAS SIMONEK S/A

AV. ROUXINOL, 293 — SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 30 066

TELEFONES: 61-5900 — 61-3771

(P)

VENDE-SE Frizas e Caixas para Off-Set, sem uso. Tratar na Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE geladeira comercial de 3 portas para açugos ou gelaria. R. Barão de Guará, 53, tel. 23-0811.

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

VENDE-SE De parede, de mesa, REMINGTON — Máquina de es-

REPRESENTANTE PARA RELOGIOS

Firma de renome com produtos de bastante penetração no mercado, necessita de elemento para dinamizar suas vendas na praça do Rio de Janeiro, com as seguintes características:

- BOA APRESENTAÇÃO,
- CONVERSAÇÃO FLUENTE,
- CURSO SECUNDÁRIO,
- CONHECIMENTO DO RAMO, NO MINIMO 2 ANOS
- CONHECIMENTO DA PRAÇA, NO MINIMO 1 ANO.

Excelentes possibilidades. Ao elemento será dada toda cobertura. Cartas com "Curriculum Vitae" para "A. M.", Pça. Padre Manoel da Nóbrega, 21 — 4.º andar — Cj. 42 — S. Paulo. (P)

Impressor de Off-set

Line Material
de Brasil S.A.

Precisa-se para máquina nova forma-
to grande altamente qualificado para ser-
viços finos. Necessário que se disponha
a morar em Campinas — SP.

Excelente ordenado, despesas de mu-
danças etc, por conta da firma.

Tratar na Rua 24 de Maio, 250 — 9.º
andar — SP.

Indústria Comércio
Confecções — Vende-se

Em atividades com instalações completa,
operando c/escritório e vendas em Madureira
e a ind. no Eng.º Nôvo. Entrevista tel. 29-4150,
Dona Wilma ou na Rua Visc. Santa Cruz, 226.

<p>Johnson Bronze do Brasil</p> <p>ADMIITE:</p> <p>Ferramenteiro</p>	<p>Motorista</p> <p>autônomo</p>
<p>Para ferramentas de estampagem, capacidade de executar os serviços conforme desenhos e conhecimentos de tratamentos térmicos. — Semana de 5 dias. Assistência médica. Estrada do Barro Vermelho, 1 720 — Colégio.</p>	<p>Incrêva-se e regul sua situação no INPS, lic a terminação impar, termin 31 de julho, por 30 de nro. Largo São Francisco, sala 1 117 — Centro.</p>

Em São Paulo, à Rua 24 de Maio, 250, 9.^o andar.

Line Material do Brasil S/A.

Admite:

- FUNDIDOR.
- TORNEIRO
- PRATICANTE DE SOLDADOR
- INSPECTOR DE QUALIDADE
- SERVENTE, por faxina, com idade superior a 25 anos.

SEMANA DE 5 DIAS.
Rua Miguel Ângelo, 385 — Maria da Graça.

Mecânico de manutenção

Associação de Altimetristas do Brasil

Associação de Altimetristas do Brasil, entidade de direito privado, necessita de duas pessoas competentes, datilógrafas, com conhecimentos em português. Tratar A. A. Barroso, 72, 10.º andar, Rua Miguel Ângelo, 385, tel. 1.000114, das 13 horas e das 8,30 às 10 horas.

Offset

Usina Hidrelétrica de Itaipu, a maior obra de engenharia do mundo, localizada na fronteira entre o Brasil e o Paraguai, no rio Paraná. A usina possui uma capacidade instalada de 14.094 MW e produz energia elétrica para o Brasil e o Paraguai. A obra foi concluída em 1990 e é considerada uma das maiores obras de engenharia do mundo.

Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e oferece-se lanche diário. Exigem-se referências. Idade de 18 a 30 anos.

Atende-se até o dia 28 do corrente, das 8h30m às 17h à Rua General Padilha, 91 — São Cristóvão. (NB — Esta rua fica perto do Campo do Vasco da Gama).

Nível superior

Grande empresa de telecomunicações admite elemento com formação superior para trabalhar no seu setor de ope-

ração comercial, sendo necessário o conhecimento de processamento de dados.

Idade máxima: 35 anos

Horário: tempo integral

Salário: Acima de NCr\$ 1.000,00, dependendo da experiência.

Cartas apresentando "Curriculum Vitae" profissional detalhado e duas fotografias recentes (3x4), devem ser endereçadas ao n. P-4372 da portaria d'êste Jornal. (P)

Oportunidade para

ambos os sexos

Ganhe dinheiro em suas horas de folga, em-
presa em expansão na GB, procurando ampliar
seus quadros de agente. Não precisa prática. —
Procurar o Sr. Nilton Gomes, às 2.ª-feiras, no
horário de 9h às 18h. Av. Gomes Freire n. 176,
sobreloja 2. N.B.: — Não se trata de vendas de
livros.

Porteiro

Indústria em fase de expansão admite senhor de 30 a 40 anos, enérgico e cortez, que já tenha trabalhado em indústria de grande porte. Oferece semana de 5 dias, assistência médico-farmacêutica, bom ambiente de trabalho. Tratar à Rua Leopoldina Rêgo n. 647 — Penha, das 8h às 12h, com o Sr. Darcy.

Pintores

AMENDOEIRA IMP. E COM. S.A.
(Concessionária Willys)

Admite, para completar os quadros de suas oficinas, alguns pintores com bastante experiência de pintura de automóveis. Boa paga e semana de 5 dias.

Tratar na Rua General Polidoro, 316, no Departamento do Pessoal com o Sr. ARI.

**Caixas**

(Môças com prática de tesouraria).

Precisa-se com científico completo ou equivalente. Apresentar-se com documentos à Rua Mena Barreto, n.º 103 (DEPARTAMENTO PESSOAL).

Rapazes

Grande Organização com rede de Supermercados e Lojas na Guanabara precisa admitir, com ou sem prática:

**BALCONISTAS
AUX. DE MERCEARIAS
ACOGUEIROS
DESOÇADOR**

Bom ambiente de trabalho. Paga-se bem e oferece-se lanche diário.

Exigem-se referências. Idade de 18 a 40 anos. Atende-se até o dia 28 do corrente, das 8h às 12h, na Rua Voluntários da Pátria, 224, fundos — Botafogo.

Recepcionista

MEIO EXPED.

Precisa-se moça fino trato p/ Diret. gr. Firma, bom amb., serv. rel. públ., incl. externo. Ol. ap. id. 18/24 a. noções dict. não sendo casada. Inicial: 600 mens. Cartas breves c/ todos dados, incl. fisioeconômicos. Prior. na sel. env. foto e foto p/ chamado, p/ Port. deste Jornal sob o n.º 200811. Rigorosa seleção s/ aparência.

Residentes

(Estado do Rio)

Instituição deseja nomear inspetores principais cidades. Exige prática de vendas de países ou Previdência. Ótimo fixo mais comissões. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 134 420.

Secretária

Precisa-se inteligente, ativa, conhecimentos gerais de escritório para assistente de gerente. Conhecimento de inglês será útil. Salário inicial: NCr\$ 300,00 a NCr\$ 500,00, conforme aptidão. Tratar: D. Regina. — 27-8683.

Técnico de refrigeração

Precisa-se para tempo integral, com experiência, idade entre 30 e 35 anos. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 41 720.

Tenha 2 empregos

NCr\$ 600,00

Trabalhe apenas duas horas por noite entrevistando clientes certos e cadastrados. Basta possuir boa apresentação e cultura média. — Atenderemos os candidatos das 9h às 12h e das 17h às 20h. Rua Álvaro Alvim, 33-37 e sala 1 001.

Tem problema de telefone?

Compro e Vendo, tenho em meu poder várias linhas para rápidas instalações com sólidas garantias e nas melhores condições da praça. Av. Rio Branco, 108, sala 1 203. — Tel. 52-5142 — SR. CHARLES.

Vendedores e vendedoras

Precisa-se de môças e rapazes com boa aparência e instrução primária para vendas externas. Entrevistas dia 24 a partir de 9 horas, com Sr. Ribeiro, a Rua São Cristóvão, 574. — São Cristóvão.

Vendedores

(Urgente)

Boa comissão

Apresentar-se na firma A. Parada Representações no Mercado São Sebastião na Av. Brasil, 12.698 — Rua 1, n.º 70. Segunda-feira das 8 às 16 horas.

Vendedores

Para atenderem as praças de Guanabara e Niterói, material de grande aceitação na Indústria e Comércio em geral. Dá-se preferência a quem possua conhecimentos de eletrônica. Rua Dom Gerardo, 46/604 — Sr. Paulo.

Vendedor

LUBRICANTES — PRODUTOS QUÍMICOS

Paga-se as melhores comissões de praça, ótima ajuda de custo e salário fixo acima do comum, e elemento com experiência e que já tenha trabalhado no mínimo 3 anos no ramo, e com relações de amizade nas indústrias consumidoras. Favor apresentar-se somente quem preencha as condições acima. Entrevista inicial com De. Théa — Fone. 34-4938.

Relações públicas

Possibilidades de 75,00 p/ dia mais prêmios, elementos dinâmicos p/ demonstração de serviço inédito na GB. Tratar: setor de recrutamento de pessoal. R. Senador Pompeu, 160, c/ Sr. Dirceu.

Recepcionista

Firma americana precisa de 4 recepcionistas salário de 400,00 — Precisa também de 2 para serviço de R. Públicas e contatos, 500,00 fixos mais comissão e 5 p/ stand de feira, sal. eic. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

Revisor

Precisamos com prática em revisão de livros, horário integral. Rua Matipó, 115 — Jacaré. Entrar pela Rua Bráulio Cordeiro.

Redatora tradutora

Môça com instrução superior, muita prática, ótima redação em português, excelente inglês e espanhol inclusive laqueação, procura colocação meio expediente como redatora, tradutora, assistente, etc. Ofertas por favor para portaria deste Jornal sob o n.º 041 512.

Representantes (Ferragens)

Firma atacado precisa Autônomos para cidades ou regiões do interior (Centro, Norte, Nordeste), que residam no local ou região pretendida. Legitimizados. Enviar referências, outras representadas etc. para Caixa Postal 5310 (ZC-58) — Rio — GB.

Secretárias

Grande firma internacional precisa de 2 secretárias esteno em alemão base 1 000,00; precisa também de 2 secretárias esteno português base 500,00 e 4 secretárias com redação própria base 400,00. Favor comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. CLAM.

Secretárias

Firma americana precisa com urgência de secretária esteno port. (inglês) 900/1 300,00; 2 secretárias com excelente inglês base 900,00; 2 esteno port. com noções de inglês, base 600,00 e 2 esteno em português base 500,00. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47/11.º andar. CLAM.

Secrétaire

Pour Ambassade, secrétaire expérimentée français-portugais. Horaires: 9 à 14h. Ecrire indiquant références et prétentions: portaria Jornal do Brasil sob o n.º 200844.

Torneiros mecânicos

Precisam-se com prática comprovada para trabalhar em indústria elétrica pesada. Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

Técnico de TV

A Casa Nono precisa com prática de 2 anos comprovada pela carteira profissional, com certificado de curso primário, até 35 anos de idade, boa apresentação e documentação em dia. Apresentação dia 24 do corrente, das 9h às 10h30 horas, na Rua Uruguaiana, 148/150 — 1.º andar.

Técnicos de televisão

Precisam-se competentes, idade entre 30 e 45 anos. Apresentar-se na Rua Teodoro da Silva, 854-A. Das 9 às 12 horas, c/ doc. ref. e ferramentas. Não estando em condições, não se apresenta.

Torneiro

Retificador para Retifica Super. Rua dos Inválidos n.º 123, fundos.

Torneiro ferramental

Para manutenção de ferramental de injeção de plásticos e estamparia de alumínio. Apresentar-se à Rua dos Carilhos, 35 — Méier.

Vendedores (as)

25% comissão no ato, mesmo nos planos longos. Sem cotas mínimas de venda. Sem retenção de NCr\$ (lucro). Aceite-se bico. Possibilidades ilimitadas. Coleções fáceis de vender. Marque entrevista 56-7175 das 11 às 13 e 19 às 22 horas.

Vendedores

Importante indústria em Caxias, precisa urgente com prática e experiência. Paga-se ajuda de custos, comissões e anotação Carteira Profissional. Tratar somente das 8 às 12 horas, pelo telefone: 30-0513 — Sr. Charles.

Vendedor

Precisa-se em firma de decoração de alto gabarito, para visitas a Ministérios, Hotéis, Hospitais, Bancos etc. Cartas com detalhes para o n.º 041 674 na portaria deste Jornal.

*** ASSISTENTES DE CUSTOS**
Com experiência mínima de 2 anos, no exercício da função.

*** SECRETÁRIAS**
Com curso secundário segundo ciclo completo e prática em datilografia.

*** DATILÓGRAFAS**
Com experiência para trabalharem por um período de 90 dias. Admissão imediata. Salário compensador.

*** AUXILIAR DE DEPTO. DE PESSOAL**
Com prática em levantamento e controle de ponto.

*** INSPETOR DE QUALIDADE**
Com experiência mínima de 2 anos no exercício da função.

VOCÊ TERÁ DIREITO A:

- Assistência médico-odontológica extensiva aos dependentes
- Assistência social.
- Reembolsável (armazém de gêneros alimentícios com desconto em folha).
- Restaurante no local de trabalho.
- Sábado livre.

Os interessados deverão procurar o Depto. de Recrutamento e seleção, na Rua Luis Câmara, 535 — OLARIA.

ARTES GRÁFICAS GOMES DE SOUZA S/A.

ATENÇÃO 200 VAGAS

Para VOCÊ que deseja um bom emprego nós lhe oferecemos:

- Salário médio inicial de NCr\$ 230,00 a NCr\$ 350,00;
- Semana de cinco dias;
- Assistência médica gratuita;
- Trabalho em ótima organização em fase de desenvolvimento.

PEDIMOS:

- Nível ginasial;
- Idade de 20 a 30 anos;
- Documentação (Cart. Ident., Cert. Reserv., Título Eleitoral, Cart. Profissional);
- 2 retratos 3 x 4.

Leu? Aceitou? Procure o "BONAR" na Rua 1.º de Março, 7 (Beco dos Barbeiros, 6, sala 309) — horário de 9 às 15 horas.

VENDEDORES (AS)

Firma tradicional, aceita elementos ambiciosos, para venda de artigos de consumo obrigatório e lançamento de grande novidades, para trabalhar nas praças de: **Guanabara, Niterói, Nova Iguaçu, São Gonçalo, Duque de Caxias e São João do Meriti.**

Dá-se alta comissão, prêmios e lista de clientes.

Possibilidades acima de NCr\$ 2.000,00.

Apresentar-se amanhã no horário comercial, munidos de documentos na Av. Rio Branco, 277 — grupo 607.

ADVOGADO

Necessitamos 2 ADVOGADOS para atender tempo integral, familiarizados com assuntos imobiliários. Um com grande experiência e o outro com razoável conhecimento.

Cartas com curriculum e pretensões para Caixa Postal 3 561 — ZC-00.

FÁBRICA BRASILEIRA DE ROLAMENTOS
FBR INDUSTRIAL LTDA.
PIONEIRA NO BRASIL DA FABRICAÇÃO DE ESFERAS ROLANTES E ROLAMENTOS

ADMITE:

RETIFICADORES
Rua Silva Vale, 577 — Tomás Coelho

Vendedores (bico)

Precisamos de 2 vendedores idôneos, bem relacionados junto às lojas de móveis e eletrodomésticos, sendo um para o subúrbio e outro para Niterói. Tratar-se de produtos de 1.ª qualidade, com ótima aceitação pelos melhores magazines. Inútil se apresentar sem preencher os requisitos exigidos. Tratar na Rua Rodrigo Silva, 18, sala 1 002, de preferência segunda e terça-feiras.

Vendedores

Precisa-se p/ famosa CANI-NHA 1921 e grande marca de cerveja mineral, podendo ganhar acima de 1 200 — Av. Assis Brasil, 731/35 — D. Caxias — RJ.

Vendedor

Para repartições públicas e autarquias — Precisa-se Fundido no Rio de Janeiro Ltda. Rua México, 119, gr. 904 — Sr. Godofredo.

Vendedores (as)

Empresa de âmbito nacional precisa para horários 8/12 — 14/18 — 18/22 horas, ou expediente integral. Bom ambiente de trabalho e ótima remuneração. Tratar na R. Dom Gerardo, 46 s/ 709 (perto da Pça. Mauá).

Vendedores

Rapazes, boa aparência, ginasial, mesmo sem prática. Excelente oportunidade. Salário, comissões, 13.º férias, Assistência Técnica. Mínimo mensal NCr\$ 400. Rua Acre, 77, sala 1 107, das 9h às 17h.

Seleciona:

CONTADOR

Elemento que possua ambição, solteiro, boa aparência, Curso Técnico de Contabilidade e experiência anterior como Chefe de Contabilidade, para trabalhar fora da Guanabara, com todas as despesas pagas e salário a combinar. Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 609, até 20 horas.

GEÓLOGO

Para trabalhar fora da Guanabara e com experiência anterior, solteiro, boa apresentação. Salário a combinar e todas as despesas pagas. Rua Alcindo Guanabara, 24 sala 609 até 20 horas.

COLOCAÇÃO IMEDIATA

CENTRO — Economista p/orçamento, NCr\$ 1.000,00 — Contador, 1.000,00 — Secretária Bilingue (cl/ingles) 900,00 — Auditor Contábil 700/900,00 — Mocanógrafo, 350,00 — Caixa Contábil (rapaz), 300,00 — Aux. Contabilidade (môça), 300,00 — Aux. Depto. Pessoal (rapaz), 280,00 — Faturista, 280,00 — Vendedora interna, 150,00 — com. — Estenodatilógrafa n/comb.

NORTE — 2 Promotores de Vendas, 350,00 — Operador Remington, 250,00 — Torneiro Frezador, 1,98/hora e Ferramental, 1,70/hora — Vendedor eletrodoméstico, comissão.

SUL — Aux. Depto. Pessoal, 180/240,00 — Operador Olivetti, 250,00 — Datilógrafa, 240,00 — Aux. Escritório, 180/240,00.

Diariamente temos novas colocações.
NADA COBRAMOS DOS CANDIDATOS.
Informações: R. Teófilo Ottoni, 123 — gr. 803/5.
Tels.: 43-8712 e 43-7927.

FERRAMENTEIROS E TORNEIROS

Precisa-se ferramenteiros para matrizes de corte, também de torneiros.

Apresentar-se somente pessoas com prática e desembaraço. Semana de 5 dias.

Fábrica Mundial — na Rua Leopoldina Rêgo n.º 647 — Penha — trazer documentos.

Importante indústria do Estado da Guanabara necessita de profissionais realmente gabaritados e com experiência das seguintes categorias:

- ELETRICISTA MANUTENÇÃO** — baixa e alta tensão
- CARPINTEIRO**
- MECÂNICO MÁQUINA DE ESCRITÓRIO**
- MECÂNICO REFRIGERAÇÃO**
- ENFERMEIRA**
- FOGUISTA**

Oferecemos além de salário compensador excelente ambiente de trabalho.

Os interessados deverão apresentar-se a partir de segunda-feira, munidos de documentação necessária, na Avenida Automóvel Clube, 52 — Setor de Pessoal.

PROMOTORA DE VENDAS

PRECISA-SE COM OS SEGUINTE REQUISITOS:

- Instrução Secundária
- Idade entre 20 e 30 anos
- Boa apresentação
- Iniciativa, fluência verbal

Não se requer experiência anterior.

Horário integral.

Salário fixo. Base: NCr\$ 300,00.

Apresentar-se para seleção na Av. N. S. de Copacabana, 1 066, sala 809, a partir de segunda-feira, das 9 às 13 horas.

Secretária Estenodatilógrafa

Necessitamos em ótimo ambiente de trabalho, com mais de 4 (quatro) anos de experiência, português correto, conhecimentos de Máquina IBM elétrica, base salarial NCr\$ 430,00 mais gratificações de acordo com as qualificações da candidata. Comparecer no horário comercial na Rua México, 148 — 11.º andar — Conjunto 1 102.

VENDEDORES

Grupo Industrial e Comercial expandindo seu Departamento de vendas necessita:

VENDEDORES DOMICILIARES:

para produto de fácil aceitação, com ótimo plano de financiamento e ampla cobertura de propaganda (TV, Revistas etc.)

OFERECE	EXIGE
— Ótimas comissões	— Experiência em vendas
— Orientação e assistência	— Boas referências
— Possibilidades de ascensão	— Boa apresentação

VENDEDORES (REPRESENTANTES) INDUSTRIAIS/COMERCIAIS:

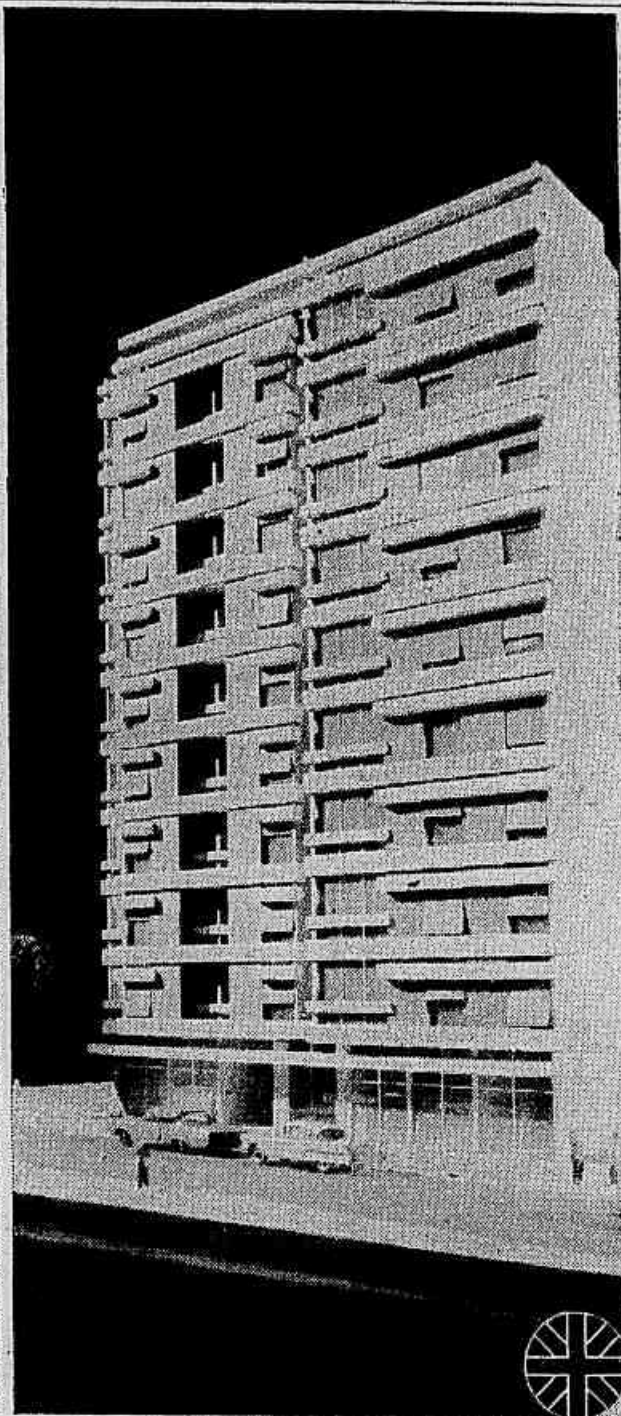
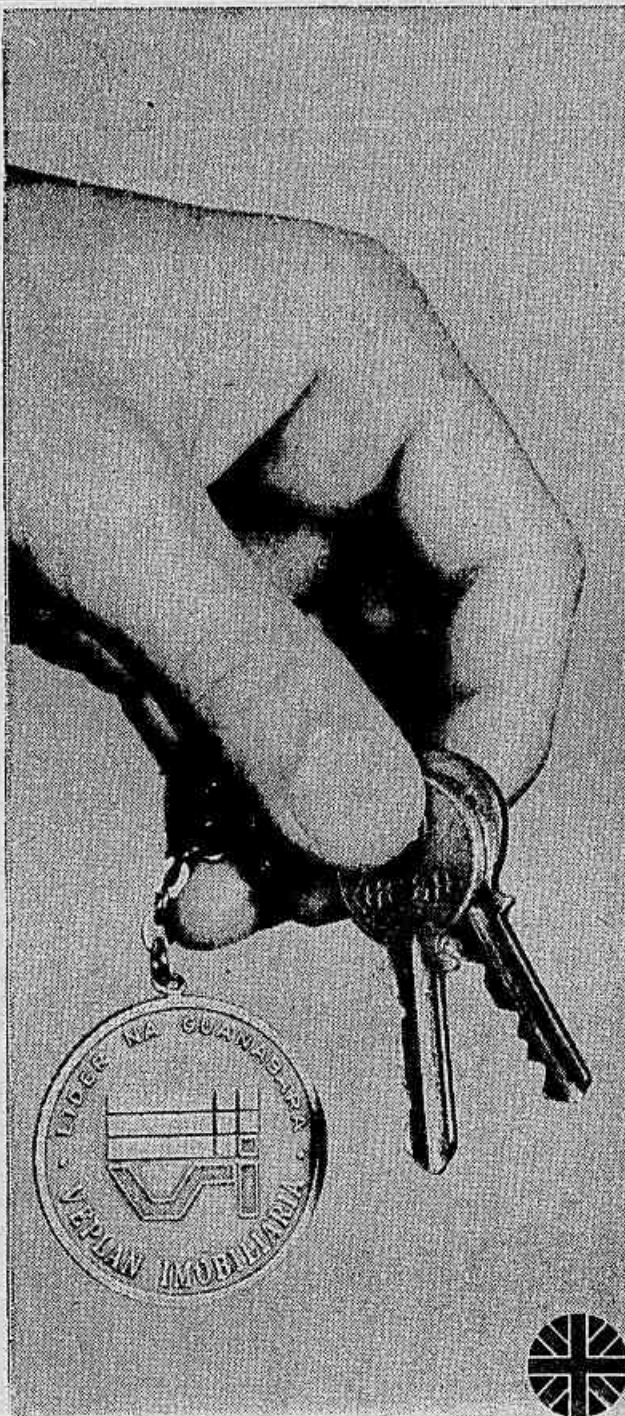
para grande linha de produtos de primeira necessidade no comércio e indústria.

OFERECE	EXIGE
— Ótimas comissões	— Prática de vendas
— Orientação técnica	— Boas referências
— Assistência nas vendas	— Registro no CORE

Os candidatos devem se apresentar na Av. Rio Branco, 156 — Grupo 811 Edifício Avenida Central

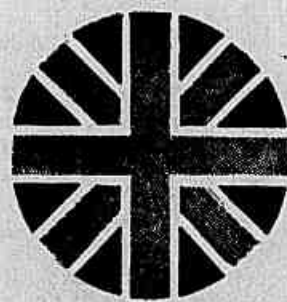


Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda -- Imóveis -- Compra e venda



receba as chaves do seu apartamento em COPACABANA no ano que vem!

E PAGUE EM 75 MESES!



edifício
Lord Nelson

DIAS DA ROCHA, 20

ENTRE BARATA RIBEIRO E AV. COPACABANA

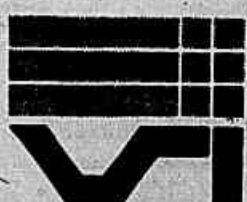
O ponto é o que há de melhor, no pósto 41/2: Dias da Rocha, 20 — entre Barata Ribeiro e Avenida Copacabana. Rua sossegada e bem ao lado de todas as facilidades e comodidades que Copacabana oferece. Faça logo esse ótimo negócio, comprando seu apartamento financiado em 75

meses. Dentro de 15 meses, impreterivelmente, V. recebe as chaves e começa a pagar a construção. Seu apartamento é amplo, confortável, racionalmente dividido e com acabamento de primeira. Prédio de 10 pavimentos com fachada em pastilhas. Garagem no sub-solo.

Projeto: Slomo Wenkert • Theodor Lohrer

entrega em 15 meses
início das obras: 25 de junho

INCORPORAÇÃO
PLANEJAMENTO
PROJETO
VENDAS



VEPLAN
IMOBILIÁRIA

LÍDER NA GUANABARA

Corretor Responsável: J. O. Sodré J. 107 CRECI 88

Rua México, 148 - 3.º andar - Tele: 22-0435 e 22-4881



Construção:

SOTEGE • RIO

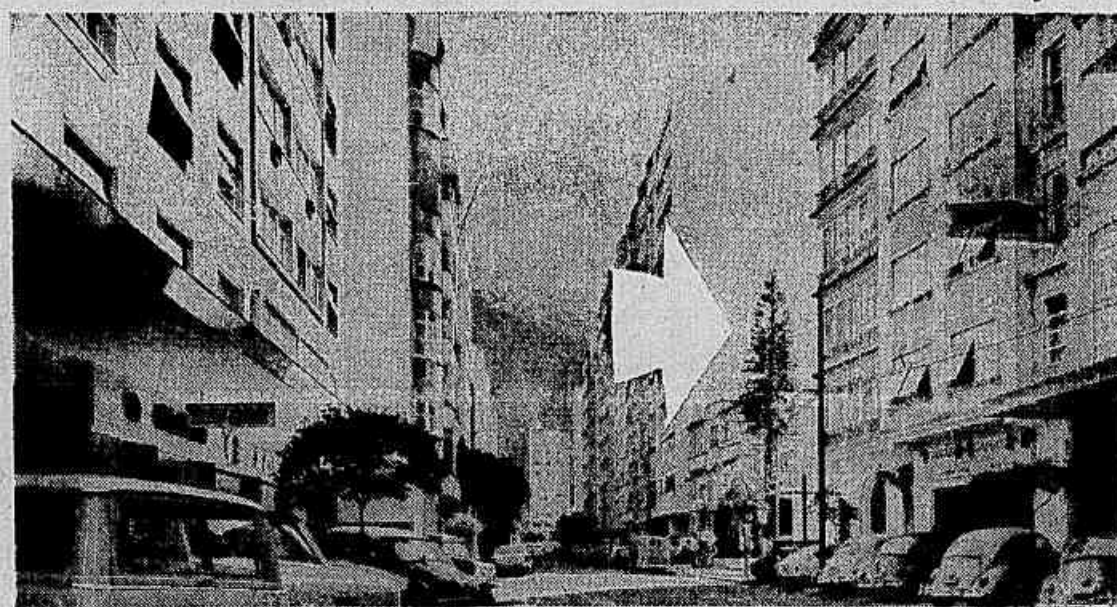
ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA.

Av. Graça Aranha, 206 - grs. 407/408/409 - GB

Incorporação registrada no 5.º Ofício de R.G.I. às fls. 413, livro 8, nº 57

VENDAS NO LOCAL, DIARIAMENTE DAS 9 ÀS 22 HORAS

NO MELHOR PONTO • DIAS DA ROCHA, 20



SALA/2 QUARTOS
SALA/3 QUARTOS

DEPENDÊNCIAS COMPLETAS E GARAGEM

Preços a partir de

SINAL NCr\$ 5.000,00

MENSALIDADES:

durante a construção NCr\$ 1.060,00

após a construção NCr\$ 569,45

Preço total NCr\$ 58.602,00

Obs: As correções serão feitas de acordo com as variações da U.P.C. (mesmo sistema adotado pelo BNH).



722c JCR61 797c
1- 181c 83-7779c
116 8079797c = 2710302

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

243, 1788. **CRECI** 1425. **TELE** - Alugueira na Rua do Cateio, 344, ap. 705, c. sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, garagem. Tratar Av. Brasil, 156, sala 915. Alugueira. Tel. 23-8027 e 23-5740. **CRE** 1426. **TELE** - Alugueira em apartamento, incluído o chuveiro no térreo. Miched, 29, ap. 408, de sala, kitchenette, banheiro, cozinha, de frente. Ver no local. Dueto e diá inteiro, tratar na Rua Carmo, 65 - 4.º andar. **PR** - Rua Jacquet Fernandes, 31-3102. 22010. Ramal 435 - **CRECI** 937. **TELE** - Alugueira - c. ap. 705, 2.º andar, Alameda, 110, de sala, kitchenette, banheiro, cozinha, com garagem. Chaves na casa e tratar na Casa de Alameda, 8.º andar. **PR** - Alameda, 8.º andar. **PR** 13-4890. **TELE** - Alugueira - ap. 501, R. Cateio, 9, gate 401, c. sala, cozinha, banheiro e kit - NGRS mais duas cômodas. Tratar: Rua do Cateio, 290, 2.º andar. **PR** 13-4890. **TELE** - Alugueira ap. 908, com sala, cozinha, banheiro e garagem. Rua do Cateio, 310, Chaves na porta. Tratar: Av. Brasil, 156, sala 915. Alugueira. Tel. 23-800. **CRECI** 1076. **TELE** - Moura Brazil, 84, c. sala, cozinha, banheiro, cozinha, empreg. comp. Ver local. Tratar: Rua de Mendonça Imoveis Ltda., Alameda, 861, c. sala. Tel. 23-5833. **LARANJEIRAS** - Alugueira - ap. 1303 - R. das Laranjeiras, 520. Sala, 3 qts., c. sala, cox., banh., cozinha, de empreg. c. telefone. Ver chaves no ap. 1305. Tratar: Carneiro de Mendonça Imoveis - Av. Copacabana, 661, c. 504. Tel. 23-5833. **LARANJEIRAS** - Alugueira - ap. 1303, sala, 3 qts., c. sala, de empreg. Ver no Rua Pires de Almeida, 60 - 301. Chaves no ap. 1302. Tratar: Alameda Imoveis - Praça Pio X, 99 - 3.º andar. Tel. 23-5911. **CRECI** - 161. **LARANJEIRAS** - Alugueira - ap. c. sala, 2 qts., cox., banh., comp. area com churrasqueira e empreg. Ver na Rua Ipiranga, 400 - 301. Chaves no ap. 201. **PR** - D. Madalena, 150 - 201. Imoveis - Praça Pio X, 99 - 3.º andar. Tel. 23-5911. **CRECI** - 161. **LARANJEIRAS** - Alugueira - ap. 302, Rua Laranjeiras, 427, c. sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de lazer, dep. comp. empreg. Ver na Rua Ipiranga, 400 - 301. Chaves no ap. 201. **PR** - D. Madalena, 150 - 201. Imoveis - Praça Pio X, 99 - 3.º andar. Tel. 23-5911. **CRECI** - 161. **BOIAFÓFO** - Alugueira - ap. 502, da Rua Marques de Paraná, 28 c. 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, varanda, garagem e c. 2 quartos. Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 22, térreo. **CRECI** 1423. **BOIAFÓFO** - Rua Senador Venâncio, 106, ap. 912, Alugueira - c. sala, c. qts., banh. e kitchenette. Chaves com o Síndico. Tratar: Rua do Cateio, 290, 2.º andar. **PR** 13-4890. **BOIAFÓFO** - Alugueira - Alugueira - 300,000 e taxista. Imobiliária Zetina Ltda. - R. Almeida, 81-A, 1.º. Telas 23-3996 e 23-9877, de 11:30 às 18 horas. **BOIAFÓFO** - Alugueiros - 3.º andar ap. 301, de Rua Barão de Macaúbas, 150, c. 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependência. Tratar na PREDIL IMOVEIS LTDA. - Av. Rio Branco, 24, térreo. **CRECI** 1424. **BOIAFÓFO** - Rua Sorocabá, 411, c. 400s - esquite Voluntários - 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, cozinha, banheiro, cozinha e dependência, antecoxa, Chaves na portaria. Informações 28-2163. **ALUGUEIRO** - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRO** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA** - 2 vezes p/ moças que trabalham fora p/ telefone. Tratar: tel. 37-7171. **ALUGUEIRA** - Domingos Ferreira, 221, ap. 701, ite., amob., varanda, quarto e sala espaçosa. Ver no local. **ALUGO** - Ap. quarto e sala separado, banh. e kit apensas 3 aps. Tratar: Rua 19000 mais taxas. Ver e tratar R. Barata Ribeiro, 289, ap. 602 - Joal Goulart - **CRECI** 99. **ALUGUEIRA** - Sala, 3 quartos de frente, com telefone, somente por sala (6) meses. Ver com o proprietário. Informações dos Tabelatos c. 20, ap. 302. **ALUGUEIRA** - Av. N. S. de Copacabana, 427, ap. 86, 1.ª quadra - eu 2 meses todos os dias. Único inquilino. D. Lucy 57-8865. **ATENÇÃO** - Alugueira - 4.º andar, c. 1011, nt. sala, com 300 e 400 e 500. Tel. 23-8373. Chaves portaria. **ALUGUEIRA**

[illegible]

UTILIDADES

MOBILS — DECORAÇÕES

ARCA, mesa redonda, cadeira, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

ARCA em jacarandá, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

ANTIGUIDADE — Grupo austro, 3 peças de madeira, 750 mil, 35-1900.

ATENÇÃO — Família vende por motivo de mudança, tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

CAMA SOLTEIRO, mesa de cabeceira, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

CAMA SOLTEIRO, mesa de cabeceira, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

QUADROS A OLEO — Vende-se quadros de fibra, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

QUADROS A OLEO — Vende-se quadros de fibra, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

QUADROS A OLEO — Vende-se quadros de fibra, 1000 meshinas e grupo estofado, tudo em jacarandá, espelho, console, abajures, etc. Tudo em bom estado. R. R. de Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Tenho transporte.

Armários embutidos

Trabalho de 1.ª ordem. — Consulte nossos preços. Organismo gráfico. — Oficinas Reunidas — Rua Siqueira Campos, 257, loja 21. Tel. 37-2349.

Armários embutidos

Temos prontos 3x3, modelos de lei. Tel. 49-6136.

Armários embutidos

Facilitamos pagamento. Fábrica Domingos Magalhães, 531, Exposição, Rua Vol. Pátria, 230, ap. 703 — Tel. 26-2677.

Box - Varanda

Equidistantes em durabilidade, envidraçada em cores. Ferro. Organização gráfica. Rua Col. T. Marinho, 1908-B. Tel. 42-7598.

Cortinas Japonês

Promoção do mês NCR 11,00 m2, preços de fábrica, biombos, peças menores, peças. Rua Tonantem, 87. Atende com a imitação da marca Fuji Yama.

Cortinas

Faço e coloco rápido, fabrico e reformo móveis estofados. Oficina especializada no ramo. Tel. 38-8648 e 58-6635. Exposição aberta até 22 hs.

Cortinas

Faço e coloco rápido. Reformo e fabrico móveis estofados, oficina especializada no ramo. Tel. 38-9564.

CORTINAS E ESTOFADOS EM GERAL

Sr. Cunha. 42-8886

Esputa para colchões

Cortamos sob medida para colchões, almofadas e sofás. Rua Buenos Aires, 230. Tel. 43-6917.

Móveis de Fôrma

Fabricamos qualquer tipo de móvel. Organismo sem compromisso. Fábrica. Av. 28 de Setembro 191 fundos, 2.º andar. Tel. 34-3587 — Loja — R. Paraíba 10 — 2.ª. loja. Telefone 34-9793.

Persianas Reformas

Consertos, novas, sob medida, com preços de arrazar. Pintura das mais modernas. Não recebo nada adiantado e organismos sem compromisso. Tel. 38-2203, com Sr. Artur.

Persianas Reformas

Pintura garantida, consertos dos mais perfeitos, novas, sob medida, fazemos trocas e transformamos com técnicas especializadas. — Organismo sem compromisso. Tel. 43-3006 ou 30-0309, com Antônio.

Super-Synteko

5 anos de garantia, aplicamos 4 camadas — Dedetização grátis. Início imediato. P. Macêdo — Construções. A mais antiga firma da Zona Sul. Informações Tel. 26-6930.

Super-Synteko

Trabalho de 1.ª ordem. — Consulte nossos preços. Oficinas Reunidas — Rua Siqueira Campos, 257, loja 21. Tel. 37-2349.

Super-Synteko

Trabalho de 1.ª ordem. — Consulte nossos preços. Oficinas Reunidas — Rua Siqueira Campos, 257, loja 21. Tel. 37-2349.

Super-Synteko

Trabalho de 1.ª ordem. — Consulte nossos preços. Oficinas Reunidas — Rua Siqueira Campos, 257, loja 21. Tel. 37-2349.

Super-Synteko

Trabalho de 1.ª ordem. — Consulte nossos preços. Oficinas Reunidas — Rua Siqueira Campos, 257, loja 21. Tel. 37-2349.

Super-Synteko

Trabalho de 1.ª ordem. — Consulte nossos preços. Oficinas Reunidas — Rua Siqueira Campos, 257, loja 21. Tel. 37-2349.

SUPER SYNTEKO

RASPAGEM P/CERA DDT-FATAL PINTURAS PERSIANAS LIMPEZAS A VISTA E A PRAZO ORÇAMENTOS Tel. 45-4546-38-7973 30-7834-25-0766 36-0808

Urgentíssimo

Família c/ viagem marcada vende móveis de sl, qto. em amávia, copa, Securi, fogão, Walm, mdo, Bendix, etc. ap. de jantar, cons. est. napa c/ meshinas e outros objetos. Acet. ofertas. Rua Gomes Serpa, 115, ap. 201 — Piedade.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 3000, 3600, 4200, 4800, 5400, 6000, 6600, 7200, 7800, 8400, 9000, 9600, 10200, 10800, 11400, 12000, 12600, 13200, 13800, 14400, 15000, 15600, 16200, 16800, 17400, 18000, 18600, 19200, 19800, 20400, 21000, 21600, 22200, 22800, 23400, 24000, 24600, 25200, 25800, 26400, 27000, 27600, 28200, 28800, 29400, 30000, 30600, 31200, 31800, 32400, 33000, 33600, 34200, 34800, 35400, 36000, 36600, 37200, 37800, 38400, 39000, 39600, 40200, 40800, 41400, 42000, 42600, 43200, 43800, 44400, 45000, 45600, 46200, 46800, 47400, 48000, 48600, 49200, 49800, 50400, 51000, 51600, 52200, 52800, 53400, 54000, 54600, 55200, 55800, 56400, 57000, 57600, 58200, 58800, 59400, 60000, 60600, 61200, 61800, 62400, 63000, 63600, 64200, 64800, 65400, 66000, 66600, 67200, 67800, 68400, 69000, 69600, 70200, 70800, 71400, 72000, 72600, 73200, 73800, 74400, 75000, 75600, 76200, 76800, 77400, 78000, 78600, 79200, 79800, 80400, 81000, 81600, 82200, 82800, 83400, 84000, 84600, 85200, 85800, 86400, 87000, 87600, 88200, 88800, 89400, 90000, 90600, 91200, 91800, 92400, 93000, 93600, 94200, 94800, 95400, 96000, 96600, 97200, 97800, 98400, 99000, 99600, 100000.

GELEDEIRAS — AR CONDICIONADO

AR CONDICIONADO e bebedouros, vendo em estado de novo, 1200, 1800, 2400, 30

PARA QUEM TEM O "CIENTÍFICO"**ORDENADO INICIAL NCR\$ 500,00**

Firma, em fase de expansão, admite homens com idade até 35 anos, que possam trabalhar das 8h30m às 20h30m. É bastante o curso científico ou equivalente e bastante prática de datilografia.

Tratar à Avenida Marechal Floriano, 58 - Centro - GB

A IMPECÁVEL**3 MESES****NCR\$ 500,00 POR SEMANA**

Três meses somente transformam sua vida num sucesso.

Se você se considera pessoa afável, de qualidades especiais, insatisfeito com sua situação atual, por não ter tido a chance de mostrar suas qualidades, você é a pessoa de que precisamos.

Ademais, se, sua iniciativa, seu trabalho lhe impulsionam a mobilizar sua ambição e melhorar suas qualidades profissionais, sem esperar somente que isso lhe seja proporcionado pelas técnicas e sistemas velhos de promoção de vendas, então você é a pessoa que procuramos.

Não esqueça que este convite é sua melhor oportunidade de elevar seu padrão de vida.

Ambos os sexos: idade de 25 a 45 anos.

Entrevistas confidenciais no LEME PALACE HOTEL, Av. Atlântica, 656, no horário de 9 às 12 e das 14 às 18 horas, com o Sr. D. GEORGIADIS. Somente amanhã, segunda-feira.

(P)

AUDITOR FISCAL

Indústria de âmbito internacional procura elemento de preferência advogado ou Contador com sólida experiência em assuntos fiscais e contábeis, com experiência mínima de pelo menos dois anos em função idêntica com outras empresas.

A experiência profissional desejada deverá incluir conhecimentos de legislação e escrituração fiscal federal, estadual e municipal, bem como outros conhecimentos contábeis necessários a auditorias fiscais e contábeis nos locais de operações da Companhia.

Solicitamos o envio de Curriculum Vitae detalhado para Av. Rio Branco, 185 - sala 2119 - Auditor Fiscal.

(P)

CORRETORES / AS**FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO****LAP VEÍCULOS****CONVOCA**

Grande lançamento - Grande comissão e prêmios, 1% do valor do veículo mais NCR\$ 60,00 por proposta.

Rua Piauí, 394 - Todos os Santos.

(P)

Empresa de Âmbito Nacional, desejando completar seu Quadro de Funcionários está admitindo:

ARQUIVISTA

- Mocha capacitada para colaborar na reorganização do Arquivo Geral da Empresa.

AUXILIAR DE IMPOSTOS

- Rapaz ou Moça com experiência comprovada em Escrituração Fiscal. Bom salário, ótimo ambiente de trabalho a profissionais capacitados e responsáveis. Favor não responder quem não atender os requisitos solicitados. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º P-4296.

(P)

ENGENHEIRO DE PROCESSOS E MÉTODOS

Para grande indústria da Zona Norte. Dá-se preferência a Engenheiro Mecânico com capacidade de chefia.

EXIGE:

- Mínimo de 5 anos em grande empresa.
- Atualizado com as modernas técnicas organizacionais.
- Conhecimentos profundos de métodos e processos de fabricação e montagem.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número P-4 293.

(P)

A chance de ouro**(AMBOS OS SEXOS)**

- Possibilidade de retirada superior à NCR\$ 500,00 mensais
- Pagamos no dia do faturamento.

NÃO VACILE!

Rua Alcindo Guanabara, 17/21, sala 907

(P)

Auxiliar de contabilidade

Precisamos com prática em escrituração de livros fiscais (IPI e ICM) e serviços correlatos.

Cartas de próprio punho, com referências idade e pretensões salariais para a portaria deste Jornal sob o número 134 407.

**CIA. ITAJUBÁ DE MÁQUINAS E VEÍCULOS****Almoxarife**

Admissão imediata para pessoa com experiência na função em empresa de porte médio. Salário de acordo com as qualificações. Entrevistas com o Sr. Pinheiro à Estrada Velha da Pavuna, 400, a partir de 7 hs.

(P)

Calculista de estrutura

Com experiência para firma renomada. Procurar o Sr. Pará, Av. Graça Aranha, n.º 226 - G/310.

DESENHISTAS E PROJETISTAS DE MÁQUINAS
TORNEIROS - AJUSTADORES - MONTADORES
AUXILIARES DE ESCRITÓRIO
com prática de Contabilidade
SOLDADORES

(Semana de 5 dias - Lanche
Prêmio produtividade)

Sauer S.A. Indústrias Mecânicas

Rua Figueira de Mello, 513

Menor p/escritório

Precisa-se datilógrafo, conhecendo ruas do Centro. Idade máxima: 16 anos.

Tratar às 11 horas na Rua Pedro I, 7 - 6.º andar - Sala 606 com Prof. CLAUDIO.

Vendedores (as)

Firma de âmbito nacional oferece oportunidade a vendedores, fiscais aposentados e universitários que sejam desembaraçados. Contato com dirigentes de empresas. Alta comissão. Rua Pedro I, n.º 7, sala 606, com Sr. José Paulo.

Vendedores (as)

OPORTUNIDADE PARA SE DESENVOLVER
Mensal mínimo NCR\$ 600,00

PLANOS DE VENDAS EXCEPCIONAIS

Firma de âmbito nacional em expansão no Brasil, ampliando seus Departamentos de Vendas, está admitindo vendedores (as), mesmo sem prática.

OFERECE:

- O mais alto ganho do setor
- Assistência técnica e financeira necessárias ao êxito do trabalho.
- Amplas possibilidades de carreira
- Cursos gratuitos de adaptação e formação
- Organização de trabalhos de equipe.

Se você tem boa aparência e nível ginásial, aproveite a oportunidade de ingressar numa

EMPRESA DE ADMINISTRAÇÃO MODERNA

Procurar o Prof. Aldir Osório na Av. Passos, 115 - 5.º and. - Gr. 501/502 (das 9 às 12 hs.).

(P)

**ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO S. A.****procura:****ENGENHEIRO MECÂNICO**

Desejamos elemento interessado em fazer carreira na Companhia, sendo indispensável que possua experiência em projetos e obras, preferencialmente de terminais oceânicos.

Preferimos candidatos com conhecimentos de inglês e idade máxima de 35 anos.

Apresentar-se com "curriculum vitae" e uma foto de 3 x 4, de 8h30m às 11h30m e de 13 às 16h30m.

(P)

Av. Presidente Wilson, nº 118 - sala 410

Celia Proença

RAPAZES E MÔÇAS**PARA CONTATOS DE ALTO NÍVEL**

Poderoso grupo internacional completa sua equipe externa com pessoas de boa aparência, que tenham desembaraço no trato com o público e, principalmente, que sejam ambiciosas. Excelente oportunidade para professores, funcionários etc., pois também aceitamos trabalho de meio-expediente ou horas livres.

Possibilidades ilimitadas de ganhos, assistência técnica permanente, registro em Carteira e demais direitos sociais e trabalhistas. Ótimo ambiente.

Entrevistas com Dona EUFRÁSIA, na Rua Miguel Couto, 35 - Sala 702 - horário comercial.

(P)

liber

TÉCNICO DE COMPUTADOR

A BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA., está selecionando elementos para o seu Departamento Técnico - Equipamento Eletrônico

OFERECEMOS:

- Treinamento especializado completo
- Boa remuneração, inclusive no período de treinamento
- Possibilidades de progresso
- Muito bom ambiente de trabalho

EXIGIMOS:

- Boa formação
- Idade entre 20 e 30 anos
- Curso científico completo ou equivalente
- Fácil assimilação e bastante rapidez de raciocínio
- Bons conhecimentos de eletrônica
- Força de vontade e perseverança

Os interessados queiram dirigir-se à nossa Filial Rio-Bancos e Governo, localizada à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, nos próximos dias 26 e 27, entre 13:00 e 16:00 hs., procurando a Srta. Virgínia.

(P)

TÉCNICO DE MANUTENÇÃO

A BURROUGHS DO BRASIL MÁQUINAS LTDA., está selecionando elementos para o seu Departamento Técnico - Equipamento Convencional.

OFERECEMOS:

- Treinamento especializado completo
- Boa remuneração, inclusive no período de treinamento
- Possibilidades de progresso
- Muito bom ambiente de trabalho

EXIGIMOS:

- Boa formação
- Idade entre 20 e 30 anos
- Curso científico completo ou equivalente
- Fácil assimilação e bastante rapidez de raciocínio
- Força de vontade e perseverança

Os interessados queiram dirigir-se à nossa Filial Rio-Bancos e Governo, localizada à Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 12.º andar, nos próximos dias 26 e 27, entre 13:00 e 16:00 hs., procurando a Srta. Virgínia.

(P)

você quer ser COMISSÁRIO OU COMISSÁRIA?

A VARIG está ampliando o quadro de Comissários e Comissárias de Bordo para as suas linhas nacionais e internacionais.

É preciso ter:

- Boa aparência
- Curso ginásial completo ou equivalente
- Idade:
 - 21 a 27 anos (rapazes)
 - 20 a 25 anos (môças)

É indispensável falar inglês fluentemente.

Oferecemos um curso completo de instrução e aperfeiçoamento, com duração de 9 semanas, durante as quais você já estará ganhando.

Procure a Escola de Comissários da VARIG, Hangar n.º 2, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

(P)

BOMBEIRO HIDRÁULICO

Empresa nacional de grande porte oferece excelente oportunidade a profissionais da função acima, em sua área industrial.

Deverão possuir experiência mínima anterior de três anos, conhecimentos profundos de sua especialidade, principalmente em manutenção de equipamento industrial e desejo de progresso profissional.

A empresa oferece condições boas de trabalho, possibilidades de progresso e apreciável salário inicial, além de benefícios adicionais.

Apresentem-se na Avenida Automóvel Clube, 4346 - ACARI. (P)

ELEVADORES**INDUCO****PRECISA****ENGENHEIROS**

OFERECE: BOM SALÁRIO.

Refeições no local de trabalho. Ótimas condições de trabalho. Excelente assistência médica, dentária e hospitalar. Sábados livres.

Os candidatos só deverão apresentar-se, com prática, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal, na

Rua Fonseca Teles, 114 - São Cristóvão

ENGENHEIROS DE OBRAS**PARA SUBESTAÇÕES**

(AINDA TEMOS VAGAS)

Oportunidade de grande futuro, com ótimo salário em conceituada empresa.

RIO: Tel. 42-5075 - Caixa Postal 1.860.

SÃO PAULO: Tel. 36-4014 - Cx. Postal 6.939.

CURITIBA: Tel. 4-5347 - Caixa Postal 3.076.

Guarda-se absoluto sigilo.

ASSESSOR DE CRÉDITO E COBRANÇA**A WALITA S.A. ELETRO INDÚSTRIA**

Necessita de um elemento com bons conhecimentos e experiência em Crédito e Cobrança. Além da experiência profissional, deverá ser dinâmico, possuir grau elevado de iniciativa e sociabilidade, para desempenhar o cargo acima mencionado, em sua filial nesta Cidade.

OFERECE-SE:

Salário de acordo com a capacidade, excelente ambiente de trabalho e desenvolvimento profissional.

Os candidatos deverão apresentar-se a partir do dia 24 de junho de 1968, na Rua México, 90, 2.º andar, ou marcar entrevista pelos telefones 22-2083 e 22-7005, com a Dona Helena.

**CONTAP**

DIRETOR: UGO FRANCO BARBIERI
V. RIO BRANCO N.º 158 - CONJ. 2.009/10 - 22.º AND.
RIO DE JANEIRO - ESTADO DA GUANABARA

CONSULTORES EM RELAÇÕES INDUSTRIAIS

PROCURA:**EQUIPE DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE (10) PARA CONCEITUADA EMPRESA DA GUANABARA**

O Setor B (seleção de grandes grupos) da CONTAP necessita examinar propostas de técnicos em contabilidade (com diploma) pois tem 10 vagas em aberto, dentro dos quadros médios da organização de seu cliente. Serão considerados candidatos com 1 a 5 anos de experiência profissional. Deverão ter conhecimentos e/ou serão treinados para colaborar em assuntos como: lançamentos, classificação de contas, contabilidade mecanizada, legislação social e fiscal etc... Exige-se dos candidatos vontade de progredir numa organização, idade entre 22 e 30 anos. Oferece-se salário compensador. Os candidatos devem solicitar uma ficha da CONTAP, devolvê-la junto com currículo minucioso e aguardar comunicação telefônica ou telefônica.

ALGUNS DE NOSSOS TRABALHOS: SELEÇÃO DE EXECUTIVOS, SELEÇÃO DE GRANDES GRUPOS, COLOCAÇÃO DE PESSOAL TEMPORÁRIO, PARA ORGANIZAÇÃO DE EMPRESAS OU SECRETARIADO, ORIENTAÇÃO E READAPTAÇÃO PROFISSIONAL, ADMINISTRAÇÃO DE SALÁRIOS, MEDICINA E DIREITO DO TRABALHO.

**Supervisores de Vendas para Produtos Elétricos**

SALÁRIO EM ABERTO.

Importante companhia de tecnologia internacional procura vários elementos que sejam competentes e que preencham os seguintes requisitos:

1. Possuam um bom background cultural.
2. Possuam excelentes relações interpessoais, vontade de sobressair e empreender e bom senso avaliado.
3. A experiência em vendas de materiais elétricos é desejável, mas não imprescindível.

OFERECEMOS:

1. Cargo de relevância com possibilidades de progresso ilimitado.
2. Salário condizente com a capacidade do candidato, bem como reajustes periódicos, conforme o mérito objetivamente comprovado.

SIGILO ABSOLUTO

Os interessados deverão comparecer pessoalmente, MUNIDOS DE TODOS OS DOCUMENTOS LEGAIS E CURRÍCULUM VITAE, à Rua Marques de Itú, 266, 8.º andar, conj. 83, das 8,30 às 12,00 horas, em São Paulo; ou então, na impossibilidade disto, enviar o CURRÍCULUM VITAE bem completo e detalhado aos cuidados deste Jornal, sob o n.º P-4392 para: "SCIENTIFIC MANAGEMENT". (P)

CORRETORES

Letra S/A procura CORRETORES para investimento, aceitando pessoas mesmo sem experiência.

OFERECE

Registro no Banco Central
Fixo e comissões
Retirada mínima
Treinamento de vendas
Curso de Mercado de Capitais
Indicação de clientes

PEDE

Idade 25/35 anos
Instrução secundária
Tempo integral.

Entrevista dia 24 (2a.-feira) das 9 às 17 horas à Rua da Assembléia 40 - 9.º andar - com D. EDILEINE.
Não se atende por telefone.

DATILÓGRAFAS

Ótima oportunidade de carreira para jovem com boa aparência e ótima datilografia para cópias em inglês. Semana de 5 dias, trabalho no Centro.

Várias vagas com excelente salário inicial.

Av. Marechal Câmara, 350-A - Térreo - Div. Pessoal. (P)

ENCARREGADO DE CRÉDITO E COBRANÇA

Precisa-se com bons conhecimentos da função, inclusive movimento bancário e operações com financeiras. Curso Técnico de Contabilidade desejável mas não essencial. Cartas com "Curriculum Vitae", pretensões e referências para a portaria deste Jornal, sob o número P-4 232. (P)

FÁBRICA DE CARROCERIAS METROPOLITANA S.A.

NECESSITA DE:

FERRAMENTEIROS**EXIGE:**

- a) Prática mínima de 5 anos em fabricação de ferramentas, dispositivos e gabaritos.
- b) Conhecimento de desenhos e máquinas operatrizes.

SALÁRIO INICIAL NCRS 2,10 A HORA

OFERECE:

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Seguro de vida gratuito. Refeições no local.

Apresentar-se com documentos e referências, à

RUA FELIZARDO FORTES, 241 - RAMOS

INDÚSTRIA YORK S/A - PRODUTOS CIRÚRGICOS

Precisa: Vendedor Praticista Motorizado.

Oferece: Salário Fixo mais Comissões mais Ajuda de Custo mais Retirada Mínima Garantida.

Exige: Conhecimento de Vendas em Repartições Públicas Federais e Estaduais.

Apresentar-se com todos os documentos em dia.

Favor não se apresentar quem não tenha as condições acima exigidas.

Av. Rio Branco, 120 - sl. 726 - 9,30 às 15 horas.

MECÂNICO AJUSTADOR TORNEIRO MECÂNICO

FÁBRICA DE MILLUS admite profissionais de 1.ª categoria com experiência comprovada em Carteira.

Apresentar-se com documentos para teste profissional às 7h30m, na Av. Lobo Júnior, 1 672 - Penha Circular. (P)

MOTORISTAS

Precisa-se com prática de entregas em lojas comerciais, com mínimo de 3 anos registrado em Carteira. Instrução nível ginasial. Idade até 35 anos.

Comparecer munidos de documentos na Avenida Rio Branco n.º 311, 3.º andar, sala 318, no horário de 9 às 11 horas. (P)

NCR DO BRASIL S.A.**ANALISTAS - PROGRAMADORES P/COMPUTADORES ELETRÔNICOS**

Procuramos elementos com prática em: Análise e Programação de Computadores.

Os interessados devem enviar carta com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a Divisão de Suporte e Serviços de Marketing - Caixa Postal 974 - ZC-00 - Rio de Janeiro.

PROFISSÃO EXCEPCIONAL FINANÇAS

Nossa atividade dentro do mercado de capitais é indicada para quem tem ou necessita realmente ter alto padrão social e encare o sucesso financeiro como uma de suas finalidades na vida.

Além de disposição para trabalhar intensamente, este elemento deverá possuir idade entre 30 e 45 anos, elevado Q.I., vida financeira equilibrada, padrão cultural superior e aparência pessoal adequada a exercer influência em pessoas de alto nível.

Oferecemos ganhos equiparados a níveis de diretoria, com participação direta nos negócios e outras formas de ganhos elevados, incomuns em nosso mercado de trabalho.

Possibilidades de imediata promoção e cargos de gerência com acesso direto a planos ainda mais elevados.

Entrevistas pessoais marcadas pelo telefone 52-3815, entre 8 e 16h, segunda e terça-feira.

- ★ RETIFICADORES DE VÁLVULAS
- ★ MECÂNICOS DE COMPRESSORES
- ★ TORNEIROS MECÂNICOS
- ★ VIGIAS

Precisa-se com prática comprovada. Semana de 5 dias. Ótimos salários.

Apresentar-se na Av. Brasil n.º 1 976-C. CIPALDA S.A. (P)

S. N. INVESTIMENTOS S.A.

Oferece cargos de carreira e avanço profissional no mercado de capitais a pessoal de setores administrativos.

Oferecendo ótimo ambiente de trabalho com ar refrigerado, salários compensadores e possibilidade real de acesso a cargos de chefia, aqueles que demonstrarem reais aptidões.

Alargamento de conhecimentos profissionais no campo de investimento, já que oferecemos a nossos auxiliares os mais amplos esclarecimentos sobre técnicas modernas.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE

Até 35 anos. Registro de CRC. Bastante experiência em setor de contabilidade, preferencialmente bancário; conhecimentos atualizados de legislação fiscal e capacidade de liderança e chefia. Este elemento poderá vir a assumir a chefia da Seção de Serviços Contábeis.

SECRETÁRIA

Môça jovem, ótima datilografia, arquivista, redação própria, prática na elaboração de tabelas, quadros informativos, relatórios estatísticos e capacidade de leitura de textos em língua inglesa.

A Sociedade terá o maior prazer, em conversar sigilosamente, com os candidatos em potencial para o que solicita aos interessados marcar entrevistas com a SRTA. VANDA pelos telefones: 31-4155 e 31-3870.

As entrevistas serão marcadas de acordo com a conveniência dos candidatos. (P)

Precisa-se de eletricista

Com prática em reparos de motores pequenos de máquinas industriais e com conhecimentos em eletricidade em geral.

Apresentar-se à Rua Marechal Sousa Meneses, 34 - Ramos.

Pintor - Eletricista - Bombeiro hidráulico

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para sua fábrica em Honório Gurgel, elementos com prática comprovada em Carteira Profissional (mínimo 5 anos). Idade de 25 a 38 anos e Curso Primário completo.

Os candidatos deverão comparecer na Av. Brasil, 22.155 - Seção do Pessoal - munidos de documentos, no horário de 8,00 às 16,00 horas.

Mestre de Fabricação

Grande Indústria procura pessoa competente para o cargo acima na linha de produtos químicos.

Necessário experiência em Indústria Química ou similar na direção e controle de fabricação, supervisão de operários qualificados, controle de matérias-primas e aparelhos.

Preferência àqueles que possuam o curso Técnico de Química ou comprovem experiência equivalente.

Os candidatos deverão oferecer possibilidades de atender em parte também a serviço em horário noturno visando a fabricação em regime contínuo.

Respostas por carta para a portaria deste Jornal, sob o número P-4 247, com detalhes sobre experiência anterior e pretensões. (P)

Automóveis
Santa Luzia S.A.
Corretores

Grande oportunidade no ramo de automóveis.

Rua dos Inválidos, 134
Centro — Sr. Souza

Auxiliar de contabilidade

Admite-se um para trabalhar em Jacaré, formado ou não, indispensável boa prática em reconciliação de contas, escrituração de livros fiscais e contabilidade em geral.

Cartas com informações pessoais, experiência anterior e pretensões, para a portaria deste Jornal sob o n. 200 776.

Assessores Rel. Públicas

ADMISSÃO IMEDIATA

Firma de âmbito internacional, desenvolvendo suas atividades na GB, admite 5 elementos.

EXIGE — Boa aparência; desembarço verbal; currículo vitae por escrito; carreira profissional; e informações pessoais.

DÁ-SE — Curso prático de vendas (período do curso remunerado), equipes em duplas motorizadas; indicações de clientes certos; retirada acima de 1.500 mensais provados e dois horários a escolher diurno e noturno.

Venha conversar conosco sem compromisso. Dept.º de Seleção e Treinamento: R. MÉXICO, 119 — 5.º — Gr. 502.

Agenciadores

(RETIRADA FIXA NCR\$ 500,00)

Editôra de catálogos telefônicos, tendo lançado nova lista, admite 3 bons elementos e um inspetor de preferência conhecedores e militantes do ramo.

Entrevistas das 8h às 12h — Costa. General Rocca, 913, sala 202 — Tijuca.

Auxiliar de Pessoal

Precisa-se com prática e experiência comprovada nos serviços relativos ao Departamento do Pessoal. Cartas para a portaria deste Jornal dando informações pessoais e experiência anterior, sob o n. 200 775.

Assistente comercial

(AMBOS OS SEXOS)

Empresa comercial de grande porte, necessita para admissão imediata.

Semana de cinco dias. Indispensável possuir:

- Condições de Liderança. Auto disciplina.
- Inteligência vivaz. Iniciativa própria.
- Instrução secundária. Vocação comercial.
- Aparência satisfatória.

Enviar Currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 200 839. Garante-se absoluto sigilo.

Ajudantes de mecânicos de manutenção

Elementos com experiência anterior em manutenção de máquinas industriais. — Apresentar-se com documentos na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Atenção

Excelente oportunidade para aqueles que realmente desejam trabalhar. Possíveis vencimentos de NCR\$ 350 — 600 — 800.

Comparecer na Rua Dias da Cruz, 155, 408 — Méier, com Sr. Carvalho.

Auxiliar de contabilidade

Com conhecimentos gerais de Contabilidade e que seja bom datilógrafo.

Semana de 5 dias.

Comparecer ao Departamento Pessoal. Rua Néri Pinheiro, 240 — Estácio. (P)



Auxiliares de escritório

Elementos desembarçados, datilógrafos, boa letra, instrução secundária e experiência anterior. Apresentar-se na Rua Conselheiro Mayrink, 304 — Jacaré.

Contador (a) — Chefe de escritório

Empresa comercial de grande porte, necessita para admissão imediata. Indispensável possuir os seguintes requisitos:

- Perfeitos conhecimentos de Leis Trabalhistas;
- Qualidades de liderança e prática de Administração;
- Acurado senso de Organização e Método.

Enviar Currículo e pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 200 838.

Guarda-se absoluto sigilo.

Carregadores

Organização de comestíveis precisa para admissão imediata. Oferecemos alimentação e assistência médica.

Apresentar-se com documentos à Rua do Trêvo n. 105 — São João de Meriti, das 8h30m às 11h30m e 13h30m às 16h.

LEIA COM ATENÇÃO NOSSO PRIMEIRO ANÚNCIO VAMOS LANÇAR COM EXCLUSIVIDADE UMA "NOVA PROFISSÃO"

OPORTUNIDADE ÚNICA — ATUAÇÃO SUPERLUCRATIVA

Empresa de âmbito Internacional em fase de Conclusão do maior empreendimento lançado no País na etapa "BRASIL — EUROPA 68", está recrutando elementos de AMBOS OS SEXOS, para atuarem na nova profissão que vem obtendo grande prestígio e conceituação na opinião pública.

Os elementos selecionados receberão da Companhia:

- 1) CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AMBIENTE SUPER SELECIONADO
- 2) TRABALHO EMPOLGANTE EM EMPREENDIMENTO EXCLUSIVO
- 3) APOIO DA IMPRENSA FALADA — ESCRITA E TELEVISADA
- 4) HORÁRIO DE TRABALHO — A COMBINAR (sem prejuízo de sua ocupação diária)
- 5) RETIRADA INICIAL SUPERIOR A NCR\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos).

Os candidatos deverão comparecer ao Dept. de Seleção, munidos de documentos, e se possível uma foto 3x4.

Av. Presidente Vargas, n.º 418 — 8.º andar — Grupo 801

SENHORAS

VENHAM GANHAR NCR\$ 3 392,00 MENSAIS
MÍNIMO QUE LHE OFERECEMOS

Companhia internacional, instalada em mais de 50 países em todo o mundo e em franca expansão no Brasil, oferece única oportunidade a Senhoras e Senhoritas (21 a 40 anos), com capacidade de liderança e autodeterminação.

Alta remuneração, assistência técnica permanente, curso de aperfeiçoamento.

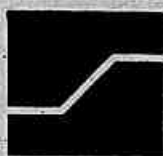
Apresentar-se amanhã, segunda-feira, das 10 às 19 horas, na

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — 16.º — andar, à recepcionista.

CHEFES DE VENDAS

Organização de âmbito nacional, está admitindo pessoas idôneas e de grande capacidade de trabalho, a fim de dirigir e organizar grupos de vendas. Possibilidades de viajar. Parte fixa compensadora, comissão excepcional e prêmios de produção.

Cartas com referências para a portaria deste Jornal, sob o número P-4 053. (P)



SETOR CONSULTORES DE EMPRESAS LTDA.

Procura elemento categorizado para desempenhar as funções de:

**SECRETÁRIO ESTENOGRAFO
BILÍNGUE**

São requisitos para o desempenho do cargo:
— Instrução secundária e bastante prática de estenografia e datilografia em inglês e português com redação própria em ambas as línguas.
— Idade entre 21 e 35 anos.
— Residência preferentemente em Niterói, São Gonçalo ou adjacências.
A empresa, localizada a 30 km. de Niterói oferece trabalho em ambiente confortável, com ar condicionado, refeições a preço abaixo do custo, condução de própria empresa, semana de 5 dias e remuneração compensadora. O processo de seleção será conduzido à Av. Rio Branco, 156 (Edifício Avenida Central), 8.º, conj. 831. (P)

SENHORAS E MÔÇAS

Estamos selecionando senhoras e môças para trabalhar em relações públicas.

OFERECEMOS:

- Fixa de indicação
- Curso rápido
- Ótimo ambiente de trabalho
- Salário fixo.

PEDIMOS:

- Boa aparência
- Vontade de progredir
- Maior idade
- Instrução secundária

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 131 — Sala 1.603, com Srs. José Carlos e Harry das 9h às 13h e 14h às 18h. (P)

VIAJANTE — DROGAS

Indústria farmacêutica de renome internacional procura:

VIAJANTE PROPAGANDISTA VENDEDOR

residente em Barra Mansa ou Volta Redonda, para trabalhar no Vale do Paraíba.

Exige-se experiência mínima de dois anos, curso ginásial completo, idade de 25 a 35 anos.

Cartas para o Sr. A. FALABELLA CASTRO, Av. Venezuela, 110, Rio, GB. (P)

ORWEC — Química e Metalurgia Ltda.

ADMITE:

Eletricistas

Semana de 5 dias.

Apresentar-se na Rua General Gurjão, n.º 326 — CAJU. (P)

Companhia de Engenharia e Instalações Técnicas, em franco desenvolvimento, procura para

Gerência

Financeiro-Administrativa

senhor de gabarito e de experiência comprovada. Cargo de responsabilidade e futuro. Os interessados deverão escrever para portaria deste Jornal sob o número 272 415, enviando referências, currículo vitae e pretensões.

Contador

Precisa-se com sólidos conhecimentos de assuntos fiscais e trabalhistas, para chefiar escritório. Cartas c/ Currículo Vitae p/ a portaria deste Jornal sob o número 155 745.

Chefe de Circulação e promoção

Jornal diário está recrutando para seus quadros um competente Chefe de Circulação e Promoção para o qual está disposto a pagar salário e percentagem na venda avulsa. Cartas com referência e pretensões para o número 200 642, na portaria deste Jornal.

Contador

Procuramos contador habilitado, prática em organização e chefia de escritório, para trabalhar meio expediente. Semana de 5 dias.

Cartas com "Currículo Vitae", com pretensões salariais, idade etc., para o número 200 745, na portaria deste Jornal.

Crédito e Cobrança

AUXILIAR

Conhecedor (a) de avisos bancários, boa caligrafia e ótima datilografia. Cartas com pretensões para a portaria deste Jornal sob o n. 201 030.

Datilógrafa

CREDA LIVROS S/A procura datilógrafa com prática. Salário inicial de NCR\$ 150,00, semana de cinco dias.

As candidatas deverão comparecer à Av. Presidente Vargas, 583, sala 813. Tratar com o Sr. Mitre. (P)

Engenheiro civil

Firma construtora precisa para horário integral, com prática mínima de 2 anos, para fiscalização de obras e serviços correlatos. Dá-se ajuda de custo para o carro. Salário inicial: 8 mínimos. Cartas com referências e "Currículo" para a portaria deste Jornal sob o n. 200 945.

Controlador de produção

Farloc do Brasil S.A. procura jovem com curso secundário para treinamento na função.

Apresentar-se à Rodovia Presidente Dutra, Km 4 1/2. São João de Meriti, Estado do Rio.



ADMITE:

Datilógrafa

Com experiência comprovada em datilografia e conhecimentos em serviços gerais de escritório.

A Cia. oferece ótimo ambiente de trabalho.

Salário de acordo com a qualificação da candidata.

As interessadas deverão comparecer à Rua General Polidoro, 81 — 3.º andar — Divisão do Pessoal — Botafogo. (P)

Funcionários

Públicos, autárquicos ou militares, aposentados, reformados ou com tempo disponível. Exigimos boa apresentação, dinamismo e tempo para curso de preparação. Rua Sta. Luzia, 799, sala 203.

Môças

Com boa apresentação para início imediato em nossa organização. Mínimo 2.º ginásial — Base: NCR\$ 500,00 fixos mais comissões.

Segunda-feira, horário 9h às 18h. Sr. Armando.

Av. Nilo Peçanha, 26, sala 705 — Centro.

Gerente — Loja de Modas

Organização c/ varejo de modas femininas, procura pessoa c/ grandes conhecimentos e prática do ramo para o cargo acima.

Lugar de futuro e excelente remuneração à pessoa realmente capacitada.

Cartas c/ "Currículo Vitae" e fotografia 3x4 para a portaria deste Jornal sob o n. 201 054.

Guarda-se sigilo absoluto.

Notista

MÔÇA OU RAPAZ

Laboratório farmacêutico, situado em BOTAFOGO, admite NOTISTA com boa letra e prática comprovada de, no mínimo, 1 ano.

Admissão imediata. Apresentar-se na RUA DINIS CORDEIRO, 39 — Botafogo, em horário comercial.

Nova Texas Veículos S/A

AV. MAL RONDON, 539

NECESSITA DE:

- MÔÇAS DATILÓGRAFAS
- MECÂNICOS P/VVV
- LANTERNEIROS
- LUBRIFICADORES

Os interessados deverão apresentar-se ao Dep. Pessoal munido da documentação. Admissão imediata.

Organização RUF S/A.

Em fase de expansão de suas atividades, procura profissional categorizado para exercer as funções de:

CHEFE DE ANÁLISES E PROGRAMAÇÃO

São requisitos para o cargo:

- Chefiar o setor de análises e programação de máquinas de contabilidade, equipamentos periféricos e faturadoras;
- Liderar equipe de instaladores e programadores;
- Assessorar nossos técnicos-vendedores;
- Capacidade e facilidade para transmitir instruções a novos elementos;
- Formado preferentemente em Economia ou Contabilidade;
- Idade situada numa faixa de 25 a 35 anos;
- Remuneração a combinar.

Entrevistas com o Sr. Kaeppli ou Moysés, à Rua Debrat n.º 79-A.

Operador Olivetti Audit 503

Precisa-se com conhecimentos de contabilidade comercial e industrial. Salário de acordo com aptidões, restaurante no local. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n. P-4367.

Torneio mecânico

Competente. Com bastante conhecimentos de torno e prática em serviços gerais. Semana de 5 dias. Precisa-se. Rua Pedro Ernesto, 19. — Saúde. Procurar Sr. Plínio.

Vendedora a domicílio

Para artigo de luxo, novidade, usado em residências. Ótimas possibilidades de ganho. Exige-se boa apresentação e desembarço.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 200 576, indicando referências, empregos anteriores, idade, telefone.

Vendedores

Organização de tecidos, com filiais em vários estados, ampliando seu quadro de vendas a domicílio, dispõe de vagas para vendedores em prosseguimento à sua bem sucedida promoção, com programa de duas (2) horas na televisão.

Dá ótima oportunidade a elementos que queiram iniciar-se nesta rendosa profissão.

EXIGE:

- Boa apresentação;
- Não precisa ter prática. Damos treinamento adequado;
- Dinamismo.

OFERECE:

- Ordenado fixo;
- Comissões, prêmios de produção semanais;
- Diárias;
- Possibilidades de acesso a cargos de chefia;
- Ampla cobertura publicitária.

Tratar na Rua Gonçalves Dias, 17, 1.º and., c/ o Sr. Sarpa, no horário comercial. (P)

Contador

Precisa-se com experiência de Contabilidade Industrial para trabalhar em Niterói.

Os candidatos deverão comparecer dia 25, às 9 horas na Rua Maruí Grande n.º 275, Barreto — Niterói.

Desenhista técnico

ORWEC QUÍMICA E METALURGIA LTDA. admite para indústria metalúrgica. Apresentar-se das 9h30m às 17h30m na RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju. (P)



Precisa para admissão imediata dos seguintes profissionais com certificado de primário:

- Mecânico de automóvel
- Eletricista de automóveis
- Lanterneiro
- Operador de empilhadeira

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos a partir de 8 horas de segunda-feira na...

REFRIGERANTES DO BRASIL S. A.
Rua Luiz Câmara, 241 — Ramos

Eletricista

Precisa-se com capacidade comprovada em instalações industriais de alta e baixa tensão com pleno conhecimento de chaves de partida e enrolamento de motores para serviço de manutenção em fábrica de papel. Paga-se bem e oferece-se moradia.

Avenida Itaoca, 2151, Inhaúma.

Engenheiro (Equipamentos)

Precisa-se para supervisionar variado parque de equipamento (terraplenagem, pedreira, bate-estacas, viaturas, oficina, etc.) de grande firma, nesta cidade, sendo necessário viajar para inspeção e orientação a obras em outros Estados. Cartas para a portaria deste Jornal sob o número 200 622.

Encarregado para bate-estacas

Grande empresa procura encarregados para dirigir operação de diversos bate-estacas, sendo alguns médios e a maioria de grande tamanho. Condições altamente compensadoras.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 200 623.

Engenheiro

Empresa Internacional precisa engenheiro com perfeitos conhecimentos de português e alemão; para trabalhar em traduções técnicas. Semana de 5 dias, salário compensador.

Tratar: Rua Visconde da Gávea n.º 125-A — 4.º andar, com Dr. Buechler.

Facit S/A**Admite motorista**

Profissional com mínimo de 3 anos de Carteira, conhecendo o Norte fluminense. Instrução primária completa e até 30 anos de idade.

Apresentar-se terça-feira, de 10 às 16 horas ao Sr. Aloysio. Rua Aurelino Leal n.º 93 — Niterói.

Gerente — Supervisor e Promotor de vendas

Empresa de Promoções Artísticas (Bailes, Shows e Espetáculos variados) admite elemento altamente categorizado para o cargo acima, dinâmico, ativo, profundo conhecedor de promoção de vendas e de meio artístico e capaz de chefiar, organizar e orientar grupo de artistas. Enviar carta com pretensões e "Curriculum Vitae" para "Hepal-Shows", Av. Copacabana n.º 603 a 1 201.

OPORTUNIDADE PARA LÍDERES

Grande organização através de sua Filial no RIO DE JANEIRO está completando o seu quadro de atividades externas e convida pessoas de ambos os sexos que preencham os seguintes itens:

- Boa aparência
- Idade superior a 23 anos
- Cultura de média a superior
- Tempo de trabalho integral
- Desejo de vencer na vida

Possibilidades para renda mensal superior a

NCr\$ 3.000,00

É oferecido treinamento básico.

Entrevistas com o Sr. SILVEIRA, somente amanhã, dia 24, das 9h30m às 18 horas, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27. (P)

CORRESPONDENTE

Com larga experiência — Redação fluente.

Carta com curriculum vitae e pretensões para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-4 294. (P)

ELETRICISTA FOGUISTA

(com Cart. Dep. Edif.)

TINTAS YPIRANGA S.A. precisa destes profissionais para sua Fábrica em São Cristóvão.

Apresentar-se com documentos na Rua Conde de Leopoldina n.º 701 — Setor Pessoal.

**PRECISA MECÂNICO AJUSTADOR**

Apresentar-se com documentos, inclusive Certificado comprobatório do término do Curso Primário, na Rua Luís Zancheta, 94 — JACARÉZINHO.

GERENTE PESSOAL RELAÇÕES INDUSTRIAIS

Com larga experiência em grandes empresas, desejando transferir-se, oferece seus serviços profissionais, podendo ou não se fazer acompanhar de especialistas nas áreas de Recrutamento e Seleção Psicotécnica, Treinamento, Administração de Salários (Analista de Cargos), Serviço Médico e Social (convênios).

Maiores detalhes serão prestados aos interessados que escreverem para o número P-4288, na portaria deste Jornal. (P)

INFORMANTES

Grande companhia de âmbito internacional necessita admitir elementos com prática para a função acima.

Apresentar-se com documentos e referências no horário comercial, ao SR. ARY, na

AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 11.º ANDAR. (P)

INDÚSTRIA DE RAÇÕES

- TÉCNICO**
Elemento com real capacidade e sólidos conhecimentos no ramo, colocação imediata. FORA DO RIO.
- VENDEDORES**
Para diversos Estados, precisamos para admissão imediata de elementos dinâmicos e conhecedores do ramo.
Cartas com detalhes para a portaria deste Jornal sob o n.º P-4297 (P)

MOTORISTA

THE SYDNEY ROSS CO. necessita admitir para seu quadro de funcionários, Motorista com prática comprovada em Carteira Profissional (mínimo 5 anos) e que reside na Zona Sul.

A Companhia oferece salário compensador, assistência médica e social, restaurante no local, etc.

Os candidatos deverão comparecer à Seção de Seleção de Pessoal, à Avenida Brasil, 22.155 — Honório Gurgel, no horário de 8,00 às 16,00 horas. (P)

MÁQUINAS MODERNIZADAS S.A.

MAROBAS

ADMITIMOS

- 2 — Contra mestre para mecânica pesada e montagem — idade 30/40 anos.
- 1 — Engenheiro projetista para elaboração de equipamentos novos para pedreiras e minerações.
- 1 — Auxiliar de escritório para folhas, notas, etc. Morador em Caxias para trabalhar em nossa usina.

Os candidatos queiram apresentar-se na Rua do México, 11 — Grupo 402.

ADMITIMOS

Torneiros — Plainadores — Ajustadores — Serralheiros. Só oficiais para trabalhar em nossa usina, Rodovia Rio Petrópolis, Km 15 — Jardim Primavera.

Os candidatos queiram apresentar-se na usina. (P)

RELAÇÕES PÚBLICAS

O Touring Club do Brasil está procurando pessoas qualificadas, de ambos os sexos, para função de Relações Públicas junto a seus associados.

Entrevistas com o Sr. Mello, a partir das 10 horas.

Cia. Brasileira de Empreendimentos Sociais — Rua das Marrecas, 27. (P)

SUB-CONTADOR CAIXA CONTÁBIL

Importante empresa sediada na Zona Sul, admite elementos que sejam altamente capacitados e que tenham vontade de progredir.

Exige-se prática mínima de 3 anos em cargos correlatos.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões salariais para a portaria deste Jornal, sob o número P-4 290. (P)

VENDEDORES

Tradicional empresa editorial com OBRAS EXCLUSIVAS e filiais em todos os Estados admite Vendedores garantindo ganhos mínimos mensais de NCr\$ 400,00.

- | | |
|--|-----------------------------|
| OFERECEMOS: | SOLICITAMOS: |
| ● Registro em carteira ou no CORE | ● Dinamismo. |
| ● 13.º salário: férias, salário família. | ● Desembaraço. |
| ● Prêmios trimestrais e anuais. | ● Vontade de progredir. |
| ● Assistência médica e jurídica. | ● Documentos e 3 fotos 3x4. |

Entrevistas à AV. PRES. VARGAS, 463, SALAS 1.403/5. (P)

VENDEDORES

Para importante Empresa Internacional

Trata-se de empresa em franco desenvolvimento, dedicada à industrialização e comercialização de variada linha de produtos de consumo popular de excelente qualidade em todo o país, que precisa de vendedores para a Guanabara e Estado do Rio de Janeiro.

REQUISITOS NECESSÁRIOS:

- Idade entre 21 e 30 anos
- Instrução secundária.
- Bom aspecto

PROPORCIONAMOS:

- Oportunidade de progresso
- Bom salário e comissão
- Treinamento
- Assistência médica, odontológica e hospitalar
- Ajuda para os possuidores de veículo

Os interessados com os requisitos acima deverão apresentar-se à Rua Prefeito Olímpio de Melo, 834 — S. Cristóvão — Guanabara, a partir de segunda-feira, no horário de 9 às 11 e das 14 às 16 horas. (P)

Engenheiro Civil

Grande empresa de engenharia admite para seu Depto. Técnico na Guanabara, Engenheiro Civil, com experiência e prática comprovada.

Os interessados deverão endereçar suas cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 200 767, anexando "curriculum vitae" e indicando pretensões.

CIA. ITAJUBÁ DE MÁQUINAS E VEÍCULOS**Cobrador (a)**

Precisamos de pessoa experiente para a função acima. Admissão, salário e comissão. Procurar Sr. Pinheiro à Estrada Velha da Pavuna, 400, a partir de 7 hs. (P)

Lanterneiros e Chapeadores

ADMITIMOS

Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na RUA FELIZARDO FORTES, 241, Ramos. (P)

Mecânicos

Precisa-se para máquinas de costura. Indústria de confecções de roupa.

Tratar na Rua Pereira Landin, 54/62 — Ramos. (P)

MÁQUINAS MODERNIZADAS S.A.

MAROBAS

Procuramos**1 ENGENHEIRO MECÂNICO**

30/40 anos, já tendo chefiado grandes oficinas mecânicas — Plafeshop de fabricação para distribuição orientação e qualidade de peças em usinagem e montagens.

1 AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Para nossa usina, para notas e folhas de pagamento.

1 STENO-DATILÓGRAFA (a)

Para nosso escritório — rápida e perfeitíssima para propostas e orçamentos técnicos.

1 RECEPCIONISTA — DATILÓGRAFA

Semana de 5 dias — Candidatar-se, GB. — Rua México, 11 — Grupo 402. (P)

Motorista

Borghoff S.A. procura um com muita prática de empregos anteriores.

Exigem-se sólidas fontes de referências. Salário compatível com a função, semana de cinco dias.

Apresentar-se à Rua Riachuelo, 243, Depto. Pessoal, munido de todos os documentos.

Não perca tempo!!!

Nós lhe oferecemos um NEGÓCIO FABULOSO. NCr\$ 1.700,00 POR MÊS (comprovados). — Curso de adaptação ao cargo. (Você estará apto em 72 hs.). — Promoção de cargos. Somente para você que nunca vendeu nada procure a Sra. Rosa na Av. Pres. Antônio Carlos, 615 gr. 802.

Seguros

Matemático de Seguros, com prática e conhecimento de todos os ramos, oferece-se para cargo de direção ou assessoramento em seguradora ou corretora.

Assegura e solicita absoluto sigilo.

Cartas para a portaria deste Jornal, sob o número 200 705.

Secretária

Agência de Publicidade necessita de uma para atender a Gerência. São indispensáveis amplos conhecimentos de datilografia, ótima apresentação e desembaraço. Salário base: NCr\$ 250,00 iniciais.

Entrevistas na Rua Alcindo Guanabara n.º 24 — 11.º andar — salas 1 101 e 1 102. (P)

Vendedores (as) NCr\$ 43,00 — Diários

Estamos admitindo pessoas de nível ginasial ou superior, mesmo sem experiência, com os seguintes requisitos:

- BOA APRESENTAÇÃO
- FACILIDADE DE EXPRESSÃO
- MUITA VONTADE DE GANHAR DINHEIRO

Oferecemos:

- ÓTIMA COMISSÃO
- CURSO RÁPIDO DE TREINAMENTO
- SEMANA DE CINCO DIAS
- TODAS AS GARANTIAS TRABALHISTAS

Venha conversar conosco, no horário comercial, na Rua do Carmo n.º 601, St. Newton.

CRÉDITO E COBRANÇA

Estamos admitindo Cobradores e Analistas de Crédito. Queremos candidatos com alguma experiência. Para cobradores pedimos o CURSO COLEGIADO COMPLETO. Para Analistas de Crédito, ESTUDANTES DE FACULDADE preferencialmente de Economia, Direito, Ciências Atuárias e Administração.

As entrevistas serão realizadas, diariamente, de 8 às 16 horas, em nosso Parque Industrial RIO, à Rua Miguel Angelo, 119 — Maria da Graça, GENERAL ELECTRIC S.A. (P)

CONTRAMESTRE — MODELISTA LINGERIE

FÁBRICA DE MILLUS — precisa de pessoa altamente capacitada para seu Departamento de Modelagem.

Apresentar-se com documentos às 7h30m, para entrevista na Av. Lobo Júnior, 1 672 — Penha Circular. (P)

CONTRÔLE DE PRODUÇÃO ENCARGADO

Precisa-se, com experiência, para grande indústria mecânica desta Capital.

Amplas possibilidades de progresso, refeições no local de trabalho, plano de assistência médica.

Cartas com "Curriculum Vitae" e pretensões para o número P-4 238, na portaria deste Jornal. (P)

ELEVADORES INDOVER**PRECISA****DESENHISTAS**

OFERECE: BOM SALÁRIO.

Refeições no local de trabalho. Ótimas condições de trabalho. Excelente assistência médica, dentária e hospitalar. Sábados livres.

Os candidatos só deverão apresentar-se, com prática, das 8 às 10 horas, na Seção do Pessoal, na

Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão

MECÂNICO DE MÁQUINAS DE SOMAR E CALCULAR

Remington Rand do Brasil S.A.

Precisa para o Departamento de Assistência Técnica

- Idade de 22 a 35 anos.
- Curso Ginásial completo ou equivalente.

Os candidatos deverão apresentar-se na Av. Brasil, n.º 22 950 — Guadalupe — Deodoro, entre 8 e 10 horas. (P)

**NOVA PROUDON PROPAGANDA**

ADMITE

CONTADOR: Com mais de 5 anos de formado, de preferência que já tenha trabalhado em agência de propaganda, para 1/2 expediente (14:00 às 19:00 horas).

MÉDIA E TRÁFEGO: com experiência, personalidade dinâmica e boas referências.

Apresentar-se amanhã ou 3.ª-feira, entre 9 e 12 horas, ao Sr. NEREU — à Rua do Ouvidor, 130 — 6.º andar. Salas 615 e 617. (P)

Perfuradores (as) IBM

DATAMEC S.A. engenharia de sistemas processamento de dados

Precisa admitir imediatamente 25 (vinte e cinco) profissionais na especialidade acima, para trabalhar no horário de 19 às 24,00 horas.

EXIGE:

- Prática comprovada em máquinas 024-056

OFERECE:

- Salário Inicial de NCr\$ 300,00
- Ótimo ambiente de trabalho
- Trabalho permanente

Aos interessados solicitamos comparecer na nossa Seção Pessoal à Rua Riachuelo, 220 — Sobrelaje, no horário de 10 às 18,00 horas, diariamente, exceto aos sábados. (P)

GERENTE DE CONTABILIDADE GERAL

Com larga experiência e formação SUPERIOR para dirigir os setores de:

- CONTABILIDADE GERAL
- RELATÓRIOS FINANCEIROS

e conhecimentos completos para supervisionar os serviços de:

- FATURAMENTO
- SEGUROS E CONTAS A PAGAR

Domínio completo de todos os assuntos fiscais, relacionados à Contabilidade é fator principal, e possuindo condições para ocupar em breve tempo, cargo de maior responsabilidade na área de finanças.

É importante que o candidato tenha desempenhado esse cargo com SUCESSO COMPROVADO em indústria americana de grande porte.

Domínio do idioma inglês é indispensável.

Base de salário em torno de NCr\$ 3.800,00.

Cartas com "Curriculum Vitae" devem ser encaminhadas à portaria deste Jornal sob o número P-4189 que serão estudadas com todo o sigilo profissional. (P)

INDÚSTRIAS VILLARES S/A

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA DE: **CARPINTEIROS:**

para sua oficina

EXIGE:

- Primário completo
- Idade máxima: 35 anos.

OFERECE:

- Ótimas condições de trabalho.
- Sábado livre.

NOTA: — Os candidatos deverão apresentar-se na Av. N. S. de Fátima, 25 — Bairro de Fátima — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, na Seção de Pessoal. (P)

NORBRASA METALÚRGICA S/A

ADMITE:

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL

Com experiência comprovada, em serviços gerais de Pessoal. O candidato que procuramos deverá possuir conhecimentos básicos em C.L.T., F.G.T.S., Fôlha de Pagamento e Recolhimentos.

A EMPRESA OFERECE:

- Ótimo salário
- Bom ambiente de trabalho
- Assistência médica
- Restaurante no local

A EMPRESA EXIGE:

- Idade até 28 anos
- Nível secundário
- Boa aparência

Os candidatos deverão comparecer munidos de "Curriculum Vitae" na Estrada João Paulo, 1 005 — Honório Gurgel — Departamento Pessoal. (P)



Necessitamos para admissão imediata de elementos com bom nível de instrução, experiência anterior e grande vontade de progredir, para preencher as vagas de:

★ VENDEDORES INTERNOS E DOMICILIARES

ELETRDOMÉSTICOS

★ AUXILIARES DE ESCRITÓRIO**★ DATILÓGRAFAS**

OFERECEMOS:

- ASSISTÊNCIA MÉDICO-ODONTOLÓGICA EXTENSIVA AOS DEPENDENTES
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- RESTAURANTE NO LOCAL
- BOM SALÁRIO

Solicitamos aos interessados comparecerem à Rua 7 de Setembro, 43 — 8.º andar — Departamento de Seleção e Treinamento. (P)

**★ Mecânicos de manutenção
★ Mecânicos ajustadores**

Estamos selecionando elementos qualificados para as funções acima.

A EMPRESA OFERECE:

- Bom ambiente de trabalho
- Salário compatível com a função
- Assistência hospitalar
- Seguro de vida em grupo e outros benefícios

Os candidatos deverão apresentar-se na Estrada do Colégio, 380 — Colégio — às 7 horas de segunda-feira, munidos de documentos. (P)

Engenheiro eletricista ou eletrônico

Empresa de engenharia admite um recém-formado para projetos, orçamentos e acompanhamento de obra. Apresentar-se segunda-feira, de 8,30 às 11,30 hs, à Rua Visconde de Inhaúma, 50 — sala 403 — Dr. FRANCISCO.

Engenheiros e arquitetos

Construtora tradicional precisa de Engenheiros de obra e Arquitetos com bastante prática, para regime de tempo integral. — Cartas com "Curriculum" e honorários pretendidos, para a portaria deste Jornal sob o n.º 040 975.

EMPREGOS DIVERSOS

COCA-COLA REFRESCOS S.A., admite:

- Lavador-Lubrificador, comprovado em Carteira Profissional.
- Mecânico de Manutenção Industrial, com 2 anos de prática na função;
- Pintor-Letrista, com experiência em cartazes, silk-screen, faixas etc.
- Motoristas-Vendedores, com prática de vendas no varejo, carteira de Motorista Profissional com mais de 2 anos.
- Motoristas de Carreiras (Semi-Reboque) com carteira profissional há mais de 2 anos.

Apresentação na Estrada do Itararé, 1071, ao Sr. ROMEU, no horário comercial, munidos de documentos. (P)

QUÍMICO INDUSTRIAL

Firma de âmbito internacional procura químico industrial preferivelmente com experiência em vendas para seu quadro de técnicos-vendedores.

Respostas com "Curriculum Vitae" para a portaria deste Jornal, sob o número 200 780.

SALÁRIO FIXO EM CARTEIRA SEM PRÁTICA

18 VAGAS PARA:

DEMONSTRADORAS EXTERNAS — AUX. DEMONSTRADORAS — ACOMPANHANTES DE DEMONSTRADORAS.

NCr\$ 304,00 — NCr\$ 254,00 — NCr\$ 204,00

MAIS COMISSÕES E CONDUÇÃO PRÓPRIA

Tratar diariamente em:

MODAS VESTIDO BRANCO

Rua Visconde de Santa Isabel, 382 — GRAJAÚ

Precisa-se de 3 Aux. Escritório (MÔÇAS)

N.B. Exige-se tempo integral e boa aparência

SUB-CONTADOR

Indústria Metalúrgica de porte, situada em São Cristóvão, em fase de grande expansão, admite SUB-CONTADOR com ampla experiência profissional e bons conhecimentos de legislação fiscal e de Custos Industriais.

Idade até 35 anos, técnico em contabilidade e com pelo menos 5 anos de vivência contábil.

Os interessados deverão enviar "CURRICULUM VITAE" detalhado ou dirigir-se pessoalmente à Av. PEDRO II, 167, onde serão atendidos diariamente, das 8h às 17h. (P)

Sub-Contador de Custos

Indústria de Produtos Químicos de renome internacional, procura para o seu quadro de funcionários, rapaz com instrução técnica de contabilidade, que tenha conhecimentos de análise de custos, classificação, reconciliações e controle de contas.

Necessário experiência do exercício da função em empregos anteriores.

Os candidatos deverão endereçar respostas, por carta, para a portaria deste Jornal, sob o número P-4 246, com detalhes sobre experiência anterior e pretensões. (P)

Vendas de Alto Nível**MÔÇAS E RAPAZES**

Empresa de renome nacional oferece oportunidade de elevados ganhos a môças e rapazes de 20 a 35 anos em contatos junto à classe empresarial.

Exige ótima aparência, desembaraço social e curso ginásial ou equivalente.

Procurar Sr. Ruy, na Rua Sete de Setembro, 66 — 12.º andar, das 9 às 12 e das 13 às 17 horas. (P)

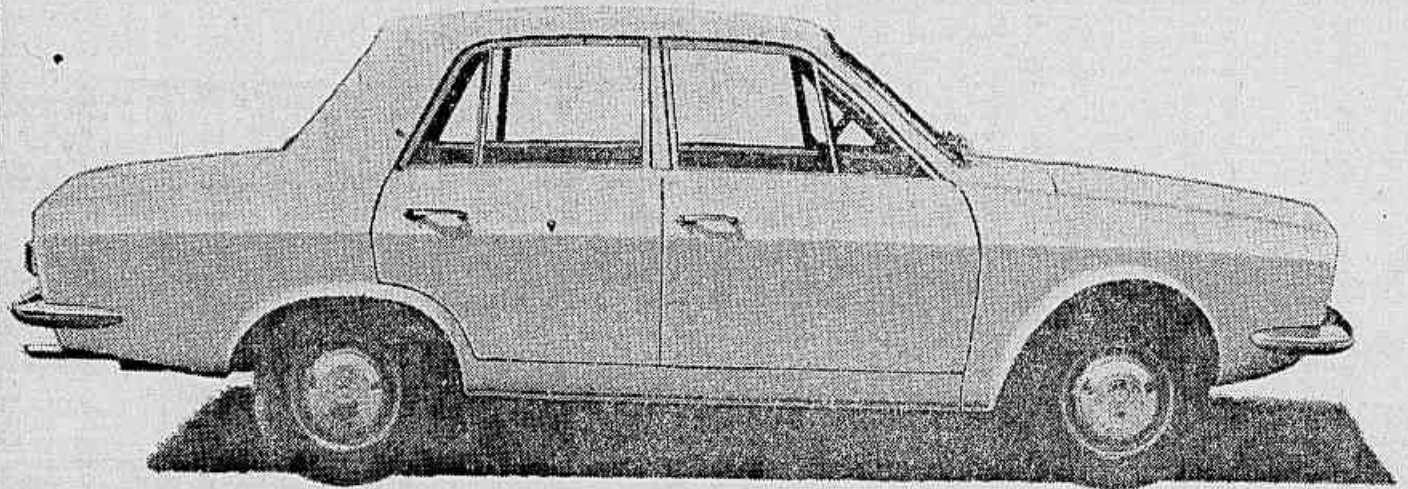
VENDEDOR

Empresa fabricante de produtos de grande aceitação e consumo permanente, ampliando seu quadro de vendas, admite (3) três vendedores.

Exigimos ótima apresentação, referências pessoais e tempo integral, pois trata-se de trabalho altamente rendoso.

Para entrevista, apresentar-se com documentos, à Rua 1.ª de Março, 37-A — 4.º andar, segunda e terça, das 8,00 às 16,00.

**Só na Cipan
sem entrada
e sem juros!
Pelo Consórcio Nacional**



- Assistência permanente e efetiva aos consorciados
- Representação dos consorciados nas assembleias
- Melhor avaliação do seu carro usado (para lance)
- Intermediária nos pagamentos de suas cotas junto aos bancos.

**VENHA HOJE MESMO À CIPAN INSCREVER-SE
PARA SER UM DOS PRIMEIROS A RECEBER O SEU CORCEL!**

CIPAN

Av. Henrique Valadares, 154 (estacionamento interno) - Tels.: 22-1914 e 32-5744
Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. Rio Branco) (estacionamento facilitado)
Tels.: 32-9426 e 52-7502

OBS.: (Plantão especial Cipan, domingo, das 8 às 12 horas, na Av. Henrique Valadares. 154)

**COMPRAMOS
SEU CARRO PELO
MELHOR PREÇO!**

PAGAMOS IMEDIATAMENTE À VISTA!

VOLKS	KOMBI	SIMCA	AERO	RURAL
67 — 8.500	67 — 8.400	66 — 7.500	66 — 9.000	66 — 7.300
66 — 7.300	66 — 7.200	65 — 6.100	65 — 8.000	65 — 6.100
65 — 6.900	65 — 6.900	64 — 5.400	64 — 6.300	64 — 5.200
64 — 6.200	64 — 6.300	63 — 4.000	63 — 5.200	63 — 4.600
63 — 6.000	63 — 5.800	62 — 3.700	62 — 4.600	62 — 3.700
62 — 5.200			61 — 3.700	61 — 3.700
61 — 4.800			60 — 3.500	60 — 3.500
60 — 4.100				
59 — 4.100				

ema - automóveis

Av. Mem de Sá, 14-A (Junto à Rua do Passeio)
Tel. 22-4229 e 32-5397 - Estacionamento próprio

**VENDA JÁ
SEU CARRO
PARA CONCORRER
A UM VOLKS O Km de graça!**

Próximo sorteio: Dia 5 de setembro
Carta Patente 274, processo 66367/68

SIMCA 48 - 2.ª série - Vendo com urgência 2.700,00, est. geral novo, motivo viagem. R. General Cidônio n.º 194, ap. 101 - Marçal Hermes.

SIMCA 48 - Vendo máquina, caixa, diferencial e outras peças. R. Prof. Oscar Clark, 314 - V. Penha.

SKODA SUPER OTAVIA - 1962. Vendo tudo equipado, lindíssimo, rabicho de polka. Ver R. Inhamã n.º 10, ap. 601 - Copacabana.

SEDAN 66 - Vendo em excelente estado de conservação. Aceito troca. Rua São João Batista, 67. Tel. 46-9696.

SIMCA 1961. Gôndola série, adaptada 1965. Equipada, cor vermelha e branca. Pode trazer mecânica. Tratar Av. 28 de Setembro 356, ap. 101 - Vila Isabel.

SKODA 1965 - Vendo facilitando. Rua Maestro Franco Braga 355, ap. 201 - Pósto 4.

SIMCA 59 - Apreciação p/ r. 1.850 - A vista. R. Palatando, 113, c/ portão.

SKODA 51, vende, troca, facilito. R. Mala Lacerda 683, Mancel.

SOCORRO REBOQUE CHEVROLET min. refilada, ótimo negócio - Vendo ou troca. Rua Francisco Eugênio, 396.

SIMCA TUFO 64 - Duas cores, com rádio de variação para particular. Rua Carolina Machado, 1422 - Santo Ribeiro.

SIMCA 61, preta, pneus b.b. excepcional conservação. 2.800. R. Plínio Machado, 147, ap. 403 - Laranjeiras.

STUDEBAKER 51 - Vendo em perfeito estado. Ver e tratar pelo 100-2526 ou Rua Guianases, 3 - Penha.

SKODA 56 - Excelente estado, forração super-luxo, fac. c/ 500. rest. 100 p/ mês. Rua Vilitor Meleles, 40 - Est. Riachuelo.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.

SIMCA 63 super-equip. três sinos em excepcional est. e toda prova a vista troc. e fac. c/ 1.700. rest. 21 m. - R. S. Fco. Xavier, 342, Marecruz. Tel. 28-6839.



Compre hoje o seu Ford-Willys CORCEL pelo Consórcio Nacional.

VENDEMOS EM 24 OU 36 MESES, SEM ENTRADA, SEM JUROS E SEM AUMENTO

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS
Revendedor WILLYS
Rua MARIZ E BARROS, 774/776
Tel.: 48-7454 e 34-9316

PETROLAUTO

R. Gen. Osorio, 542, est. Cons. Nóbias - Fones: 220-6173 - 220-7948 e 52-6453

68 - MERCEDES-BENS NOVO - MODELO 250 E 250-S - 4 PORTAS - LUXO
Direção hidráulica, freios a disco nas 4 rodas, rádio, estofado em couro. Tropicalização, Revisões e Garantia de Mercedes-Benz do Brasil

- | | | | |
|---|---|---|---|
| <p>68 - Mercedes
230-S, bicos, separador, câmbio no assaio, verniz, vermelha, rádio etc. tropicalizada.</p> <p>68 - Mustang
"GT", conversível, Hardtop e Fast-Back, todos equipados, a futurar.</p> <p>68 - Camaro "RS"
Mecânico de 4 marchas e hidráulico super-equipado. - Imp. G.M.</p> <p>67/68 - Alfa Dueto
Conversível, mod. 1.750, equip. rodas Sport Magneum, rádio etc. Única a venda.</p> | <p>68 - Oldsmobile
Cutlass Supreme Sport Coupé e Sedan. 4 p.s. - V-8 hidr. super-equipadas.</p> <p>68 - Chevelle "SS"
Sport Coupé, V-8, hidráulico, freio ar, direção hidráulica, Imp. G. M., várias cores.</p> <p>68 - Impala "SS"
V-8, hidráulica, ar condicionado, vidros elétricos etc.</p> <p>68 - Opel Kadett
Modelos Rallye e LS, equipados, div. cores.</p> | <p>67 - Mustang
Fast-Back, V-8, hidráulica, ar condicionado, rádio c/ tape, rodas cromadas, int. de luxo, dir. hidr. etc.</p> <p>66 - Oldsmobile
Cutlass, coupé, V-8, hidr. conv., dir. hidr., freio ar, vidros elétricos.</p> <p>66 - Opel Olympia
1.900-l, coupé, 4 marchas, câmbio no asso. hidráulico, equip.</p> <p>65 - Taunus
Modelo 17M - novo, equip. inclusive acessórios extras.</p> | <p>67 e 67 - Mercedes
Ambas modelo 230-S, equipadas c/ freio a disco, rádio original, com zero.</p> <p>64 - Impalas
Modelos SS e Coupé, V-8 hidr. conv., direção hidráulica etc.</p> <p>63 - Mercedes
220-S, freio a disco, nov. nas cores vermelha e gelo.</p> <p>64 - Ford conv.
Galaxie 500, V-8, hidr. conv., dir. hidr., capota elétrica, novíssimo.</p> |
|---|---|---|---|

IMPORTAÇÃO DE CARROS 1968 É COM A PETROLAUTO
Também faturamos a prazo até 24 meses. Estacionamento próprio

MOTORISTAS DE TÁXIS

ATENÇÃO

A SAVIP informa que já estão abertas as inscrições para autofinanciamento de táxis, já emplacados, e segurados, de todas as marcas e modelos, SEM ENTRADA - SEM JUROS - SEM REAJUSTAMENTOS E SEM FIADOR.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE NCr\$ 80,00 MENSAS

ÚNICA EXIGÊNCIA: - Para inscrição basta apresentar a Carteira de Motorista Profissional.

O TÁXI É SEU, A FÉRIA É TÔDA SUA, O FINANCIAMENTO É NOSSO.

Inscrições: Diariamente das 9 às 20 horas.

ESCRITÓRIO CENTRAL:

Av. Rio Branco, 277 - 16.º andar (Ed. São Borja)

(Inclusive aos sábados)

ESTÁCIO: Rua Haddock Lóbo, 33 - Loja E - Tel. 34-6001

(Diariamente das 9 às 20 horas, inclusive aos sábados e domingos)

MADUREIRA: Rua Almerinda Freitas, 36 - Sala 401

SAVIPÃO É CARRO NA MÃO

**Automóveis
Duplicatas e promissórias**

Vendo seu carro a prazo e receba à vista. Financiamos a compra ao cliente ou aceitamos seu carro para vender. Estacionamento grátis. Av. Beira-Mar, 262-104. - 22-7666.

**ALFA-ROMEO 2.000
em 24 meses**
Crédito direto ao consumidor

entrega imediata
todas as cores
garantia de 10.000 kms
108 HP
10 km por litro

Assistência técnica do maior
revendedor F.N.M. do Brasil.
**MECÂNICA
VICTORI S. A.**
Av. Brasil 2.306 - Tels.: 34-1573
48-1892

**TROCAR
COMPRAR?**

Se o veículo é Volkswagen (Sedan • Kombi • Karmann Ghia) o negócio é na CRISAUTO

Quando compra
CRISAUTO paga **ALTO**

Quando vende
CRISAUTO fala baixo para você

Escolha o verbo
e venha buscar a verba!

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

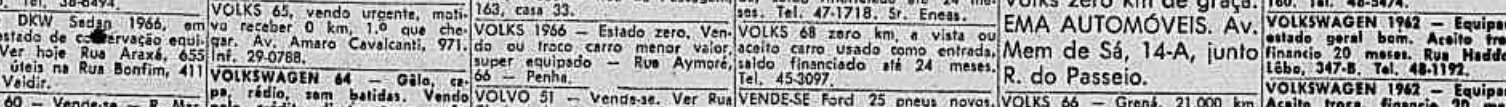
CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen

CRISAUTO S/A
Representações São Cristóvão
Rua São Cristóvão, 1.215
Tels.: 28-1911/28-9595
Revendedor Autorizado Volkswagen



FITAS

TOCA FITAS

AN TENAS

CAPAS

AC. ROBERTO

RÁDIOS

Motoradio — Intertron — Zilomat — Thyrama 6 e 12 Volts, novos na embalagem com garantia total, a partir de

NCr\$ 70,00

1 por do caixa acústica para toca-fitas de 250 por 180 apenas. Para cada compra de 1.000 apenas 47,00 mensais pelo C.D.C.

Rua Barata Ribeiro, 135-D esp. Duvivier - tel.: 37-0135 (P)

TAPES

RÁDIOS

CRO-MADOS

SE-GUROS

BATERIAS VULCÂNIA

com **40%** de desconto

PNEUS NOVOS 15 % de DESCONTO

CAPAS — RÁDIOS — ACESSÓRIOS

SERVIÇO DE BORRACHARIA E ELÉTRICISTA

ELÉTRICA GRANDEZA

R. REAL GRANDEZA, 207-A TEL.: 46-4681



Compre um **Ford Galaxie 68**

e coloque um freio a ar

"POWER BRAKE"

Ande com segurança.

OFICINA ESPECIALIZADA EM FREIOS

Rua Figueira de Melo, 249/251

Tels. 54-1765 • 34-0306 • 34-6493

DKW Vemag

Garantia de 30 MIL KM

Italbrás

Eixos e Motores

Av. Itaoca, 1 261 — Tel. 30-5812

Dist. na Guanabara

CANDANGO PEÇAS E ACESSÓRIOS

Sousa Valente, 17-A

Postos de Trocas:

HENSIL AUTOMÓVEIS

Rua Dona Romana, 236

MECÂNICA BEZERRA

Rua Goiás, 718

MECÂNICA LAGE

Rua Abiancari, 179

RISAUTO LTDA.

Nilo Peçanha, 1 083, N. Iguaçú

Est. do Rio

Motor — Ford

F 600

Vende-se motor parcial novo, com garantia.

Tratar Rua Cap. Félix, 16/28 — MERCADO CADEG — Rua 10, 6 às 12, com Sr. Geraldo.

Peças genuínas Chrysler

O maior estoque de peças e acessórios para toda a linha Chrysler é encontrada na SIMCAUTO. A maior equipe mecânica funcionando com maquinaria e ferramental próprio elimina qualquer deficiência em seu auto. Venha testar nossa eficiência. Fazemos revisão em Esplanada e Regente.

ESPECIALISTA EM MOTORES SIMCA CHAM-BORD, TUFÃO, JANGADA E RALLY, A BASE DE TROCA.

RETIFICA PRÓPRIA — RETIFICAMOS QUALQUER TIPO DE MOTOR A GASOLINA E DIESEL.

Chev. Brasil — Willys — F-600, à base de troca.

SIMCAUTO — Oficina Autorizada Chrysler.

Av. Itaoca, 757 — Junto à Benfina Pneus — Bon-sucesso. Tel. 30-5605.



AUTOS NACIONAIS

Peças para:

DKW—SIMCA

AERO—GORDINI

VOLKSWAGEN

EXCLUSIVAMENTE:

R. VOL. DA PÁTRIA, 170

TELS. 46-8253 • 46-0036



State, com semicondutores de silício garantindo

do rádio propicia e equilíbrio perfeito entre os

ência

Automotive Products, Chicago - U.S.A., por:

trônico S.A. - C.P. 9998 - S. Paulo

Magalhães, 870 - Tel.: 37-2252

JO DE JANEIRO — GB

